

# Oracle® Cloud

## Criar Sites com o Oracle Content Management



F26914-20  
June 2021



Oracle Cloud Criar Sites com o Oracle Content Management,

F26914-20

Copyright © 2018, 2021, Oracle e/ou respetivas filiais.

Autor Principal: Bruce Silver

Colaboradores: Jean Wilson, Sarah Bernau, Kalpana N, Ron van de Crommert

Contribuidores: Bonnie Vaughan

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software" or "commercial computer software documentation" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle and Java are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

# Índice de Matérias

## Prefácio

---

Público-Alvo	xvi
Acessibilidade a Documentação	xvi
Diversidade e Inclusão	xvi
Recursos Relacionados	xvi
Convenções	xvii

## Parte I Introdução

---

### 1 Perspetiva Geral do Oracle Content Management

---

Aceder ao Oracle Content Management	1-1
Noções sobre Perfis de Grupo	1-2
Gerir Ativos	1-2
Gerir Conteúdo	1-3
Colaborar no Conteúdo	1-3
Criar Sites	1-3
Integrar e Alargar o Oracle Content Management	1-4
Começar a Utilizar	1-4
Migrar para Oracle Cloud Infrastructure	1-4

### 2 Iniciar a Criação de Sites

---

Iniciação a Sites	2-1
Noções sobre o Processo de Criação de Sites	2-2
Mais Informações sobre Desenvolvimento de Sites	2-4
Noções sobre Gestão de Sites	2-5

### 3 Criar o Seu Primeiro Site

---

Antes de Começar	3-1
Passo 1: Configurar o Ambiente	3-2

Importar o Componente Customizado Minimal-NavMenu	3-2
Publicar o Componente Customizado Minimal-NavMenu	3-3
Acrescentar Imagens de Amostra	3-4
Passo 2: Configurar o Site	3-6
Criar o Site	3-6
Editar o Site	3-7
Passo 3: Publicar o Site	3-27
Outras Funcionalidades	3-30

## Parte II Criar e Editar Sites

---

### 4 Criar Sites

---

Criar Sites	4-1
Copiar Sites	4-3
Gerir Pedidos de Sites	4-5
Alterar Detalhes do Pedido de Site	4-6
Visualizar Perfis de Pedido de Site	4-6

### 5 Editar Sites

---

Conhecer a Página do Criador de Sites	5-1
Noções sobre Atualizações de Sites	5-4
Utilizar uma Atualização	5-5
Editar Sugestões	5-6
Utilizar Estilos e Formatação	5-10
Customizar Definições do Site	5-11
Acrescentar Propriedades do Site Customizadas	5-13
Trabalhar com Tabelas	5-15
Carregar Ficheiros do Site	5-16

### 6 Utilizar Modelos e Temas em Sites

---

Noções sobre Modelos	6-1
Criar um Modelo a partir de um Site	6-4
Alterar Detalhes do Modelo	6-6
Alterar Perfis de Modelo	6-6
Alterar Estado ou Público-alvo do Modelo	6-8
Gerir Modelos	6-9
Exportar e Importar Modelos	6-12
Noções sobre Temas	6-13



Gerir Temas	6-15
Publicar Temas	6-17

## 7 Gerir Componentes e Disposições Customizados

---

Noções sobre Componentes Customizados	7-1
Noções sobre Disposições	7-3
Utilizar Componentes e Disposições Customizados	7-5
Registar Componentes Remotos	7-8
Criar Componentes Locais, Disposições, Editores de Campos de Conteúdo ou Fichas de Conteúdo	7-9
Exportar ou Importar Componentes ou Disposições	7-11

## 8 Trabalhar com Páginas de Sites

---

Navegar para uma Página	8-1
Visualizar Páginas	8-1
Acrescentar Páginas	8-3
Deslocar Páginas	8-6
Apagar Páginas	8-7
Alterar Definições da Página	8-7
Alterar a Disposição da Página	8-11
Alterar o Fundo ou Tema	8-12

## 9 Organizar Conteúdo das Páginas

---

Acrescentar Componentes e Disposições de Secção	9-1
Trabalhar com Ativos e Itens de Conteúdo	9-4
Utilizar Triggers e Ações	9-4
Utilizar Disposições de Secções Horizontais	9-6
Utilizar Disposições de Duas e Três Colunas	9-7
Utilizar Disposições de Secções Verticais	9-9
Utilizar Disposições de Secções com Separadores	9-10
Utilizar Disposições de Secções com Cursor de Deslocação	9-11

## 10 Utilizar Componentes Integrados

---

Componentes Básicos	10-2
Títulos	10-2
Parágrafos	10-4
Texto Simples	10-6
Botões	10-7

Componentes da Estrutura	10-9
Divisores	10-9
Espaçadores	10-9
Componentes Multimédia	10-10
Imagens	10-10
Galerias	10-13
Grelha da Galeria	10-16
Vídeos do YouTube	10-20
Vídeos	10-21
Componentes de Documentação	10-22
Documentos	10-23
Listas de Pastas	10-24
Listas de Ficheiros	10-25
Gestor de Documentos	10-27
Biblioteca do Projeto	10-29
Componentes Sociais	10-31
Barra de Redes Sociais	10-31
Gosto e Recomendação do Facebook	10-32
Partilhar e Seguir no Twitter	10-33
Componente de Conversação	10-33
Lista de Conversações	10-36
Componentes de Processos	10-37
Ficha de Início do Processo	10-37
Lista de Tarefas do Processo	10-39
Ficha de Detalhes da Tarefa	10-41
Itens de Conteúdo	10-43
Componente de Item de Conteúdo	10-43
Repositório de Valores de Conteúdo	10-45
Lista de Conteúdo	10-46
Pesquisa de Conteúdo	10-52
Recomendação	10-54
Outros Componentes	10-55
Correspondências	10-56
Títulos	10-57
Artigos	10-59
Imagens com Texto	10-60
Grupos de Componentes	10-62
Utilizar a Navegação Conjunta numa Página	10-63
Oracle Intelligent Advisor	10-65
Oracle Visual Builder	10-66

## Parte III Publicar e Gerir Sites

---

### 11 Gerir Sites

---

Conhecer a Página de Sites	11-1
Gerir Sites e Definições de Sites	11-3
Alterar a Descrição, o Logótipo ou as Propriedades de Incorporação do Site	11-7
Definir Propriedades do Mecanismo de Pesquisa	11-8
Ativar o Serviço de Pré-Renderização para a Otimização do Mecanismo de Pesquisa	11-10
Definir Opções de Entrega de Sites Estáticos	11-11
Ativar Compilação Automática ao Publicar	11-12
Substituir Cabeçalhos de Controlo da Cache por Omissão para Sites Compilados	11-12
Especificar Agentes de Utilizador do Dispositivo Móvel para Suportar Disposições Adaptativas Compiladas	11-13
Especificar e Configurar URLs Personalizados	11-13
Ativar a Integração com a Navegação Conjunta	11-16
Acrescentar Controlo de Análises	11-17

### 12 Publicar Sites

---

Colocar um Site Online ou Offline	12-1
Publicar Alterações no Site	12-2

### 13 Tornar os Sites Seguros

---

Noções sobre Segurança de Sites	13-1
Alterar a Segurança do Site	13-4

### 14 Trabalhar com Sites Multilíngues

---

Perspetiva Geral dos Sites Multilíngues	14-1
Traduzir um Site	14-2
Gerir Tarefas de Tradução de Sites	14-4
Definições Locais para Tradução	14-5
Definições Locais Customizadas para Tradução	14-5
Definir Pseudónimo de Definições Locais para o Redirecionamento do URL	14-6

### 15 Utilizar Redirecionamentos de Site ou Correspondência de URLs

---

Planear Redirecionamentos	15-1
Correspondência entre Cadeias de Caracteres Simples	15-1
Correspondência Simplificada de Caracteres de Substituição	15-2

Acrescentar Redirecionamentos de Site	15-2
Especificar Regras de Redirecionamento num Ficheiro JSON	15-3
Carregar um Ficheiro de Regras de Redirecionamento para um Site	15-9
Efetuar a Correspondência de um URL do Site	15-10

## 16 Melhorar o Desempenho do Site

---

Otimizar a Colocação na Cache para Melhorar o Desempenho	16-1
Colocação na Cache de Runtime	16-2
Colocação na Cache do Criador de Sites	16-3
Renderização na Parte Superior (ATF)	16-3

## Parte IV Desenvolver para Sites

---

### 17 Customizar Designs e Estilos

---

Acerca de Designs	17-1
Ficheiros de Design	17-1
Design de Tabela Responsiva	17-4
Customizar Estilos de Lista de Conversações	17-8
Customizar Estilos de Lista de Pastas e Lista de Ficheiros	17-10
Customizar Ícones da Barra de Redes Sociais	17-11
Configurar Extensões de Estilos de Questionário para o Oracle Intelligent Advisor	17-12

### 18 Noções sobre a Utilização em Segundo Plano

---

Acerca de Fundos e Temas	18-1
Como São Implementados os Fundos	18-1
Onde São Armazenadas as Definições	18-2

### 19 Definir Triggers e Ações

---

Acerca de Triggers e Ações	19-1
Definir Triggers	19-1
Definir Ações	19-3

### 20 Desenvolver Modelos

---

Acerca de Modelos	20-1
Estrutura Básica do Modelo	20-2
Criar um Modelo	20-4

Exportar um Modelo	20-5
Importar um Modelo	20-6
Trabalhar com um Modelo Inicial	20-6
Criar um Modelo de Site a partir do Bootstrap ou de um Modelo de Design de Sites	20-10
Programar Modelos com o Developer Cloud Service	20-16
Entrar em sessão na Consola do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management	20-17
Criar um Projeto no Developer Cloud Service	20-17
Criar Modelos no Developer Cloud Service	20-18
Copiar um Modelo no Developer Cloud Service	20-18
Importar um Modelo para o Developer Cloud Service	20-19
Fundir Alterações	20-19
Exportar um Modelo do Developer Cloud Service	20-19

## 21 Desenvolver Temas

---

Acerca de Temas	21-1
Estrutura Básica do Tema	21-3
Navegação do Site	21-5
Criar um Tema	21-7
Ocultar Componentes e Disposições de Secção para um Tema	21-12
Ocultar as Opções de Alinhamento, Largura ou Espaçamento do Componente para um Tema	21-14
Associar Componentes a Temas	21-16
API de Renderização de Sites	21-18

## 22 Desenvolver Disposições

---

Acerca de Disposições	22-1
Otimização do Mecanismo de Pesquisa (SEO)	22-3
Noções sobre o Ficheiro components.json e Formato	22-5
Customizar Grupos da Barra de Ferramentas no Criador de Sites	22-9
Restringir Componentes em Slots	22-12
Tornar o Conteúdo de Disposição Editável	22-14
Criar uma Disposição de Secção	22-16
Criar uma Disposição de Secção Que Suporte o Carregamento em Modo Lazy	22-17
Desenvolver Disposições de Secção Customizadas com APIs	22-18
Desenvolver Disposições de Conteúdo	22-24
Criar Disposições de Conteúdo com o Oracle Content Management	22-26
Transmitir uma Visualização de Disposição a uma Disposição de Conteúdo	22-32
Gerar um URL da Página Detalhes do Site com uma API	22-33
Desenvolver Disposições de Conteúdo Localmente com o Developer Cloud Service	22-34

Criar uma Disposição de Conteúdo com o Developer Cloud Service	22-35
Definir o Módulo RequireJS	22-36
Configurar o Parâmetro da Função do Criador	22-37
Renderizar a Disposição do Conteúdo	22-38
Editar a Disposição do Conteúdo no Modelo Mustache	22-38
Acrescentar Manipulação de DOM Dinâmico	22-39
Definir Estilos no Ficheiro design.css	22-39
Obter Itens de Referência	22-39
Obter um URL de Suportes	22-39
Gerar Triggers	22-40
Navegar para uma Página de Pesquisa com uma Consulta de Pesquisa	22-40
Expandir Macros e Renderizar RTF	22-41
Ligar à Página Detalhes	22-41
Expandir Macros em Consultas de Lista de Conteúdo	22-42
Desenvolver Disposições de Conteúdo Robustas	22-46
Renderizar Itens de Conteúdo	22-46
Normalizar a Estrutura de Dados para uma Disposição de Conteúdo	22-47
Criar o Modelo de Blog de Exemplo	22-51
Acrescentar Correspondências de Disposição de Conteúdo a Modelos	22-51
Testar Disposições de Conteúdo com o Controlo de Teste Local	22-52
Testar com um Controlo de Teste Local	22-52
Importar Modelos com Disposições de Conteúdo para o Oracle Content Management	22-52

## 23 Desenvolver Componentes

---

Acerca de Componentes	23-1
Acerca do Desenvolvimento de Componentes	23-2
Criar um Componente	23-5
Desenvolver Componentes Customizados com o Developer Cloud Service	23-6
Desenvolver um Componente Customizado para o Oracle Content Management	23-7
Desenvolver o Seu Componente Customizado	23-8
Escrever e Executar Testes de Unidades	23-9
Otimizar Componentes (Minificar) para Melhorar o Desempenho	23-10
Executar Tarefas de Integração Contínua	23-11
Programar Componentes Traduzíveis para Sites Multilíngues	23-11
Criar um Componente H1 com um Painel Definições	23-12
Criar um Novo Componente Local	23-13
Criar o Componente H1 Básico	23-13
Acrescentar CSS ao Seu Componente	23-16
Acrescentar um painel Definições para Alterar o Texto do Título	23-18
Atualizar o Tema para Outros Escolherem o Estilo de Componente H1	23-19

Criar um Componente Simples Utilizando Modelos HTML	23-21
Criar o Componente HTML	23-21
Acrescentar Dados Fornecidos pelo Utilizador ao Componente HTML	23-25
Comparar Componentes Locais com Componentes Remotos	23-29
Renderizar Definições do Componente	23-30
Implementação do Componente Local	23-31
Classes de Estilo para Componentes	23-32
Como Aplicar Estilos a Componentes Integrados	23-35
Noções Básicas sobre Estilos de Componentes	23-35
Estilos Específicos de Componentes	23-37
Definir Propriedades de Componentes	23-44
Componentes Renderizados em Molduras Inline	23-45
Acerca da ID da Instância e Estrutura para Componentes Renderizados em Molduras Inline	23-47
Segurança para Componentes Remotos	23-48
Registar um Componente Remoto	23-50
Apagar um Componente	23-51
Sites SDK	23-51

## 24 Customizar o Ficheiro de Controlador

---

Acerca do Ficheiro de Controlador	24-1
Ficheiro de Controlador por Omissão	24-1
Modificar o Ficheiro controller.html por Omissão	24-2
Acerca do Objeto SCS	24-3
SCS.sitePrefix	24-3
SCS.preInitRendering	24-4
SCS.getDeviceInfo	24-4
Secções do Ficheiro de Controlador Que Não Devem Ser Customizadas	24-4
Utilizar Tokens para Permitir a Portabilidade do Ficheiro de Controlador Customizado	24-5
Exemplos de Ficheiros de Controlador Customizados	24-6
Alterar o Prefixo do Site	24-6
Customizar o Gráfico de Espera	24-7
Customizar Favicons	24-9
Customizar Identificadores <noscript> e <meta> para Crawlers Não JavaScript	24-10
Pré-Extrair Ficheiros JavaScript	24-10
Verificar a Propriedade do Site com Markup Adicional	24-11
Aumentar a Detecção de Dispositivos	24-12
Utilizar Tokens para Melhorar a Portabilidade do controller.htm	24-13

### 25 Programar com o OCE Toolkit

---

Configurar o OCE Toolkit na Sua Máquina Local	25-1
Instalar Dependências Através de npm	25-2
Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos cec	25-2
Testar com um Controlo de Teste Local	25-67
Atualizar para o jQuery 3.5.x	25-67
Desenvolver para o Oracle Content Management com o Developer Cloud Service	25-68
Acerca de Como Utilizar o Developer Cloud Service	25-69
Entrar em sessão na Consola do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management	25-69
Criar um Projeto no Developer Cloud Service	25-70
Criar um Projeto do Developer Cloud Service com um Modelo do Oracle Content Management	25-70
Criar um Projeto no Developer Cloud Service com um Descarregamento do OCE Toolkit a partir do Oracle Content Management	25-71
Acrescentar o OCE Toolkit ao Código do Projeto no Novo Repositório GIT	25-71
Testar Componentes, Modelos e Disposições de Conteúdo Customizados num Controlo de Teste Local	25-71
Fundir Alterações	25-72
Propagar Alterações de Testes para Produção com o OCE Toolkit	25-72
Codificar uma Senha	25-78
Registar um Servidor	25-78
Criar um Relatório de Utilização e Permissão para um Site	25-79
Descarregar e Carregar Documentos e Pastas	25-79
Criar um Site de um Modelo e Manter as Mesmas GUIDs para o Conteúdo	25-80
Criar um Modelo Empresarial a partir de um Site Standard	25-80
Importar e Exportar Taxonomias	25-81
Importar e Exportar Recomendações	25-82
Acrescentar ou Retirar Conteúdo de Coleção	25-83
Desenvolver Editores de Campos Customizados Utilizando o OCE Toolkit	25-84
Transferir ou Atualizar um Site de Um Servidor para Outro	25-89
Transferir um Site Sem Itens de Conteúdo	25-89
Descarregar ou Carregar Itens de Conteúdo para um Site em Grupos	25-90
Indexar Páginas de Sites com o OCE Toolkit	25-91
Criar o Tipo de Conteúdo para o Texto da Página do Site	25-91
Criar Itens de Conteúdo de Índice de Página com o OCE Toolkit	25-92
Acrescentar Pesquisa de Conteúdo a um Site no Oracle Content Management	25-93
Acrescentar uma Página de Pesquisa ao Site	25-93
Acrescentar uma Página de Pesquisa ao Tema	25-93



Indexar um Site Multilíngue com o OCE Toolkit	25-94
Criar um Componente Simplificado para um Desenvolvimento de Componente Fácil	25-97
Configurar um Serviço de Compilação de Sites	25-97
Compilar um Site para Melhorar o Desempenho em Runtime para Páginas do Site	25-98
Perspetiva Geral d Compilação de Sites	25-98
Interação com Pré-Apresentação	25-99
Apresentação de Páginas de um Site de Controlador	25-99
Apresentação de Páginas de Site Compiladas	25-99
Compilação de Modelos	25-100
Configuração	25-100
Compilar o Seu Modelo	25-101
Compilação do Site	25-106
Pré-requisitos para a Compilação de Sites	25-107
Compilar um Site	25-107
Compiladores Customizados	25-108
Restrições	25-109
Depurar Compiladores Customizados	25-109
Compiladores de Disposição da Página	25-110
Compiladores de Componente	25-111
Compiladores de Disposição de Conteúdo	25-112
SCSCompileAPI	25-114
Restauro de Componentes	25-114
Publicar	25-117
Precedência da Entrega do Site Estático	25-118
Colocação em Cache de Cabeçalhos	25-118
Páginas de Detalhes	25-119
Acrescentar Itens de Conteúdo a um Canal	25-119
Compilar um Site para Dispositivos Móveis	25-120
Ciclo de Vida do Site e Páginas Compiladas	25-122
Criar uma Nova Tarefa de Tradução de Site ou Ativo no Servidor do Oracle Content Management	25-122
Traduzir um Site com um Fornecedor de Serviços de Língua	25-124
Criar uma Tarefa de Tradução com o OCE Toolkit	25-125
Listar Tarefas de Tradução	25-126
Criar um Conector de Tradução	25-126
Gerar um Mapa de Site para um Site Multilíngue	25-127
Submeter uma Tarefa de Tradução num Fornecedor de Serviços de Língua	25-128
Carregar uma Tarefa de Tradução para o Servidor	25-130

## Parte VI Anexos

---

## 26 Tutorial: Desenvolver Componentes com Knockout

---

Introdução e Pré-requisitos para o Desenvolvimento de Componentes com o Knockout	26-1
Passo 1: Criar um Componente	26-2
Passo 2: Rever a Estrutura da Apresentação do Componente Local	26-4
Passo 3: Rever a Estrutura das Definições do Componente Local	26-7
Passo 4: Apresentar a Nova Propriedade no Componente	26-11
Passo 5: Registrar Triggers	26-12
Passo 6: Gerar Triggers	26-14
Passo 7: Registrar Ações	26-16
Passo 8: Executar Ações	26-17
Passo 9: Criar um Título Distinto para Cada Instância do Componente	26-19
Passo 10: Utilizar Componentes Encadeados com a Edição Inline	26-20
Passo 11: Suportar Disposições Diferentes	26-22
Passo 12: Definir Estilos Customizados	26-24
Passo 13: Apresentar um Componente numa Moldura Inline	26-25
Passo 14: Utilizar Estilos Customizados Quando o Componente é Apresentado numa Moldura Inline	26-29
Passo 15: Integração com o Comportamento Desfazer e Refazer Página	26-32
Passo 16: Gestão de Ativos	26-33
Revisão do Tutorial	26-38

## 27 Referência do Sites SDK

---

SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback)	27-3
SitesSDK.getProperty(propertyName, callback)	27-4
SitesSDK.getSiteProperty(propertyName, callback)	27-5
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets])	27-6
SitesSDK.setProperty(propertyName, propertyValue)	27-7
SitesSDK.filePicker({options}, callback)	27-8
SitesSDK.openDocumentPicker(options)	27-9
SitesSDK.openAssetPicker(options)	27-10
SitesSDK.publish(messageType, payload)	27-10
SitesSDK.subscribe(messageType, callback)	27-11
SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(cssUrl)	27-13
SitesSDK.Utils.Logger	27-14

## 28 Resolver Problemas

---

Estou a tentar criar um site, mas não existe nenhum modelo	28-1
Não consigo apagar um site	28-1
Não consigo abrir a árvore de site ou editar uma página	28-2

Acrescentei um componente, mas não aparece na página	28-2
Os meus componentes de pasta, ficheiro e conversaço não funcionam	28-2
Alterei a disposiço da página e algum do meu conteúdo desapareceu	28-3
Importei uma nova versão de uma imagem, mas não é apresentada na página	28-3
Acrescentei um componente baseado noutra serviço, mas não está a funcionar	28-3
O meu site empresarial mostra um aviso	28-3

# Prefácio

Este documento descreve como criar e gerir experiências, incluindo sites, ativos e todas as estruturas e perfis associados, com o Oracle Content Management.

## Público-Alvo

Esta publicação foi concebida para utilizadores do Oracle Cloud que pretendem trabalhar com ficheiros utilizando um browser da Web, através da aplicação de sincronização de ambiente de trabalho ou um dispositivo móvel.

## Acessibilidade a Documentação

Para obter mais informações sobre o empenho da Oracle na acessibilidade, visite o site Oracle Accessibility Program em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

### Acesso ao Suporte Oracle

Os clientes Oracle que tenham adquirido previamente suporte, têm acesso ao suporte eletrónico através do My Oracle Support. Para obter informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> se for um utilizador com dificuldades auditivas.

## Diversidade e Inclusão

A Oracle está firmemente empenhada na diversidade e inclusão. A Oracle respeita e valoriza a diversidade dos seus colaboradores, que contribuem para reforçar uma liderança informada e a inovação. Como parte da nossa iniciativa de criação de uma cultura mais inclusiva, que tenha um impacto positivo nos nossos colaboradores, clientes e parceiros, estamos a envidar todos os esforços para remover termos não inclusivos dos nossos produtos e documentação. Estamos igualmente conscientes da necessidade de manter a compatibilidade com as tecnologias já existentes dos nossos clientes e da necessidade de garantir a continuidade do serviço, à medida que as ofertas da Oracle e os padrões da indústria vão evoluindo. Devido a estas restrições técnicas, o nosso compromisso em remover os termos não inclusivos é contínuo e necessitará de tempo e de cooperação externa.

## Recursos Relacionados

Para obter mais informações, consulte os seguintes recursos da Oracle:

- Oracle Public Cloud:  
<http://cloud.oracle.com>

- *What's New for Oracle Content Management*
- *Collaborating on Documents with Oracle Content Management*
- *Administering Oracle Content Management*
- *Developing with Oracle Content Management As a Headless CMS*
- *Integrating and Extending Oracle Content Management*
- *Known Issues for Oracle Content Management*
- *Getting Started with Oracle Cloud*

## Convenções

As seguintes convenções de texto são utilizadas neste documento.

Convenção	Significado
<b>negrito</b>	O negrito indica os elementos da interface gráfica do utilizador associados a uma ação ou os termos definidos no texto ou no glossário.
<i>itálico</i>	O itálico indica os títulos dos livros, ênfases ou variáveis do repositório de valores para os quais fornece valores específicos.
espaçamento simples	O espaçamento simples indica os comandos num parágrafo, URLs, código em exemplos, texto apresentado no ecrã ou texto introduzido pelo utilizador.

# Parte I

## Introdução

Esta parte fornece informações conceptuais sobre a criação de sites com o Oracle Content Management e inclui um tutorial de fácil utilização para criar o seu primeiro site. Inclui os seguintes capítulos:

- [Iniciar a Criação de Sites](#)
- [Criar o Seu Primeiro Site](#)

# 1

## Perspetiva Geral do Oracle Content Management

O Oracle Content Management é um hub de conteúdos baseado na cloud que impulsiona a gestão de conteúdos omnicanal e acelera a oferta de experiências. Oferece capacidades de colaboração e gestão de fluxos de trabalho robustas para simplificar a criação e disponibilização de conteúdos, e melhorar a interação entre clientes e colaboradores.

Com o Oracle Content Management, pode rapidamente colaborar, interna e externamente, em qualquer dispositivo para aprovar conteúdo e criar experiências contextualizadas. As ferramentas empresariais amigáveis integradas tornam numa tarefa de concretização simples as novas experiências na Web com conteúdo incrível. Pode dinamizar a interação digital disponibilizando a mesma plataforma de conteúdo e os mesmos processos a todos os intervenientes. Os impasses técnicos e organizacionais desapareceram, por isso já não existem obstáculos à criação de experiências interativas.

### Nota:

A Edição Starter do Oracle Content Management tem um conjunto de funcionalidades limitado. Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, atualize para a Edição Premium.

## Aceder ao Oracle Content Management

Assim que lhe tiver sido concedido acesso ao Oracle Content Management, receberá uma mensagem de correio eletrónico de boas-vindas com detalhes sobre o URL da instância e o seu nome de utilizador. Necessitará destas informações para entrar em sessão no serviço, por isso, é aconselhável mantê-las para referência futura.

Existem diferentes formas de interação com o Oracle Content Management:

- A interface da Web fornece acesso fácil a partir do seu browser na Web preferido. Pode gerir o seu conteúdo na cloud, partilhar ficheiros e pastas com outras pessoas, iniciar e participar em conversações, criar sites (se permitido) e muito mais.
- A aplicação do ambiente de trabalho permite-lhe manter os ficheiros e as pastas sincronizados entre a cloud e o computador. Pode sincronizar os seus próprios ficheiros com os ficheiros partilhados consigo, certificando-se de que tem sempre acesso às versões mais recentes.
- Um suplemento do Microsoft Office fornece-lhe acesso a funcionalidades do Oracle Content Management diretamente a partir do Microsoft Word, Excel, PowerPoint e Outlook.
- As aplicações para dispositivos móveis para Android e iOS permitem acesso fácil através do seu telemóvel ou de outros dispositivos móveis. As aplicações para dispositivos móveis são imediatamente familiares porque se comportam e atuam como o

serviço no seu browser da Web. Pode aceder ao seu conteúdo na cloud, pesquisar e ordenar os ficheiros e as pastas, partilhar conteúdo e trabalhar com conversações.

- As APIs REST e os SDKs fornecem aos programadores ferramentas robustas para incorporar através de programação a funcionalidade do Oracle Content Management em aplicações web e aplicações para dispositivos móveis.

## Noções sobre Perfis de Grupo

As funcionalidades do Oracle Content Management a que pode aceder dependem do perfil de grupo que lhe tiver sido atribuído. O utilizador verá opções diferentes consoante o seu perfil de grupo de utilizador. Os utilizadores standard podem trabalhar com documentos, conversações e sites. Os utilizadores empresariais também podem aceder a ativos. Os programadores têm acesso a opções para criar e customizar secções de sites como modelos, temas, componentes e disposições. Os administradores têm acesso a opções para configurar o serviço, integrá-lo com outras aplicações empresariais e até configurar repositórios de ativos.

Existem diferentes tipos de perfis de grupo no Oracle Content Management:

- **Perfis de grupo da organização** — O seu perfil de grupo na sua organização determina que tarefas terá de executar e como utilizar funcionalidades.
- **Perfis de grupo de utilizadores** — Os perfis de grupo de utilizadores controlam que funcionalidades visualiza no Oracle Content Management.
- **Perfis de grupo de recursos (permissões)** — O que pode ver e fazer com um recurso, tal como um documento, item de conteúdo, site ou modelo, depende do perfil de grupo que lhe é atribuído quando o recurso é partilhado com o utilizador.

Mais informações...

## Gerir Ativos

O Oracle Content Management oferece robustas funcionalidades de gestão de todos os seus ativos para utilizar em canais diferentes, incluindo websites, materiais de marketing, campanhas por correio eletrónico, lojas online e blogs. Fornece um hub de conteúdo central para todos os seus ativos, onde pode organizá-los em repositórios e coleções, e criar regras para definir de que forma podem ser utilizados e onde.

Também existem funcionalidades extensivas de gestão e de fluxo de trabalho para orientar os ativos através do respetivo processo de criação e aprovação, bem como para assegurar que apenas as versões autorizadas estão disponíveis para utilização.

É fácil identificar e filtrar os ativos para que possa localizar rapidamente os ativos de que necessita e utilizá-los onde for permitido. E as funcionalidades de conteúdo inteligente irão identificar e sugerir automaticamente ativos à medida que os utilizar.

Crie tipos de ativo para definir as informações que precisa de recolher quando os utilizadores criam ativos. Os *tipos de ativo digital* definem os atributos customizados necessários para os seus ativos digitais (ficheiros, imagens e vídeos). Os *tipos de conteúdo* agrupam diferentes informações em unidades reutilizáveis. Depois, os utilizadores podem criar ativos digitais e itens de conteúdo baseados nestes tipos de ativo para utilização consistente e apresentação entre canais.

Mais informações...



## Gerir Conteúdo

Com o Oracle Content Management, pode gerir o seu conteúdo na cloud, num só local, acessível a partir de qualquer lugar.

Pode agrupar os seus ficheiros em pastas e efetuar operações de gestão do ficheiro comum (copiar, deslocar, apagar, entre outras) de forma muito semelhante à do seu computador local. E, tendo em conta que todos os seus ficheiros residem na cloud, pode aceder-lhes onde quer que vá, mesmo nos seus dispositivos móveis. Se instalar a aplicação do ambiente de trabalho, todo o seu conteúdo pode ser sincronizado automaticamente no seu computador local, para que tenha sempre as versões mais recentes à disposição.

Mais informações...

## Colaborar no Conteúdo

Com todo o seu conteúdo na cloud, é fácil partilhar os seus ficheiros ou as suas pastas para colaborar com outras pessoas, dentro ou fora da sua organização. Toda a gente com quem partilhar o seu conteúdo tem acesso às mais recentes informações, onde quer que estejam e onde quer que precisem delas. Pode conceder acesso integral a pastas ou fornecer ligações a itens específicos. Todo o acesso a itens partilhados é gravado, para que possa monitorizar a forma e a data de acesso de cada item partilhado.

As Conversações no Oracle Content Management permitem-lhe colaborar com outras pessoas através do debate de tópicos e da publicação de comentários em tempo real. Pode iniciar uma conversa independente sobre qualquer tópico, acrescentando ficheiros conforme necessário. Ou pode iniciar uma conversa sobre um ficheiro, uma pasta, um ativo ou um site específicos para feedback rápido e fácil.

Todas as mensagens, ficheiros e anotações associadas a uma conversa são mantidas, por isso é fácil controlar e rever o debate. Dado que as suas conversações estarão disponíveis na cloud, poderá também visualizá-las e participar nas mesmas em qualquer momento, a partir dos seus dispositivos móveis.

Mais informações...

## Criar Sites

Com o Oracle Content Management, pode criar e publicar rapidamente websites de marketing e de comunidades, do conceito ao lançamento, de forma a fornecer experiências online interativas. O processo foi completamente integrado: o conteúdo, a colaboração e a criatividade foram combinados num único ambiente de criação e publicação.

Para começar a utilizar de imediato, use um modelo de utilização imediata, arraste e largue componentes, disposições da página de amostra e temas do site para criar um site a partir de blocos de criação predefinidos. Os programadores podem também criar modelos customizados, temas customizados ou componentes customizados para fornecer experiências online únicas.

Acrescente vídeos do YouTube, vídeos de transmissão em fluxo, imagens, cabeçalhos, parágrafos, ligações de redes sociais e outros objetos de sites arrastando e largando simplesmente componentes em slots designados numa página. Mude de tema e reformule um site com o toque de uma tecla, de forma a transmitir um aspeto otimizado e consistente em toda a sua organização.

Pode trabalhar numa ou em mais atualizações, pré-visualizar uma atualização no site e, em seguida, quando estiver pronto, publicar a atualização com um único clique.

Além de criar e publicar sites no Criador de Sites, o Oracle Content Management também suporta o desenvolvimento de sites 'sem interface do utilizador' através de APIs REST, React JS, Node JS e outras tecnologias da Web.

Mais informações...

## Integrar e Alargar o Oracle Content Management

Como uma oferta Oracle Platform-as-a-Service (PaaS), o Oracle Content Management opera na perfeição com outros serviços Oracle Cloud.

Pode incorporar a IU da Web nas suas aplicações da Web para que os utilizadores possam interagir diretamente com o conteúdo. Utilize o Application Integration Framework (AIF) para integrar serviços e aplicações de terceiros na interface do Oracle Content Management através de ações customizadas. Ou programe os conectores de conteúdo para transmitirem conteúdo já criado pelo utilizador noutra local para o Oracle Content Management, geri-lo centralmente e utilizá-lo em novas experiências através de vários canais.

Com um conjunto rico de APIs REST e SDKs para gestão de conteúdo e de sites, entrega e colaboração, pode incorporar a funcionalidade do Oracle Content Management nas suas aplicações Web.

Crie aplicações de cliente que interajam com os seus SDKs de conteúdo e ativos na cloud. Programe integrações customizadas com objetos de colaboração ou obtenha ativos para utilizar sempre que necessitar deles. Pode aceder e fornecer todo o seu conteúdo e ativos otimizados para cada canal, seja através de um site, da rede de entrega de conteúdo (CDN) ou de aplicações para dispositivos móveis.

Mais informações...

## Começar a Utilizar

Para o ajudar com a utilização do Oracle Content Management, visite o [Centro de Auxílio Oracle](#), que contém imensos recursos, incluindo [documentação](#), [vídeos](#), [demonstrações guiadas](#) e [informações do programador](#).

E, caso necessite, existe o [suporte](#) e uma [comunidade](#) para fornecer auxílio.

## Migrar para Oracle Cloud Infrastructure

Se a sua subscrição do Oracle Content Management não estiver já a ser executada no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) com a Consola do Infrastructure, a Oracle recomenda que efetue a migração para este novo ambiente do OCI nativo. Este passo garantirá que desfruta das vantagens e dos avanços futuros da plataforma Oracle Cloud.

A migração não é automática. Terá de submeter um pedido de serviço para iniciar o processo.

Mais informações...

# 2

## Iniciar a Criação de Sites

O Oracle Content Management é um hub de conteúdos baseado na cloud que impulsiona a gestão de conteúdos omnicanal e acelera a oferta de experiências. Com o Oracle Content Management, pode rapidamente colaborar, interna e externamente, em qualquer dispositivo para aprovar conteúdo, gerir ativos digitais e criar experiências contextualizadas através da utilização de ferramentas empresariais amigáveis integradas.

- [Perspetiva Geral do Oracle Content Management](#)
- [Iniciação a Sites](#)
- [Noções sobre o Processo de Criação de Sites](#)
- [Mais Informações sobre Desenvolvimento de Sites](#)
- [Noções sobre Gestão de Sites](#)
- [Criar o Seu Primeiro Site](#)



Vídeo

### Iniciação a Sites

Qualquer pessoa com as devidas permissões pode criar um website com o Oracle Content Management. Não é necessário utilizar quaisquer ferramentas, código ou software sujeitos a direitos de propriedade. A interface do utilizador é gráfica, intuitiva e de fácil utilização.

#### Nota:

Com a Edição Starter do Oracle Content Management, está limitado a 1 site e nenhuma regulamentação do site. Para obter um conjunto de funcionalidades completas, atualize para a Edição Premium do Oracle Content Management.

A capacidade de criar um site depende de vários fatores:

- Se o seu administrador de serviços ativou a criação de sites.
- Se o seu administrador de serviços ativou a gestão de sites. Consulte [Noções sobre Gestão de Sites](#)
- Se a criação do site está limitada a administradores de sites (disponível quando a gestão de sites está desativada).
- Se o seu administrador de serviços disponibilizou os modelos.

Quando criar um site, comece com um modelo. Um modelo tem tudo o que necessita para começar o seu site, incluindo o enquadramento de código do site, um site por omissão com páginas e conteúdo de exemplo, um tema com estilos, recursos, tais como imagens, e até mesmo componentes customizados. Consulte [Noções sobre o Processo de Criação de Sites](#).

Se estiver a criar um site empresarial, o site será associado a um repositório e deverá ter um perfil de localização definido especificando uma língua por omissão. Tanto o repositório como o perfil de localização devem ser criados antes de criar o site. O utilizador armazena os ativos e documentos de que precisa para o site no repositório e os perfis de repositório indicam o que pode ser efetuado com os ativos. Consulte [Noções sobre Repositórios de Ativos](#) para obter detalhes sobre como utilizar repositórios.

Quando edita um site, cria uma nova atualização ou utiliza uma atualização existente. No âmbito de uma atualização, pode editar e acrescentar conteúdo, ajustar as definições de estilo, acrescentar e apagar páginas, alterar disposições de páginas e organizar páginas. Consulte [Conhecer a Página do Criador de Sites](#) para descobrir o que pode fazer com o editor.

Não é imperativo que as atualizações estejam todas prontas em simultâneo. O utilizador e os membros da equipa podem trabalhar em várias atualizações em simultâneo e de forma independente. Por exemplo, o utilizador pode estar a trabalhar numa atualização relacionada com as novidades da semana enquanto outro membro da equipa acrescenta páginas para uma conferência de vendas prevista para um futuro próximo. Pode editar, analisar e gravar as alterações às suas atualizações sempre que necessitar e fundir uma atualização com o site base a qualquer momento.

Quando estiver pronto, lance o site. Basta um simples clique para publicar o seu site na Web. Resumidamente, desde o conceito ao lançamento.

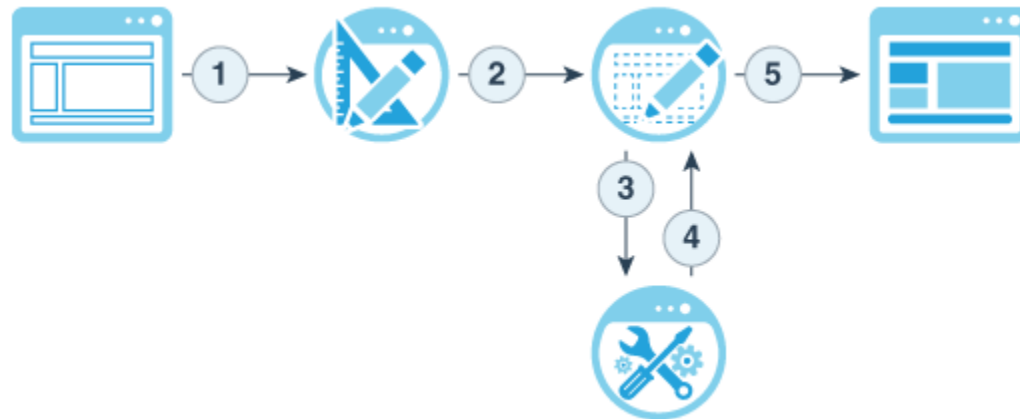
## Noções sobre o Processo de Criação de Sites

Vejamos o processo geral subjacente à criação e publicação de um site.

Antes de começar, o seu administrador de serviços deve ter ativado a criação de sites, configurado quem pode criar sites, e instalado e disponibilizado os modelos que utilizará para criar sites. Este administrador do serviço deve atribuir-lhe pelo menos permissões de Descarregamento aos modelos. Consulte [Mais Informações sobre Perfis de Grupo de Utilizadores](#), [Iniciação a Sites](#) e [Noções sobre Gestão de Sites](#).

Se pretender criar um site empresarial, que ativa a utilização de ativos e sites multilíngues, este será associado a um repositório. Armazena os ativos e documentos de que precisa para o site no repositório e os perfis de repositório indicam o que pode ser efetuado com os ativos. O repositório deve ser criado antes de criar um site empresarial. Consulte [Noções sobre Repositórios de Ativos](#).

Segue-se uma perspetiva geral do processo de criação de sites, com ligações para mais informações sobre os detalhes.



1. **Selecionar um modelo e dar um nome ao site:** Se a gestão de sites estiver ativada e o seu site necessitar de aprovação, terá de aguardar a respetiva aprovação para poder concluir o passo seguinte. O site permanece offline até estar pronto para o publicar.
2. **Criar um site:** Isto cria um enquadramento vazio que pode customizar.
3. **Criar uma nova atualização ou utilizar uma atualização existente:** Uma atualização é uma coleção nomeada de alterações efetuadas ao site base atual. Sempre que visualiza ou edita um site no editor, utiliza uma atualização. Consulte [Noções sobre Atualizações de Sites](#).
4. **Abrir o site no editor:** Utilize o editor de arrastar e largar para acrescentar páginas e conteúdo ao site. Consulte [Noções sobre Atualizações de Sites](#).
  - **Acrescentar páginas ao site:** Selecione uma disposição predefinida para definir rapidamente o tipo de página. Consulte [Acrescentar Páginas](#).
  - **Acrescentar componentes a uma página:** Arraste e largue texto, imagens, documentos, entre outros, na página. Consulte [Utilizar Componentes Integrados](#).
  - **Alterar o conteúdo ou as propriedades de um componente:** Otimize o espaçamento, o alinhamento e outras propriedades dos componentes. Consulte [Utilizar Estilos e Formatação](#).
  - **Mudar opcionalmente a disposição utilizada para uma página:** Altere rapidamente o desenho de páginas. Consulte [Alterar a Disposição da Página](#).
  - **Mudar opcionalmente o tema utilizado para o site:** Altere rapidamente o aspeto de todo o site. Consulte [Utilizar Modelos e Temas em Sites](#).
  - **Definir as propriedades do mecanismo de pesquisa:** Ajude os mecanismos de pesquisa a encontrar o seu site para aumentar o tráfego. Consulte [Definir Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#).
5. **Aplicar uma atualização ao site:** Atualize o site com as alterações de uma atualização. Consulte [Publicar Alterações no Site](#).
  - **Partilhar o site com outros membros da equipa:** Partilhe o site com utilizadores especificados e atribua um perfil de grupo a cada um deles para determinar o que podem fazer com o site. Consulte [Noções sobre Segurança de Sites](#) para obter informações sobre como partilhar.
  - **Definir a segurança do site:** Escolha que utilizadores podem aceder ao seu site publicado. Consulte [Alterar a Segurança do Site](#).

- **Publicar o site:** Publica as alterações no site. Consulte [Publicar Alterações no Site](#).
- **Colocar o site online:** Disponibiliza o site para os utilizadores com base na segurança do seu site. Consulte [Colocar um Site Online ou Offline](#).

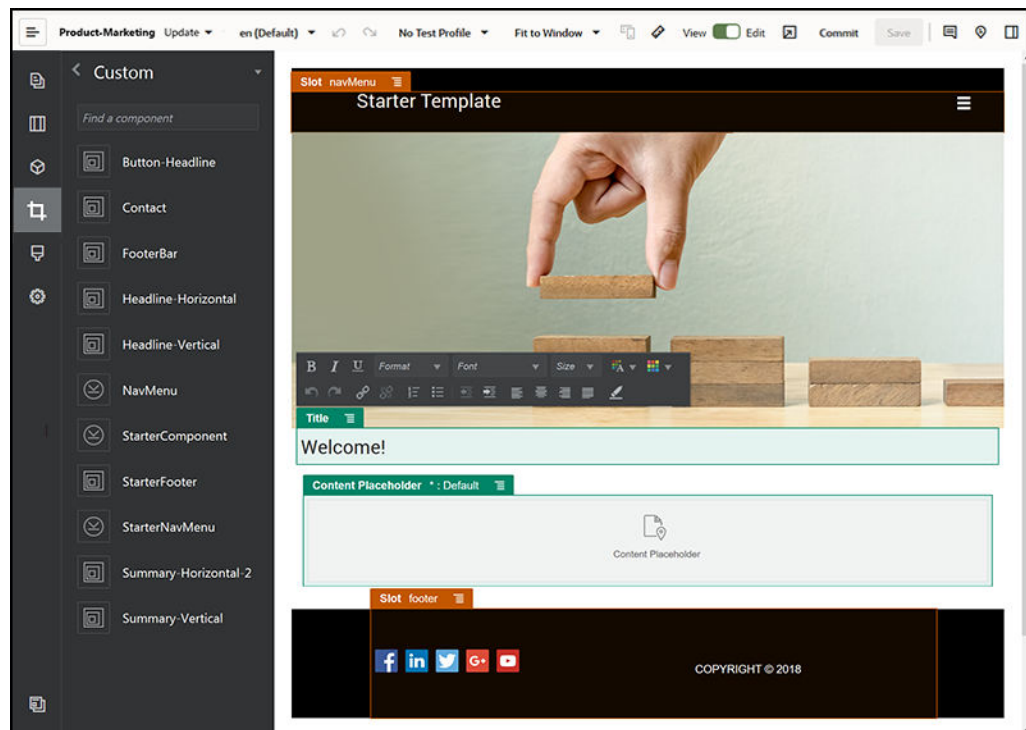
## Mais Informações sobre Desenvolvimento de Sites

Enquanto programador de sites, é o utilizador quem define o enquadramento que os criadores de sites utilizam para criar sites, tal como:

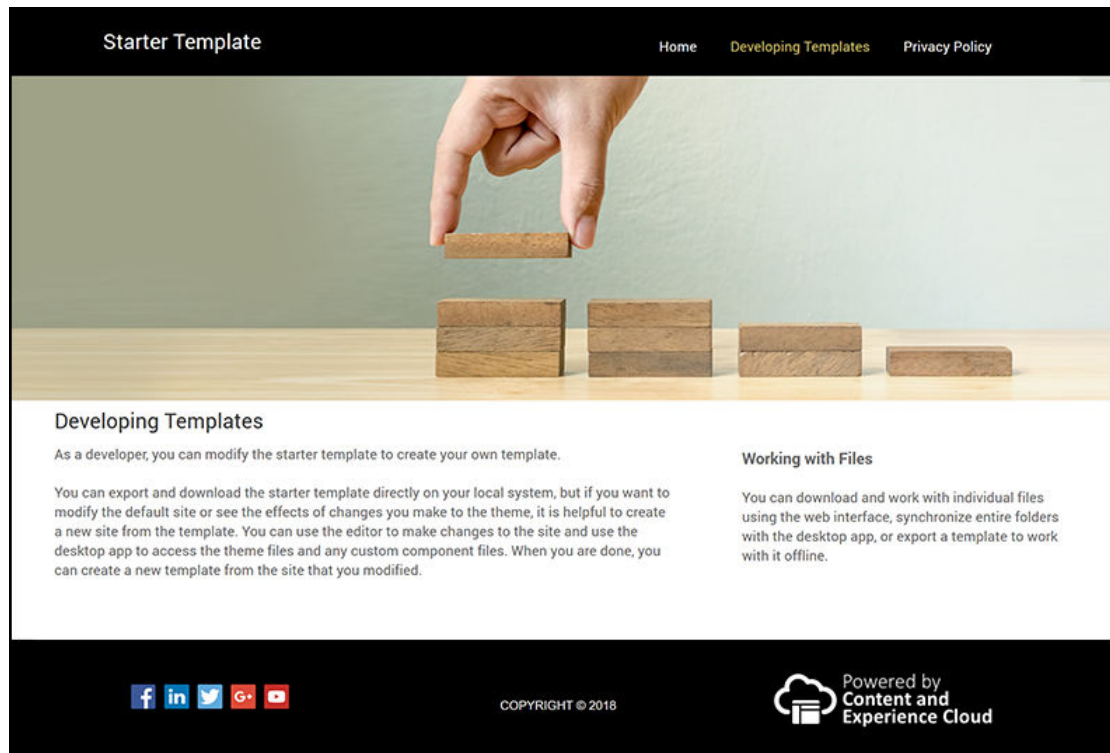
- **Modelos standard:** utilizados como enquadramento de um site, baseados num tema, com páginas e conteúdo de amostra, componentes customizados e outros recursos de que necessita para começar a criar um site
- **Temas:** utilizados para definir o aspeto geral de um site constituído por logótipos, folhas de estilo, ficheiros de configuração e código de fundo que define a navegação no site
- **Componentes customizados:** utilizados para acrescentar tipos específicos de conteúdo a páginas de sites, permitindo-lhe desenvolver elementos compostos que podem ser incorporados na página de um site utilizando qualquer tecnologia de página à escolha

Ao separar a apresentação do site do conteúdo do site, o utilizador certifica-se de que qualquer site criado mantém os padrões e a marca da sua organização, libertando desta forma os criadores de conteúdo e permitindo-lhes focarem-se no conteúdo, tornando o desenvolvimento e a criação do site mais eficiente e eficaz.

Eis um exemplo de um simples modelo que um criador de conteúdo pode utilizar ao acrescentar conteúdo a um site. Considere os repositórios de valores genéricos apresentados na página:



Eis um exemplo do aspeto que um site criado com um modelo simples pode ter ao ser pré-visualizado depois de ser acrescentado conteúdo. Tenha em consideração a forma como o repositório de valores foi customizado com conteúdo e elementos de navegação específicos:



Além disso, os programadores de sites criam e mantêm [folhas de estilos](#), [criam sites](#) através da interface web ou utilizando o OCE Toolkit, e configuram integrações entre o Oracle Content Management e outros serviços. E, tal como com qualquer outro colaborador, estes também colaboram com outros ao partilhar conteúdo, ao iniciar ou participar em conversações ou ao utilizar o ambiente de trabalho ou aplicações para dispositivo móvel.

Deve ser atribuído o perfil de grupo de utilizador standard ou utilizador empresarial para poder utilizar o Oracle Content Management. Os programadores com o perfil de grupo de utilizador standard podem criar componentes, temas e modelos standard. Os programadores com o perfil de grupo de utilizador empresarial também podem criar [disposições](#) e gravar um site como um modelo standard ou empresarial.

Adicionalmente ao desenvolvimento de sites, o Oracle Content Management também pode ser utilizado num ambiente sem interface do utilizador como um sistema de gestão de conteúdos (CMS) de backend robusto e flexível na cloud.

## Noções sobre Gestão de Sites

A gestão de sites facilita aos utilizadores empresariais a criação de sites que estejam em conformidade com a política da empresa e proporciona aos administradores de sites uma forma simples de controlar e monitorizar sites a partir de uma localização centralizada.





**Nota:**

Com a Edição Starter do Oracle Content Management, está limitado a 1 site e nenhuma regulamentação do site. Para obter um conjunto de funcionalidades completas, atualize para a Edição Premium do Oracle Content Management.

## O Problema

Atualmente existe um problema na indústria. As empresas estão a sofrer de uma explosão de experiências. Estas experiências necessitam de ser criadas e implementadas rapidamente, com visibilidade central de forma a manter a marca e a mensagem da empresa. As empresas descobrem muitas vezes que desenvolver e fornecer novas experiências é um processo moroso. Para ser bem-sucedida, a sua empresa necessita de tecnologia robusta e adaptável para que possa redimensionar-se rapidamente de forma a criar e gerir muitas experiências de forma consistente, e a impulsionar iniciativas do produto ou da marca. Necessita de disponibilizar rápida e eficazmente novas experiências ou perderá oportunidades de mercado não atraindo clientes e clientes potenciais de forma otimizada.

Uma explosão de experiências consiste frequentemente no resultado de anos de iniciativas isoladas, compartimentalizadas, durante as quais cada divisão, marca e equipa adquiriu sistemas de gestão de conteúdo da Web (WCM) sem supervisão de fundo. Isto criou um ambiente complicado que demora a comercializar, que é vulnerável a ameaças de segurança e que gera uma espiral de custos imprevisíveis.

A falta de processos consistentes para criar experiências juntamente com a utilização de uma mistura díspar de tecnologias WCM expõe a sua organização a riscos de segurança maciços. Quando existem vários intervenientes detentores de uma parte do problema do site, as responsabilidades de fundo, como a segurança, fragmentam-se, tornando a sua empresa vulnerável. Todas estas experiências provenientes de diferentes sistemas WCM com diferentes supervisões de aplicação na Web e de infraestrutura de TI dificultam, se não mesmo inviabilizam, a garantia de que a segurança está devidamente acionada.

Além disso, manter vários sistemas WCM comerciais dispendiosos resulta numa duplicação de custos - uma despesa que se renova todos os anos com as taxas de renovação de licenças e custos de suporte contínuos de parceiros internos ou externos.

Isto leva a restrições para todas as partes:

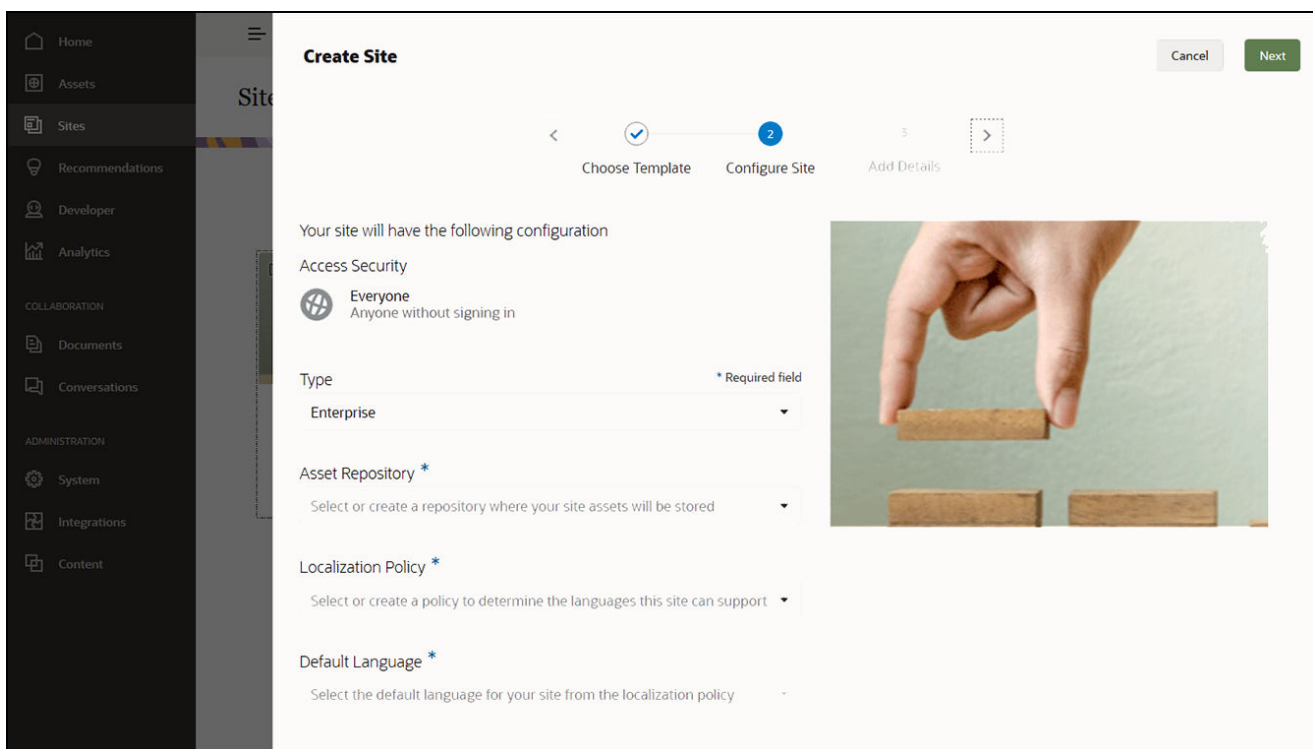
- Restrições na empresa:
  - Inexistência de self-service; dependente de TI ou de contratação externa de serviços dispendiosa
  - Incapacidade de efetuar atualizações sem auxílio técnico
  - Inexistência de ferramentas empresariais amigáveis para gerir o esforço
  - Inexistência de visibilidade central em todas as experiências e atividades
- Restrições nas TI:
  - Envolvimento de TI obrigatório para cada experiência



- Falta de gestão de experiências criadas pela empresa, incluindo experiências com contratação externa de serviços não monitorizadas
- Pilhas fragmentadas utilizadas para criar experiências
- Gestão e implementação obrigatórias de alterações de conteúdo e disposições em centenas de experiências
- Restrições nos utilizadores:
  - Mensagens inconsistentes entre canais
  - Informações obsoletas
  - Mau desempenho que leva ao abandono do canal

## A Solução

A regulamentação do Oracle Content Management simplifica e acelera a concretização da experiência para utilizadores empresariais enquanto fornece aos seus departamentos de TI uma forma simples de controlar e monitorizar experiências a partir de uma localização centralizada com a capacidade de gerir integralmente todo o ciclo de vida da experiência, reduzindo os custos de criação e manutenção de cada nova experiência que as empresas necessitam. A regulamentação está incorporada na base do Oracle Content Management, só necessita de ser ativada pelo seu administrador. Consulte Configurar Definições de Sites e Ativos em *Administering Oracle Content Management*.



## Funcionalidades

- **Catálogo de modelos aprovados** - Os programadores de TI podem preencher um catálogo do modelo com um conjunto de modelos de sites para as necessidades de diferentes linhas de negócio. Podem limitar os modelos que estão disponíveis e para quem estão disponíveis. Estes podem aplicar perfis de modelo para especificar o tipo de

segurança a que os novos sites devem aderir e se os novos sites necessitam de aprovação. Isto permite uma forma mais rápida e simples de solicitar novos sites assegurando ao mesmo tempo que os utilizadores empresariais seguem as diretrizes da marca e de segurança. Consulte [Alterar Estado ou Público-alvo do Modelo](#) e [Alterar Perfis de Modelo](#).

- **Pedidos, aprovações e provisionamento otimizados** — Dê aos utilizadores empresariais a capacidade de solicitar novos sites rapidamente sem as aprovações requeridas e o provisionamento automatizado. Consulte [Criar Sites](#) e [Gerir Pedidos de Sites](#).
- **Gestão de sites** — Os departamentos de TI podem gerir todos os sites a partir de uma localização independentemente de quem criou e implementou o site. Os utilizadores de TI podem monitorizar o estado do site e alterá-lo para qualquer site implementado. Consulte [Gerir Sites](#) e [Definições de Sites](#).

### Vantagens

Ao utilizar a gestão de sites, notará uma redução no custo de criar e manter cada nova experiência.

- Benefícios para a empresa:
  - Provisionamento rápido sem dependência de TI
  - Separação de conteúdo no design permitindo a reutilização
  - Gestão de experiências, utilizadores e permissões globalmente numa única consola
  - Obtenção de insights em operações de experiências através de relatórios
- Benefícios para as TI:
  - Nenhuma implementação complexa (solução nativa da cloud)
  - Escalabilidade automática para lidar com picos de crescimento e sazonais
  - Gestão das experiências, garantindo que são fidedignas e que cumprem as normas de conformidade empresariais das marcas
- Benefícios para o utilizador:
  - Mensagens consistentes entre canais
  - Informações atualizadas
  - Desempenho otimizado
  - Experiência fidedigna

### O Processo

Eis os passos envolvidos com a criação e a gestão de sites através da opção Gestão de Sites:

1. O seu administrador ativa a gestão. Consulte [Configurar Definições de Sites e Ativos](#) em *Administering Oracle Content Management*.
2. Um administrador do site disponibiliza os modelos aprovados para os utilizadores que criam sites. Consulte [Alterar Estado ou Público-alvo do Modelo](#) e [Alterar Perfis de Modelo](#).
3. Um utilizador cria um pedido de site a partir de um modelo aprovado. Consulte [Criar Sites](#).

4. O administrador do site aprova o pedido do site e o site é criado automaticamente. O administrador do site também pode recusar o pedido do site com uma nota a explicar o motivo de rejeição do pedido e o criador do site pode corrigir o problema e submeter novamente o pedido. Consulte [Gerir Pedidos de Sites](#).
5. O criador do site continua o processo de criação do site, editando e publicando o site. Consulte [Noções sobre o Processo de Criação de Sites](#).
6. A gestão de sites e as atualizações em curso podem ser efetuadas na página Sites. Os administradores de sites podem visualizar *todos* os sites na página Sites. Os outros utilizadores podem visualizar sites que criaram ou dos quais são membros. Consulte [Gerir Sites e Definições de Sites](#).

# 3

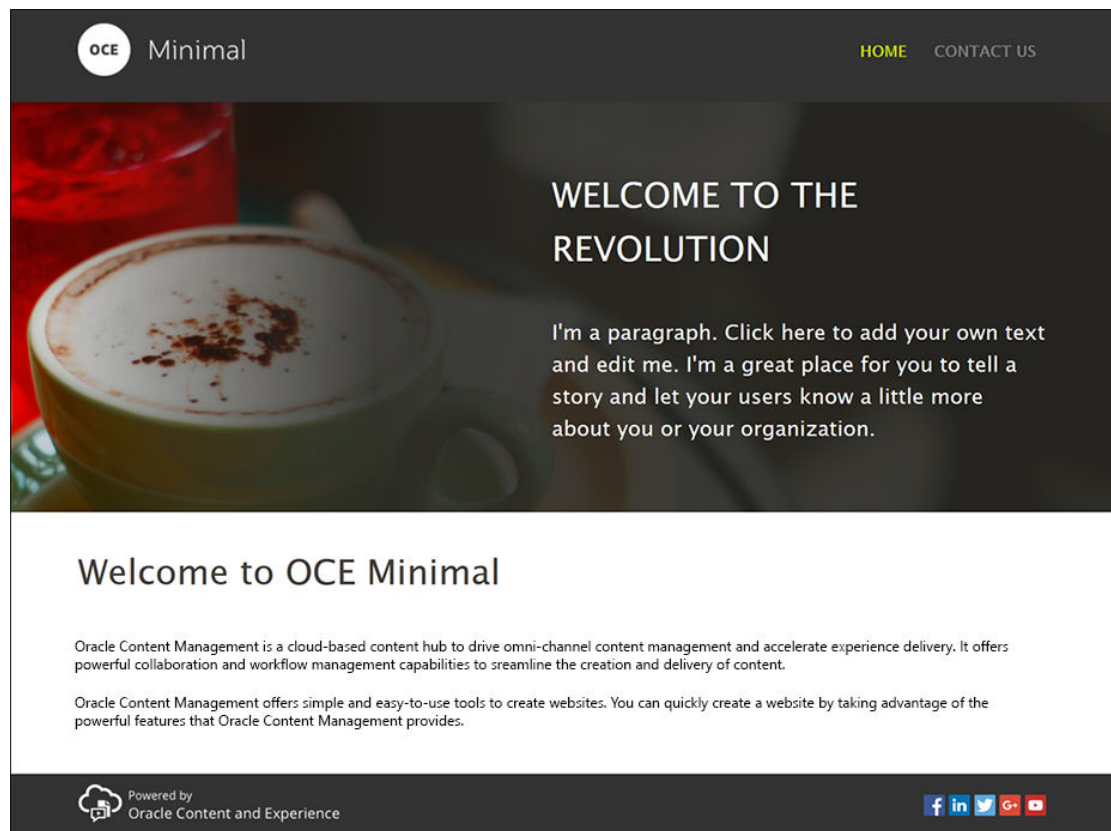
## Criar o Seu Primeiro Site

Crie o seu primeiro website, de forma fácil e rápida, com o Oracle Content Management.

Neste tutorial, aprenderá a configurar e a publicar um website através de um modelo de utilização imediata disponível no Oracle Content Management denominado **Blank-Template**. Verá como é fácil criar o seu primeiro site com o Criador de Sites, sem necessitar de codificação adicional.

Este tutorial consiste em três passos simples:

1. [Configurar o ambiente](#)
2. [Configurar o Site](#)
3. [Publicar o Site](#)



Mas antes de começar, trate primeiro de [confirmar algumas coisas](#).

## Antes de Começar

Para começar, necessitará de acesso a uma instância do Oracle Content Management com os seguintes [perfis de grupo](#) da aplicação:

- **CECContentAdministrator**
- **CECDeveloperUser**

Se não tiver os perfis de grupo acima, peça a um administrador do serviço que lhos atribua.

Assim que tiver acesso a uma instância do Oracle Content Management, entre em sessão como administrador de conteúdo.

[Vamos começar.](#)

## Passo 1: Configurar o Ambiente

Primeiro, é necessário configurar o ambiente importando o componente customizado Minimal-NavMenu e carregando as imagens de amostra.

Como tal, descarregue o pacote de ativos, **OCESamplesAssetPack.zip**, disponível em <https://www.oracle.com/middleware/technologies/content-experience-downloads.html>. Dentro do pacote de ativos que descarregou, localize o ficheiro **OCECreateYourFirstSite\_data.zip** que contém os dois ficheiros comprimidos que se seguem:

- **Minimal-NavMenu.zip**, que contém o componente customizado Minimal-NavMenu e
- **Minimal-Images.zip**, que contém as imagens de amostra utilizadas no site.

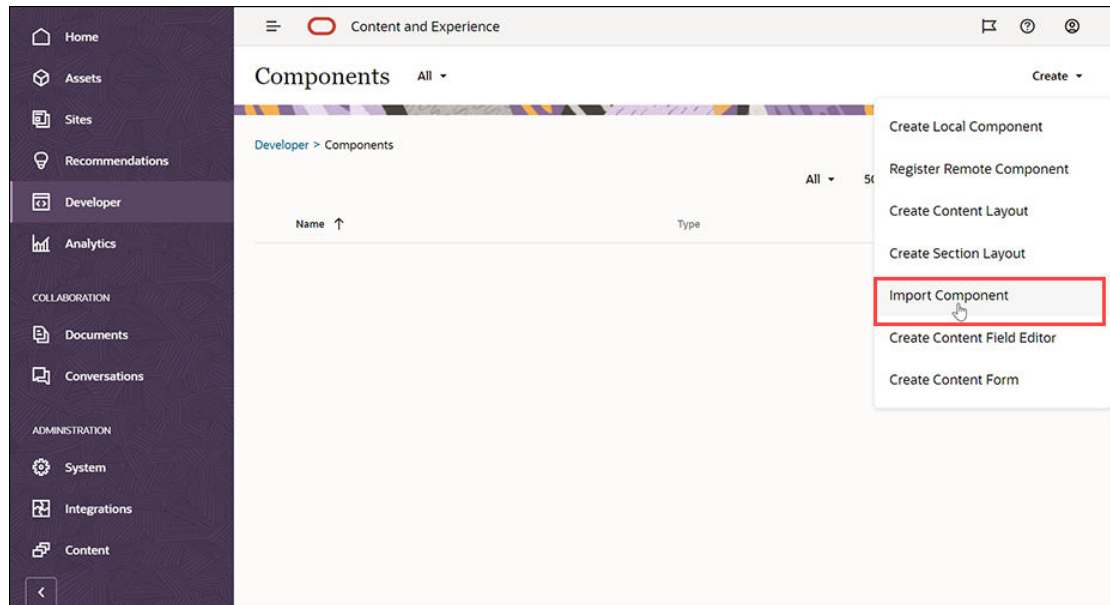
Iniciar a configuração do ambiente:

1. [Importar o Componente Customizado Minimal-NavMenu](#)
2. [Publicar o Componente Customizado Minimal-NavMenu](#)
3. [Acrescentar Imagens de Amostra](#)

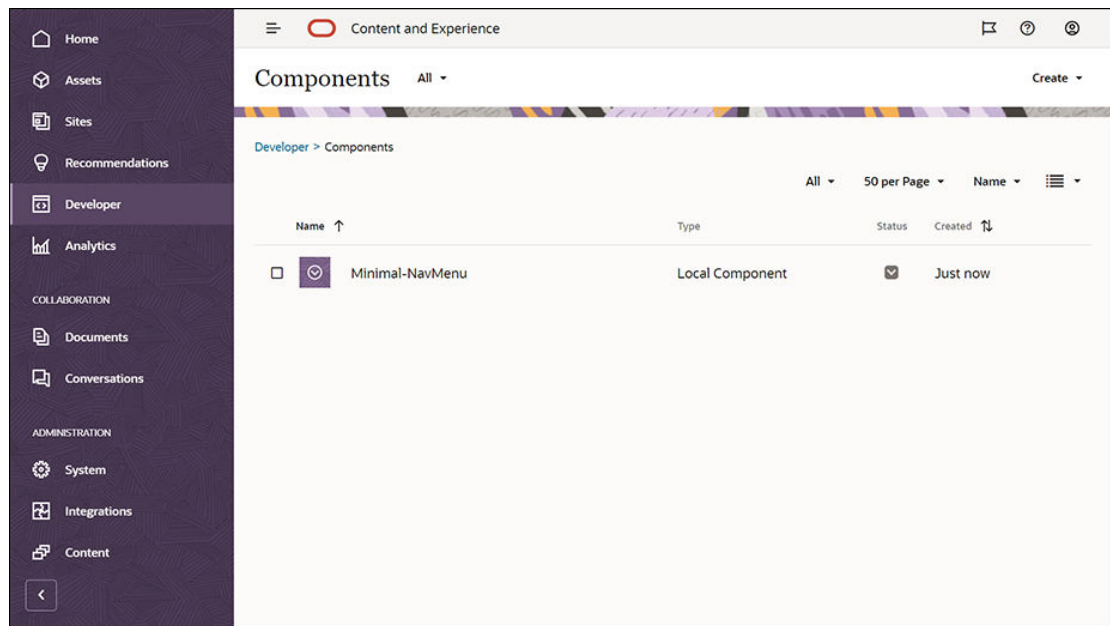
### Importar o Componente Customizado Minimal-NavMenu

Após entrar em sessão na interface web do Oracle Content Management, clique em **Programador** no menu de navegação da esquerda e, em seguida, em **Visualizar Todos os Componentes**. Caso não veja a opção **Programador**, o utilizador não dispõe do utilizador obrigatório [perfis de grupo](#).

Na página Componentes, clique em **Criar** e escolha **Importar Componente**. Carregue o ficheiro **Minimal-NavMenu.zip** ([disponível no ficheiro OCECreateYourFirstSite\\_data.zip](#)) e seleccione-o.



O componente Minimal-NavMenu está agora listado na página Componentes.

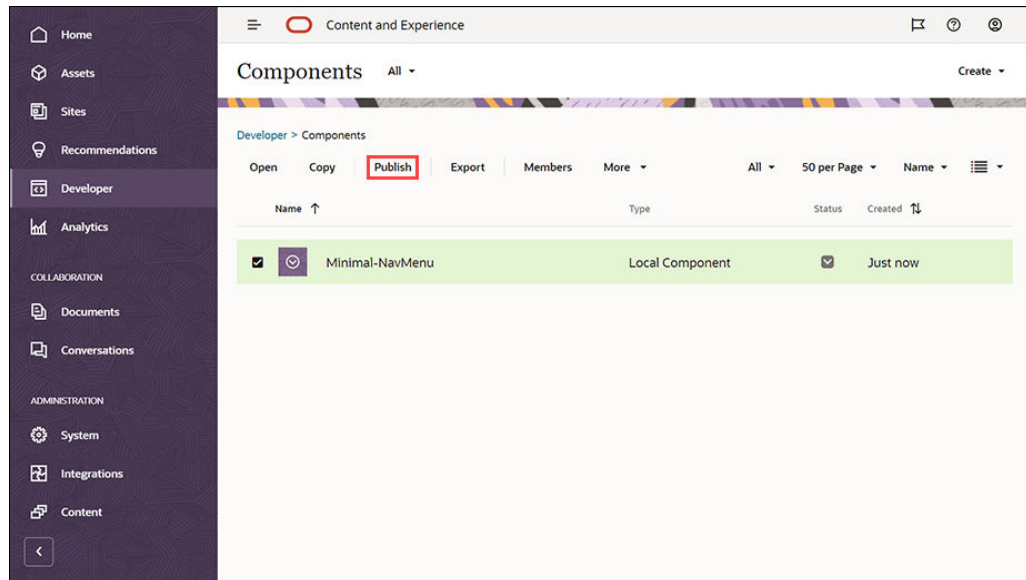


Passo seguinte: [Publicar o Componente Customizado Minimal-NavMenu](#)

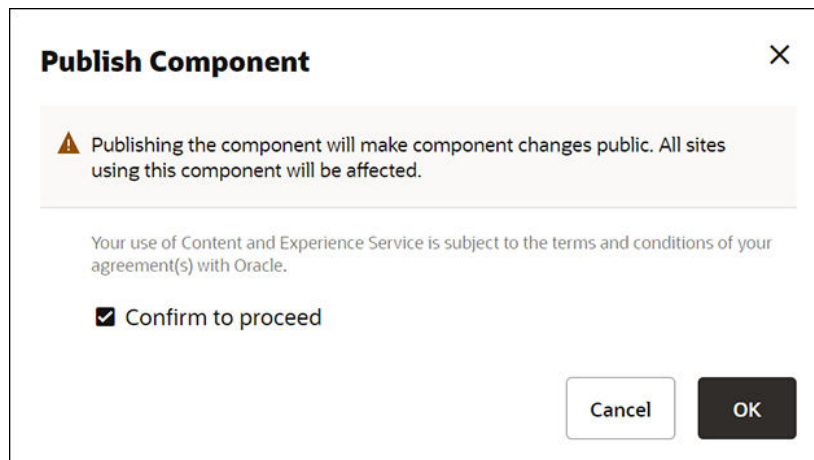
## Publicar o Componente Customizado Minimal-NavMenu

Agora, é necessário publicar o componente Minimal-NavMenu que importou.

Na página Componentes, selecione o componente Minimal-NavMenu e clique em **Publicar** a partir da barra de menus ou do menu do botão direito do rato.



Na caixa de diálogo Publicar Componente, escolha **Confirmar para continuar** e clique em **OK**.



Assim que o componente Minimal-NavMenu for publicado, é apresentada uma notificação na parte superior da página a indicar que o componente foi publicado.

[Passo seguinte: Acrescentar Imagens de Amostra](#)

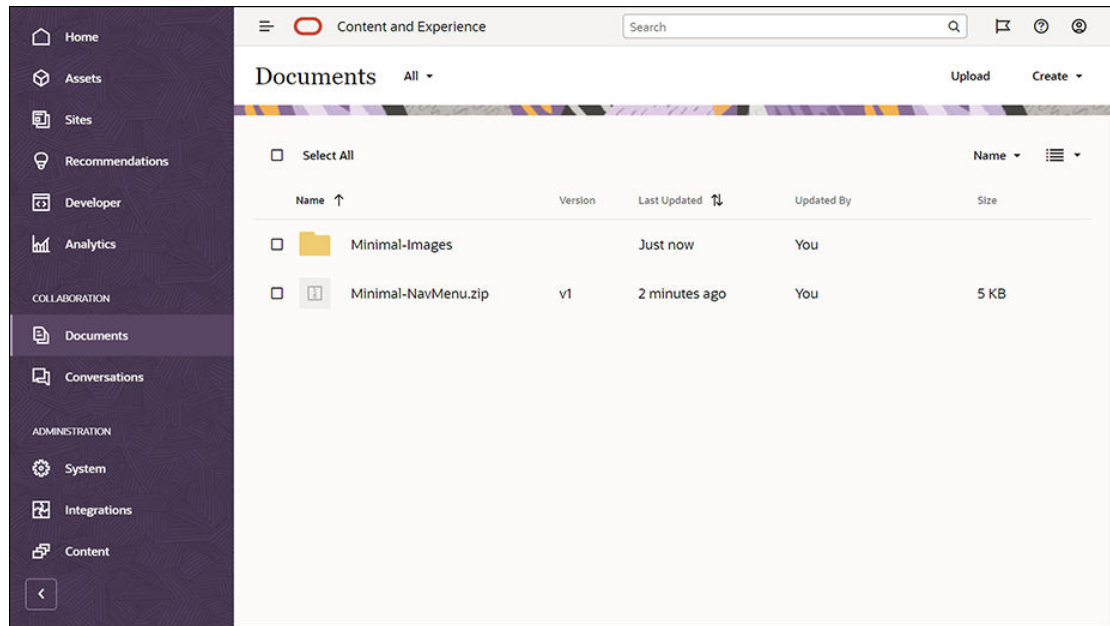
## Acrescentar Imagens de Amostra

Agora, é necessário acrescentar as imagens de amostra (que utilizará no site que criar) a **Documentos**.

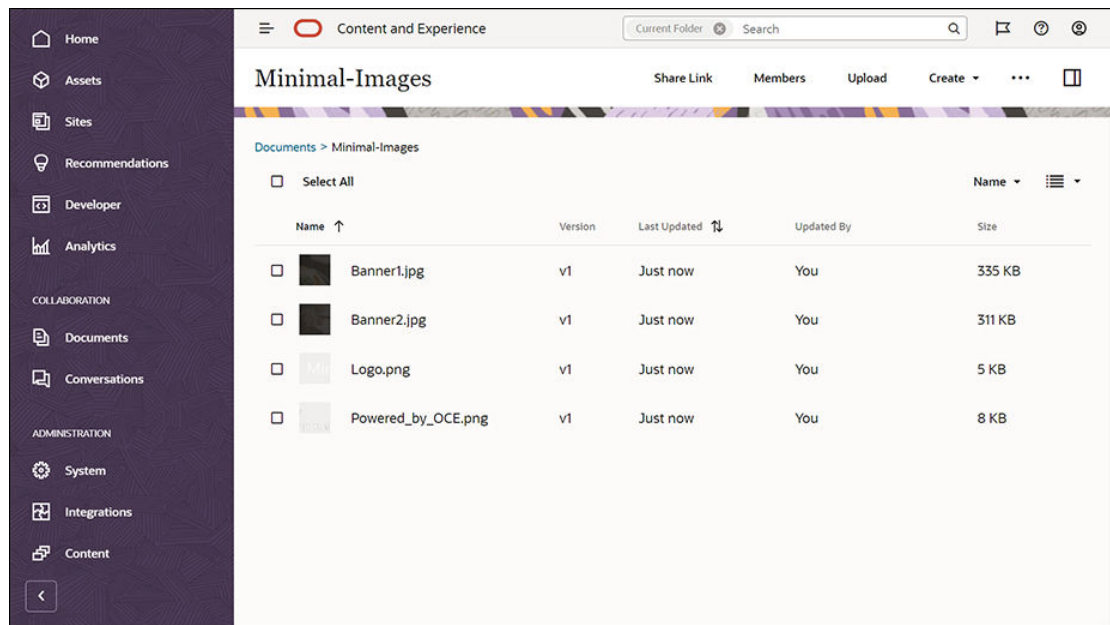
Extraia o conteúdo do ficheiro **Minimal-Images.zip** ([disponível no ficheiro OCECreateYourFirstSite\\_data.zip](#)) para uma pasta denominada **Minimal-Images** no seu computador local.

No menu de navegação à esquerda, clique em **Documentos** e, em seguida, clique em **Criar** para criar uma pasta chamada **Minimal-Images**.





Carregue todas as imagens da pasta **Minimal-Images** do seu computador local para a pasta recém-criada **Minimal-Images** no Oracle Content Management.



 **Nota:**

As imagens utilizadas no modelo e no site são imagens Shutterstock. Se reutilizar estas imagens, é necessário adquirir a licença das mesmas através da Shutterstock. Também pode substituir estas imagens pelas suas próprias imagens.



Passo seguinte: [Configurar o site](#)

## Passo 2: Configurar o Site

Agora que tem tudo o que precisa para criar um site, pode começar a configurar o site.

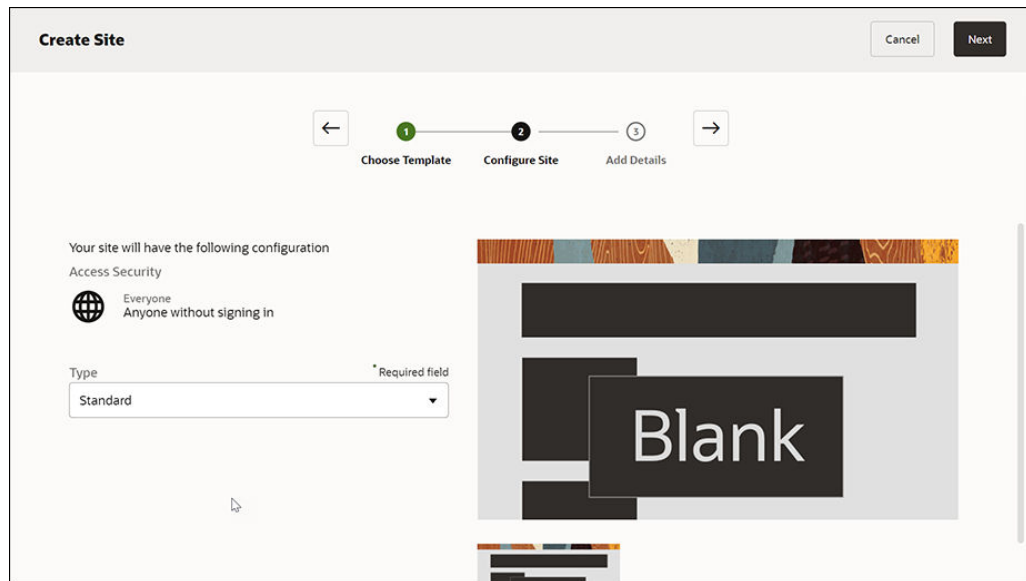
1. [Criar o Site](#)
2. [Editar o Site](#)

### Criar o Site

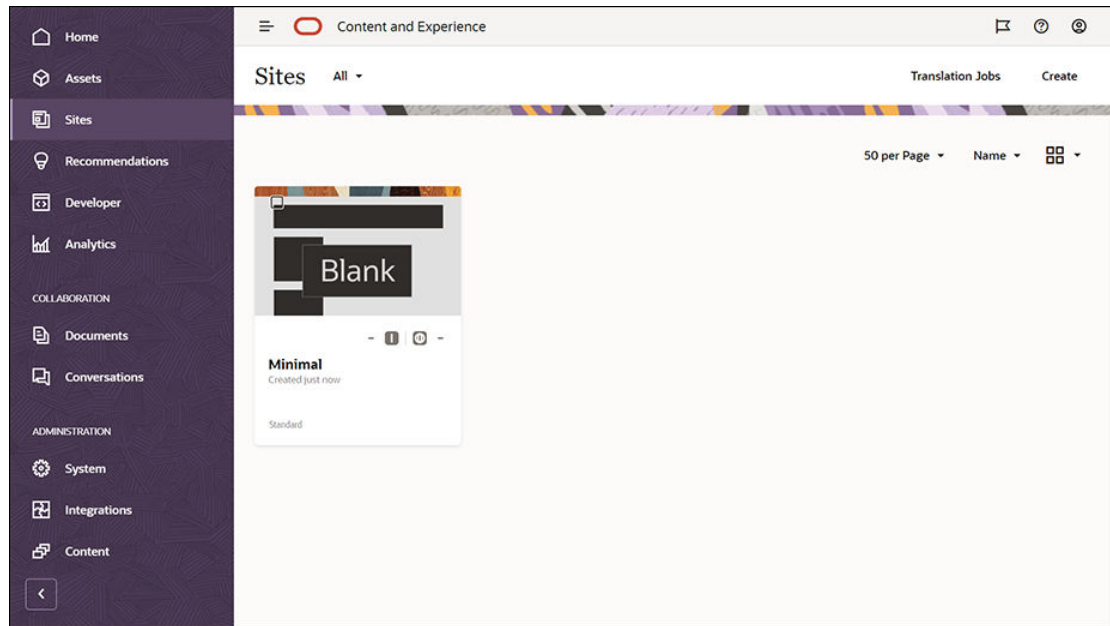
No menu de navegação à esquerda, clique em **Sites** e, em seguida, clique em **Criar**. Escolha **Blank-Template** e clique em **Seguinte**.

Se não vir **Blank-Template**, contacte o seu administrador do serviço. O administrador de serviços terá de disponibilizar os modelos prontos a utilizar. Um administrador do serviço geralmente [instala modelos prontos a utilizar](#) que o Oracle Content Management fornece ao provisionar o serviço.

Certifique-se de que escolhe criar um site standard e, depois, clique em **Seguinte**. Introduza um nome (por exemplo, **Minimal**) para o seu site. Clique em **Terminar**.



O seu novo site é criado e listado na página Sites.

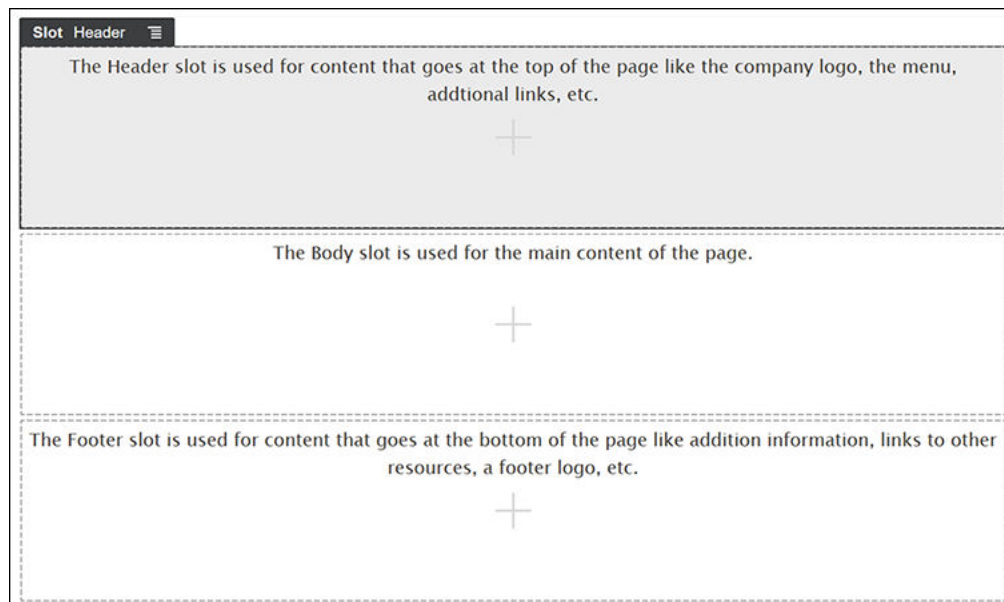


Passo seguinte: [Editar o Site](#)

## Editar o Site

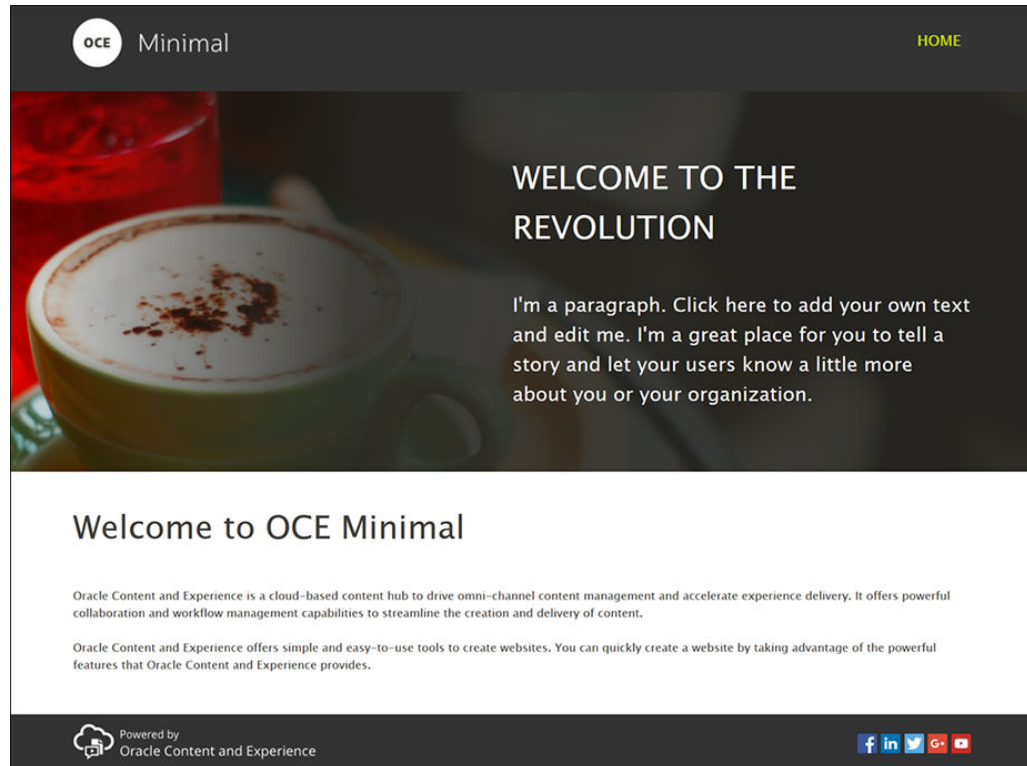
Abra o site recém-criado no Criador de Sites selecionando o site e escolhendo **Abrir** da barra de menus ou do menu do botão direito do rato. No Criador de Sites, defina o comutador  para o modo **Editar**. Introduza o nome da atualização e clique em **OK**.

No modo de edição, verá que o site tem três slots, que consistem em áreas disponíveis na página (dependendo da disposição da página). Coloque o cursor sobre cada + na página para ver os slots Cabeçalho, Corpo e Rodapé.




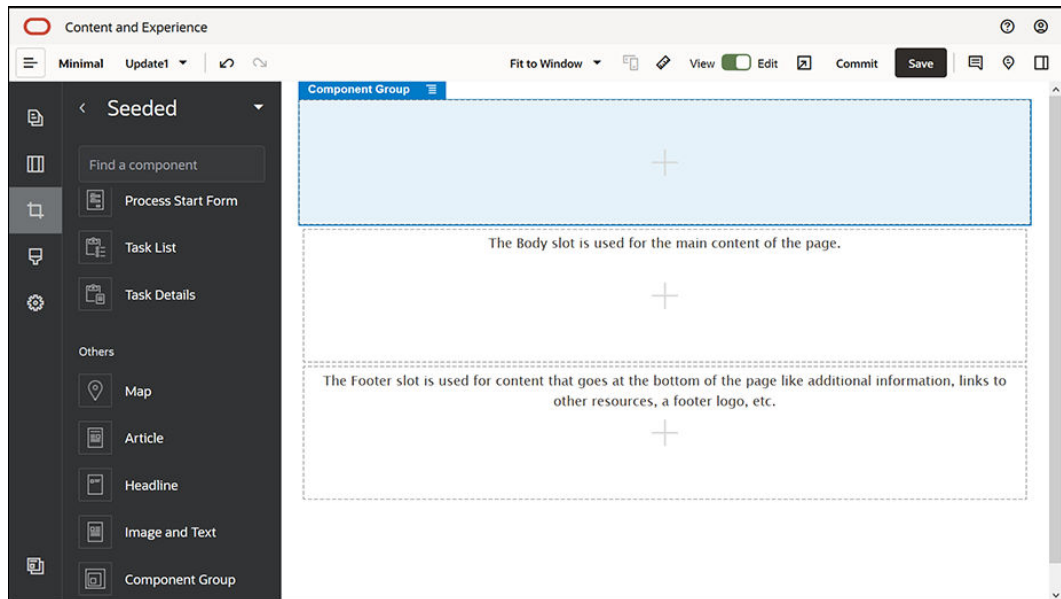
O slot Cabeçalho é geralmente utilizado para apresentar o logótipo da empresa, o menu de navegação, etc. O slot Corpo é utilizado para o conteúdo principal da página e o slot Rodapé para informações de direitos de autor, ligações de redes sociais e outras informações adicionais.


Primeiro, vamos criar a página principal. Este será o aspeto da página principal depois de concluída:

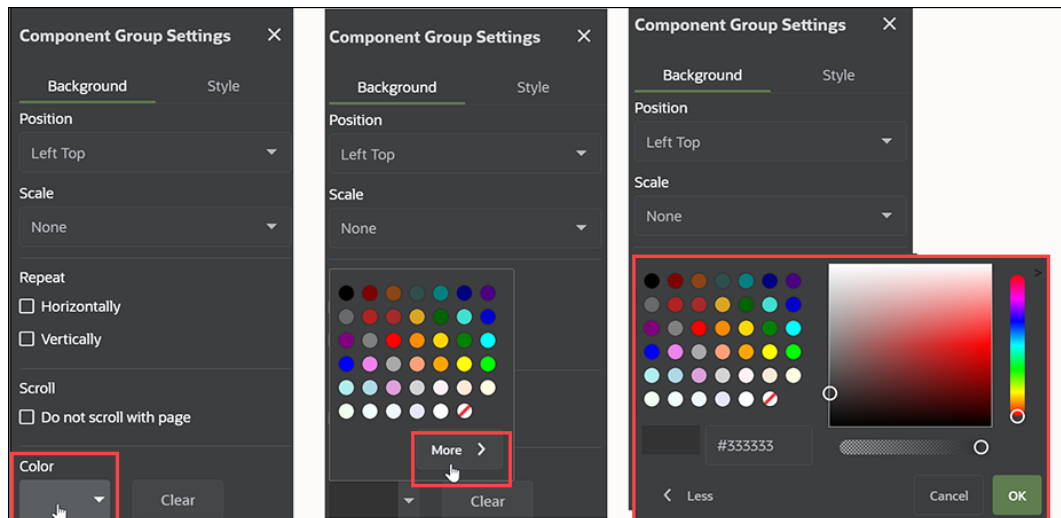


Utilizemos agora componentes prontos a usar para preencher o slot Cabeçalho.

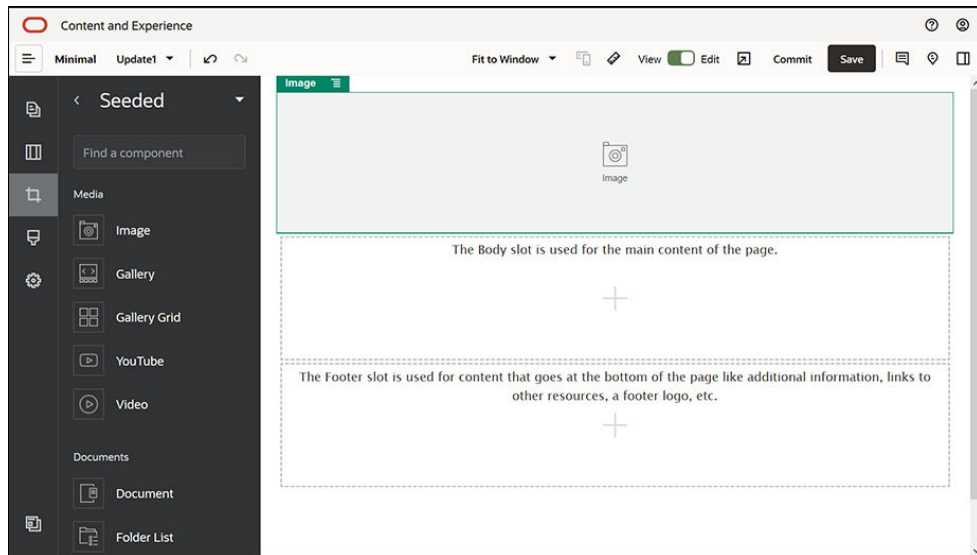
1. Na barra lateral esquerda, clique em  e, em seguida, em **Incorporado** para mostrar a lista de componentes de utilização imediata disponíveis com o Oracle Content Management.
2. Na barra lateral à esquerda, procure um componente pronto a utilizar chamado Grupo de Componentes. Arraste e largue-o para o slot Cabeçalho.




3. Clique no ícone de menu do grupo de componentes  e, em seguida, clique em **Definições**. Nas definições, clique na lista pendente **Cor** (disponível na parte inferior da lista de definições) e, em seguida, clique em **Mais**. Introduza **#333333** e clique em **OK**.

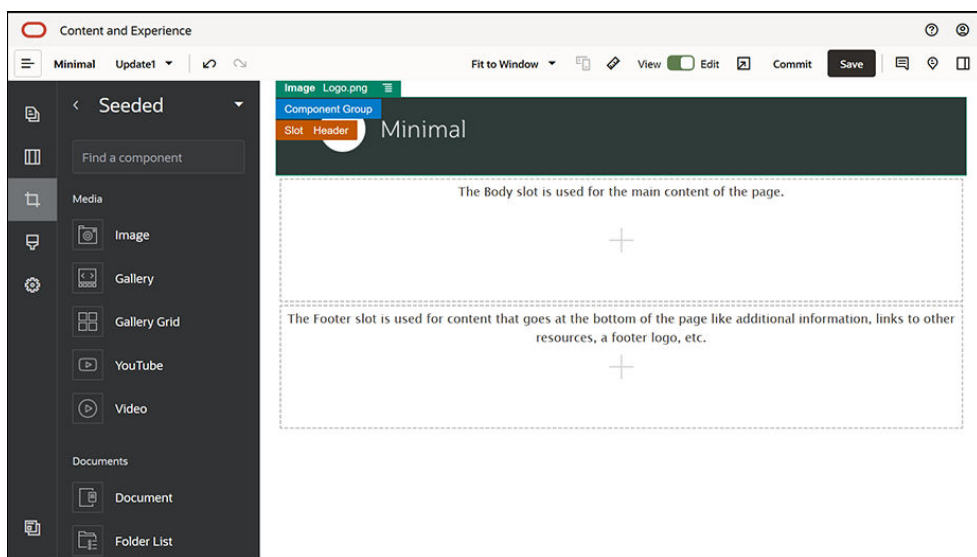


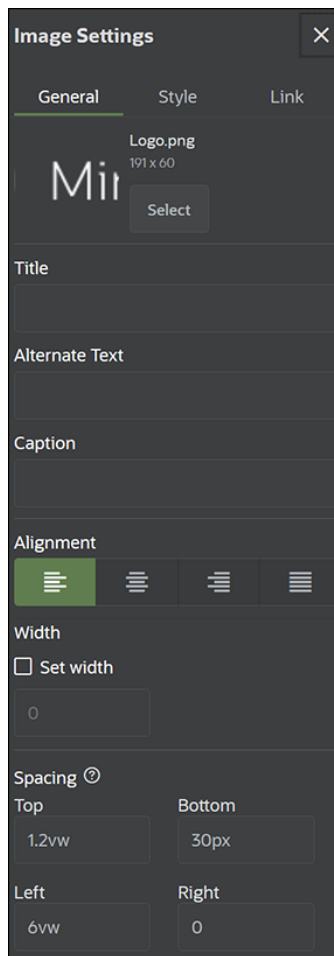
4. Arraste e largue um componente Image para o grupo de componentes.



5. Clique no ícone de menu do componente Image  e, em seguida, clique em **Definições**. Conclua as definições no separador **Geral**.


Propriedade	Valor
Selecionar	Logo.png da pasta Minimal-Images
Alinhamento	À Esquerda
Largura	Anule a seleção de <b>Definir Largura</b>
Margem Superior	1,2 vw
Margem Inferior	30 px
À Esquerda	6 vw
À Direita	0

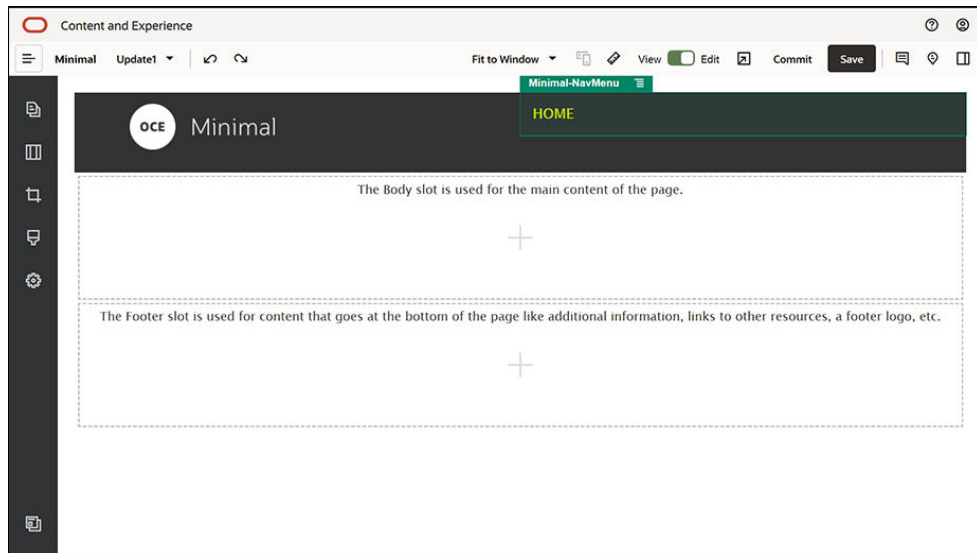




- Agora associe esta imagem do logótipo à página principal. Conclua as definições do componente Image no separador **Ligação**.


Propriedade	Valor
Selecionar Tipo de Ligação	Página do Site
Página	HOME
Destino	Abrir na Mesma Janela

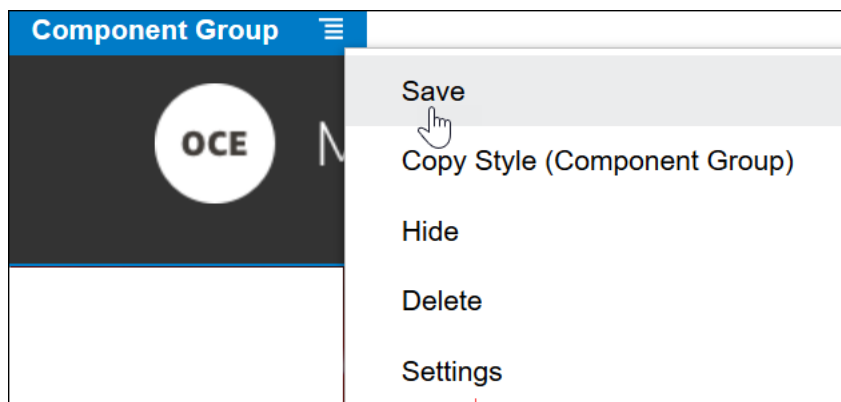
- Na barra lateral esquerda, clique em  e em **Customizar** para mostrar a lista de componentes customizados.
- Agora, vamos acrescentar o menu de navegação à página principal utilizando o componente customizado Minimal-NavMenu. Arraste e largue um componente Minimal-NavMenu para o grupo de componentes à direita do componente Image. Clique no título do componente Minimal-NavMenu para se certificar que o respetivo pai é o grupo de componentes que acrescentou antes. Esta é uma forma útil de ver onde cada componente reside dentro da estrutura da página web.



Conclua as respetivas definições no separador **Geral**.

Propriedade	Valor
Alinhamento	À Direita
Margem Superior	1,2 vw
Margem Inferior	0
À Esquerda	0
À Direita	6 vw

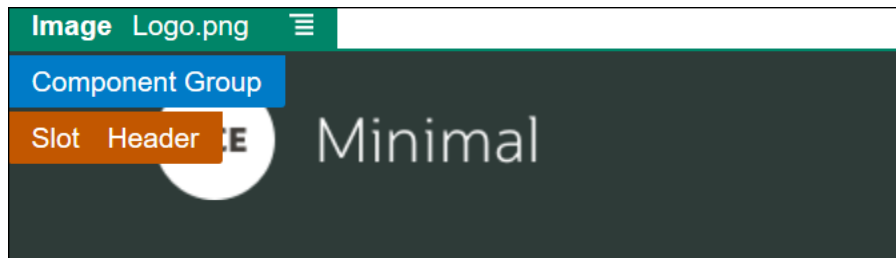
- Agora, o cabeçalho foi finalizado. Grave agora este grupo de componentes como um grupo de componentes customizado para que possa utilizá-lo mais tarde noutras páginas de site. Clique no título do grupo de componentes, clique no respetivo ícone de menu  e, em seguida, clique em **Gravar**. Na caixa de diálogo Gravar Grupo de Componentes, no campo **Nome**, introduza "Minimal-Header" e, em seguida, clique em **Gravar**.



 **Sugestão:**

Se clicar no grupo de componentes e visualizar o título do componente Image ou Minimal-NavMenu em vez do título do grupo de componentes, clique novamente no título do componente Image ou Minimal-NavMenu e verá o título do grupo de componentes. Agora, pode clicar no título do grupo de componentes e efetuar o passo indicado acima.



A seguinte imagem mostra a estrutura pai do componente Image no slot Cabeçalho.



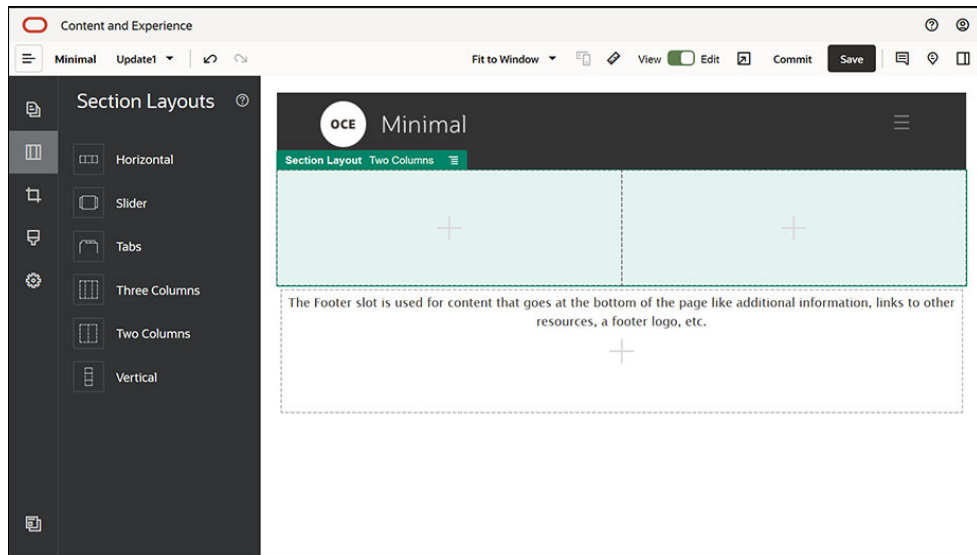
10. Clique em **Gravar** no canto superior direito do Criador de Sites para gravar as suas alterações. O slot Cabeçalho deverá agora ter o aspeto da seguinte imagem:



Avancemos agora para o slot Corpo:

1. Na barra lateral à esquerda, clique em  e, em seguida, clique em **Incorporado**.
2. A partir da barra lateral à esquerda, arraste e largue um Grupo de Componentes para o slot Corpo. Criaremos um cabeçalho de apresentação através deste grupo de componentes e os componentes (que iremos acrescentar aos mesmos).
3. Na barra lateral à esquerda, clique em .
4. Arraste e largue uma disposição de secção Duas Colunas para o grupo de componentes.






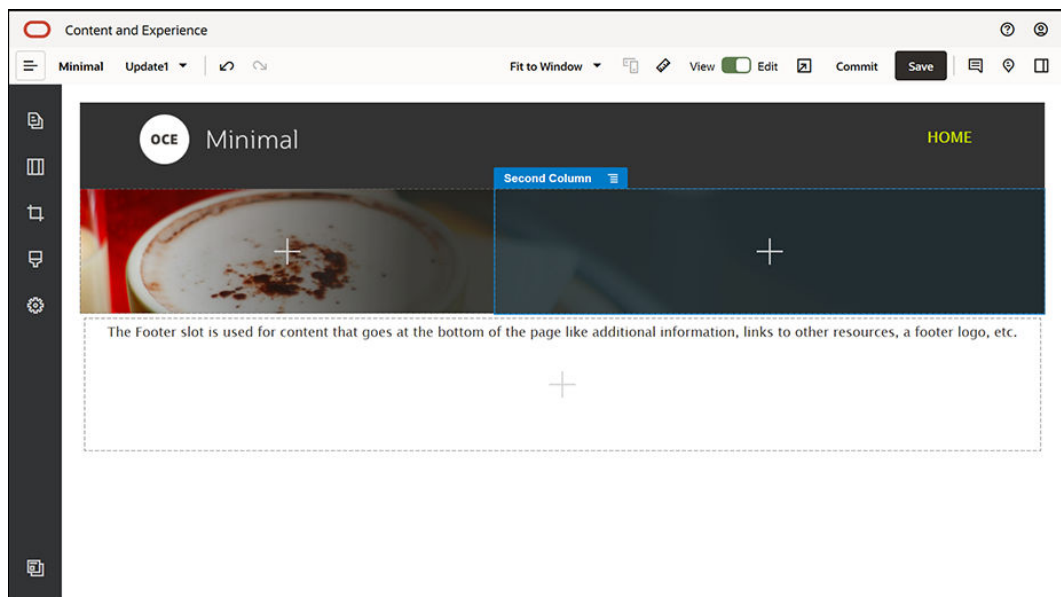
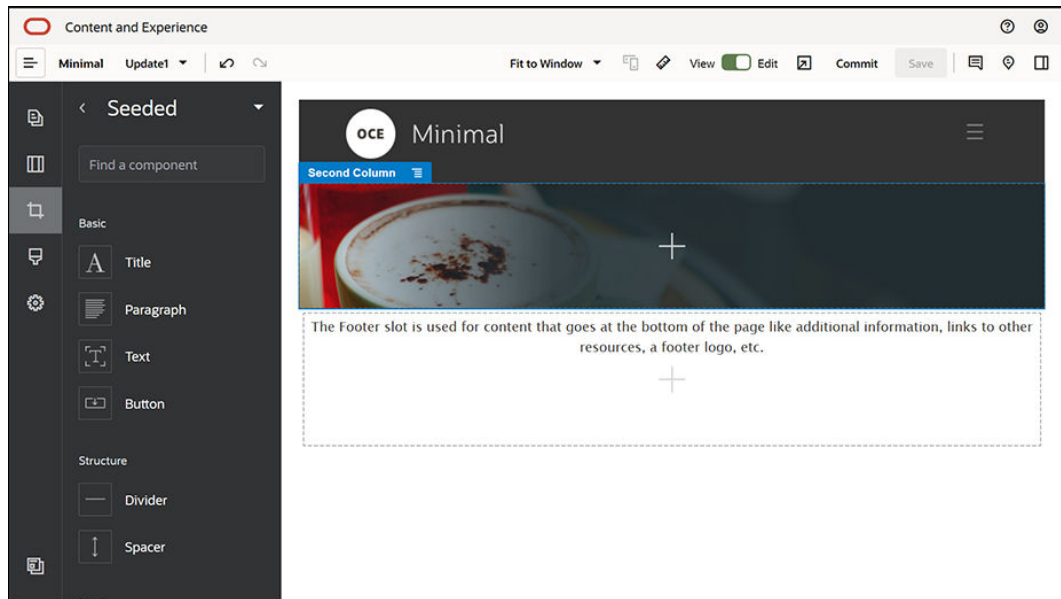
- Conclua as definições da disposição da secção no separador **Geral**. Clique em **Customizar Definições** para especificar as seguintes definições.

Propriedade	Valor
Largura da Primeira Coluna (%)	43
Largura da Segunda Coluna (%)	57
Ponto de Quebra Responsivo (píxeis)	1,023
Comportamento Responsivo	Ocultar a primeira coluna

Conclua as definições no separador **Fundo**.

Propriedade	Valor
Imagem	Banner1.jpg da pasta Minimal-Images
Posição	Meio do Centro
Redimensionar	Alongar

- Na barra lateral esquerda, clique no  para ver a lista de componentes incorporados.
- A partir da lista de componentes incorporados, arraste a largue um componente Title para a segunda coluna da disposição de Duas Colunas.



8. Clique no componente Title e introduza "WELCOME TO THE REVOLUTION". Selecione o texto e defina a cor do tipo de letra para **Branco** no editor de texto. Conclua as definições do componente Title no separador **Geral**.

Propriedade	Valor
Margem Superior	6 vw
Margem Inferior	1,8 vw
À Esquerda	6 vw
À Direita	6 vw

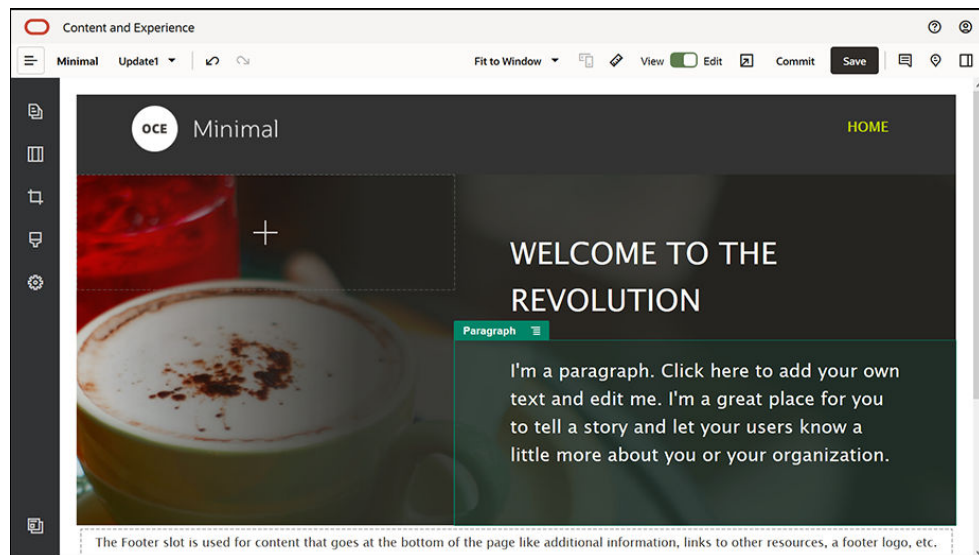
9. A partir da lista de componentes incorporados na barra lateral à esquerda, arraste a largue um componente Paragraph abaixo do componente Title, dentro da segunda


coluna da disposição de Duas Colunas. Conclua as respectivas definições no separador **Geral**.

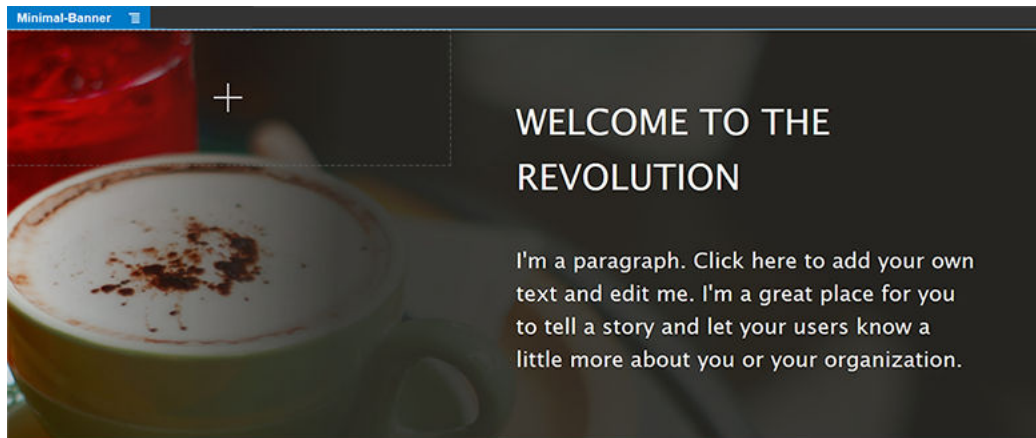
Propriedade	Valor
Margem Superior	1,8 vw
Margem Inferior	6 vw
À Esquerda	6 vw
À Direita	6 vw

10. Clique no componente Paragraph e introduza o seguinte texto:  
"I'm a paragraph. Click here to add your own text and edit me. I'm a great place for you to tell a story and let your users know a little more about you or your organization."

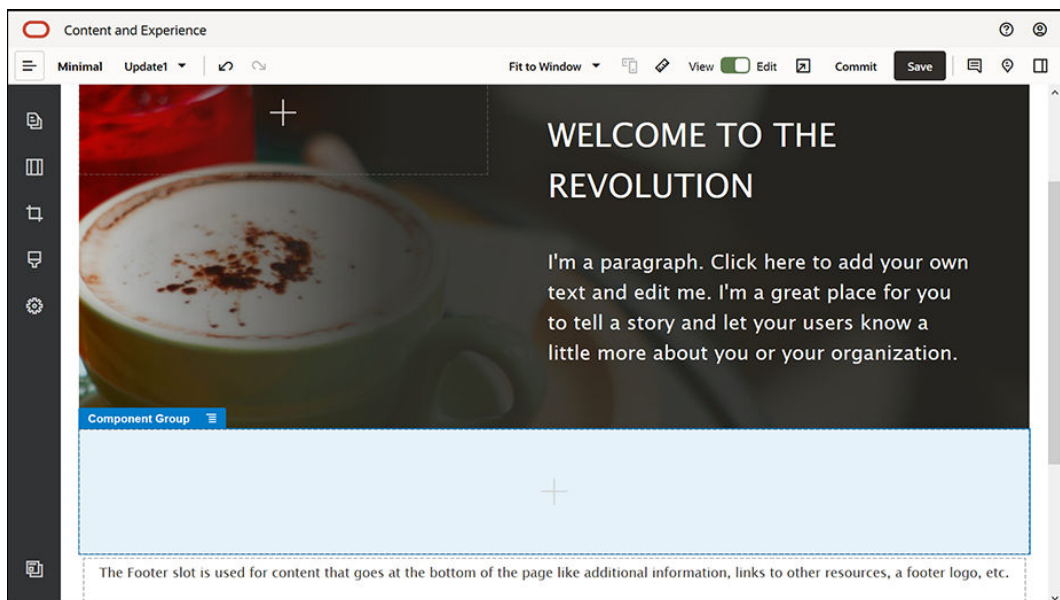
Selecione o texto e defina o respetivo tamanho para 24 no editor de texto. Além disso, defina a cor do tipo de letra para **Branco** no editor de texto.



11. Agora, o cabeçalho de apresentação foi finalizado. Grave agora este grupo de componentes como um grupo de componentes customizado para que possa utilizá-lo mais tarde noutras páginas de site. Clique no ícone de menu do grupo de componentes  e, em seguida, clique em **Gravar**. Na caixa de diálogo Gravar Grupo de Componentes, no campo **Nome**, introduza "Minimal-Banner" e, em seguida, clique em **Gravar**. Verá que o nome (**Minimal-Banner**) é agora apresentado ao grupo de componentes.

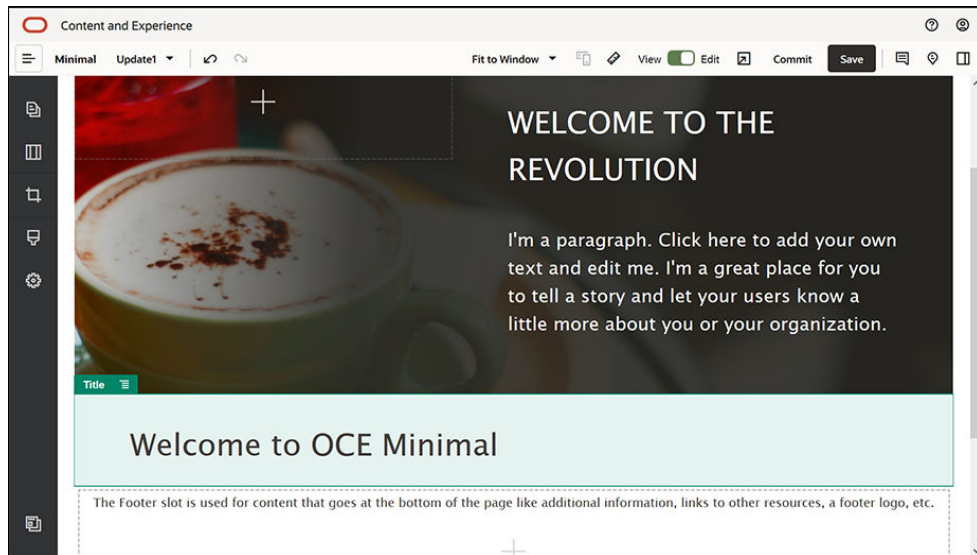


12. A partir da barra lateral à esquerda, arraste e largue outro Grupo de Componentes para o slot Corpo, abaixo do grupo de componentes Minimal-Banner que já acrescentou.



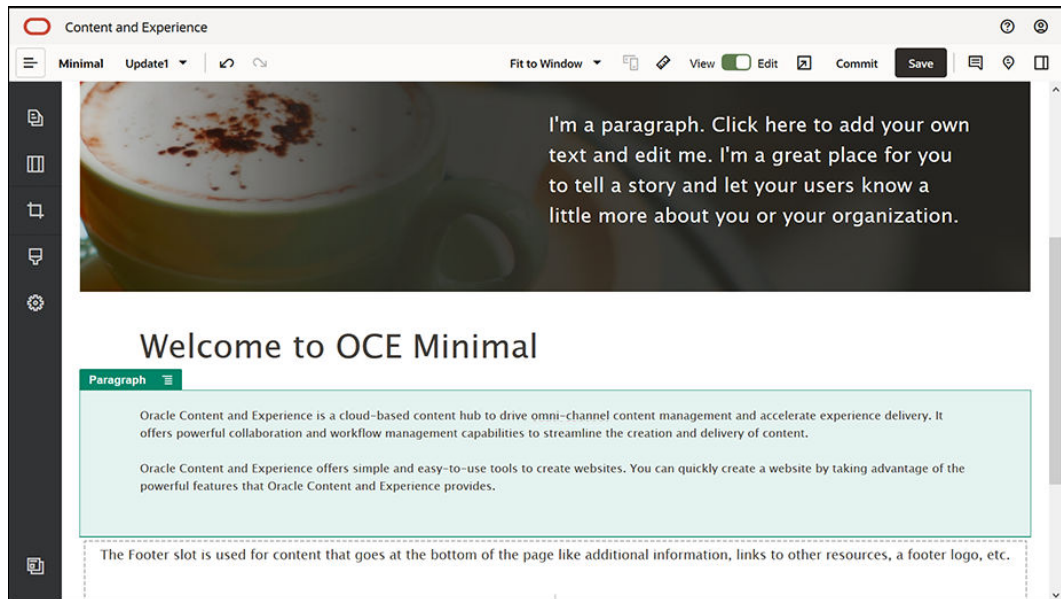
13. Arraste e largue um componente Title para o grupo de componentes.
14. Clique no componente Title e introduza "Welcome to OCE Minimal".
15. Conclua as definições do componente Title no separador **Geral**.


Propriedade	Valor
Margem Superior	3 vw
Margem Inferior	1,8 vw
À Esquerda	6 vw
À Direita	6 vw

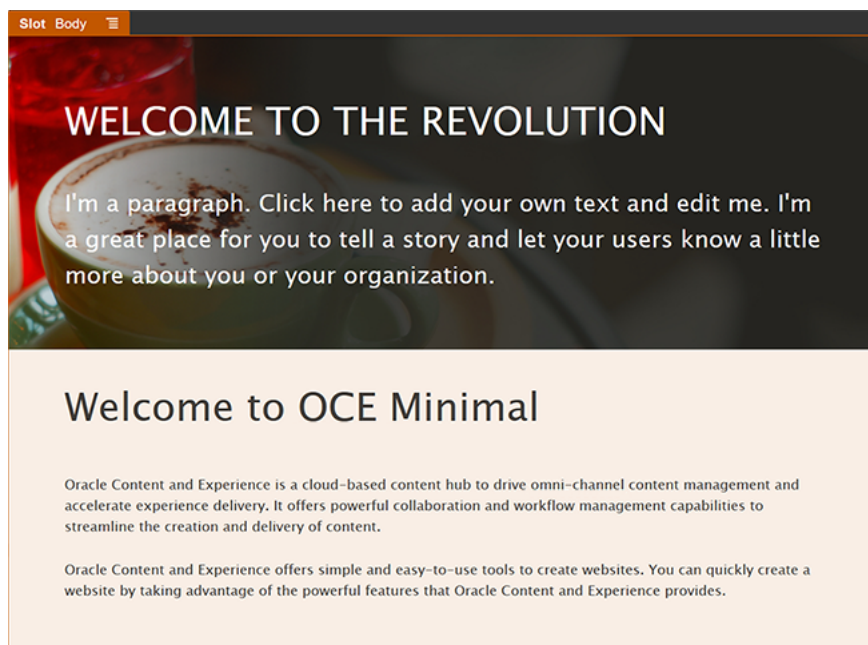


16. A partir da barra lateral à esquerda, arraste e largue um Componente Paragraph abaixo do componente Title, para o grupo de componentes. Clique no componente Paragraph e introduza o seguinte texto:  
 "O Oracle Content Management é um hub de conteúdos baseado na cloud que impulsiona a gestão de conteúdos omnicanal e acelera a oferta de experiências. Oferece capacidades de colaboração e gestão de fluxos de trabalho robustas para simplificar a criação e disponibilização de conteúdos."  
 "O Oracle Content Management oferece ferramentas simples e de fácil utilização para criar websites. Pode criar rapidamente um website tirando partido das robustas funcionalidades que o Oracle Content Management fornece."
17. Conclua as definições do componente Paragraph no separador **Geral**.

Propriedade	Valor
Margem Superior	20 px
Margem Inferior	50 px
À Esquerda	6 vw
À Direita	6 vw



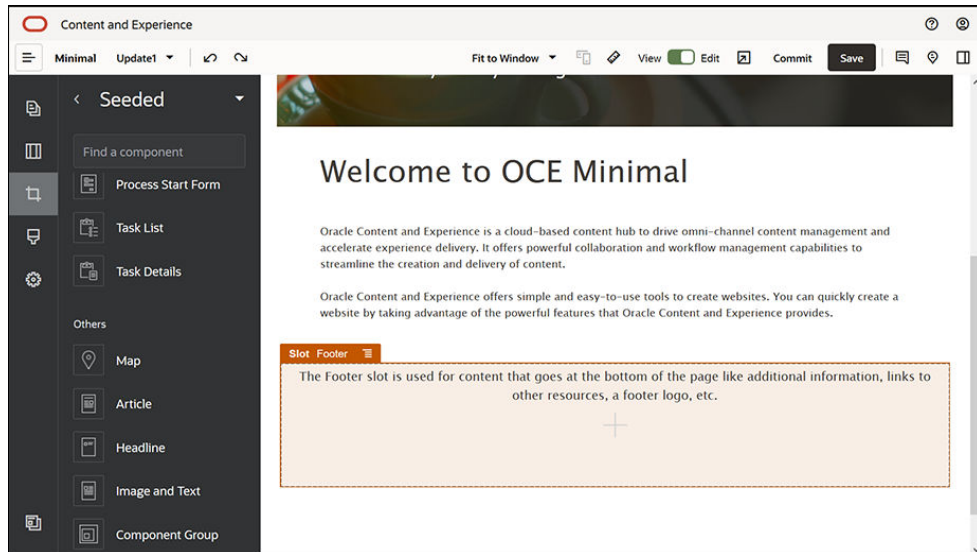
18. E assim concluímos o slot do corpo. Grave agora o grupo de componentes como um grupo de componentes customizado para que possa utilizá-lo mais tarde noutras páginas de site. Clique no ícone de menu do grupo de componentes  e, em seguida, clique em **Gravar**. Na caixa de diálogo Gravar Grupo de Componentes, no campo **Nome**, introduza "Minimal-Body" e, em seguida, clique em **Gravar**.
19. Clique em **Gravar** no canto superior direito do Criador de Sites para gravar as suas alterações. O slot Corpo deverá agora ter o aspeto da seguinte imagem:



Conclua agora o slot Rodapé:



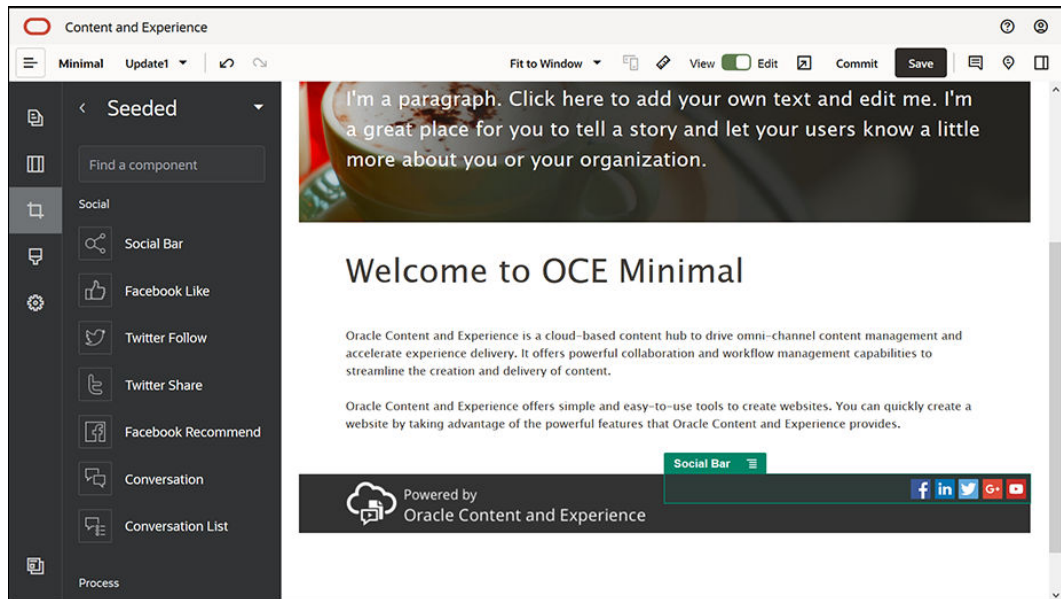
1. A partir da barra lateral à esquerda, arraste e largue um Grupo de Componentes para o slot Rodapé. Nas definições do grupo de componentes, defina o campo **Cor** para **#333333**.



2. Arraste e largue um componente Image para o grupo de componentes e conclua as respectivas definições no separador **Geral**.

Propriedade	Valor
Selecionar	Powered_by_OCE.png da pasta Minimal-Images
Alinhamento	À Esquerda
Largura	Anule a seleção de <b>Definir Largura</b>
Margem Superior	0,9 vw
Margem Inferior	0,9 vw
À Esquerda	6 vw
À Direita	0

3. A partir da barra lateral à esquerda, arraste e largue um componente Social Bar para o grupo de componentes à direita do componente Image.




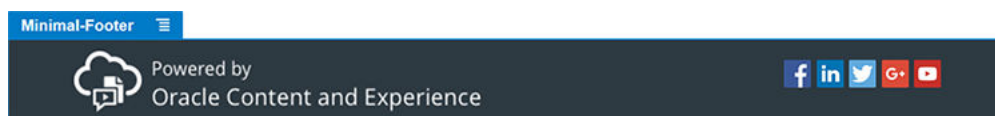
Conclua as definições para o componente Social Bar no separador **Geral**.

Propriedade	Valor
Margem Superior	1,8 vw
Margem Inferior	1,8 vw
À Esquerda	0,3 vw
À Direita	6 vw

No separador **Geral**, clique em **Ícons** e, em seguida, clique no nome de um ícone para concluir as definições.


Propriedade	Valor
URL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://www.facebook.com/Oracle/">https://www.facebook.com/Oracle/</a> (para Facebook)</li> <li>• <a href="https://www.linkedin.com/company/oracle/">https://www.linkedin.com/company/oracle/</a> (para LinkedIn)</li> <li>• <a href="https://twitter.com/Oracle">https://twitter.com/Oracle</a> (para Twitter)</li> <li>• <a href="https://www.youtube.com/oracle/">https://www.youtube.com/oracle/</a> (para YouTube)</li> </ul>
Destino	Abrir em Nova Janela

- Agora, o rodapé foi finalizado. Grave agora este grupo de componentes como um grupo de componentes customizado para que possa utilizá-lo mais tarde noutras páginas de site. Clique no ícone de menu do grupo de componentes  e, em seguida, clique em **Gravar**. Na caixa de diálogo Gravar Grupo de Componentes, no campo **Nome**, introduza "Minimal-Footer" e, em seguida, clique em **Gravar**. O grupo de componentes deverá ter o seguinte aspeto:

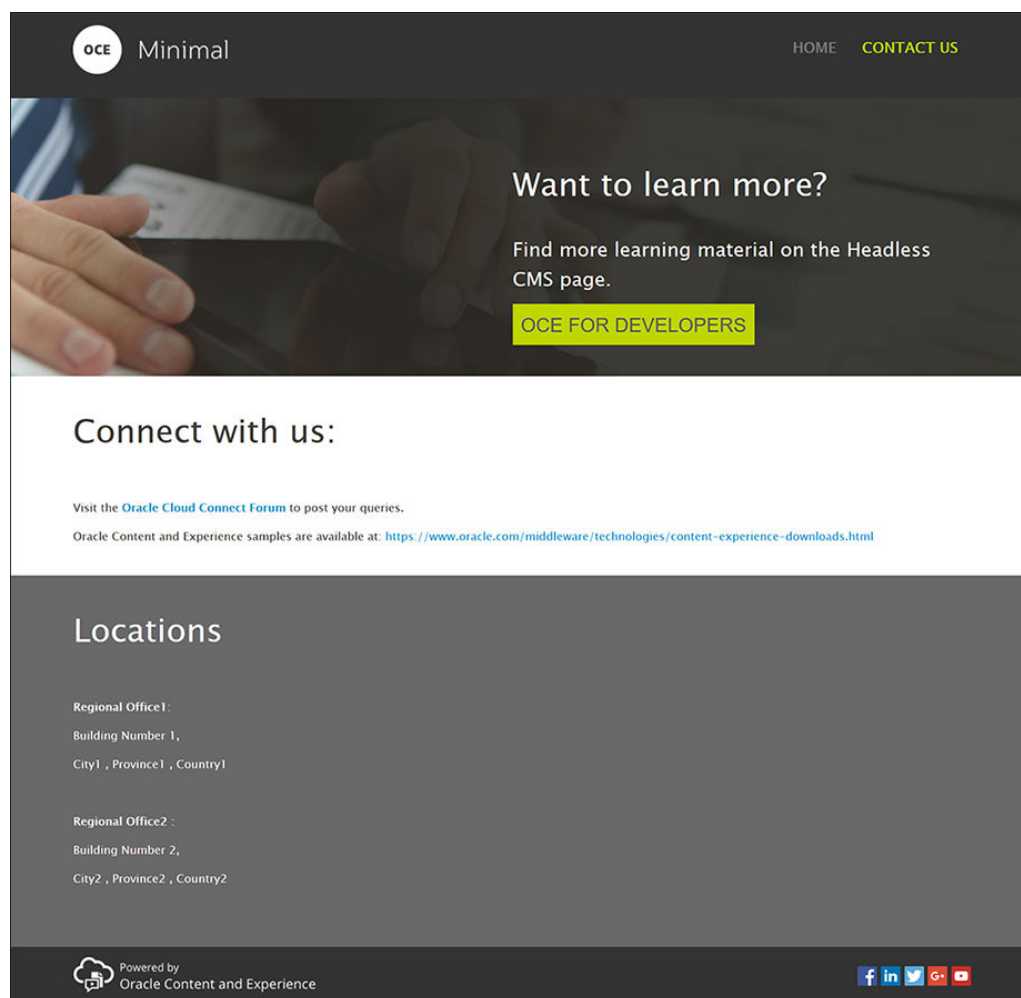






5. Clique em **Gravar** no canto superior direito do Criador de Sites para gravar as suas alterações.

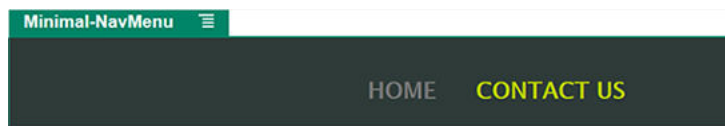
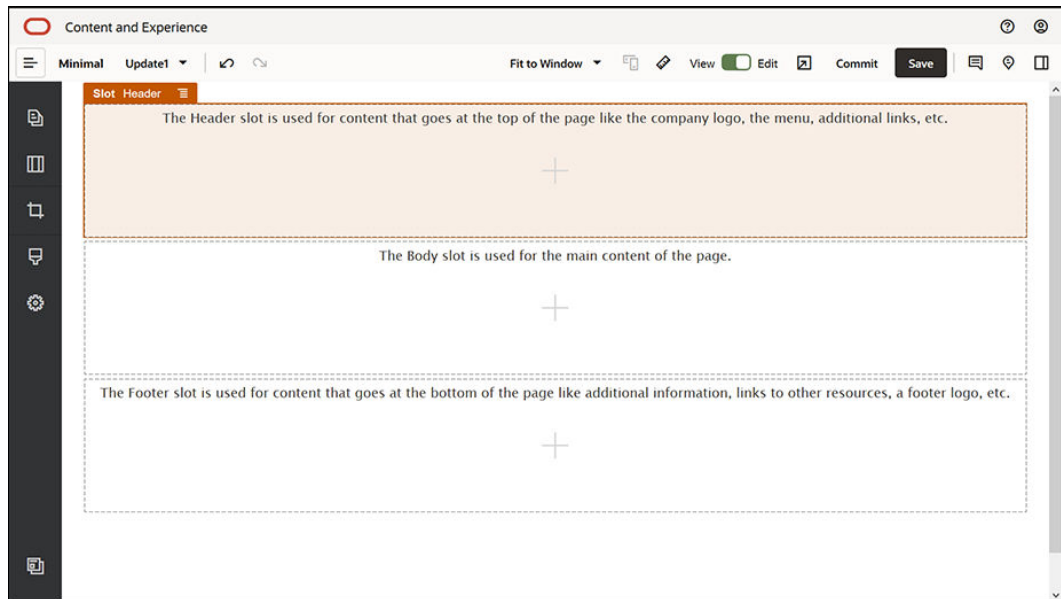
Pré-visualize a primeira página do seu site clicando em  no canto superior direito do Criador de Sites. O site ainda não foi publicado e não pode ser visualizado por outras pessoas agora.

Concluiu a criação da página HOME Passemos à criação da página CONTACT US. Este será o aspeto da página de contacto depois de concluída:

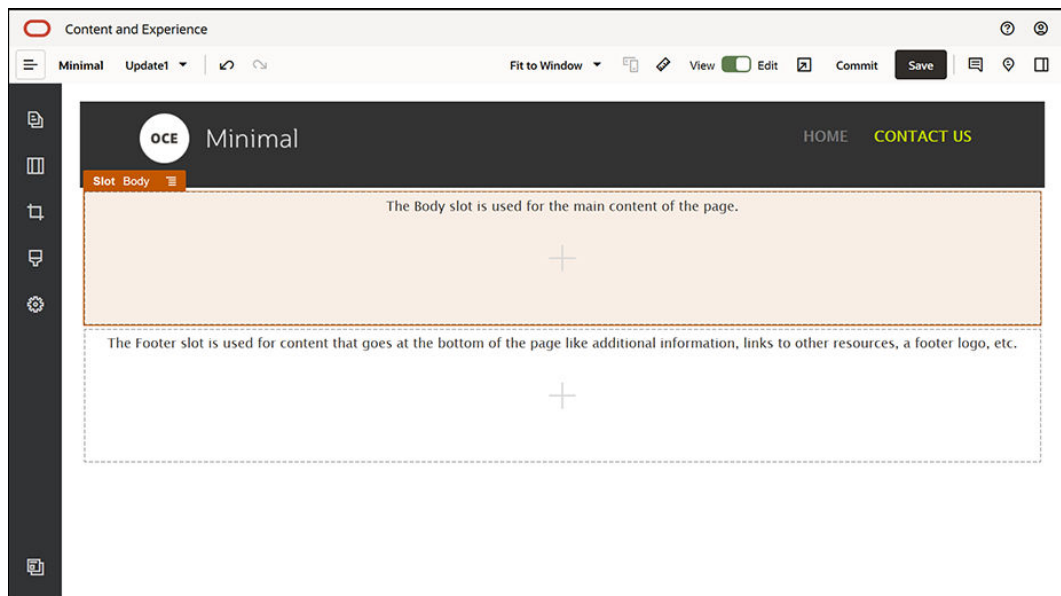


Acrescentemos agora componentes ao vários slots:

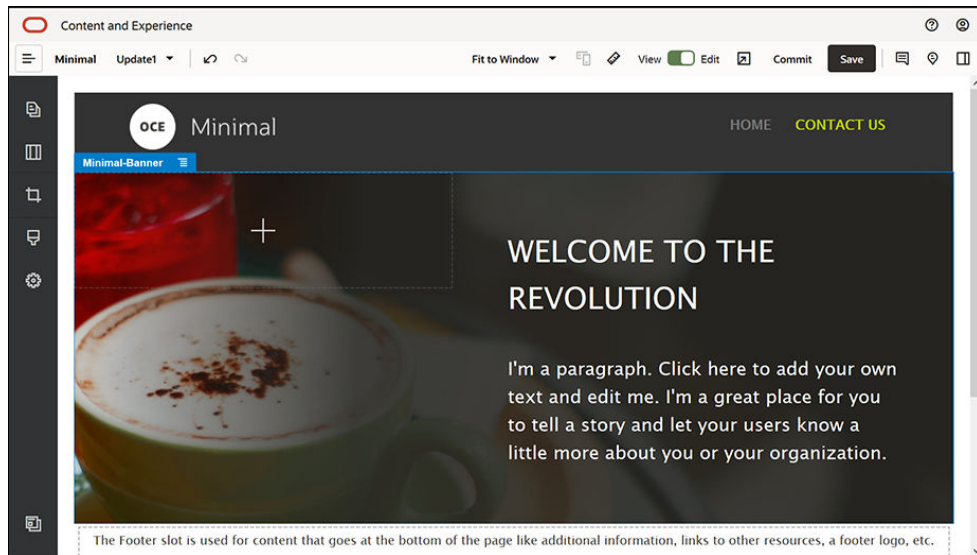
1. Na barra lateral à esquerda, clique em  e, em seguida, clique em **Acrescentar Página**.
2. Introduza "CONTACT US" no campo **Nome da Página** e clique em **Fechar**. Acrescentou uma nova página ao seu site.
3. Na barra lateral à esquerda, clique no  e, em seguida, clique em **Customizar**.
4. Arraste e largue um componente Minimal-Header (que criou e gravou anteriormente) no slot Cabeçalho.



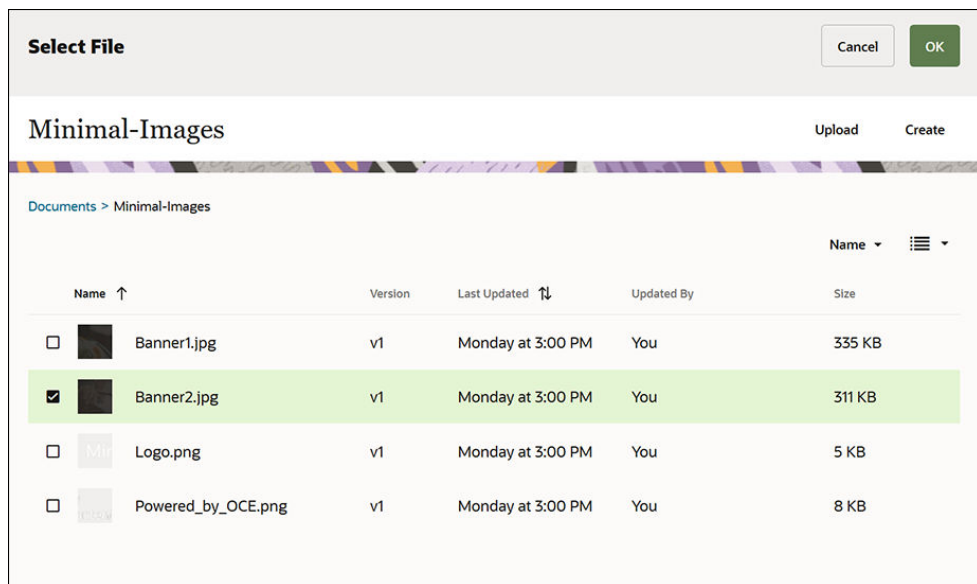
Tenha em consideração que o componente Minimal-NavMenu recolheu automaticamente a nova página CONTACT US que acabou de criar.




5. A partir da barra lateral à esquerda, arraste e largue um componente Minimal-Banner para o slot Corpo.



- Modifique o cabeçalho de apresentação de forma a parecer diferente da faixa da página HOME e a adequar-se à página CONTACT US. Dentro do grupo de componentes, modifique as definições da disposição de secção Duas Colunas: No separador **Fundo**, no campo **Imagem**, clique em **Selecionar Imagem** e seleccione **Banner2.jpg** a partir da pasta **Minimal-Images** que criou antes em **Documentos**.



- Na disposição de secção Duas Colunas, modifique o texto nos componentes Title e Paragraph.
  - Introduza "Pretende saber mais?" no componente Title.
  - Introduza "Encontre mais materiais de aprendizagem na página CMS sem Interface do Utilizador." no componente Paragraph.
- Na barra lateral à esquerda, clique em  e, em seguida, clique em **Incorporado**.

9. A imagem da página CONTACT US tem um botão intitulado **OCE FOR DEVELOPERS** como parte do cabeçalho de apresentação, como tal, vamos acrescentar este botão à faixa. No grupo de componentes Minimal-Banner, arraste e largue um componente Button na segunda coluna da disposição de secção Duas Colunas (abaixo do componente Paragraph recém-acrescentado). Conclua as definições do componente Button no separador **Geral**.

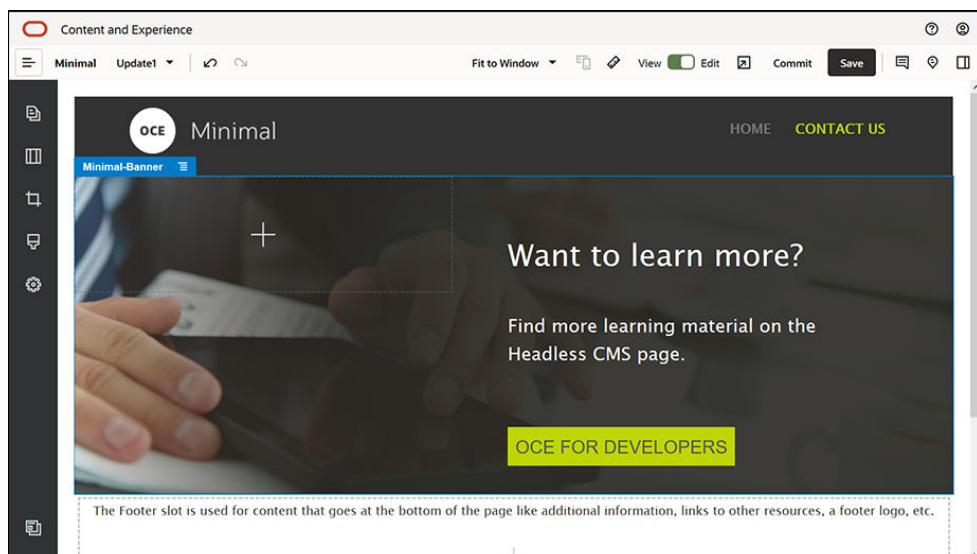
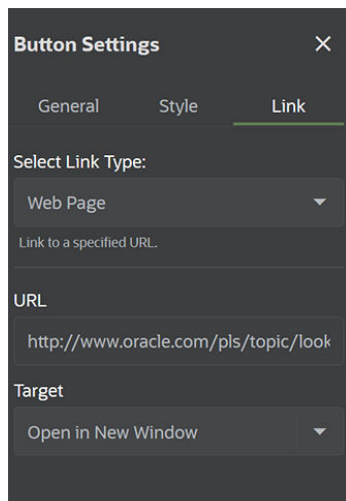
Propriedade	Valor
Etiqueta	OCE PARA PROGRAMADORES
Margem Superior	0,3 vw
Margem Inferior	3 vw
À Esquerda	6 vw
À Direita	0,3 vw


No separador **Estilo**, seleccione **Customizar** e conclua as definições.

Propriedade	Valor
Cor de Segundo Plano	#c0d600
Tipo de Letra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduza 24 como o tamanho.</li> <li>• Introduza a cor #58595b.</li> </ul>
Contorno	Nenhum
Cor de Sobreposição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Defina <b>FUNDO</b> para #e1fa00.</li> <li>• Defina <b>TIPO DE LETRA</b> para #58595b.</li> <li>• Defina <b>CONTORNO</b> para #2222dd.</li> </ul>
Espaços	0


Conclua as definições no separador **Ligação**.

Propriedade	Valor
Selecionar Tipo de Ligação	Página na Web
URL	<a href="http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=cloud&amp;id=content-cloud-headless">http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=cloud&amp;id=content-cloud-headless</a>
Destino	Abrir em Nova Janela



10. Na barra lateral à esquerda, clique em  e, em seguida, clique em **Customizar**.
11. Arraste e largue um componente Minimal-Body abaixo do componente Minimal-Banner para o slot Corpo.
12. Com o componente Minimal-Body, modifique o texto nos componentes Title e Paragraph.
  - a. Introduza "Ligue-se conosco:" no componente Title.
  - b. Introduza detalhes como um endereço de correio eletrônico e outras ligações relacionados com suporte no componente Paragraph:  
"Visite o [Fórum Oracle Cloud Customer Connect](#) para publicar as suas questões."  
  
"As amostras do Oracle Content Management estão disponíveis em: <https://www.oracle.com/middleware/technologies/content-experience-downloads.html>"

13. A partir da barra lateral à esquerda, arraste e largue outro componente Minimal-Body para o slot Corpo, abaixo do componente Minimal-Body que já acrescentou.
14. Nas definições do grupo de componentes, no separador **Fundo**, defina o campo **Cor** para **#696969**.
15. Com o componente Minimal-Body, modifique os componentes Title e Paragraph.
  - a. Introduza "Locations" no componente Title. Selecione o texto e defina a cor do tipo de letra para **Branco** no editor de texto.
  - b. Introduza o seguinte texto no componente Paragraph.  
"Regional Office1:  
Building Number 1,  
City1, Province1, Country1  
Regional Office2:  
Building Number 2,  
City2, Province2, Country2"  
Selecione o texto e defina a cor do tipo de letra para **Branco** no editor de texto.
16. Agora, acrescente o rodapé na página CONTACT US. Arraste e largue um componente Minimal-Footer para o slot Rodapé.
17. Clique em **Gravar** no canto superior direito do Criador de Sites para gravar as suas alterações.

Pré-visualize o site, clicando no  no canto superior direito do Criador de Sites para se certificar de que está tudo como pretende. Certifique-se de que a imagem do logótipo na página CONTACT US o redireciona de volta à página principal ao clicar na imagem. Teste o menu para garantir que a navegação entre as páginas do site funciona corretamente.

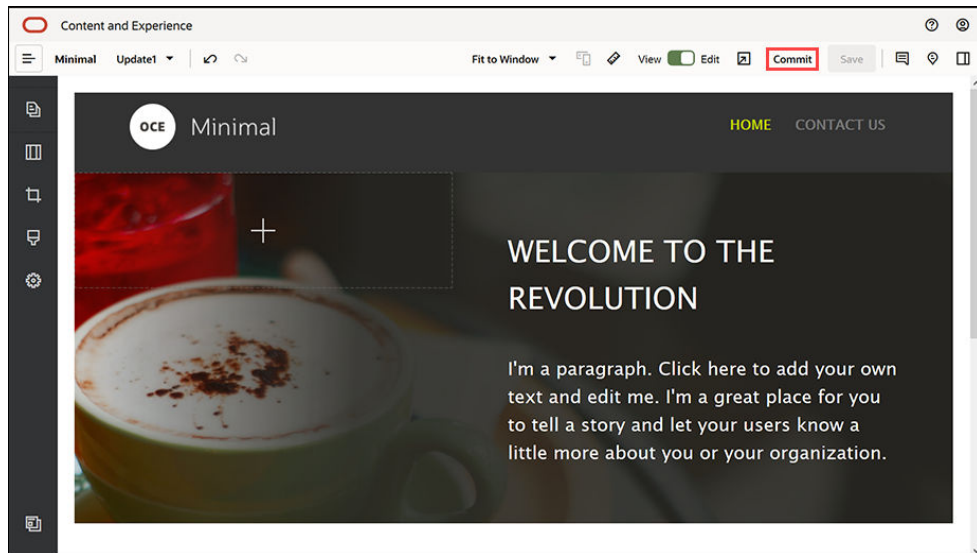
O seu site está pronto para ser publicado.

[Passo seguinte: Publicar o site](#)

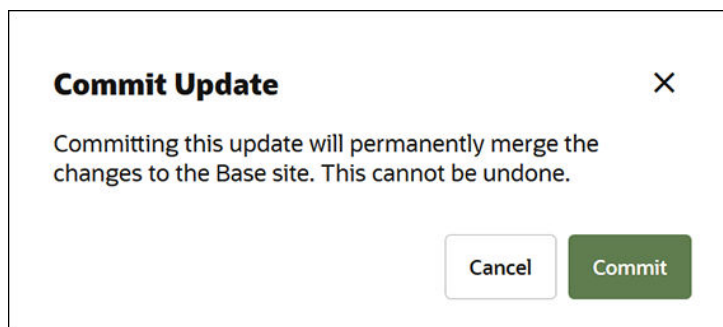
## Passo 3: Publicar o Site

Agora que criou o seu site com êxito, pode publicá-lo para o disponibilizar online para outros utilizadores.

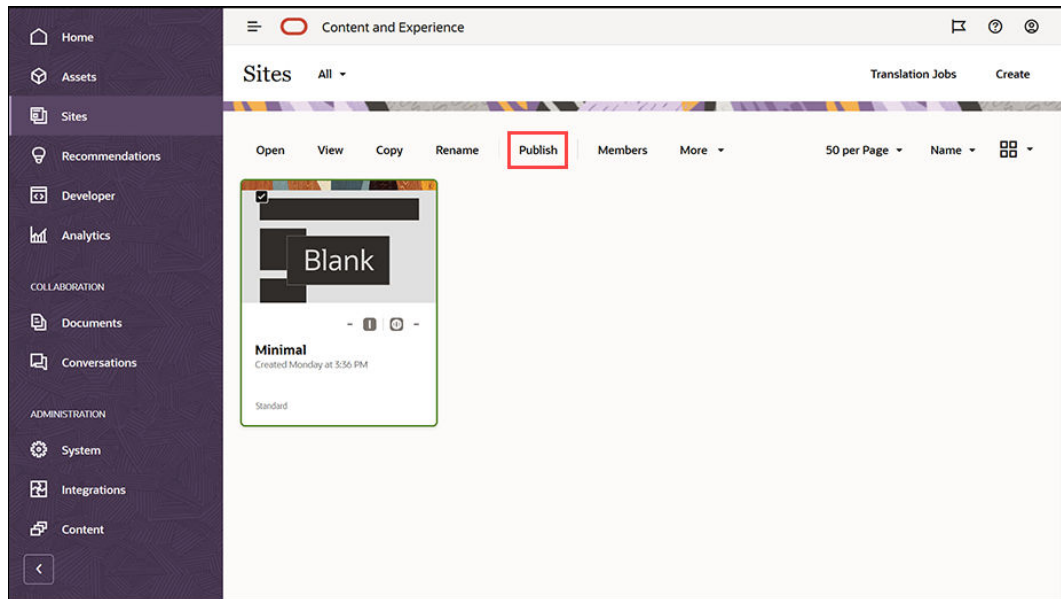
1. Quando estiver tudo como idealiza, pode confirmar as suas alterações no site base clicando em **Confirmar** no canto superior direito no Criador de Sites.



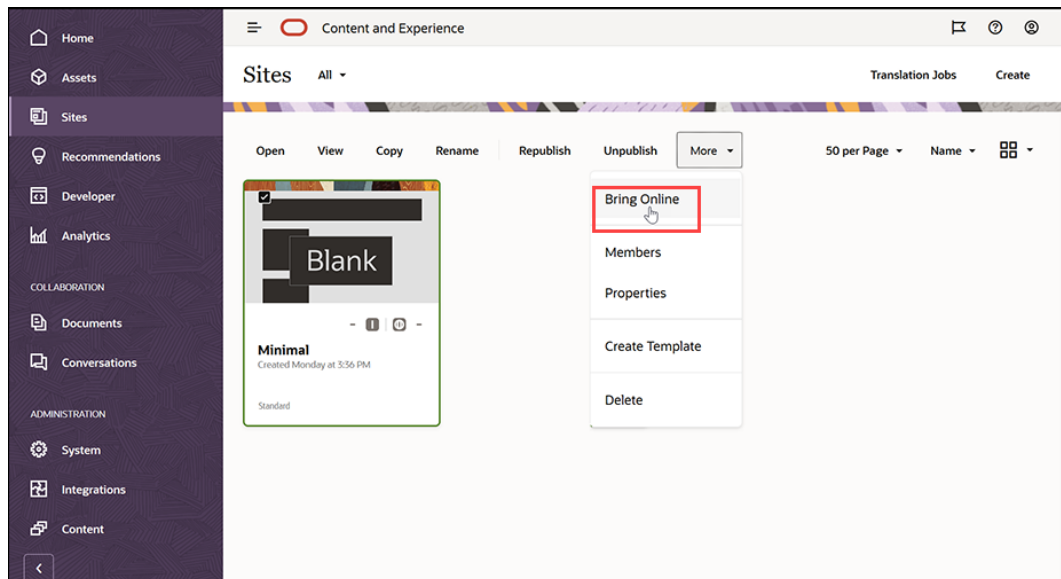
2. Na caixa de diálogo Confirmar Atualização, clique em **Confirmar**.



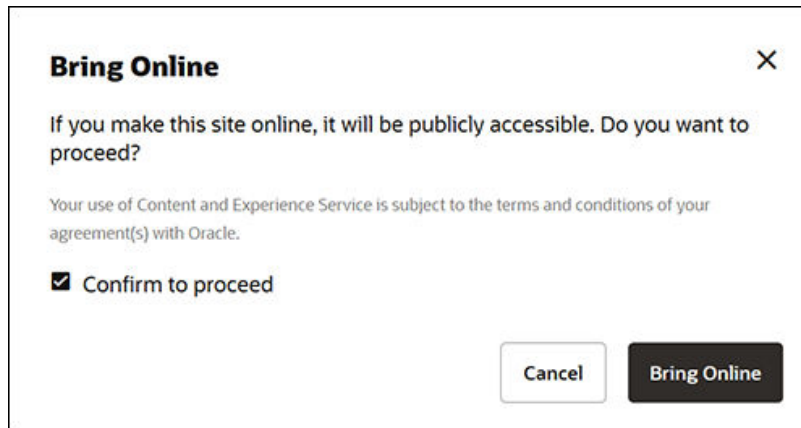
3. Assim que as alterações forem confirmadas, o site está pronto para ser publicado.
4. Feche o Criador de Sites.
5. Clique em **Sites** no menu de navegação à esquerda na interface web do Oracle Content Management e selecione o website.
6. Escolha **Publicar** a partir da barra de menus ou do menu do botão direito do rato.



7. Assim que o site for publicado, é apresentada uma notificação na parte superior da página a indicar que o site foi publicado.
8. Na página Sites, seleccione o site novamente e escolha **Colocar Online** a partir da barra de menus ou do menu do botão direito do rato. Na caixa de diálogo Colocar Online, escolha **Confirmar para continuar** e clique em **Colocar Online**.

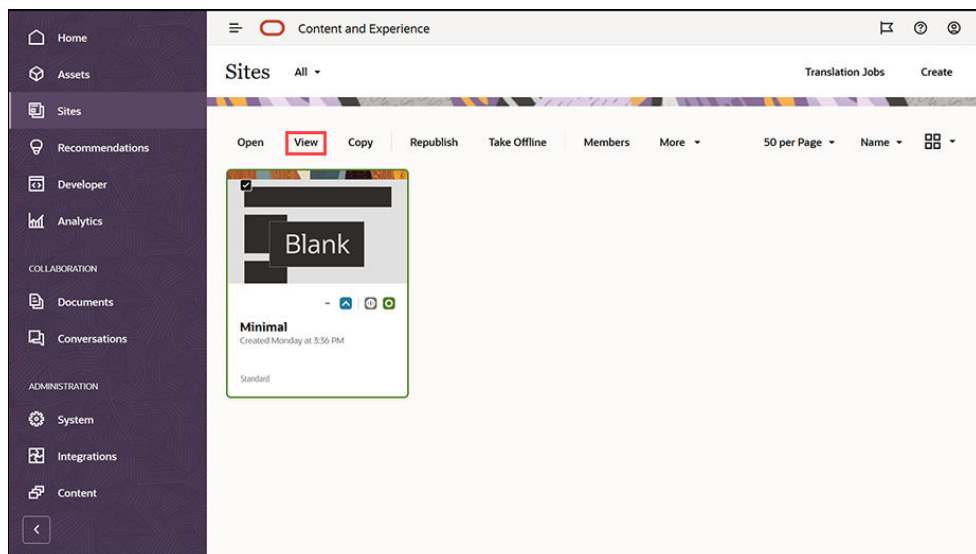






9. É tão simples quanto isto. O seu site está online e outras pessoas podem visualizá-lo.

Para visualizar o seu site público, selecione **Visualizar** a partir da barra de menus ou do menu do botão direito do rato.



## Outras Funcionalidades

Pode customizar o seu site de acordo com as necessidades da sua organização. Seguem-se algumas ligações úteis para o ajudar a começar:

- [Utilizar Estilos e Formatação](#)
- [Editar Sugestões](#)
- [Gerir Sites e Definições de Sites](#)
- [Carregar Ficheiros do Site](#)
- [Acrescentar Páginas](#)
- [Deslocar Páginas](#)

- Organizar Conteúdo das Páginas
- Alterar Definições da Página
- Alterar a Disposição da Página
- Trabalhar com Tabelas
- Definir Propriedades do Mecanismo de Pesquisa

# Parte II

## Criar e Editar Sites

Esta parte descreve como começar a criar sites utilizando modelos e temas, bem como editar sites utilizando componentes e disposições para organizar e acrescentar conteúdo. Inclui os seguintes capítulos:

- [Criar Sites](#)
- [Editar Sites](#)
- [Utilizar Modelos e Temas em Sites](#)
- [Gerir Componentes e Disposições Customizados](#)
- [Trabalhar com Páginas de Sites](#)
- [Organizar Conteúdo das Páginas](#)
- [Utilizar Componentes Integrados](#)

# 4

## Criar Sites

Qualquer pessoa com as devidas permissões pode criar um website com o Oracle Content Management. Não é necessário utilizar quaisquer ferramentas, código ou software sujeitos a direitos de propriedade. A interface do utilizador é gráfica, intuitiva e de fácil utilização.

Quando criar um site, comece com um modelo. Um modelo tem tudo o que necessita para começar o seu site, incluindo o enquadramento de código do site, um site por omissão com páginas e conteúdo de exemplo, um tema com estilos, recursos, tais como imagens, e até mesmo componentes customizados. Consulte [Noções sobre o Processo de Criação de Sites](#).

A regulamentação do site do Oracle Content Management simplifica e acelera a concretização da experiência para utilizadores empresariais enquanto fornece aos seus departamentos de TI uma forma simples de controlar e monitorizar experiências a partir de uma localização centralizada com a capacidade de gerir integralmente todo o ciclo de vida da experiência, reduzindo os custos de criação e manutenção de cada nova experiência que as empresas necessitam. A regulamentação está incorporada na base do Oracle Content Management, só necessita de ser ativada pelo seu administrador. Consulte [Configurar Definições de Sites e Ativos em \*Administering Oracle Content Management\*](#).

- [Noções sobre o Processo de Criação de Sites](#)
- [Criar Sites](#)
- [Copiar Sites](#)
- [Gerir Pedidos de Sites](#)
- [Alterar Detalhes do Pedido de Site](#)
- [Visualizar Perfis de Pedido de Site](#)

## Criar Sites

Para criar um site, selecione um modelo, atribua um nome ao site e acrescente conteúdo. Se a gestão estiver ativada, para acrescentar conteúdo é necessário submeter o pedido de site e, após a aprovação do site, acrescentar o conteúdo.

Para poder criar um site, o seu administrador deve ativar a criação de sites e disponibilizar-lhe os modelos. Se não vir a opção **Criar** na página Sites ou não existirem modelos disponíveis, contacte o administrador. Consulte [Iniciação a Sites](#) e [Noções sobre Gestão de Sites](#).

Se estiver a criar um site empresarial que ativa a utilização de ativos e sites multilíngues, o seu site será associado a um repositório, um perfil de localização e, possivelmente, uma língua por omissão. Se não estiver disponível um repositório e um perfil de localização, crie-os ou peça ao seu administrador de conteúdo para criá-los.

 **Nota:**

Com a Edição Starter do Oracle Content Management, as traduções não estão disponíveis, a regulamentação não pode ser ativada e só um site poderá ser criado. Para obter um conjunto de funcionalidades completas e sites ilimitados, atualize para a Edição Premium do Oracle Content Management.

1. Clique em **Sites**.
2. Clique em **Criar**.
3. Na página Escolher Modelo, selecione o modelo para o seu site.
  - Se a gestão tiver sido ativada, o modelo determinará se o site que tiver criado é um site standard (não utiliza um repositório de ativos ou perfil de localização) ou um site empresarial (utiliza um repositório de ativos e perfil de localização).
4. Na página Configurar Site, pode consultar que tipo de aprovação é necessário para criar o site, bem como o nível mínimo de segurança necessário para o site, e as imagens das páginas do site. Se a aprovação for limitada a pessoas específicas, clique em **Mostrar Aprovadores** para ver quem pode aprovar o seu pedido de site.
  - Se a gestão não tiver sido ativada, selecione **Standard** ou **Empresarial** para o tipo de site que pretende criar.
  - Se estiver a criar um site standard, clique em **Seguinte** para se deslocar para a página seguinte.
  - Se estiver a criar um site empresarial, conclua os seguintes passos:
    - a. Escolha o repositório por omissão utilizado para gerir o conteúdo do site. Se for um administrador do repositório e não estiver disponível nenhum repositório ou se pretender utilizar um repositório novo, selecione **Criar um repositório novo** e siga os passos para criar um repositório. Para obter informações sobre a utilização de vários repositórios num site, consulte Conceder a um Site Acesso a Vários Repositórios em *Gerir Ativos com o Oracle Content Management*.
    - b. Selecione um perfil de localização para o site. Se for um administrador do repositório e não estiver disponível nenhum perfil ou se pretender utilizar um perfil novo, selecione **Criar um perfil e localização novo** e siga os passos para criar um perfil.
    - c. Se o perfil de localização do modelo não tiver uma língua por omissão definida, selecione uma agora. Visualiza apenas as línguas que são obrigatórias pelo perfil de localização.
    - d. Clique em **Seguinte** para ir para a página seguinte.
5. Na página Acrescentar Detalhes, introduza as seguintes informações.
  - Introduza um nome para o site. O nome é utilizado no URL do site. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífen (-). O URL é sensível a maiúsculas e minúsculas. Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen. Não utilize o nome de um site

existente com diferente capitalização. Por exemplo, se existe um site chamado *ABC*, não crie outro site chamado *Abc*.

 **Nota:**

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: `authsite`, `conteúdo`, `páginas`, `scstemplate_*`, `_comps`, `_components`, `_compsdelivery`, `_idcservice`, `_sitescloud`, `_sitesclouddelivery`, `_themes`, `_themesdelivery`. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: `documentos`, `sites`.

- Se estiver a criar um site empresarial, o perfil de modelo poderá permitir a edição do prefixo de site por omissão para valores de URL amigável. Este prefixo será anexado aos valores de slug do item de conteúdo (a parte do URL específico da página ou ativo).
- Opcionalmente, introduza a descrição do site.
- Opcionalmente, introduza uma justificação para este pedido de site. Isto ajudará o administrador de site a determinar se o pedido deve ser aprovado.

#### 6. Clique em **Terminar**.

Se o pedido de site necessitar de aprovação, uma mensagem de correio eletrónico é enviada para a pessoa que precisar de o aprovar. Se for aprovado, irá receber uma mensagem de correio eletrónico a notificá-lo que foi aprovado e que o site será criado. Se o seu pedido for recusado, irá receber uma mensagem de correio eletrónico a notificá-lo que foi recusado. Pode visualizar os seus pedidos pendentes na página Sites, ao selecionar **Pedidos** no menu de filtragem. Se o pedido tiver sido recusado, deverá ver uma mensagem a explicar o motivo por ter sido recusado, para que resolva o problema e submeta novamente o seu pedido.

Se o pedido do site estiver definido para ser aprovado automaticamente, o site é criado automaticamente. Uma barra de progresso mostra o nome e o estado de criação do novo site. Quando o site é criado, o nome é apresentado na lista de sites e o seu estado é offline.

Se tiver criado um site empresarial, é criada uma coleção de sites correspondente no repositório que selecionou. Se partilhar o site com um utilizador, o utilizador tem as mesmas permissões na coleção associada.

Depois de criado o seu site, pode partilhar o site, alterar a segurança, acrescentar e editar conteúdo, publicar o site e colocá-lo online. Consulte [Gerir Sites e Definições de Sites](#) e [Editar Sites](#).


## Copiar Sites

Pode copiar um site para começar mais rapidamente. Todo o site original, incluindo o tema, todas as atualizações pendentes, as páginas, o conteúdo das páginas, as recomendações,

todos os outros ativos, tais como imagens, e perfis, é copiado para o novo site com o novo nome que fornecer.

 **Nota:**

Se estiver a copiar um site que utiliza conteúdo de vários repositórios, deve fazê-lo utilizando o OCE Toolkit. Consulte [Programar com o OCE Toolkit](#) e [Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos cec](#)

1. Clique em **Sites**.
2. Selecione o site que pretende copiar e escolha **Copiar** no menu do botão direito do ratou ou em  na barra de ações.
3. Na página Configurar Site, pode consultar que tipo de aprovação é necessário para criar o site, bem como o nível mínimo de segurança necessário para o site, e as imagens das páginas do site. Conclua os seguintes passos:
  - a. Na lista pendente **Copiar**, selecione se pretende copiar apenas o site base ou incluir atualizações. Se incluir atualizações, o seu site copiado incluirá quaisquer atualizações pendentes do site original. Se estiver a copiar um site standard, clique na seta para se deslocar para a página seguinte e passe para o passo 4.
  - b. Se estiver a copiar um site empresarial, o repositório de ativos por omissão, o perfil de localização, as línguas necessárias e a língua por omissão são definidos com base no site original. Opcionalmente, pode escolher um repositório diferente para gerir o conteúdo para o site.
  - c. Clique em **Seguinte** para ir para a página seguinte.
4. Na página Acrescentar Detalhes, introduza as seguintes informações.
  - Introduza um nome para o site. O nome é utilizado no URL do site. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífenes (-). O URL é sensível a maiúsculas e minúsculas. Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen. Não utilize o nome de um site existente com diferente capitalização. Por exemplo, se existe um site chamado *ABC*, não crie outro site chamado *Abc*.

 **Nota:**

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scstemplate\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcservice, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

- Se estiver a copiar um site empresarial, pode opcionalmente editar o prefixo de site por omissão para valores de URL amigável. Este prefixo será anexado aos valores de slug do item de conteúdo (a parte do URL específico da página ou ativo).

- Introduza uma descrição opcional do site.
- Introduza uma justificação opcional para este pedido de site. Isto ajudará o administrador de site a determinar se o pedido deve ser aprovado.

5. Clique em **Terminar**.

Se o pedido do site necessitar de aprovação, o site será criado após o administrador de site aprovar o mesmo. Pode visualizar os seus pedidos pendentes na página Sites, ao selecionar **Pedidos** no menu de filtragem. Se o seu pedido for negado, deverá ver uma mensagem a explicar o motivo para que resolva o problema e submeta novamente o seu pedido.

Se o pedido do site estiver definido para ser aprovado automaticamente, o site é criado automaticamente. Uma barra de progresso mostra o nome e o estado de criação do novo site. Quando o site é criado, o nome é apresentado na lista de sites e o seu estado é offline.

Se tiver copiado um site empresarial, é criada uma coleção de sites correspondente no repositório que selecionou. Se partilhar o site com um utilizador, o utilizador tem as mesmas permissões na coleção associada.

Depois de criado o seu site, pode partilhar o site, alterar a segurança, acrescentar e editar conteúdo, publicar o site e colocá-lo online. Se estiver a partilhar um site que tem acesso a vários repositórios, apenas o repositório por omissão é partilhado. Qualquer repositório adicional terá de ser partilhado separadamente. Consulte [Gerir Sites e Definições de Sites](#) e [Editar Sites](#).

## Gerir Pedidos de Sites

Se a gestão de sites estiver ativada, poderá ser necessário aprovar os sites antes de os criar. Pode visualizar os pedidos de site pendentes na página Sites, com o filtro Pedidos.

 **Nota:**

Com a Edição Starter do Oracle Content Management, não é possível ativar a regulamentação. Para obter um conjunto de funcionalidades completas e sites ilimitados, atualize para a Edição Premium do Oracle Content Management.

Consulte [Noções sobre Gestão de Sites](#).

Para visualizar pedidos de sites pendentes na página Sites, no menu de filtragem, selecione **Pedidos**. Na qualidade de *administrador de site*, pode visualizar todos os pedidos de sites no seu sistema, incluindo pedidos que necessitem de aprovação de outras pessoas. Na qualidade de *aprovador*, pode visualizar todos os pedidos de sites dos quais é aprovador. *Todos os utilizadores* podem visualizar os pedidos de site que tiverem submetido.

Na lista de pedidos, pode ver uma miniatura do site, o nome do site, quem o solicitou, a data da solicitação, a descrição do site, o estado do pedido e um ícone que indica se o site necessita ou não de entrada em sessão.

Consoante o seu perfil de grupo, pode efetuar as seguintes ações:

- Para visualizar mais detalhes do pedido, como a segurança mínima exigida, o modelo utilizado, uma justificação opcional para o site e miniaturas, clique no nome do site ou selecione o pedido e, em seguida, clique em **Visualizar**.



- Na qualidade de administrador do site ou de aprovador, pode aprovar o pedido selecionando-o e, em seguida, clicando em **Aprovar**. O site será criado automaticamente após ser aprovado.
- Na qualidade de administrador do site ou de aprovador, pode recusar o pedido visualizando os detalhes e, em seguida, clicando em **Rejeitar**. Introduza um motivo para recusar o pedido e, em seguida, clique em **Rejeitar**. Apesar de, em alternativa, poder recusar o pedido, selecionando-o na lista de pedidos e clicando em **Rejeitar**, não será possível acrescentar um motivo para a rejeição.
- Se o seu pedido falhar ou for rejeitado, pode visualizar os detalhes, editá-lo conforme necessário e depois **Submeter novamente** o pedido.
- Na qualidade de criador do site, pode apagar o pedido selecionando-o e, em seguida, clicando em **Apagar**.

 **Nota:**

Se o requisitante do site tiver sido apagado, o administrador do site pode apagar o pedido de site.

Depois de criado o site, pode partilhar o site, alterar a segurança, acrescentar e editar conteúdo, publicar o site e torná-lo online. Consulte [Gerir Sites e Definições de Sites](#) e [Editar Sites](#).

## Alterar Detalhes do Pedido de Site

O separador de detalhes do pedido de site mostra o nome do site, a descrição, o modelo utilizado, a justificação, o proprietário (a pessoa a efetuar o pedido) e as imagens do site.

Pode atualizar os detalhes do pedido de site se tiver criado o pedido (é o proprietário do pedido).

Para visualizar ou alterar detalhes do pedido de site:

1. Clique em **Sites** e, em seguida, no menu Sites, clique em **Pedidos**.
2. Clique no pedido que pretende visualizar ou editar.
3. Caso seja o aprovador, pode **Aprovar** ou **Rejeitar** o pedido. Se for o requisitante, pode editar as informações conforme necessário e, em seguida, **Ressubmeter** o seu pedido.

## Visualizar Perfis de Pedido de Site

O separador de perfis de pedido de site mostra o tipo de site (standard ou empresarial), quem pode aceder ao site publicado e qualquer aprovação obrigatória antes de o site ser criado. Para sites empresariais, também vê o repositório de ativos, o perfil de localização, a língua obrigatória e a língua por omissão utilizados para o site.

Para visualizar os perfis de pedido de site:

1. Clique em **Sites** e, em seguida, no menu Sites, clique em **Pedidos**.

2. Clique no pedido que pretende visualizar ou editar e, em seguida, clique no separador **Perfis**.
3. Caso seja o aprovador, pode **Aprovar** ou **Rejeitar** o pedido. Se for o requisitante, pode alterar o repositório de ativos conforme necessário e, em seguida, **Ressubmeter** o seu pedido.

# 5

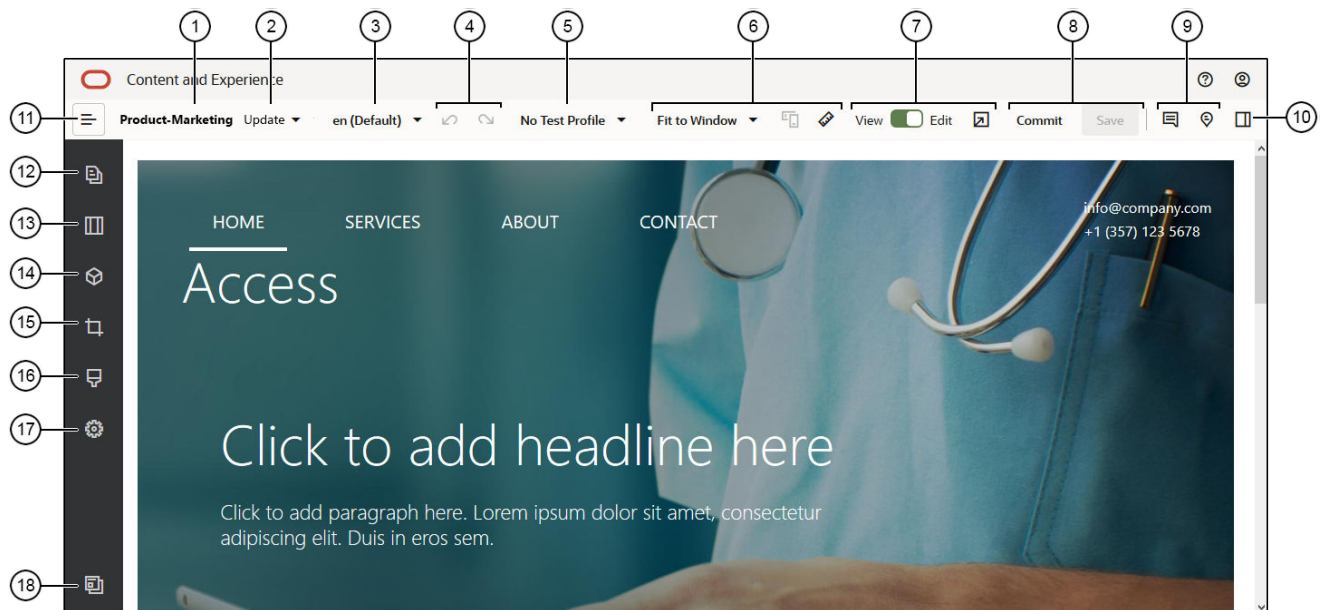
## Editar Sites

Analisemos agora o editor e a sua utilidade um pouco mais aprofundadamente.







- [Conhecer a Página do Criador de Sites](#)
- [Noções sobre Atualizações de Sites](#)
- [Utilizar uma Atualização](#)
- [Editar Sugestões](#)
- [Utilizar Estilos e Formatação](#)
- [Acrescentar Propriedades do Site Customizadas](#)
- [Customizar Definições do Site](#)
- [Trabalhar com Tabelas](#)
- [Carregar Ficheiros do Site](#)





## Conhecer a Página do Criador de Sites

Quando edita uma atualização existente ou cria uma atualização para um site, a atualização é aberta no Criador de Sites. Dispense alguns minutos para se familiarizar com a disposição da página e as ferramentas disponíveis.




Seguem-se alguns pontos a ter em conta:








Chamada	Descrição
1	O <b>nome</b> do seu site é listado.
2	Verifique se a <b>atualização</b> tem o nome da atualização em que está a trabalhar atualmente. Se existirem duas ou mais atualizações disponíveis, pode mudar para uma atualização diferente.
3	Consulte a <b>língua</b> para ver em que versão está a trabalhar.
4	Utilize <b>Desfazer</b>  para reverter a última edição ou alteração efetuada no editor. Utilize <b>Refazer</b>  para reaplicar a alteração mais recente que reverteu utilizando a opção Desfazer. Pode utilizar a opção Desfazer várias vezes para reverter uma série de alterações na presente atualização, incluindo alterações de conteúdo, estilo e organização da página.
5	<b>Perfis de Teste</b> dá-lhe a oportunidade de criar perfis com vários atributos de público-alvo e utilizar os perfis para representar vários visitantes de sites para testar recomendações. Os perfis de teste são configurados quando um administrador do site cria uma recomendação.
6	Utilize as <b>opções de pré-visualização</b> para ver o aspeto do conteúdo em diferentes circunstâncias. Pode navegar para qualquer página e ver o site base com as alterações da presente atualização aplicadas. Clique em <b>Ajustar à Janela</b> e escolha uma dimensão para visualizar a página conforme é apresentada num dispositivo com esse tamanho de ecrã. São fornecidos diversos tamanhos e pode criar o seu próprio tamanho de dispositivo. Clique em  para ver as marcas. Clique num intervalo na régua para ver rapidamente o modo como o site é apresentado com diferentes tamanhos. Pode selecionar também  para ver como um site irá aparecer num dispositivo móvel dependendo da orientação. Os temas com um design responsivo dispõem automaticamente o conteúdo da página para uma melhor utilização no tamanho de ecrã selecionado.
<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> <b>Nota:</b> As ligações a páginas de sites não funcionam no modo de pré-visualização.</p> </div>	
7	Utilize o <b>comutador</b> na parte superior da página para alternar entre os modos de visualização e edição. Clique em  para pré-visualizar o site. Mostra a página, tal como esta será apresentada aos visitantes do seu site, sem contornos de slot e de componente e outros auxiliares visuais utilizados durante a edição. Pode utilizar as ligações nas páginas para se deslocar pelo site, incluindo ligações nos menus de navegação, ligações no texto, etc. As ligações a outros sites são abertas numa nova janela por motivos de segurança. As ligações a páginas no site atual abrem-se na mesma janela ou numa nova janela consoante o destino da ligação especificada.
8	Utilize as <b>opções</b> disponíveis para processar as alterações efetuadas. Clique em <b>Confirmar</b> para fundir as suas alterações no <b>site base</b> ou clique em <b>Gravar</b> para gravar as suas alterações na <b>atualização</b> .

Chamada	Descrição
9	<p>Utilize os <b>controles de anotação</b> para acrescentar anotações ou visualizar as anotações existentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Para acrescentar uma anotação, clique em , clique no componente onde pretende acrescentar a anotação, em seguida, introduza o seu comentário na caixa de texto e clique em <b>Publicar</b>. Consulte Acrescentar Anotações em <i>Collaborating on Documents with Oracle Content Management</i>.</li> <li>Para visualizar anotações, clique em . Quando clica numa anotação, a anotação será realçada na conversação.</li> </ul>
10	<p>Clique em  para mostrar (ou ocultar) a <b>secção de conversação</b>, onde pode criar ou participar num debate sobre este site. Consulte Utilizar Conversações em <i>Collaborating on Documents with Oracle Content Management</i>.</p>
11	<p>Clique em  para mostrar (ou ocultar) as ferramentas na barra lateral.</p>

 **Nota:**

Deve definir  para **Editar** de modo a poder utilizar as ferramentas na barra lateral.

Clique num ícone (12-18) na barra lateral para gerir páginas, acrescentar componentes, alterar o tema, etc.

Chamada	Clique em...	Para...
12		Editar e acrescentar páginas, gerir estruturas de páginas encadeadas, reorganizar páginas e alterar definições de páginas.
13		Acrescente disposições de secção, como disposições horizontais ou verticais.
14		Acrescente ativos ao seu site. Pode seleccionar todos os ativos do repositório que foi seleccionado quando o site foi criado.
15		Insira componentes no seu site. Pode escolher de entre diferentes tipos de componentes, como componentes com tema, customizados, incorporados ou ver todos os componentes disponíveis.
16		Seleccionar um tema diferente do site ou alterar o fundo de uma página ou slot.
17		Ajuste as definições do site, como as palavras-chave para otimização do mecanismo de pesquisa (SEO) e redirecionamentos de sites.
18		Regresse à página Sites para gerir os seus sites.

## Noções sobre Atualizações de Sites

Uma atualização é uma coleção nomeada de alterações efetuadas ao site base atual. As alterações permanecem na atualização até serem confirmadas e até atualizar permanentemente o site base.

Sempre que visualiza ou edita um site no editor, utiliza uma atualização. Todas as alterações que efetuar no editor fazem parte dessa atualização. Pode efetuar uma ou várias atualizações e pode continuar a acrescentar alterações a uma atualização ao longo do tempo. As atualizações proporcionam flexibilidade quanto à forma como gere as edições efetuadas num site. Por exemplo, pode ter várias pessoas a trabalhar nas respetivas atualizações para áreas diferentes do site. Pode analisar e modificar atualizações individuais e, quando estiver preparado, pode confirmar as atualizações no site base. Continua a precisar de publicar o site para que as atualizações disponíveis fiquem online.

As atualizações podem ser organizadas de diversas maneiras:

- Alterações específicas da página numa atualização cujo nome remete para a página
- Alterações efetuadas por um utilizador específico numa atualização com o nome do utilizador
- Alterações efetuadas num dia específico ou para determinado ponto-chave do projeto






### Nota:





Uma atualização mostra as alterações existentes nessa atualização face ao site base. Apesar de ser muito simples alternar entre as atualizações disponíveis no editor, só pode visualizar uma atualização de cada vez. Se existirem múltiplas atualizações para uma página específica, pode não conseguir determinar se está perante várias alterações na mesma área de conteúdo. Para evitar alterações em conflito numa página, defina atualizações individuais para páginas ou áreas específicas do site.

Ao confirmar as alterações na presente atualização, as alterações são efetuadas no site base e a atualização é apagada. Precisar-se-á de publicar o site (colocando-o online ou republicando-o) para que essas alterações fiquem visíveis e online para quem tenha acesso ao site.

Para editar um site:

1. Selecione um site na lista e escolha **Abrir** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
2. O editor abre no modo de pré-visualização. Para efetuar alterações ou utilizar as opções de navegação na barra lateral, certifique-se de que o comutador Editar  está definido para **Editar**.
3. Se esta for a primeira atualização de um site, introduza um nome para a atualização e uma descrição opcional e, em seguida, clique em **OK**. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( ) e hífenes (-) no nome. Se introduzir

um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen. Se já tiver atualizações para o site, selecione uma atualização da lista e clique em .

4. Para editar uma página específica, localize-a utilizando a árvore de site na barra lateral da esquerda, pesquisando a página ou utilizando a navegação do próprio site. Para mostrar a árvore do site, clique em  à esquerda e, em seguida, clique em .
5. Acrescente e altere o conteúdo da página conforme necessário. Selecione **Ajustar à Janela** para utilizar as opções de disposição para ver como será a página em diferentes dispositivos e com diferentes tamanhos. São fornecidos diversos tamanhos e pode criar o seu próprio tamanho de dispositivo. Clique em  para ver as marcas. Clique num intervalo na régua para ver rapidamente o modo como o site é apresentado com diferentes tamanhos. Pode seleccionar também  para ver como um site irá aparecer num dispositivo móvel dependendo da orientação.
6. Quando terminar de editar o site, grave as alterações de uma das seguintes formas:
  - Clique em **Gravar** para gravar as alterações na atualização em questão. Pode continuar a trabalhar na atualização em questão ou regressar à atualização posteriormente.
  - Clique em **Confirmar** para aplicar as alterações ao site base.

É sempre necessário publicar o site para os utilizadores do site verem as alterações. Consulte [Colocar um Site Online ou Offline](#) ou [Publicar Alterações no Site](#).

Ao confirmar as alterações na presente atualização, as alterações são efetuadas no site base e a atualização é apagada. Deve utilizar uma atualização ativa sempre que visualizar ou editar um site no editor; por isso, o utilizador regressa à lista de sites onde pode criar uma nova atualização.

Com uma atualização, o processo é linear:

- Existe o site original (site base). Pode denominar-se Versão 1.
- O utilizador cria uma atualização. Quando o utilizador fundir a atualização (com o comando Confirmar), a atualização é escrita de forma permanente no site existente. Dispõe agora de uma nova versão (Versão 2) do seu site base.
- Se criar e fundir outra atualização, a atualização será gravada permanentemente no site existente. Dispõe agora de uma nova versão (Versão 3) do seu site base.



No que toca as atualizações, não se esqueça de que:

Site Base Atual + Atualização Fundida = Nova Versão do Site Base

## Utilizar uma Atualização

Sempre que editar um site no editor, utiliza uma atualização. Todas as alterações que efetuar no editor fazem parte dessa atualização.

Para criar e utilizar uma atualização:

1. Na página Sites, selecione o site e escolha **Abrir** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
2. Defina o comutador Editar  para Editar.


3. Se esta for a primeira atualização de um site, introduza um nome para a atualização e uma descrição opcional e, em seguida, clique em **OK**. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado (   ) e hífenes (-). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen. Para utilizar uma atualização existente, clique na mesma na lista.
4. O nome do site e a atualização em questão são apresentados na barra superior no editor. Se tiver várias atualizações, pode alternar entre elas ao selecionar uma atualização diferente da lista de atualizações.
5. Acrescente e altere o conteúdo da página conforme necessário. Utilize diferentes opções de tamanho de ecrã para ver o aspeto da página em diferentes dispositivos.
6. Quando terminar de editar, clique em **Gravar**. Quando estiver preparado para fundir as suas alterações com o site base, pode confirmar a atualização. É sempre necessário publicar o site para os utilizadores do site verem as alterações. Consulte [Publicar Alterações no Site](#).



## Editar Sugestões

Seguem-se algumas informações sobre o editor que o irá auxiliar a começar.


- [Ocultar ou Mostrar a Barra Lateral](#)
- [Explorar](#)
- [Gerir Páginas](#)
- [Edição baseada em Arrastar e Largar](#)
- [Componentes](#)
- [Ajustar o Tamanho e o Espaçamento dos Componentes](#)
- [Conteúdo de Disposição Editável](#)
- [Estilos e Formatação](#)
- [Desfazer Alterações](#)

### Ocultar ou Mostrar a Barra Lateral

Clique em  para mostrar as opções disponíveis para gerir e editar páginas, e o conteúdo das páginas.

Defina  para **Editar** para aceder à barra lateral. Clique em  para ocultar a barra lateral e aumentar a área de visualização quando pré-visualizar uma página.













### Explorar

Para selecionar outra página utilizando a árvore de site, clique em  na barra lateral. Utilize a caixa de pesquisa na parte superior da lista de páginas para pesquisar a página. Também pode utilizar a navegação do site ou as ligações nas páginas propriamente ditas.


Todas as alterações efetuadas numa página são armazenadas quando muda para outra página. Também pode clicar em **Gravar** para gravar as alterações na presente atualização.

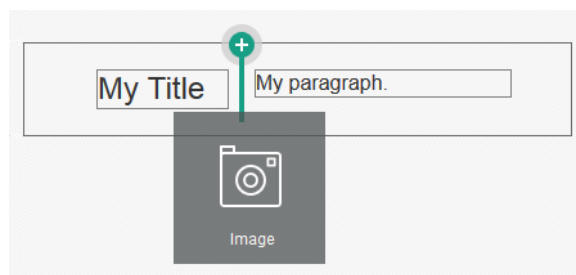


## Gerir Páginas

- Para acrescentar uma página, selecione o nível ou ramo onde pretende acrescentar a página, em seguida, clique em **Acrescentar Página** ou, para acrescentar uma página filho, clique em , em seguida, clique em . A "Nova Página" é acrescentada à parte inferior da árvore do site, sendo-lhe solicitado que nomeie a página e especifique outras definições.
- Para apagar uma página, selecione-a e, em seguida, clique em .
- Para deslocar uma página, selecione-a e arraste-a para a nova posição. Em alternativa, pode cortar e colar a página numa nova localização. Para cortar a página, clique em , clique em . Para colar a página, selecione o ramo onde pretende colar a página, clique em , em seguida, clique em .
- Para copiar uma página, selecione-a, clique em , em seguida, clique em . Para colar a página, selecione o ramo onde pretende colar a página, clique em , em seguida, clique em .
- Para alterar as definições da página, tais como metadados, cabeçalho, rodapé e outras opções, clique em . Consulte [Alterar Definições da Página](#).

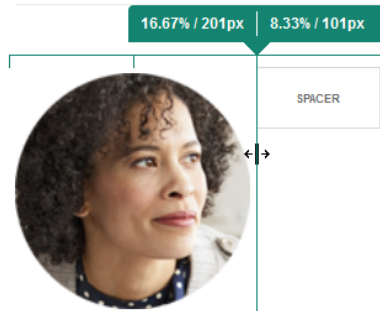
## Edição baseada em Arrastar e Largar

Para acrescentar um componente a partir da barra lateral, ou para deslocar um componente na página, clique, arraste e largue o item na localização pretendida da página. Quando arrasta um item para a página, são mostrados os limites dos slots disponíveis e dos itens existentes. A barra de colocação  indica a localização onde o novo conteúdo pode ser posicionado (por cima, por baixo, esquerda, direita):




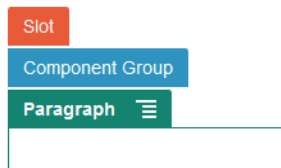
Pode ter vários itens num slot e pode deslocar os itens na página bastando, para tal, arrastá-los para uma nova localização. Também pode ajustar a largura relativa de dois componentes num slot clicando e arrastando o limite entre os dois componentes. O componente ajusta-se à linha da grelha seguinte indicada na "régua" apresentada acima dos componentes.


O tamanho de cada componente é apresentado em píxeis e como uma percentagem do espaço disponível no slot. Para ajustar as larguras aos valores diferentes dos definidos pela grelha, mantenha premida a tecla **Ctrl** enquanto clica e arrasta o limite do componente.



## Componentes

Depois de colocar um componente na página, pode ajustar o alinhamento, o espaçamento e outras propriedades selecionando o item, clicando no ícone de menu do item  e escolhendo **Definições**. Se clicar no nome do componente em vez de no ícone do menu, pode ver e selecionar o ícone do menu para o slot e o grupo de componentes (se o componente atual fizer parte de um grupo de componentes). Se selecionar um dos outros separadores, pode ver o ícone do menu e definir propriedades para esse elemento:



Os criadores de temas podem especificar que componentes são incluídos com o tema e, por isso, alguns componentes disponíveis com um site poderão não estar disponíveis com outro. Os criadores de temas também podem especificar quais os componentes que são permitidos num determinado slot, numa determinada disposição de página. Se um componente não for permitido num determinado slot, a barra de colocação muda de cor e símbolo (menos)  e é apresentada uma mensagem semelhante à seguinte:



## Ajustar o Tamanho e o Espaçamento dos Componentes

Pode ajustar o tamanho de vários componentes, como galerias ou imagens, a diferentes unidades CSS, bem como ajustar o espaçamento em torno do componente. Por exemplo:


- px (píxeis): o valor por omissão. Se apenas for especificado um valor numérico, são assumidos píxeis.

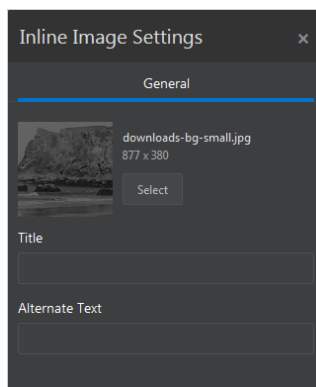
- % (percentagem): define o item numa percentagem do tamanho do respetivo elemento HTML pai. Exemplo: 25%
- em: define o tamanho do componente em espaços duplos. Exemplo: 20em
- vw: define o tamanho como a percentagem da largura da área de visualização e é responsivo ao tamanho da área de visualização. Exemplo: 10vw

### Conteúdo de Disposição Editável

Os criadores de temas podem acrescentar conteúdo "integrado" às disposições de página, tal como avisos de direitos de autor, que não pode ser alterado no editor. Os criadores de temas podem também designar conteúdo de texto e imagem simples como editável, incluindo ativos digitais. Isto permite a um contribuidor alterar o conteúdo de texto ou imagem, mas não alterar a localização ou outros atributos de disposição. Os elementos de texto editáveis têm um menu com opções para especificar texto negrito, itálico e sublinhado e para alterar ou retirar uma ligação:



Os elementos gráficos editáveis têm um ícone de definições  e um painel onde pode especificar uma imagem, um título e texto alternativo.



A moldura que cobre o texto ou imagem ajusta-se para acomodar o comprimento do texto ou a dimensão da imagem.

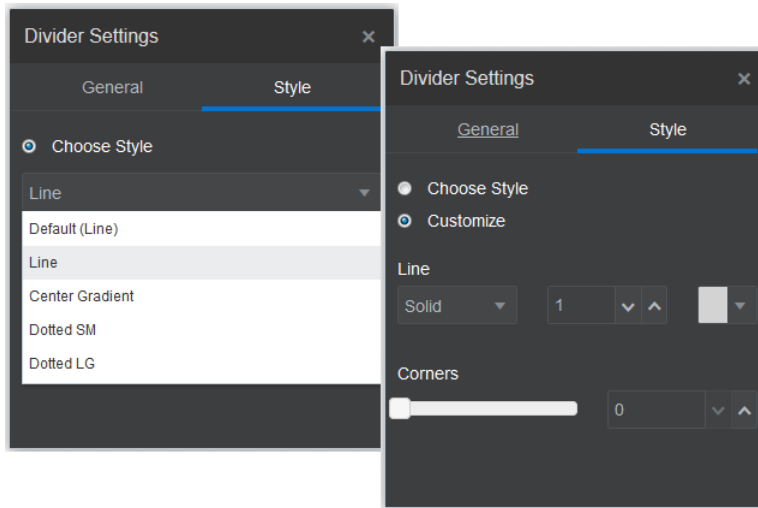
#### Nota:

As alterações que efetua aplicam-se apenas à página atual. O conteúdo original é armazenado com a disposição no tema e é o valor por omissão quando a disposição é aplicada pela primeira vez a uma página.


### Estilos e Formatação


A maior parte dos componentes têm um ou vários estilos base definidos pelo tema que especificam as características do aspeto do componente. Pode alternar facilmente os estilos ou substituir um estilo. Para escolher entre os estilos disponíveis, abra o painel Definições do componente, clique no separador **Estilo**, clique em **Escolher Estilo** e escolha um estilo do

menu. Para especificar os seus próprios valores para as propriedades indicadas na definição de estilo, clique em **Customizar** e especifique as opções de formatação.



### Desfazer Alterações

Utilize  para reverter a última edição ou alteração efetuada no editor. Pode utilizar a opção Desfazer várias vezes para reverter uma série de alterações.


Utilize  para reaplicar a alteração mais recente que reverteu utilizando a opção Desfazer. Pode utilizar a opção Refazer várias vezes se tiver utilizado Desfazer várias vezes em sucessão.





Pode desfazer alterações no conteúdo, estilo e organização da página na atualização atual. Algumas ações não estão incluídas na cadeia de anulação:

- Se mudar para uma atualização diferente, a cadeia de anulação é redefinida e não pode desfazer as alterações efetuadas na atualização em que trabalhou anteriormente. Numa atualização, pode desfazer alterações mesmo depois de as gravar.
- Se alterar as vistas no editor, tais como mudar páginas ou alterar o tamanho de determinada página, deve reverter manualmente estes tipos de alteração.
- Se editar componentes de texto, tais como títulos ou parágrafos, o editor de texto tem a sua própria cadeia de anulação. Ao sair do editor de texto, deixa de ser possível desfazer essas alterações.

## Utilizar Estilos e Formatação

A maior parte dos componentes têm um ou vários estilos base definidos pelo tema que especificam as características do aspeto do componente. Pode alternar facilmente os estilos ou substituir um estilo por opções à sua escolha.

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.



2. Para definir o estilo base de um componente, clique no ícone de menu do componente  e escolha **Definições**. Clique no separador **Estilo**.
  - Para utilizar um estilo do tema do site, clique em **Escolher Estilo** e escolha o estilo no menu. Os estilos são definidos para componentes individuais, pelo que a lista de estilos pode variar. Por exemplo, o estilo para uma imagem é diferente do estilo para um parágrafo.
  - Para especificar as suas próprias opções de formatação base, clique em **Customizar** e especifique as opções de formatação.
3. Para copiar e colar o estilo base num ou vários componentes semelhantes, clique no ícone de menu do componente  e escolha **Copiar Estilo de componente**. Clique no ícone de menu de um componente semelhante  e escolha **Colar Estilo de componente**.
4. Para formatar o texto num componente de título ou parágrafo, clique num componente de texto. É mostrada uma barra de ferramentas com opções de formatação. Selecione o texto que pretende formatar e, em seguida, selecione uma das opções, por exemplo, tipo de letra, cor ou alinhamento. As alterações efetuadas são aplicadas imediatamente. Para retirar a formatação, selecione o texto e clique em . As alterações de formatação são aplicadas no estilo base. Se alterar o estilo base, as substituições permanecem aplicadas.

## Customizar Definições do Site

Pode customizar as definições do site para acrescentar ícones de site, um ficheiro de controlador, um mapa de site, ficheiros robot, ficheiros auxiliares e para especificar um fornecedor de correspondências.

Estas definições são armazenadas numa atualização até confirmar a atualização. Após a publicação, os ficheiros são armazenados na pasta raiz do tema, pelo que todos os sites que utilizem esse tema utilizarão esses ficheiros.

Para alterar os ícones e o comportamento da ligação para todo o site:

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em  **Site**.
3. Na secção **Ícones Favoritos**, escolha uma imagem para utilizar para o site quando este estiver minimizado num browser ou numa plataforma diferente, como um dispositivo móvel. O ícone deve ser armazenado como um ativo digital a que pode aceder. Clique em **Selecionar ficheiro para importar**, navegue para o ícone e selecione-o e, em seguida, clique em **OK**. A customização é necessária para o ícone favorito funcionar em todos os browsers:
  - **Para Chrome e Safari**, deve existir uma referência para o ícone favorito, incluindo o prefixo do site, no ficheiro de controlador, conforme mostrado neste exemplo:

```
<link rel="shortcut icon" href="/mySitePrefix/favicon.ico" />
```

**Para Internet Explorer 11 e Firefox**, deve ser incluída uma entrada semelhante nos modelos da página. No entanto, um modelo de página faz parte de um tema e pode

ser utilizado em vários sites. Portanto, não pode utilizar um prefixo de site fixo, em vez disso deve utilizar um token. Consulte este exemplo:

```
<link rel="shortcut icon" href="<!--$SCS_SITE_PATH-->/
favicon.ico" />
```

O token será trocado pelo prefixo de site quando a página for entregue.

Note que o Internet Explorer e o Firefox carregam um ícone favorito a partir do controlador e novamente a partir do modelo da página. Portanto, o ícone ficará intermitente a menos que o mesmo seja referenciado a partir do controlador e do modelo da página. O Chrome e o Safari apenas carregam o ícone que é referenciado a partir do controlador.

4. Na secção **Ficheiro de Controlador**, pode acrescentar um ficheiro que altere a forma como os browsers processam pedidos de ligação. Para além de referenciar os ícones favoritos, pode também acrescentar os identificadores de OpenGraph ou de metadados para verificação do site webmaster ou para partilhar o site nas redes sociais. Pode exportar o ficheiro de controlador por omissão e editá-lo ou importar o seu próprio ficheiro. O ficheiro deve ser armazenado como um ativo digital a que pode aceder. Clique em **Selecionar ficheiro para importar**, navegue para o ficheiro e selecione-o e, em seguida, clique em **OK**.

Por exemplo, se o seu site contiver um botão de Partilha do Facebook, pode pretender fornecer metadados que o Facebook pode utilizar para mostrar detalhes sobre o seu site no Facebook, como neste exemplo:

```
<meta property="og:image" content="https://my.domain.com/fb-
image.jpg"/>
<meta property="og:title" content="My Site Title on FB!"/>
<meta property="og:url" content="https://my.domain.com"/>
<meta property="og:site_name" content="My Site Name on FB"/>
```

Pode acrescentar um identificador webmaster da Google, semelhante a este exemplo:

```
<meta name="google-site-verification"
content="GCVURS9d2fP6jev5upt0Yt1AIp7lC9D__ALqS8pg" />
```

5. Na secção **Mapa de Site e Ficheiros Robot**, pode carregar um mapa de site e ficheiros robot customizados. Um *mapa do site* consiste num ficheiro XML que pode utilizar para listar URLs para um site e informações acerca de cada URL, como a data da última atualização. Um *ficheiro robot* consiste num ficheiro de texto que pode criar para instruir robots de mecanismos de pesquisa a indexar páginas no seu site. Os ficheiros devem ser armazenados como ativos digitais a que pode aceder. Clique em **Selecionar ficheiro para importar**, navegue para o ficheiro e selecione-o e, em seguida, clique em **OK**.
6. Na secção **Ficheiros Auxiliares**, pode carregar mais ficheiros se necessário, tais como os necessários para verificar a propriedade do site. O ficheiro deve ser armazenado como um ativo digital a que pode aceder. Clique em **Selecionar ficheiro para importar**, navegue para o ficheiro e selecione-o e, em seguida, clique em **OK**.
7. Pode escolher um fornecedor para o componente do mapa e as ligações utilizadas. Selecione **Oracle Maps** ou **Google Maps**.



- Quando publica a atualização, as alterações são também publicadas e utilizadas.

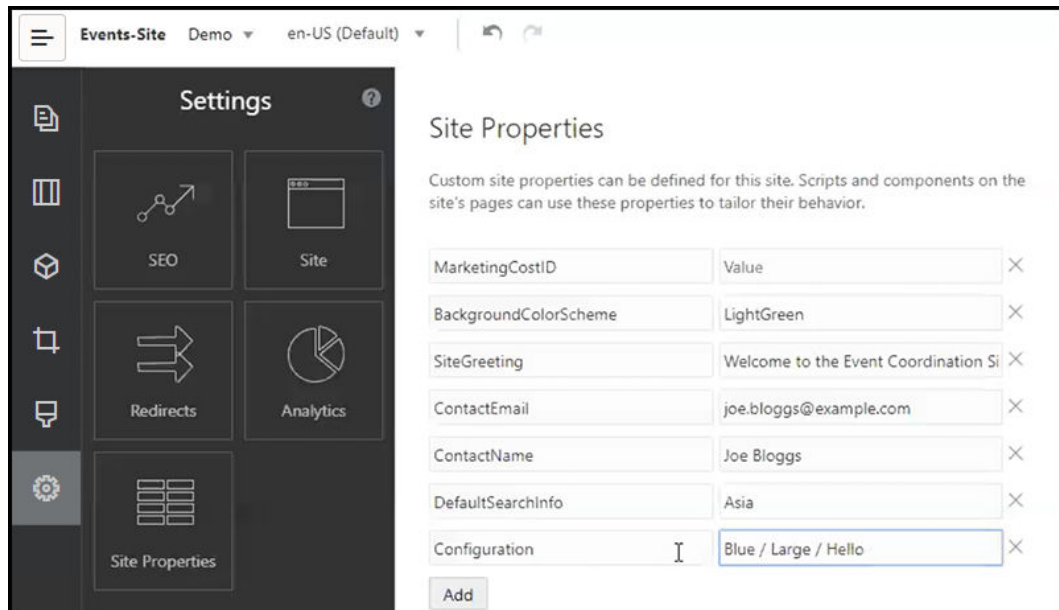
## Acrescentar Propriedades do Site Customizadas

Pode acrescentar propriedades customizadas a sites sob a forma de pares nome/valor. Estas propriedades são armazenadas com o site e disponibilizadas para scripts e componentes nas páginas do site. Estas podem ajudar a parametrizar ou customizar o site sem ter de alterar os scripts subjacentes e o código componente.

Por exemplo, as propriedades customizadas podem ser utilizadas para alterar a cor de fundo da página, refinar resultados de pesquisa, preencher listas e controlar, de modo geral, as variáveis dependentes dos sites.

As propriedades de site customizadas são acrescentadas utilizando o painel de definições ao editar um site.

- Abra um site para edição.
- Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em  **Propriedades do Site**.
- Clique em **Acrescentar**.
- Introduza um nome e valor para a propriedade do site customizada. Pode acrescentar até 50 propriedades do site customizadas. Existe um limite de 200 caracteres no campo de nome e um limite de 2000 caracteres no campo de valor.



- Clique no **X** junto ao par nome/valor para apagá-lo.
- Depois de concluir o acréscimo ou a remoção das suas propriedades de site customizadas, clique em **Confirmar**.

 **Nota:**

As alterações não são fundidas com as propriedades de site customizadas existentes. A confirmação de alterações nas propriedades de site customizadas substitui todas as propriedades de site customizadas existentes no site base.

Uma vez definidas, as propriedades de site customizadas podem ser utilizadas para a criação de scripts no site e em componentes do site, por exemplo, no rodapé ou no campo Cadeia de Caracteres de Consulta Adicional em componentes que suportem expansão SCSMacro, como a lista de conteúdos ou através de tokens nos componentes de título e de parágrafo.

Estes scripts funcionam com a SCSRenderAPI durante o runtime e durante a conceção. Adicionalmente, os valores da propriedade de site customizada estão disponíveis para a disposição e código de componente no compilador do modelo através da SCSCompileAPI. Esta API dispõe de uma nova função análoga à SCSRenderAPI, `getCustomSiteProperty`, que permite que a disposição e o código componente leiam o valor de uma propriedade de secção customizada.

Por exemplo, imagine que pretende definir uma disposição de secção customizada que utiliza a SCSRenderAPI para chamar e obter propriedades do site customizadas para o cabeçalho, nome do contacto e endereço de correio eletrónico do contacto. O script seguinte cria uma cadeia de caracteres em HTML utilizando as propriedades de site customizadas que são anexadas ao DOM.

```
define([
    'jquery'
], function( $ ){
    'use strict';

    function SectionLayout( params ) {
    }
    SectionLayout.prototype = {
        render: function( parentObj ) {
            var html = '';



            try {
                html += '<div>';
                html += '<h1>' +
                    SCSRenderAPI.getCustomSiteProperty('SiteGreeting') + '</h1>';
                html += '<div>For more information, contact <a
                    href="mailto:' + SCSRenderAPI.getCustomSiteProperty('ContactEmail')
                    '> +
                    SCSRenderAPI.getCustomSiteProperty('ContactName') + '</a></div>';
                html += '</div>';
                $(parentObj).append( html );
            } catch( e ) {
                console.error( e );
            }
        },
    };
});
```



As propriedades customizadas são preservadas ao criar um modelo a partir de um site com propriedades de site customizadas acrescentadas e ao criar um site a partir de um modelo que tenha propriedades de site customizadas.

## Trabalhar com Tabelas

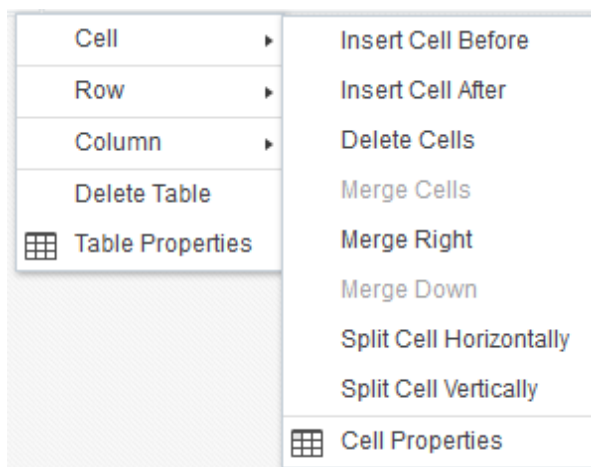
Num componente de parágrafo, pode incluir tabelas que cria ou cola a partir de uma origem de HTML existente.

1. Vá para a página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página ou clique num componente de parágrafo existente.
3. Para acrescentar uma tabela a partir de outra página em HTML, basta clicar e arrastar para selecionar a tabela e, em seguida, copiar e colar no componente de parágrafo. Para criar uma nova tabela na posição atual do cursor, clique em . Escolha o número de linhas, colunas, a largura e outras opções de formatação. Pode acrescentar uma **Legenda** opcional centrada acima da tabela e um **Resumo** opcional, que fornece contexto adicional para tecnologias de apoio, tais como leitores de ecrã automatizados.
4. Clique em **OK** quando terminar para fechar a janela. Para alterar estas definições da tabela mais tarde, clique com o botão direito do rato na tabela e escolha **Propriedades da Tabela**. Para apagar a tabela, clique com o botão direito do rato na tabela e escolha **Apagar Tabela**.

### Nota:

Se estiver a programar para diferentes tamanhos de ecrãs, tais como os ecrãs dos dispositivos móveis, pode utilizar o código encontrado no ficheiro StarterTheme design.css para o [criar uma tabela responsiva](#) que permite o empilhamento de dados de linha quando apresentados em dispositivos móveis.

5. Para acrescentar, retirar ou modificar linhas, colunas ou células específicas, clique com o botão direito do rato na linha, coluna ou escolha uma célula a partir do menu de opções. Por exemplo:



 **Nota:**

Pode alterar as propriedades da célula para uma célula de cada vez.

6. Pode fundir e dividir células para criar disposições da tabela complexas. Por exemplo:

		Split Cells	
Merged cells			

- Para dividir uma célula em duas, clique com o botão direito do rato na célula, escolha **Célula** e, em seguida, escolha **Dividir Célula Horizontalmente** ou **Dividir Célula Verticalmente**.
  - Para fundir duas células horizontais, clique com o botão direito do rato na célula da esquerda, escolha **Célula** e, em seguida, escolha **Fundir para a Direita**.
  - Para fundir duas células verticais, clique com o botão direito do rato na célula superior, escolha **Célula** e, em seguida, escolha **Fundir para Baixo**.
7. Utilize as opções gerais do menu de formatação para alterar o formato e o alinhamento do texto nas células.

## Carregar Ficheiros do Site

Pode carregar imagens e documentos para utilizar com o seu site em qualquer altura através da interface do Oracle Content Management. Também pode carregar ficheiros a partir do Criador de Sites quando trabalha com imagens de fundo e com componentes de imagem, galeria e documentos.

Quando utiliza ficheiros de imagens e documentos com sites, pode utilizar as imagens armazenadas com o site ou noutra localização a que possa aceder. Também pode utilizar imagens partilhadas consigo ou importadas por si a partir de uma localização de ficheiros de rede ou local.

### Carregar Ficheiros


Para importar um ou vários ficheiros a partir de localização de rede ou local:

1. Clique em **Documentos** e aceda à localização onde pretende armazenar o ficheiro. Clique em **Criar** para acrescentar uma nova pasta na localização atual.
2. Clique em **Carregar**.
3. Localize e seleccione um ou vários ficheiros e, em seguida, clique em **Abrir**.

### Carregar Ficheiros no Editor

Quando trabalhar com imagens de fundo ou com componentes como documentos ou imagens, pode carregar os ficheiros diretamente, caso o ficheiro que pretende utilizar não esteja presente numa localização do Oracle Content Management.

Por exemplo, para importar um ou vários ficheiros a partir de uma localização de rede ou local para utilizar com um componente de galeria:

1. Para acrescentar imagens a uma galeria, clique no respetivo ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Imagens** no separador **Geral**.
2. Clique em **Acrescentar Imagens**.
3. Aceda à localização onde pretende armazenar o ficheiro ou clique em **Criar** para acrescentar uma nova pasta na localização atual.
4. Clique em **Carregar**.
5. Localize e selecione um ou vários ficheiros e, em seguida, clique em **Abrir**.
6. Selecione uma ou várias imagens do repositório e clique em **OK**.

 **Nota:**

A janela apresenta todos os ficheiros disponíveis. Escolha o tipo de ficheiro apropriado para o contexto. Por exemplo, se pretende escolher um ficheiro de imagem, selecione um ficheiro com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG). Para ligar ao ficheiro, selecione **Utilizar uma referência ao ficheiro original em vez de copiar o ficheiro para o site**. Se não selecionar esta opção, uma cópia do ficheiro é armazenada com o site e é referenciada a partir do site.

# 6

## Utilizar Modelos e Temas em Sites

Um modelo tem o que necessita para iniciar um site, incluindo o enquadramento de código do site, um site por omissão com páginas e conteúdo de exemplo, um tema com estilos, recursos, tais como imagens, e até mesmo componentes customizados. Um *tema* define o aspeto (estilo) geral de um site, incluindo o esquema de cores, o tamanho e tipo de letra, e os segundos planos das páginas.

### Modelos

- [Noções sobre Modelos](#)
- [Criar um Modelo a partir de um Site](#)
- [Alterar Detalhes do Modelo](#)
- [Alterar Perfis de Modelo](#)
- [Alterar Estado ou Público-alvo do Modelo](#)
- [Gerir Modelos](#)
- [Exportar e Importar Modelos](#)

### Temas

- [Noções sobre Temas](#)
- [Gerir Temas](#)
- [Publicar Temas](#)

## Noções sobre Modelos

Um modelo tem tudo o que necessita para começar o seu site, incluindo o enquadramento de código do site, um site por omissão com páginas e conteúdo de exemplo, um tema com estilos, recursos, tais como imagens, e até mesmo componentes customizados.

### Modelos por Omissão

O Oracle Content Management fornece diversos modelos que pode utilizar para criar sites. Basta que selecione um modelo, atribua um nome ao site e pode começar a acrescentar conteúdo imediatamente. Estes modelos são normalmente instalados por um administrador do serviço quando o serviço é inicializado.

---

Modelo	Descrição
<b>BlankTemplate</b>	O BlankTemplate consiste numa página única com os slots cabeçalho, corpo e rodapé que lhe permitem utilizar livremente o seu próprio design.

---

Modelo	Descrição
<b>Apresentação de Materiais Colaterais</b>	O modelo de Apresentação de Materiais Colaterais dispõe de um estilo de menu horizontal justificado à direita, de disposições de página simples e páginas de nível superior que listam ativos de vídeo relacionados seguidos de páginas detalhadas encadeadas, cada uma apresentando um determinado vídeo. Apresenta um componente de menu standard e mostra o utilizador com entrada em sessão no momento.
<b>Lançamento de Novos Produtos</b>	O modelo Lançamento de Novos Produtos tem um menu horizontal justificado à direita e disposições para casos práticos, detalhes sobre funcionalidades, preços, a sua empresa e informações de contacto. A página principal tem uma imagem de cabeçalho de apresentação rotativa e texto.
<b>Descrição Geral de Produtos e Serviços</b>	O modelo Descrição Geral de Produtos e Serviços tem disposições para casos práticos, detalhes sobre a oferta do produto, a sua empresa, a política de privacidade, etc. A página principal tem uma imagem de cabeçalho de apresentação rotativa e texto. O modelo é altamente responsivo.
<b>Modelo Inicial</b>	Utilize o modelo Inicial para criar as suas próprias soluções de sites prontas a utilizar. O modelo inicial fornece um exemplo simples mas muito funcional que pode explorar e expandir com componentes e interações. Este inclui um enquadramento de código do site, um site por omissão com páginas e conteúdo, um tema com estilos, recursos como imagens e um componente customizado com funcionalidade de acionamento e ação. As páginas de exemplo incluem informações sobre como criar modelos com ligações para recursos que fornecem informações mais detalhadas.
<b>Formação Presente Mostrar</b>	Estes modelos consistem em variações de cor uns dos outros. São responsivos e dispõem de um componente de menu de JavaScript customizado no grupo. Dispõem de grupos de componentes customizados que dispõem de vários componentes standard. Também mostram o utilizador com entrada em sessão.
<b>Aceder Conhecimento Relacionar</b>	Estes modelos consistem em variações de cor uns dos outros. São responsivos e dispõem de um componente de menu de JavaScript customizado no grupo. Dispõem de grupos de componentes customizados que dispõem de vários componentes standard.
<b>Partilhar</b>	Este modelo é um site que apresenta uma página simples e longa. É responsiva e apresenta um menu de JavaScript customizado que navega para localizações na página em vez de navegar para páginas em separado.
<b>Modelo Inicial JET</b>	O Oracle JET (JavaScript Extension Toolkit) é um kit de ferramentas por módulos e de código fonte aberto utilizando bibliotecas JavaScript de códigos fonte abertos. Consulte <a href="#">Oracle Jet</a> para obter detalhes completos.

Pode também criar um modelo a partir de um site existente, ou pode exportar um modelo existente, modificá-lo offline e importá-lo como um novo modelo. A sua organização pode ter modelos para utilizar.

### Modo de Funcionamento dos Modelos

Quando cria um site, o modelo é utilizado da seguinte maneira:

- Se a gestão de sites estiver ativada, poderá ser necessário aprovar os sites para serem criados. Consulte [Noções sobre Gestão de Sites](#).

- O site por omissão no modelo é copiado para o novo site para fornecer um ponto de partida para as suas páginas.
- Todos os ficheiros de suporte necessários são copiados para o novo site.
- Se o tema do modelo não existir na pasta de temas, o tema é copiado para essa pasta. O site referencia o tema a partir da sua localização na pasta de temas. Se o tema existir, o novo site referencia simplesmente o tema existente.
- Se existirem componentes customizados que não existem na pasta de componentes, são copiados para essa pasta. O site referencia os componentes a partir das suas localizações na pasta de componentes. Se qualquer um dos componentes existir, o novo site referencia os componentes existentes.

### Criar Modelos Customizados

Se for um programador da Web, um modelo reúne tudo o que é necessário para construir um site num só pacote, incluindo o site, a disposição, a navegação, o conteúdo de exemplo, etc. Pode acrescentar componentes e interações ao site para fornecer soluções de site prontas que correspondem às suas necessidades de negócio.

Um modelo é representado por uma estrutura de pastas com a qual pode trabalhar como com outras pastas. Alguns elementos do modelo, como o tema e os componentes customizados, são referenciados a partir das localizações associadas no Oracle Content Management. Por exemplo, um modelo referencia o tema associado a partir da lista de temas disponíveis como um site referencia um tema.

Se criar um modelo a partir de um site existente, o novo modelo utiliza uma cópia do site como o respetivo site por omissão. O modelo referencia o tema utilizado pelo site e quaisquer componentes customizados utilizados nas páginas do site. O tema e os componentes customizados não são copiados para o modelo, mas são referenciados do mesmo modo que pelo site.

#### Nota:

O modelo reflete o site utilizado no momento em que o modelo é criado. Outras alterações efetuadas ao site utilizado para criar o modelo não são refletidas no site armazenado com o modelo.

Pode criar modelos de conteúdo que podem ser utilizados para partilhar modelos de conteúdo, que incluem disposições de conteúdo, itens de conteúdo e ativos digitais necessários para suportar um modelo de conteúdo (tal como conteúdo de exemplo). Os modelos de conteúdo devem ser criados a partir de sites com itens de conteúdo e ativos digitais publicados. Tenha em atenção que não são criados tipos de conteúdo quando um modelo de site é importado a partir de um pacote com conteúdo. São criados quando um site é criado a partir do modelo de conteúdo. Por conseguinte, os tipos de conteúdo não pertencem ao utilizador que importa o modelo do site. Em vez disso, os tipos de conteúdo são propriedade do utilizador que cria um primeiro site a partir desse modelo. Esse utilizador poderá, então, partilhar o modelo com outros utilizadores, conforme necessário. Esta funcionalidade poderá não estar disponível dependendo do tipo de subscrição do Content Management Cloud e da data de início do seu serviço.

Quando exportar um modelo, todos os elementos do modelo, incluindo uma cópia do tema e quaisquer componentes, são reunidos num pacote do modelo que pode descarregar e com o qual pode trabalhar offline.

Se importar um modelo que modificou offline e os nomes ou IDs do modelo, tema ou componente customizado já existirem, é-lhe solicitado que resolva os conflitos. Poderá ser-lhe dada a opção de criar um novo modelo, tema ou componente customizado ou, em alguns casos, pode substituir o modelo, tema ou componente customizado existente pela versão importada. Consulte [Desenvolver Modelos](#).

Também pode importar um modelo para um repositório específico. Quando o fizer, poderá escolher entre atualizar ou duplicar os ativos existentes. Consulte [Importar Modelos para um Repositório Específico](#).

### Partilhar Modelos

Quando cria um modelo, quer seja importando, copiando ou criando a partir de um site, o modelo não pode ser utilizado por ninguém até o partilhar.

#### Nota:

Isto é também verdadeiro para os modelos fornecidos com o Oracle Content Management e instalados por um administrador. Se não vir nenhum modelo, contacte o administrador. Poderão não ter sido partilhados consigo.

Quando partilhar um modelo com um utilizador pela primeira vez, o tema associado e quaisquer componentes customizados associados são automaticamente partilhados com o utilizador e é atribuído o perfil de grupo de descarregador para assegurar que estão disponíveis se o utilizador criar um site a partir do modelo. As alterações subsequentes no modelo ao perfil de grupo para aquele utilizador não atualizam as informações de partilha para o tema ou componentes customizados associados.

Se a gestão de sites estiver ativada, pode tornar os modelos disponíveis através de perfis de modelo. Consulte [Noções sobre Gestão de Sites](#) e [Alterar Perfis de Modelo](#).

## Criar um Modelo a partir de um Site

Se tiver um site que pretenda utilizar como um ponto de partida para outros sites, pode criar um modelo a partir desse site.

#### Nota:


Para criar um modelo a partir de um site, deve ter o perfil de grupo Descarregador, Contribuidor ou Gestor para o site. Para além disso, o seu administrador deve ativar as opções no menu **Criar**. Se não vir o menu **Criar** na página de modelos, contacte o administrador.

Estes passos mostram como criar um modelo a partir de um site. Também pode importar um pacote do modelo que tenha criado ou modificado offline. Consulte [Exportar e Importar Modelos](#).

 **Nota:**

Se estiver a criar um modelo a partir de um site que utiliza conteúdo de vários repositórios, deve fazê-lo utilizando o OCE Toolkit. Consulte [Programar com o OCE Toolkit](#) e [Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos cec](#).

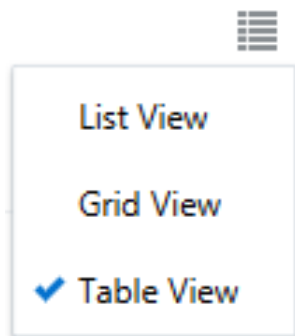
Para criar um modelo a partir de um site utilizando a interface web do Oracle Content Management:



1. Clique em **Sites** e selecione o site que pretende utilizar.
2. Escolha **Criar Modelo** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
3. Introduza um nome para o modelo. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado () e hífen (-). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen.

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scstemplate\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcservice, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

4. Introduza uma descrição opcional do modelo.
5. Escolha se irá incluir itens de conteúdo e ativos digitais não publicados no modelo.
6. Quando estiver pronto, clique em **Criar Modelo**.

Quando o modelo é criado, o nome é apresentado na lista de modelos. Para ver todos os modelos, clique em **Programador** e, em seguida, em **Visualizar Todos os Modelos**. Pode controlar de que forma os modelos são apresentados clicando no ícone de vista e selecionando uma opção da lista.



Para visualizar as pastas e os ficheiros associados a um modelo, escolha **Abrir** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. Para visualizar ou alterar o nome, a descrição e outros detalhes do modelo, clique no nome do modelo ou escolha **Detalhes** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.

O novo modelo utiliza uma cópia do site como o respetivo site por omissão. O modelo referencia o tema utilizado pelo site e quaisquer componentes customizados utilizados nas páginas do site. O tema e os componentes customizados não são copiados para o modelo, mas são referenciados do mesmo modo que pelo site.



Se o modelo tiver sido criado a partir de um site empresarial, o perfil de localização e a língua por omissão utilizada pelo site original serão selecionadas por omissão para todos os novos sites criados a partir do modelo.

O modelo reflete o site utilizado para o criar no momento em que o modelo é criado. Quaisquer alterações futuras efetuadas ao site utilizado para criar o modelo não são refletidas no site armazenado com o modelo.

## Alterar Detalhes do Modelo




O separador dos detalhes do modelo mostra o nome do modelo, o autor, a descrição, o tema do modelo, os componentes customizados incluídos no modelo e as imagens de pré-visualização do modelo. Se a gestão de sites estiver ativa, também pode ver o estado do modelo (se o modelo está disponível para utilização quando são criados os sites).

Se tiver as permissões adequadas, pode alterar ou atualizar as propriedades do modelo, tais como o nome e a descrição. Pode também acrescentar ou retirar imagens de pré-visualização do modelo.

Pode atualizar detalhes do modelo, caso o tenha criado (ou seja, se for o proprietário do modelo), seja o administrador de um site ou caso alguém tenha partilhado um modelo consigo e lhe tenha atribuído um perfil de grupo Contribuidor ou Gestor.

Se acrescentar imagens de pré-visualização, os ficheiros são armazenados na pasta de ativos do modelo. Estes ficheiros não aparecem em qualquer site associado, mas permitem que o proprietário do modelo forneça informações sobre o próprio modelo.

Para visualizar ou alterar detalhes do modelo:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Modelos**.
2. Selecione o modelo e escolha **Detalhes** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
3. Edite as informações, conforme necessário. Se não conseguir editar as informações, não tem o perfil de grupo Contribuidor ou Gestor.
4. Para acrescentar uma imagem de pré-visualização, clique em . Encontre a imagem que pretende utilizar ou clique em **Carregar** para carregar uma imagem armazenada localmente. A imagem deve ter, no mínimo, 180 por 135 píxeis (taxa de aspeto de 4:3). As imagens mais pequenas poderão não ser apresentadas corretamente e as imagens muito maiores poderão afetar o desempenho.  
  
Se todos os espaços de pré-visualização de imagens estiverem preenchidos, terá de apagar uma imagem para poder acrescentar outra nova. Para apagar uma imagem de pré-visualização, clique em  na imagem.
5. Clique em **Gravar**.


## Alterar Perfis de Modelo

O separador de perfis de modelo mostra o tipo de modelo (standard ou empresarial), a aprovação necessária e a segurança mínima para sites criados a partir do modelo.

Também pode ver o estado do modelo (se o modelo está disponível para utilização quando são criados sites).

Só vê o separador de perfis de modelo se a gestão do site estiver ativa e se for um administrador de site. Consulte [Noções sobre Gestão de Sites](#).

Para visualizar ou alterar os perfis do modelo:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Modelos**.
2. Selecione o modelo e escolha **Detalhes** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
3. Selecione o separador **Perfis**.
4. Selecione se os pedidos de sites criados a partir deste modelo requerem aprovação do administrador de site, se são aprovados automaticamente ou se requerem aprovação de pessoas específicas. Se pretender limitar a aprovação a pessoas específicas, comece por introduzir o nome ou correio eletrónico da pessoa ou grupo que pretende acrescentar como aprovador e, em seguida, selecione a pessoa ou o grupo nos resultados da pesquisa. Para retirar um aprovador, clique no **X** junto ao respetivo nome.
5. Selecione a segurança mínima obrigatória para sites criados a partir deste modelo. Os criadores de sites podem selecionar um nível de segurança superior para o respetivo site, caso pretendam.
  - **Utilizadores específicos do serviço** - Só os utilizadores selecionados que consigam entrar em sessão nesta instância do Oracle Content Management podem aceder ao site. O criador de sites seleciona os utilizadores do Oracle Content Management após o site ser criado. Consulte [Alterar a Segurança do Site](#).
  - **Utilizadores específicos da cloud** - Só os utilizadores selecionados que consigam entrar em sessão no seu domínio podem aceder ao site. O criador de sites seleciona os utilizadores da cloud após o site ser criado. Consulte [Alterar a Segurança do Site](#).
  - **Utilizadores do serviço** - Qualquer utilizador que consiga entrar em sessão nesta instância do Oracle Content Management pode aceder ao site.
  - **Utilizadores da cloud** - Qualquer utilizador que consiga entrar em sessão no seu domínio pode aceder ao site.
  - **Todos** - Qualquer pessoa pode aceder ao site sem entrar em sessão.
6. Selecione um perfil de expiração para determinar o momento em que um site que esteja a utilizar o modelo expira. Os administradores de sites podem especificar se os sites expirados são colocados offline ou apagados. Os proprietários e gestores de sites são notificados por correio eletrónico antes da expiração do site e é-lhes dada a oportunidade de prolongar o período de expiração. Caso não prolonguem o período de expiração, serão notificados por correio eletrónico quando o site for colocado offline ou apagado. Nessa altura, poderão prolongar o período de expiração e voltar a colocar o site online ou repô-lo a partir do lixo se necessário. As opções do perfil de expiração são:
  - **Nunca**
  - **1 ano**
  - **2 anos**
  - **Customizado**  
A seleção de **Customizado** permite-lhe definir uma expiração inferior a 1 ano ou superior a 2 anos.

 **Nota:**

Depois de um site ser criado, os administradores do site podem alterar o perfil de expiração de um site na caixa de diálogo **Propriedades do Site**.


7. Se estiver a editar um modelo empresarial, pode seleccionar o modo como pode ser criado o prefixo de site para valores de URL amigável. Este prefixo será anexado aos valores de slug do item de conteúdo (a parte do URL específico da página ou ativo). Pode ter o prefixo gerado automaticamente com base no nome do site ou pode deixar que o utilizador introduza um prefixo.
8. Se estiver a editar um modelo empresarial, escolha o perfil de localização utilizada para determinar as línguas que são necessárias para o site.
9. Quando terminar, clique em **Gravar**.

## Alterar Estado ou Público-alvo do Modelo

O separador do público-alvo do modelo mostra o estado do modelo (se o modelo está disponível para utilização quando são criados os sites) e quem pode utilizar o modelo para criar sites.

Só vê o separador de público-alvo do modelo se a gestão do site estiver ativa e se for um administrador do site. Consulte [Noções sobre Gestão de Sites](#).




Para visualizar ou alterar o público-alvo do modelo:


1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Modelos**.
2. Selecione o modelo e escolha **Detalhes** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
3. Selecione o separador **Público-Alvo**.
4. Para alterar o estado do modelo, clique no comutador do estado. Deve tornar o modelo ativo para os utilizadores poderem criar sites a partir do modelo. Por omissão, quando ativa um modelo, este fica disponível para todos os criadores de site. Se pretender alterar quem pode utilizar o modelo, altere a definição neste separador.
5. Selecione quem pode utilizar este modelo para criar sites.
  - **Pessoas específicas** — Só as pessoas seleccionadas podem utilizar este modelo para criar sites. Comece por introduzir o nome ou correio eletrónico da pessoa ou grupo que pretende que utilize este modelo, em seguida, selecione a pessoa ou o grupo nos resultados da pesquisa. Para retirar uma pessoa ou um grupo, clique no **X** junto ao respetivo nome.
  - **Todos** — Todas as pessoas que podem criar sites podem utilizar este modelo.
6. Quando terminar, clique em **Gravar**.

## Gerir Modelos

Pode copiar, renomear e apagar uma pasta de modelo como faria com qualquer outra pasta, mas existem considerações especiais relativamente a um modelo quando este é importado ou partilhado.


Abra a página Modelo selecionando **Programador** e, em seguida, **Visualizar Todos os Modelos**. Utilize as opções na barra de ações ou menu do botão direito do rato na página Modelos para efetuar qualquer uma destas tarefas.

Tarefa	Descrição
Criar um modelo	Se tiver um site que pretenda utilizar como um ponto de partida para outros sites, pode criar um modelo a partir desse site.
	<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> <b>Nota:</b></p> <p>Deve ter o perfil de grupo Exportador, Contribuidor ou Gestor para o site e o administrador tem de ativar a opção. Se não vir o menu <b>Criar</b> na página de modelos, contacte o administrador. Além disso, se estiver a criar um modelo a partir de um site que utiliza conteúdo de vários repositórios, deve fazê-lo utilizando o OCE Toolkit. Consulte <a href="#">Programar com o OCE Toolkit</a> e <a href="#">Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos cec</a>.</p> </div> <p>Na página de modelos, clique em <b>Criar</b> e, em seguida, selecione <b>Criar a partir do site existente</b>. Selecione um site, atribua um nome ao modelo e clique em <b>Criar</b>. Consulte <a href="#">Criar um Modelo a partir de um Site</a>.</p>
Visualizar e editar ficheiros de modelo	<p>Pode explorar as pastas e os ficheiros que compõem o modelo selecionando o modelo e escolhendo <b>Abrir</b> no menu do botão direito do rato ou clicando em  na barra de ações.</p> <p>Se for um programador da Web, pode exportar e modificar ficheiros de modelos individuais ou pode utilizar a aplicação do ambiente de trabalho e sincronizar as alterações efetuadas no sistema local. Também pode exportar o pacote do modelo, que inclui o tema associado e quaisquer componentes customizados, e trabalhar com o mesmo offline, no seu ambiente de desenvolvimento preferido.</p> <p>Um modelo é representado por uma estrutura de pastas com a qual pode trabalhar como com outras pastas.</p> <p>Quando exportar um modelo, todos os elementos do modelo, incluindo uma cópia do tema e quaisquer componentes, são reunidos num pacote do modelo que pode descarregar e com o qual pode trabalhar offline. Consulte <a href="#">Desenvolver Modelos</a>.</p>
Criar um site	<p>Para criar um site a partir dum modelo, selecione o modelo e escolha <b>Criar Site</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. Consulte <a href="#">Criar Sites</a>.</p>

Tarefa	Descrição
Renomear um modelo	Selecione o modelo que pretende renomear e escolha <b>Renomear</b> no menu do botão direito do ratou ou clique em  na barra de ações. Introduza um nome para o modelo que seja diferente de qualquer outro modelo no mesmo servidor. Para obter as diretrizes de nomenclatura, consulte <a href="#">Criar um Modelo a partir de um Site</a> .
Copiar um modelo	Pode criar um modelo copiando um modelo existente e efetuando as alterações na cópia.

 **Nota:**

Quando copia um modelo, as informações de partilha associadas ao modelo não são copiadas.

Selecione o modelo que pretende copiar e escolha **Copiar** no menu do botão direito do ratou ou clique em  na barra de ações. Introduza um nome para o modelo que seja diferente de qualquer outro modelo no mesmo servidor. Para obter outras diretrizes de nomenclatura, consulte [Criar um Modelo a partir de um Site](#)


Uma barra de progresso mostra o nome do novo modelo e o estado da cópia.

Apagar ou repor um modelo	Se tiver as permissões adequadas, pode apagar uma pasta de modelo e o respetivo conteúdo. Quando apaga um modelo, a pasta do modelo e todas as respetivas pastas e ficheiros associados são deslocados para o lixo. Pode apagar ou repor um modelo, caso o tenha criado (ou seja, se for o proprietário do modelo) ou caso alguém tenha partilhado um modelo consigo e lhe tenha atribuído o perfil de grupo de contribuidor ou gestor.
---------------------------	---

 **Nota:**



Quando apaga um modelo, o tema e os componentes customizados associados não são apagados.



Para apagar um modelo, selecione o modelo que pretende apagar e escolha

**Apagar** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. É solicitado que confirme a deslocação do modelo para o lixo. Um modelo apagado permanece no lixo até:

- Repor o modelo.
- Apagar permanentemente o modelo.
- A sua quota do lixo ser atingida.
- O lixo ser automaticamente esvaziado com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor por omissão é 90 dias.

Para repor um modelo, selecione **Lixo** na lista pendente Modelos, em seguida, selecione o modelo e escolha **Repor** na barra de menus ou no menu do botão direito do rato.

Tarefa	Descrição
Exportar ou importar um modelo	<p>Pode exportar um modelo para o modificar offline e, em seguida, importá-lo como um novo modelo ou para substituir o modelo existente. Pode também exportar um modelo para o deslocar para outra instância e importá-lo ali.</p> <p>Quando exporta um modelo, copia o modelo para uma pasta como um único ficheiro .zip. Pode exportar o pacote do modelo diretamente a partir da pasta para descompactar e trabalhar com os ficheiros individuais.</p> <p>Quando tiver terminado de trabalhar com os ficheiros, crie um ficheiro .zip que contenha o pacote do modelo, importe-o e substitua o modelo original ou crie um novo.</p> <p>Consulte <a href="#">Exportar e Importar Modelos</a>.</p>
Partilhar um modelo e gerir perfis de grupo de membros	<p>Se for o proprietário ou um gestor de um modelo, pode partilhar um modelo com outros utilizadores e atribuir um perfil de grupo que defina o que o utilizador pode fazer com o modelo.</p> <p>Se a gestão <i>não estiver</i> ativa, atribuir qualquer perfil de grupo a um utilizador concede-lhe permissão para criar um site a partir do modelo. Se a gestão <i>estiver</i> ativa, deve ativar o modelo e certificar-se de que o utilizador é incluído no público-alvo para lhe conceder permissão para criar um site a partir do modelo. Consulte <a href="#">Alterar Estado ou Público-alvo do Modelo</a>.</p> <p>O tema e os componentes customizados do modelo são armazenados como objetos separados e são apenas referidos no modelo. Por conseguinte, a adesão do tema e do componente customizado é gerida em separado.</p> <p>Quando partilha um modelo com um utilizador, independentemente do perfil de grupo atribuído para o modelo, é concedido automaticamente ao utilizador o perfil de grupo Descarregador para qualquer tema associado e componentes customizados para garantir que esses objetos ficam disponíveis para o utilizador caso seja criado um site a partir do modelo.</p> <p>Selecione o modelo que pretende partilhar e escolha <b>Membros</b> no menu do botão direito do rato ou na barra de ações.</p> <p>Introduza um ou mais nomes de utilizador ou endereços de correio eletrónico e atribua um destes perfis de grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Visualizador:</b> Os visualizadores podem visualizar as pastas e os ficheiros do modelo, mas não podem efetuar alterações.</li> <li>• <b>Descarregador:</b> Os descarregadores podem também descarregar ficheiros e gravá-los nos seus próprios computadores.</li> <li>• <b>Contribuidor:</b> Os contribuidores podem também editar detalhes e ficheiros do modelo, importar novos ficheiros, apagar ficheiros e apagar o próprio modelo.</li> <li>• <b>Gestor:</b> Os gestores podem também acrescentar utilizadores e atribuir os seus perfis de grupo. É automaticamente atribuído o perfil de grupo de gestor ao proprietário (o criador) de um modelo.</li> </ul>
Visualizar ou editar detalhes do modelo	<p>Para visualizar os detalhes do modelo, selecione-o e, em seguida, escolha <b>Detalhes</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. Os detalhes do modelo incluem o nome do modelo, o autor, os ficheiros de suporte, a descrição, o tema, os componentes customizados e as miniaturas. Se tiver o perfil de grupo de modelo adequado, pode editar os detalhes. Consulte <a href="#">Alterar Detalhes do Modelo</a>.</p>
Visualizar ou editar os perfis do modelo (com a gestão ativada)	<p>Se a gestão estiver ativada e for um administrador de site, pode visualizar os perfis de modelo, como a aprovação necessária, a segurança mínima, a expiração do site e a localização. Selecione o modelo, escolha <b>Detalhes</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações e, em seguida, selecione o separador <b>Perfis</b>. Consulte <a href="#">Alterar Perfis de Modelo</a>.</p>

Tarefa	Descrição
Disponibilizar o modelo para a criação de sites e gerir quem pode utilizar o modelo para criar sites (com a gestão ativada)	<p>Se a gestão estiver ativa e for um administrador de site, pode disponibilizar o modelo para a criação de sites e fazer a gestão de quem pode utilizar o modelo para criar sites. Os modelos que estão ativos (disponíveis para criação do site) exibem  junto deles.</p> <p>Para alterar o estado ou o público-alvo, selecione o modelo e escolha <b>Detalhes</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para disponibilizar o modelo para a criação de sites, clique no comutador do estado para o ativar.</li> <li>• Para alterar quem pode utilizar o modelo para criar sites, clique no separador <b>Público-alvo</b>. Consulte <a href="#">Alterar Estado ou Público-alvo do Modelo</a>.</li> </ul>

## Exportar e Importar Modelos

Pode exportar um modelo para o modificar offline e, em seguida, importá-lo como um novo modelo ou para substituir o modelo existente. Pode também exportar um modelo para o deslocar para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo ali

### Exportar Modelos

Quando exporta um modelo, essencialmente copia o modelo para uma pasta no Oracle Content Management como um único ficheiro .zip. Pode exportar o pacote do modelo diretamente a partir da pasta para desempacotar e trabalhar com os ficheiros individuais. Quando tiver terminado de trabalhar com os ficheiros do modelo, crie um ficheiro .zip que contenha o pacote do modelo, importe-o para o seu site e substitua o modelo original ou crie um novo.



#### Nota:

Quando exportar um modelo, as informações de partilha do modelo não são incluídas.

Para exportar um modelo:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Modelos**.
2. Selecione um modelo e escolha **Exportar** na barra de menus ou no menu apresentado quando clica com o botão direito do rato.
3. Navegue para uma pasta existente ou crie uma nova pasta clicando em **Criar** e fornecendo um nome e uma descrição opcional.
4. Escolha uma pasta selecionando esta caixa de seleção e clicando em **OK**.

## Importar Modelos

### Nota:

Se o utilizador importar um modelo para um servidor diferente, algumas ligações no site por omissão poderão não ser válidas no contexto do novo servidor. Se o site utilizar ligações de referência a imagens ou a outro conteúdo em vez de copiar o conteúdo diretamente para o site, esse conteúdo não está disponível no novo servidor. Mesmo que copie o conteúdo para o novo servidor, o conteúdo terá uma ID interna diferente e a ligação não será válida. Ao importar o modelo, é notificado das páginas que contêm ligações de referência inválidas.

Para importar um pacote do modelo:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Modelos**.
2. Clique em **Criar** e escolha **Importar um pacote do modelo**.
3. Se tiver importado um pacote de modelo, navegue para a pasta que contém esse pacote e abra a pasta. Se ainda não tiver importado o pacote do modelo, vá para a pasta onde pretende importá-lo ou crie uma nova pasta. Clique em **Importar** e, em seguida, localize e selecione o pacote do modelo e clique em **Abrir**.
4. Para utilizar um modelo, clique na caixa de seleção junto ao nome do ficheiro do modelo e clique em **OK**. São criadas novas pastas para o modelo, o respetivo tema associado e quaisquer componentes customizados. Se os nomes ou IDs do modelo, tema ou componente customizado existirem, é-lhe solicitado que resolva os conflitos. Poderá ser necessário criar um novo modelo, tema ou componente, ou pode substituir os itens existentes pela versão importada.

### Importar Modelos para um Repositório Específico

Pode selecionar um repositório e importar um pacote de modelo especificamente para o mesmo.

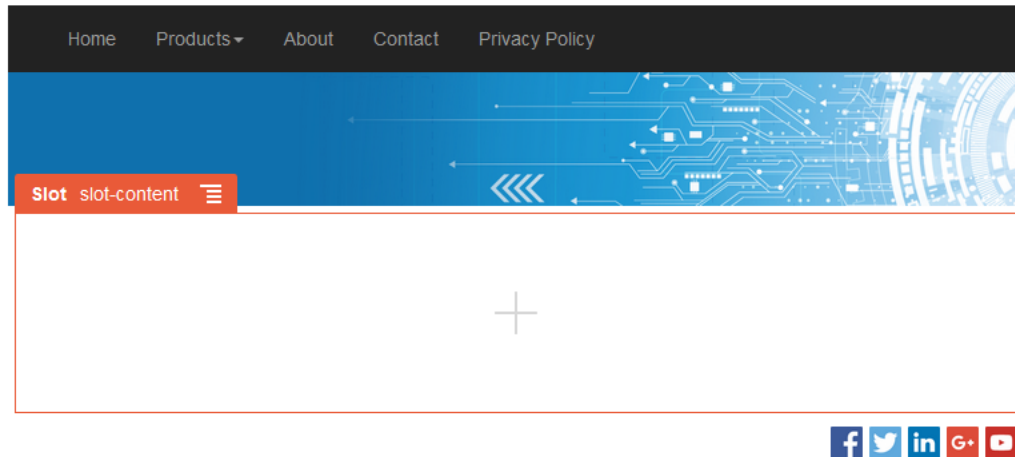
1. Clique em **Conteúdo** e selecione **Repositórios** no menu.
2. Selecione o repositório onde pretende importar o pacote do modelo e clique em **Importar Conteúdo**.
3. Se tiver importado um pacote de modelo, navegue para a pasta que contém esse pacote e abra a pasta. Se ainda não tiver importado o pacote do modelo, vá para a pasta onde pretende importá-lo ou crie uma nova pasta. Clique em **Carregar** e, em seguida, localize e selecione o pacote do modelo e clique em **OK**.
4. Escolha se pretende que os ativos já existentes no repositório sejam atualizados com as novas revisões ou se pretende que sejam efetuados duplicados dos ativos e clique em **Importar**.
5. Clique em **Detalhes** para ver uma lista dos ativos e tipos de conteúdo que foram importados. Clique em **OK** quando terminar.

## Noções sobre Temas

Um *tema* define o aspeto (estilo) geral de um site, incluindo o esquema de cores, o tamanho e tipo de letra, e os segundos planos das páginas. Os temas conferem consistência visual



entre as páginas do site. Pode ajustar o desenho e acrescentar conteúdo para criar um site que transmite o seu estilo, a sua marca e a sua visão.



Um tema inclui:

- Disposições de páginas
- Folha de estilos em cascata (CSS)
- Variações da folha de estilos
- Ficheiros de configuração
- Código de segundo plano que define a navegação do site

Cada site utiliza um tema. Quando criar o site a partir de um modelo, herda o tema do modelo. Pode alterar o tema de um site em qualquer altura.

O Oracle Content Management fornece diversos modelos com temas que pode utilizar para começar. Para criar um novo tema, copie um tema existente. Pode exportar e modificar os ficheiros de temas ou pode utilizar a aplicação do ambiente de trabalho e sincronizar as alterações que efetuar no nosso sistema local. Para obter informações sobre outras formas de criar temas, consulte [Desenvolver Temas](#).

Os programadores também podem criar um tema que utilize um subconjunto específico de componentes. Ao criar um site com um destes temas, ser-lhe-ão apresentados apenas os componentes que são permitidos com esse tema. Desta forma, não terá de se preocupar com a validade ou não de um componente para com o tema que escolheu. Pode ainda utilizar todos os componentes incorporados juntamente com os componentes com temas.

Se um site utilizar um tema novo não publicado, o tema é publicado automaticamente com o site quando colocar o site online pela primeira vez. Se efetuar alterações num tema e pretender atualizar os sites online de modo a mostrar as alterações, deve publicar o tema de forma explícita. Um tema só pode ser publicado explicitamente pelo proprietário do tema ou por um utilizador com privilégios de Gestor.

 **Nota:**

Se publicar alterações num tema, essas alterações são refletidas em todos os sites online que utilizam o tema. Por exemplo, se alterar o tipo de letra por omissão no tema e, em seguida, publicar o tema, todos os sites que utilizam o tema irão utilizar o novo tipo de letra por omissão.

## Gerir Temas

Pode copiar, renomear e apagar uma pasta de temas como faria com qualquer outra pasta, mas existem considerações especiais relativamente a um tema porque este pode ser partilhado por mais de um site.

Pode ver todos os temas clicando em **Programador** e, em seguida, clicando em **Visualizar Todos os Temas**. Utilize as opções na barra de menus ou no menu do botão direito do rato na página Temas para efetuar estas tarefas.



Tarefa	Descrição
Criar um novo tema	Para criar um novo tema, copie um tema existente. Para obter informações sobre outras formas de criar temas, consulte <a href="#">Desenvolver Temas</a> .
Copiar um tema	Pode criar um novo tema copiando um tema existente e efetuando as alterações na cópia.

 **Nota:**


Quando copia um tema, as informações de partilha associadas ao tema não são copiadas.

Selecione o tema que pretende copiar e escolha **Copiar** na barra de menus ou no menu apresentado quando clica com o botão direito do rato. Introduza um nome que não seja utilizado por outro tema. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífenes (-). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen. Clique em **Copiar**.

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scshtml\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcservice, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

Tarefa	Descrição
Partilhar um tema	<p>Se o seu administrador tiver ativado a partilha e for o proprietário ou um gestor do tema, pode partilhar o seu tema com outros utilizadores. Ao partilhar um tema, atribui um perfil de grupo que define o que o utilizador pode fazer com o tema.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> <b>Nota:</b></p> <p>Quando alguém partilha um modelo com um utilizador, independentemente do perfil de grupo atribuído para o modelo, é concedido automaticamente ao utilizador o perfil de grupo Descarregador para qualquer tema associado para garantir que o tema fica disponível para o utilizador caso seja criado um site a partir do modelo.</p> </div> <p>Clique com o botão direito do rato no tema que pretende partilhar, escolha <b>Partilhar</b> e clique em <b>Acrescentar Membros</b>. Introduza um ou mais nomes de utilizador ou endereços de correio eletrónico e atribua um destes perfis de grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Visualizador:</b> Os visualizadores podem ver as pastas e os ficheiros do tema, mas não podem efetuar alterações.</li> <li>• <b>Descarregador:</b> Os descarregadores podem também descarregar ficheiros e gravá-los nos seus próprios computadores.</li> <li>• <b>Contribuidor:</b> Os contribuidores podem também editar o tema, importar novos ficheiros, apagá-los e apagar o próprio tema.</li> <li>• <b>Gestor:</b> Os gestores podem também acrescentar utilizadores e atribuir os seus perfis de grupo. É automaticamente atribuído o perfil de grupo de gestor ao criador de um tema (o proprietário).</li> </ul>
Editar um tema	<p>Se for um programador da Web, pode exportar e modificar ficheiros de temas individuais ou pode utilizar a aplicação do ambiente de trabalho e sincronizar quaisquer alterações efetuadas no sistema local.</p> <p>Também pode exportar um pacote de modelo, que inclui o tema associado e quaisquer componentes customizados, e trabalhar com o mesmo offline, no seu ambiente de desenvolvimento preferido. Consulte <a href="#">Desenvolver Temas</a>.</p> <p>Se efetuar alterações num tema, deve publicá-lo para que essas alterações sejam refletidas pelos sites que utilizam o tema.</p>
Publicar um tema	<p>Se um site utilizar um tema novo não publicado, o tema é publicado automaticamente com o site quando colocar o site online pela primeira vez. Se efetuar alterações num tema e pretender atualizar os sites online de modo a mostrar as alterações, deve publicar o tema de forma explícita. Pode publicar um tema, caso seja o proprietário ou lhe tenha sido atribuído o perfil de grupo Gestor.</p> <p>Selecione o tema na lista e clique em <b>Publicar</b> (ou <b>Publicar Novamente</b> para os temas publicados anteriormente) na barra de menus. É acrescentado um ícone Publicado  junto ao tema na lista. Consulte <a href="#">Publicar Temas</a>.</p>

Tarefa	Descrição
Apagar ou repor um tema	<p>Se tiver as permissões adequadas, pode apagar uma pasta de temas e o respetivo conteúdo. Quando apaga um tema, a pasta do tema e todas as pastas e ficheiros associados são retirados para o lixo.</p> <p>Pode apagar ou repor um tema, caso o tenha criado (ou seja, se for o proprietário do tema) ou caso alguém tenha partilhado um tema consigo e lhe tenha atribuído o perfil de grupo Contribuidor ou Gestor.</p>

 **Nota:**

Não pode apagar um tema se este for utilizado por qualquer site.

Para apagar um tema, clique com botão direito do rato no tema que pretende apagar e escolha **Apagar**. É solicitado que confirme a deslocação do tema para o lixo. Um tema apagado permanece no lixo até:

- Repor o tema.
- Apagar permanentemente o tema.
- A sua quota do lixo ser atingida.
- O lixo ser automaticamente esvaziado com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor por omissão é 90 dias.

Para repor um tema, clique em **Lixo** na barra de menus da página Tema, em seguida, clique com o botão direito do rato no tema a partir da lista e escolha **Repor**.

## Publicar Temas

Um tema define o aspeto geral de um site. Pode atualizar um tema para alterar o aspeto de quaisquer sites que utilizam o tema.

Se um site utilizar um tema novo não publicado, o tema é publicado automaticamente com o site quando colocar o site online pela primeira vez. Se efetuar alterações num tema e pretender atualizar os sites online de modo a mostrar as alterações, deve publicar o tema de forma explícita. Para publicar alterações num tema, deve ser o proprietário do tema ou ter o perfil de grupo Gestor.




### Nota:

Se publicar alterações num tema, essas alterações são refletidas em todos os sites online que utilizam o tema. Certifique-se de que testou as alterações offline e que compreende o impacto nos sites associados antes de publicar atualizações num tema.

Para publicar um tema:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, em **Visualizar Todos os Temas**.
2. Selecione um tema existente da lista de temas.
3. Clique em **Publicar** na barra de menus ou no menu apresentado quando clica com o botão direito do rato.

4. Clique em **Confirmar para continuar** e, em seguida, clique em **OK**. É acrescentado um ícone Publicado  junto ao tema na lista.

# 7

## Gerir Componentes e Disposições Customizados

Como programador, pode criar e gerir componentes e disposições customizados. Como um contribuidor do site, pode registar os componentes de terceiros (aplicações) e grupos de componentes.

Os componentes customizados incluem grupos de componentes que cria no editor e componentes locais e remotos que cria utilizando as opções descritas nesta secção. As disposições customizadas incluem *disposições da secção* para organizar componentes num slot numa página e *disposições do conteúdo* para organizar os campos num item de conteúdo.

- [Noções sobre Componentes Customizados](#)
- [Noções sobre Disposições](#)
- [Utilizar Componentes e Disposições Customizados](#)
- [Registar Componentes Remotos](#)
- [Criar Componentes Locais, Disposições, Editores de Campos de Conteúdo ou Fichas de Conteúdo](#)
- [Exportar ou Importar Componentes ou Disposições](#)



Para aprender como utilizar componentes com o seu site, consulte [Organizar Conteúdo das Páginas](#).

Para obter informações sobre a utilização de componentes individuais, consulte [Utilizar Componentes Integrados](#).

Para obter detalhes sobre como criar os seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

## Noções sobre Componentes Customizados

Os *componentes* são as secções individuais que compõem uma página na Web. Quando olha para uma página na Web, o que vê? É provável que veja uns quantos títulos, alguns parágrafos de texto e várias ligações para outras páginas no site. Também poderá ver imagens, botões, divisores, mapas e galerias. Cada um destes itens constitui um componente.

Para acrescentar um componente a uma página, certifique-se de que  está definido para **Editar**, clique em  e escolha o tipo de componente que pretende utilizar.

Arraste o componente do painel e largue-o num slot da página. É tão simples quanto isto. Arraste e largue títulos, parágrafos, imagens e outros componentes onde os pretende posicionar numa página.

Pode facilmente registar e incorporar componentes remotos (aplicações) e até mesmo criar os seus próprios componentes utilizando as opções no gestor de componentes. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Componentes**.

Clique em **Criar** e selecione a opção associada para criar um novo componente local ou registar um componente remoto. Os componentes que criar e partilhar deste modo são listados no painel de componentes customizados no editor.


Para obter detalhes sobre como criar os seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

### Componentes Remotos

Se tiver um componente (aplicação) de terceiros que pretenda utilizar, basta registá-lo e utilizá-lo no seu site. É muito fácil.

Quando registar um componente remoto, especifique o URL para o próprio componente remoto e um segundo URL para quaisquer definições que um autor da Web possa especificar para o componente remoto.

Após registar um componente remoto, pode partilhá-lo com outros utilizadores. Os componentes remotos registados que lhe pertencem ou que são partilhados consigo são listados no painel Componentes Customizados no Criador de Sites.

Pode alterar as propriedades de um componente remoto no editor da mesma forma que faria para qualquer outro componente. Basta clicar no ícone de menu  e escolher **Definições**. O botão **Customizar** abre o URL de definições que especificou quando registou o componente remoto.

#### Nota:

Uma vez que os componentes remotos são alojados num servidor diferente do servidor que aloja o Oracle Content Management, estes são delimitados numa moldura inline (utilizando um elemento iframe) por motivos de segurança. Nem todos os componentes remotos podem ser delimitados numa moldura inline. Contacte o fornecedor para saber se pode ser delimitado.

### Componentes Locais

Os programadores podem criar componentes com acesso às mesmas funcionalidades e capacidades que as fornecidas pelo Oracle Content Management. Pode inserir o componente diretamente na página ou delimitá-lo numa moldura inline com o elemento iframe.

Quando clica em **Criar** para criar um componente local, um componente de amostra totalmente funcional é acrescentado à lista de componentes com um nome especificado pelo utilizador e um identificador exclusivo. Como um programador, pode modificar a amostra para criar as suas próprias soluções.

Para obter detalhes sobre como criar os seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

## Noções sobre Disposições

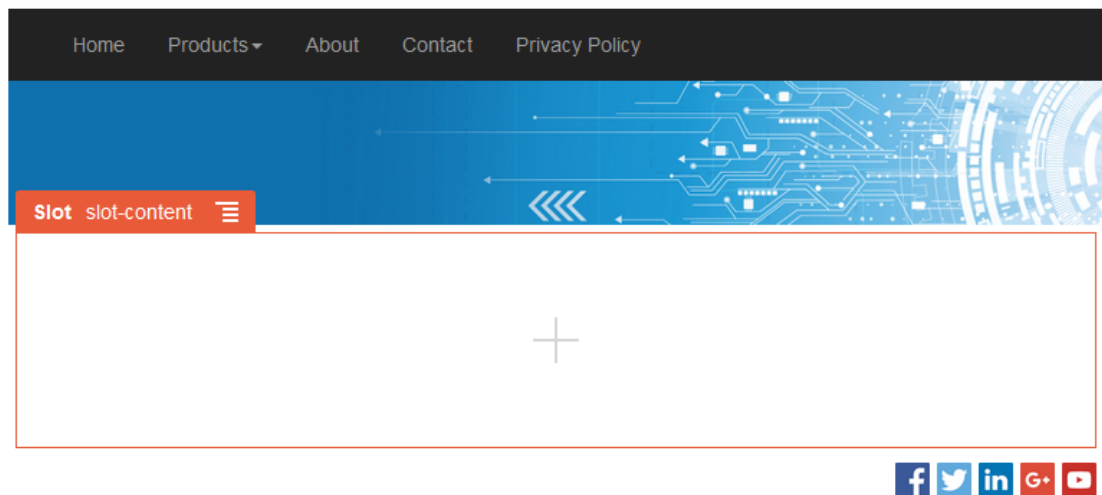
Uma disposição de página organiza slots e conteúdo numa página. Uma disposição de secção organiza conteúdo num slot. Uma disposição de conteúdo organiza os campos num item de conteúdo.

Em geral, uma disposição especifica a apresentação do conteúdo, mas não o próprio conteúdo. Separar o conteúdo da sua apresentação facilita a apresentação dos mesmos conteúdo em diferentes modos ou a alteração da apresentação sem ter de tocar no conteúdo.

### Disposição da Página

Quando acrescenta uma página a um site, seleciona uma disposição a utilizar para essa página. Cada disposição possui áreas na página, denominados slots, onde um contribuidor pode arrastar e largar conteúdo. Uma disposição de página define o número e a posição dos slots na página. Uma disposição também inclui conteúdo que é predefinido e posicionado na página. Este conteúdo pode ser estático e não editável, como um logótipo de empresa, ou pode ser minimamente editável, como o texto do cabeçalho que um contribuidor pode alterar, não podendo alterar a respetiva posição ou aspeto.

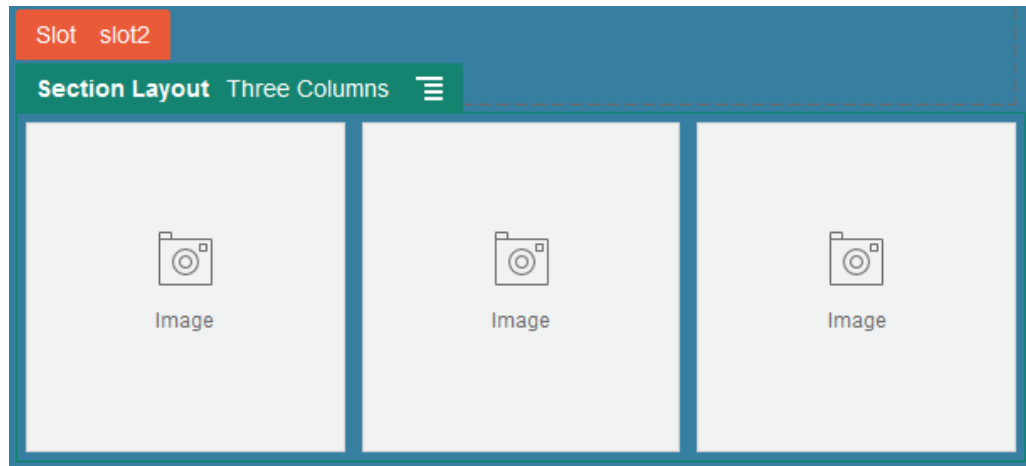
As disposições de página são armazenadas no tema. Os temas podem ter uma ou mais disposições de página. Como programador, pode copiar e modificar um tema existente para criar um novo tema. Consulte [Desenvolver Disposições](#).



### Disposição da Secção

Uma disposição da secção organiza automaticamente o conteúdo que lhe foi acrescentado, permitindo que um contribuidor acrescentar facilmente conteúdo sem despendar tempo na formatação na página. Por exemplo, uma disposição da secção organiza automaticamente conteúdo em múltiplas colunas ou numa lista vertical. Um contribuidor de site pode acrescentar uma ou mais disposições da secção a um slot para organizar conteúdo.

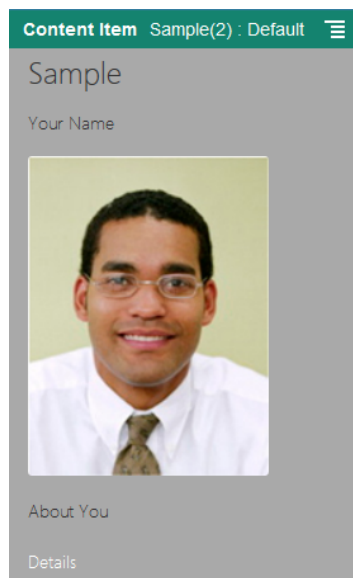




Além das disposições fornecidas, um programador pode criar disposições da secção adicionais para resolver determinados problemas de disposição ou para simplificar a criação para os contribuidores. Um criador do tema até pode criar disposições da secção num slot numa disposição da página. Consulte [Desenvolver Disposições](#).

### Disposição do Conteúdo

Se for um utilizador empresarial, pode criar e utilizar itens de conteúdo com base nos tipos e disposições de conteúdo que lhe foram fornecidos. O conteúdo estruturado desta forma permite-lhe, como contribuidor, juntar o conteúdo para um item de conteúdo fora do Criador de Sites. Múltiplas disposições de conteúdo associadas ao tipo de conteúdo permitem que o criador do site apresente o item de conteúdo em diferentes contextos sem ter de tocar no conteúdo criado. Como programador, pode criar novas disposições a partir da disposição por omissão fornecida. Consulte [Desenvolver Disposições](#).



## Utilizar Componentes e Disposições Customizados


Como programador, pode criar e gerir componentes e disposições customizados. Como um contribuidor do site, pode registar os componentes de terceiros (aplicações) e grupos de componentes.


Os componentes customizados incluem grupos de componentes que o utilizador cria no editor e componentes locais e remotos que o utilizador cria utilizando as opções descritas abaixo. Se tiver uma aplicação de terceiros (componente remoto) que pretenda utilizar, basta registá-la e utilizá-la no seu site. Os programadores também podem criar componentes locais com acesso às mesmas funcionalidades e capacidades que as fornecidas pelo Oracle Content Management.

As disposições customizadas incluem *disposições da secção* para organizar componentes num slot numa página e *disposições do conteúdo* para organizar os campos num item de conteúdo.

Utilize as opções na barra de menus ou menu do botão direito do rato na página Componentes para efetuar as tarefas seguintes.

Tarefa	Descrição
Registar um componente remoto	<p>Quando registar um componente remoto, especifique o URL para o próprio componente remoto e um segundo URL para quaisquer definições que um autor da Web possa especificar para o componente remoto.</p> <p>Para poder criar um componente, o seu administrador deve ativar as opções no menu <b>Criar</b>. Se não vir o menu <b>Criar</b> na página de componentes, contacte o administrador.</p> <p>Clique em <b>Criar</b> e selecione a opção associada para registar um componente remoto. Consulte <a href="#">Registar Componentes Remotos</a>.</p>
Criar um componente ou uma disposição local	<p>Quando criar um componente ou uma disposição local, é-lhe fornecido um componente ou uma disposição de amostra totalmente funcional que utiliza como base para criar o seu próprio componente ou a sua própria disposição.</p> <p>Antes de criar um componente ou uma disposição, o seu administrador deve ativar as opções no menu <b>Criar</b>. Se não vir o menu <b>Criar</b> na página de componentes, contacte o administrador.</p> <p>Clique em <b>Criar</b> e selecione a opção associada para criar um novo componente ou uma nova disposição local. Consulte <a href="#">Criar Componentes Locais</a>, <a href="#">Disposições</a>, <a href="#">Editores de Campos de Conteúdo</a> ou <a href="#">Fichas de Conteúdo</a>.</p> <p>Para obter informações sobre outras formas de criar componentes, consulte <a href="#">Desenvolver Componentes</a>.</p>

Tarefa	Descrição
Copiar um componente ou uma disposição	<p>Pode criar um novo componente ou uma nova disposição copiando um componente ou uma disposição existente e efetuando alterações na cópia.</p>
	<p> <b>Nota:</b></p> <p>Não pode alterar o nome de um componente ou de uma disposição após criá-lo ou registá-lo. Pode copiar um componente ou uma disposição e especificar um nome diferente para a cópia. Todas as outras informações de registo, incluindo o valor de chave para componentes remotos, são mantidas. As informações de partilha são independentes das informações de registo e não são copiadas.</p>
	<p>Clique com o botão direito do rato no componente ou na disposição que pretende copiar e escolha <b>Copiar</b>. Introduza um nome e clique em <b>Copiar</b>. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( _ ) e hífenes ( - ). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen.</p>
Criar Editor de Campos de Conteúdo	<p>Pode <b>criar</b> um editor de campos de conteúdo que pode ser promovido e utilizado ao criar um tipo de conteúdo para controlar o aspeto do campo de dados. São suportados todos os tipos de dados, exceto <i>Multimédia</i> e <i>Referência</i>. O componente deve ser promovido antes de ficar disponível para utilização ao criar um tipo de conteúdo.</p>
Partilhar um componente ou uma disposição	<p>Pode partilhar o componente ou a disposição com outros utilizadores do Oracle Content Management. Pode partilhar um componente ou uma disposição, caso seja o proprietário ou lhe tenha sido atribuído o perfil de grupo Gestor. Ao partilhar um componente ou uma disposição, deve atribuir um perfil de grupo ao utilizador que define o que ele pode fazer com o componente.</p> <p>Clique com o botão direito do rato no componente ou na disposição que pretende partilhar, escolha <b>Partilhar</b> e clique em <b>Acrescentar Membros</b>. Introduza um ou mais nomes de utilizador ou endereços de correio eletrónico e atribua um destes perfis de grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Visualizador:</b> Os visualizadores podem ver e utilizar o componente ou a disposição na lista de componentes e disposições customizados do editor. Também podem visualizar as pastas e os ficheiros do tema, mas não podem efetuar alterações.</li> <li>• <b>Descarregador:</b> Os descarregadores podem também descarregar ficheiros e gravá-los nos seus próprios computadores.</li> <li>• <b>Contribuidor:</b> Os contribuidores podem também editar o componente ou a disposição, importar novos ficheiros, apagar ficheiros e apagar o próprio componente ou a disposição, desde que não esteja em utilização num site.</li> <li>• <b>Gestor:</b> Os gestores podem também acrescentar utilizadores e atribuir os seus perfis de grupo. É automaticamente atribuído o perfil de grupo de gestor ao criador de um componente ou de uma disposição(o proprietário).</li> </ul>

Tarefa	Descrição
Editar um componente ou uma disposição	<p>Se for um programador da Web, pode exportar e modificar ficheiros de componentes ou disposições individuais ou pode utilizar a aplicação do ambiente de trabalho e sincronizar quaisquer alterações efetuadas no sistema local.</p> <p>Também pode exportar um componente ou uma disposição individualmente ou como parte de um pacote de modelo, que inclui quaisquer componentes e disposições da secção customizados, e trabalhar com o componente ou a disposição em modo offline, no seu ambiente de desenvolvimento preferido.</p> <p>Se efetuar alterações num componente ou numa disposição, deve publicar um ou outro para que essas alterações sejam refletidas pelos sites que utilizam o componente ou a disposição.</p>
Exportar ou importar um componente ou uma disposição	<p>Pode exportar um componente ou uma disposição para o modificar offline e, em seguida, importá-lo como um novo componente ou disposição ou para substituir o componente ou disposição existente. Pode também exportar um componente ou uma disposição para deslocá-los para outra instância e importá-los ali. Pode exportar um componente ou uma disposição individualmente ou como parte de um pacote de modelo, que inclui quaisquer componentes e disposições customizados.</p> <p>Quando exporta um componente ou uma disposição, copia o componente ou a disposição para uma pasta como um único ficheiro .zip. Pode exportar o pacote do componente ou da disposição diretamente a partir da pasta para desempacotar e utilizar os ficheiros individuais. Quando tiver terminado de trabalhar com os ficheiros do componente ou da disposição, crie um ficheiro .zip que contenha o pacote do componente ou da disposição, importe-o e substitua o componente ou a disposição original ou crie um novo.</p> <p>Consulte <a href="#">Exportar ou Importar Componentes ou Disposições</a>.</p>
Publicar um componente ou uma disposição	<p>Se um site utilizar uma disposição ou um componente novo não publicado, o componente ou a disposição é publicado automaticamente com o site quando colocar o site online pela primeira vez. Se efetuar alterações num componente ou numa disposição e pretender atualizar os sites online de modo a mostrar as alterações, deve publicar o componente ou a disposição de forma explícita. Pode publicar um componente ou uma disposição, caso seja o proprietário ou lhe tenha sido atribuído o perfil de grupo Gestor.</p> <p>Selecione o componente ou a disposição na lista e clique em <b>Publicar</b> (ou <b>Publicar Novamente</b> para componentes ou disposições publicados anteriormente) na barra de menus. É apresentado um ícone Publicado  junto ao componente ou à disposição na lista.</p>

Tarefa	Descrição
Apagar ou repor um componente ou uma disposição	<p>Se tiver as permissões adequadas, pode apagar uma pasta de componente ou de disposição e do respetivo conteúdo. Quando apaga um componente ou uma disposição, a pasta do componente ou da disposição e todas as respetivas pastas e ficheiros associados são deslocados para o lixo.</p> <p>Pode apagar ou repor um componente ou uma disposição, caso tenha criado os mesmos (ou seja, se for o proprietário do componente ou da disposição) ou caso alguém tenha partilhado um componente ou uma disposição consigo e lhe tenha atribuído o perfil de grupo Contribuidor ou Gestor.</p>

 **Nota:**

Não pode apagar um componente ou uma disposição se estiver em utilização por qualquer site ou atualização, incluindo sites ou atualizações que estejam no lixo.

Para apagar um componente ou uma disposição, clique com botão direito do rato no componente ou na disposição que pretende apagar e escolha **Apagar**. É solicitado que confirme a deslocação do componente ou da disposição para o lixo. Um componente ou uma disposição apagados permanecem no lixo até:

- Repor o componente ou a disposição.
- Apagar permanentemente o componente ou a disposição.
- A sua quota do lixo ser atingida.
- O lixo ser automaticamente esvaziado com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor por omissão é 90 dias.

Para repor um componente ou uma disposição, clique em **Lixo** e, em seguida, clique com o botão direito do rato no componente ou na disposição a partir da lista e escolha **Repor**.

## Registar Componentes Remotos

Para utilizar um componente remoto num site, primeiro deve registá-lo no Oracle Content Management.

Pode registar componentes remotos de terceiros e componentes remotos que tenha programado.

 **Nota:**

Para poder registar um componente remoto, o seu administrador deve ativar as opções no menu **Criar**. Se não vir o menu **Criar** na página de componentes, contacte o administrador.

Para registar um componente remoto para utilização no Oracle Content Management:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Componentes**.
2. Clique em **Criar** e escolha **Registar Componente Remoto**.

3. Na janela Registrar Componente Remoto, introduza ou selecione informações, incluindo:
  - **Nome:** Nome do componente que os utilizadores irão ver.
  - **Descrição:** Descrição do componente que os utilizadores irão ver.
  - **URL do Componente:** O endpoint utilizado num iframe para renderizar o conteúdo do componente numa página. Deve ser HTTPS.
  - **URL de Definições:** O endpoint utilizado num iframe para renderizar as definições de um componente remoto acrescentado a uma página. Deve ser HTTPS.
  - **Largura das Definições:** Define a largura por omissão do painel de definições do componente em píxeis.
  - **Altura das Definições:** Define a altura por omissão do painel de definições do componente em píxeis.
  - **Chave:** Uma chave AES de 192 bits associada ao componente remoto e utilizada para criar um token de hash assinado quando o componente é provisionado. É utilizada para codificar e garantir que as definições do componente são lidas e escritas de forma segura.
4. Clique em **Registrar**.

Uma vez terminada a criação do componente remoto, o nome é apresentado na lista de componentes. Pode explorar os ficheiros utilizados para registar o componente clicando no nome do componente na lista de componentes.

As informações de registo do componente são armazenadas no catálogo utilizado pelos sites criados na mesma instância do Oracle Content Management, mas o componente permanece um serviço remoto.

Como proprietário do componente, o ícone do componente é acrescentado ao painel Componentes Customizados no editor com o nome que atribuiu ao componente. Pode partilhar o componente com outros utilizadores e estes verão o componente no painel Componentes Customizados do editor.

## Criar Componentes Locais, Disposições, Editores de Campos de Conteúdo ou Fichas de Conteúdo

Como programador, quando criar um componente ou disposição local, está a receber um exemplo totalmente funcional que pode modificar para o seu próprio componente ou disposição.

Antes de criar um componente ou uma disposição, o seu administrador deve ativar as opções no menu **Criar**. Se não vir o menu **Criar** na página de componentes, contacte o administrador.

Como programador, pode criar componentes com acesso às mesmas funcionalidades e capacidades que as fornecidas pelo Oracle Content Management.

Para criar um componente ou disposição local de exemplo:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Componentes**.
2. Clique em **Criar** e selecione o tipo de componente ou a disposição que pretende criar.
3. Introduza um nome para o componente ou disposição. Não pode utilizar um nome utilizado por outro componente ou disposição.

Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífenes (-). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um carácter de sublinhado.

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scstemplate\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcservice, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

4. Opcionalmente, introduza uma descrição para o componente ou disposição.
5. Para o tipo de componente, selecione **Por Omissão** para inserir o componente diretamente na página, **Sandboxed** para delimitar o componente numa moldura inline (utilizando um elemento iframe) ou **Modelo** para apresentar utilizando apenas um modelo.

 **Nota:**

Se seleccionar **Modelo**, o componente local não é baseado em Knockout e, por isso, não pode utilizar componentes encadeados quando forem colocados numa página. Isto significa, por exemplo, que a edição do título ou do corpo de texto deve ser efetuada através das definições customizadas no painel de definições do componente, em vez de seleccionar o texto do componente conforme apresentado na página.

6. Clique em **Criar**.  
Uma barra de progresso mostra o estado de criação. Uma vez terminada a criação do componente, da disposição ou da ficha, o nome é apresentado na lista de componentes. Pode explorar as pastas e os ficheiros que compõem o componente ou a disposição ao clicar no nome do componente ou da disposição na lista de componentes.
7. Para seleccionar um ícone diferente de ícone por omissão atribuído ao componente ou disposição:
  - a. Selecione o componente ou a disposição na lista.
  - b. Clique em **Propriedades**.
  - c. Clique no separador **Logótipo do Componente**.
  - d. Clique num logótipo da galeria de logótipos e, em seguida, clique em **Concluído**.

Para obter informações detalhadas sobre como criar os seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

Depois de customizar o seu componente, a disposição, o editor do campo de conteúdo ou a ficha de conteúdo, pode partilhá-los com outros ou promovê-los para que possam utilizá-lo das seguintes formas:

- **Componente Customizado:** Quando utiliza o Criador de Sites, o ícone do componente é acrescentado ao painel Componentes Customizados no editor com o nome que atribuiu ao componente.

- Disposição de Secção: Quando utiliza o Criador de Sites, o ícone da disposição de secção é acrescentado ao painel Disposições de Secção no editor com o nome que atribuiu à disposição.
- Disposição de Conteúdo: Um administrador de conteúdo pode atribuir a disposição a um ou mais tipos de conteúdo, como a vista por omissão ou acrescentada a uma lista de disposições que um criador de sites pode selecionar no Criador de Sites para especificar como um item de conteúdo desse tipo é apresentado na página.
- Editor de Campos de Conteúdo: Para disponibilizar um editor de campos de conteúdo para utilização ao criar tipos de conteúdo, selecione-o e clique em **Promover**, em seguida, confirme e clique em **OK**. Depois de promovidos, os editores de campos de conteúdo ficam disponíveis para controlar o aspeto de todos os campos de dados, exceto *Multimédia* e *Referência*, ao criar tipos de conteúdo.
- Ficha de Conteúdo: Para disponibilizar uma ficha de conteúdo para utilizar ao criar tipos de conteúdo, selecione-a e clique em **Promover**. Em seguida, confirme e clique em **OK**. Depois de promovidas, as fichas de conteúdo ficam disponíveis para utilizar com todos os tipos de conteúdo e tipos de ativo.

## Exportar ou Importar Componentes ou Disposições

Pode exportar um componente para o modificar offline e, em seguida, importá-lo como um novo componente ou para substituir o componente existente. Pode também exportar um componente para o deslocar para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo ali.

### Exportar

Quando exportar um componente, essencialmente copia o componente para uma pasta no Oracle Content Management como um único ficheiro .zip. Pode exportar o componente diretamente a partir da pasta para desempacotar e trabalhar com os ficheiros individuais. Quando tiver terminado de trabalhar com os ficheiros do componente, crie um ficheiro .zip que contenha as pastas e ficheiros do componente, importe-o e substitua o componente original ou crie um novo.



#### Nota:

Quando exportar um componente, as informações de partilha do componente não são incluídas.

Para exportar um componente:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Componentes**.
2. Selecione um componente ou disposição e escolha **Exportar** na barra de menus ou no menu apresentado quando clica com o botão direito do rato.
3. Navegue para uma pasta ou crie uma nova pasta clicando em **Nova**, fornecendo um nome e uma descrição opcional, e clicando em **Criar**. Para abrir uma pasta, clique no ícone da pasta ou no nome da pasta.
4. Selecione uma pasta clicando na caixa de seleção da pasta associada e clique em **OK**.

Um ficheiro do pacote do componente ou da disposição é criado na pasta selecionada com o nome do componente ou da disposição e uma extensão .zip.



## Importar

Antes de importar ou criar um componente, uma disposição ou um editor de campos de conteúdo, o seu administrador deve ativar as opções no menu **Criar**. Se não vir o menu **Criar** na página de componentes, contacte o administrador.

Para importar um componente, uma disposição ou um editor de campos de conteúdo:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Componentes**.
2. Clique em **Criar** e escolha **Importar componente**. Escolha esta opção para importar um componente, uma disposição da secção ou uma disposição de conteúdo.
3. Se tiver importado o pacote do componente ou da disposição, navegue para a pasta que contém o componente ou a disposição e abra a pasta. Se ainda não tiver importado o pacote, vá para a pasta onde pretende importar o componente ou a disposição ou crie uma nova pasta. Clique em **Importar** e, em seguida, encontre o pacote do componente ou da disposição e clique em **Abrir**.
4. Clique na caixa de seleção junto ao nome do ficheiro do componente ou da disposição e clique em **OK**. Uma nova disposição ou um novo componente é criado e acrescentado à lista de componentes. Se o nome ou ID do componente ou da disposição já existir, é-lhe solicitado que resolva os conflitos. Poderá ser necessário criar um novo componente ou uma nova disposição ou pode substituir o componente ou a disposição existente pela versão importada.

# 8




## Trabalhar com Páginas de Sites

Passos para criar uma página, escolher uma disposição e decidir o lugar da página no site.


- [Navegar para uma Página](#)
- [Visualizar Páginas](#)
- [Acrescentar Páginas](#)
- [Deslocar Páginas](#)
- [Apagar Páginas](#)
- [Alterar Definições da Página](#)
- [Alterar a Disposição da Página](#)
- [Alterar o Fundo ou Tema](#)

### Navegar para uma Página

Para visualizar e navegar na hierarquia de páginas:

1. Abra um site para edição. Certifique-se de que  está definido para Editar.
2. Clique em  para mostrar as opções disponíveis para gerir e editar páginas e o conteúdo das páginas.
3. Clique em  para listar o primeiro nível de páginas.
4. Clique numa página para a visualizar.

As páginas com uma seta (>) têm uma camada de páginas encadeadas. Clique na página para mostrar as páginas encadeadas. Também pode utilizar a caixa de pesquisa na parte superior da lista de páginas para encontrar a página pretendida.



5. Para visualizar ou alterar as definições de uma página em particular, clique em  relativo a essa página. Consulte [Alterar Definições da Página](#).

### Visualizar Páginas

Para visualizar as páginas num site, abra o site no editor e utilize as diferentes opções de pré-visualização, tamanho e orientação.

Para alterar a forma como visualiza as páginas enquanto utiliza o editor:

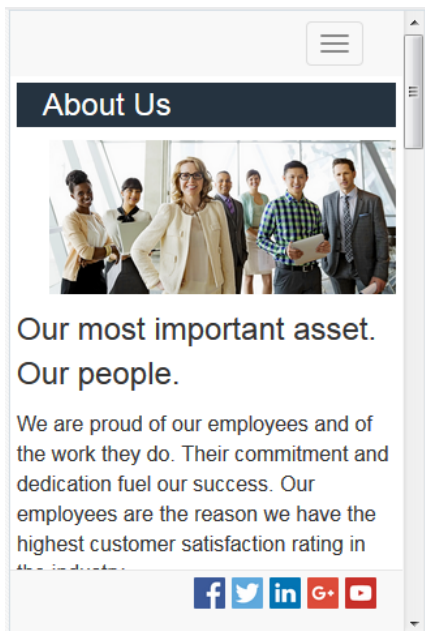
1. Abra um site para edição.
2. Navegue para uma página.




3. Para pré-visualizar a página no editor, certifique-se de que  está definido para Pré-Visualizar. Mostra a página tal como será apresentada aos visitantes do site, sem os auxiliares visuais utilizados durante a edição.
4. Para pré-visualizar a presente atualização aplicada ao site base numa janela do browser separada, clique em .

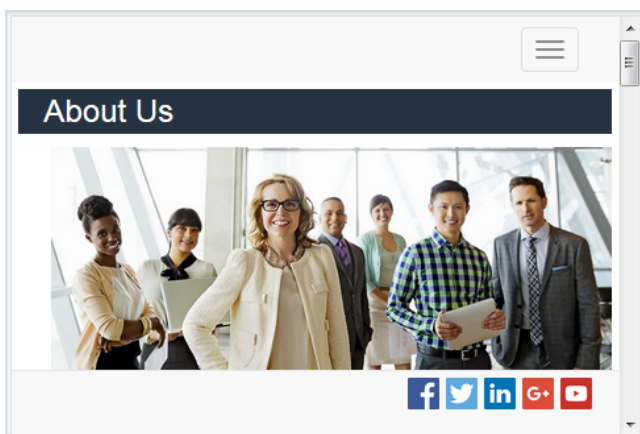
 **Nota:**

As ligações a páginas de sites não funcionam no modo de pré-visualização.

5. Para pré-visualizar a página conforme é apresentada num dispositivo com determinado tamanho de ecrã, clique em **Ajustar ao Ecrã** na barra de menus superior e escolha um conjunto de dimensões de ecrã a partir da lista. Os temas com um design responsivo dispõem automaticamente o conteúdo da página para uma melhor utilização no tamanho de ecrã selecionado.



6. Para criar um tamanho customizado, clique em **Ajustar à Janela** e escolha **Criar uma predefinição de dispositivos...**. Complete os campos necessários. Para apagar um tamanho customizado, clique em  junto ao tamanho. Pode também ativar a régua  e selecionar qualquer intervalo na régua para ver rapidamente tamanhos diferentes.
7. Para alternar a orientação da página entre os modos vertical e horizontal, clique em .




## Acrescentar Páginas

As páginas de um site estão estruturadas numa hierarquia do tipo pasta, ou *árvore do site*. Pode acrescentar uma página, especificar definições para a página e decidir o lugar dela no site.



Pode optar por acrescentar uma página ou uma ligação para uma página externa.

- **Página na Web:** A página e o conteúdo residem no site. É o utilizador quem nomeia a página e define o respetivo conteúdo, determina o lugar dela no site e especifica o comportamento da página no contexto do site atual.
- **Ligação Externa:** A página é referenciada a partir de outra localização especificada por um URL. Pode nomear a página, determinar o lugar dela no site e especificar o comportamento da página no contexto do site atual. Por estar a utilizar uma página de um site interativo, não pode alterar o conteúdo de uma página ligada.

Na árvore de site, uma página que referencie um URL externo apresenta  antes do nome da página.

### Acrescentar uma Página na Web

Para acrescentar uma página na Web ao site:

1. Abra um site para edição.
2. Selecione o nível ou ramo onde pretende acrescentar a página, em seguida, clique em **Acrescentar Página** ou, para acrescentar uma página filho, clique em , em seguida, clique em . A "Nova Página" é acrescentada à parte inferior da árvore do site, sendo-lhe solicitado que nomeie a página e especifique outras definições.
3. Selecione **Página na Web** como o tipo de página. Utilize esta opção se pretender gerir o conteúdo da página em vez de reutilizar uma página de outro site.
4. Atribua um nome à página. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífenes (-).

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scstemplate\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcservice, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

5. Especifique o URL da página. Por omissão, o nome da página é utilizado para o URL da página. Os espaços são substituídos automaticamente por hífenes. Para utilizar um URL sem ser o valor por omissão, clique em **Substituir** e acrescente o nome do ficheiro utilizado no URL. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado (   ) e hífenes (-). Certifique-se de que inclui uma extensão de ficheiro. A extensão do ficheiro por omissão é .html.
6. Escolha uma disposição da página. Esta define a estrutura geral da página, mas não o conteúdo. Uma disposição contém um ou vários *slots* nomeados nos quais pode inserir conteúdo. O número e o tipo de disposições de páginas dependem do tema associado ao site.
7. Escolha uma disposição da página móvel. Isto define a estrutura geral da página quando visualizada num dispositivo móvel.
8. Especifique um título de página. Este não é mostrado na página propriamente dita, mas sim na barra de título do browser ou no separador do browser quando a página é apresentada. Para acrescentar um título na página, utilize o editor para acrescentar um componente de título.
9. Acrescente uma descrição opcional. Esta descrição não é mostrada na página, mas permite-lhe acrescentar informações sobre a página para outros contribuidores ou para uso pessoal.
10. Especifique palavras-chave opcionais, separadas por vírgulas, para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificar o conteúdo da página. As palavras-chave são úteis para identificar termos ou conceitos que não aparecem no texto da página ou que aparecem em imagens. As palavras-chave não aparecem na página, mas os mecanismos de pesquisa utilizam-nas para localizar e identificar o seu site. Boas descrições, palavras-chave e sinónimos podem aumentar o tráfego para o seu site.
11. Acrescente scripts ou identificadores de cabeçalho da página opcionais para análise ou controlo. Valide qualquer código que utilize no cabeçalho ou rodapé para se certificar de que funciona corretamente e de que não representa qualquer risco de segurança para o seu site.
12. Acrescente scripts ou identificadores de rodapé da página opcionais para análise ou controlo. Por omissão, o rodapé contém o texto para as janelas sobrepostas apresentadas relativamente à utilização de cookies no site, com uma ligação para a Política de Privacidade. Se for um programador, pode editar o texto que é apresentado. Valide qualquer código que utilize no cabeçalho ou rodapé para se certificar de que funciona corretamente e de que não representa qualquer risco de segurança para o seu site.
13. Opcional: Pode utilizar qualquer uma das opções de páginas disponíveis:
  - **Página de erros:** Se um erro impedir a apresentação de uma página pedida, mostrar esta página em vez da página de erros por omissão. Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**, bem como todas as opções de mecanismos de pesquisa. Pode desmarcar as opções se pretender que a página de erro seja incluída na navegação ou nos resultados do mecanismo de pesquisa.
  - **Ocultar página da navegação:** Não incluir a página na navegação gerada automaticamente para o site.
  - **Página de detalhes:** Utilize esta página para apresentar informações de detalhes para um item de conteúdo selecionado noutra página. O conteúdo estruturado só está disponível para utilizadores empresariais. Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da**

**navegação.** Pode anular a seleção da opção se pretender que a página de detalhes seja incluída na navegação.

Quando os itens de conteúdo estruturado estão configurados para utilizar a página de detalhes e um utilizador clica na ligação para mais detalhes num item de conteúdo estruturado, é apresentada a página de detalhes com informações detalhadas para o item de conteúdo.

- **Página de pesquisa:** Utilize esta página para apresentar os resultados de uma pesquisa. Pode selecionar esta página nas definições da Ligação de um componente Pesquisa de Conteúdo. Consulte [Pesquisa de Conteúdo](#). Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**. Pode desmarcar a opção se pretender que a página de pesquisa seja incluída na navegação.
14. Opcional: Selecione uma opção de otimização do mecanismo de pesquisa (SEO):
- **Ocultar página dos mecanismos de pesquisa:** Notifique os mecanismos de pesquisa para não indexar o conteúdo da página para que esta não seja apresentada nos resultados da pesquisa.
  - **Ocultar ligações de página dos mecanismos de pesquisa:** Notifique os mecanismos de pesquisa para não seguir ligações na página e, conseqüentemente, não indexar os destinos das ligações.
  - **Desativar a colocação em cache de páginas do mecanismo de pesquisa:** Notifique os mecanismos de pesquisa para não colocar em cache esta página.
  - **Ocultar descrições de página dos mecanismos de pesquisa:** Notifique os mecanismos de pesquisa para não incluir a descrição (especificada acima) após a página nos resultados da pesquisa.
15. Opcional: Selecione se esta página terá um botão Navegação Conjunta a utilizar com as sessões de navegação. Uma sessão de navegação conjunta utiliza o Oracle Cobrowse Cloud Service para gerir uma experiência de partilha de ecrã com um visitante do site. Consulte [Ativar a Integração com a Navegação Conjunta](#) e [Utilizar a Navegação Conjunta numa Página](#).
16. Opcional: Substitua o fragmento de controlo de análises do site e acrescente um fragmento específico desta página. Ao acrescentar um fragmento do código de controlo JavaScript para controlo de análises na Web, está a facilitar a integração com fornecedores de análises externos como o Google, o Adobe ou o Oracle Infinity. Consulte [Acrescentar Controlo de Análises](#).
17. Para gravar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Gravar**.

### Acrescentar uma Página Ligada

Para acrescentar uma página de ligação externa ao site:

1. Abra um site para edição.
2. Vá para a página no nível da árvore de site onde pretende acrescentar a página. As páginas são acrescentadas no nível atual, mas pode facilmente deslocá-las para outra localização da árvore do site.
3. Clique em **Acrescentar Página**. A "Nova Página" é acrescentada à parte inferior da árvore do site, sendo-lhe solicitado que nomeie a página e especifique outras definições.
4. Selecione **Ligação externa** como o tipo de página.

5. Atribua um nome à página. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( `_` ) e hífenes ( `-` ). O nome é utilizado na árvore do site para identificar a página. Os espaços são substituídos automaticamente por hífenos.
6. Especifique o URL completo para a página. Por exemplo: `https://www.example.com/sharedpage.htm`
7. Se pretender que a página seja aberta num separador ou numa janela nova do browser, selecione **Abrir ligação numa nova janela**. Se não selecionar esta opção, a página é aberta na janela atual, substituindo a navegação e a página do site.
8. Opcionalmente, selecione qualquer uma das opções disponíveis:
  - **Página de erros**: Se um erro impedir a apresentação de uma página pedida, mostrar esta página em vez da página de erros por omissão. Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**. Pode desmarcar a opção se pretender que a página de erro seja incluída na navegação.
  - **Ocultar página da navegação**: Não incluir a página na navegação gerada automaticamente para o site.
  - **Página de detalhes**: Utilize esta página para apresentar informações de detalhes para um item de conteúdo selecionado noutra página. O conteúdo estruturado só está disponível para utilizadores empresariais. Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**. Pode anular a seleção da opção se pretender que a página de detalhes seja incluída na navegação.  
Quando os itens de conteúdo estruturado estão configurados para utilizar a página de detalhes e um utilizador clica na ligação para mais detalhes num item de conteúdo estruturado, é apresentada a página de detalhes com informações detalhadas para o item de conteúdo.
  - **Página de pesquisa**: Utilize esta página para apresentar os resultados de uma pesquisa. Pode selecionar esta página nas definições da Ligação de um componente Pesquisa de Conteúdo. Consulte [Pesquisa de Conteúdo](#). Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**. Pode desmarcar a opção se pretender que a página de pesquisa seja incluída na navegação.
9. Para gravar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Gravar**.






## Deslocar Páginas

Pode arrastar e largar páginas noutra localização no nível atual da árvore do site ou cortar e colar uma página noutro nível.

Há sempre uma página de nível superior na hierarquia, a página "principal" do site, abaixo da qual todas as outras páginas são listadas. Pode arrastar e largar páginas num determinado nível para alterar a respetiva ordem. Também pode cortar e colar páginas noutra localização da hierarquia.

As páginas podem ter páginas encadeadas. Se deslocar uma página com páginas encadeadas, estas também serão deslocadas, permanecendo encadeadas por baixo da página deslocada. Se o tema utilizado incluir navegação automática, a alteração da ordem das páginas também altera a ordem em que estas são listadas nos menus de navegação.

Para deslocar uma página para uma localização diferente na árvore do site:

1. Abra um site para edição.
2. Vá para a página que pretende deslocar.
3. Para deslocar uma página para uma posição diferente no nível atual da árvore do site, clique e arraste o nome da página para outra localização na lista de páginas e, em seguida, largue-o.
4. Para deslocar uma página para um nível diferente da árvore de site, clique na página que pretende deslocar e clique em  para essa página. Clique em  para cortar a página da respetiva localização atual ou em  para deixar uma cópia da página na localização atual. Vá para o nível onde pretende a página e clique em . Se seleccionar uma página nesse nível, a página colada será encadeada abaixo dela. Clique em  para colar a página na localização atual. Para reordenar as páginas, arraste e largue uma página noutra localização no nível atual da árvore do site.

## Apagar Páginas


Pode apagar páginas como parte de uma atualização.

Uma página apagada é gravada como parte de uma atualização quando clica em **Gravar**. A página não é apagada do site base até publicar a atualização. Qualquer pessoa que tenha o perfil de grupo Contribuidor ou Gestor pode apagar uma página.

### Nota:

Quando publica uma atualização que apaga uma página, esta é permanentemente apagada e não pode ser recuperada. Se apagar uma página de um site multilíngue, a versão traduzida da página também será apagada quando o site for publicado. Se a gestão de adições ou apagamentos de páginas constituir um motivo de preocupação, pode isolar essas ações utilizando atualizações dedicadas quando acrescentar ou apagar páginas de um site.

Para apagar uma página do site:



1. Abra um site para edição.
2. Navegue até à página que pretende apagar e clique em .
3. Clique em **OK** para confirmar o apagamento. Clique em **Gravar** para gravar todas as alterações pendentes na presente atualização.

## Alterar Definições da Página

Pode alterar as definições da página, como o nome, título, URL, cabeçalhos, rodapés e outras opções.

1. Abra um site para edição.



2. Clique na página para a qual pretende alterar as definições, em seguida, clique em .
3. Altere as definições conforme necessário:
  - **Tipo de Página:**
    - **Página na Web:** A página e o conteúdo residem no site. É o utilizador quem nomeia a página e define o respetivo conteúdo, determina o lugar dela no site e especifica o comportamento da página no contexto do site atual.
    - **Ligação Externa:** A página é referenciada a partir de outra localização especificada por um URL. Pode nomear a página, determinar o lugar dela no site e especificar o comportamento da página no contexto do site atual. Por estar a utilizar uma página de um site interativo, não pode alterar o conteúdo de uma página ligada. Na árvore de site, uma página que referencie um URL externo apresenta  antes do nome da página.

Se selecionar Página na Web, verá as seguintes definições:

- **Nome da Página:** Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífenes (-). Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scsTEMPLATE\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcservice, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.
- **URL da Página:** Por omissão, o nome da página é utilizado para o URL da página. Os espaços são substituídos automaticamente por hífenes. Para utilizar um URL sem ser o valor por omissão, clique em **Substituir** e acrescente o nome do ficheiro utilizado no URL. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífenes (-). Certifique-se de que inclui uma extensão de ficheiro. A extensão do ficheiro por omissão é .html.
- **Disposição da Página:** A disposição da página define a estrutura geral da página, mas não o conteúdo. Uma disposição contém um ou vários *slots* nomeados nos quais pode inserir conteúdo. O número e o tipo de disposições de páginas dependem do tema associado ao site.
- **Disposição da Página Móvel:** A disposição da página móvel define a estrutura geral da página quando visualizada num dispositivo móvel.
- **Título da Página:** O título da página não é mostrado na página propriamente dita, mas sim na barra de título do browser ou no separador do browser quando a página é apresentada. Para acrescentar um título na página, utilize o editor para acrescentar um componente de título.
- **Descrição da Página:** A descrição não é mostrada na página, mas permite-lhe acrescentar informações sobre a página para outros contribuidores ou para uso pessoal.
- **Palavras-chave:** Especifique palavras-chave opcionais, separadas por vírgulas, para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificar o conteúdo da página. As palavras-chave são úteis para identificar termos ou conceitos que não aparecem no texto da página ou que aparecem em imagens. As palavras-chave não aparecem na página, mas os mecanismos de pesquisa utilizam-

nas para localizar e identificar o seu site. Boas descrições, palavras-chave e sinónimos podem aumentar o tráfego para o seu site.

- **Cabeçalho da Página:** Acrescente scripts ou identificadores de cabeçalho da página opcionais para análise ou controlo. Valide qualquer código que utilize no cabeçalho ou rodapé para se certificar de que funciona corretamente e de que não representa qualquer risco de segurança para o seu site.
- **Rodapé da Página:** Acrescente scripts ou identificadores de rodapé da página opcionais para análise ou controlo. Por omissão, o rodapé contém o texto para as janelas sobrepostas apresentadas relativamente à utilização de cookies no site, com uma ligação para a Política de Privacidade. Se for um programador, pode editar o texto que é apresentado. Valide qualquer código que utilize no cabeçalho ou rodapé para se certificar de que funciona corretamente e de que não representa qualquer risco de segurança para o seu site.
- **Opções da Página:**
  - **Página de erros:** Se um erro impedir a apresentação de uma página pedida, mostrar esta página em vez da página de erros por omissão. Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**, bem como todas as opções de mecanismos de pesquisa. Pode desmarcar as opções se pretender que a página de erro seja incluída na navegação ou nos resultados do mecanismo de pesquisa.
  - **Ocultar página da navegação:** Não incluir a página na navegação gerada automaticamente para o site.
  - **Página de detalhes:** Utilize esta página para apresentar informações de detalhes para um item de conteúdo selecionado noutra página. O conteúdo estruturado só está disponível para utilizadores empresariais. Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**. Pode anular a seleção da opção se pretender que a página de detalhes seja incluída na navegação.  
Quando os itens de conteúdo estruturado estão configurados para utilizar a página de detalhes e um utilizador clica na ligação para mais detalhes num item de conteúdo estruturado, é apresentada a página de detalhes com informações detalhadas para o item de conteúdo.
  - **Página de pesquisa:** Utilize esta página para apresentar os resultados de uma pesquisa. Pode selecionar esta página nas definições da Ligação de um componente Pesquisa de Conteúdo. Consulte [Pesquisa de Conteúdo](#). Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**. Pode desmarcar a opção se pretender que a página de pesquisa seja incluída na navegação.
- **Opções de SEO:**
  - **Ocultar página dos mecanismos de pesquisa:** Notifique os mecanismos de pesquisa para não indexar o conteúdo da página para que esta não seja apresentada nos resultados da pesquisa.
  - **Ocultar ligações de página dos mecanismos de pesquisa:** Notifique os mecanismos de pesquisa para não seguir ligações na página e, consequentemente, não indexar os destinos das ligações.
  - **Desativar a colocação em cache de páginas do mecanismo de pesquisa:** Notifique os mecanismos de pesquisa para não colocar em cache esta página.

- **Ocultar descrições de página dos mecanismos de pesquisa:** Notifique os mecanismos de pesquisa para não incluir a descrição (especificada acima) após a página nos resultados da pesquisa.
- **Navegação Conjunta:** Se o seu administrador tiver ativado a navegação conjunta para o seu sistema e a navegação conjunta tiver sido ativada para este site, verá uma opção para selecionar se esta página ficará com um botão Navegação Conjunta para utilizar com as sessões de navegação. Uma sessão de navegação conjunta utiliza o Oracle Cobrowse Cloud Service para gerir uma experiência de partilha de ecrã com um visitante do site. Consulte [Ativar a Integração com a Navegação Conjunta](#) e [Utilizar a Navegação Conjunta numa Página](#).
- **Opções de Análises:** Se este site incluir um fragmento de controlo de análises, pode substituir o fragmento para esta página. Clique no botão para substituir e edite o script. Para obter mais informações, consulte [Acrescentar Controlo de Análises](#). Se editar o fragmento do site, uma mensagem indicará que o script foi modificado. Para retirar as suas customizações: **Repor para o Último Script do Site**.

Se selecionar Ligação Externa, verá as seguintes definições:

- **Nome da Página:** Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífenes (-). O nome é utilizado na árvore do site para identificar a página. Os espaços são substituídos automaticamente por hífenes.
- **URL da Ligação:** Especifique o URL completo para a página. Por exemplo: `https://www.example.com/sharedpage.htm`.
- **Abrir ligação numa nova janela:** Se pretender que a página seja aberta num separador novo ou numa janela nova do browser, selecione esta opção. Se não selecionar esta opção, a página é aberta na janela atual, substituindo a navegação e a página do site.
- **Opções da Página:**
  - **Página de erros:** Se um erro impedir a apresentação de uma página pedida, mostrar esta página em vez da página de erros por omissão. Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**. Pode desmarcar a opção se pretender que a página de erro seja incluída na navegação.
  - **Ocultar página da navegação:** Não incluir a página na navegação gerada automaticamente para o site.
  - **Página de detalhes:** Utilize esta página para apresentar informações de detalhes para um item de conteúdo selecionado noutra página. O conteúdo estruturado só está disponível para utilizadores empresariais. Por omissão, quando seleciona esta opção, também é selecionado **Ocultar página da navegação**. Pode anular a seleção da opção se pretender que a página de detalhes seja incluída na navegação. Quando os itens de conteúdo estruturado estão configurados para utilizar a página de detalhes e um utilizador clica na ligação para mais detalhes num item de conteúdo estruturado, é apresentada a página de detalhes com informações detalhadas para o item de conteúdo.
  - **Página de pesquisa:** Utilize esta página para apresentar os resultados de uma pesquisa. Pode selecionar esta página nas definições da Ligação de um componente Pesquisa de Conteúdo. Consulte [Pesquisa de Conteúdo](#). Por omissão, quando seleciona esta opção, também é

selecionado **Ocultar página da navegação**. Pode desmarcar a opção se pretender que a página de pesquisa seja incluída na navegação.

4. Para gravar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Gravar**.

## Alterar a Disposição da Página

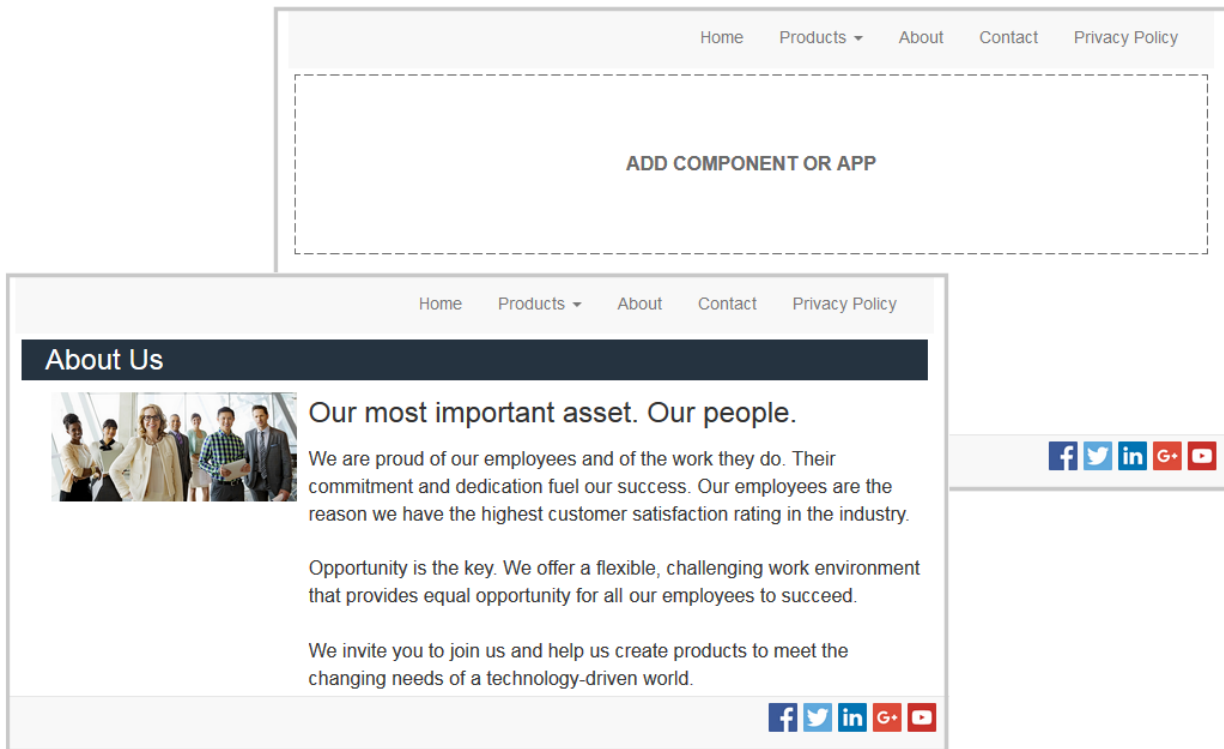
Uma disposição define a forma como o conteúdo é organizado na página. Diferentes disposições podem conter um número diverso de *slots* nomeados, que correspondem a uma região que abrange a largura da página. Um slot pode conter um ou mais tipos de conteúdo.

Cada tema tem várias disposições de páginas. Quando acrescenta uma página a um site, seleciona uma disposição a utilizar para essa página. Cada disposição tem slots para onde pode arrastar e largar conteúdo. O conteúdo colocado nestes slots fica ao seu critério. O tipo de conteúdo pode ser variado, desde títulos, texto e divisores a elementos de multimédia, galerias e redes sociais. Pode organizar o conteúdo existente num slot, mas não pode alterar o número nem a organização dos slots na página. Para tal, deve utilizar uma nova disposição da página.


### Nota:

Pode trocar uma disposição por outra. No entanto, seja prudente quando o fizer. Se optar por uma disposição com menos slots ou slots nomeados diferentes, o conteúdo existente noutros slots não será apresentado na nova disposição. O conteúdo não é apagado, simplesmente não pode ser apresentado a menos que a disposição escolhida tenha um slot com o mesmo nome.

A ilustração que se segue mostra uma disposição de exemplo para uma página. Pode observar o slot vazio na disposição da página e a página concluída com o título, a imagem e o texto acrescentados ao slot.



Para selecionar uma disposição diferente para uma página:

1. Abra um site para edição.
2. Navegue até à página e clique em .
3. Desloque-se para o campo Disposição da Página e selecione uma disposição diferente no menu. O número e o tipo de disposições de páginas dependem do tema associado ao site.
4. Para gravar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Gravar**.

## Alterar o Fundo ou Tema

Pode especificar a imagem e a cor de fundo para a página, para slots individuais na página, e para disposições da secção dentro de um slot. Também pode alterar todo o tema para um site.

Um slot é uma área que abrange a largura da página e pode conter um ou vários tipos de conteúdo. O fundo que especificar para um slot aplica-se ao slot completo e a todos os componentes no slot.







### Alterar o Fundo

Camadas de fundo sobrepostas. Se especificar um fundo para um slot, este é colocado "por cima" do fundo especificado para a página. Para a maioria das imagens e cores, a camada superior substitui efetivamente a camada inferior. Se utilizar um grau de transparência nas imagens ou numa cor de fundo, as cores nas camadas

inferiores podem transparecer ou misturar-se com as cores utilizadas nas camadas superiores.

Alguns componentes, como parágrafos e títulos, podem fornecer uma cor de segundo plano como parte de um estilo predefinido ou como um estilo customizado. Se especificar uma cor de fundo para um componente, esta também se sobreporá em qualquer disposição da secção, slot ou fundo da página. Consulte [Utilizar Estilos e Formatação](#).

As opções de segundo plano são semelhantes para páginas, slots e disposições da secção, apesar de lhes aceder de formas ligeiramente diferentes:

1. Abra um site para edição.
2. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
3. Para alterar o fundo de uma página ou slot:
  - Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em .
  - Para especificar o fundo para a página completa, clique em **Página Completa** e clique em . Para especificar o fundo para um slot na página, selecione o slot e clique em .
4. Para alterar o fundo de uma disposição da página:
  - Clique no ícone de menu  da disposição da secção e escolha **Definições**.
  - Clique em **Fundo**. As opções de fundo são as mesmas para páginas, slots e disposições de secção.
5. Para utilizar uma imagem para o fundo, clique em **Selecionar Imagem**. Pode utilizar imagens de qualquer localização à qual possa aceder. Também pode utilizar imagens partilhadas consigo ou importadas por si a partir de uma localização de ficheiros de rede ou local.
6. Selecione uma imagem e clique em **OK**. A janela apresenta todos os ficheiros disponíveis. Escolha o tipo de ficheiro apropriado para o contexto. Por exemplo, se pretende escolher um ficheiro de imagem, selecione um ficheiro com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG).
7. Para ajustar as definições da imagem:
  - Utilize **Posição** para colocar a imagem na página ou no slot.
  - Selecione uma opção de **Escala** para ajustar a apresentação da imagem:
    - **Ajustar**: A imagem é dimensionada de modo a ajustar a totalidade da imagem no espaço disponível sem a distorcer.
    - **Alongar**: A maior das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada de modo a ajustar-se ao espaço disponível e a dimensão menor é alongada para preencher o espaço disponível.
    - **Nenhum**: A imagem é utilizada com a resolução de píxeis máxima e é recortada uniformemente se não couber no espaço disponível.
  - Selecione uma opção de **Repetir** para complementar uma imagem demasiado pequena para preencher o espaço disponível. Esta opção não é aplicável se seleccionar **Alongar** como a opção de **Escala**.

- Selecione **Não deslocar a página** para manter a imagem estacionária enquanto o utilizador desloca a página.
8. Para seleccionar uma cor para o fundo, escolha uma cor do menu **Cor** ou clique em **Mais** para seleccionar uma cor da gama completa de cores.
- Clique na barra da gama de cores à direita para escolher uma cor e apresentar variações da cor na apresentação do intervalo de cores. A apresentação mostra a cor seleccionada no canto superior direito e os sombreados da cor seleccionada com quantidades crescentes de branco no sentido do lado esquerdo e quantidades crescentes de preto na parte inferior.
  - Para seleccionar uma variação da cor, clique na apresentação do intervalo de cores ou clique e arraste o ponto de selecção para uma nova posição de cor. A caixa da cor actual e o código da cor de 6 dígitos mostram a cor seleccionada.
  - Para ajustar a transparência (canal alfa), clique e arraste o cursor de deslocação de transparência para a esquerda para aumentar a transparência. Um valor alfa de 0% torna a cor transparente, permitindo que a cor e o conteúdo das camadas inferiores transpareçam completamente. Um valor alfa de 100% torna a cor completamente opaca, bloqueando todo e qualquer tipo de cor e conteúdo das camadas inferiores. Outros valores permitem que as imagens e as cores das camadas inferiores transpareçam e que as respectivas cores se misturem com as das camadas superiores em diferentes graus.
  - Para aplicar a selecção de cor actual, clique em **Escolher**.

### Alterar o Tema



A alteração ao tema é gravada como parte de uma actualização quando clica em **Gravar**. A alteração do tema não é aplicada ao site até publicar a actualização.

#### Nota:

Nem todos os temas são compatíveis entre si. Diferentes temas podem conter uma navegação, nome de estilo ou informações de disposição da página diferentes. Por exemplo, se escolher um tema com diferentes nomes de disposição, as páginas existentes poderão utilizar disposições que não estão disponíveis no tema. Essas páginas aparecem em branco. O conteúdo da página não é apagado, só pode ser apresentado se o tema que escolher tiver uma disposição e slots com os mesmos nomes. Se escolher um tema incompatível, pode alterar o tema de volta para o tema original para repor o conteúdo da página.

Certifique-se de que muda para um tema compatível. Se não tiver a certeza, consulte o programador do tema.

Para alterar o tema utilizado para o site:

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em .
3. Selecione um tema da lista de temas disponíveis e clique em **OK**. O tema é aplicado na presente actualização. Para gravar todas as alterações pendentes na actualização actual, clique em **Gravar**.

# 9

## Organizar Conteúdo das Páginas

Os componentes e os itens de conteúdo fornecem as funcionalidades e o conteúdo que os seus utilizadores pretendem e as disposições da secção permitem-lhe ordená-las automaticamente.

- [Acrescentar Componentes e Disposições de Secção](#)
- [Trabalhar com Ativos e Itens de Conteúdo](#)
- [Utilizar Triggers e Ações](#)
- [Utilizar Disposições de Secções Horizontais](#)
- [Utilizar Disposições de Secções Verticais](#)
- [Utilizar Disposições de Duas e Três Colunas](#)
- [Utilizar Disposições de Secções com Separadores](#)
- [Utilizar Disposições de Secções com Cursor de Deslocação](#)

Para obter informações sobre a utilização de componentes individuais, consulte [Utilizar Componentes Integrados](#).

Para aprender como gerir componentes e disposições, consulte [Gerir Componentes e Disposições Customizados](#).



Para obter detalhes sobre como criar os seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

## Acrescentar Componentes e Disposições de Secção




Os *componentes* são as secções individuais que compõem uma página na Web. Uma *disposição de secção* organiza automaticamente o conteúdo que lhe foi acrescentado, permitindo que um contribuidor acrescente facilmente conteúdo sem despendar tempo na formatação na página.

### Acrescentar Componentes


Para acrescentar um componente a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Clique em  e, em seguida, num dos seguintes tipos de componente:
  - Clique em **Com Tema** para mostrar a lista de componentes que foram escolhidos para serem utilizados no tema associado ao site.
  - Clique em **Customizar** para mostrar a lista de componentes customizados que foram partilhados consigo.
  - Clique em **Incorporado** para mostrar a lista de componentes por omissão disponíveis com o serviço.



- Clique em **Todos** para mostrar todos os componentes que foram partilhados consigo.
3. Clique sem soltar num ícone específico e arraste-o para o local pretendido na página. Ao arrastar um item para a página, são apresentados os limites dos slots disponíveis, as disposições da secção e todos os itens existentes. Um ícone de colocação  ou uma barra de colocação vertical  (colocar à esquerda ou à direita) indica a localização onde o novo conteúdo será posicionado. Um limite sólido em torno de uma disposição da secção ou de um item de conteúdo indica que pode arrastar o item que será colocado automaticamente. Pode ter vários itens num slot e pode deslocar os itens na página bastando, para tal, arrastá-los para uma nova localização.
  4. Quando estiver na localização pretendida, largue o item na página.
  5. Para ajustar as propriedades de um item, clique no ícone de menu do item  e escolha **Definições**. Dependendo do item, necessitará de acrescentar texto, especificar uma ligação para uma imagem, especificar um URL para outro site ou um mapa, redimensionar o item ou efetuar outras ações.



Cada componente tem definições, tais como tamanho, alinhamento, espaçamento, cor e contornos. Estas definições determinam o aspeto e funcionamento do componente. Por exemplo, as definições de parágrafo incluem o tipo de letra, o tamanho do tipo de letra e outras características que determinam o modo como o texto é apresentado.

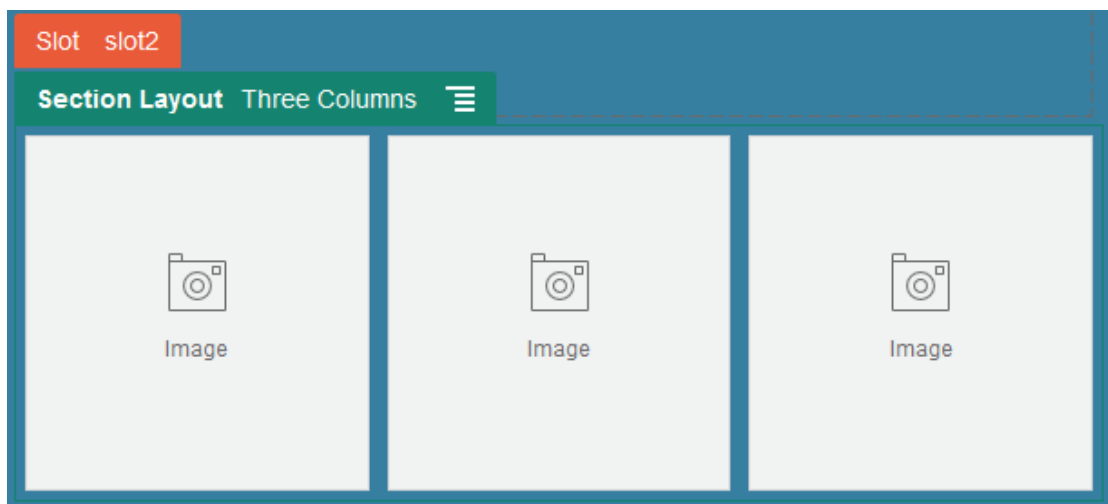
Para ajustar as propriedades de um componente, selecione o componente e, em seguida, clique em  **Menu** e escolha **Definições**. Diferentes componentes têm diferentes tipos de definições:


Definições	Descrição
<b>Geral</b>	As definições gerais incluem o espaçamento, alinhamento e as definições que são comuns entre os componentes.
<b>Estilo</b>	Um estilo é um conjunto nomeado de valores por omissão que controlam o aspeto. Os estilos são definidos no tema. Diferentes temas podem ter diferentes estilos e, dentro de um tema, diferentes componentes podem ter diferentes estilos. Pode também especificar manualmente definições de estilo para uma instância específica de um componente.
<b>Ligação</b>	As definições da ligação incluem as localizações de imagens, documentos ou outros recursos utilizados pelo componente. Para os botões e outros componentes que efetuam ações, as definições da ligação incluem também triggers e ações suportados pelo componente.
<b>Componentes</b>	Os componentes que incluem outros componentes standard, tais como o componente de artigo, fornecem uma lista dos componentes individuais e atribuem ao utilizador acesso às definições para um desses componentes.
<b>Customizar</b>	As definições customizadas são exclusivas do componente e são apresentadas separadamente dos grupos de definições standard. Os componentes remotos, por exemplo, podem armazenar preferências num URL exclusivo e apresentá-las como definições customizadas.

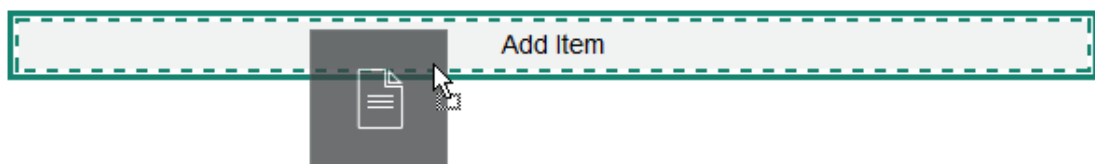
## Utilizar Disposições de Secção

Uma disposição de secção pode organizar automaticamente o conteúdo em múltiplas colunas, numa lista vertical ou num conjunto de áreas com separadores. Um contribuidor de site pode acrescentar uma ou mais disposições da secção a um slot para organizar conteúdo. Para acrescentar uma disposição a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Clique em  para inserir uma disposição de secção na sua página. Escolha o tipo de disposição que pretende utilizar e siga o mesmo padrão para posicionar o item que utiliza para posicionar um componente.



Um ícone de colocação  indica onde será posicionada a disposição da secção (acima, abaixo, esquerda, direita). Um limite sólido em torno de uma disposição da secção ou de um item de conteúdo indica que pode arrastar o item que será colocado automaticamente:






Se for um utilizador empresarial que utilize itens de conteúdo estruturado, pode atribuir uma disposição da secção ao acrescentar uma lista de itens de conteúdo a uma página. A disposição da secção formatará automaticamente os itens na página.

Além das disposições fornecidas, um programador pode criar disposições da secção adicionais para resolver determinados problemas de disposição ou para simplificar a criação para os contribuidores. Um criador do tema até pode criar disposições da secção num slot numa disposição da página. Consulte [Desenvolver Disposições](#).

## Trabalhar com Ativos e Itens de Conteúdo

Se for um utilizador empresarial, o seu site pode incluir ativos digitais e itens de conteúdo armazenados numa *coleção do site* ou o repositório associado. A coleção consiste num subconjunto de ativos num repositório que pode ser utilizado no site.

Para acrescentar um ativo digital ou um item de conteúdo a uma página, certifique-se de que  está definido para **Editar** e clique em . Se o seu site utiliza vários repositórios, selecione o repositório a utilizar. Para obter informações sobre a utilização de vários repositórios num site, consulte Conceder a um Site Acesso a Vários Repositórios em *Gerir Ativos com o Oracle Content Management*.

Pode filtrar os seus ativos para localizar exatamente o que necessita. Clique em  e escolha de que forma pretende restringir as suas opções. Se não visualizar ativos, estes podem não fazer parte da coleção do site. Altere o filtro para mostrar todas as coleções no repositório em vez da coleção do site apenas, para ver se ajuda. Consulte Pesquisar, Filtrar e Ordenar Ativos para obter detalhes completos.

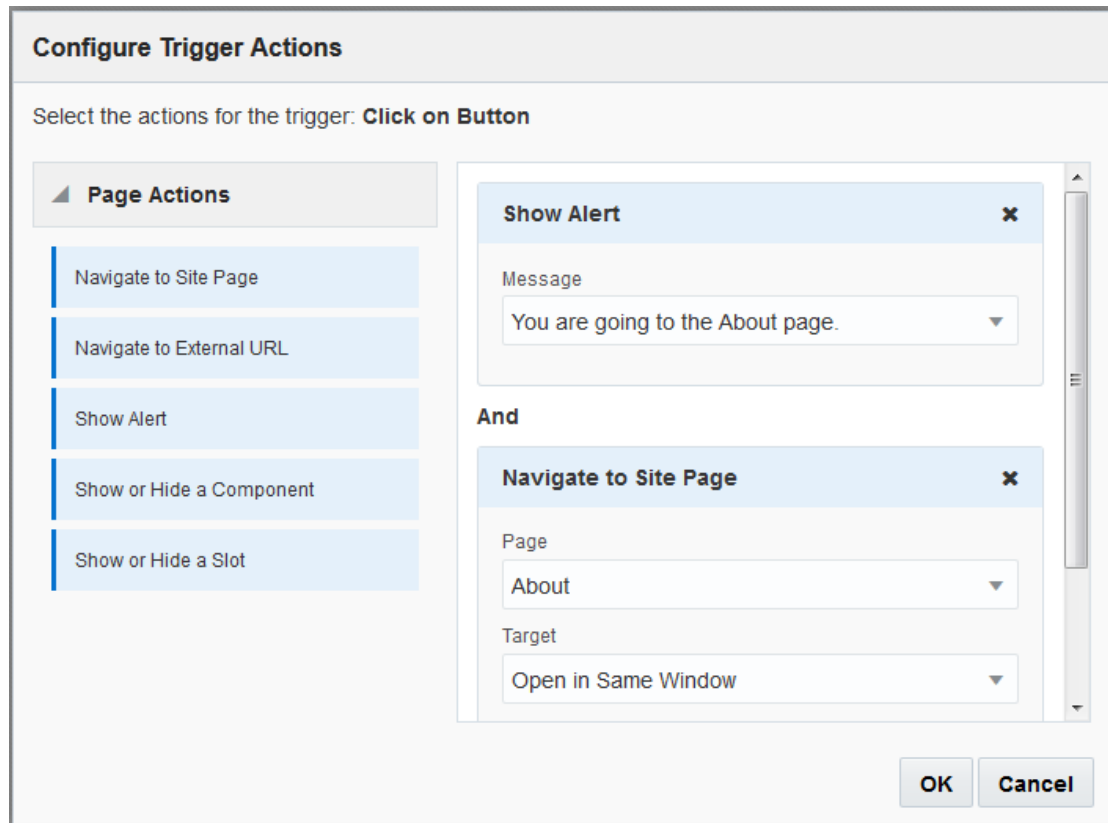
Arraste o ativo digital ou item de conteúdo a partir do painel e largue-o numa área da página. Pode incorporar as imagens diretamente num componente Paragraph numa localização de cursor, com opções para introduzir texto alternativo, definir a altura e largura da imagem e definir o alinhamento.

Se acrescentar um item a partir da coleção do site a uma página, é automaticamente colocado num componente do tipo apropriado. Por exemplo, se acrescentar um ativo digital de imagem, é automaticamente colocado num componente de imagem. Se acrescentar um item de conteúdo, é automaticamente colocado num componente de item de conteúdo. Em alternativa, pode acrescentar a imagem ou componente do item de conteúdo primeiro e depois arrastar o item de conteúdo do painel Conteúdo para o componente, posteriormente. Ou pode seleccionar **Definições** para o componente e, em seguida, clicar em **Selecionar** para escolher uma imagem a partir dos seus ativos ou da sua lista de documentos.

## Utilizar Triggers e Ações

Os componentes de botão podem iniciar uma ou várias ações como, por exemplo, mostrar ou ocultar componentes de página e mostrar mensagens. Determinados componentes, tais como listas de pastas e ficheiros, podem iniciar ações no componente associado com base na seleção efetuada por um utilizador.

Por exemplo, pode configurar um botão para que, quando este for premido (o trigger), o utilizador seja direcionado para outra página ou URL externo e seja mostrado um alerta a notificá-lo da alteração (as ações). O ecrã que verá irá mudar consoante os tipos de componente que estiverem a ser utilizados.



Se utilizar várias ações, pondere a ordem de execução e organize as ações pela ordem em que pretende que sejam executadas. No exemplo acima, liste a ação de alerta primeiro. Isto dará tempo ao utilizador para ler e fechar a mensagem antes de ser redirecionado para a página. Se listar a ação de redirecionamento primeiro, a mensagem pode ser substituída pela nova página antes de o utilizador ter oportunidade de a ler.

### Ações de Páginas

Todos os componentes que suportam triggers e ações suportam ações de páginas:

- **Navegar para a Página do Site:** Selecione uma página no site atual.
- **Navegar para o URL Externo:** Especifique um URL completo para um site ou página externa.
- **Mostrar Alerta:** Mostrar uma mensagem especificada numa janela.
- **Mostrar ou Ocultar um Componente:** Selecione um componente da lista de componentes na página atual para mostrar, ocultar ou alternar.
- **Mostrar ou Ocultar um Slot:** Selecionar um slot da lista de slots na página atual para mostrar, ocultar ou alternar.

### Ações específicas do componente


Além das ações de páginas, os componentes podem definir as suas próprias ações. Estas ações podem permitir a um componente comunicar com outros componentes e iniciar ações num componente associado. Por exemplo, quando um utilizador seleciona uma pasta no componente da lista de pastas, o componente da lista de ficheiros pode apresentar os ficheiros na pasta selecionada. Neste caso, o componente da lista de pastas suporta o

trigger **Pasta Selecionada** e o componente da lista de ficheiros suporta a ação **Apresentar Ficheiros**.

Quando acrescenta componentes que suportam ações numa página, o componente e quaisquer ações suportadas são acrescentados à lista de ações disponíveis. Alguns componentes suportam apenas ações ou determinadas ações. Alguns componentes fornecem triggers, mas não suportam quaisquer ações.

Para obter informações sobre como criar os seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

Por exemplo, para especificar uma ou várias ações para um componente de botão:


1. Clique no ícone de menu do botão  e escolha **Definições**.
2. No painel Definições, clique em **Ligação**.
3. Clique em **Selecionar Tipo de Ligação** e escolha **Ações do Trigger**.
4. Em Triggers Disponíveis, clique em **Clicar no Botão**.
5. Na janela Configurar Ações do Trigger, clique e arraste uma ação da coluna no lado esquerdo e largue-a no slot com o nome **Efetuar uma ação**.

## Utilizar Disposições de Secções Horizontais

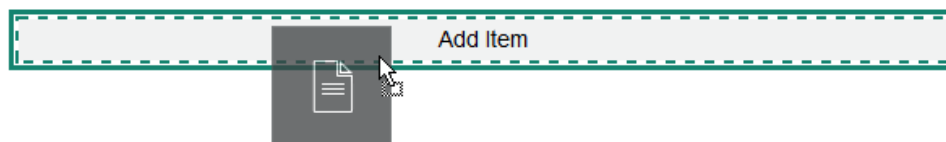
Pode utilizar uma disposição de coluna para determinar automaticamente o espaçamento e a organização dos componentes que adiciona à disposição.

A disposição horizontal dispõe os itens acrescentados à mesma em sucessão numa linha horizontal. A disposição é alterada proporcionalmente conforme a largura da página é aumentada ou diminuída. Por omissão, os itens são colocados numa linha e é-lhes atribuído um espaço horizontal igual.

Para acrescentar uma disposição a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente a disposição à página.
3. Para colocar outro conteúdo na disposição de secção, arraste e largue o conteúdo na disposição.


A disposição evidencia com um limite sólido e um cabeçalho de apresentação que mostra Acrescentar Item.



Pode continuar a acrescentar itens à disposição e a disposição irá formatá-los em conformidade. Até pode acrescentar outras disposições de secção para criar disposições sofisticadas.

Segue-se uma disposição horizontal com componentes de texto numerado para mostrar a sequência de itens na disposição:




4. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**. Pode definir a largura de áreas individuais caso não pretenda utilizar o dimensionamento proporcional por omissão. Também pode definir o alinhamento (à esquerda, ao centro ou à direita).
5. Utilize o separador Geral para modificar as definições para os componentes individuais na disposição.  
Clique num nome de componente para ver as definições para esse componente.
6. Utilize o separador Fundo para modificar as definições de fundo para a disposição.  
Consulte [Alterar o Fundo ou Tema](#).

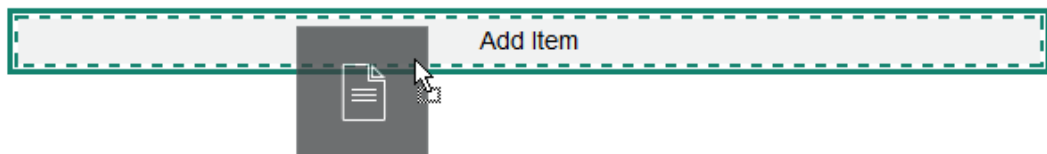
## Utilizar Disposições de Duas e Três Colunas

Pode utilizar uma disposição de secção de múltiplas colunas para determinar automaticamente o espaçamento e a organização dos componentes que adiciona à disposição.

Para acrescentar uma disposição a uma página:

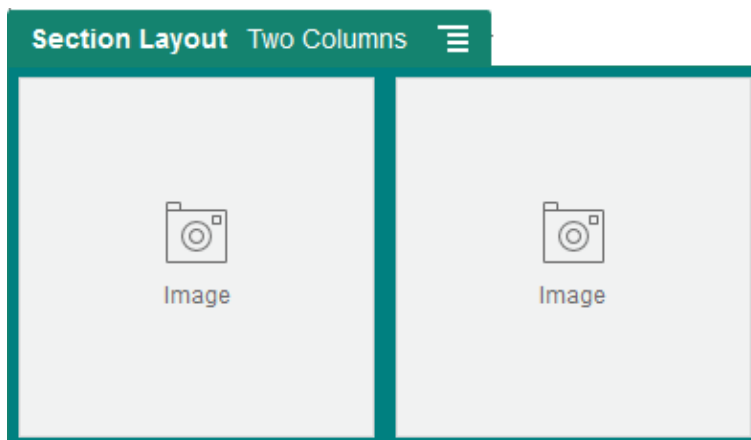
1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente a disposição à página.
3. Para colocar outro conteúdo na disposição de secção, arraste e largue o conteúdo na disposição.

A disposição evidencia com um limite sólido e um cabeçalho de apresentação que mostra Acrescentar Item.




Pode continuar a acrescentar itens à disposição e a disposição irá formatá-los em conformidade. Até pode acrescentar outras disposições de secção para criar disposições sofisticadas ou acrescentar grupos de componentes.

Segue-se uma disposição de duas colunas com componentes de imagem como repositórios de valores:



Se acrescentar mais itens, são mostrados em linhas adicionais, cada uma com um máximo de dois itens.

4. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
5. Utilize o separador Geral para modificar as definições para os componentes individuais na disposição.  
Clique num nome de componente para ver as definições para esse componente.
6. Utilize o separador Fundo para modificar as definições de fundo para a disposição.
7. Escolha **Definições Customizadas** para definir os valores adicionais por omissão sobre o conteúdo que é apresentado.
  - **Largura da Primeira Coluna (%)**: Especifique a largura da coluna como uma percentagem do espaço disponível para a disposição.
  - **Largura da Segunda Coluna (%)**: Especifique a largura da coluna como uma percentagem do espaço disponível para a disposição.
  - **Largura da Terceira Coluna (%)**: Especifique a largura da coluna como uma percentagem do espaço disponível para a disposição.
  - **Ponto de Quebra Responsivo (em píxeis)**: Para designs de páginas responsivos que reformatam automaticamente o conteúdo quando o tamanho de apresentação disponível varia, especifique a largura em píxeis onde a disposição de secção muda entre a disposição de duas colunas standard e as opções de **Comportamento Responsivo** que especificar abaixo.
  - **Comportamento Responsivo**: Selecione como a disposição é alterada quando o tamanho de apresentação disponível é menor do que o valor **Ponto de Quebra Responsivo**.
    - **Nenhuma Ação**: Não ajuste o comportamento da disposição.
    - **Empilhar as colunas**: Organize os itens de cima para baixo numa única coluna com todos os itens da coluna um, seguidos dos itens da coluna 2, etc.
    - **Ocultar a primeira coluna**: Oculte o conteúdo na primeira coluna para fornecer mais espaço para as restantes colunas.


- **Ocultar a segunda coluna:** Oculte o conteúdo na segunda coluna para fornecer mais espaço para as restantes colunas.
- **Ocultar a terceira coluna:** Oculte o conteúdo na terceira coluna para fornecer mais espaço para as restantes colunas.
- **Ocultar ambas as colunas:** Oculte o conteúdo na disposição.
- **Deslocar a segunda coluna debaixo da primeira coluna:** Organize os itens numa única coluna com todos os itens da coluna um seguidos de todos os itens da coluna dois.
- **Deslocar a primeira coluna debaixo da segunda coluna:** Organize os itens numa única coluna com todos os itens da coluna dois seguidos de todos os itens da coluna um.

## Utilizar Disposições de Secções Verticais

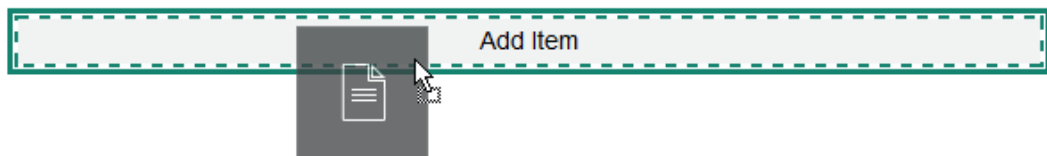
Pode utilizar uma disposição de coluna para determinar automaticamente o espaçamento e a organização dos componentes que adiciona à disposição.

Uma disposição vertical organiza os itens acrescentados a essa disposição sucessivamente numa linha vertical.

Para acrescentar uma disposição a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente a disposição à página.
3. Para colocar outro conteúdo na disposição de secção, arraste e largue o conteúdo na disposição.

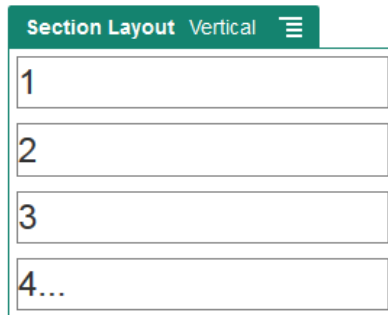
A disposição evidencia com um limite sólido e um cabeçalho de apresentação que mostra Acrescentar Item.




Pode continuar a acrescentar itens à disposição e a disposição irá formatá-los em conformidade. Até pode acrescentar outras disposições de secção para criar disposições sofisticadas.

O seguinte é uma disposição vertical com componentes de texto numerado para mostrar a sequência de itens na disposição:







4. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
5. Utilize o separador Geral para modificar as definições para os componentes individuais na disposição.  
Clique num nome de componente para ver as definições para esse componente.
6. Utilize o separador Fundo para modificar as definições de fundo para a disposição.

## Utilizar Disposições de Secções com Separadores

Pode utilizar uma disposição da secção com separadores para criar espaçamento e organização dos componentes que acrescenta à disposição.


Para acrescentar uma disposição a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente a disposição à página. Por omissão, um único separador é acrescentado com a disposição. Clique em **Novo Separador** para acrescentar separadores adicionais.
3. Para colocar outro conteúdo num separador, arraste e largue o conteúdo no separador.  
Pode continuar a acrescentar itens à disposição e a disposição irá formatá-los em conformidade. Até pode acrescentar outras disposições de secção para criar disposições sofisticadas ou acrescentar grupos de componentes.
4. Para editar um separador e o respetivo aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
5. Utilize a secção Fundo para modificar as definições do fundo para o separador.  
Pode utilizar uma imagem para o separador, alterar a respetiva posição, etc. Consulte [Alterar o Fundo ou Tema](#).
6. Utilize a secção Estilo para modificar outras definições do aspeto para o separador. Escolha um estilo, tal como Inferior a 1 pt., moldura, etc., ou customize o contorno e os cantos para o separador.


## Utilizar Disposições de Secções com Cursor de Deslocação

Pode utilizar uma disposição da secção com cursor de deslocação para criar o conteúdo que permanece posicionado até que “deslize” para um lado, abrindo espaço para novo conteúdo. Os utilizadores navegam através dos diapositivos clicando nos pontos de navegação na secção de diapositivos.

Para acrescentar uma disposição com cursor de deslocação a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente a disposição à página. Por omissão, um único diapositivo é acrescentado com a disposição. Clique em **Novo Diapositivo** para acrescentar diapositivos adicionais.
3. Para colocar conteúdo num diapositivo em particular, apresente o diapositivo no cursor de deslocação e, em seguida, arraste e largue o componente ou item de conteúdo para o diapositivo.

Pode continuar a acrescentar itens ao diapositivo e a posicioná-los conforme necessário. Pode acrescentar outras disposições de secção para criar disposições sofisticadas ou acrescentar grupos de componentes, o que lhe permite posicionar o conteúdo onde pretender.

4. Para editar uma disposição de diapositivo e o respetivo aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
5. Utilize a secção Fundo para modificar as definições do fundo para toda a área do diapositivo.  
Consulte [Alterar o Fundo ou Tema](#). Pode utilizar uma imagem, alterar a respetiva posição, etc.
6. Utilize a secção Estilo para modificar outras definições do aspeto. Escolha um estilo, tal como Inferior a 1 pt., moldura, etc., ou customize o contorno e os cantos para o diapositivo.
7. Para modificar as definições para cada diapositivo individual, clique no nome do diapositivo para abrir as respetivas definições. Altere o fundo, estilo, etc., para cada diapositivo conforme necessário.

# 10

## Utilizar Componentes Integrados

Os componentes, as disposições da secção, os ativos digitais e o conteúdo estruturado dão-lhe flexibilidade para fornecer o conteúdo e as funcionalidades pretendidos pelos seus utilizadores.

Esta secção fornece informações sobre a utilização de componentes individuais. Para obter outras informações sobre componentes, consulte o seguinte:

- Para obter informações sobre como utilizar componentes no seu site, consulte [Organizar Conteúdo das Páginas](#).
- Para obter informações sobre como gerir componentes, consulte [Gerir Componentes e Disposições Customizados](#).
- Para obter informações sobre como criar os seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

### Componentes Básicos

- [Títulos](#)
- [Parágrafos](#)
- [Texto Simples](#)
- [Botões](#)

### Componentes da Estrutura

- [Divisores](#)
- [Espaçadores](#)

### Componentes Multimédia

- [Imagens](#)
- [Galerias](#)
- [Grelha da Galeria](#)
- [Vídeos do YouTube](#)
- [Vídeos](#)

### Componentes de Documentação

- [Documentos](#)
- [Listas de Pastas](#)
- [Listas de Ficheiros](#)
- [Gestor de Documentos](#)
- [Biblioteca do Projeto](#)

### Componentes Sociais

- Barra de Redes Sociais
- Gosto e Recomendação do Facebook
- Partilhar e Seguir no Twitter
- Componente de Conversação
- Lista de Conversações

### Componentes de Processos

- Ficha de Início do Processo
- Lista de Tarefas do Processo
- Ficha de Detalhes da Tarefa

### Itens de Conteúdo

- Componente de Item de Conteúdo
- Repositório de Valores de Conteúdo
- Lista de Conteúdo
- Pesquisa de Conteúdo
- Recomendação

### Outros Componentes

- Correspondências
- Títulos
- Artigos
- Imagens com Texto
- Grupos de Componentes
- Utilizar a Navegação Conjunta numa Página
- Oracle Intelligent Advisor
- Oracle Visual Builder



## Componentes Básicos

Os componentes básicos fornecem os blocos de criação para o conteúdo de texto.

- Títulos
- Parágrafos
- Texto Simples
- Botões

### Títulos

Para acrescentar e formatar um componente de título:


1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Clique no componente de título para introduzir o texto do título. O texto assume a formatação do estilo por omissão do componente.
4. Para acrescentar uma ligação no texto do título:
  - a. Introduza e seleccione o texto que pretende utilizar como texto da ligação, em seguida, clique em .
  - b. Clique em **Selecionar Tipo de Ligação:** e escolha uma das seguintes opções:
    - **Página na Web:** Especifique um URL completo para um site ou uma página externa e seleccione onde abrir a ligação.
    - **Página do Site:** Utilize o seletor de páginas para seleccionar uma página no site atual e seleccione onde abrir a ligação. Pode especificar os parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. São suportados valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. O utilizador pode também especificar uma âncora do URL, mas necessitará de acrescentar uma disposição da secção de Âncora especial no site da página do site de destino onde pretende que a ligação da âncora forneça uma resolução, e especificar o mesmo nome da âncora em definições da disposição que utilizou ao definir a ação do trigger.

 **Nota:**

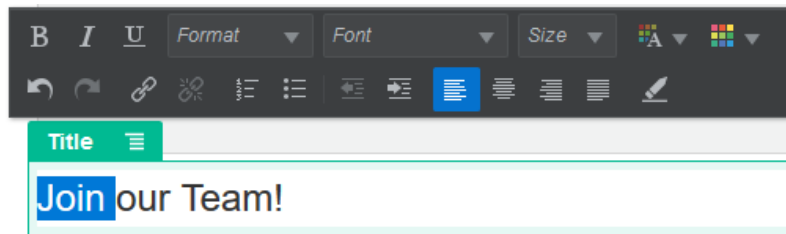
A disposição da secção Âncora necessária para utilizar âncoras de URL é distribuída pelo OCE Toolkit. Para mais informações sobre como obter o toolkit, consulte Programar com o OCE Toolkit.

- **Exportação do Ficheiro:** Exportar um ficheiro selecionado do repositório. Seleccione um ficheiro.  
Se seleccionar um ativo digital, pode seleccionar uma apresentação específica. Se não seleccionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, seleccione **Utilizar a versão mais recente do ativo**. Se não seleccionar **Utilizar a versão mais recente do ativo**, a versão mais recente *publicada* é utilizada em vez da versão provisória mais recente, se existir.
- **Pré-Visualização do Ficheiro:** Pré-visualize e exporte, caso pretenda, um ficheiro selecionado numa sobreposição sobre uma versão esbatida e inativa da página.
- **Item de Conteúdo:** Seleccione um item de conteúdo de um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que pretende apresentar e direcione a página de modo a abrir na mesma janela ou numa nova.
- **Correio Eletrónico:** Especifique um endereço de correio eletrónico válido e opcionalmente um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada através do cliente de correio eletrónico por omissão.
- **Mapa:** Introduza coordenadas ou um endereço válido e seleccione onde pretende abrir o mapa no ambiente de trabalho e em browsers de dispositivos móveis.


- **Chamada telefónica:** Introduza um número de telefone válido.

Para retirar uma ligação, clique em qualquer lugar no texto de ligação e clique em .

5. Se pretender alterar a formatação por omissão, selecione o texto que pretende formatar e, em seguida, selecione uma das opções disponíveis na barra de ferramentas de formatação, tal como tipo de letra, cor ou alinhamento. Dependendo do seu tema, poderá não ver todas estas opções.








As alterações efetuadas são aplicadas imediatamente. Estas alterações de formatação são aplicadas no estilo base. Se alterar o estilo base, as substituições permanecerão aplicadas.

6. Para retirar a formatação aplicada com estas opções, selecione o texto e clique em .

## Parágrafos

Para acrescentar e formatar um componente de parágrafo:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Clique no componente de parágrafo para introduzir o texto. O texto assume a formatação do estilo por omissão do componente.
4. Para acrescentar um vídeo () , imagem () ou item de conteúdo () a um parágrafo, clique no ícone adequado. Selecione o ativo a acrescentar e ajuste as definições, conforme necessário. Por exemplo, insira um item de conteúdo e selecione diferentes vistas para controlar disposições complexas dentro do parágrafo.
5. Para acrescentar um parágrafo adicional no âmbito de um componente de parágrafo, basta premir Enter.
6. Para acrescentar uma ligação dentro do parágrafo:
  - a. Introduza e selecione o texto que pretende utilizar como texto da ligação e, em seguida, clique em .
  - b. Clique em **Selecionar Tipo de Ligação:** e escolha uma das seguintes opções:
    - **Página na Web:** Especifique um URL completo para um site ou uma página externa e selecione onde abrir a ligação.

- **Página do Site:** Utilize o seletor de páginas para selecionar uma página no site atual e selecione onde abrir a ligação. Pode especificar os parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. São suportados valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. O utilizador pode também especificar uma âncora do URL, mas necessitará de acrescentar uma disposição da secção de Âncora especial no site da página do site de destino onde pretende que a ligação da âncora forneça uma resolução, e especificar o mesmo nome da âncora em definições da disposição que utilizou ao definir a ação do trigger.

 **Nota:**

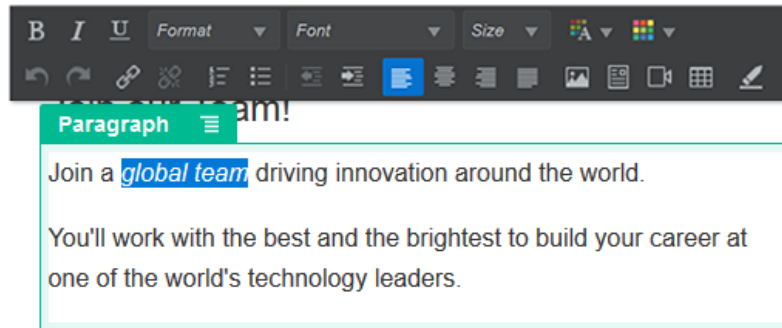
A disposição da secção Âncora necessária para utilizar âncoras de URL é distribuída pelo OCE Toolkit. Para mais informações sobre como obter o toolkit, consulte Programar com o OCE Toolkit.

- **Exportação do Ficheiro:** Exportar um ficheiro selecionado do repositório. Selecione um ficheiro.  
  
Se selecionar um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**. Se não selecionar **Utilizar a versão mais recente do ativo**, a versão mais recente *publicada* é utilizada em vez da versão provisória mais recente, se existir.
- **Pré-Visualização do Ficheiro:** Pré-visualize e exporte, caso pretenda, um ficheiro selecionado numa sobreposição sobre uma versão esbatida e inativa da página.
- **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo de um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que pretende apresentar e direcione a página de modo a abrir na mesma janela ou numa nova.
- **Correio Eletrónico:** Especifique um endereço de correio eletrónico válido e opcionalmente um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada através do cliente de correio eletrónico por omissão.
- **Mapa:** Introduza coordenadas ou um endereço válido e selecione onde pretende abrir o mapa no ambiente de trabalho e em browsers de dispositivos móveis.
- **Chamada telefónica:** Introduza um número de telefone válido.


Para retirar uma ligação, clique em qualquer lugar no texto de ligação e clique em



7. Se pretender alterar a formatação por omissão de qualquer secção de texto, selecione o texto que pretende formatar e, em seguida, selecione uma das opções disponíveis na barra de ferramentas de formatação, tal como tipo de letra, cor ou alinhamento. Dependendo do seu tema, poderá não ver todas estas opções.



As alterações efetuadas são aplicadas imediatamente. Estas alterações de formatação são aplicadas no estilo base. Se alterar o estilo base, as substituições permanecerão aplicadas.


8. Para retirar a formatação aplicada com estas opções, seleccione o texto e clique em .

## Texto Simples

O componente de texto permite-lhe acrescentar texto à página e formatá-la exclusivamente utilizando estilos definidos no tema. A barra de ferramentas de formatação não está disponível ao editar o conteúdo, como tal, não pode substituir o estilo selecionado com formatação customizada.

Esta pode ser útil se utilizar a formatação normalizada para elementos como títulos. Pode atualizar os estilos definidos no tema e atualizar automaticamente o texto associado através do site sem substituições de formato que pudessem impedir a atualização.


Para acrescentar um componente de texto:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Clique no componente de parágrafo para introduzir o texto. O texto assume a formatação do estilo por omissão do componente (<p> ou elemento de parágrafo).

Para acrescentar um parágrafo adicional, basta premir Enter.

### Nota:

Pode copiar e colar conteúdo de outras origens no componente de texto, mas as imagens e identificadores de HTML subjacentes são retirados.

4. Para alterar o estilo base do componente de texto:
  - a. Clique no ícone de menu do componente  e escolha **Definições**.
  - b. Clique em **Escolher Estilo** e escolha o estilo a partir do menu.

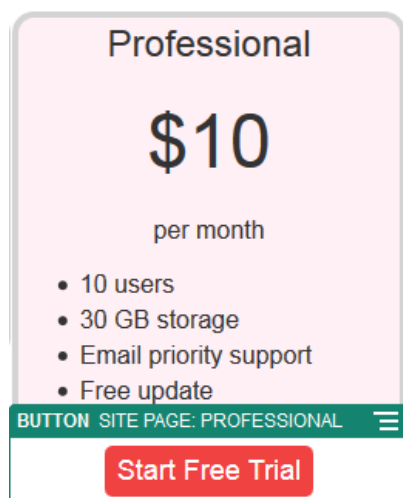
A lista inclui identificadores de HTML standard para parágrafos e títulos. O estilo selecionado atribui o identificador associado ao conteúdo.





O componente reflete o estilo base selecionado.

## Botões

Utilize um botão para realçar uma ligação ou outra funcionalidade na página.



Para acrescentar um botão à página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para ajustar as propriedades do botão, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.

Pode especificar o texto do botão (etiqueta), o tamanho, o alinhamento e outras opções de apresentação para o botão.

### Nota:

Se definir os campos **Largura** e **Altura** como 0 (zero), o botão será dimensionado automaticamente em função do tamanho do texto que especificar para a etiqueta.

Para especificar a cor de fundo, o tipo de letra, o contorno e outras definições, clique no separador **Estilo**. Pode escolher de entre os estilos predefinidos no tema atual. Consoante o tema, também poderá clicar em **Customizar** para especificar os seus próprios valores.

4. Para associar uma ligação ou outras ações a um botão:
  - a. No painel Definições, clique em **Ligação**.
  - b. Clique em **Selecionar Tipo de Ligação**: e escolha uma das seguintes opções:
    - **Sem Ligação**: O botão não executa qualquer ação quando o utilizador clica nele.

- **Página na Web:** Especifique um URL completo para um site ou uma página externa e selecione onde abrir a ligação.
- **Página do Site:** Utilize o seletor de páginas para selecionar uma página no site atual e selecione onde abrir a ligação. Pode especificar os parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. São suportados valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. O utilizador pode também especificar uma âncora do URL, mas necessitará de acrescentar uma disposição da secção de Âncora especial no site da página do site de destino onde pretende que a ligação da âncora forneça uma resolução, e especificar o mesmo nome da âncora em definições da disposição que utilizou ao definir a ação do trigger.

 **Nota:**

A disposição da secção Âncora necessária para utilizar âncoras de URL é distribuída pelo OCE Toolkit. Para mais informações sobre como obter o toolkit, consulte Programar com o OCE Toolkit.

- **Exportação do Ficheiro:** Exportar um ficheiro selecionado do repositório. Selecione um ficheiro.  
  
Se selecionar um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**. Se não selecionar **Utilizar a versão mais recente do ativo**, a versão mais recente *publicada* é utilizada em vez da versão provisória mais recente, se existir.
- **Pré-Visualização do Ficheiro:** Pré-visualize e exporte, caso pretenda, um ficheiro selecionado numa sobreposição sobre uma versão esbatida e inativa da página.
- **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo de um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que pretende apresentar e direcione a página de modo a abrir na mesma janela ou numa nova.
- **Correio Eletrónico:** Especifique um endereço de correio eletrónico válido e opcionalmente um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada através do cliente de correio eletrónico por omissão.
- **Ações do Trigger:** Selecionar uma ou várias ações de páginas a executar quando o botão é premido. As ações de páginas incluem:
  - **Navegar para a Página do Site:** Selecione uma página no site atual.
  - **Navegar para o URL Externo:** Especifique um URL completo para um site ou página externa.
  - **Mostrar Alerta:** Mostrar uma mensagem especificada numa janela.
  - **Mostrar ou Ocultar um Componente:** Selecione um componente na página atual para mostrar, ocultar ou alternar.
  - **Mostrar ou Ocultar um Slot:** Selecione um slot na página atual para mostrar, ocultar ou alternar.

- **Mapa:** Introduza coordenadas ou um endereço válido e selecione onde pretende abrir o mapa no ambiente de trabalho e em browsers de dispositivos móveis.
- **Chamada telefónica:** Introduza um número de telefone válido.

Consulte [Utilizar Triggers e Ações](#).

## Componentes da Estrutura


Os componentes da estrutura ajudam a separar o conteúdo na página.

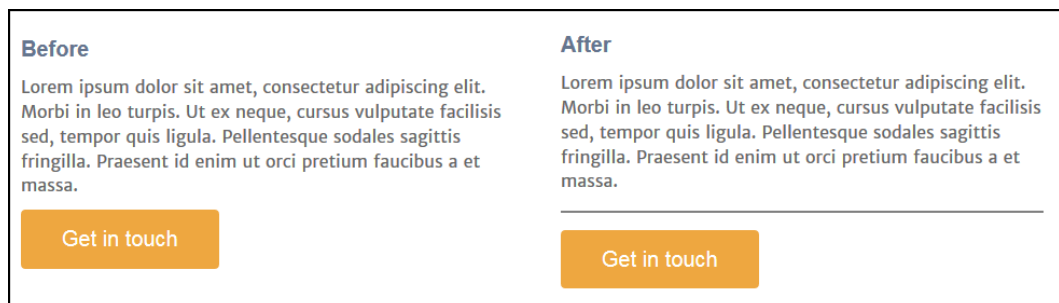
- [Divisores](#)
- [Espaçadores](#)


### Divisores

Utilize um divisor (linha horizontal) para criar uma quebra visual numa coluna ou numa página.

Para acrescentar um divisor à página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.



3. Para ajustar as propriedades do divisor, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.


Pode especificar a colocação horizontal e o comprimento do divisor ajustando as opções de espaçamento esquerdo e direito.

A cor da linha, a espessura e outras definições são definidas pelo estilo do componente. Pode escolher um dos estilos predefinidos do tema atual ou clicar em **Customizar** para especificar os seus próprios valores.

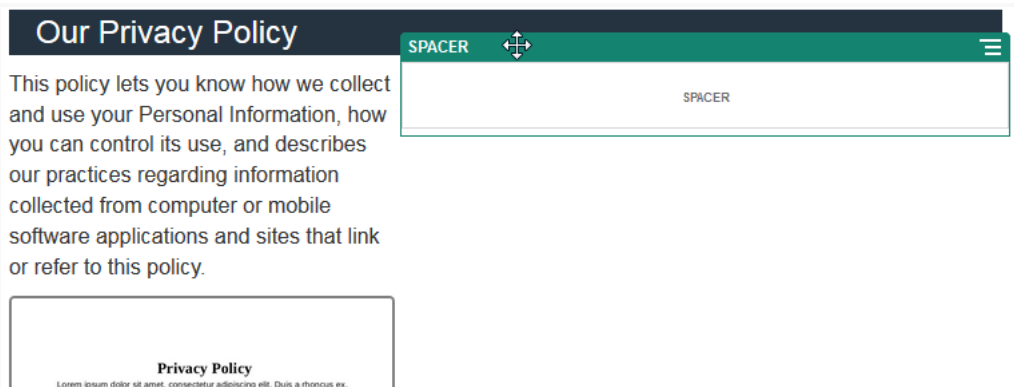
### Espaçadores


A gestão do "espaço em branco" nas páginas pode torná-las visualmente mais apelativas e legíveis. Utilize o componente de espaçador para acrescentar espaço em branco sem necessitar de substituir o espaçamento definido nos estilos ou noutros componentes.

Para acrescentar espaço em branco na vertical entre os componentes na página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.

2. Acrescente o componente à página.



3. Para ajustar a altura do espaçador, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.

## Componentes Multimédia


Os componentes multimédia proporcionam imagem e vídeo para as suas páginas.

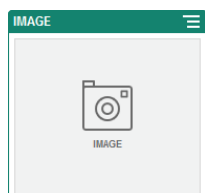
- [Imagens](#)
- [Galerias](#)
- [Grelha da Galeria](#)
- [Vídeos do YouTube](#)
- [Vídeos](#)


## Imagens

As imagens podem captar a atenção de um visualizador e incentivá-lo a explorar áreas de conteúdo diferentes da página.

Para acrescentar uma imagem a uma página:







1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. O componente de imagem mostra uma imagem de repositório de valores até selecionar a imagem que pretende utilizar.









3. Para seleccionar uma imagem, clique no ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Selecionar** junto ao campo Imagem.
4. Selecione uma imagem do repositório do site, uma imagem de uma pasta de documentos que foi partilhada com o utilizador, ou carregue uma imagem para uma pasta de documentos.

 **Nota:**

A janela apresenta todos os ficheiros disponíveis. Deve escolher o tipo de ficheiro apropriado para o contexto. Por exemplo, se pretende escolher um ficheiro de imagem, deve seleccionar um ficheiro com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG).

- a. Localize e selecione a imagem que pretende utilizar.  
  
Se não visualizar nenhum ativo digital, clique em  e altere o filtro da coleção para **Todas**.
  - b. Se tiver seleccionado uma imagem a partir da pasta de documentos, pode ligar o ficheiro em vez de o copiar para o site. Para ligar ao ficheiro, selecione **Utilizar uma referência ao ficheiro original em vez de copiar o ficheiro para o site**. Se não seleccionar esta opção, é armazenada uma cópia do ficheiro com o site que é referenciada a partir do site. A ligação ao ficheiro original evita a duplicação de conteúdo. A ligação permite aos visitantes do site verem o conteúdo mesmo que as permissões no ficheiro mudem ou restrinjam de alguma forma a visualização.
  - c. Clique em **OK**.
  - d. Se tiver seleccionado um ativo digital, pode seleccionar uma apresentação específica. Se não seleccionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**.
5. Para editar a imagem, clique em  e edite a imagem com qualquer uma das seguintes ações:
    - Para recortar a imagem, clique em  **Recortar**. Selecione um dos ratios de imagem predefinidos na barra de ferramentas de recorte ou arraste os parâmetros de recorte na imagem, conforme desejado. Quando o ajuste estiver do seu agrado, na barra de ferramentas de recorte, clique em **Recortar**.
    - Para rodar ou inverter a imagem, clique em  **Rodar**. Na barra de ferramentas de rotação, introduza um grau de rotação customizado, utilize os botões para rodar a imagem para a esquerda ou para a direita ou seleccionar se pretende inverter a imagem no modo horizontal ou vertical.
    - Para acrescentar uma marca de água à imagem, clique em  **Marca de Água**. Acrescente texto à imagem, alterando tamanho do texto, estilo, cor e opacidade conforme desejado com as ferramentas de marca de água.
    - Para alterar o formato da imagem, clique em  **Opções** e, em seguida, selecione um novo formato da lista pendente **Formato**.

- Para alterar a cor de fundo, clique em  **Opções** e, em seguida, selecione uma nova opção do menu pendente **Cor de Fundo**.
  - Se estiver a editar um ficheiro .jpg ou .webp (disponível nos browsers Google Chrome), pode alterar a qualidade da imagem para criar um tamanho de ficheiro menor. Clique em  **Opções** e, em seguida, introduza uma nova percentagem na caixa **Qualidade**.
  - Para desfazer ou refazer a sua alteração, clique em  ou . Para retirar todas as alterações que efetuou, clique em **Redefinir**.
  - Para alterar a ampliação da imagem, utilize os controlos do zoom (,).
6. Utilize o painel **Geral** do menu **Definições**  para acrescentar uma legenda ou modificar o espaçamento, o alinhamento, o estilo e outras opções.
7. Pode associar uma ligação ou outras ações a uma imagem:
- a. No painel Definições, clique em **Ligação**.
  - b. Selecione uma das seguintes opções:
    - **Sem Ligação**: A imagem não executa qualquer ação quando o utilizador clica nela.
    - **Página na Web**: Especifique um URL completo para um site ou uma página externa e selecione onde abrir a ligação.
    - **Página do Site**: Utilize o seletor de páginas para selecionar uma página no site atual e selecione onde abrir a ligação. Pode especificar os parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. São suportados valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. O utilizador pode também especificar uma âncora do URL, mas necessitará de acrescentar uma disposição da secção de Âncora especial no site da página do site de destino onde pretende que a ligação da âncora forneça uma resolução, e especificar o mesmo nome da âncora em definições da disposição que utilizou ao definir a ação do trigger.

 **Nota:**

A disposição da secção Âncora necessária para utilizar âncoras de URL é distribuída pelo OCE Toolkit. Para mais informações sobre como obter o toolkit, consulte Programar com o OCE Toolkit.

- **Exportação do Ficheiro**: Exportar um ficheiro selecionado do repositório. Selecione um ficheiro.



Se selecionar um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**. Se não selecionar **Utilizar a versão mais recente do ativo**, a versão mais recente *publicada* é utilizada em vez da versão provisória mais recente, se existir.

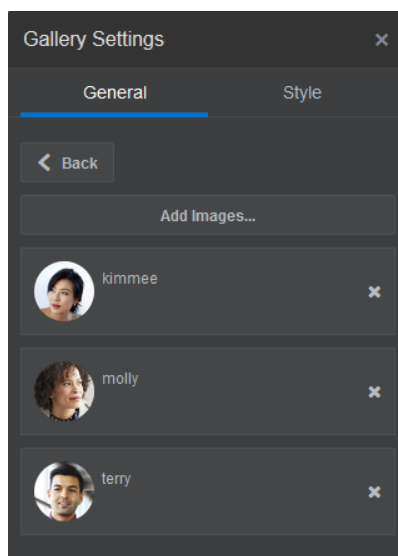
- **Pré-Visualização do Ficheiro:** O ficheiro selecionado será apresentado como uma sobreposição na página.
- **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo de um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que pretende apresentar e direcione a página de modo a abrir na mesma janela ou numa nova.
- **Correio Eletrónico:** Especifique um endereço de correio eletrónico válido e opcionalmente um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada através do cliente de correio eletrónico por omissão.
- **Pré-Visualização da Imagem:** A imagem selecionada será apresentada como uma sobreposição na página.
- **Mapa:** Introduza coordenadas ou um endereço válido e selecione onde pretende abrir o mapa no ambiente de trabalho e em browsers de dispositivos móveis.
- **Chamada telefónica:** Introduza um número de telefone válido.

## Galerias

Utilize uma galeria de imagens para apresentar uma série de imagens. Pode optar entre permitir que as imagens sejam percorridas em ciclo automaticamente ou permitir que o utilizador avance pelas imagens manualmente.

Para acrescentar uma galeria de imagens à página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. O componente de galeria mostra uma imagem de repositório de valores até selecionar as imagens que pretende utilizar.
3. Para acrescentar uma ou várias imagens à galeria, clique no respetivo ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Imagens** no separador **Geral**.
4. Clique em **Acrescentar Imagens**.




5. Selecione uma ou mais imagens.

 **Nota:**

A janela apresenta todos os ficheiros disponíveis. Deve escolher o tipo de ficheiro apropriado para o contexto. Por exemplo, se pretende escolher um ficheiro de imagem, deve selecionar um ficheiro com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG).

- a. Localize e selecione as imagens que pretende utilizar.

Se não visualizar nenhum ativo digital, clique em  e altere o filtro da coleção para **Todas**.

- b. Se tiver selecionado uma imagem a partir da pasta de documentos, pode ligar o ficheiro em vez de o copiar para o site. Para ligar ao ficheiro, selecione **Utilizar uma referência ao ficheiro original em vez de copiar o ficheiro para o site**. Se não selecionar esta opção, é armazenada uma cópia do ficheiro com o site que é referenciada a partir do site. A ligação ao ficheiro original evita a duplicação de conteúdo. A ligação permite aos visitantes do site verem o conteúdo mesmo que as permissões no ficheiro mudem ou restrinjam de alguma forma a visualização.
- c. Clique em **OK**.
- d. Se tiver selecionado um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**.

As imagens selecionadas são acrescentadas à lista de imagens. Arraste e largue as imagens para as reordenar na lista. O título por omissão de cada imagem é o nome do ficheiro sem a extensão.

6. Para alterar o título, a descrição ou outras opções de uma imagem em particular, clique na imagem na lista e efetue a alteração.

Também pode associar uma ligação ou outras ações a uma imagem da galeria:


- a. No painel Definições de uma imagem em particular, clique no campo Ligação.
- b. Selecione uma das seguintes opções:
  - **Sem Ligação:** A imagem não executa qualquer ação quando o utilizador clica nela.
  - **Página na Web:** Especifique um URL completo para um site ou uma página externa e selecione onde abrir a ligação.
  - **Página do Site:** Utilize o seletor de páginas para selecionar uma página no site atual e selecione onde abrir a ligação. Pode especificar os parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. São suportados valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. O utilizador pode também especificar uma âncora do URL, mas necessitará de acrescentar uma disposição da secção de Âncora especial no site da página do site de destino onde pretende que a ligação da âncora forneça uma resolução, e especificar o mesmo nome da âncora em definições da disposição que utilizou ao definir a ação do trigger.



 **Nota:**

A disposição da secção Âncora necessária para utilizar âncoras de URL é distribuída pelo OCE Toolkit. Para mais informações sobre como obter o toolkit, consulte Programar com o OCE Toolkit.

- **Exportação do Ficheiro:** Exportar um ficheiro selecionado do repositório. Selecione um ficheiro.  
  
Se selecionar um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**. Se não selecionar **Utilizar a versão mais recente do ativo**, a versão mais recente *publicada* é utilizada em vez da versão provisória mais recente, se existir.
  - **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo de um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que pretende apresentar e direcione a página de modo a abrir na mesma janela ou numa nova.
  - **Correio Eletrónico:** Especifique um endereço de correio eletrónico válido e opcionalmente um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada através do cliente de correio eletrónico por omissão.
  - **Mapa:** Introduza coordenadas ou um endereço válido e selecione onde pretende abrir o mapa no ambiente de trabalho e em browsers de dispositivos móveis.
  - **Chamada telefónica:** Introduza um número de telefone válido.
- c. Clique em **Anterior** para regressar ao painel de definições da imagem. Clique em **Anterior** novamente para regressar à lista de imagens a fim de selecionar outra imagem para atualização.
- d. Quando terminar a atualização de imagens individuais, clique em **Anterior** para especificar opções da galeria.
7. Para dimensionar e ajustar a escala de imagens na galeria:
- a. Utilize a opção **Largura** para especificar a largura, em píxeis, da galeria no slot. Clique numa opção de alinhamento que não seja **Preencher** para especificar a largura. Depois de definir a largura, pode utilizar a opção **Preencher** para alargar a imagem até à largura especificada.
  - b. Selecione uma opção de **Ajustar Escala** para ajustar a apresentação de imagens na galeria:
    - **Recortar:** A menor das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada de modo a ajustar-se ao espaço disponível e a dimensão maior é recortada para impedir o alongamento da imagem.
    - **Ajustar:** Cada imagem é dimensionada de modo a ajustar a totalidade da imagem no espaço disponível sem a distorcer.
    - **Alongar:** A maior das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada de modo a ajustar-se ao espaço disponível e a dimensão menor é alongada para preencher o espaço disponível.
    - **Nenhum:** A imagem é utilizada com a resolução de píxeis máxima e é recortada uniformemente se não couber no espaço disponível.
8. Para ajudar o utilizador a deslocar-se na galeria:



- a. Selecione um método de **Navegação**:
    - **Miniaturas**: Mostrar uma lista das imagens na galeria, sequencialmente, por baixo da galeria. O utilizador clica numa imagem em miniatura para se deslocar para a imagem associada na galeria.
    - **Indexador**: Mostrar uma série de botões  por baixo da galeria para representar cada imagem na galeria. O utilizador clica num botão para se deslocar para a imagem associada na galeria.
    - **Nenhuma**: Não disponibilizar qualquer navegação visual. O utilizador pode deslizar o dedo para a direita ou esquerda para apresentar a imagem adjacente. Este método manual está sempre disponível.
  - b. Clique em **Mostrar Anterior/Seguinte** para incluir ícones de seta em cada imagem para avançar para a imagem anterior ou seguinte na galeria.
9. Pode optar por mostrar ou ocultar uma legenda para a imagem selecionando a caixa **Mostrar Legenda**.
  10. Para que as imagens da galeria sejam percorridas em ciclo automaticamente, selecione **Reproduzir Automaticamente** e especifique **Tempo de Transição e Tempo de Apresentação**.

O utilizador pode ainda assim utilizar todas as funcionalidades de navegação manual que tiverem sido configuradas por si.

## Grelha da Galeria

Utilize uma grelha da galeria para apresentar um conjunto de imagens de cada vez nas linhas e colunas.


Para acrescentar uma galeria de imagens à página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. O componente de grelha da galeria mostra uma imagem de repositório de valores até selecionar as imagens que pretende utilizar.
3. Para acrescentar uma ou várias imagens à galeria, clique no respetivo ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Imagens** no separador **Geral**.
4. Clique em **Acrescentar Imagens**.
5. Selecione uma ou mais imagens.

### **Nota:**

A janela apresenta todos os ficheiros disponíveis. Deve escolher o tipo de ficheiro apropriado para o contexto. Por exemplo, se pretende escolher um ficheiro de imagem, deve selecionar um ficheiro com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG).

- a. Localize e selecione as imagens que pretende utilizar.

Se não visualizar nenhum ativo digital, clique em  e altere o filtro da coleção para **Todas**.

- b. Se tiver selecionado uma imagem a partir da pasta de documentos, pode ligar o ficheiro em vez de o copiar para o site. Para ligar ao ficheiro, selecione **Utilizar uma referência ao ficheiro original em vez de copiar o ficheiro para o site**. Se não selecionar esta opção, é armazenada uma cópia do ficheiro com o site que é referenciada a partir do site. A ligação ao ficheiro original evita a duplicação de conteúdo. A ligação permite aos visitantes do site verem o conteúdo mesmo que as permissões no ficheiro mudem ou restrinjam de alguma forma a visualização.
- c. Clique em **OK**.
- d. Se tiver selecionado um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**.

As imagens selecionadas são acrescentadas à lista de imagens. Arraste e largue as imagens para as reordenar na lista (e na grelha). O título por omissão de cada imagem é o nome do ficheiro sem a extensão.

- 6. Para alterar o título, a descrição ou outras opções de uma imagem em particular, clique na imagem na lista e efetue a alteração.

Também pode associar uma ligação ou outras ações a uma imagem da galeria:

- a. No painel Definições de uma imagem em particular, clique no campo Ligação.
- b. Selecione uma das seguintes opções:
  - **Sem Ligação:** A imagem não executa qualquer ação quando o utilizador clica nela.
  - **Página na Web:** Especifique um URL completo para um site ou uma página externa e selecione onde abrir a ligação.
  - **Página do Site:** Utilize o seletor de páginas para selecionar uma página no site atual e selecione onde abrir a ligação. Pode especificar os parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. São suportados valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. O utilizador pode também especificar uma âncora do URL, mas necessitará de acrescentar uma disposição da secção de Âncora especial no site da página do site de destino onde pretende que a ligação da âncora forneça uma resolução, e especificar o mesmo nome da âncora em definições da disposição que utilizou ao definir a ação do trigger.

 **Nota:**

A disposição da secção Âncora necessária para utilizar âncoras de URL é distribuída pelo OCE Toolkit. Para mais informações sobre como obter o toolkit, consulte Programar com o OCE Toolkit.

- **Exportação do Ficheiro:** Exportar um ficheiro selecionado do repositório. Selecione um ficheiro.

Se selecionar um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado,

selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**. Se não seleccionar **Utilizar a versão mais recente do ativo**, a versão mais recente *publicada* é utilizada em vez da versão provisória mais recente, se existir.

- **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo de um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que pretende apresentar e direcione a página de modo a abrir na mesma janela ou numa nova.
  - **Correio Eletrónico:** Especifique um endereço de correio eletrónico válido e opcionalmente um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada através do cliente de correio eletrónico por omissão.
  - **Pré-Visualização da Imagem:** A imagem selecionada será apresentada como uma sobreposição na página.
  - **Mapa:** Introduza coordenadas ou um endereço válido e selecione onde pretende abrir o mapa no ambiente de trabalho e em browsers de dispositivos móveis.
  - **Chamada telefónica:** Introduza um número de telefone válido.
- c. Clique em **Anterior** para regressar ao painel de definições da imagem. Clique em **Anterior** novamente para regressar à lista de imagens a fim de seleccionar outra imagem para atualização.
- d. Quando terminar a atualização de imagens individuais, clique em **Anterior** para especificar opções da galeria.
7. Utilize a opção **Disposição** para organizar as imagens numa grelha.
- Alvenaria
  - Colunas
  - Customizar

Cada uma destas opções é descrita nos passos que se seguem.

8. Escolha a disposição **Alvenaria** para organizar automaticamente as imagens em linhas dentro do espaço disponível.

As linhas resultantes têm uma altura uniforme, mas não têm colunas definidas.



- a. Especifique **Altura** para ajustar a escala de todas as imagens proporcionalmente à altura especificada em píxeis.
- b. Especifique **Espaçamento da Imagem** para aumentar ou diminuir o espaço entre as imagens na linha.

9. Escolha a disposição **Coluna** para organizar as imagens em linhas e colunas.
- a. Selecione uma opção de **Ajustar Escala** para ajustar a apresentação de imagens na grelha:
- **Recortar:** A menor das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada de modo a ajustar-se ao espaço disponível e a dimensão maior é recortada para impedir o alongamento da imagem.
  - **Ajustar:** Cada imagem é dimensionada de modo a ajustar a totalidade da imagem no espaço disponível sem a distorcer.

Por exemplo, a grelha seguinte utiliza quatro colunas e ajusta a escala das seis imagens:



Segue-se a mesma grelha com as imagens recortadas:



- b. Especifique uma **Taxa de Aspeto** para determinar a forma das células na grelha.
- **Quadrado:** Uma taxa de aspeto de 1:1.
  - **Horizontal:** Uma taxa de aspeto de 16:9.
  - **Vertical:** Uma taxa de aspeto de 9:16.
  - **Customizar:** Especifique os seus próprios valores numéricos para a taxa de aspeto.
- c. Especifique o número de **Colunas**.
- A grelha ajusta-se automaticamente para criar colunas com larguras idênticas.
- d. Especifique o **Espaçamento da Imagem** para aumentar ou diminuir o espaço entre as imagens tanto nas linhas como nas colunas.

10. Escolha a disposição **Customizar** para organizar as imagens em linhas e colunas com base numa largura e tamanho de imagem especificados por si.
  - a. Selecione uma opção de **Ajustar Escala** para ajustar a apresentação de imagens na grelha:
    - **Recortar**: A menor das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada de modo a ajustar-se ao espaço disponível e a dimensão maior é recortada para impedir o alongamento da imagem.
    - **Ajustar**: Cada imagem é dimensionada de modo a ajustar a totalidade da imagem no espaço disponível sem a distorcer.
  - b. Especifique uma **Altura da Imagem** e **Largura da Imagem** para determinar a forma das células na grelha.

A grelha ajusta-se automaticamente para criar células com as dimensões especificadas por si.
  - c. Especifique o **Espaçamento da Imagem** para aumentar ou diminuir o espaço entre as imagens tanto nas linhas como nas colunas.
11. Especifique as opções **Alinhamento**, **Largura** e **Espaçamento** para posicionar a grelha no slot.



Utilize a opção **Largura** para especificar a largura, em píxeis, da galeria no slot. Clique numa opção de alinhamento que não seja **Preencher** para especificar a largura. Depois de definir a largura, pode utilizar a opção **Preencher** para alargar a imagem até à largura especificada.

## Vídeos do YouTube

Inclua vídeos do YouTube de transmissão em fluxo para acrescentar movimento e efeitos visuais à página.

Para utilizar vídeos além dos do YouTube, consulte [Vídeos](#).

Para acrescentar um vídeo do YouTube à página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. O componente mostra uma imagem de repositório de valores até selecionar o vídeo que pretende utilizar.
3. Para especificar o vídeo do YouTube a utilizar e ajustar as respetivas propriedades de apresentação, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Localize o vídeo que pretende utilizar, em seguida, copie o URL e cole-o no campo **URL do YouTube**.
5. Especifique quaisquer opções de apresentação:
  - **Mostrar Controlos**: Ativar opções no ecrã e dispositivo para permitir ao utilizador controlar manualmente a reprodução do vídeo.
  - **Mostrar informações**: Incluir temporariamente a descrição do vídeo no canto superior esquerdo do vídeo.
  - **Reproduzir Automaticamente**: Iniciar automaticamente a reprodução do vídeo.

- **Ciclo:** Repetir automaticamente o vídeo após a respetiva conclusão.
6. Utilize a **Taxa de Aspeto** definida para o vídeo (**Automático**) ou escolha outra taxa de aspeto para determinar a forma da apresentação do vídeo.
  7. Especifique quaisquer opções de alinhamento ou espaçamento para posicionar o vídeo.


## Vídeos

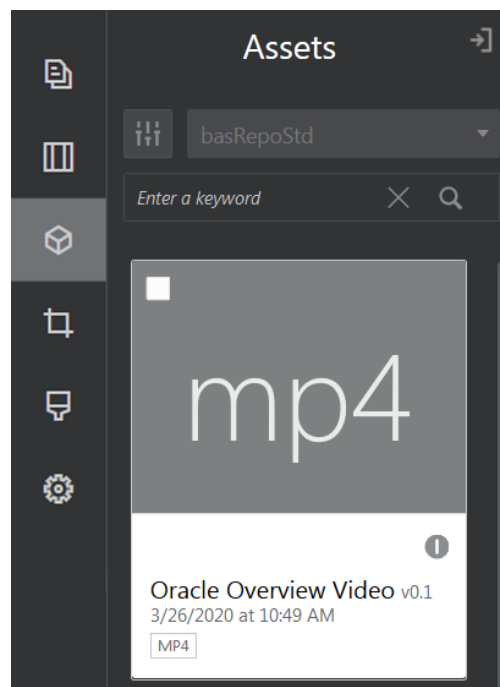
Inclua vídeos do Oracle Content Management para acrescentar movimento e efeitos visuais à página.

O Oracle Content Management oferece várias opções para acrescentar vídeo a uma página. Pode incorporar [Vídeos do YouTube](#) alojados no respetivo site ou pode acrescentar um vídeo armazenado, gerido e entregue a partir do Oracle Content Management para tirar partido das ofertas do Video Plus de transcodificação automática e transmissão em fluxo otimizada. Isto é útil quando os sites são fornecidos a vários dispositivos com diferentes capacidades. Se o administrador do sistema não tiver ativado o Video Plus, o vídeo standard é uma opção.


Para utilizar vídeos do YouTube, consulte [Vídeos do YouTube](#).

Para utilizar um vídeo armazenado num repositório de documentos ou de ativos do Oracle Content Management:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que o comutador Editar () está definido para **Editar**.
  - a. Para utilizar um vídeo armazenado como ativo digital, abra o painel dos **Ativos** e utilize-os para pesquisar o vídeo que pretende utilizar, selecione-o e arraste-o para a página.



- b. Ou acrescente o componente Vídeo à página a partir da lista de componentes. O componente mostra uma imagem de repositório de valores até selecionar o vídeo que pretende utilizar.

2. Se tiver arrastado um ativo a partir do painel Ativos ou um componente de vídeo a partir da lista de componentes, utilize o ícone de menu () para ajustar as propriedades de apresentação de vídeo ou navegar para um vídeo para o componente de vídeo. Clique no menu e escolha **Definições**.
3. Para escolher um vídeo para o componente de vídeo, clique em **Selecionar** para abrir os separadores **Documentos** e **Ativos Digitais** e navegue para o vídeo que pretende acrescentar a partir do Oracle Content Management. Selecione e clique em **OK**.
  - a. Se o Video Plus estiver ativado, pode selecionar repositórios diferentes, pesquisar canais, coleções e palavras-chave, e filtrar ativos para o ajudar a restringir a sua pesquisa ao navegar para um vídeo.
  - b. Quando utilizar vídeo standard, escolha um ficheiro de vídeo do tipo MP4. O formato de vídeo MP4 é comum a todos os browsers suportados. Além disso, alguns vídeos standard têm uma imagem de pré-visualização predefinida. Aqueles que não têm mostram um ecrã em branco como imagem de pré-visualização. Se pretender utilizar um gráfico em vez de um ecrã em branco, clique em **Selecionar** na caixa de diálogo definições do vídeo e escolha uma imagem de pré-visualização do Oracle Content Management.
4. Depois de selecionar um vídeo arrastando-o do painel de ativos ou selecionando um a partir da caixa de diálogo de definições, utilize a caixa de diálogo de definições para especificar quaisquer opções de apresentação:
  - **Mostrar Controlos:** Ativar opções no ecrã e dispositivo para permitir ao utilizador controlar manualmente a reprodução do vídeo.
  - **Reproduzir Automaticamente:** Iniciar automaticamente a reprodução do vídeo.
  - **Ciclo:** Repetir automaticamente o vídeo após a respetiva conclusão.
  - **Sem Som:** Desativar automaticamente o som do vídeo quando a página for carregada.
5. Especifique quaisquer opções de largura, alinhamento ou espaçamento para posicionar o vídeo.
6. Clique em **Estilo** para escolher ou definir um estilo customizado para o contorno do vídeo.

## Componentes de Documentação

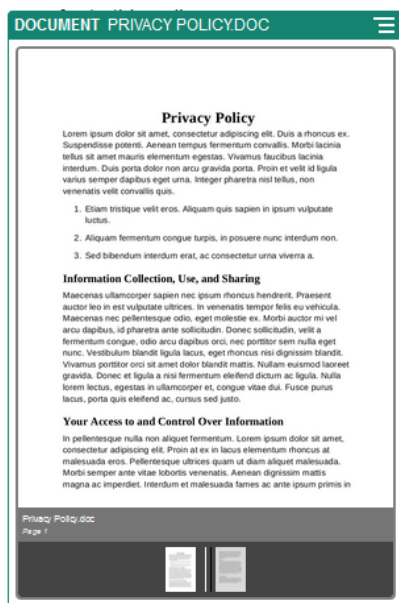
Vejamos alguns componentes que lhe permitem aceder e apresentar os ficheiros e pastas.

- [Documentos](#)
- [Listas de Pastas](#)
- [Listas de Ficheiros](#)
- [Gestor de Documentos](#)
- [Biblioteca do Projeto](#)





## Documentos

Pode visualizar documentos e apresentações de diapositivos com várias páginas diretamente a partir de uma página.



Para acrescentar um documento a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. O componente de documento mostra uma imagem de repositório de valores até especificar o documento a mostrar.
3. Para seleccionar um documento, clique no respetivo ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Selecionar** junto ao campo Documento.


O documento deve ser armazenado no repositório de sites ou noutro repositório a que tenha acesso. Também pode utilizar documentos partilhados consigo ou carregados por si a partir de uma localização de ficheiros de rede ou local.

4. Selecione um documento e clique em **OK**.

### Nota:

A janela apresenta todos os ficheiros disponíveis. Deve escolher o tipo de ficheiro apropriado para o contexto. Por exemplo, se escolher um ficheiro de documento, deve seleccionar um ficheiro com um formato de documento válido como, por exemplo, TXT ou DOC.

5. Utilize o painel Definições para acrescentar uma legenda ou modificar o espaçamento, o alinhamento, o estilo e outras opções de apresentação.
6. Para ajudar o utilizador a deslocar-se no documento:



- a. Clique em **Mostrar Números de Páginas** para mostrar um número de página por baixo de cada página.
- b. Selecione um método de **Navegação**:
  - **Miniaturas**: Mostrar uma lista das páginas no documento, sequencialmente, por baixo do documento. O utilizador clica numa imagem em miniatura para se deslocar para a página associada.
  - **Indexador**: Mostrar uma série de botões  por baixo do documento para representar cada página no documento. O utilizador clica num botão para se deslocar para a página associada.
  - **Nenhuma**: Não disponibilizar qualquer navegação visual. O utilizador pode deslizar o dedo para a direita ou esquerda para apresentar a página adjacente. Este método manual está sempre disponível.
- c. Clique em **Mostrar Anterior/Seguinte** para incluir ícones de seta em cada página para avançar para a página anterior ou seguinte no documento.

## Listas de Pastas

Pode utilizar uma lista de pastas para listar as pastas numa pasta especificada da sua conta Oracle Content Management.

Se utilizar este componente em conjunto com um ou mais componentes da lista de ficheiros ou do gestor de documentos na página, estes componentes podem apresentar automaticamente o conteúdo de uma pasta selecionada na lista de pastas.

Para acrescentar um componente da lista de pastas a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Customizadas** para definir os detalhes por omissão sobre o conteúdo que é apresentado.
5. Clique em **Selecionar** junto a **Seleção de Pastas** para alterar a pasta a utilizar para apresentação. Deve selecionar uma pasta sem ser a página principal do repositório de documentos. Clique em **Anterior** quando terminar.

### Nota:

A lista de pastas concede a todos os utilizadores acesso de descarregador. Os utilizadores podem visualizar e exportar ficheiros independentemente do respetivo perfil de grupo. Se o visitante de um site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, os respetivos privilégios do visitante substituem os definidos no componente.

6. Escolha a partir das seguintes opções para definir valores por omissão adicionais para o conteúdo apresentado.



- **Escolher Seleção por Omissão:** Se tiver selecionado **Pasta no Oracle Documents**, selecione a pasta (se existir) a mostrar como selecionada na lista.
  - **Mostrar cabeçalho do nome da pasta:** Selecione esta opção para apresentar o nome da pasta no cabeçalho do componente incorporado.
  - **Ordenação de Pastas:** Escolha como os itens serão inicialmente apresentados, por ordem alfabética por nome ou pela última atualização.
  - **Mostrar Subpastas:** Utilize a barra de deslocação para limitar o número de subpastas apresentadas.
7. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
  8. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.

## Listas de Ficheiros

Pode utilizar uma lista de ficheiros para fornecer uma visualização dos ficheiros numa determinada pasta da sua conta Oracle Content Management.

Se utilizar este componente em conjunto com um ou mais componentes da lista de pastas na página, o componente da lista de ficheiros pode apresentar automaticamente o conteúdo de uma pasta selecionada na lista de pastas. Também pode configurar o componente para efetuar uma ou mais ações quando um utilizar clicar num ficheiro na lista. Por exemplo, pode pré-visualizar o ficheiro selecionado numa janela do browser separada, numa sobreposição da "lightbox" ou mesmo num componente do Gestor de Documentos na página.

Para acrescentar um componente da lista de ficheiros a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente um grupo de componentes à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Customizadas** para definir os detalhes por omissão sobre o conteúdo que é apresentado.
5. Clique em **Selecionar** junto a **Seleção de Pastas** para alterar a pasta a utilizar para apresentação. Deve selecionar uma pasta sem ser a página principal do documento. Clique em **Anterior** quando terminar.

### Nota:

A lista de ficheiros concede a todos os utilizadores acesso de descarregador. Os utilizadores podem visualizar e exportar ficheiros independentemente do respetivo perfil de grupo. Se o visitante de um site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, os respetivos privilégios do visitante substituem os definidos no componente.

6. Escolha a partir das seguintes opções para definir valores por omissão adicionais para o conteúdo apresentado.

- **Opções de apresentação:** Escolha os detalhes que serão mostrados com os ficheiros listados.
    - **Cabeçalho do nome da pasta:** Mostra o nome da pasta no cabeçalho.
    - **Descrição do ficheiro:** Mostra a descrição do ficheiro, se existir alguma.
    - **Separadores do ficheiro:** Separa cada ficheiro com uma linha.
    - **Ícone Descarregar:** Inclui um ícone para descarregar para que os utilizadores possam descarregar o ficheiro caso pretendam.
    - **Última atualização:** Mostra a data em que o ficheiro foi atualizado pela última vez.
    - **Tamanho do ficheiro:** Mostra o tamanho do ficheiro.
    - **Imagem:** Mostra uma imagem em miniatura do conteúdo do ficheiro.
  - **Triggers e Ações:** Escolha se pretende renovar automaticamente a lista de ficheiros com o conteúdo da pasta selecionada num componente Lista de Pastas. Também pode optar por ativar o trigger Ficheiro Selecionado quando é selecionado um ficheiro. Utilize o separador Ligação para associar ações ao trigger **Ficheiro Selecionado**.
  - **Ordenação de Ficheiros:** Escolha como os itens serão inicialmente apresentados, por ordem alfabética por nome ou pela última atualização.
  - **Mostrar Ficheiros:** Escolha se todos os ficheiros serão apresentados ou se pretende limitar o número de ficheiros utilizando a barra do cursor de deslocação.
7. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
  8. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.
  9. Utilize o separador Ligação para associar ações ao trigger **Ficheiro Selecionado**. Por exemplo, para configurar o componente da lista de ficheiros para pré-visualizar um ficheiro selecionado numa sobreposição na Lightbox:
    - a. Certifique-se de que seleciona **Ativar trigger quando o ficheiro é selecionado** na janela Definições da Lista de Ficheiros.
    - b. No separador Ligação das definições da lista de ficheiros, clique no trigger **Ficheiro Selecionado**.
    - c. Clique e arraste a ação da página **Pré-Visualização na Lightbox** para a lista de ações.
    - d. No campo ID do Ficheiro ou URL, escolha **Ligação do Ficheiro**.



A **Ligação de Ficheiro** utiliza uma ligação de referência com privilégios de descarregador de forma a que todos os visitantes do site possam pré-visualizar e descarregar, caso pretendam, o ficheiro. Se utilizar a **ID do Ficheiro**, é utilizada uma ligação do membro. Uma ligação do membro permite que apenas os utilizadores registados pré-visualizem e exportem, caso pretendam, o ficheiro selecionado.

Quando o utilizador clica num ficheiro na lista de ficheiros, a pré-visualização do ficheiro abre uma versão esbatida e inativa da página.

## Gestor de Documentos

Pode utilizar o gestor de documentos para fornecer uma visualização da sua página principal ou dos seus ficheiros no Oracle Content Management.

Para acrescentar um componente de gestor de documentos a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Customizadas** para definir os detalhes por omissão sobre o conteúdo que é apresentado.
5. Clique em **Selecionar** junto a **Seleção de Pastas** para alterar a pasta a utilizar para apresentação.

Para selecionar uma pasta, selecione a caixa junto ao nome da pasta. Para abrir uma pasta, clique no nome da pasta. Clique no nome de uma pasta no percurso para regressar a essa pasta ou clique em **Navegar para a Página Principal** para regressar à pasta principal. Clique em **Anterior** quando terminar.

6. Clique em **Selecionar Acesso à Pasta** e escolha o perfil de grupo de acesso para conceder aos utilizadores.

Os visitantes poderão visualizar e trabalhar com o conteúdo da pasta com base no respetivo perfil de grupo nas **Opções para Percorrer** que ativar no passo seguinte.


- **Acesso do Membro:** Os visitantes poderão utilizar quaisquer funcionalidades disponíveis para os membros da pasta como, por exemplo, visualizar conversações, anotações ou propriedades customizadas de itens.
- **Visualizador:** Os visualizadores podem ver os ficheiros e as pastas, mas não podem efetuar alterações.
- **Descarregador:** Os descarregadores podem também descarregar ficheiros e gravá-los nos seus próprios computadores.
- **Contribuidor:** Os contribuidores podem também modificar ficheiros, atualizar ficheiros, importar novos ficheiros e apagar ficheiros.

Tenha o seguinte em consideração ao definir o acesso a pastas:

- O autor de um site não pode conceder acesso a uma pasta superior ao acesso do próprio autor. Por exemplo, se o autor tiver acesso de descarregador a uma pasta, não pode conceder direitos de contribuidor a visitantes do site.
- Os privilégios definidos na pasta no componente podem aumentar os privilégios do visitante. Por exemplo, se o visitante tiver privilégios de visualizador (ou nenhum privilégio) para a pasta, o componente pode conceder privilégios maiores com base no perfil de grupo selecionado. Este privilégios melhorados são válidos apenas no próprio componente.
- Se o visitante de um site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, os respetivos privilégios do visitante substituem os definidos no componente.

- Os privilégios concedidos a uma pasta aplicam-se a pastas e a ficheiros encadeados nessa pasta.
7. Escolha a partir das seguintes opções para definir valores por omissão adicionais para o conteúdo apresentado.
    - **Disposição:** Selecione uma disposição inicial de grelha, de lista ou de lista compacta para as pastas e os ficheiros. Os utilizadores podem alterar a disposição quando visualizam o componente incorporado concluído.
    - **Esquema de Cores:** Escolha um dos esquemas de cores disponíveis para a lista de pastas incorporada.
    - **Sequência de Ordenação:** Escolha como os itens serão inicialmente apresentados, por ordem alfabética por nome ou pela última atualização.
    - **Opções para Percorrer:** Escolha as opções que estarão disponíveis para os utilizadores quando estes selecionarem um item. Por exemplo, pode optar por permitir que os utilizadores visualizem ficheiros, exportem ficheiros, partilhem ou copiem ficheiros e pastas ou apaguem ficheiros. Se pretender restringir o que os utilizadores podem fazer com os seus ficheiros e pastas, anule a seleção de uma opção nesta lista. Se tiver escolhido Acesso do Membro no passo anterior, pode optar por mostrar uma secção lateral onde serão apresentadas quaisquer conversações, anotações ou propriedades customizadas.
    - **Opções do Visualizador:** Escolha como os utilizadores irão visualizar os ficheiros. Pode permitir a visualização de ficheiros na moldura incorporada ou noutra separador (ou janela, dependendo das definições do browser). Também pode ocultar ou mostrar miniaturas e personalizar a forma como os vídeos são visualizados.
    - **Mostrar Controlos de Zoom:** Escolha se pretende mostrar uma barra do cursor de deslocação ou os controlos de zoom na visualização incorporada da pasta.
    - **Modo de Ajuste do Visualizador:** Pode optar por mostrar os ficheiros a preencher a página, a preencher a largura da página ou no tamanho original.
    - **Triggers e Ações:** Opte por renovar uma lista de ficheiros se também for utilizada com o componente da lista de pastas.
  8. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
  9. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.

Depois de o gestor de documentos ter sido acrescentado, os visualizadores irão ver uma visualização da pasta selecionada incorporada numa moldura no seu site. Os utilizadores podem utilizar as opções de apresentação fornecidas para alterar o modo como as pastas e os ficheiros são listados. Se um utilizador selecionar um ficheiro ou pasta, pode escolher opções fornecidas pela barra de menus ou no menu do botão direito do rato e efetuar qualquer ação permitida pelo respetivo perfil de grupo e as **Opções para Percorrer** que especificar.

Se existir uma conversação associada a um item, verá  com o item. Clique no ícone para abrir a secção de conversação onde pode visualizar anotações e comentários. As conversações independentes (não associadas a uma pasta) devem ser acrescentadas utilizando o componente de conversação.

Se um item tiver propriedades customizadas, pode visualizá-las numa secção. Clique em **Mais** e, em seguida, selecione **Propriedades Customizadas** para abrir a secção de propriedades.



## Biblioteca do Projeto

Pode utilizar uma biblioteca do projeto para reunir pastas de localizações diferentes no repositório sem ter de alterar a pasta original ou a respetiva localização. Também pode utilizar o componente de biblioteca do projeto para atribuir níveis de permissão diferentes a cada pasta, para acomodar diversos perfis de grupo da equipa do projeto.

Por exemplo, se conceder a uma pasta na biblioteca do projeto um dos perfis de grupo de visitante (visualizador, descarregador ou contribuidor), os visitantes podem ver e interagir com o conteúdo da pasta com os privilégios associados ao perfil de grupo. Se especificar o acesso de membro, apenas os membros irão vê-lo listado na biblioteca do projeto. Os membros interagem com o conteúdo da pasta com os privilégios especificados para eles na pasta original.

Se utilizar este componente em conjunto com um ou mais componentes da lista de ficheiros ou do gestor de documentos na página, estes componentes podem apresentar automaticamente o conteúdo de uma pasta selecionada na biblioteca do projeto.

Para acrescentar um componente de biblioteca do projeto a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Customizadas** para selecionar as conversações e para selecionar as opções de apresentação.
5. Especifique um título. O título por omissão é Biblioteca do Projeto. Pode optar por mostrar ou ocultar o título selecionando ou desmarcando a opção de apresentação **Título** abaixo.
6. Selecione um **Esquema de Cores**.

### Nota:

Se utilizar triggers e ações para associar uma biblioteca do projeto a um componente de gestor de documentos, o esquema de cores que selecionar para a biblioteca do projeto também se aplica à pasta selecionada para apresentação no componente do gestor de documentos. O mesmo não acontece se associar a biblioteca do projeto a componentes de lista de pastas ou lista de ficheiros, uma vez que esses componentes não suportam esquemas de cores.

7. Clique em **Acrescentar** junto à lista de pastas para acrescentar uma pasta existente ou criar uma nova.
  - a. Navegue para e selecione uma ou mais pastas ou clique em **Criar** para criar uma pasta. Cada pasta que selecionar nesta janela é acrescentada à biblioteca do projeto.



Pode utilizar qualquer uma das opções listadas na barra de ferramentas, incluindo as opções de visualização e ordenação.

- b. Clique em **Anterior** quando terminar.
8. Para organizar a lista, selecione uma pasta e clique em **Deslocar para Cima** ou **Deslocar para Baixo** para alterar a respetiva localização na ordem da lista ou clique em **Retirar** para retirar a pasta da lista.
9. Para especificar o acesso a uma pasta com base no perfil de grupo do utilizador, selecione a pasta a partir da lista de pastas, clique em **Selecionar Permissão da Pasta** e escolha o perfil de grupo de acesso.
  - **Acesso do Membro:** Só os utilizadores registados com permissões na pasta verão a pasta listada na biblioteca do projeto. Os membros interagem com o conteúdo da pasta com os privilégios especificados para eles na pasta original.
  - **Visualizador:** Os visualizadores podem ver os ficheiros e as pastas, mas não podem efetuar alterações.
  - **Descarregador:** Os descarregadores podem também descarregar ficheiros e gravá-los nos seus próprios computadores.
  - **Contribuidor:** Os contribuidores podem também modificar ficheiros, atualizar ficheiros, importar novos ficheiros e apagar ficheiros.

Tenha o seguinte em consideração ao definir o acesso a pastas:

- O autor de um site não pode conceder acesso a uma pasta superior ao acesso do próprio autor. Por exemplo, se o autor tiver acesso de descarregador a uma pasta, não pode conceder direitos de contribuidor a visitantes do site.
  - Os privilégios definidos na pasta no componente podem aumentar os privilégios do visitante. Por exemplo, se o visitante tiver privilégios de visualizador (ou nenhum privilégio) para a pasta, o componente pode conceder privilégios maiores com base no perfil de grupo selecionado. Este privilégios melhorados são válidos apenas no próprio componente.
  - Se o visitante de um site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, os respetivos privilégios do visitante substituem os definidos no componente.
  - Os privilégios concedidos a uma pasta aplicam-se a pastas e a ficheiros encadeados nessa pasta.
10. Para as pastas com **Acesso do Membro**, pode apresentar as conversações associadas às pastas ou conteúdo clicando em **Mostrar secção de Conversação no Gestor de Documentos**.

Se seleccionar esta opção e configurar um componente de gestor de documentos na página para apresentar uma pasta selecionada, o utilizador pode clicar no ícone da conversação para apresentar quaisquer conversações associadas à pasta. Se não seleccionar esta opção, o ícone da conversação não é mostrado.
  11. Quando terminar, feche a janela.
  12. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
  13. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.



14. Utilize o separador **Ligação** para associar ações ao trigger **Pasta Seleccionada**. Por exemplo, se também acrescentar um componente de gestor de documentos à página, pode utilizá-lo para apresentar o conteúdo de uma pasta seleccionada na pasta do projeto:
  - a. No separador **Ligação** das definições da biblioteca do projeto, clique no trigger **Pasta Seleccionada**.
  - b. Na janela **Configurar Ações do Trigger**, clique em **Gestor de Documentos**.
  - c. Clique e arraste a ação **Apresentar documentos** para a lista de ações.
  - d. No campo **ID da Pasta ou URL**, escolha **Pasta Seleccionada**.

Quando o utilizador clicar numa pasta na biblioteca do projeto, o conteúdo da pasta é apresentado no componente do gestor de documentos na página.

## Componentes Sociais

Os componentes sociais ajudam os seus utilizadores a manterem-se em contacto e a comunicarem.



- [Barra de Redes Sociais](#)
- [Gosto e Recomendação do Facebook](#)
- [Partilhar e Seguir no Twitter](#)
- [Componente de Conversação](#)
- [Lista de Conversações](#)

## Barra de Redes Sociais



Acrescente facilmente ícones e ligações a redes sociais populares, como o Facebook e o Twitter. A barra de redes sociais inclui alguns destinos por omissão, mas pode acrescentar e retirar itens da barra de redes sociais.



Para acrescentar e modificar uma barra de redes sociais:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. A barra de redes sociais mostra os ícones incluídos por omissão.
3. Para acrescentar ou alterar os ícones da barra de redes sociais, clique no respetivo ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Ícones** na parte superior do separador **Geral**.

Para retirar um ícone de rede social, clique no elemento x junto ao nome. Para acrescentar um ícone, este deve estar armazenado no repositório de sites ou nouro repositório a que tenha acesso. Também pode utilizar imagens partilhadas consigo ou importadas por si a partir de uma localização de ficheiros de rede ou local.

4. Para importar um ou vários ícones a partir de uma localização de rede ou local:
  - a. Clique em **Acrescentar Ícones** na parte superior do painel.
  - b. Navegue para a localização no repositório onde pretende armazenar a imagem ou clique em  para acrescentar uma nova pasta na localização atual.
  - c. Clique em .
  - d. Localize e selecione o ficheiro ou ficheiros de imagens e, em seguida, clique em **Abrir**.



Os ficheiros de imagens são importados para a localização atual no repositório.
5. Selecione uma ou várias imagens do repositório e clique em **OK**.
  - a. Localize e clique na imagem ou nas imagens que pretende utilizar.
  - b. Para ligar o ficheiro no repositório, selecione **Utilizar uma referência para o ficheiro original em vez de copiar o ficheiro para o site**. Se não seleccionar esta opção, é armazenada uma cópia do ficheiro com o site e referenciada a partir do site. A ligação ao ficheiro original evita a duplicação de conteúdo. A ligação permite aos visitantes do site verem o conteúdo mesmo que as permissões no ficheiro mudem ou restrinjam de alguma forma a visualização.
  - c. Clique em **OK**.

As imagens selecionadas são acrescentadas à lista de imagens. Arraste e largue as imagens para as reordenar na lista. O título por omissão de cada imagem é o nome do ficheiro sem a extensão.
6. Para alterar o URL de destino, o título, a descrição ou outras opções de uma imagem em particular, clique na imagem na lista e efetue a alteração.

Quando terminar a atualização de ícones individuais, clique em **Anterior** para especificar opções gerais.
7. Especifique o tamanho, o espaçamento, a orientação e o alinhamento para todos os ícones na barra de redes sociais.

## Gosto e Recomendação do Facebook



Pode acrescentar um botão Gosto no Facebook a uma página para que os visualizadores possam gostar do seu site no Facebook, com facilidade.

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar a aplicação e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições de Gosto no Facebook** ou **Definições de Recomendação no Facebook** para definir o URL e poder acrescentar um botão **Partilhar** de forma a publicar facilmente uma ligação para o seu site numa página do Facebook.
5. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.

6. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém a aplicação com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.

## Partilhar e Seguir no Twitter

Pode acrescentar um botão Partilha no Twitter a uma página para que os visualizadores possam partilhar rapidamente uma ligação numa conta do Twitter.

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar a aplicação e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições de Seguir no Twitter** para definir o nome de utilizador do Twitter e para escolher se pretende mostrar o nome de utilizador e escolher o tamanho do botão **Seguir**. Escolha **Definições da Partilha no Twitter** para definir os seguintes valores por omissão. Os utilizadores podem alterar os valores quando utilizam o botão.
  - **Partilhar URL**: O URL do site que um utilizador pode partilhar.
  - **Texto de Tweet**: O texto de um tweet acerca da página.
  - **Através de @**: A conta de utilizador do Twitter utilizada para o tweet.
  - **Recomendar @**: A conta de utilizador do Twitter utilizada para uma recomendação do Twitter.
  - **Hashtag #**: Uma hashtag que gostaria de utilizar para a publicação.
  - **Contagem**: Uma apresentação da contagem de partilhas, vertical ou horizontal.
  - **Botão Grande**: Escolha um botão grande ou pequeno para a aplicação.
5. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
6. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém a aplicação com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.

## Componente de Conversação


O utilizador pode utilizar uma conversação para promover um debate sobre um tópico diretamente a partir do seu site.




### Nota:

Para uma conversação funcionar num site, o site deve ser um site restrito limitado aos utilizadores especificados ou aos utilizadores com o perfil de grupo Utilizadores do Oracle Content Management. Consulte [Alterar a Segurança do Site](#).

Para acrescentar um componente de uma conversação a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.

2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Customizadas** para selecionar uma conversação e um esquema de cores de apresentação.
5. Clique em **Selecionar** junto a **Escolher Conversação** para selecionar uma conversação existente ou criar uma nova.
  - a. Selecione uma conversação a partir da lista de conversações disponíveis ou clique em **Criar** para criar e nomear uma conversação.

A lista contém todas as conversações a que tem acesso.  
Pode filtrar a lista:

    - **Todas**: Mostra todas as conversações exceto as marcadas como sem som.
    - **Favoritos**: Mostra conversações marcadas como favoritos.
    - **Sem Som**: Mostra conversações sem som e excluídas da lista de conversações do utilizador.
    - **Fechadas**: Mostra todas as conversações marcadas como fechadas.

Também pode ordenar a lista:

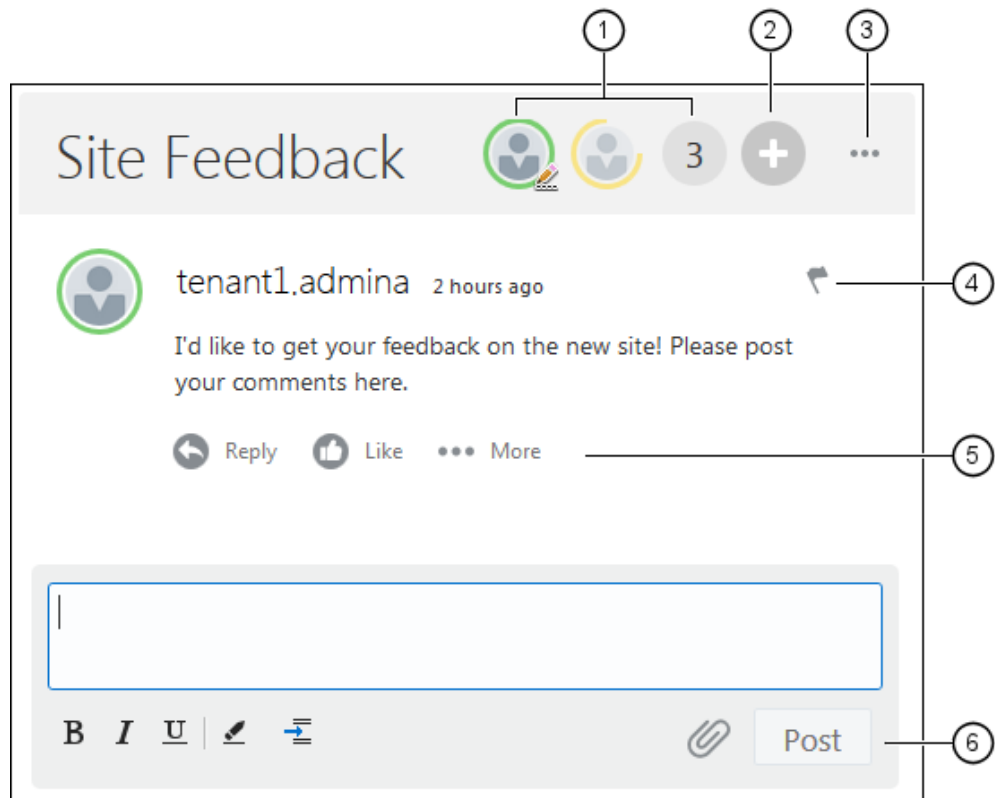
    - **Última Atualização**: Liste as conversações pela ordem de atualização da mais recente para a mais antiga.
    - **Nome**: Lista conversações por ordem alfanumérica crescente.
    - **Não Lidas**: Lista conversações não lidas primeiro pela ordem de conversação com o maior número de comentários não lidos seguindo-se a conversação com o menor número de comentários não lidos.
  - b. Clique em **Anterior** quando terminar.
  - c. Se tiver selecionado uma conversação independente (uma que não seja baseada num ficheiro ou pasta), pode definir a segurança para as pessoas visualizarem a conversação.
  - d. Selecione um **Esquema de Cores**.
  - e. Para utilizar o componente de conversação em conjunto com um componente de lista de conversações na página, selecione **Renovar automaticamente a conversação com base na seleção no componente de lista de conversações**.

Quando um utilizador selecionar uma conversação da lista, esta é apresentada no componente de conversação.
  - f. Quando terminar, feche a janela.
6. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
7. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.

No site publicado, os visitantes verão a conversação numa moldura do seu site. Os utilizadores podem navegar na conversação para ler e responder a comentários.

 **Nota:**

Se o visitante não tiver sido explicitamente acrescentado como membro da conversação, poderá ler e responder a comentários, mas não verá os itens 1 a 4 da imagem abaixo.



- A **barra de menus (1)** tem informações sobre participantes individuais na conversação. Clique no ícone do utilizador para obter informações de estado e para visualizar opções para trabalhar com o utilizador. O ícone de número mostra o número total de participantes. Clique no ícone para ver a lista completa.
- Clique em **Acrescentar Utilizadores (2)** para acrescentar utilizadores à conversação.
- Clique em **Mais Opções (3)** para visualizar uma lista de opções para utilizar com a conversação. A lista de opções varia com o perfil de grupo do utilizador. Para conversações associadas a pastas e ficheiros, a lista de opções também depende das autorizações definidas para a pasta ou para o ficheiro.
- Clique em **Indicadores (4)** para alertar determinado utilizador com a atribuição de um indicador de notificação. O utilizador é alertado por mensagem de correio eletrónico conforme especificado nas respetivas preferências.
- Utilize as **opções de comentários (5)** para efetuar ações em determinado comentário na conversação, como responder ao comentário ou gostar, editar ou apagar o comentário.
- Quando acrescenta ou edita um comentário, utilize as **opções de edição (6)** para acrescentar ou retirar formatação básica como negrito ou sublinhado, acrescentar um

anexo e publicar o comentário na conversaço. A não ser que o visitante do site faça parte da conversaço, o visitante não poderá acrescentar anexos.

## Lista de Conversa es

O utilizador pode utilizar uma conversaço para promover um debate sobre um t pico diretamente a partir do seu site.



Se utilizar este componente em conjunto com um ou mais componentes de lista de conversa es na página, o componente de lista de conversa es pode apresentar automaticamente o conteúdo de uma conversaço selecionada na lista de conversa es.



### Nota:

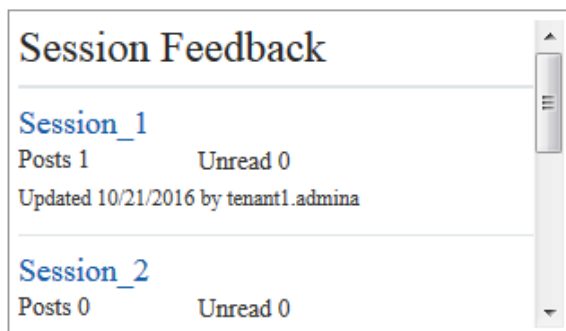
Para uma conversaço ou lista de conversa es funcionar num site, o site deve ser um site restrito limitado aos utilizadores especificados ou aos utilizadores com o perfil de grupo Utilizadores do Oracle Content Management. Consulte [Alterar a Segurança do Site](#).

Para acrescentar um componente de lista de conversa es a uma página:

1. Navegue até   página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente   página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Defini es**.
4. Escolha **Defini es Customizadas** para selecionar as conversa es e para selecionar as op es de apresenta o.
5. Especifique um título. O título por omissão   Lista de Conversa es. Pode optar por mostrar ou ocultar o título selecionando ou desmarcando a op o de apresenta o **Título** abaixo.
6. Clique em **Acrescentar** junto   lista de conversa es para acrescentar uma conversaço existente ou para criar uma nova.
  - a. Selecione uma ou mais conversa es da lista de conversa es disponíveis ou clique em **Criar** para criar e nomear uma nova conversaço.
  - b. Clique em **Anterior** quando terminar.
  - c. Escolha as permissões permitidas para aqueles que visualizam a lista de conversa es.
7. Para organizar a lista de conversa es, selecione uma conversaço e clique em **Mover Para Cima** ou **Mover Para Baixo** para alterar a respetiva localiza o na ordem da lista ou clique em **Retirar** para retirar a conversaço da lista.
8. Selecione um **Esquema de Cores** e escolha mais **Op es de Apresenta o**. As op es de apresenta o que selecionar são mostradas abaixo do nome da conversaço na lista.
9. Quando terminar, feche a janela.

10. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
11. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.

A imagem que se segue mostra uma lista de conversações intitulada *Feedback da Sessão* com todas as opções de apresentação selecionadas.



## Componentes de Processos

Os componentes do processo permitem aos utilizadores do site iniciar e gerir tarefas de processos predefinidos.



### Nota:

Para utilizar componentes do processo, utilize a versão 17.1.3 ou posterior do Oracle Process Cloud Service.

- [Ficha de Início do Processo](#)
- [Lista de Tarefas do Processo](#)
- [Ficha de Detalhes da Tarefa](#)

## Ficha de Início do Processo



Pode utilizar um formulário de início de processo para iniciar um processo definido com o Oracle Process Cloud Service.

Para que uma ficha de início de processo funcione num site, é necessário cumprir o seguinte:

- Os processos e os formulários de início de processo associados devem ser definidos com o Oracle Process Cloud Service para que possa apresentá-los com este componente. Consulte Programar Processos Estruturados em *Utilizar Processos no Oracle Integration*.
- Para utilizar a ficha de início de processo, deve ser atribuído ao utilizador o perfil de grupo associado ao processo da pista que contém a ficha de início.
- Um administrador deve configurar a integração entre o Oracle Process Cloud Service e o Oracle Content Management. Consulte Integrar com o Oracle Process Cloud Service em

*Administering Oracle Content Management.* A integração entre os dois serviços requer acessos SSO, pelo que ambos os serviços devem estar no mesmo domínio de identidade.

Para acrescentar um componente ficha de início de processo a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Customizadas** para selecionar uma ficha de início de processo e para definir valores por omissão da ficha.
  - a. Se pretender que o seu site seja público, selecione um serviço proxy.
  - b. Selecione uma partição para a ficha de início. Pode utilizar a partição de teste para verificar se o processo está a funcionar como planeado ou a partição de produção para implementar o processo para utilização geral.
  - c. Se pretender utilizar sempre a versão do processo selecionada como valor por omissão, selecione **Utilizar a versão do processo por omissão**. Se não selecionar esta opção, selecionará uma versão específica e se o processo for atualizado terá de atualizar a seleção nestas definições.
  - d. Selecione um processo.
  - e. Selecione uma ficha de início. As fichas têm a seguinte sintaxe: `process type:version:processname:start`. Por exemplo, `Basic Approval:1.0:Process:Start Basic Approval`.

Se uma mensagem na parte superior da janela indicar “Nenhuma ligação do Process Cloud Service”, é possível que a integração entre o Oracle Process Cloud Service e o Oracle Content Management não esteja configurada. Contacte o administrador.

O autor do processo deve acrescentá-lo como iniciador do processo para poder ser visto na lista. O autor do processo deve acrescentar todos os visitantes do site como iniciadores do processo ou os visitantes poderão concluir a ficha, mas não iniciar o processo.
  - f. Escolha a partir das seguintes opções para definir valores por omissão adicionais para a ficha.
    - **Título da ficha:** Pode substituir o título da ficha por omissão por um título seu.
    - **Nome do botão Submeter:** Opcionalmente renomeie o botão **Submeter** com um valor que especificar.
    - **Mostrar botão Submeter:** Pode mostrar ou ocultar o botão **Submeter** no componente (mostrado por omissão). Pode ocultar o componente do botão **Submeter** se um botão semelhante for fornecido na própria ficha.
    - **Confirmação de submissão:** Opcionalmente substitua a mensagem de confirmação por omissão por uma mensagem sua.
    - **Mostrar confirmação de submissão:** Opcionalmente mostre ou oculte a mensagem de confirmação ao clicar no botão **Submeter**. É mostrado por omissão e apresentado no componente da ficha de início do processo.



- **Mostrar botão Gravar:** Pode mostrar ou ocultar o botão **Gravar** no componente (ocultado por omissão). Pode mostrar o componente do botão **Gravar** se o processo associado lhe permitir gravar o seu trabalho e voltar ao mesmo mais tarde.
  - **Mostrar botão Excluir:** Pode mostrar ou ocultar o botão **Excluir** no componente (ocultado por omissão). Pode mostrar o botão **Excluir** se quiser permitir que o utilizador exclua o conteúdo da ficha e recomece.
  - **Mostrar Anexos:** Pode mostrar ou ocultar uma área de **Anexos** na ficha com capacidade para importar um ou mais ficheiros (ocultada por omissão). Os ficheiros carregados são armazenados como parte do processo no Oracle Process Cloud Service.
  - **Customizar Valores por Omissão:** Pode definir o preenchimento prévio dos pares de nome e valor na ficha de início. Clique em **Acrescentar Campo**, em seguida, introduza o nome e o valor de campo. O nome é um dos campos da ficha, não uma etiqueta utilizada na ficha, e o valor é aquilo que é permitido para esse campo. Para inserir os dados do utilizador com sessão iniciada, utilize os valores especiais %%username%% e %%userid%%.
5. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
  6. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.
  7. Utilize o separador Ligações para atribuir ações aos triggers fornecidas pelo componente:
    - **Ficha de início submetida:** Este trigger ocorre quando o utilizador clica no botão **Submeter**.
    - **Ficha de início gravada:** Este trigger ocorre quando o utilizador clica no botão **Gravar**.
    - **Ficha de início excluída:** Este trigger ocorre quando o utilizador clica no botão **Excluir**.

Clique no trigger para atribuir uma ação. Para obter mais informações sobre como atribuir triggers e ações, consulte [Utilizar Triggers e Ações](#).

## Lista de Tarefas do Processo



Pode utilizar uma lista de tarefas do processo para apresentar seletivamente processos definidos com o Oracle Process Cloud Service. Pode mostrar informações detalhadas das tarefas no componente da lista de tarefas ou utilizar o componente da lista de tarefas do processo em conjunto com um componente de detalhes da tarefa para simplificar a lista e mostrar informações detalhadas apenas para uma tarefa selecionada.

Para que uma lista de tarefas de processo funcione num site, deve aplicar-se o seguinte:

- Os processos associados devem ser definidos com o Oracle Process Cloud Service para que possa apresentá-los com este componente. Consulte Programar Processos Estruturados em *Utilizar Processos no Oracle Integration*.
- O site deve ser um site restrito limitado aos utilizadores especificados ou aos utilizadores com o perfil de grupo Utilizadores do Oracle Content Management. Consulte [Alterar a Segurança do Site](#).

- Um administrador deve configurar a integração entre o Oracle Process Cloud Service e o Oracle Content Management. Consulte Integrar com o Oracle Process Cloud Service em *Administering Oracle Content Management*. A integração entre os dois serviços requer acessos SSO, pelo que ambos os serviços devem estar no mesmo domínio de identidade.

Para acrescentar um componente de lista de tarefas de processo a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Customizadas** para definir as opções de apresentação e filtrar as tarefas disponíveis.
5. Escolha de entre o seguinte para definir opções de apresentação para a lista de tarefas.

 **Nota:**

Pode definir as opções de apresentação do componente, mas a apresentação das tarefas em si é determinada pelo design do Oracle Process Cloud Service.

- **Mostrar Detalhes:** Selecione para incluir as informações de detalhes da tarefa na lista de tarefas em si. Utilize o componente da lista de tarefas do processo em conjunto com um componente de detalhes da tarefa para simplificar a lista e mostrar informações detalhadas apenas para uma tarefa selecionada.
  - **Mostrar Pesquisa:** Selecione para incluir a barra de pesquisa no topo da lista de tarefas. Se selecionar **Mostrar Pesquisa**, o utilizador dispõe da opção adicional de selecionar **Mostrar Filtro** para incluir a opção de filtro na barra de pesquisa. Utilize as opções de filtro abaixo para definir os valores de filtro por omissão.
  - **Mostrar Selecionar Tudo:** Selecione para permitir ao utilizador selecionar todas as tarefas apresentadas para processamento.
  - **Tamanho da Página:** Ajuste para especificar o número máximo de tarefas a serem apresentadas. Se existirem menos tarefas do que o máximo especificado, o componente ajusta-se automaticamente ao número menor. Se existirem mais tarefas do que o máximo especificado, o componente mostra o número máximo e acrescenta ligações à página ou páginas adicionais.
6. Escolha de entre o seguinte para filtrar as tarefas disponíveis na lista.

Os filtros aplicados determinam a lista inicial de tarefas. Se escolher as opções **Mostrar Pesquisa** e **Mostrar Filtro** acima, o utilizador pode ajustar as definições para modificar o filtro de todas as definições, exceto **Do Utilizador**.

- **Pesquisar Palavras-Chave:** Opcionalmente, especifique um ou mais termos de pesquisa. Os resultados de pesquisa incluem apenas essas tarefas com

títulos que incluem todas as palavras-chave especificadas. Caso tenha selecionado **Mostrar Pesquisa**, estas palavras-chave são apresentadas na barra de pesquisa e podem ser retiradas ou modificadas pelo utilizador.

- **Estado:** Selecione um dos valores de Estado disponíveis. O valor por omissão é **Atribuído**.
  - **Responsável:** Selecione um dos valores de Responsável disponíveis. O valor por omissão é **Eu e o Meu Grupo - Todos** que inclui todas as tarefas disponíveis para o utilizador e o respetivo grupo, incluindo as tarefas que foram reclamadas mas onde não é possível trabalhar.
  - **Do Utilizador:** Pode selecionar um ou mais utilizadores a partir dos quais a tarefa origine. Comece a introduzir o nome do utilizador para iniciar uma pesquisa dos utilizadores disponíveis no Oracle Process Cloud Service associado. Os valores que especificar não são apresentados ao utilizador final e não podem ser retirados. Os utilizadores podem acrescentar outros nomes de utilizadores para expandir mais a lista de utilizadores.
  - **Data Limite:** Pode selecionar uma data limite que seja A, Antes de, Após ou Entre uma data selecionada do calendário.
  - **Aplicação:** Pode selecionar o nome de determinada aplicação. Pode selecionar uma ou mais aplicações da lista de aplicações disponíveis para o utilizador.
7. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
  8. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.



#### Nota:

Se tiver uma lista de tarefas de processo e uma ficha de detalhes da tarefa na página, o componente de detalhes da tarefa apresenta automaticamente o detalhe para uma tarefa selecionada da lista. Para obter mais informações sobre triggers e ações, consulte [Utilizar Triggers e Ações](#).

## Ficha de Detalhes da Tarefa



Pode utilizar uma ficha de detalhes da tarefa juntamente com uma lista de tarefas do processo para apresentar detalhes de uma tarefa selecionada. Se tiver uma lista de tarefas de processo e uma ficha de detalhes do processo na página, o componente de detalhes da tarefa do processo apresenta automaticamente o detalhe para uma tarefa selecionada da lista.

Para que uma ficha de detalhes da tarefa seja utilizada num site, deve aplicar-se o seguinte:

- Os processos associados devem ser definidos com o Oracle Process Cloud Service para que possa apresentá-los com este componente. Consulte Programar Processos Estruturados em *Using Processes in Oracle Integration*.
- O site deve ser um site restrito limitado aos utilizadores especificados ou aos utilizadores com o perfil de grupo Utilizadores do Oracle Content Management. Consulte [Alterar a Segurança do Site](#).
- Um administrador deve configurar a integração entre o Oracle Process Cloud Service e o Oracle Content Management. Consulte Integrar com o Oracle Process Cloud Service em

*Administering Oracle Content Management.* A integração entre os dois serviços requer acessos SSO, pelo que ambos os serviços devem estar no mesmo domínio de identidade.

Para acrescentar um componente de detalhes da tarefa a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Customizadas** para definir as opções de apresentação.
5. Escolha de entre o seguinte para definir opções de apresentação para a ficha de detalhes da tarefa.

 **Nota:**

Pode definir as opções de apresentação do componente, mas a apresentação dos detalhes da tarefa é determinada pelo design do Oracle Process Cloud Service.

- **Mostrar Ações:** Selecione para apresentar as ações disponíveis para o utilizador, tal como Aprovar, Rejeitar, etc.
- **Mostrar Gravação:** Selecione para apresentar o botão **Gravar**.
- **Mostrar Fecho:** Selecione para apresentar o botão **Fechar**.
- **Mostrar Anexo:** Selecione para apresentar a secção **Anexo** na ficha de detalhes.
- **Mostrar Comentários:** Selecione para apresentar a secção **Comentários** na ficha de detalhes.
- **Mostrar Histórico:** Selecione para apresentar a secção **Histórico** na ficha de detalhes.
- **Mostrar Mais Informações:** Selecione para apresentar a secção **Mais Informações** na ficha de detalhes.
- **Mostrar Ligações:** Selecione para apresentar a secção **Ligações** na ficha de detalhes.

6. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.

Por omissão, o componente de detalhes da tarefa expande-se para apresentar todos os detalhes especificados. Clique em **Definir Altura** e ajuste o valor da altura para uma altura específica.

7. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.
8. Utilize o separador Ligações para atribuir ações aos triggers fornecidas pelo componente:

- **Detalhes da tarefa submetidos:** Este trigger ocorre quando o utilizador clica no botão **Submeter**.
- **Tarefa aprovada:** Este trigger ocorre quando o utilizador clica no botão **Aprovar**.
- **Tarefa recusada:** Este trigger ocorre quando o utilizador clica no botão **Rejeitar**.
- **Tarefa fechada:** Este trigger ocorre quando o utilizador clica no botão **Fechar**.
- **Tarefa gravada:** Este trigger ocorre quando o utilizador clica no botão **Gravar**.
- **Comentário da tarefa acrescentado:** Este trigger ocorre quando o utilizador acrescenta um texto de comentário e clica no botão **Publicar Comentário**.

Clique no trigger para atribuir uma ação.



#### Nota:

O componente da lista de tarefas do processo não suporta triggers ou ações manuais, no entanto, se acrescentar um componente de detalhes da tarefa à página, apresenta automaticamente o detalhe de uma tarefa selecionada da lista. Para obter mais informações sobre triggers e ações, consulte [Utilizar Triggers e Ações](#).

Para obter informações sobre como utilizar o Oracle Process Cloud Service, consulte [Iniciação ao Processo](#).

## Itens de Conteúdo

Para os utilizadores empresariais, todos os sites têm uma coleção que contém ativos digitais e itens de conteúdo associados ao site. Os componentes de item de conteúdo permitem acrescentar facilmente itens ao seu site.

Pode arrastar e largar ativos digitais e itens de conteúdo diretamente do painel Conteúdo no editor e é utilizado automaticamente o componente apropriado, para uma imagem de ativo digital ou para um item de conteúdo estruturado.

Os componentes adicionais selecionados no painel Componente permitem-lhe apresentar de forma dinâmica itens de conteúdo com base no tipo de conteúdo.

- [Componente de Item de Conteúdo](#)
- [Repositório de Valores de Conteúdo](#)
- [Lista de Conteúdo](#)
- [Pesquisa de Conteúdo](#)
- [Recomendação](#)




## Componente de Item de Conteúdo

Enquanto utilizador empresarial, pode utilizar um componente de item de conteúdo para ajudar a dispor uma página e a configurar as interações da página até estar pronto para acrescentar os próprios itens de conteúdo.

Ao arrastar e largar um item de conteúdo a partir do painel Conteúdo para uma página, é inserido automaticamente um componente de item de conteúdo para fixar o item, a menos


que o item de conteúdo seja um tipo de ativo digital customizado. O arrastamento de um ativo digital customizado para uma página faz com que o ativo seja inserido como um componente de imagem ou vídeo. É necessário retirá-lo e acrescentar o componente de item de conteúdo primeiro, em seguida, arraste um ativo digital customizado ou item de conteúdo standard do painel Conteúdo para o componente para uma apresentação adequada.

Para acrescentar um componente de item de conteúdo a uma página:


1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o conteúdo de componente do item de conteúdo, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Editar** ou selecione **Definições** para abrir o painel de definições e clique no ícone de edição .

 **Nota:**

Se o tipo de conteúdo utilizado no componente de item de conteúdo for um ativo digital customizado em vez de um tipo de conteúdo standard, não poderá editar o tipo de ativo digital customizado. Não existirá qualquer opção para **Editar** no menu do componente e nenhum ícone de edição estará no painel de definições.

4. Efetue alterações no item de conteúdo e clique em **Gravar**. O item de conteúdo é gravado como nova revisão no repositório de conteúdo.
5. Para editar o aspeto do componente, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
6. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.  
Se um item de conteúdo for atribuído ao componente, é apresentada uma visualização em miniatura dos itens de conteúdo. Se nenhum item de conteúdo tiver sido atribuído ainda, é apresentada uma imagem e mensagem do repositório de valores.
7. Escolha a partir das seguintes opções para definir valores por omissão adicionais para o conteúdo apresentado.
  - **Versão a utilizar:** Se o utilizador selecionar **Utilizar a última versão do ativo** e existir uma versão mais recente, não publicada do item de conteúdo, a versão mais recente será publicada automaticamente quando a atualização do site em curso for publicada. Salvo especificamente solicitado, todos os itens serão as versões mais recentes ou provisórias.
  - **Visualização do Item:** Selecione a disposição utilizada para apresentar o item de conteúdo. A disposição **Por Omissão** fornecida apresenta todos os campos no item de conteúdo. Se o item de conteúdo tiver outras disposições customizadas designadas, o utilizador pode escolher qualquer disposição disponível. Se selecionar uma disposição customizada que tenha a opção **Acrescentar suporte para as definições customizadas quando em**

**utilização em Sites** ativada, pode acrescentar dados customizados à disposição

clicando em  introduzindo dados no campo **Dados Customizados** e, em seguida, clique em **Anterior** para regressar ao separador Geral.

- **Página para apresentar o item individual:** Se tiver designado uma ou mais páginas como páginas de detalhes, estas são apresentadas aqui. Escolha uma página para apresentar informações detalhadas quando um utilizador clicar na ligação num item de conteúdo para visualizar informações detalhadas.

 **Nota:**

Se não criar uma página de detalhes, a ligação para apresentar detalhes não é apresentada para o item de conteúdo na disposição por omissão.



8. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.

## Repositório de Valores de Conteúdo

Enquanto utilizador empresarial, pode utilizar um componente de repositório de valores de conteúdo para apresentar dinamicamente itens de conteúdo de um ou mais tipos.

Por exemplo, pode utilizar um repositório de valores de item de conteúdo numa página de detalhes designada e quando um utilizador clicar numa ligação para obter mais informações detalhadas para determinado item de conteúdo, esta irá carregar automaticamente a vista de detalhes para o item de conteúdo associado. Por exemplo, se existir uma página com vários artigos, cada um com um título e uma imagem, e o utilizador clicar em determinado artigo, a página de detalhes apresenta o artigo integral independentemente do artigo escolhido.

Para acrescentar um componente de repositório de valores de conteúdo a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
5. Escolha a partir das seguintes opções para definir valores por omissão adicionais para o conteúdo apresentado.
  - **Tipo de Conteúdo:** Selecione um ou mais dos tipos de conteúdo disponíveis. Os tipos de conteúdo são os dos itens de conteúdo na coleção do site e incluem tipos de ativos digitais customizados.
  - **Visualização do Item:** Selecione a disposição utilizada para apresentar o item de conteúdo. A disposição **Por Omissão** fornecida apresenta todos os campos no item de conteúdo. Se o item de conteúdo tiver outras disposições customizadas designadas, o utilizador pode escolher qualquer disposição disponível.
  - **Página para apresentar o item individual:** Se tiver designado uma ou mais páginas como páginas de detalhes, estas são apresentadas aqui. Escolha uma

página para apresentar informações detalhadas quando um utilizador clicar na ligação num item de conteúdo para visualizar informações detalhadas.

 **Nota:**

Se não criar uma página de detalhes, a ligação para apresentar detalhes não é apresentada para o item de conteúdo na disposição por omissão.



6. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.

## Lista de Conteúdo

Como utilizador empresarial, pode utilizar um componente de lista de conteúdo para apresentar dinamicamente itens de conteúdo de determinado tipo.

Por exemplo, pode utilizar uma lista de itens de conteúdo numa página de detalhes designada e quando um utilizador clicar numa ligação para obter mais informações detalhadas para determinado item de conteúdo, esta irá carregar automaticamente a vista de detalhes para o item de conteúdo associado. Por exemplo, se existir uma página com vários artigos, cada um com um título e uma imagem, e o utilizador clicar em determinado artigo, a página de detalhes apresenta o artigo integral independentemente do artigo escolhido.

Para acrescentar um componente da lista de conteúdos a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
5. Escolha a partir das seguintes opções para definir valores por omissão adicionais para o conteúdo apresentado.
  - **Tipo de Conteúdo:** Selecione um dos tipos de conteúdo disponíveis. Os tipos de conteúdo são os dos itens de conteúdo na coleção do site e incluem tipos de ativos digitais customizados.
  - **Número Máximo de Itens e Iniciar no Item:** Especifique o número máximo de itens a apresentar e onde será iniciada a apresentação. Os itens adicionais não são apresentados.
  - **Paginação:** Especifique se pretende incluir opções de paginação com a lista. Se a opção for selecionada, poderá personalizar o modo como a paginação é apresentada com botões ou números de páginas e diferentes etiquetas, se necessário.
  - **Data:** Utilize as opções fornecidas para selecionar itens de conteúdo a apresentar com base na data de criação do item antes, depois, entre ou dentro das datas ou intervalos de datas selecionados.




- **Categorias:** Selecione categorias para filtrar a lista de itens de conteúdo para mostrar apenas os itens numa determinada categoria ou categorias. Clique em **Selecionar Categorias** para abrir um painel extensível onde pode seleccionar categorias do repositório de sites. Se seleccionar mais de uma categoria na mesma taxonomia, os itens apresentados só precisam de ter atribuída uma das categorias seleccionadas. Se seleccionar mais de uma categoria de diferentes taxonomias, os itens apresentados precisam de ter atribuídas todas as categorias seleccionadas. Por exemplo, se seleccionar categorias para **Cidades** e **Parques** na taxonomia **Destino**, os itens que sejam cidades ou parques são apresentados. Se seleccionar a categoria **Cidades** da taxonomia **Destino** e a categoria **Europa** da taxonomia **Regiões**, os itens que sejam cidades na Europa são apresentados.

Por omissão, todos os filhos da categoria seleccionada estarão disponíveis. Se preferir limitar a sua lista de itens a um nó de categoria específico, selecione o nó e desmarque **Incluir Categorias Filho**.

- **Língua:** Escolha uma língua das línguas associadas ao repositório.
- **Cadeia de Caracteres de Consulta Adicional** (opcional): Especifique parâmetros de consulta adicionais para refinar ainda mais a lista de itens apresentados com uma sintaxe semelhante a: `field.dept eq "Finance"`. Consulte a tabela abaixo para obter a lista de operadores disponíveis.
- **Ordenar Por:** Ordene os itens por nome ou data, por ordem ascendente ou descendente. Se o tipo de conteúdo incluir outros campos de data, de número ou decimais, também pode ordenar por esses campos.

Também pode seleccionar **Customizar** e, em seguida, introduza uma expressão customizada. Por exemplo, para ordenar por número de departamento por ordem ascendente, pode introduzir `fields.deptno:asc`. Também pode definir um parâmetro de URL para ordenação. Por exemplo, poderá introduzir `{{URLParams.sortBy}}`, em seguida, pode acrescentar o seguinte parâmetro no final do URL do site: `?sortBy=fields.deptno:asc`.

- **Visualização do Item:** Selecione a disposição utilizada para apresentar o item de conteúdo. A disposição **Por Omissão** fornecida apresenta todos os campos no item de conteúdo. Se o item de conteúdo tiver outras disposições customizadas designadas, o utilizador pode escolher qualquer disposição disponível. Se seleccionar uma disposição customizada que tenha a opção **Acrescentar suporte para as definições customizadas quando em utilização em Sites** ativada, pode

acrescentar dados customizados à disposição clicando em  introduzindo dados no campo **Dados Customizados** e, em seguida, clique em **Anterior** para regressar ao separador Geral.

- **Página para apresentar o item individual:** Se tiver designado uma ou mais páginas como páginas de detalhes, estas são apresentadas aqui. Escolha uma página para apresentar informações detalhadas quando um utilizador clicar na ligação num item de conteúdo para visualizar informações detalhadas.

 **Nota:**

Se não criar uma página de detalhes, a ligação para apresentar detalhes não é apresentada para o item de conteúdo na disposição por omissão.

- **Visualização de Lista:** Selecione uma disposição de secção para organizar os itens. Esta lista pode incluir disposições customizadas. São fornecidas as seguintes disposições:
    - **Horizontal:** Organiza os itens em sucessão numa linha horizontal.
    - **Vertical:** Organiza os itens em sucessão numa linha vertical. Este é o valor por omissão se não for selecionada nenhuma disposição.
    - **Duas Colunas:** Organiza os itens dois a dois em várias linhas.
    - **Três Colunas:** Organiza os itens três a três em várias linhas.

Clique na seta para a direita junto à disposição selecionada para modificar as definições da disposição.
  - **Vista de Lista Vazia:** Selecione de que forma deve ser apresentada uma lista vazia.
  - **Opções:** Escolha se deverá existir uma renovação automática na consulta de pesquisa especificada no componente de Pesquisa de Conteúdos.
  - **Espaçamento:** Escolha de que forma serão apresentados os itens.
6. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas.

**Tabela 10-1 Operadores de Consulta**

Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
eq	?q=name eq "John" ?q=type eq "DigitalAsset"  ?q=type eq "Employee" and fields.DOB eq "1994/09/26T16:23:45.208"  ?q=type eq "Employee" and fields.DOB eq "1994/09/26T16:23:45.208"	text, reference, number, decimal, boolean, datetime	O operador equals (eq) corresponde ao valor exato fornecido na consulta. Este operador não é aplicável a tipos de dados com vários valores. O valor fornecido com este operador não é sensível a maiúsculas e minúsculas, exceto nos campos standard. Este operador considera inclusivamente os caracteres especiais no valor.

Tabela 10-1 (Cont.) Operadores de Consulta

Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
co	<pre>?q=(type eq "Employee" AND name co "john alex") ?q=(type eq "Car" AND fields.features co "manual")</pre>	text, reference, number, decimal, datetime, largertext	O operador contains (co) efetua a correspondência de todas as palavras fornecidas nos critérios. As palavras formam-se dividindo o valor por caracteres especiais. Fornece os resultados que contêm, pelo menos, uma das palavras (neste exemplo, john ou alex ou ambos). Este operador não considera os caracteres especiais no valor ao efetuar a pesquisa. Este operador não efetua pesquisas em palavras de paragem. Consulte a documentação Apache Lucene para saber mais informações acerca de palavras de paragem. Este operador aplica-se a <i>text</i> , <i>largertext</i> no caso de atributos de valor único, ao passo que no caso de atributos de vários valores, é aplicável a <i>text</i> , <i>reference</i> , <i>number</i> , <i>decimal</i> , <i>datetime</i> , <i>largertext</i> . Para mais noções sobre os possíveis formatos de data/hora, consulte a tabela abaixo <i>Formatos de data e data/hora suportados (24 horas)</i> . O valor fornecido com este operador não é sensível a maiúsculas e minúsculas.
sw	<pre>?q=type eq "Employee" text AND name sw "Joh" ?q=type eq "Employee" AND fields.city sw "Los"</pre>		O operador starts with (sw) efetua a correspondência apenas dos valores do carácter inicial fornecidos na condição do campo. Este operador não é aplicável a tipos de dados com vários valores. O valor fornecido com este operador não é sensível a maiúsculas e minúsculas.

Tabela 10-1 (Cont.) Operadores de Consulta

Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
ge	?q=(type eq "Employee" AND fields.age ge "40") ?q=type eq "DigitalAsset" AND updatedDate ge "20171026"	number, decimal, datetime	O operador greater than ou equal to (ge) efetua apenas a correspondência de valores numéricos e de data/hora. Para mais noções sobre os possíveis formatos de data/hora, consulte a tabela abaixo <i>Formatos de data e data/hora suportados (24 horas)</i> . Este operador não é aplicável a tipos de dados com vários valores.
le	?q=(type eq "Employee" AND fields.weight le "60.6")	number, decimal, datetime	O operador less than ou equal to (le) efetua apenas a correspondência de valores numéricos e de data/hora. Para mais noções sobre os possíveis formatos de data/hora, consulte a tabela abaixo <i>Formatos de data e data/hora suportados (24 horas)</i> . Este operador não é aplicável a tipos de dados com vários valores.
gt	?q=(type eq "Employee" AND fields.age gt "20")	number, decimal, datetime	O operador greater than (gt) efetua apenas a correspondência de valores numéricos e de data/hora. Para mais noções sobre os possíveis formatos de data/hora, consulte a tabela abaixo <i>Formatos de data e data/hora suportados (24 horas)</i> . Para mais noções sobre os possíveis formatos de data/hora, consulte a tabela abaixo <i>Formatos de data e data/hora suportados (24 horas)</i> . Este operador não é aplicável a tipos de dados com vários valores.
lt	?q=(type eq "Employee" AND fields.age lt "20") ?q=type eq "Employee" AND createdAt lt "1994/09/26T16:23:45.208"	number, decimal, datetime	O operador less than (lt) efetua apenas a correspondência de valores numéricos e de data/hora. Para mais noções sobre os possíveis formatos de data/hora, consulte a seção abaixo <b>Formatos de data e data/hora suportados (24 Horas)</b> . Este operador não é aplicável a tipos de dados com vários valores.

Tabela 10-1 (Cont.) Operadores de Consulta

Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
mt	<pre>?q=(type eq "Car" AND fields.review mt "petrol 20KMPL") ?q=(type eq "Employee" AND name mt "Jo?n") ?q=(type eq "Employee" AND name mt "Jo*") ?q=(type eq "Employee" AND fields.role mt "senior*")</pre>	text, largertext	<p>O operador de consulta de expressão ou de pesquisa por proximidade (matches) (mt) permite-lhe encontrar palavras que estão a determinada distância entre si. Os resultados são ordenados pelas melhores correspondências. É útil para pesquisar itens de conteúdo quando os valores fornecidos nos critérios "petrol 20kmpl" implicam descobrir conteúdo real que possa conter "petrol fuel mileage runs 20KMPL in the speed way".</p> <p>O operador matches também pode utilizar um carácter de substituição dentro do valor fornecido e suportar tanto pesquisas do carácter de substituição de carácter único como de vários caracteres dentro de um único valor. Utilize ? como carácter de substituição único e * para vários caracteres. Tanto "John" como "Joan" podem ser pesquisados como "Jo?n" para um carácter único e "Jo*" para vários caracteres.</p> <p>Este operador é aplicável a tipos de dados com vários valores e de valor único. Este operador não efetua pesquisas em palavras de paragem. Consulte a documentação Apache Lucene para saber mais informações acerca de palavras de paragem. O valor fornecido com este operador não é sensível a maiúsculas e minúsculas.</p>

Tabela 10-1 (Cont.) Operadores de Consulta


Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
sm	?q=(type eq "Employee" And fields.city sm "Rome" )	text, largertext	Operador de consulta de similaridade. Este operador permite a pesquisa de valores que soam a critérios especificados, também denominados de pesquisa aproximada, que utilizam um máximo de duas edições para efetuar a correspondência do resultado. "Rome" é semelhante a "Dome". Este operador é aplicável a tipos de dados com vários valores e de valor único. O valor fornecido com este operador não é sensível a maiúsculas e minúsculas.
AND	?q=(type eq "Employee" AND name eq "John" AND fields.age ge "40" )	N/A	Operador AND: pode ser utilizado para colocar uma condição AND entre várias condições de consultas. Este operador tem precedência sobre OR.
OR	type eq "Employee" AND name eq "John" OR fields.age ge "40"	N/A	Operador OR: pode ser utilizado para colocar uma condição OR entre várias condições de consultas.
()	?q=type eq "Employee" AND (name eq "John" AND fields.age ge "40" ) ?q=type eq "Employee" AND ( (name eq "John" AND fields.age ge "40" ) OR fields.weight ge 60 )	N/A	Parêntesis, um operador de delimitação para agrupar as condições nos critérios. Este operador assume a máxima precedência, seguido de AND e, em seguida, de OR.


## Pesquisa de Conteúdo

Como utilizador empresarial, pode utilizar um componente de pesquisa de conteúdo e especificar as ações devolvidas pela pesquisa.

Pode inserir uma barra de pesquisa customizada para alterar ou renovar o conteúdo apresentado na página ou escolher outra ação, tal como abrir uma página de resultados da pesquisa ou apresentar um alerta.

Para acrescentar um componente de pesquisa de conteúdo a uma página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.

2. Acrescente o componente de pesquisa de conteúdo à página.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Utilize o separador Geral para modificar o texto do repositório de valores, o espaçamento, o alinhamento e outras opções de apresentação.
5. Utilize o separador Estilo para formatar a moldura que contém o componente com estilos predefinidos ou com escolhas customizadas para o tipo de letra, contorno, cor de fundo, etc.
6. Se pretender utilizar o componente de pesquisa para renovar os dados na página atual, acrescente um componente Lista de Conteúdo à página. Vá para **Definições** e escolha o tipo de conteúdo e quaisquer outras informações, tal como o número de itens a apresentar, se os resultados devem ser paginados ou o carregamento em modo lazy ao deslocar (carregar o conteúdo conforme a página é deslocada). Agora pode mudar para o modo de Visualização e experimentar a pesquisa.
7. Se pretender utilizar o componente de pesquisa para renovar os dados na página atual e tiver mais de um componente Lista de Conteúdo na página, terá de desativar a consulta automática em todas as listas de conteúdo, exceto naquela que irá apresentar os resultados. Vá para as definições da Lista de Conteúdo e anule a seleção de **Renovação automática na consulta de pesquisa no componente Pesquisa de Conteúdo**.
8. Caso pretenda ter mais de um componente de pesquisa de conteúdo numa página (com cada componente de pesquisa a utilizar uma determinada lista de conteúdo para os resultados), deve anular a seleção de todas as opções de renovação automática nos componentes Lista de Conteúdo e utilizar Triggers/Ações para associar o componente de pesquisa de conteúdo à respetiva lista de conteúdo.
9. Para o componente de pesquisa, utilize o separador Ligação para associar ações ao componente. Escolha uma opção a partir da lista pendente Selecionar Tipo de Ligação. Selecione **Ações do Trigger** e, em seguida, clique em **Na consulta de pesquisa** para ver os triggers disponíveis ou criar um novo trigger. Encontre a lista de conteúdo que pretende pesquisar, expanda-a e arraste **Pesquisar Conteúdo** para a lista de ações. Em **Pesquisar**, selecione **Cadeia de Caracteres de Pesquisa**. A lista de conteúdo que escolheu é selecionada na lista **Executar esta ação em**.
10. Também pode utilizar o componente de pesquisa de conteúdo para transmitir a consulta a uma página de resultados da pesquisa. No separador Ligação do componente de pesquisa, selecione **Página de Pesquisa** para apresentar uma página de resultados da pesquisa. Pode utilizar a página por omissão ou ligar a uma página de resultados da pesquisa que criou. Selecione a página a partir da lista pendente Página e escolha as ações de apresentação para a página. Pode personalizar os resultados para um tipo de conteúdo específico, abrir os resultados numa nova janela, etc.

As indicações seguintes podem ajudá-lo a conceber uma página de resultados da pesquisa eficaz:

- Crie uma página e designe-a como página de pesquisa. Por omissão, é marcada como oculta, mas pode alterar a definição nas propriedades da página.
- Edite a página e acrescente uma lista de conteúdo à página. Pode editar as definições da lista de conteúdo, especificando um tipo de conteúdo. O tipo de conteúdo também pode ser especificado a partir das definições da ligação do componente de pesquisa (acima). Se utilizar as definições da ligação, poderá utilizar uma página de resultados da pesquisa capaz de mostrar resultados de diferentes tipos de conteúdo, dependendo do componente utilizado para iniciar a pesquisa.



- Para editar a apresentação, altere as definições, tal como escolher a paginação de carregamento em modo lazy (porque é provável que a página seja utilizada exclusivamente para resultados da pesquisa).
- Na página de resultados da pesquisa, também pode colocar um componente de pesquisa de conteúdo. Este irá ecoar a cadeia de caracteres de pesquisa utilizada para lançar a página, permitindo que um utilizador refine a pesquisa, se necessário.

## Recomendação

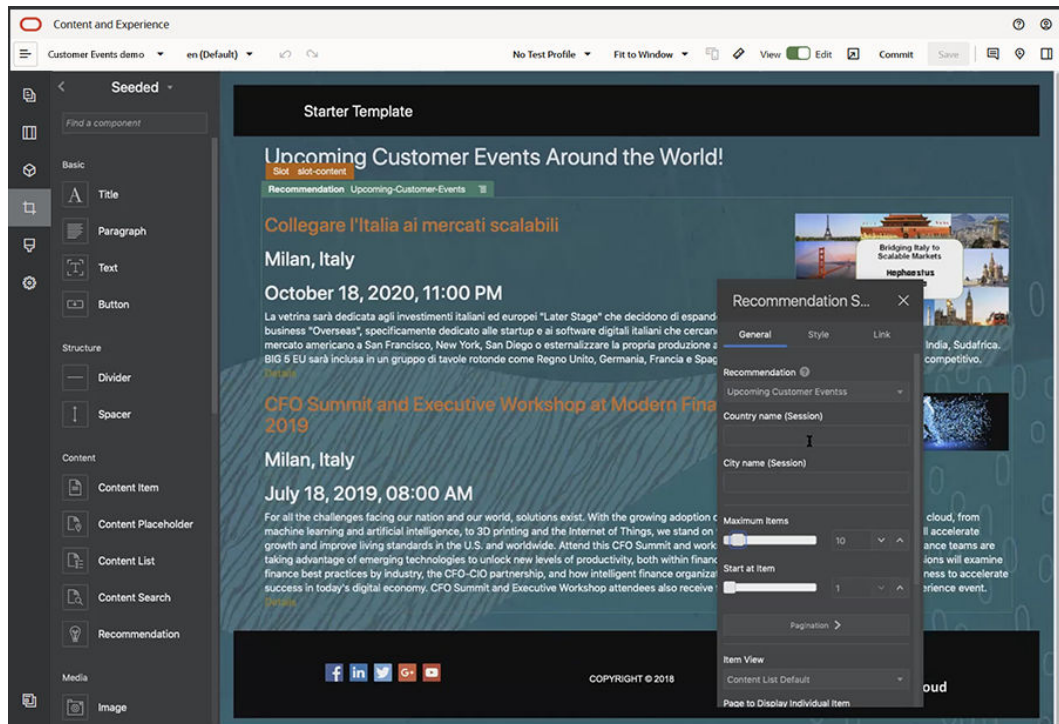
Enquanto utilizador empresarial, pode utilizar um componente **Recomendação** para proporcionar experiências personalizadas a visitantes de sites, mostrando os ativos com base na localização ou em áreas de interesse. Quando o contribuidor de um repositório cria uma recomendação, define um conjunto de regras que localiza os ativos efetuando a correspondência entre atributos de público-alvo, como as informações de localização geográfica de um visitante de um site. Por exemplo, os visitantes do site com endereços IP europeus poderão ver primeiro todos os anúncios de eventos para a Europa na página principal do site, ao passo que os visitantes da América do Norte verão os eventos nos EUA e Canadá.

Como os ativos digitais, as recomendações são associadas a um repositório e podem ser editadas e deslocadas através de um fluxo de trabalho para revisão e publicação por qualquer pessoa que seja um contribuidor de conteúdos para o repositório. No entanto, mesmo que não tenha direitos de contribuidor, cominua a poder visualizar e testar recomendações para ver como funcionam antes de as utilizar num site ou numa experiência sem interface do utilizador.

Para acrescentar uma recomendação a uma página:

1. Clique em **Sites** no menu lateral, selecione o site ao qual pretende acrescentar a recomendação e, em seguida, escolha **Abrir** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
2. Alterne o site para **Editar** e selecione a atualização para utilizar ou criar uma nova atualização.
3. Selecione **Componentes** a partir do menu lateral.
4. Abra a opção **Incorporado**.
5. Clique e arraste **Recomendação** na secção Conteúdo para a colocar na página.
6. Selecione **Definições** a partir do menu Recomendação (.





7. No separador **Geral** das definições da Recomendação, selecione a recomendação a utilizar. A página será renovada e apresentará os ativos recomendados.
8. Opcionalmente, introduza os valores por omissão dos atributos de público-alvo utilizados por esta recomendação clicando na seta junto à recomendação selecionada. Quando terminar de acrescentar valores, clique em **Anterior**.
9. Altere quaisquer propriedades adicionais que pretenda, tal como a versão a utilizar, o número máximo de itens a apresentar ou a disposição de conteúdo por omissão. Ao terminar, feche as definições da recomendação e clique em **Gravar**.

 **Nota:**

Se tiver criado perfis de teste com valores de atributos de público-alvo predefinidos, selecione um perfil a partir do menu de perfis de teste na barra de menus para pré-visualizar o modo como a recomendação responde a essas entradas de dados. Os valores do perfil de teste substituem os valores por omissão especificados nas definições do componente.

10. Se a sua recomendação utiliza a Data atual (Sistema) nas respetivas regras e pretende testar a recomendação como se fosse uma data diferente, selecione **Data do Sistema** a partir do menu de perfis de teste e selecione a data com que pretende testar.

## Outros Componentes

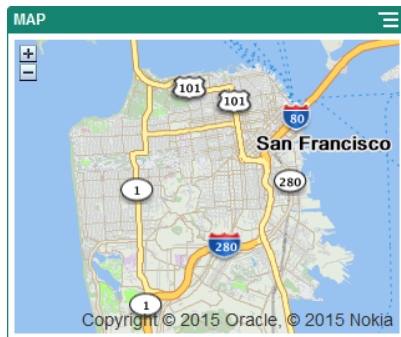
Olhemos para alguns componentes que combinam tipos de conteúdo diferentes.

- [Correspondências](#)
- [Títulos](#)
- [Artigos](#)



- [Imagens com Texto](#)
- [Grupos de Componentes](#)
- [Utilizar a Navegação Conjunta numa Página](#)
- [Oracle Intelligent Advisor](#)
- [Oracle Visual Builder](#)

## Correspondências

Acrescente um mapa ao seu site para permitir que os utilizadores explorem interativamente a área em torno de uma localização.



Para acrescentar um mapa à página:

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. O componente de mapa da Oracle mostra uma localização por omissão.
3. Para alterar a localização do mapa e ajustar as respetivas propriedades de apresentação, clique no ícone de menu correspondente  e escolha **Definições**.
4. Introduza a **Localização** inicial do mapa. Pode utilizar um endereço, um código postal ou uma latitude e longitude separadas por vírgulas (por exemplo, 40.5,-57.6).





Se utilizar um endereço, certifique-se de que fornece informações suficientes para efetuar a correspondência de uma única localização. Se o endereço corresponder a mais de uma localização, o mapa permanece em branco.


5. Especifique um nível de **Zoom** inicial para o mapa. Opcionalmente, pode permitir que o utilizador ajuste o nível de zoom com um rato, track pad ou controlos no ecrã.
6. Especifique opções de estilo, alinhamento e apresentação:
  - **Zoom:** Ativar opções no ecrã e de dispositivo para permitir que o utilizador ajuste o nível de zoom do mapa.
  - **Deslocamento:** Ativar opções no ecrã e de dispositivo para permitir que o utilizador desloque a área de foco do mapa.










- **Marcador de Apresentação:** Marcar a localização inicial com um ícone de associação.
- **Escala:** Incluir um indicador que mostre a escala do nível de zoom atual.
- **Perspetiva Geral:** Incluir um mapa de inserção que mostre a visualização atual num contexto mais vasto.

## Títulos

Pode acrescentar um cabeçalho para chamar a atenção para um determinado ponto no site com texto em forma de título e uma imagem e um parágrafo de suporte.




1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Clique nas diferentes áreas do componente para acrescentar texto. Pode acrescentar conteúdo ao cabeçalho principal e ao parágrafo abaixo do cabeçalho principal. O texto assume a formatação do estilo por omissão do componente. Prima Enter para acrescentar linhas adicionais de texto.
4. Se pretender alterar a formatação por omissão de qualquer secção de texto, selecione o texto que pretende formatar e, em seguida, selecione uma das opções disponíveis na barra de ferramentas de formatação, tal como tipo de letra, cor ou alinhamento.
5. Para retirar a formatação aplicada com estas opções, selecione o texto e clique em .
6. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
7. Escolha **Componentes** para definir os detalhes sobre o conteúdo que é apresentado.
  - **Imagem:**
    - Clique em **Selecionar** para utilizar uma imagem no cabeçalho. Selecione uma imagem do repositório do site, uma imagem de uma pasta de documentos que foi partilhada com o utilizador, ou carregue uma imagem para uma pasta de documentos. Localize e selecione a imagem que pretende utilizar. Se não visualizar nenhum ativo digital, clique em  e altere o filtro da coleção para **Todas**. Se tiver selecionado uma imagem a partir da pasta de documentos, pode ligar o ficheiro em vez de o copiar para o site. Para ligar ao ficheiro, selecione **Utilizar uma referência ao ficheiro original em vez de copiar o ficheiro para o site**. Se não selecionar esta opção, é armazenada uma cópia do ficheiro com o site que é referenciada a partir do site. A ligação ao ficheiro original evita a duplicação de conteúdo. A ligação permite aos visitantes do site verem o conteúdo mesmo que as permissões no ficheiro mudem ou restrinjam de alguma forma a visualização. Clique em **OK**. Se tiver selecionado um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**.

Para editar a imagem, clique em  e edite a imagem com qualquer uma das seguintes ações:


- \* Para recortar a imagem, clique em  **Recortar**. Selecione um dos ratios de imagem predefinidos na barra de ferramentas de recorte ou arraste os parâmetros de recorte na imagem, conforme desejado. Quando o ajuste estiver do seu agrado, na barra de ferramentas de recorte, clique em **Recortar**.
  - \* Para rodar ou inverter a imagem, clique em  **Rodar**. Na barra de ferramentas de rotação, introduza um grau de rotação customizado, utilize os botões para rodar a imagem para a esquerda ou para a direita ou selecione se pretende inverter a imagem no modo horizontal ou vertical.
  - \* Para acrescentar uma marca de água à imagem, clique em  **Marca de Água**. Acrescente texto à imagem, alterando tamanho do texto, estilo, cor e opacidade conforme desejado com as ferramentas de marca de água.
  - \* Para alterar o formato da imagem, clique em  **Opções** e, em seguida, selecione um novo formato da lista pendente **Formato**.
  - \* Para alterar a cor de fundo, clique em  **Opções** e, em seguida, selecione uma nova opção do menu pendente **Cor de Fundo**.
  - \* Se estiver a editar um ficheiro .jpg ou .webp (disponível nos browsers Google Chrome), pode alterar a qualidade da imagem para criar um tamanho de ficheiro menor. Clique em  **Opções** e, em seguida, introduza uma nova percentagem na caixa **Qualidade**.
  - \* Para desfazer ou refazer a sua alteração, clique em  ou . Para retirar todas as alterações que efetuou, clique em **Redefinir**.
  - \* Para alterar a ampliação da imagem, utilize os controlos do zoom ().
- **Título:** Introduza o texto que pretende apresentar numa nota informativa.
  - **Texto Alternativo:** Introduza o texto alternativo que será apresentado para fins de acessibilidade.
  - **Legenda:** Introduza uma legenda que seja apresentada por baixo da imagem.
  - **Alinhamento, Largura e Espaçamento:** Altere a disposição da imagem conforme necessário.
- **Título:** Altere o espaçamento para o cabeçalho do título.
  - **Parágrafo:** Altere o espaçamento para o texto que aparece por baixo do título.
8. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
  9. Utilize o separador Estilo para acrescentar formatação em volta do texto e para customizar a cor de fundo, tipos de letra e contornos.


## Artigos


Pode acrescentar um artigo ao seu site, que combina os componentes de um cabeçalho, parágrafo e imagem num único componente de fácil utilização.









1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Clique nas diferentes áreas do componente para acrescentar texto. Pode acrescentar conteúdo ao cabeçalho do artigo e um cabeçalho secundário abaixo do primeiro. Em seguida, pode acrescentar o texto do seu artigo abaixo do cabeçalho secundário. Todo o texto assume a formatação do estilo por omissão para o componente. Prima Enter para acrescentar linhas adicionais de texto.
4. Se pretender alterar a formatação por omissão de qualquer secção de texto, selecione o texto que pretende formatar e, em seguida, selecione uma das opções disponíveis na barra de ferramentas de formatação, tal como tipo de letra, cor ou alinhamento.
5. Para retirar a formatação aplicada com estas opções, selecione o texto e clique em .
6. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
7. Escolha **Componentes** para definir os detalhes sobre o conteúdo que é apresentado.

- **Imagem:**

- Clique em **Selecionar** para utilizar uma imagem no artigo. Selecione uma imagem do repositório do site, uma imagem de uma pasta de documentos que foi partilhada com o utilizador, ou carregue uma imagem para uma pasta de documentos. Localize e selecione a imagem que pretende utilizar. Se não visualizar nenhum ativo digital, clique em  e altere o filtro da coleção para **Todas**. Se tiver selecionado uma imagem a partir da pasta de documentos, pode ligar o ficheiro em vez de o copiar para o site. Para ligar ao ficheiro, selecione **Utilizar uma referência ao ficheiro original em vez de copiar o ficheiro para o site**. Se não selecionar esta opção, é armazenada uma cópia do ficheiro com o site que é referenciada a partir do site. A ligação ao ficheiro original evita a duplicação de conteúdo. A ligação permite aos visitantes do site verem o conteúdo mesmo que as permissões no ficheiro mudem ou restrinjam de alguma forma a visualização. Clique em **OK**. Se tiver selecionado um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**.





Para editar a imagem, clique em  e edite a imagem com qualquer uma das seguintes ações:


- \* Para recortar a imagem, clique em  **Recortar**. Selecione um dos raios de imagem predefinidos na barra de ferramentas de recorte ou arraste os parâmetros de recorte na imagem, conforme desejado. Quando o ajuste estiver do seu agrado, na barra de ferramentas de recorte, clique em **Recortar**.



- \* Para rodar ou inverter a imagem, clique em  **Rodar**. Na barra de ferramentas de rotação, introduza um grau de rotação customizado, utilize os botões para rodar a imagem para a esquerda ou para a direita ou selecionar se pretende inverter a imagem no modo horizontal ou vertical.
  - \* Para acrescentar uma marca de água à imagem, clique em  **Marca de Água**. Acrescente texto à imagem, alterando tamanho do texto, estilo, cor e opacidade conforme desejado com as ferramentas de marca de água.
  - \* Para alterar o formato da imagem, clique em  **Opções** e, em seguida, selecione um novo formato da lista pendente **Formato**.
  - \* Para alterar a cor de fundo, clique em  **Opções** e, em seguida, selecione uma nova opção do menu pendente **Cor de Fundo**.
  - \* Se estiver a editar um ficheiro .jpg ou .webp (disponível nos browsers Google Chrome), pode alterar a qualidade da imagem para criar um tamanho de ficheiro menor. Clique em  **Opções** e, em seguida, introduza uma nova percentagem na caixa **Qualidade**.
  - \* Para desfazer ou refazer a sua alteração, clique em  ou . Para retirar todas as alterações que efetuou, clique em **Redefinir**.
  - \* Para alterar a ampliação da imagem, utilize os controlos do zoom ().
- **Título**: Introduza o texto que pretende apresentar numa nota informativa.
  - **Texto Alternativo**: Introduza o texto alternativo que será apresentado para fins de acessibilidade.
  - **Legenda**: Introduza uma legenda que seja apresentada por baixo da imagem.
  - **Alinhamento, Largura e Espaçamento**: Altere a disposição da imagem conforme necessário.
- **Título**: Altere o espaçamento para o título do artigo.
  - **Parágrafo (cabecalho secundário)** e **Parágrafo**: Altere o espaçamento para o texto que aparece por baixo do título do artigo.
8. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, o alinhamento e outras opções de apresentação para o componente.
  9. Utilize o separador Estilo para acrescentar formatação em volta do texto e para customizar a cor de fundo, tipos de letra e contornos.

## Imagens com Texto










Pode acrescentar e utilizar o componente de imagem e texto que combina os componentes de um parágrafo e uma imagem num único componente de fácil utilização.

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página.
3. Clique na área do parágrafo do componente para acrescentar texto. Todo o texto assume a formatação do estilo por omissão para o componente. Prima Enter para acrescentar linhas adicionais de texto.
4. Se pretender alterar a formatação por omissão de qualquer secção de texto, selecione o texto que pretende formatar e, em seguida, selecione uma das opções disponíveis na barra de ferramentas de formatação, tal como tipo de letra, cor ou alinhamento.
5. Para retirar a formatação aplicada com estas opções, selecione o texto e clique em .
6. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**.
7. Escolha **Componentes** para definir os detalhes sobre o conteúdo que é apresentado.
  - **Imagem:**
    - Clique em **Selecionar** para utilizar uma imagem. Selecione uma imagem do repositório do site, uma imagem de uma pasta de documentos que foi partilhada com o utilizador, ou carregue uma imagem para uma pasta de documentos. Localize e selecione a imagem que pretende utilizar. Se não visualizar nenhum ativo digital, clique em  e altere o filtro da coleção para **Todas**. Se tiver selecionado uma imagem a partir da pasta de documentos, pode ligar o ficheiro em vez de o copiar para o site. Para ligar ao ficheiro, selecione **Utilizar uma referência ao ficheiro original em vez de copiar o ficheiro para o site**. Se não selecionar esta opção, é armazenada uma cópia do ficheiro com o site que é referenciada a partir do site. A ligação ao ficheiro original evita a duplicação de conteúdo. A ligação permite aos visitantes do site verem o conteúdo mesmo que as permissões no ficheiro mudem ou restrinjam de alguma forma a visualização. Clique em **OK**. Se tiver selecionado um ativo digital, pode selecionar uma apresentação específica. Se não selecionar uma apresentação, será utilizado o tamanho original. Se pretender publicar a versão mais recente do ativo quando o site for publicado, selecione **Utilizar a versão mais recente do ativo**.

Para editar a imagem, clique em  e edite a imagem com qualquer uma das seguintes ações:

- \* Para recortar a imagem, clique em  **Recortar**. Selecione um dos ratios de imagem predefinidos na barra de ferramentas de recorte ou arraste os parâmetros de recorte na imagem, conforme desejado. Quando o ajuste estiver do seu agrado, na barra de ferramentas de recorte, clique em **Recortar**.
- \* Para rodar ou inverter a imagem, clique em  **Rodar**. Na barra de ferramentas de rotação, introduza um grau de rotação customizado, utilize os botões para rodar a imagem para a esquerda ou para a direita ou selecionar se pretende inverter a imagem no modo horizontal ou vertical.





- \* Para acrescentar uma marca de água à imagem, clique em  **Marca de Água**. Acrescente texto à imagem, alterando tamanho do texto, estilo, cor e opacidade conforme desejado com as ferramentas de marca de água.
  - \* Para alterar o formato da imagem, clique em  **Opções** e, em seguida, selecione um novo formato da lista pendente **Formato**.
  - \* Para alterar a cor de fundo, clique em  **Opções** e, em seguida, selecione uma nova opção do menu pendente **Cor de Fundo**.
  - \* Se estiver a editar um ficheiro .jpg ou .webp (disponível nos browsers Google Chrome), pode alterar a qualidade da imagem para criar um tamanho de ficheiro menor. Clique em  **Opções** e, em seguida, introduza uma nova percentagem na caixa **Qualidade**.
  - \* Para desfazer ou refazer a sua alteração, clique em  ou . Para retirar todas as alterações que efetuou, clique em **Redefinir**.
  - \* Para alterar a ampliação da imagem, utilize os controlos do zoom (  ).
- **Título:** Introduza o texto que pretende apresentar numa nota informativa.
  - **Texto Alternativo:** Introduza o texto alternativo que será apresentado para fins de acessibilidade.
  - **Legenda:** Introduza uma legenda que seja apresentada por baixo da imagem.
  - **Alinhamento, Largura e Espaçamento:** Altere a disposição da imagem conforme necessário.
- **Parágrafo:** Altere o espaçamento do texto.
8. Utilize o separador Geral para modificar o espaçamento, o alinhamento e outras opções de apresentação para o componente.
  9. Utilize o separador Estilo para acrescentar formatação em volta do texto e para customizar a cor de fundo, tipos de letra e contornos.


## Grupos de Componentes

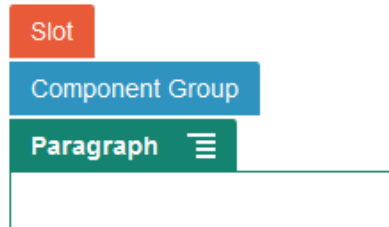
Pode combinar um ou mais componentes para criar um grupo de componentes ao qual possa atribuir um nome e reutilizá-lo.

Quando grava um grupo de componentes, este é gravado como um componente customizado com o mesmo nome que atribui e aparece na lista de componentes customizados no editor.


1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente um grupo de componentes à página. O grupo de componentes é identificado por .



3. Arraste e largue um ou mais componentes na moldura do componente customizado.
4. Posicione e dimensione os componentes no âmbito do grupo de componentes da mesma forma que procede no caso dos componentes num slot.
5. Para editar um componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**. Se clicar no nome do componente em vez de no ícone de menu, pode ver e selecionar o ícone de menu para o grupo de componentes (ou slot):



O separador Definições do grupo de componentes permite-lhe especificar a posição do grupo de componentes, uma imagem de fundo e outras definições que são aplicadas a todo o grupo de componentes.

6. Quando estiver pronto para gravar as suas alterações ao grupo de componentes, clique no grupo de componentes, clique no seu ícone de menu  e escolha **Gravar**.
  - a. Na caixa de diálogo, introduza um nome para o grupo de componentes. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífenes (-). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen.  
  
Se este se tratar de um novo grupo de componentes, não poderá utilizar o nome de um componente customizado existente. Se tiver acrescentado um grupo de componentes existente à página, modificado o grupo de componentes e tentado gravar as suas alterações, é-lhe fornecida a opção de fornecer um nome para criar um novo grupo de componentes para selecionar **Substituir o grupo de componentes existente** para atualizar o grupo de componentes existente com as suas alterações.
  - b. Clique em **Gravar**.

O grupo de componentes é gravado com o nome especificado como um componente customizado. Aparece na sua própria pasta no gestor de componentes e na lista de componentes customizados no editor se for o proprietário ou alguém que tenha partilhado o componente consigo. Pode partilhar o grupo de componentes como partilharia qualquer componente customizado.



## Utilizar a Navegação Conjunta numa Página

O Oracle Cobrowse Cloud Service é uma ferramenta de colaboração que lhe permite partilhar ecrãs ou iniciar uma sessão de navegação conjunta com outra pessoa. Por exemplo, poderá pretender incluir isto num formulário de encomenda para que um representante possa visualizar o ecrã de um cliente enquanto o cliente está a efetuar uma encomenda.

Para utilizar esta funcionalidade, esta deve primeiro estar ativada para um site. Existem dois tipos de scripts da barra de lançamento que podem ser ativados: um que utiliza um botão customizado (Ponto de Lançamento 2) e um que utiliza o botão Navegação Conjunta por



omissão (Ponto de Lançamento 1). Determine qual o tipo de barra de lançamento que será utilizado quando ativar a funcionalidade para o seu site e acrescente o script necessário. Consulte [Ativar a Integração com a Navegação Conjunta](#) para obter detalhes.

Após a Navegação Conjunta ser ativada para um site, qualquer página pode ser configurada para permitir a navegação conjunta.

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Clique em . Selecione a caixa de seleção na secção Navegação Conjunta.
3. Clique em **Fechar**.

Se um script de Ponto de Lançamento 1 estiver ativado, quando visualizar a página da próxima vez verá o botão Navegação Conjunta por omissão ser apresentado ou após premir uma tecla de atalho, se tiver sido configurada.

Se um script de Ponto de Lançamento 2 estiver ativado, necessita de acrescentar o botão customizado à página.

1. Certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. O componente Cobrowse Launcher está listado na secção Integração dos componentes.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**. Pode ajustar a etiqueta para o botão, o respetivo aspeto, tamanho e alinhamento. Utilize o separador Estilo para acrescentar formatação em volta do texto e para customizar a cor de fundo, tipos de letra e contornos. Para um estilo mais avançado, edite ou acrescente classes de estilo nos ficheiros `design.json` e `design.css` na pasta de designs dos temas do modelo do site atual. O prefixo da classe de estilo é `scs-cobrowse`.

Após a publicação do seu site, os visitantes do seu site podem utilizar o botão Navegação Conjunta para iniciar uma sessão com um representante da sua organização. O visitante clica no botão Navegação Conjunta e é-lhe atribuído uma ID de sessão restrita. O visitante retransmite a ID através de uma chamada telefónica para um representante da sua organização com acesso à Consola do Agente do Cobrowse. O agente utiliza a consola para iniciar uma sessão, que continua até que o visitante ou agente a termine. Quando utilizar uma definição de Ponto de Lançamento 2, o componente Launcher tem uma ID fixa de `cec-start-cobrowse`. Utilize essa ID na consola do Cobrowse.

### Notas sobre Utilização

Quando utilizar o Modo Instant da Navegação Conjunta (ICB), os vídeos ou iFrames incorporados não são visualizáveis numa página a menos que o conteúdo iFrame esteja ativado com a mesma ID do site da Navegação Conjunta. Como resultado, alguns componentes do Oracle Content Management não são renderizados na consola do agente de Navegação Conjunta no modo ICB. Utilize o Modo Advanced da Navegação Conjunta (ACB) para apresentar os seguintes componentes:

- Vídeo
- YouTube

- Gestor de Documentos
- Gosto no Facebook
- Seguir no Twitter
- Partilha no Twitter
- Recomendação no Facebook
- Conversação

Um componente customizado que utiliza um iFrame para obter conteúdo também não é renderizado no Modo Instant.

Consulte [Perspetiva Geral da Navegação Conjunta](#) em *Cobrowse Deployment and Use Guide* para obter mais informações sobre o Oracle Cobrowse Cloud Service. Consulte [Ativar a Integração com a Navegação Conjunta](#) para obter detalhes sobre a utilização da Navegação Conjunta com um site restrito ou em desenvolvimento.



## Oracle Intelligent Advisor

O Oracle Intelligent Advisor (anteriormente Oracle Policy Automation) é utilizado para implementar cenários de questionário online, tais como feedback para resolução de problemas ou avaliações de elegibilidade para serviços. Presta aconselhamento pelos canais, capturando regras em documentos do Microsoft Word e Excel com linguagem natural e, em seguida, criando experiências interativas de serviço de apoio a clientes denominadas de questionários em função dessas regras.

Para poder utilizar a funcionalidade do Intelligent Advisor, este deve ser configurado e ativado. O administrador de serviço ativa a funcionalidade para o seu serviço, incluindo acrescentar o nome do host, o URL, o nome de utilizador e a senha para o hub do Intelligent Advisor em utilização. A integração entre os dois serviços requer acessos SSO, pelo que ambos os serviços devem estar no mesmo domínio de identidade. Consulte [Integrar com o Intelligent Advisor em \*Integrar e Alargar o Oracle Content Management\*](#).

Do lado do Intelligent Advisor, os questionários devem ser criados e armazenados no site do host. Além disso, o seu serviço Oracle Content Management deve ser autorizado para utilização pelo host do Intelligent Advisor.

Assim que o Intelligent Advisor estiver configurado e ativado, pode acrescentar um componente Intelligent Advisor a uma página no seu site.

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. O componente é apresentado na secção Integração da lista Componente.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**. Pode ajustar a etiqueta para o componente, o respetivo aspeto, tamanho e alinhamento. Utilize o separador Estilo para utilizar o estilo por omissão associado ao questionário a partir do host do Intelligent Advisor. Para um estilo mais avançado, edite ou acrescente classes de estilo nos ficheiros design.css na pasta de designs dos temas do modelo do site atual. O prefixo da classe de estilo é scs-opainterview-.

Após a publicação do seu site, os visitantes do seu site verão o questionário interativo que é escolhido no componente do Intelligent Advisor. Para obter mais detalhes sobre o Intelligent Advisor, consulte a [Biblioteca de Documentação do Intelligent Advisor](#).

## Oracle Visual Builder

O Oracle Visual Builder é um ambiente alojado para a sua infraestrutura de desenvolvimento de aplicações. Fornece uma solução baseada em standards de código fonte aberto para desenvolver, colaborar e implementar aplicações no âmbito do Oracle Cloud.

### Passos Iniciais

Antes de utilizar o Oracle Visual Builder, este deve ser ativado e configurado. O administrador de serviço ativa a funcionalidade para o seu serviço, incluindo acrescentando o nome do host para o local onde as aplicações são criadas e armazenadas. Consulte Integrar com o Oracle Visual Builder em *Integrating and Extending Oracle Content Management*. A integração entre os dois serviços requer SSO, pelo que ambos os serviços devem estar no mesmo domínio da identidade.

No Oracle Visual Builder, é necessário efetuar o seguinte para que esta funcionalidade possa ser utilizada com o Oracle Content Management:

- A Partilha de Recursos de Várias Origens (CORS) deve ser ativada no site do Oracle Visual Cloud Service.
- As aplicações devem ser criadas, disponibilizadas para incorporação e devem ser configuradas para utilização com o Oracle Content Management.
- As aplicações da Web devem ser criadas e disponibilizadas para incorporação num iframe. O Sites SDK deve ser importado e referenciado nas aplicações da Web. Um parâmetro de URL da página denominado "id" deve ser acrescentado às aplicações da Web.

### Criar Componentes do Oracle Visual Builder

Após a integração ser ativada e as aplicações e aplicações da Web serem criadas e ficarem prontas a utilizar, deve criar um novo componente para cada aplicação que pretende acrescentar às suas páginas do site.

1. No Oracle Visual Builder, obtenha o URL para a aplicação Web publicada. Clique no projeto interativo que inclua a aplicação da Web, em seguida, clique na aplicação da Web. Copie o URL da barra de endereços.
2. No Oracle Content Management, clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Componentes**. São apresentados componentes e disposições remotos registados.
3. Clique em **Criar** e escolha **Criar Componente do Visual Builder**.
4. Introduza um nome para o componente. Não pode utilizar um nome utilizado por outro componente ou disposição.

Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado (\_) e hífenos (-). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um carácter de sublinhado.



Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scsTEMPLATE\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcservice, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery,

\_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

5. Opcionalmente, introduza uma descrição para o componente.
6. Cole o URL na aplicação da Web interativa ou na aplicação clássica interativa.
7. Clique em **Criar**. Após a criação do componente, o nome é apresentado na lista de componentes. Pode explorar as pastas e os ficheiros que compõem o componente ou a disposição ao clicar no nome do componente na lista.
8. Para seleccionar um ícone diferente do ícone por omissão atribuído ao componente:
  - a. Selecione o componente a partir da lista.
  - b. Clique em **Propriedades**
  - c. Clique no separador **Logótipo do Componente**.
  - d. Clique num logótipo da galeria de logótipos e, em seguida, clique em **Concluído**.

### Acrescentar o Componente a uma Página do Site

Agora pode acrescentar o componente para a aplicação a uma das suas páginas do site. Pode acrescentar o componente a uma página pública ou restrita.

1. Navegue até à página que pretende editar e certifique-se de que  está definido para **Editar**.
2. Acrescente o componente à página. O componente é apresentado na secção Customizar.
3. Para editar o componente e o seu aspeto, clique no respetivo ícone de menu  e escolha **Definições**. Pode ajustar a etiqueta para o componente, o respetivo aspeto, tamanho e alinhamento. Utilize o separador Estilo para utilizar o estilo por omissão associado ao componente a partir do host do Oracle Visual Builder. Para um estilo mais avançado, edite ou acrescente classes de estilo nos ficheiros design.css na pasta de designs dos temas do modelo do site atual. O prefixo da classe de estilo é scs-component.

Pode visualizar o componente no modo de pré-visualização enquanto edita o seu site. Após a publicação do seu site, os visitantes do seu site veem a aplicação do Oracle Visual Builder escolhida para utilização com esse componente, em execução num iFrame na página.

# Parte III

## Publicar e Gerir Sites

Esta parte descreve como trabalhar com sites e torná-los seguros, assim como melhorar e publicar sites. Inclui os seguintes capítulos:

- [Gerir Sites](#)
- [Publicar Sites](#)
- [Tornar os Sites Seguros](#)
- [Trabalhar com Sites Multilíngues](#)
- [Utilizar Redirecionamentos de Site ou Correspondência de URLs](#)
- [Melhorar o Desempenho do Site](#)

# 11

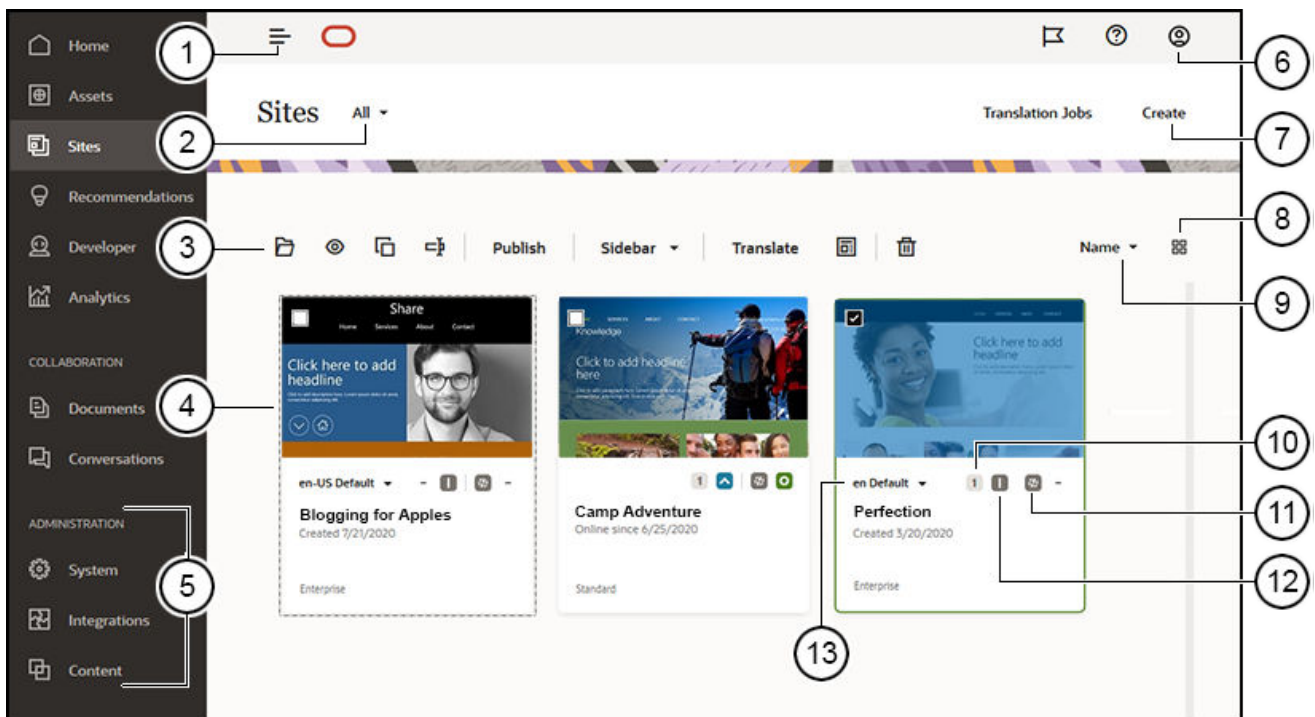
## Gerir Sites

Para alterar uma disposição ou conteúdo de site, crie e abra uma atualização no editor. Para criar e gerir o próprio site e as propriedades do site, utilize as opções no gestor de sites.

- [Conhecer a Página de Sites](#)
- [Gerir Sites e Definições de Sites](#)
- [Colocar um Site Online ou Offline](#)
- [Alterar a Descrição, o Logótipo ou as Propriedades de Incorporação do Site](#)
- [Definir Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#)
- [Customizar Definições do Site](#)
- [Ativar a Integração com a Navegação Conjunta](#)
- [Acrescentar Controlo de Análises](#)

## Conhecer a Página de Sites

A página Sites é a sua porta de entrada para trabalhar com sites.







Chamada	Descrição
1	O <b>painel para alternar</b> oculta e mostra o menu navegação.
2	O <b>menu de filtragem</b> permite-lhe filtrar a lista de sites para ver todos os sites a que tem acesso ou um subconjunto dos mesmos. Se a gestão de sites estiver ativada, pode visualizar os pedidos de site pendentes.
3	Depois de selecionar um site na lista, a <b>barra de ações</b> é disponibilizada. Utilize as opções na barra de ações para abrir, visualizar, alterar o estado ou renomear os seus sites e efetuar outras tarefas.  As opções mostradas dependem do seu perfil de grupo para o site selecionado. Por exemplo, se criou o site, tem o perfil de grupo Gestor para o site em questão e pode efetuar todas as tarefas listadas. Contudo, se alguém tiver partilhado um site consigo e lhe tiver atribuído o perfil de grupo Visualizador, poderá visualizar as propriedades do site, mas não poderá efetuar alterações. As opções da barra de ações também dependem do estado atual do site. As opções <b>Renomear</b> e <b>Apagar</b> só estarão disponíveis se o site estiver offline. <b>Sugestão:</b> Procura um atalho? Clique com o botão direito do rato num site para abrir o menu de contexto e escolha uma opção.
4	A <b>lista de sites</b> mostra todos os sites de que é proprietário ou que foram partilhados consigo. A lista inclui o nome do site, o número de atualizações, se o site é restrito e ainda o estado do site (online, offline ou com atualizações pendentes).
5	O <b>menu Administração</b> é mostrado se entrar em sessão como um administrador de conteúdo. Estas opções permitem-lhe alterar as definições de serviço, configurar integrações e repositórios, e outras funcionalidades relacionadas com ativos.
6	O <b>menu de utilizador</b> tem opções para definir as suas preferências, fornecer feedback, aceder ao auxílio e sair de sessão. Clique na imagem de utilizador para apresentar as opções de menu.
7	Clique em <b>Criar</b> para iniciar o processo de criação de um site. Antes de poder criar um site, o administrador deve ativar a criação do site e fornecer um ou mais modelos. Se não vir a opção <b>Criar</b> na página de sites ou modelos na página de modelos, contacte o seu administrador de serviço.
8	Clique no <b>ícone de visualização</b> para selecionar se os sites são apresentados numa visualização de grelha, lista ou tabela.
9	Utilize as <b>opções de ordenação</b> para alterar a ordem de apresentação dos sites.
10	Clique em <b>atualizar número</b> para editar uma atualização existente do site ou para criar uma nova atualização para o site. Se o site não tiver quaisquer atualizações, pode criar uma nova atualização abrindo o site e alterando o Criador de Sites para o modo de edição.
11	Clique nos ícones <b>Offline</b> , <b>Online</b> ou <b>Republicar</b> para alterar o estado do site ou publicar alterações que foram confirmadas mas não publicadas no site online.
12	Os ícones de <b>segurança</b> mostram se um site requer entrada em sessão ou não.
13	Utilize a <b>lista de línguas</b> para visualizar as línguas especificadas no perfil de localização associado do site. Para pré-visualizar uma versão localizada, selecione a língua e abra o site.











## Gerir Sites e Definições de Sites


A gestão de sites inclui a criação e edição do site, assim como a gestão do conteúdo utilizado no site. Utilize o *Criador de Sites* para criar, copiar e apagar páginas do site e o conteúdo de páginas. Utilize o *gestor pastas e ficheiros* para criar, copiar, partilhar e apagar sites completos.

Utilize as opções na barra de menus ou menu do botão direito do rato na página Sites e no Criador de Sites para efetuar as tarefas que se seguem.

Tarefa	Descrição
Filtrar a vista dos sites	<p>Para filtrar a lista de sites, selecione uma das seguintes opções no menu de filtro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Todos</b> - Mostra todos os sites aos quais tenha acesso. Se for um administrador de sites e a gestão de sites estiver ativada, tem acesso a todos os sites do seu ambiente.</li> <li>• <b>Propriedade do Utilizador</b> — Mostra todos os sites que são propriedade do utilizador.</li> <li>• <b>Partilhado com o Utilizador</b> — Mostra todos os sites que foram partilhados com o utilizador.</li> <li>• <b>Online</b> — Mostra os sites que estão online (interativos).</li> <li>• <b>Offline</b> — Mostra os sites que estão offline.</li> <li>• <b>Pedidos</b> (disponíveis apenas quando a gestão de sites está ativada) — Mostra pedidos de sites pendentes. Na qualidade de administrador de site, pode visualizar todos os pedidos de sites no seu sistema, caso contrário visualiza apenas os pedidos de sites que submeteu.</li> <li>• <b>Lixo</b> — Mostra sites apagados que detém. Se for um administrador de sites e a gestão tiver sido ativada, também mostra todos os sites apagados.</li> </ul>
Criar um site	<p>Para criar um site, clique em <b>Criar</b>. Quando criar um site, comece com um modelo. Um modelo tem tudo o que necessita para começar o seu site, incluindo o enquadramento de código do site, um site por omissão com páginas e conteúdo de exemplo, um tema com estilos, recursos, tais como imagens, e até mesmo componentes customizados. Consulte <a href="#">Criar Sites</a>.</p> <p>Pode ver se a gestão de sites está ativada ao analisar o menu de filtragem na página <b>Sites</b>. Se consegue visualizar a opção <b>Pedidos</b>, isso significa que a gestão de sites está ativada. Consulte <a href="#">Noções sobre Gestão de Sites</a>.</p>
Visualizar e gerir os pedidos de sites	<p>Para visualizar pedidos de sites pendentes (disponíveis apenas quando a gestão de sites está ativada), no menu de filtragem, escolha <b>Pedidos</b>. Na qualidade de administrador de site, pode visualizar todos os pedidos de sites no seu sistema, caso contrário visualiza apenas os pedidos de sites que submeteu. Consulte <a href="#">Gerir Pedidos de Sites</a>.</p>
Editar um site	<p>Para editar o site, escolha <b>Abrir</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. Consulte <a href="#">Editar Sites</a>.</p>
Debater ou anotar um site	<p>Pode debater e anotar sites no Criador de Sites. Selecione um site e escolha <b>Abrir</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.</p> <p>Para debater um site, clique em  para abrir o painel de conversação.</p> <p>Para anotar um site, clique em . Consulte <a href="#">Conhecer a Página do Criador de Sites</a>.</p>

Tarefa	Descrição
Visualizar um site	Para ver como será o site quando estiver a uso (online) selecione um site e escolha <b>Visualizar</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
Publicar um site	Para publicar um site, selecione-o e escolha <b>Publicar</b> no menu do botão direito do rato ou na barra de ações. Consulte <a href="#">Publicar Alterações no Site</a> .
Republicar	Se tiver publicado anteriormente um site, nas um perfil ou item associado tiver sido alterado (por exemplo, quando o perfil de localização associado é atualizado para incluir mais línguas), pode <b>Republicar</b> o site para renovar essas alterações. Selecione um site e escolha <b>Republicar</b> no menu do botão direito do rato ou na barra de ações.
Anular Publicação	Se já tiver publicado um site e pretender retirar os ficheiros do site da localização de hosting do Oracle Cloud, selecione um site e escolha <b>Anular Publicação</b> no menu do botão direito do rato ou na barra de ações. Um site deve estar offline para poder anular a respetiva publicação.
Colocar um site online ou offline	O site deve ter sido publicado antes de o colocar online. Para colocar um site online ou offline, selecione-o e escolha <b>Colocar Online</b> ou <b>Colocar Offline</b> no menu do botão direito do rato. Também pode clicar em  no mosaico do site para o colocar online ou clicar em  no mosaico do site para o colocar offline. Quando um site está <i>online</i> , os utilizadores podem visualizá-lo com um browser da Web num endereço designado (URL). Quando um site está <i>offline</i> , o site não está disponível para ser visualizado publicamente. O site só pode ser visualizado no Oracle Content Management. Consulte <a href="#">Colocar um Site Online ou Offline</a> .
Renomear um site	Para renomear um site, clique nele com o botão direito do rato e escolha <b>Renomear</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. Introduza um nome para o site que seja diferente de qualquer nome de site existente no mesmo servidor.  Não pode renomear um site se este não estiver online. Para colocar o site offline, tem de ser o proprietário do site ou ter o perfil de grupo de gestor em relação ao site.
Copiar um site	Pode copiar um site para começar rapidamente a desenvolver um site. Todo o site original, incluindo o tema, todas as atualizações pendentes, as páginas, o conteúdo das páginas e todos os outros ativos, tais como imagens, são copiados para o novo site com o novo nome que fornecer. O seu novo site está offline e pronto para ser editado.  <b>Nota:</b> Se a gestão estiver ativa, poderá ser necessário aprovar o site antes de criar a cópia.  Se estiver a copiar um site que utiliza conteúdo de vários repositórios, deve fazê-lo utilizando o OCE Toolkit. Consulte <a href="#">Programar com o OCE Toolkit</a> e <a href="#">Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos cec</a> .  Selecione o site que pretende copiar e escolha <b>Copiar</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. Consulte <a href="#">Copiar Sites</a> .

Tarefa	Descrição
Criar um modelo a partir de um site	<p>Se tiver um site que pretenda utilizar como um ponto de partida para outros sites, pode criar um modelo a partir desse site. Selecione um site e escolha <b>Criar Modelo</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. Consulte <a href="#">Criar um Modelo a partir de um Site</a>.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> <b>Nota:</b></p> <p>Se estiver a criar um modelo a partir de um site que utiliza conteúdo de vários repositórios, deve fazê-lo utilizando o OCE Toolkit. Consulte <a href="#">Programar com o OCE Toolkit</a> e <a href="#">Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos cec</a>.</p> </div>
Apagar ou repor um site	<p>Se tiver as permissões adequadas, pode apagar um site e o respetivo conteúdo. Quando apaga um site, coloca a totalidade da pasta do site no lixo, incluindo todas as atualizações pendentes, as páginas do site, o conteúdo das páginas e os ativos, tais como imagens acrescentadas às páginas.</p> <p>Pode apagar ou repor um site, caso o tenha criado (ou seja, se for o proprietário do site) ou caso alguém tenha partilhado um site consigo e lhe tenha atribuído o perfil de grupo Contribuidor ou Gestor.</p> <p>Não pode apagar um site se este estiver online. Para colocar o site offline, tem de ser o proprietário do site ou ter o perfil de grupo de gestor em relação ao site.</p> <p>Também não pode apagar um site que tenha sido publicado. Primeiro deve anular a publicação do conteúdo. Se o site tiver conteúdo de vários repositórios, é necessário anular a publicação do conteúdo associado em cada repositório.</p> <p>Para apagar um site, selecione-o e escolha <b>Apagar</b> no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. É solicitado que confirme a deslocação do site e de todas as atualizações do site para o lixo. Um site apagado permanece no lixo até:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Repor o site.</li> <li>• Apagar permanentemente o site.</li> <li>• A sua quota do lixo ser atingida.</li> <li>• O lixo ser automaticamente esvaziado com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor por omissão é 90 dias.</li> </ul> <p>Para repor um site, no menu Sites, escolha <b>Lixo</b>. Selecione o site a partir da lista e escolha <b>Repor</b>.</p>

Tarefa	Descrição
Acrescentar membros a um site	<p>Se o administrador tiver ativado a partilha, pode partilhar o seu site com outros utilizadores do Oracle Content Management e permitir que estes visualizem, modifiquem ou efetuem a gestão do site no Oracle Content Management com base na permissão que lhes atribui.</p> <p>Qualquer pessoa que tenha acesso ao seu serviço é considerado um membro. Quando partilha um site, atribui um perfil de grupo que define o que o membro está ou não autorizado a fazer com o seu site. Os membros só podem utilizar o site de acordo com o perfil de grupo que lhes atribui.</p> <p>Selecione o site que pretende partilhar e escolha <b>Membros</b> no menu do botão direito do rato ou clique em <b>Barra Lateral</b> na barra de ações e escolha <b>Membros</b> para abrir a barra lateral dos membros. Assim que a barra lateral dos membros estiver aberta, clique em <b>Acrescentar Membros</b>.</p> <p>Introduza um ou mais nomes de utilizador ou endereços de correio eletrónico e atribua um destes perfis de grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Visualizador:</b> Os visualizadores podem ver o site no editor, mas não podem efetuar alterações.</li> <li>• <b>Descarregador:</b> Num site, o perfil de grupo de descarregador fornece os mesmos privilégios que o perfil de grupo de visualizador e o utilizador pode criar um novo modelo a partir do site.</li> <li>• <b>Contribuidor:</b> Perfil de grupo com privilégios idênticos aos do visualizador, além de também poder editar o site, apagar páginas do site e apagar o site se este estiver offline.</li> <li>• <b>Gestor:</b> Perfil de grupo com privilégios idênticos aos do contribuidor, além de também poder acrescentar utilizadores e atribuir os respetivos perfis de grupo, publicar alterações num site online e alternar entre colocar o site online e offline. É automaticamente atribuído o perfil de grupo de gestor ao criador de um site (o proprietário).</li> </ul>
	<div style="border-left: 2px solid #0070C0; border-right: 2px solid #0070C0; border-bottom: 2px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> <b>Nota:</b></p> <p>Se estiver a partilhar um site que tem acesso a vários repositórios, apenas o repositório por omissão é partilhado. Qualquer repositório adicional terá de ser partilhado separadamente.</p> </div>
Alterar propriedades do site (descrição, logótipo etc.)	<p>Para alterar a descrição do site, acrescente um logótipo, permita que o site seja incorporado, acrescente um URL personalizado e visualize informações valiosas acerca dum site, incluindo o URL do site, o proprietário do site e outros detalhes, selecione o site e escolha <b>Propriedades</b> no menu do botão direito do rato ou clique em <b>Barra Lateral</b> na barra de ações e escolha <b>Propriedades</b>. Consulte <a href="#">Alterar a Descrição, o Logótipo ou as Propriedades de Incorporação do Site</a>.</p>
Traduzir um site	<p>Pode traduzir um site empresarial em várias línguas, se o repositório associado o permitir, através da exportação de ficheiros do site, da respetiva tradução e, em seguida, da importação dos ficheiros traduzidos. Consulte <a href="#">Traduzir um Site</a>.</p>
Definir propriedades do mecanismo de pesquisa	<p>No Criador de Sites, pode fornecer palavras-chave e texto para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificar o conteúdo do site. Consulte <a href="#">Definir Propriedades do Mecanismo de Pesquisa</a></p>


Tarefa	Descrição
Customizar as definições do site (ícones de favoritos, ficheiros controladores, etc.)	No Criador de Sites, pode especificar os ícones de site utilizados com browsers e plataformas diferentes ou acrescentar um ficheiro de controlador para gerir o comportamento da ligação. Consulte <a href="#">Customizar Definições do Site</a>
Ativar navegação conjunta	No Criador de Sites, pode ativar o Oracle Cobrowse Cloud Service, uma ferramenta de colaboração que lhe permite partilhar ecrãs ou iniciar uma sessão de navegação conjunta com outra pessoa. Por exemplo, poderá pretender incluir isto num formulário de encomenda para que um representante possa visualizar o ecrã de um cliente enquanto o cliente está a efetuar uma encomenda. Consulte <a href="#">Ativar a Integração com a Navegação Conjunta</a>
Acrescentar o controlo de análises a um site	No Criador de Sites, pode acrescentar um fragmento do código de controlo JavaScript a um site para controlo de análises na Web, facilitando a integração com fornecedores de análises externos como o Google, o Adobe ou o Oracle Infinity. Consulte <a href="#">Acrescentar Controlo de Análises</a> .
Tornar seguro um site interativo	Quando publica um site e o coloca online, este fica disponível publicamente para qualquer pessoa. No entanto, se for o proprietário do site ou se tiver o perfil de grupo de gestor, pode restringir a disponibilização de sites interativos a utilizadores registados ou a um subconjunto de utilizadores. Para alterar o estado de um site, deve ser o proprietário do site ou ter o perfil de grupo de gestor.  Selecione o site que pretende tornar seguro e escolha <b>Propriedades</b> no menu do botão direito do rato ou clique em <b>Barra Lateral</b> na barra de ações e escolha <b>Propriedades</b> e, em seguida, clique no separador <b>Segurança do Site</b> . Consulte <a href="#">Alterar a Segurança do Site</a> .
Acrescentar um redirecionamento de site	Se o URL do site mudar, um redirecionamento encaminha um URL (origem) para outro URL (destino). Desta forma, é possível preservar os marcadores do utilizador e as classificações do mecanismo de pesquisa. Consulte <a href="#">Acrescentar Redirecionamentos de Site</a> .

## Alterar a Descrição, o Logótipo ou as Propriedades de Incorporação do Site

A maior parte das propriedades do site são definidas quando cria ou atualiza um site. Quando visualiza as propriedades, pode obter informações valiosas sobre um site, incluindo o URL do site, o proprietário do site e outros detalhes.

Para alterar a descrição do site e o respetivo logótipo, acrescentar um site personalizado e permitir que o site seja incorporável:

1. Selecione o site e escolha **Propriedades** no menu do botão direito do rato ou clique em **Barra Lateral** na barra de ações e escolha **Propriedades**.
2. Para alterar a descrição opcional do site, clique no separador **Propriedades do Site** e introduza ou altere a descrição.
3. Não pode alterar o URL do site diretamente, mas pode selecionar e copiar o URL do site e, em seguida, colá-lo em documentos, apresentações e mensagens de correio eletrónico para fornecer acesso ao site.

Se o site estiver online, clique em  para deslocar-se diretamente para o site online.

4. Para permitir que o site seja utilizado como um site incorporável, selecione **Sim** junto a **Site Incorporável**.
5. Para alterar a imagem do site, clique no separador **Logótipo do Site** e, em seguida, em **Alterar**. Encontre e selecione a imagem a utilizar. Deve ser um ficheiro .png, .jpeg ou .jpg com uma taxa de aspeto de 4:3 (retangular). O tamanho ideal é 300x225 píxeis porque as imagens mais pequenas poderão ficar distorcidas e as maiores poderão afetar o desempenho.
6. Quando terminar, clique em **Fechar**.

## Definir Propriedades do Mecanismo de Pesquisa

Pode fornecer palavras-chave e texto para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificar o conteúdo do site.



Pode especificar definições de otimização do mecanismo de pesquisa (SEO) ao nível do site e da página. As definições de nível do site expandem ou substituem definições semelhantes de páginas individuais conforme descrito na tabela abaixo.

Opção	Nível do Site	Nível da Página
Descrição ou Descrição da Página	Fornece informações gerais sobre o site que não estão incluídas no site propriamente dito. A descrição do site é incluída em cada página do site. Esta descrição é também utilizada como a descrição de nível de página para a página principal apenas se não existir nenhum valor definido com as <b>Definições da página</b> para a página principal.	Fornece informações gerais sobre a página que não estão incluídas na página propriamente dita. A descrição da página acresce à descrição do site incluída em cada uma das páginas do site.
Palavras-Chave	Identifica termos ou conceitos aplicáveis a todas as páginas do site. Estes valores são acrescentados (anexados) às palavras-chave especificadas para páginas individuais.	Identifica termos ou conceitos aplicáveis à página individual. As palavras-chave da página podem ser úteis para identificar termos ou conceitos que não aparecem no texto da página ou que aparecem em imagens.
Cabeçalho ou Cabeçalho da Página	Acrescente scripts ou identificadores para análise ou controlo ao seu site. O conteúdo do cabeçalho do site é incluído em cada página do site.	Acrescente scripts ou identificadores para análise ou controlo ao seu site. O conteúdo do cabeçalho da página acresce ao conteúdo do cabeçalho do site incluído em cada página.
Rodapé ou Rodapé da Página	Acrescente scripts ou identificadores para análise ou controlo ao seu site. O conteúdo do rodapé do site é incluído em cada página do site.	Acrescente scripts ou identificadores para análise ou controlo ao seu site. O conteúdo do rodapé da página acresce ao conteúdo do rodapé do site incluído em cada página.

Se selecionar as seguintes opções de exclusão da pesquisa ao nível do site, a definição aplica-se a todas as páginas e substitui a definição nas páginas individuais. Se não selecionar a opção ao nível do site, só as páginas que especificarem individualmente a opção utilizam a opção.

Opção	Nível do Site	Nível da Página
Ocultar dos mecanismos de pesquisa	Se estiver selecionado, acrescente o identificador meta NOINDEX a cada página para que os mecanismos de pesquisa não indexem o conteúdo de qualquer página no site. Neste caso, o site e todas as páginas nele incluídas não serão apresentados nos resultados da pesquisa na Web.	Se estiver selecionado, acrescente o identificador meta NOINDEX à página atual para que os mecanismos de pesquisa não indexem o conteúdo da página. Neste caso, a página individual não será apresentada nos resultados da pesquisa na Web.
Ocultar ligações da página dos mecanismos de pesquisa	Se estiver selecionado, acrescente o identificador meta NOFOLLOW a cada página para que os mecanismos de pesquisa não sigam ligações (e, em seguida, indexem o destino) em qualquer página no site.	Se estiver selecionado, acrescente o identificador meta NOFOLLOW à página atual para que os mecanismos de pesquisa não sigam ligações (e, em seguida, indexem o destino) na página.
Ocultar descrições da página dos mecanismos de pesquisa	Se estiver selecionado, acrescente o identificador meta NOSNIPPET a cada página para que os mecanismos de pesquisa não incluam a descrição (especificada acima) após a página nos resultados da pesquisa.	Se estiver selecionado, acrescente o identificador meta NOSNIPPET à página atual para que os mecanismos de pesquisa não incluam a descrição da página (especificada acima) após a página nos resultados da pesquisa.

Para alterar as definições de otimização do mecanismo de pesquisa (SEO):

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em  **SEO**.
3. Forneça uma descrição opcional do site. A descrição do site é incluída em cada página do site.  
  
Esta descrição é também utilizada como a descrição de nível de página para a página principal apenas se não existir nenhum valor definido com as **Definições da página** para a página principal.
4. Opcionalmente, especifique palavras-chave separadas por vírgulas para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificar o conteúdo do site.  
  
As palavras-chave do site identificam termos ou conceitos aplicáveis a todas as páginas do site. Estes valores são acrescentados (anexados) às palavras-chave especificadas através de **Definições da Página** para páginas individuais.
5. Opcionalmente, acrescente scripts ou identificadores de cabeçalho para análise ou controlo ao seu site. O conteúdo do cabeçalho é incluído em cada página do site. Valide todos os códigos que utiliza no cabeçalho para se certificar de que funcionam corretamente e não representam qualquer risco de segurança para o site.
6. Opcionalmente, acrescente scripts ou identificadores de rodapé para análise ou controlo ao seu site. O conteúdo do rodapé é incluído em cada página do site. Valide todos os



códigos que utiliza no rodapé para se certificar de que funcionam corretamente e não representam qualquer risco de segurança para o site.

7. Opcionalmente, selecione uma ou mais opções para excluir informações nos resultados da pesquisa, conforme descrito na tabela anterior.
8. Para gravar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Gravar**.

## Ativar o Serviço de Pré-Renderização para a Otimização do Mecanismo de Pesquisa

Pode ativar sites criados com o Oracle Content Management para pré-renderizar páginas HTML estáticas para responder aos pedidos de crawler de pesquisa.

Se o serviço de pré-renderização estiver ativado e um pedido for enviado de um crawler de pesquisa, a página é pesquisada na cache.

- Se a página for encontrada na cache e tiver menos de 15 dias, o pedido é respondido com a página colocada em cache.
- Se a página da cache tiver mais de 15 dias ou se não for encontrada na cache, uma nova versão é obtida a partir do Oracle Content Management, a cache é atualizada e a resposta é a nova página pré-renderizada.
- Se a página não for encontrada na cache ou no Oracle Content Management, é devolvida uma página de erro.

As páginas expiradas em sites públicos ou em sites novos que ainda não estão em cache são renderizadas uma vez por dia. Se uma página já estiver em cache, a cache não é atualizada. Quando o serviço de pré-renderização está ativado, a cache pré-renderizada é atualizada todas as horas para os sites que tenham sido atualizados e republicados. Se estiver a efetuar alterações em páginas do site e pretender testar a forma como essas alterações afetam a otimização, pode atualizar a cache pré-renderizada manualmente em propriedades do site.

1. Clique em **Sites** na navegação lateral.
2. Selecione o site e escolha **Propriedades** no menu do botão direito do ratou ou clique em **Barra Lateral** na barra de ações e escolha **Propriedades**.
3. Clique em **SEO** na barra lateral de propriedades.
4. É listada a data e a hora da última renovação da cache. Para atualizar a cache, clique em **Renovar Agora**. Uma barra de progresso apresenta o estado de colocação na cache.



### Nota:

Se uma página for definida para estar oculta dos mecanismos de pesquisa nas definições de SEO de site, significa que essa página não é pré-renderizada nem colocada em cache.

Para ativar o serviço de pré-renderização no Oracle Content Management:

1. Clique em **Sistema** na área Administração da navegação lateral.



2. Selecione **SEO para Sites** no menu de definições do sistema.
3. Clique em **Ativado**.
4. Defina outros agentes de utilizador necessários.

**Tabela 11-1 Agentes de Utilizador com Codificação Rígida no Oracle Content Management**

Agente de utilizador	Agente de utilizador	Agente de utilizador	Agente de utilizador
baiduspider	facebookexternalhit	twitterbot	rogerbot
linkedinbot	embedly	quora link preview	showyoubot
outbrain	pinterest/0.	developers.google.com /+web/snippet	slackbot
vkShare	W3C_Validator	redditbot	Applebot
WhatsApp	flipboard	tumblr	bitlybot
SkypeUriPreview	nuzzel	Discordbot	Google PageSpeed
Qwantify	pinterestbot		

**Tabela 11-2 Agentes de Utilizador Pré-Configurados Adicionais na propriedade PrerenderUserAgents do ficheiro config.cfg**

Agente de utilizador	Agente de utilizador	Agente de utilizador	Agente de utilizador
AddSearchBot	AdIdxBot	AdsBot-Google	AdsBot-Google-Mobile-Apps
AppEngine-Google	Baidu-YunGuanCe	Bingbot	BingPreview
DuckDuckBot	DuckDuckGo-Favicons-Bot	endeca webcrawler	Exabot
Facebot	Feedfetcher-Google	FeedValidator	Fetch
FlipboardProxy	Google Favicon	Google Web Preview	Google-Adwords-Instant
Googlebot	Googlebot-Image	Googlebot-Mobile	Googlebot-News
Googlebot-Video	Google-PhysicalWeb	Google-Structured-Data-Testing-Tool	HubSpot,ia_archiver
Mediapartners-Google	MSNBot	NetcraftSurveyAgent	nutch
Oracle Secure Enterprise Search	pinterest.com	PIs-Google	SEOkicks
seoscanners	Siteimprove.com	Slurp	Sogou web spider
VSE/1.0	W3C_CSS_Validator	W3C_I18n-Checker	W3C_Unicorn
W3C-checklink	W3C-mobileOK	Y!J	Yahoo Link Preview
Yahoo! Slurp	Yandex	YandexBot	YunGuanCe

## Definir Opções de Entrega de Sites Estáticos

Se a sua empresa utilizar sites compilados, pode controlar quanto tempo os sites estáticos ficam em cache e que agentes de utilizador do dispositivo móvel chamam as disposições para dispositivos móveis adaptativas suportadas pela compilação do site.

- [Ativar Compilação Automática ao Publicar](#)
- [Substituir Cabeçalhos de Controlo da Cache por Omissão para Sites Compilados](#)

- [Especificar Agentes de Utilizador do Dispositivo Móvel para Suportar Disposições Adaptativas Compiladas](#)

## Ativar Compilação Automática ao Publicar

O Oracle Content Management tem um serviço de compilação integrado que lhe permite compilar um site facilmente sem qualquer configuração adicional. Alternativamente, o administrador do serviço pode configurar manualmente um serviço de compilação para efeitos de teste, para validar a compilação de sites ou utilizar bibliotecas customizadas. Independentemente do serviço de compilação utilizado, pode optar por compilar um site quando este é publicado ou republicado.

1. Depois de entrar em sessão no Oracle Content Management, clique em **Sites** no menu de navegação lateral.
2. Selecione o site que pretende modificar e clique em **Propriedades**.
3. Clique em **Entrega Estática** na caixa de diálogo de propriedades.
4. Ative **Compilar site após publicar** na secção **Ativar Compilação Automática**.
5. Quando terminar, clique em **Concluído**.

Ao publicar ou publicar novamente um site com a compilação automática ativada, o estado de publicação é controlado e apresentado no mosaico do site da página **Sites**. Depois de concluída a publicação, o processo de compilação é controlado na secção **Entrega Estática** da caixa de diálogo de propriedades de site. Assim que a compilação estiver concluída, a secção de entrega estática das propriedades do site lista a data e hora da última compilação e fornece uma ligação para descarregar o registo de compilação.

## Substituir Cabeçalhos de Controlo da Cache por Omissão para Sites Compilados

Os sites compilados são colocados em cache no browser de um utilizador durante 300 segundos (5 minutos) por omissão. O administrador do serviço pode alterar este valor por omissão, mas enquanto programador de sites, pode substituir o valor por omissão para sites específicos nas propriedades do site.

1. Depois de entrar em sessão no Oracle Content Management, clique em **Sites** no menu de navegação lateral.
2. Selecione o site que pretende modificar e clique em **Propriedades**.
3. Clique em **Entrega Estática** na caixa de diálogo de propriedades.
4. Na secção **Cabeçalhos de Resposta da Colocação em Cache**, introduza `Cache-control: max-age=` e, em seguida, um valor numérico para o número de segundos que pretende que a página fique colocada em cache no browser de um utilizador. Por exemplo, `Cache-control: max-age=600` colocará a página na cache durante 10 minutos.
5. Quando terminar, clique em **Concluído**.

Se a sua instância utiliza o Akamai, para manter as definições do Akamai existentes, deixe a secção **Cabeçalhos de Resposta da Colocação em Cache** em branco. Para substituir as definições do Akamai existentes, introduza `Edge-Control: !no-store,max-age=1800,downstream-ttl=1800`, em que os itens a negrito são as definições por omissão em segundos.

- `!no-store` indica que esta definição deve substituir a configuração de colocação na cache do Akamai correspondente para a propriedade.
- `max-age` determina quanto tempo o Akamai deve manter esta página na cache. O valor por omissão é 1800 segundos (30 minutos). Durante esse tempo, o Akamai irá satisfazer os pedidos para a página sem pedir a página ao Oracle Content Management.
- `downstream-ttl` indica ao Akamai para enviar um cabeçalho "Cache-Control: max-age" com a respetiva resposta para os browsers do cliente, dando instruções a esses browsers para colocar a página na cache durante o tempo atribuído. O valor por omissão é 1800 segundos (30 minutos).

## Especificar Agentes de Utilizador do Dispositivo Móvel para Suportar Disposições Adaptativas Compiladas

Ao compilar um site, podem ser criadas páginas de dispositivos móveis para suportar disposições adaptativas. Pode especificar os agentes de utilizador que farão o servidor fornecer as páginas para dispositivos móveis em vez das páginas standard compiladas para um site. Os valores introduzidos aqui são tratados como subcadeias de caracteres insensíveis a maiúsculas ou minúsculas ao serem correspondidas com os cabeçalhos de agentes de utilizador enviados por browsers. Tenha em consideração que a palavra-chave `Mobile` é utilizada geralmente nas cadeias de caracteres dos agentes de utilizador para browsers em dispositivos móveis.

1. Depois de entrar em sessão no Oracle Content Management, clique em **Sites** no menu de navegação lateral.
2. Selecione o site que pretende modificar e clique em **Propriedades**.
3. Clique em **Entrega Estática** na caixa de diálogo de propriedades.
4. Na secção **Agente do Utilizador do Dispositivo Móvel**, introduza uma lista separada por vírgulas de subcadeias de caracteres para os agentes de utilizador pretendidos para o fornecimento de páginas de dispositivo móvel. Se qualquer parte da subcadeia de caracteres corresponder à cadeia de caracteres do agente de utilizador do browser, as páginas de dispositivo móvel são fornecidas.

## Especificar e Configurar URLs Personalizados

A configuração de um URL personalizado para um site permite aos utilizadores acederem a um site do Oracle Content Management num domínio especificado em vez do domínio de uma instância do Oracle Content Management. Por exemplo, enquanto um URL da instância pode ser `https://myinstance.cec.ocp.oraclecloud.com/site/MyCustomerSite/`, um URL mais amigável como `https://www.exemplo.com` é mais fácil de lembrar, potencialmente melhor para a utilização da marca e globalmente mais simples de utilizar. E, em função daquilo que for necessário, um site do Oracle Content Management pode ser também alojado com um percurso customizado, tal como `https://www.exemplo.com/store/`

Para utilizar os domínios personalizados, são necessários vários passos.

- Utilize uma Rede de Entrega de Conteúdo (CDN).
- Faça a gestão de um domínio personalizado com um sistema de nomes de domínio (DNS) para que o registo do Nome Canónico (CNAME) do domínio seja mapeado para a CDN.
- Implemente um certificado válido na CDN para proteger o domínio personalizado.

- Configure um site do Oracle Content Management para aceitar pedidos no domínio personalizado.
- Configure a CDN para encaminhar de forma adequada os pedidos para o Oracle Content Management.

### Utilizar uma Rede de Entrega de Conteúdo

Uma rede de entrega de conteúdo (CDN) consiste numa plataforma de servidores distribuídos globalmente que se destina a melhorar o desempenho e a segurança dos websites. Uma CDN minimiza a distância entre os utilizadores e os servidores, ao mesmo tempo que otimiza o desempenho dos pedidos de conteúdo. Enquanto o objetivo principal de uma CDN consiste em melhorar a experiência do utilizador, uma CDN pode também ser utilizada para alterar os pedidos em trânsito de forma a limpar a visualização para o utilizador, mesmo que o processo nos bastidores não esteja limpo.

Para suportar o alojamento de um site do Oracle Content Management num domínio personalizado, será necessário trabalhar com a CDN para a configurar para processar todos os pedidos do domínio personalizado configurado, encaminhá-los de volta para o Oracle Content Management de forma apropriada e efetuar as alterações aos pedidos, para que sejam processados de modo adequado e seguro pelo Oracle Content Management.

### Gerir um Domínio com um Sistema de Nomes de Domínio (DNS)

Qualquer domínio pode ser utilizado como um domínio personalizado para um site do Oracle Content Management. Deve controlar qualquer domínio utilizado como o domínio personalizado antes de o configurar para utilização com o site do Oracle Content Management.

Devido a limitações do DNS, a utilização de um domínio raiz, tal como *exemplo.com*, sem *www* ou outro subdomínio, tal como *store.exemplo.com*, provavelmente não será possível. Confirme junto dos fornecedores de DNS e CDN para determinar se é possível a utilização de um domínio raiz.

Uma vez que o DNS funciona ao nível do domínio e não ao nível do percurso, para o Oracle Content Management alojar alguns percursos do seu domínio e outro host de serviço outros percursos, o encaminhamento terá de ser processado pela CDN. O DNS só pode ser utilizado para segregar tráfego ao nível do domínio e subdomínio.

### Implementar Certificados

Um certificado que proteja um domínio personalizado necessita de ser criado e alojado pela CDN. Um certificado pode proteger um único domínio, vários domínios e subdomínios, ou subdomínios de substituição, tais como *\*.exemplo.com*. Qualquer combinação é aceitável para o domínio personalizado. Todos os domínios protegidos estarão visíveis nos detalhes do certificado, de modo que se não pretender partilhar estes detalhes publicamente, devem ser utilizados certificados separados.

#### Nota:

O processo de criação e alojamento de certificados é frequentemente específico para a CDN e necessitarão de especificar a melhor forma de o fazer.

## Configurar um Site do Oracle Content Management para Domínios Personalizados

Para um site do Oracle Content Management carregar de forma adequada quando utilizar um domínio personalizado, deve primeiro indicar ao Oracle Content Management qual o URL do site que está a utilizar o domínio personalizado. Isto é efetuado no Oracle Content Management no separador de propriedades do site.

1. No Oracle Content Management, clique em **Sites** na navegação lateral.
2. Selecione o site com o qual pretende utilizar um domínio personalizado e escolha **Propriedades** no menu do botão direito do rato ou na **Barra Lateral** na barra de ações.
3. Introduza um domínio personalizado no campo respetivo e clique em **Gravar**.

### Nota:

Pode demorar até uma hora ou mais para o Oracle Content Management ficar pronto a aceitar pedidos no domínio. Verifique o progresso em qualquer momento no painel de propriedades do site.

## Configurar a Rede de Entrega de Conteúdo para Encaminhar Pedidos

Assim que o Oracle Content Management for corretamente configurado e estiver pronto para os aceitar, os pedidos efetuados para o domínio personalizado serão encaminhados através do DNS para a CDN e a CDN deve reencaminhar os pedidos para o Oracle Content Management de forma adequada. Por exemplo, se um site do Oracle Content Management com um URL de site `https://myinstance.cec.ocp.oraclecloud.com/site/MyCustomerSite/` estiver configurado com um domínio personalizado `https://www.exemplo.com/store`, a CDN deve estar configurada para:

- reconhecer o domínio personalizado: `https://www.exemplo.com/store`
- identificar a instância do Oracle Content Management de origem a utilizar o domínio personalizado: `https://myinstance.cec.ocp.oraclecloud.com/`
- anexar o percurso do site para o site específico: `site/MyCustomerSite/`
- e enviar o URL de site completo para a instância do Oracle Content Management de origem: `https://myinstance.cec.ocp.oraclecloud.com/site/MyCustomerSite/`.
- O Oracle Content Management recebe o pedido e responde à CDN, que realiza o pedido para o browser do utilizador, mostrando apenas o domínio personalizado ao utilizador: `https://www.exemplo.com/store`

Os passos de configuração da CDN são frequentemente específicos para a CDN, por isso trabalhe com o seu fornecedor de CDN para configurar de forma adequada a definição da origem, que indica à CDN como alcançar a instância do Oracle Content Management de origem e o percurso do site, que anexa o percurso do site correto.

 **Nota:**

Os pedidos não devem conter nenhum dos seguintes percursos:

- /documents\*
- /content/published\*
- /osn\*
- /pxysvc\*
- /site\*

Os pedidos para estes percursos não se destinam a incluir o percurso do site. Devem resolver para a raiz da instância do Oracle Content Management de origem para serem processados adequadamente.



## Ativar a Integração com a Navegação Conjunta

A funcionalidade Navegação Conjunta é uma ferramenta de colaboração utilizada com o Oracle Cobrowse Cloud Service.

A Integração com o Cobrowse Cloud Service deve ser acrescentada primeiro como uma integração aceite pelo administrador de serviço. Consulte *Integrar com o Oracle Cobrowse Cloud Service em Integrar e Alargar o Oracle Content Management*.

Após a ativação da integração do Oracle Cobrowse Cloud Service, a funcionalidade pode ser configurada para o site e, em seguida, acrescentada a páginas do site específicas para utilização.

Para ativar a navegação conjunta num site:

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em .
3. Na secção Navegação Conjunta, selecione **Ativar a utilização do Oracle Cobrowse neste site**.
4. Introduza o script da barra de lançamento para o site. Um administrador do Oracle Cobrowse Cloud Service pode aceder à consola de administração do Cobrowse para obter o fragmento Javascript da barra de lançamento apropriada. Existem dois tipos diferentes de barras de lançamento.
  - Ponto de Lançamento 1: Um botão Navegação Conjunta é automaticamente acrescentado numa página.
  - Ponto de Lançamento 2: Permite-lhe customizar o botão e a interface que é acrescentada numa página.
5. Clique em **Fechar**.

Após a Navegação Conjunta ser ativada para o site, pode acrescentá-la a uma página ou customizar o modo como é utilizado numa página. Consulte [Utilizar a Navegação Conjunta numa Página](#) para obter detalhes.

## Utilizar Navegação Conjunta com Sites Restritos e Testes do Criador de Sites

A Navegação Conjunta tem dois modos: Instant (ICB) e Advanced (ACB). É necessária uma configuração extra para utilizar a navegação conjunta no modo ICB para um site restrito ou para pré-visualizar um site ainda em desenvolvimento. Esta configuração é efetuada na Consola de Administração do Cobrowse. Consulte *Entrar em sessão na Consola do Agente* em [Utilizar a Navegação Conjunta Independente](#).

No campo Custom Functions, acrescente uma função para permitir aos agentes verem os recursos protegidos por senha num site restrito publicado:

```
function () {
return {
passwordProtectedPatterns: [
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/authsite/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/documents/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/content/*?*#*\""
]
}
}
```

Para utilizar esta função para os sites restritos publicados e para visualizar/pré-visualizar um site em desenvolvimento, acrescente código adicional:

```
function () {
return {
passwordProtectedPatterns: [
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/authsite/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/documents/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/content/*?*#*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/sites/*?*#*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/_themes/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/_sitescloud/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/_compdelivery/*?*\""
]
}
}
```



A configuração de recursos protegidos é uma nova funcionalidade do Cobrowse. Utiliza os mesmos padrões de URL com carácter de substituição que a funcionalidade Cobrowse Page Masking. Para obter mais detalhes, consulte [Configurar máscara da página](#) em *Cobrowse Deployment and Use Guide*.

## Acrescentar Controlo de Análises

No Criador de Sites, pode acrescentar um fragmento do código de controlo JavaScript a um site ou uma página para controlo de análises na Web, facilitando a integração com fornecedores de análises externos como o Google, o Adobe ou o Oracle Infinity.

Para acrescentar o controlo de análises a um site:

1. Abra um site para edição.

2. Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em  **Analytics**.
3. Clique no comutador para ativar o controlo de análises.
4. Na caixa **Fragmento de Controlo do JavaScript**, acrescente um fragmento novo ou edite um script existente.

O seu administrador pode ter fornecido um fragmento de código para o seu ambiente. Se for o caso, será apresentado na caixa. Pode customizar o script ou acrescentar um seu. Se editar o fragmento fornecido pelo administrador, uma mensagem indicará que o script foi modificado. Para retirar as suas customizações: **Repor para o Último Script Tenant**.

Eis um exemplo de um fragmento de controlo do Google Analytics:

```
<!-- Global site tag (gtag.js) - Google Analytics -->
<script async src="https://www.googletagmanager.com/gtag/js?
id=UA-85172963-3"></script>
<script>
  window.dataLayer = window.dataLayer || [];
  function gtag(){dataLayer.push(arguments);}
  gtag('js', new Date());

  gtag('config', 'UA-85172963-3');
</script>
```

É necessário gravar e publicar esta alteração e, eventualmente, ativar o site para que as análises sejam recolhidas para o site.

### Visualizar Dados de Análises

Após publicar um site e colocá-lo online, pode visualizar os dados de análise controlados no site do fornecedor, como o Google Analytics. Se tiver utilizado um fragmento para controlo de análises do Oracle Infinity, vá para a página principal do Oracle Infinity e clique em **Analytics** para visualizar os dados e selecionar ou criar relatórios.



# 12

## Publicar Sites

Vamos aprender a tornar os sites online ou offline e a publicar alterações nos sites.



- [Colocar um Site Online ou Offline](#)
- [Publicar Alterações no Site](#)

### Colocar um Site Online ou Offline

Quando um site está em modo *online*, os utilizadores com devido acesso podem visualizá-lo com um browser da Web standard num endereço designado (URL). Quando um site está *offline*, o site não está disponível para ser visualizado publicamente. Só pode visualizar o site no Oracle Content Management.



Antes de colocar um site online, este deverá ter sido publicado. Para publicar o site, consulte [Publicar Alterações no Site](#).

O ícone de estado à direita mostra se o site está online ou offline:

- Se o site nunca tiver sido publicado, verá um traço (-).
- Se o site estiver online, verá .
- Se o site estiver offline, verá .

Para obter informações sobre quem pode aceder a um site online ou offline, consulte [Noções sobre Segurança de Sites](#).

Para alterar o estado de um site, é necessário ser proprietário do site ou ter o perfil de grupo de gestor, ou caso a gestão de sites esteja ativada, os administradores de sites podem alterar o estado de qualquer site, independentemente de o site ser ou não partilhado com os administradores.

1. Na página Sites, selecione o site da lista.
2. Para colocar um site online ou offline, escolha **Colocar Online** ou **Colocar Offline** no menu do botão direito do rato. Também pode clicar em  no mosaico do site para o colocar online ou clicar em  no mosaico do site para o colocar offline.

É-lhe solicitado que confirme a sua escolha.

Quando coloca o seu site online, é criada e copiada uma versão em HTML com renderização completa do site para a localização de alojamento no Oracle Cloud. Um site online mostra o respetivo URL por baixo do nome do site. Formato do URL por omissão:


```
https://service_name.identity_domain.sites.oraclecloud.com/site_name
```

Quando coloca um site offline, tanto o site como os respetivos ficheiros e pastas são retirados da localização de alojamento no Oracle Cloud.

## Publicar Alterações no Site

Para publicar alterações num site, deve ser o proprietário do site ou ter o perfil de grupo Gestor.

Não se esqueça do seguinte quando publicar as alterações do site:

- Ao publicar alterações no site online, todas as alterações confirmadas são imediatamente visíveis a todos os que tiverem acesso ao site.
  - Quando publica alterações num site, pode publicar todos os ativos definidos para o canal do site ou apenas os ativos que serão utilizados nas páginas do site, incluindo as recomendações. Por exemplo, se publicar todos os ativos definidos para o canal do site e o site incluir uma lista que refira itens de conteúdo que não façam diretamente parte do site, os ativos referenciados serão também publicados.
  - Quando publica alterações num site multilíngue, só serão publicadas as traduções para as línguas definidas no perfil de localização associada do site.
  - Se as traduções tiverem sido anteriormente publicadas para línguas que deixaram de ser definidas no perfil de localização associado do site, o conteúdo traduzido será retirado do site publicado.
  - Se retirar uma página de um site multilíngue, as páginas traduzidas também serão apagadas quando o site for publicado.
1. Para publicar alterações ao site, selecione-o e escolha **Publicar** no menu do botão direito do rato ou na barra de ações.
  2. Selecione se pretende publicar o site e todos os ativos definidos para o canal de publicação do site ou se pretende publicar o site e todos os ativos acrescentados às páginas do site.
  3. O Oracle Content Management confirma que todas as cadeias de caracteres do site e ativos têm as aprovações e traduções necessárias. Não poderá publicar o site se não tiver as traduções necessárias pelo perfil de localização associado do site, se os ativos não estiverem marcados como traduzidos ou se um ativo precisar de aprovação, mas não está marcado como aprovado. Expandir os itens para ver mais detalhes. Se existirem erros, corrija-os e, em seguida, tente novamente a publicação. Se todos os itens forem válidos, clique em **Publicar**. É-lhe solicitado que confirme a sua escolha.
  4. Se o seu site ainda não estiver online () , precisa de o colocar online para disponibilizar o site pelos utilizadores.

# Tornar os Sites Seguros

Quando publicar e disponibilizar um site online, é recomendado que controle quem pode aceder ao mesmo.

Ao restringir um site, está a especificar quais os grupos de utilizadores que podem aceder ao seu site publicado (online) com base num perfil de grupo atribuído. Estes perfis de grupo são perfis de grupo ao nível do serviço atribuídos por um administrador da instância de serviço.

- [Noções sobre Segurança de Sites](#)
- [Alterar a Segurança do Site](#)

Se for um administrador, existem ações adicionais que pode executar que relacionam a segurança do site, tal como ativar o acesso único customizado, permitir a partilha de sites e temas, limitar a criação do site, modelo e componente, ativar a gestão e outras ações. Consulte Configurar Definições de Sites e Ativos em *Administrar o Oracle Content Management*.

## Noções sobre Segurança de Sites

Pode aplicar medidas de segurança para controlar quem pode ver o site publicado (online), quem pode ver e interagir com conteúdo restrito no site e quem pode ver e editar o site não publicado (offline).

### Segurança do Site

Quando publicar e disponibilizar um site online, é recomendado que controle quem pode aceder ao mesmo. Dependendo da forma como o seu sistema e administradores de sites tiverem configurado o seu ambiente, pode tornar o site público para o público em geral e restringir o site a membros registados ou utilizadores específicos.

É necessário que seja proprietário do site ou tenha o perfil de grupo de gestor para alterar a segurança do site ou quaisquer outras definições. Para alterar o requisito de entrada em sessão, o site deve estar offline. No entanto, para alterar os utilizadores ou os perfis de grupo de utilizadores especificados, o site pode estar online. Quando coloca um site offline, tanto o site como os respetivos ficheiros e pastas são retirados da localização de alojamento no Oracle Cloud.

As opções de segurança disponíveis podem ser limitadas pelo perfil do modelo, se a gestão de sites estiver ativada, ou pela política de tenants, se a gestão de sites estiver desativada. Consulte [Noções sobre Gestão de Sites](#).

Ao restringir um site, está a especificar quais os grupos de utilizadores que podem aceder ao seu site publicado (online) com base num perfil de grupo atribuído. Estes perfis de grupo são perfis de grupo ao nível do serviço atribuídos por um administrador da instância de serviço.

- **Utilizadores da Cloud:** Os utilizadores autenticados entram em sessão na instância do serviço com um nome de utilizador e uma senha. Inclui todos os utilizadores autenticados com ou sem o perfil de grupo **Visitantes** ou o perfil de grupo **Utilizadores** do .

- **Visitantes:** Só os utilizadores com este perfil de grupo podem aceder ao site. Por exemplo, este perfil de grupo poderá ser atribuído aos utilizadores que podem ver os sites publicados, mas que não têm acesso às pastas e aos ficheiros nesta instância do Oracle Content Management.

 **Nota:**

Não inclui os utilizadores com o perfil de grupo **Utilizadores**, a menos que sejam o proprietário do site ou que o site tenha sido explicitamente partilhado com eles.

- **Utilizadores de Serviço:** Só os utilizadores com este perfil de grupo têm acesso ao site. Por exemplo, este perfil de grupo poderá ser atribuído aos utilizadores que podem ver os sites publicados e têm acesso às pastas e aos ficheiros nesta instância do Oracle Content Management.
- **Utilizadores Específicos:** Só os utilizadores que acrescenta como membros do site podem ver o site publicado.

### Partilha do Site

Com a *partilha do site*, está a especificar os utilizadores individuais que podem aceder ao seu site não publicado (offline) e a permitir que estes visualizem, modifiquem ou giram o site com base na permissão que lhes atribuiu. Pode partilhar um site se for o proprietário do site ou se o site tiver sido partilhado consigo e lhe tiver sido atribuído o perfil de grupo Gestor.

 **Nota:**

Qualquer perfil de grupo de partilha que atribua a um utilizador aumenta o respetivo perfil de grupo de segurança. Por exemplo, se um utilizador tiver o perfil de grupo **Visitantes**, mas optar por partilhar com esse utilizador o site e lhe atribuir um perfil de grupo de contribuidor, esse utilizador pode modificar o site offline enquanto outros com o perfil de grupo **Visitantes** só podem visualizar o site online.

- **Visualizador:** Os visualizadores podem ver o site no editor, mas não podem efetuar alterações.
- **Descarregador:** Num site, tem os mesmos privilégios que o perfil de grupo de visualizador.
- **Contribuidor:** Perfil de grupo com privilégios idênticos aos do visualizador, além de também poder editar o site, apagar páginas do site e apagar o site se este estiver offline.
- **Gestor:** Perfil de grupo com privilégios idênticos aos do contribuidor, além de também poder acrescentar utilizadores e atribuir os respetivos perfis de grupo, publicar alterações num site online e alternar entre colocar o site online e offline. É automaticamente atribuído o perfil de grupo de gestor ao criador de um site (o proprietário).

Quando cria um site, é criado um canal com o nome desse site. Para partilhar o canal com outros utilizadores, deve partilhar o site e atribuir a alguém, no mínimo, um perfil

de grupo de contribuidor, para essa pessoa utilizar o canal para publicar ativos. Para publicar um site, um utilizador deve ter um perfil de grupo Gestor.

### Partilha do Componente

Alguns componentes fornecem acesso a recursos partilhados como pastas, ficheiros ou conversações. A *Partilha do Componente* considera tanto a segurança do site (quem pode visualizar o site publicado) como a partilha do componente (que pode visualizar e utilizar pastas, ficheiros e conversações).

Por exemplo, quando acrescenta um componente do gestor de documentos ao seu site, todos os visitantes do site podem ver o conteúdo da pasta e, com base nos respetivos perfis de grupo e noutras permissões, poderão acrescentar, modificar ou apagar o que estiver na pasta.

Considerações gerais:

- O autor de um site não pode conceder acesso a uma pasta superior ao acesso do próprio autor. Por exemplo, se o autor tiver acesso de descarregador a uma pasta, não pode conceder direitos de contribuidor a visitantes do site.
- Os privilégios definidos no componente podem aumentar os privilégios do visitante. Por exemplo, se o visitante tiver privilégios de visualizador (ou nenhum privilégio) para uma pasta, o componente do gestor de documentos pode conceder privilégios maiores com base no perfil de grupo selecionado no componente. Este privilégios melhorados são válidos apenas no próprio componente.
- Se o visitante de um site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, os respetivos privilégios do visitante substituem os definidos no componente.
- Os privilégios concedidos a uma pasta aplicam-se a pastas e a ficheiros encadeados nessa pasta.

Para sites públicos:

- Os componentes de conversação são suportados apenas em sites seguros.
- Os componentes de gestor de documentos fornecem a todos os visitantes privilégios de descarregador para a pasta associada por omissão. Pode alterar o perfil de grupo no âmbito das diretrizes listadas acima e pode restringir as opções apresentadas ao utilizador com definições no próprio componente.
- A lista de pastas e os componentes da lista de ficheiros concedem a todos os utilizadores acesso de descarregador. Os utilizadores podem visualizar e exportar ficheiros independentemente do respetivo perfil de grupo.

### URL dos Sites Seguros

Quando coloca um site online, é criada e copiada uma versão em HTML com renderização completa do site para a localização de alojamento no Oracle Cloud. Um site online mostra o respetivo URL por baixo do nome do site.

Formato do URL por omissão para sites não restritos:

```
https://service_name.identity_domain.sites.oraclecloud.com/site_name
```

Formato do URL por omissão para sites restritos:


```
https://service_name.identity_domain.sites.oraclecloud.com/authsite/  
site_name
```

Tenha em consideração que `authsite` é acrescentado ao URL.

## Alterar a Segurança do Site

Quando publicar e disponibilizar um site online, é recomendado que controle quem pode aceder ao mesmo. Dependendo da forma como o seu sistema e administradores de sites tiverem configurado o seu ambiente, pode tornar o site público para o público em geral e restringir o site a membros registados ou utilizadores específicos.

É necessário que seja proprietário do site ou tenha o perfil de grupo de gestor para alterar a segurança do site ou quaisquer outras definições. Para alterar o requisito de entrada em sessão, o site deve estar offline. No entanto, para alterar os utilizadores ou os perfis de grupo de utilizadores especificados, o site pode estar online. Quando coloca um site offline, tanto o site como os respetivos ficheiros e pastas são retirados da localização de alojamento no Oracle Cloud. Para colocar um site offline, selecione-o na página Sites e escolha **Colocar no Modo Offline** no menu do botão direito do


rato ou clique em  na barra de ações. É-lhe solicitado que confirme a sua escolha.

Para alterar a segurança do site:

1. Na página Sites, selecione o site e escolha **Propriedades** no menu do botão direito do rato ou clique na barra de ações.
2. Clique no separador **Segurança do Site**.

As opções disponíveis no separador Segurança do Site dependem da forma de configuração das definições de segurança do site e, caso a gestão de sites esteja ativada, da forma como o administrador de site configurou as definições de segurança no modelo em que o site se baseou. Consulte [Iniciação a Sites](#) e [Noções sobre Gestão de Sites](#).

3. Para pedir aos utilizadores registados para entrarem em sessão de modo a ver o site quando este estiver online, clique em **Sim** junto a Entrada em Sessão Necessária. Para retirar o requisito e disponibilizar publicamente o site quando este estiver online, clique em **Não** junto a Entrada em Sessão Necessária.
4. Selecione os grupos de utilizadores registados que podem aceder ao site online. Para selecionar grupos individuais, primeiro desmarque **Utilizadores da Cloud**.
  - **Utilizadores da Cloud:** Só os utilizadores autenticados têm acesso ao site. Os utilizadores autenticados entram em sessão no seu domínio com um nome de utilizador e uma senha. Inclui utilizadores com o perfil de grupo **Visitantes do Oracle Content Management Cloud** ou o perfil de grupo **Utilizadores do Oracle Content Management Cloud**.
  - **Visitantes:** Só os utilizadores com este perfil de grupo têm acesso ao site. Não inclui utilizadores com o perfil de grupo **Utilizadores do Oracle Content Management Cloud**.
  - **Utilizadores do serviço:** Só os utilizadores que consigam entrar em sessão nesta instância do Oracle Content Management podem aceder ao site.

- **Utilizadores específicos:** Especifique os indivíduos que podem aceder ao site. Clique em **Acrescentar Membros**. Introduza um nome de utilizador ou uma parte de um nome de utilizador no campo de pesquisa. Selecione o utilizador a partir da lista apresentada e repita o procedimento para acrescentar mais utilizadores. Quando terminar, clique em **Acrescentar**. Para retirar um utilizador, clique em **Retirar** no menu abaixo do nome do utilizador.
5. Clique em **Gravar** para gravar as alterações efetuadas e fechar a janela.  
O site mostra que está offline e que é necessário entrar em sessão.
  6. Para colocar o site online, escolha **Colocar Online** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações. Clique em **Confirmar para continuar** e, em seguida, clique em **OK**.

Quando torna o seu site online, é criada e copiada uma versão em HTML com apresentação completa do site para a localização de alojamento no Oracle Cloud. Um site online mostra o respetivo URL por baixo do nome do site.

Formato do URL por omissão para locais não restritos:

```
https://service_name-identity_domain.cec.ocp.oraclecloud.com/site/site_name
```

Formato do URL por omissão para locais restritos:

```
https://service_name-identity_domain.cec.ocp.oraclecloud.com/site/authsite/  
site_name
```

Tenha em consideração que `authsite` é acrescentado ao URL.

Pode acrescentar uma URL para sair de sessão e implementá-lo como uma ligação, um botão ou uma página que seja apresentada no menu. Consulte [Parágrafos](#), [Botões](#) e [Acrescentar Páginas](#).

O formato do URL para sair de sessão é:

```
https://service_name-identity_domain.cec.ocp.oraclecloud.com/cloudgate/  
logout.html?postlogouturl=%2Fsite%2Fauthsite%2Fsite_name
```



**Nota:**

O `postlogouturl` necessita de estar no formato codificado, como indicado acima.

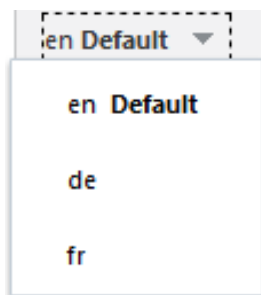
# Trabalhar com Sites Multilíngues

Obtenha informações sobre as traduções de sites para obter experiências multilíngues direcionadas.

- [Perspetiva Geral dos Sites Multilíngues](#)
- [Traduzir um Site](#)
- [Gerir Tarefas de Tradução de Sites](#)

## Perspetiva Geral dos Sites Multilíngues

Pode traduzir um site para qualquer língua especificada no perfil de localização. Para visualizar as línguas especificadas no perfil de localização associado do site, clique na seta para baixo junto à língua, no mosaico do site. Para pré-visualizar uma versão localizada, selecione a língua e abra o site.



### Nota:

Com a Edição Starter do Oracle Content Management, não pode criar sites multilíngues. Para obter um conjunto de funcionalidades completas e sites ilimitados, atualize para a Edição Premium do Oracle Content Management.

Ao selecionar um site para tradução, é criado um ficheiro .zip dos ficheiros do site.

### Nota:

Se o site contiver ativos de vários repositórios, apenas os ativos do repositório por omissão são incluídos no .zip.

O ficheiro .zip contém os seguintes ficheiros e as seguintes pastas:



- Pasta de `ativos` — Esta pasta só existe se tiver optado por traduzir o site completo ou apenas os ativos definidos.
  - pasta `raiz`
    - \* um ficheiro `<contentItem_ID>.json` para cada item de conteúdo — inclui nome, descrição e cadeias de caracteres traduzíveis de campos no item de conteúdo, bem como informações adicionais acerca do item de conteúdo que não deveriam ser editadas.
  - `job.json` — ficheiro que descreve a tarefa de tradução. Não edite este ficheiro.
- Pasta de `site` — Esta pasta só existe se tiver optado por traduzir o site completo ou apenas o conteúdo do site.
  - pasta `raiz`
    - \* um ficheiro `<page_ID>.json` para cada página de site — inclui nome, título, descrição, palavras-chave, cabeçalho, rodapé e cadeias de caracteres traduzíveis de componentes na página, bem como informações adicionais acerca da página que não devem ser editadas. Caso tenha componentes customizados, estes podem ter sido configurados para utilizar cadeias de caracteres traduzíveis. Consulte [Programar Componentes Traduzíveis para Sites Multilíngues](#).
    - \* `siteinfo.json` — inclui uma descrição, palavras-chave, um cabeçalho e um rodapé.
    - \* `structure.json` — inclui a estrutura de navegação e do site.
  - `job.json` — ficheiro que descreve a tarefa de tradução. Não edite este ficheiro.

## Traduzir um Site

Se tiver ativos numa página num site traduzido, diretamente ou numa lista de conteúdos, e tiver traduzido esses ativos, os ativos serão apresentados na mesma língua que o site. Também pode traduzir itens de conteúdo à parte de um site. Consulte [Localizar Itens de Conteúdo](#).

Ao traduzir um site que contenha ativos de vários repositórios, apenas os ativos do repositório por omissão são incluídos na tarefa de tradução

### Nota:

Com a Edição Starter do Oracle Content Management, não pode trabalhar com traduções. Para obter um conjunto de funcionalidades completas e sites ilimitados, atualize para a Edição Premium do Oracle Content Management.

### Criar uma Tarefa de Tradução

Quando exportar um pacote de tradução para tradução manual ou utilizar um conector de tradução, necessita de criar uma tarefa de tradução.

1. Selecione o site que pretende traduzir e, em seguida, clique em **Traduzir**. Poderá precisar de clicar em **Mais** para ver a opção **Traduzir**.

2. Introduza informações para os ficheiros do site que está a exportar - a tarefa de tradução e, em seguida, clique em **Criar**:
  - Introduza um nome para a tarefa de tradução.
  - Selecione as línguas de destino para as quais o site será traduzido.
  - Selecione se pretende exportar o site completo - o conteúdo do site (páginas, estrutura e informações do site) e os ativos definidos, apenas o conteúdo do site ou apenas os ativos definidos.
  - Selecione um conector de tradução ou escolha exportar um pacote de tradução para tradução manual.
  - Clique em **Criar** quando tiver concluído.

Uma vez concluída a tarefa de tradução, o pacote traduzido é importado para o Oracle Content and Experience Oracle Content Management.

### Traduzir Manualmente os Ficheiros na Língua de Origem

Se estiver a traduzir conteúdo manualmente, necessita de descarregar o ficheiro .zip dos ficheiros do site depois de a tarefa de tradução ser concluída.

1. Clique em **Tarefas de Tradução** no cabeçalho de apresentação, selecione a tarefa de tradução e, em seguida, clique em **Descarregar**.
2. Para cada língua selecionada como língua de destino, crie uma pasta no ficheiro .zip ao mesmo nível que a pasta *raiz*, por exemplo, *de*, *es* e *fr*. Pode traduzir um subconjunto das línguas selecionadas. Por exemplo, pode traduzir para alemão (*de*) agora e, em seguida, traduzir para espanhol (*es*) e francês (*fr*) posteriormente.
3. Copie *todos* os ficheiros .json da pasta *raiz* para cada pasta de cada língua.
4. Traduza as cadeias de caracteres em todos os ficheiros .json para as devidas línguas. Não apague as cadeias de caracteres dos ficheiros .json e não mude o nome aos ficheiros.
5. Comprima as pastas *assets* (se a sua tarefa de tradução incluir ativos) e *site* (se a sua tarefa de tradução incluir conteúdo do site), com *job.json*, *root*, e todas as pastas de língua com os ficheiros traduzidos.


### Importar um Pacote Traduzido Manualmente

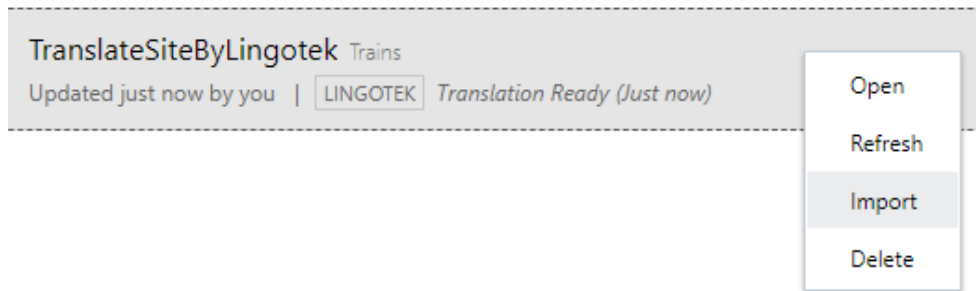
Quer a tradução tenha sido feita manual ou automaticamente, necessita de importar o pacote de tradução concluído.

1. Na página **Tarefas de Tradução**, clique em **Importar**.
2. Clique em **Carregar**, selecione o ficheiro .zip dos ficheiros do site traduzidos, em seguida, clique em **Abrir**.
3. Depois de concluído o carregamento, clique em **OK**.
4. O Oracle Content Management confirma que as traduções definidas na tarefa estão disponíveis no ficheiro .zip. Se pretender ver que páginas e ativos foram incluídos na tarefa de tradução, clique na ligação na caixa de diálogo.
5. Quando estiver preparado para importar as traduções, clique em **Importar**. O estado da importação aparece acima do cabeçalho de apresentação. Pode visualizar os detalhes da tarefa clicando em **Detalhes**.

### Importar um Pacote Traduzido de um Conector de Tradução

Quer a tradução tenha sido feita manual ou automaticamente, necessita de importar o pacote de tradução concluído.

1. Clique em  e selecione **Tarefas de Tradução**.
2. Clique com botão direito do rato na tarefa de tradução concluída e selecione **Importar**.



3. O Oracle Content Management valida as traduções definidas na tarefa. Se pretender ver que páginas e ativos foram incluídos na tarefa de tradução, clique na ligação na caixa de diálogo.
4. Quando estiver preparado para importar as traduções, clique em **Importar**. O estado da importação aparece acima do cabeçalho de apresentação. Pode visualizar os detalhes da tarefa clicando em **Detalhes**.

Depois de importar as suas traduções, precisa de publicar o seu site e certificar-se de que o site fica online para disponibilizar as traduções no seu site.

Se forem efetuadas quaisquer alterações às traduções no serviço de tradução após ter importado o pacote de tradução, pode clicar em **Renovar** para atualizar as traduções.


Se alterar o site após a tradução, terá de traduzir todas as cadeias de caracteres novas ou editadas. Ao editar um site no Criador de Sites, é editada a versão da língua do site por omissão. Todas as alterações de site que efetuar, como acrescentar componentes ou reordenar páginas serão replicados nas versões localizadas do site. Em seguida, pode criar uma nova tarefa de tradução para traduzir as cadeias de caracteres atualizadas.




## Gerir Tarefas de Tradução de Sites

Ao selecionar um site para tradução, é criada uma *tarefa de tradução*. Em seguida, pode descarregar os ficheiros para tradução, traduzi-los e, em seguida, importar os ficheiros traduzidos.

Para criar uma tarefa de tradução, consulte [Traduzir um Site](#).

A página Tarefas de Tradução lista todas as tarefas de tradução e o respetivo estado:

-  (Pronto) - O ficheiro .zip dos ficheiros do site está pronto a ser descarregado.

-  (Em Curso) - O ficheiro .zip foi descarregado. O estado permanecerá em curso até todas as traduções para todas as línguas de destino serem importadas com êxito.
-  (Concluir) - As traduções para todas as línguas de destino para esta tarefa foram importadas com êxito.
-  (Com Falha) - Falha na tarefa de tradução. Deverá estar disponível uma mensagem de falha acima do cabeçalho acerca do motivo de falha da tarefa. Se for necessário visualizar a mensagem novamente, pode **Voltar a Submeter** a tarefa de tradução. Corrija o problema para **Voltar a Submeter** a tarefa.

É possível efetuar as seguintes ações:

- Para visualizar os detalhes de uma tarefa de tradução, abra-a. Os detalhes incluem a língua de origem e todas as línguas de destino selecionadas e o estado dessas traduções.
- Para descarregar o ficheiro .zip dos ficheiros do site, selecione a tarefa e clique em **Descarregar**.
- Para apagar uma tarefa, selecione a tarefa e clique em **Apagar**.
- Para importar traduções, clique em **Importar**, em seguida, clique em **Carregar**, selecione o ficheiro .zip dos ficheiros do site traduzidos e, em seguida, clique em **OK**. O Oracle Content Management confirma que todas as traduções definidas na tarefa estão disponíveis no ficheiro .zip. Se pretender ver que páginas e ativos de sites foram incluídos na tarefa de tradução, clique na ligação na caixa de diálogo. Quando estiver preparado para importar as traduções, clique em **Importar**.

## Definições Locais para Tradução

Ao submeter um item para tradução, a língua de destino é identificada por um código de forma a que o fornecedor de serviços de língua saiba a partir de que língua deverá traduzir o item e devolvê-lo. Por exemplo, **fr** representa o francês e **de** representa o alemão.

Estes códigos podem ser alargados a mais dialetos regionais. Por exemplo, **de-LI** é o código do alemão falado no Liechtenstein e **de-LU** é o código do alemão falado no Luxemburgo. Mas se o fornecedor de serviços de língua não suportar um dialeto regional, o código fornecido é truncado em dois caracteres da língua base. Para **de-LI** e **de-LU**, o código seria truncado em **de**, por exemplo.

Se o fornecedor de serviços de língua suportar um dialeto regional mas não todos, poderá ser feita uma substituição. Por exemplo, **ms-BN** é o código do malaio falado no Brunei, mas se o fornecedor de serviços de língua não suportar esse dialeto, pode ser mudado para um dialeto que o fornecedor suporte, como **ms-MY**, que é o código do malaio falado na Malásia. Se o fornecedor de serviços de língua não distinguir entre dialetos, por exemplo, **en-BZ** para o inglês do Belize e **en-JM** para o inglês da Jamaica, o código será truncado para a língua base, neste caso, **en** para inglês.

## Definições Locais Customizadas para Tradução

As definições locais customizadas podem ser criadas por um programador, tendo por base as necessidades da sua organização. Os códigos de definições locais customizadas incluem a língua base, qualquer código de dialeto regional, se aplicável, um **x** para designar definições locais customizadas e qualquer outra customização de identificação requerida

pela sua organização. Por exemplo, uma definição local customizada para a língua inglesa poderá ser **en-JM-x-customizado**.

Tendo em conta que as definições locais customizadas são exclusivas para a sua organização, os códigos de definições locais customizados são truncados ao serem submetidos para tradução na língua base e o dialeto regional, caso seja suportado pelo fornecedor de serviços de língua. No exemplo acima, **en-JM-x-customizado** seria truncado para **en-JM**, eliminando a parte do código específica da customização. Ou, se o fornecedor de serviços de língua não suportar o código do dialeto regional da Jamaica (JM), pode ser truncado apenas para a língua base **en**.

## Definir Pseudónimo de Definições Locais para o Redirecionamento do URL


Pode definir facilmente um pseudónimo para definições locais que seja utilizado num URL de site em runtime e na pré-visualização do runtime. Isto é especialmente útil se a sua organização utilizar definições locais customizadas que podem ser longas e acrescentar complexidade a um URL.

Por exemplo, poderá ter definições locais customizadas especificadas como en-GB-x-cornish, o que no URL terá o seguinte aspeto:

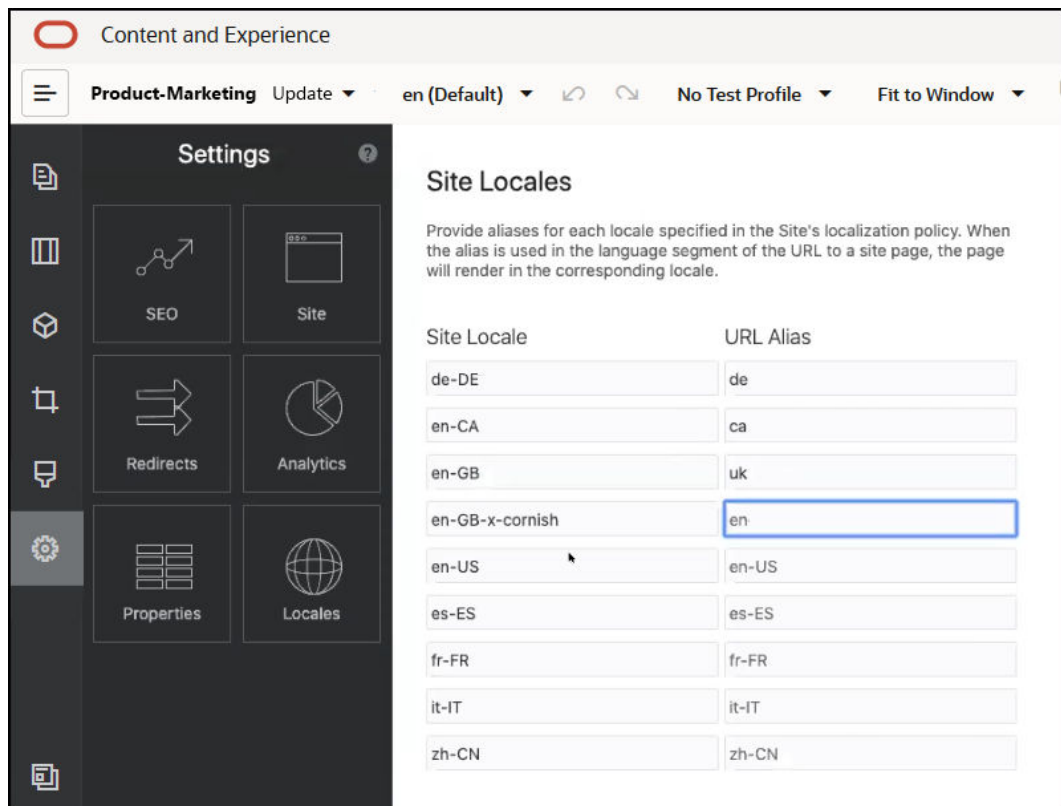
```
https://example.com/site/BlogSite/en-GB-x-cornish/home.html
```


Ao acrescentar um pseudónimo, pode redirecionar para um URL mais simples:

```
https://example.com/site/mysite/en/home.html
```

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em **Definições Locais**.

Uma lista de todas as definições locais utilizadas no seu site é apresentada junto ao campos de pseudónimo do URL correspondentes.



3. Introduza um pseudónimo junto às definições locais de cada site para o qual pretende um pseudónimo, clique em **Fechar** e, em seguida, **Gravar**.
4. Para pré-visualizar o pseudónimo no URL em runtime, clique em 
5. Quando publica a atualização, as alterações são também publicadas e utilizadas.

# 15

## Utilizar Redirecionamentos de Site ou Correspondência de URLs

Ao reestruturar ou deslocar um site, pode redirecionar os pedidos de utilizadores dos URLs antigos para os URLs atuais. A especificação de redirecionamentos 30x para URLs pode manter os marcadores ou as ligações publicadas nas renovações de sites.

As páginas com classificações elevadas de reputação nos mecanismos de pesquisa podem ser deslocadas para URLs diferentes quando muda para sites alojados no Oracle Content Management a partir de outras tecnologias de infraestruturas. Os redirecionamentos ajudam a reorganizar a estrutura de URLs de um site e a preservar as classificações dos mecanismos de pesquisa.

- [Planear Redirecionamentos](#)
- [Acrescentar Redirecionamentos de Site](#)
- [Especificar Regras de Redirecionamento num Ficheiro JSON](#)
- [Carregar um Ficheiro de Regras de Redirecionamento para um Site](#)
- [Efetuar a Correspondência de um URL do Site](#)

### Planear Redirecionamentos

Pode especificar redirecionamentos que enviam respostas HTTP 30x para URLs designados. Se um pedido não corresponder a um dos redirecionamentos nomeados, ocorre o processamento normal do URL e a página é devolvida da forma habitual.

Pode criar um ficheiro JSON que especifique os redirecionamentos e carregar esse ficheiro para o servidor. O servidor irá utilizar o ficheiro JSON quando processar os URLs dos pedidos recebidos.

Dois tipos de regras de redirecionamento permitem-lhe redirecionar os URLs de entrada para novas localizações:

- [Correspondência entre Cadeias de Caracteres Simples](#)
- [Correspondência Simplificada de Caracteres de Substituição](#)

### Correspondência entre Cadeias de Caracteres Simples

Para uma correspondência e substituição de cadeias de caracteres simples, pode especificar URLs explícitos e, depois, redirecionar cada URL efetuando a respetiva correspondência diretamente com um URL de destino.

A tabela seguinte mostra algumas correspondências entre cadeias de caracteres de exemplo.

URL de Origem	URL da Localização de Destino
/index.html	/home.htm
/products/widget	/items/knickknack
/index?page=widgets	/items/widgets

As correspondências entre cadeias de caracteres são simples de compreender e testar. As regras são avaliadas rapidamente utilizando correspondências de cadeias de caracteres simples e lookups de correspondências.

No entanto, existe pouca flexibilidade relativamente aos parâmetros de consulta do URL. Estes devem corresponder de forma exata. Parâmetros de URL extra ou parâmetros numa ordem diferente fazem com que uma regra não corresponda.

## Correspondência Simplificada de Caracteres de Substituição

A correspondência simplificada de caracteres de substituição permite que uma regra corresponda a muitos URLs e, ao mesmo tempo, também limita o número de retrocessos nas expressões regulares necessários para obter um resultado.

Como as expressões regulares podem ser complicadas de escrever e as que são mal construídas podem ser avaliadas por tempo indeterminado (ReDoS), um segundo tipo de regra permite um mecanismo de correspondência simplificada. É utilizado um carácter de substituição ("\*") para corresponder a zero (0) ou mais caracteres no URL de entrada e a palavra-chave 'wildcard' com um valor de índice para copiar as partes de entrada do URL para o URL redirecionado.

A tabela seguinte mostra algumas correspondências simplificadas de caracteres de substituição de exemplo.

URL de Origem	URL da Localização de Destino
/old/*	/new/<\$wildcard(1)\$>
/dispatch.asp?page=* &facet=Lang*	/page<\$wildcard(1)\$>/<\$wildcard(2)\$>

A correspondência simplificada de caracteres de substituição torna a correspondência de URLs mais poderosa do que a correspondência entre cadeias de caracteres simples, mas fá-lo sem o processamento de expressões regulares sem limites. A sintaxe é simples e pode utilizar a correspondência de padrões num URL para acomodar um elevado número de URLs com um padrão.

Como se baseiam em expressões regulares, as regras de caracteres de substituição são avaliadas mais lentamente do que a correspondência de cadeias de caracteres simples. Um número elevado de regras pode representar uma penalização no desempenho geral da entrega de páginas.

## Acrescentar Redirecionamentos de Site



Se o URL do site mudar, um redirecionamento encaminha um URL (origem) para outro URL (destino). Desta forma, é possível preservar os marcadores do utilizador e as classificações do mecanismo de pesquisa.



Podem ser utilizados dois tipos de redirecionamentos:

- Um redirecionamento permanente, que utiliza um código de resposta de serviço HTTP 301
- Um redirecionamento temporário, que utiliza um código de resposta de serviço HTTP 302

Para carregar um ficheiro `redirect.json`:

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em  **Redirecionamentos**.
3. Clique em **Selecionar ficheiro para carregar** e navegue para o ficheiro que pretende utilizar, selecione-o e, em seguida, clique em **OK**.
4. Quando publica a atualização, as alterações são também publicadas e utilizadas.

## Especificar Regras de Redirecionamento num Ficheiro JSON

Pode especificar regras de redirecionamento para os URLs num ficheiro JSON.

Utilize o formato seguinte num ficheiro JSON para especificar as regras de redirecionamento para os URLs.

```
{
  "redirectRules":
  [
    {
      "type": "string",
      "comment": "this rule is applied first",
      "expression": "/index.htm",
      "location": "/home.html"
    },
    {
      "type": "wildcard",
      "expression": "/items/*?page=*",
      "location": "/<$page$>?item=<$wildcard(1)$>",
      "code": 302
    }
  ]
}
```

A estrutura contentora externa no ficheiro JSON é uma matriz. A matriz contém instâncias de regras.

As regras "string" serão avaliadas primeiro, seguidas das regras "wildcard", por ordem. Assim que uma das regras corresponder, a avaliação das regras subsequentes é abandonada e o redirecionamento correspondente é gerado.

Cada regra tem as seguintes propriedades:

- A propriedade "comment" é uma cadeia de caracteres opcional que não tem nenhum impacto na avaliação das regras. Inclui notas ou comentários.

- A propriedade "expression" é uma cadeia de caracteres obrigatória que efetua correspondência com o URL relativo ao site de entrada. Numa regra de caracteres de substituição, o token asterisco (\*) corresponde a zero ou mais caracteres.
- A propriedade "location" é uma cadeia de caracteres obrigatória que indica a localização ou o destino do redirecionamento. O redirecionamento pode ser um URL completo ou relativo.
- A propriedade "code" é um número inteiro opcional que fornece o código de resposta de HTTP a utilizar ao emitir o redirecionamento. O valor deve ser um dos seguintes números inteiros:
  - 301: Indica que o recurso foi deslocado permanentemente. Este é o valor por omissão se a propriedade "code" for omitida.
  - 302: Indica que o recurso foi deslocado temporariamente.
- A propriedade "type" é uma cadeia de caracteres opcional que indica o tipo de regra de redirecionamento. O valor deve ser uma das seguintes cadeias de caracteres:
  - "string" especifica uma regra mais rápida cuja expressão corresponde de forma exata à totalidade do URL de entrada de dados.
  - "wildcard" especifica uma regra de caracteres de substituição que pode corresponder a diversos URLs. Este é o valor por omissão se a propriedade for omitida.

### Tokens da Localização

Pode utilizar tokens da localização para ajudar a produzir uma localização de redirecionamento. Cada um dos seguintes tokens da localização pode ajudar a especificar um redirecionamento:

- <\$urlPath\$>: A parte do percurso do URL correspondente.
- <\$urlQueryString\$>: A cadeia de caracteres de consulta do URL total do URL correspondente.
- <\$urlQueryStringExcept(name1,name2)\$>: A cadeia de caracteres de consulta do URL total do URL correspondente menos os parâmetros nomeados.
- <\$wildcard(N)\$>: O índice baseado em um do carácter de substituição correspondente no URL correspondente. (Isto é análogo a \1.\9 em expressões regulares.)
- <\$name\$>: O valor do parâmetro da cadeia de caracteres de consulta nomeado. Por exemplo, se tiver a cadeia de caracteres de consulta `msmith: ?page=42` na entrada de dados, pode utilizar <\$page\$> na localização para colocar '42' na localização.

### Restrições

As seguintes restrições aplicam-se ao ficheiro `redirects.json` como um todo e às regras nele contidas:

- O tamanho máximo global do ficheiro aceite pelo Oracle Content Management é 250 KB.
- O número máximo de regras no ficheiro `redirects.json` é 1000.

- O comprimento máximo de "expression" para uma regra é 1000 caracteres.
- O comprimento máximo de "location" para uma regra é 2000 caracteres.
- O número máximo de tokens '\*' numa expressão de regra de caracteres de substituição é 10.

### Exemplo de Correspondência da Cadeia de Caracteres

Regra:

```
{
  "type": "string",
  "expression": "/old/page.jsp?id=material&type=glass",
  "location": "/new/<$id$>.htm"
}
```

O URL seguinte corresponderá à regra:

/old/page.jsp?id=material&type=glass

- A localização resultante será: /new/material.htm
- O URL corresponde na totalidade, incluindo a cadeia de caracteres de consulta.
- Embora <\$id\$> seja utilizado na localização, não é necessário para este exemplo porque apenas uma cadeia de caracteres de consulta poderá corresponder. A localização poderá ser escrita como /new/material.htm.

Os URLs seguintes não corresponderão à regra:

- /old/page.jsp

(A expressão da regra fornece uma cadeia de caracteres de consulta que deve corresponder.)

- /old/page.jsp?id=material&type=glass&index=2

(O &index=2 extra no URL candidato não corresponde de forma exata à expressão da regra.)

- /old/page.jsp?type=glass&id=material

(A ordenação dos parâmetros da cadeia de caracteres de consulta deve corresponder à regra "string".)

### Exemplo de Correspondência de Caracteres de Substituição

Regra:

```
{
  "type": "wildcard",
  "expression": "/old/*/pages/*?id=*&item=sheet-*",
  "location": "/new/<$id$>/<$wildcard(4)$>.html"
}
```

Os URLs seguintes corresponderão à regra:

- /old/phones/android/pages/info.asp?id=XT1045&item=sheet-specs

- A localização resultante será: `/new/XT1045/specs.html`
- A parte do percurso do URL corresponde e, por isso, a cadeia de caracteres de consulta também é examinada relativamente às condições de correspondência.
- Os parâmetros neste exemplo por acaso correspondem à ordenação dos parâmetros na expressão da regra, mas isto não é obrigatório.
- `/old/phones/android/pages/info.asp?item=sheet-specs&id=XT1045`
  - A localização resultante será: `/new/XT1045/specs.html`
  - A parte do percurso do URL corresponde à expressão da regra antes do ponto de interrogação (?) e, por isso, os parâmetros também são verificados à procura de uma correspondência.
  - Embora os parâmetros estejam listados por uma ordem diferente na expressão da regra, a correspondência dos parâmetros é efetuada individualmente.
- `/old/phones/android/pages/info.asp?id=XT1045&item=sheet-specs&unrelated=thing`
  - A localização resultante será: `/new/XT1045/specs.html`
  - A parte do percurso do URL corresponde e, por isso, a cadeia de caracteres de consulta também é examinada relativamente às condições de correspondência.
  - O URL candidato tem um parâmetro `&unrelated=thing` extra, mas como os parâmetros da consulta nomeados na expressão da regra correspondem, considera-se que a regra corresponde.
  - O parâmetro `unrelated` estará disponível na localização como um token, como `<$unrelated$>`, e terá o valor `thing`, apesar de não ter contribuído para a correspondência da regra.

Os URLs seguintes não corresponderão:

- `/old/pages/info.jsp`

(A parte do percurso do URL não corresponde à parte do percurso da expressão da regra.)
- `/old/phones/android/pages/info.asp`

(A parte do percurso do URL corresponde à parte do percurso da expressão da regra, mas os parâmetros da consulta na expressão da regra não correspondem.)
- `/old/phones/android/pages/info.asp?id=cellular`

(A parte do percurso do URL corresponde à parte do percurso da expressão da regra, mas nem todos os parâmetros da consulta na expressão da regra correspondem.)

### Definir uma Matriz de Tokens

Pode também criar uma matriz de definições de tokens no âmbito do ficheiro `redirects.json` para auxiliar na configuração de redirecionamentos que suportam vários URLs personalizados. Isto permite efetuar o redirecionamento de forma adequada com base nas características do URL de entrada.

Utilize o formato seguinte no ficheiro `redirects.json` para definir os tokens a utilizar nas regras de redirecionamento para os URLs.

```
{
  "tokenDefinitions":
  [
    {
      "token": "sitePrefix",
      "type": "hostmatch",
      "expression": "example.com"
      "value": ""
    },
    {
      "token": "sitePrefix",
      "type": "hostmatch",
      "expression": "*.com"
      "value": "/site/Starter-Site"
    },
    {
      "token": "gotoRedirect",
      "type": "pathmatch",
      "expression": "*oracle*"
      "value": "https://www.oracle.com"
      "flags": "caseinsensitive"
    }
  ]
}
```

A lista `tokenDefinitions` tem as seguintes propriedades:

- `"token"`: O nome do token a definir.
- `"type"`: Um dos seguintes:
  - `"hostmatch"` para corresponder ao valor do host do URL de entrada.
  - `"pathmatch"` para corresponder ao valor do nome do percurso do URL de entrada.
  - `"querymatch"` para corresponder ao valor da consulta do URL de entrada.
- `"expression"`: A expressão que deve ser utilizada para efetuar correspondência. São suportados caracteres de substituição.
- `"value"`: O valor que deve ser utilizado para o token.
- `"flags"`: Por omissão, a correspondência da expressão é sensível a maiúsculas e minúsculas, a menos que o valor `flags` esteja definido como `caseinsensitive`

Quando computar o valor de um token, a matriz `tokenDefinitions` será enumerada por ordem. A primeira definição com correspondência será utilizada. Se nenhuma definição de token cumprir os requisitos do token, será utilizada uma cadeia de caracteres vazia em vez disso. Para efeitos de conveniência e desempenho, os tokens geralmente utilizados devem ser colocados na parte superior da lista `tokenDefinitions`.

A lista `tokenDefinitions` tem as seguintes restrições:

- Pode criar até 250 definições de tokens.
- O nome do `token` deve ter menos de 100 caracteres.

- O valor da propriedade `expression` pode ter até 10 caracteres de substituição.
- O valor da propriedade `expression` deve ter menos de 1000 caracteres.
- O valor da propriedade `value` deve ter menos de 1000 caracteres.

### Exemplo

Por exemplo, pode ter o seguinte ficheiro `redirects.json`:

```
{
  "redirectRules":
  [
    {
      "type": "string",
      "expression": "/legacy-privacy-policy.html",
      "location": "<$pathPrefix$>/about/new-privacy-policy.html"
    },
  ]
  "tokenDefinitions":
  [
    {
      "token": "pathPrefix",
      "type": "hostmatch",
      "expression": "vanity.com"
      "value": "/fashion"
    },
  ]
}
```

Neste caso a propriedade `location` da regra tem um token `<$pathPrefix$>`. O token `pathPrefix` está definido na secção `tokenDefinitions`. Se o URL de entrada corresponder a "vanity.com", o valor de `pathPrefix` será definido como `/fashion`. Isto será utilizado na resposta de `location`, resultando em `/fashion/about/new-privacy-policy.html`.

Vamos partir do princípio que o primeiro URL do domínio personalizado é `http://exemplo.com/legacy-privacy-policy.html`. Isto iria corresponder à primeira e única regra de redirecionamento.

A propriedade `location` declarada para esta regra é `<$pathPrefix$>/about/new-privacy-policy.html`. Nesta situação, o token `<$pathPrefix$>` necessita de ser avaliado. Para tal, a matriz `tokenDefinitions` é enumerada para encontrar uma correspondência.

A primeira definição do token será considerada. O respetivo `token` é o pretendido, por isso continua a ser avaliado. A expressão `vanity.com` não corresponde à expressão `exemplo.com` dos URLs de entrada, por isso esta definição não cumpre os requisitos e a enumeração continua.

Neste momento, não existem mais definições de tokens, por isso a cadeia de caracteres vazia é utilizada para o valor do token `<$pathPrefix$>`. A localização final devolvida para este redirecionamento é `/about/new-privacy-policy.html`.

Vamos partir do princípio que o segundo URL do domínio personalizado é `http://vanity.com/legacy-privacy-policy.html`. Tal como no primeiro URL, a propriedade `location` declarada para esta regra é `<$pathPrefix$>/about/new-privacy-`

policy.html. Nesta situação, o token <\$pathPrefix\$> necessita de ser avaliado. Para tal, a matriz tokenDefinitions é enumerada para encontrar uma correspondência.

A primeira definição do token será considerada. Como anteriormente, o respetivo token é o pretendido, por isso continua a ser avaliado. A expressão vanity.com não corresponde à expressão vanity.com dos URLs de entrada, por isso esta definição não cumpre os requisitos e o valor /fashion é utilizado como valor do token.

Uma vez que foi encontrada uma correspondência para o token, a enumeração da matriz de definições dos tokens é interrompida e a localização final é computada como /fashion/about/new-privacy-policy.html.

### Testar Redirecionamentos de Site



Pode testar os redirecionamentos de site quando editar um site abrindo o painel **Definições** e clicando em **Redirecionamentos**. Introduza um URL para testar e clique em **Testar**.

The screenshot displays the 'Settings' panel with 'Redirects' selected. The main content area is titled 'Redirect Configuration File' and includes a 'redirects.json' file, a 'Test URL against redirect rules' section with a text input containing 'https://www.example.com/home.html' and a 'Test' button, and a 'CONFIRMATION' section showing a matching redirect rule from '/home.html' to '/index.html' with a 301 status code.

## Carregar um Ficheiro de Regras de Redirecionamento para um Site

Pode carregar um ficheiro de regras de redirecionamento para um site no Oracle Content Management.

Para carregar um ficheiro `redirect.json` para um site:

1. Abra o site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em .

3. Clique em **Selecionar ficheiro para carregar** e navegue para o ficheiro que pretende utilizar, selecione-o e, em seguida, clique em **OK**.
4. Quando publica a atualização, as alterações são também publicadas e utilizadas.

## Efetuar a Correspondência de um URL do Site

Depois de o site ser criado e publicado através do Oracle Content Management, pode configurar o Sistema de Nomes de Domínio (DNS), de modo a que este site seja acessível com um nome de domínio registado, tal como `www.omeusite.com`

Um Sistema de Nomes de Domínio (DNS) especifica o site onde é possível encontrar as suas páginas na Web, efetuando a correspondência entre o nome do domínio e a localização do site ou nome canónico (CNAME).

Para efetuar a correspondência do seu nome de domínio, necessitará de:

- O URL da sua instância do Oracle Content Management. Normalmente, apresenta o seguinte formato:  
`tenant do serviço.documents.datacenter.oraclecloud.com`
- O nome do domínio conforme registado pela entidade de registo de nome do domínio.  
Por exemplo, `www.example.com`. Também pode ser um subdomínio, como `www.example.com/subdomain`.
- Uma conta com um fornecedor de rede de entrega de conteúdo (CDN). O Oracle Content Management fornece integração com o Akamai. Contacte o Suporte Oracle para configurar o Akamai para a sua instância.

Se pretender utilizar a sua própria CDN, e não o Akamai fornecido com o Oracle Content Management, siga os passos indicados abaixo.

Diferentes fornecedores de Sistema de Nomes de Domínio têm interfaces da Web e passos diferentes para atualizar um registo CNAME. Os passos abaixo fornecem as informações de que irá necessitar e os passos gerais a seguir.

Para efetuar a correspondência entre o URL do site e um nome de domínio:

1. Solicite um certificado secure sockets layer (SSL) ao seu fornecedor de rede de entrega de conteúdo para o domínio. Por exemplo, `https://www.exemplo.com`.
2. Configure a rede de entrega de conteúdo de forma a que:
  - a. A rede de entrega de conteúdo aceite todos os pedidos de chegada do domínio e reencaminha-os através de um protocolo restrito (https).
  - b. A origem aponte para o domínio do Oracle Content Management:  
`tenant do serviço.documents.datacenter.oraclecloud.com`
3. Altere o ficheiro de zona de servidor DNS para efetuar a correspondência do nome do domínio com o edge server indicado pelo fornecedor da rede de entrega de conteúdo:  
`domínio CNAME Servidor CDN`
4. Aguarde pela propagação da atualização. Dependendo do seu serviço de DNS, esta operação pode demorar entre 2 a 48 horas.



Uma vez concluída a propagação da alteração, pode aceder ao site utilizando o nome do domínio. Por exemplo:

```
https://www.mysite.com/site_name
```

Por omissão, o endpoint da API REST do Oracle Cloud para Gestão de Conteúdos está disponível se utilizar o URL standard fornecido para o site. Os componentes da pasta e da lista de ficheiros, por exemplo, utilizam a API REST para efetuar operações na pasta e no ficheiro. Se utilizar um URL customizado, confirme se tem acesso ao endpoint do nome de domínio. Por exemplo:

```
https://www.mysite.com/documents
```

# Melhorar o Desempenho do Site

Pode melhorar o desempenho da entrega e renderização de conteúdo no browser otimizando a cache do browser. A renderização na parte superior (ATF) também pode melhorar a renderização do site.

- [Otimizar a Colocação na Cache para Melhorar o Desempenho](#)
- [Renderização na Parte Superior \(ATF\)](#)

## Otimizar a Colocação na Cache para Melhorar o Desempenho

A disponibilização de itens de conteúdo, ativos digitais e sites deverá tirar o máximo partido da cache do browser de um visitante para melhorar o desempenho da entrega e renderização de conteúdo no browser.

Os sites, temas, itens de conteúdo e ativos digitais são colocados na cache do browser do visitante durante um período de tempo. Após um site, tema, item de conteúdo ou ativo digital ser atualizado, uma chave cache-buster no URL é alterada, de modo a que o browser extraia um URL diferente e obtenha o novo item.

A chave da cache ajuda a gerir a utilização da cache do browser ao referenciar apenas recursos atuais. Apesar de a chave da cache estar incluída no URL, é um elemento lógico, não uma localização física (pasta) como acontece frequentemente. Uma alteração na chave da cache não aponta para uma localização física diferente para encontrar o recurso; apenas notifica o servidor de que deve extrair a versão atual do recurso.

Os recursos podem ser estáticos, como o CSS, o JS e os ficheiros de imagem, ou dinâmicos, como os dados de páginas, os dados de sites e os dados de itens de conteúdo. Existem cinco categorias de recursos para criar um site:

- Recursos do produto – Recursos que fazem parte do produto que é atualizado sempre que uma nova versão do produto é lançada ou corrigida.
- Recursos do Site – Recursos que fazem parte do site, como `structure.json`, dados de páginas e imagens. Estes são atualizados quando o site é publicado. O controlador é descrito no texto seguinte.
- Recursos do tema – Recursos que fazem parte dos temas, como disposições, CSS e imagens. Estes são atualizados quando o tema é publicado.
- Recursos do componente – Recursos que fazem parte dos componentes customizados. Estes incluem HTML, JS e CSS e os ficheiros de imagem que constituem o componente. Estes são atualizados quando um componente é publicado. Se um componente for alterado e republicado, a chave da cache é alterada para todos os componentes, uma vez que se trata de uma chave única para todos os componentes.
- Recursos de CaaS – Recursos que fornecem itens de conteúdo e itens digitais. Estes são atualizados quando os itens de conteúdo são publicados ou republicados, ou o destino da coleção é alterado.

Os tópicos seguintes descrevem a colocação na cache para o runtime do Oracle Content Management e o Criador de Sites:

- [Colocação na Cache de Runtime](#)
- [Colocação na Cache do Criador de Sites](#)

## Colocação na Cache de Runtime

Para runtime, o cabeçalho Cache-Control do Oracle Content Management é definido para 15 dias. É acrescentada uma chave da cache ao URL para todos os recursos.

Desde que o URL seja o mesmo, o browser irá fornecer o recurso a partir da respetiva cache local, se disponível. Quando o recurso é atualizado, a chave da cache é atualizada no URL, obrigando o browser a efetuar um novo pedido ao servidor e a atualizar a cache local.

O controlador, que contém as chaves da cache, também é colocado na cache durante 1 minuto. Por este motivo, as chaves da cache atualizadas não serão vistas durante 1 minuto.

Em runtime, o servidor devolve o `controller.html` com as chaves da cache mais recentes para os recursos do produto, do site, do tema, de componentes e de CaaS. Um script com chaves é acrescentado ao `controller.html`; por exemplo:

```
<script type="text/javascript">
    var SCSCacheKeys = {
        product: '123',
        site: '456',
        theme: '789',
        component: '012',
        caas: '345'
    };
</script>
```

Estas chaves são utilizadas pelo `controller.js` para criar URLs semelhantes aos apresentados na tabela seguinte.

Tipo de Recursos	Exemplos
Recursos do Produto	<i>/sitePrefix/productCacheKey/_sitesclouddelivery/...</i>  <i>/mySite/_cache_947d/_sitesclouddelivery/</i>
Recursos do Tema	<i>/sitePrefix/themeCacheKey/_themesdelivery/themeName/...</i>
Recursos do Componente	<i>/sitePrefix/compCacheKey/_compdelivery/compName/...</i>

Tipo de Recursos	Exemplos
Recursos do Site	<pre> /sitePrefix/siteCacheKey/content/... /sitePrefix/siteCacheKey/structure.json /sitePrefix/siteCacheKey/pages/100.json </pre>
Recursos de CaaS	<pre> RegularCaaSUrl?cacheKey=caasCacheKey </pre>

Ao inserir a chave da cache nos URLs desta forma, o Oracle Content Management pode forçar o browser a carregar os recursos atualizados ao alterar de modo eficaz o URL, para que o browser considere que, de facto, se trata de um novo recurso.



**Nota:**

Para sites seguros, apenas os recursos de produto, tema e componente são colocados na cache, não o conteúdo do site ou CaaS.

## Colocação na Cache do Criador de Sites

No Criador de Sites, os recursos estáticos são colocados na cache durante 15 dias.

Quando utiliza o Criador de Sites, a colocação na cache ocorre para os recursos de produto, tema e componente. (Não ocorre para os recursos de site e CaaS.) As chaves da cache do tema e do componente são geradas novamente quando o Criador de Sites é lançado ou renovado.

Se efetuar uma alteração a um tema ou componente e pretender que essa alteração apareça no Criador de Sites, necessita de renovar o Criador de Sites (F5).

## Renderização na Parte Superior (ATF)

Com a renderização ATF, um site parece ser carregado mais rapidamente do que na realidade sucede. O objetivo é renderizar primeiro todas as partes de uma página que são visíveis e, em seguida, antes de o utilizador se deslocar para baixo, renderizar o resto da página não visível inicialmente.

Um slot pode ter uma designação "parte superior", que apresenta um ícone no separador.

Para que um slot seja renderizado desta nova forma, deve ser marcado como `scs-atf`, como se segue:

```
<div class="scs-slot scs-atf" id="headline"></div>
```

Um componente precisa de notificar o renderizador quando a renderização estiver concluída. Os componentes prontos a utilizar fazem-no por omissão. Um componente customizado pode efetuar chamadas adicionais e precisa de fazer o seguinte:

1. Notificar o renderizador de que pretende que este aguarde até concluir a renderização.

## 2. Notificar o renderizador quando tiver concluído.

Relativamente ao ponto 1, para o ficheiro `appinfo.json` do componente customizado, acrescente a propriedade seguinte:

```
"initialData": {
  . . .
  "customRenderComplete": true,
  . . .
}
```

Relativamente ao ponto 2, no ficheiro `render.js` do componente, certifique-se de que o renderizador é informado após a conclusão ao chamar:

```
SitesSDK.setProperty('renderComplete', true);
```

Se nem todos os componentes num slot ATF comunicarem que terminaram de uma forma atempada, o renderizador irá aguardar 2 segundos antes de continuar com o resto da página. Se souber que este tempo não é suficiente, pode prolongá-lo declarando a seguinte variável global num modelo de página:

```
var SCSAtfPassTimeout = 3000;
```



### Nota:

O tempo está em milésimos de segundo, pelo que este exemplo define o limite de tempo como 3 segundos.

Uma API fornece dados de diagnóstico para o processo ATF. Pode chamar o método seguinte na consola de depuração ou pode aceder a partir de uma página, se necessário:

```
SCSRenderAPI.getRenderMetrics();
```

Por exemplo:

```
{currentTime: 16243.400000000001, renderStartTime: 264.36,
atfPassEndTime: 306.535, mainPassStartTime: 316.475, mainPassEndTime:
331.38500000000005, ...}
```

1. `atfComponentCount:13`
2. `atfPassEndTime:306.535`
3. `completionCount:23`
4. `completionRecords:Array(23)`
  1. `0:{atf: true, componentId: "a7afdd33-3fbb-4329-bc1b-6be60056a995", time: 280.065}`
  2. `1:{atf: true, componentId: "edfcfcb4-b0d3-422f-aa59-5c925bbbebee",`

```

time: 283.54}

3. 2:{atf: true, componentId: "c1c3aec8-e52f-406c-8c29-ab69c05877ed",
time: 283.56000000000006}

4. 3:{atf: true, componentId: "b3a31dc6-62a1-44d9-9c80-bdb2c5bedaaa",
time: 284.13000000000005}

5. 4:{atf: true, componentId: "c05aala2-c11c-4ef5-9051-4799c5bee24a",
time: 284.15500000000003}

6. 5:{atf: true, componentId: "bafd4047-06ec-4739-9b23-9db74f573f30",
time: 294.665}

7. 6:{atf: true, componentId: "e7d49528-0357-4b45-801e-b3a2716a086c",
time: 297.995}

8. 7:{atf: true, componentId: "a5f33674-4022-4138-8cc5-fef00c02a557",
time: 299.78000000000003}

9. 8:{atf: true, componentId: "ccfedc98-1dbd-440e-b867-5e683cea2ec5",
time: 301.19500000000005}

10. 9:{atf: true, componentId: "d691bc44-fed9-474a-9806-2191f46a5e2e", time:
302.46}

11. 10:{atf: true, componentId: "cf613054-05d8-40dd-83a0-718760d7bc73",
time: 303.79}

12. 11:{atf: true, componentId: "b4a6ef98-ffc8-48c7-987c-63346ee97bcc",
time: 305.115}

13. 12:{atf: true, componentId: "de1fa2ce-66ba-419b-b517-2cb4a7601c3b",
time: 306.535}

14. 13:{atf: false, componentId: "ba3f8ed4-31d4-4347-b6f0-f1019783a57c",
time: 318.665}

15. 14:{atf: false, componentId: "ae8af486-76b3-47cd-9989-db4212eefebb",
time: 320.45500000000004}

16. 15:{atf: false, componentId: "a48b5abb-49b2-4456-90bd-a3de998150c8",
time: 320.48}

17. 16:{atf: false, componentId: "a9650e6d-7e7e-42a2-b758-58f2aeab18a2",
time: 322.61500000000007}

18. 17:{atf: false, componentId: "aca9836a-f955-4aa7-8db2-fd3cf1189dea",
time: 324.23500000000007}

19. 18:{atf: false, componentId: "e3d7941c-fbc7-4da9-963b-e3810b6467d4",
time: 325.85}

20. 19:{atf: false, componentId: "eecde809-da54-4066-9326-73f9d9c35fe4",
time: 327.315}

```

```
21. 20:{atf: false, componentId: "e8f4fb16-4e15-4570-  
b7de-304e99e449a7", time: 328.74}  
  
22. 21:{atf: false, componentId: "a7baa06e-7f30-42c7-94f4-  
e171ab2edcd6", time: 330.09000000000003}  
  
23. 22:{atf: false, componentId: "fd603b96-2beb-4e87-  
a54f-12d0e264cd0a", time: 331.38500000000005}  
  
24. length:23  
  
25. __proto__:Array(0)  
  
5.   componentCount:23  
  
6.   currentTime:16243.400000000001  
  
7.   mainPassEndTime:331.38500000000005  
  
8.   mainPassStartTime:316.475  
  
9.   renderStartTime:264.36  
  
10. __proto__:Object
```

# Parte IV

## Desenvolver para Sites

Esta parte descreve como iniciar o desenvolvimento do site, ajudando-o a compreender e a desenvolver modelos, temas, estilos, componentes e outros itens úteis. Inclui os seguintes capítulos:

- [Customizar Designs e Estilos](#)
- [Noções sobre a Utilização em Segundo Plano](#)
- [Definir Triggers e Ações](#)
- [Desenvolver Modelos](#)
- [Desenvolver Temas](#)
- [Desenvolver Disposições](#)
- [Desenvolver Componentes](#)



# Customizar Designs e Estilos

Cada tema do Oracle Content Management deve ter um design que especifique o aspeto das páginas e as definições de estilo para os componentes utilizados no site por omissão do tema.

- [Acerca de Designs](#)
- [Ficheiros de Design](#)
- [Customizar Estilos de Lista de Conversações](#)
- [Customizar Estilos de Lista de Pastas e Lista de Ficheiros](#)
- [Customizar Ícones da Barra de Redes Sociais](#)
- [Configurar Extensões de Estilos de Questionário para o Oracle Intelligent Advisor](#)

## Acerca de Designs

Cada tema do Oracle Content Management deve ter um design, o qual especifica o aspeto das páginas e as definições de estilo para os componentes utilizados no tema.

Quando os utilizadores criam um site, devem seleccionar um modelo que inclui um tema por omissão. Pode criar ou optar por utilizar um tema diferente para um site.

Ao criar um tema, além do design das disposições de páginas, deve especificar os estilos disponíveis que serão apresentados no painel Definições de cada tipo de componente que será disponibilizado aos utilizadores (Parágrafo, Título, Imagem, etc.). Podem existir vários estilos num design para especificar as definições por omissão dos diferentes componentes. Deve escolher os tipos de letra do texto e os respetivos tamanhos, as molduras de imagens, etc. e, em seguida, gravá-los como um design nomeado. Os itens no design influenciam o aspeto das disposições de páginas quando renderizadas.

Consulte [Trabalhar com Páginas de Sites em \*Criar Sites com o Oracle Content Management\*](#).

## Ficheiros de Design

Dois ficheiros são considerados os ficheiros de design por omissão de um tema: `design.json` e `design.css`.

- `design.json` especifica os estilos para os componentes
- `design.css` fornece definições para os valores da classe (como cor e tipo de letra)

Estes ficheiros estão localizados no diretório `/designs/default/` numa estrutura do tema.

## Ficheiro design.json

O ficheiro `design.json` tem a seguinte estrutura:

```
{
  "componentStyles": {
    "scs-image": {
      "styles": []
    },
    "scs-map": {
      "styles": []
    },
    "scs-title": {
      "styles": []
    },
    "scs-paragraph": {
      "styles": []
    },
    "scs-divider": {
      "styles": []
    },
    "scs-button": {
      "styles": []
    },
    "scs-app": {
      "styles": []
    },
    "scs-spacer": {
      "styles": []
    },
    "scs-gallery": {
      "styles": []
    },
    "scs-youtube": {
      "styles": []
    },
    "scs-socialbar": {
      "styles": []
    },
    "scs-document": {
      "styles": []
    }
  }
}
```

Cada uma das entradas `"styles": []` pode conter uma lista de estilos para esse componente em particular. Por exemplo, o componente de título fornece estes estilos por omissão:

```
"styles": [{
  "name": "COMP_STYLE_FLAT",
  "class": "scs-title-default-style"
},
{
```

```

        "name": "COMP_STYLE_HIGHLIGHT",
        "class": "scs-title-style-2"
    },
    {
        "name": "COMP_STYLE_DIVIDER",
        "class": "scs-title-style-3"
    }
]

```

### Nota:

Se criar estilos customizados para um componente e efetuar a respetiva correspondência com os estilos no ficheiro `design.json`, não precisa de utilizar o nome completo, como os que são fornecidos com o sistema. Basta especificar a cadeia de caracteres que pretende utilizar. Por exemplo, em vez de "COMP\_STYLE\_BOX" para o nome, utilize apenas "Box". Isto significa que só será apresentado o nome "Box" na lista do separador **Estilos** do painel Definições para esse componente, em vez de "COMP\_STYLE\_BOX".

É efetuada a correspondência dos valores `name` com as palavras reais a apresentar na interface do utilizador, tal como:

```

"COMP_STYLE_FLAT": "Flat",
"COMP_STYLE_HIGHLIGHT": "Highlight",
"COMP_STYLE_DIVIDER": "Divider",

```

### Ficheiro `design.css`

O ficheiro `design.css` fornece as definições para os valores da classe. Seguem-se alguns exemplos.

```

.scs-title-default-style {
  color: #333333;
  display: block;
  font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
  font-size: 24px;
  font-weight: normal; }

```

```

.scs-title-style-2 {
  background-color: #DEF300;
  color: #333333;
  font-family: adobe-clean, sans-serif;
  padding-top: 2em;
  padding-bottom: 2em; }

```

```

.scs-button-default-style .scs-button-button:hover {
  background: #f7f8f9;
  border: 1px solid #c4ced7;
  color: #0572ce;

```

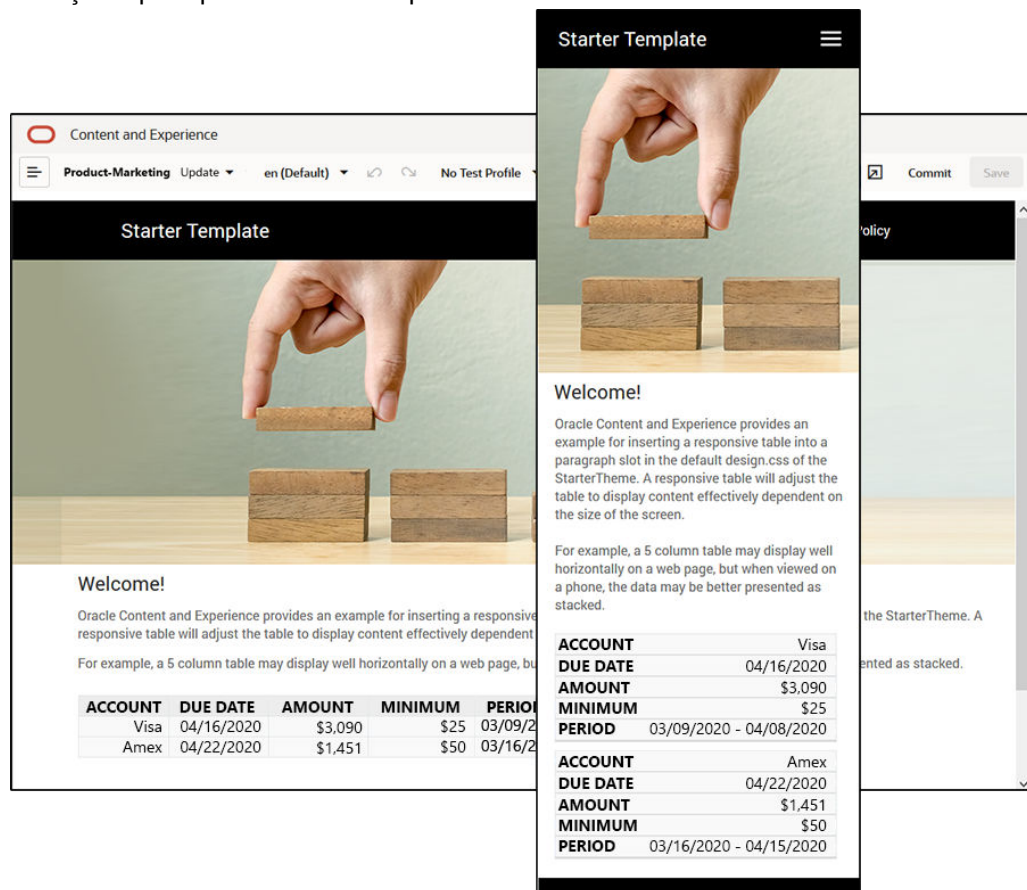
```
box-shadow: inset 0 1px 0 #f7f8f9;
text-shadow: 0 1px 0 #f7f8f9; }
```

```
.scs-button-default-style .scs-button-button:active {
background: #0572ce;
border: 1px solid #0572ce;
color: #fff;
box-shadow: inset 0 1px 0 #0572ce;
text-shadow: 0 1px 0 #0572ce; }
```

## Design de Tabela Responsiva

O Oracle Content Management fornece um CSS de exemplo de uma tabela responsiva num componente de parágrafo que permite o empilhamento de dados de linha quando apresentados em dispositivos móveis.

Uma tabela responsiva ajustará a tabela de modo a apresentar o conteúdo de forma eficiente consoante o tamanho do ecrã. Por exemplo, uma tabela de 5 colunas poderá ser apresentada corretamente no modo horizontal numa página Web, mas quando visualizada num telefone, os dados poderão ser apresentados mais corretamente como empilhados. Repare que as tabelas responsivas precisam de uma linha de cabeçalho para poder ter um comportamento correto.



No seguinte HTML gerado, repare que existe um atributo de etiqueta de dados acrescentado a cada célula da tabela com valores correspondentes ao texto do cabeçalho da coluna.

```
<thead>
  <tr>
    <th scope="col">ACCOUNT</th>
    <th scope="col">DUE DATE</th>
    <th scope="col">AMOUNT</th>
    <th scope="col">MINIMUM</th>
    <th scope="col">PERIOD</th>
  </tr>
</thead>

<tbody>
  <tr>
    <td data-label="ACCOUNT">Visa</td>
    <td data-label="DUE DATE">04/16/2020</td>
    <td data-label="AMOUNT">$3,090</td>
    <td data-label="PERIOD">03/09/2020 - 04/08/2020</td>
  </tr>
```

Assim que esse atributo estiver em cada célula, os elementos de TD são empilhados na parte superior de cada um quando são aplicadas as regras de CSS abaixo.

```
.scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td {
  border-bottom: 1px solid #ddd;
  display: block;
  text-align: right;
}


.scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td::before {
  content: attr(data-label);
  float: left;
  font-weight: bold;
}
```

Repare que a regra de multimédia abaixo consulta o tamanho do ecrã e só produzirá efeito quando o tamanho do ecrã for inferior a 767 píxeis:

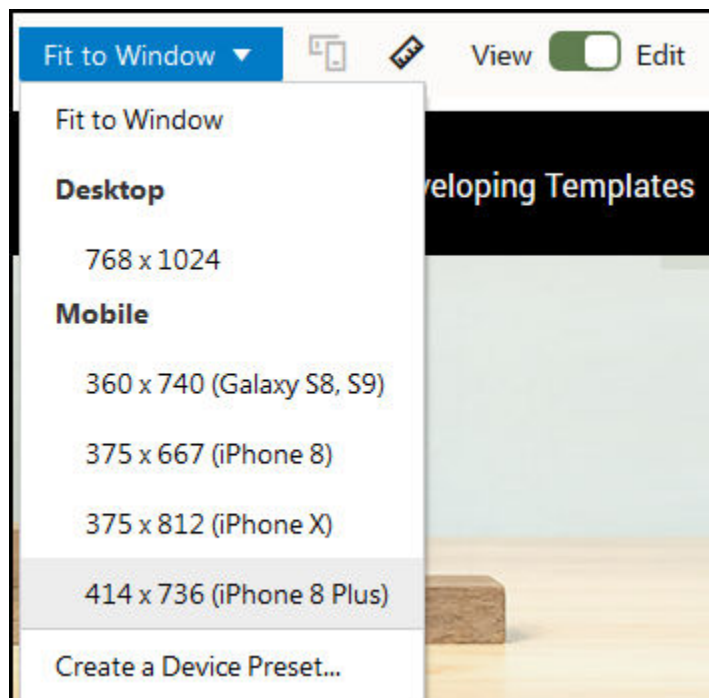
```
@media screen and (max-width: 767px) {
```

O exemplo de código para a utilização de css para permitir que as tabelas inseridas sejam responsivas está localizado no design.css por omissão do StarterTheme fornecido. Se criar um site a partir de StarterTheme, as tabelas inseridas num slot de parágrafo serão responsivas por omissão. Para inserir uma tabela:

1. No Oracle Content Management, abra um site e alterne para o modo **Editar**.
2. Crie uma nova atualização ou escolha uma atualização existente para modificar.
3. Arraste um novo componente de parágrafo para a página e clique onde pretende inserir uma tabela ou clique num parágrafo existente onde pretende inserir uma tabela.

4. Na barra de ferramentas de RTF, clique em  e defina as propriedades da tabela. Certifique-se de que seleciona a primeira linha como um cabeçalho e ajuste a larguras da tabela para funcionar de forma eficiente no ecrã mais pequeno que for esperado. Por exemplo, se esperar que o site seja visualizado num telefone, a largura por omissão de 767 píxeis será provavelmente muito grande para ser apresentada na totalidade num ecrã de um telefone, mesmo quando empilhada. Pretenderá definir a largura da tabela com um tamanho menor, como 300 píxeis, ou defina a largura com 100%.

Quando terminar, volte para o modo para **Visualizar** e selecione uma opção de visualização com uma largura de ecrã inferior a 767 píxeis para pré-visualizar os resultados. Deve estar no modo de visualização, uma vez que uma tabela não se comporta de forma responsiva no modo de edição.



Se pretender utilizar tabelas responsivas quando cria um site a partir de um tema diferente, precisará de copiar o código do design.css do StarterTheme para o ficheiro design.css do tema que está a utilizar.

1. Para copiar o código a partir de StarterTheme design.css, clique em **Programador** na navegação lateral do Oracle Content Management.
2. Clique em **Visualizar Todos os Temas**.
3. Selecione **StarterTheme** e clique em **Abrir**.
4. Clique em designs para abrir a pasta e, em seguida, clique em **valor por omissão**.
5. Selecione o ficheiro design.css do StarterTheme e clique em **Descarregar**.
6. Abra o ficheiro num editor de texto e localize a secção do ficheiro que começa com o comentário *Um exemplo de CSS de como uma tabela é renderizada de forma responsiva*.

7. Selecione o código até o comentário seguinte e copie-o.

```

/**
 * An example CSS of how to render a table responsively.
 * It enables stacking of row data on mobile devices.
 * Only do this for view mode (not for edit mode).
 *
 * On each cell rendered, it adds a user-defined attribute
 * 'data-label' with value matching the column header text.
 */
@media screen and (max-width: 767px) {
  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table {
    border: 0;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table caption {
    font-size: 1.3em;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table thead {
    border: none;
    clip: rect(0 0 0 0);
    height: 1px;
    margin: -1px;
    overflow: hidden;
    padding: 0;
    position: absolute;
    width: 1px;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table tr {
    border-bottom: 3px solid #ddd;
    display: block;
    margin-bottom: .625em;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td {
    border-bottom: 1px solid #ddd;
    display: block;
    text-align: right;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td::before {
    content: attr(data-label);
    float: left;
    font-weight: bold;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td:last-child {
    border-bottom: 0;
  }
}

```

8. Repita os passos para descarregar o ficheiro design.css do modelo que pretende modificar, abra o modelo e cole o código copiado no ficheiro.

- Grave as alterações e carregue o ficheiro `design.css` modificado como uma nova revisão para o tema que está a modificar.

## Customizar Estilos de Lista de Conversações

Pode customizar o estilo de um componente Lista de Conversações acrescentando seletores no ficheiro `design.css`.

Utilize estes seletores de CSS para customizar o estilo do componente Lista de Conversações.

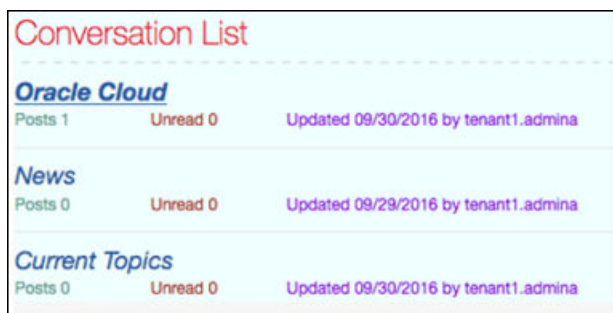
Nome do Seletor	Descrição
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-container</code>	DIV exterior do componente
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-title</code>	Título de uma conversação na lista quando está selecionado
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-line-separator</code>	Separador entre o título da lista e a lista
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-title</code>	Título de uma conversação na lista
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-line-separator</code>	Separador entre cada conversação
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-active</code>	Título de uma conversação na lista quando está selecionado
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-posts</code>	Número de publicações de uma conversação
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-unread</code>	Número de mensagens não lidas de uma conversação
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-updated</code>	Data da última atualização de uma conversação
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-no-convo-msg</code>	Mensagem quando a lista está vazia
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-no-auth-msg</code>	Mensagem quando a Lista de Conversações é renderizada num site público sem autorização do utilizador

Consulte Utilizar Estilos e Formatação em *Criar Sites com o Oracle Content Management*.

### Exemplo

Este exemplo ilustra a utilização de um CSS customizado para a alteração de tipo de letra, estilo e cores de uma Lista de Conversações.





O código seguinte mostra o CSS customizado utilizado para criar o exemplo:

```
.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-container {
    background-color: azure;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-title {
    color: crimson;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-line-separator {
    border-bottom: 2px dashed #dfe4e7;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-title {
    font-style: italic;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-active {
    text-decoration: underline;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-posts {
    color: cadetblue;
    font-size: 12px;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-unread {
    color: brown;
    font-size: 12px;
    float: left;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-updated {
    color: blueviolet;
    font-size: 12px;
    clear:none;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-no-convo-msg {
    font-size: 18px;
    color: darkorange;
}
```

```
.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-no-auth-msg {
  font-size: 18px;
  color: red;
}
```

## Customizar Estilos de Lista de Pastas e Lista de Ficheiros

Pode customizar os estilos dos componentes Lista de Pastas e Lista de Ficheiros acrescentando seletores no ficheiro `design.css`.

Pode utilizar um componente Lista de Pastas para listar as pastas numa pasta especificada da sua conta Oracle Content Management. A lista de pastas comunica automaticamente com um componente Lista de Ficheiros e o gestor de documentos na página para apresentar os ficheiros numa pasta selecionada na lista de pastas.

Pode utilizar um componente Lista de Ficheiros para fornecer uma visualização dos ficheiros de uma pasta especificada na sua conta Oracle Content Management. A lista de ficheiros comunica automaticamente com um componente Lista de Pastas na página para apresentar os ficheiros numa pasta selecionada na lista de pastas.

### Seletores de CSS da Lista de Pastas

Utilize estes seletores de CSS para customizar o estilo do componente Lista de Pastas.

Nome do seletor	Descrição
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-container</code>	DIV exterior do componente
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-folder-title</code>	Nome da pasta
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-line-separator</code>	Separador entre o nome da pasta e a lista de subpastas
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-sub-folder-title</code>	Nome da subpasta
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-sub-folder-title-active</code>	Nome da subpasta quando está selecionada
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-no-folder-msg</code>	Mensagem quando não existe nenhuma subpasta para apresentar

### Seletores de CSS da Lista de Ficheiros

Utilize estes seletores de CSS para customizar o estilo do componente Lista de Ficheiros.

Nome do seletor	Descrição
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-container</code>	DIV exterior do componente
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-folder-title</code>	Nome da pasta

Nome do seletor	Descrição
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-line-separator</code>	Separador entre o nome da pasta e a lista de ficheiros
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-row</code>	Linha que contém as informações para um ficheiro
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-left-col</code>	Miniatura do ficheiro localizada na secção esquerda do componente
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-mid-col</code>	Secção do meio do componente, que contém o nome, descrição, última modificação e tamanho de um ficheiro
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-file-title</code>	Nome do ficheiro localizado na secção do meio da aplicação
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-file-desc</code>	Descrição do ficheiro localizada na secção do meio da aplicação
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-file-lastModified</code>	Última modificação do ficheiro
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-file-size</code>	Tamanho do ficheiro com um separador vertical da última modificação
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-file-size-no-sep</code>	Tamanho do ficheiro sem um separador vertical (última modificação não mostrada)
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-right-col</code>	Secção direita da aplicação
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-file-download-icon</code>	Ícone de descarregamento localizado na secção direita da aplicação
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-no-file-msg</code>	Mensagem quando não existe nenhum ficheiro para apresentar

Consulte Listas de Ficheiros e Listas de Pastas em *Criar Sites com o Oracle Content Management*.

## Customizar Ícones da Barra de Redes Sociais

Pode criar ícones de redes sociais customizados para utilizar na barra de redes sociais do site por omissão de um tema.

Os ícones de redes sociais que aparecem na barra de redes sociais de um site são determinados pelo design do tema do site. Se alterar o tema de um site, os ícones de redes sociais são alterados com o tema. Os temas do Oracle Content Management incluem os ícones de redes sociais comuns para o Facebook, Twitter, LinkedIn, Google+ e YouTube.

Pode acrescentar ícones de redes sociais customizados ao componente de ícone de rede social editando os ficheiros `design.json` e `design.css`.

### Ficheiro design.json

No ficheiro `design.json`, pode especificar novos ícones utilizando a estrutura de nomes e de classes conforme mostrado neste código de exemplo:

```
"componenticons": {
  "scs-socialbar" {
    "icons": [
      {
        "name": "COMP_ICON_FACEBOOK",
        "class": "scs-facebook-icon"
      },
      {
        "name": "COMP_ICON_LINKEDIN",
        "class": "scs-linkedin-icon"
      },
      {
        "name": "COMP_ICON_TWITTER",
        "class": "scs-twitter-icon"
      },
      {
        "name": "COMP_ICON_GOOGLEPLUS",
        "class": "scs-googleplus-icon"
      },
      {
        "name": "COMP_ICON_YOUTUBE",
        "class": "scs-youtube-icon"
      }
    ]
  }
}
```

### Ficheiro design.css

No ficheiro `design.css`, pode acrescentar novos ícones utilizando a especificação de nomes e de `url` conforme mostrado neste código de exemplo:

```
.scs-facebook-icon {
  background-image: url("facebook.png"); }
.scs-twitter-icon {
  background-image: url("twitter.png"); }
.scs-linkedin-icon {
  background-image: url("linkedin.png"); }
```

## Configurar Extensões de Estilos de Questionário para o Oracle Intelligent Advisor

Pode aplicar um estilo nos questionários do Oracle Intelligent Advisor (OIA) (anteriormente Oracle Policy Automation) para unificar o aspeto com o seu estilo empresarial.

Pode configurar os seguintes seletores da classe de CSS no ficheiro `design.css`. Todos estes seletores de classe têm o prefixo `"scs-opainterview-"`.

Cada classe define todos os estilos para o componente especificado. A classe detém controlo total e o estilo existente do OIA não será utilizado.

Seletor	Aplica-se a	Descrição
interview	interview	A região da entrevista abrange todo o conteúdo da entrevista, incluindo o cabeçalho, o rodapé e a área de navegação.
interviewContent	conteúdo da entrevista	A região do conteúdo da entrevista inclui o título do ecrã e controlos, mas exclui o cabeçalho, o rodapé e a área de navegação.
screenTitleBlock	bloco de título do ecrã	O bloco de título do ecrã forma a região que inclui o título do ecrã bem como quaisquer outros widgets contidos nessa linha, como a lista pendente do ecrã e/ou os botões seguinte e anterior.
screenTitle	título do ecrã	A região do título do ecrã é apenas a região que contém o título do ecrã.
nextButton	botão seguinte	O botão seguinte.
backButton	botão anterior	O botão anterior.
restartButton	botão reiniciar	O botão reiniciar.
exitButton	botão sair	O botão sair.
header	header	A região do cabeçalho.
footer	footer	A região do rodapé.
question	texto da pergunta	Estilo para o texto da pergunta.
control	container para controlos	Estilo para o elemento que contém controlos.
label	controlo de etiqueta	Estilo para controlos de etiqueta.
controlError	todos os controlos	Estilo para o container de texto de erro.
controlErrorText	todos os controlos	Estilo para span do texto de erro.
textInput	caixa de texto de linha única, senha e mascarado	Estilo para controlos de entrada de texto.
textAreaInput	caixa de texto com várias linhas	Estilo para controlos de entrada de texto com várias linhas.
calendarInput	calendário	Estilo para controlos de entrada de dados de calendário. Suporta um campo <code>iconColor</code> que permite alterar a cor do ícone do calendário e um campo <code>keepIcon</code> que indica se o ícone do calendário deve ser apresentado.
dropDownInput	lista pendente	Estilo para controlos de entrada de dados de lista pendente.
filterDropDownInput	lista pendente filtrada	Estilo para controlos de entrada de dados de lista pendente filtrada. Suporta um campo <code>iconColor</code> que permite alterar a cor da seta da lista pendente.
listInput	lista fixa	Estilo para controlos de entrada de dados de lista fixa.
radioInput	botões de rádio	Estilo para controlos de entrada de dados de botões de rádio. Pode definir os respetivos estilos com as opções <code>borderColor</code> e <code>fillColor</code> . A propriedade <code>iconType</code> pode alterar o tipo de ícone utilizado. Atualmente, as únicas opções alternativas suportadas são <code>'tick'</code> e <code>'fill'</code> .

Seletor	Aplica-se a	Descrição
checkboxInput	caixa de seleção	Estilo para controlos de entrada de dados de caixa de seleção. Pode definir os respetivos estilos com as opções <code>borderColor</code> e <code>fillColor</code> . A propriedade <code>iconType</code> pode alterar o tipo de ícone utilizado. Atualmente, as únicas opções alternativas suportadas são 'square' e 'fill'.
autoCompleteInput	pesquisa customizada	Estilo para o campo <code>autocomplete</code> quando é utilizada uma extensão <code>customSearch</code> .
captchaInput	campo de entrada de dados CAPTCHA	Estilo para o campo de entrada de dados no qual o utilizador introduz o CAPTCHA.
signatureInput	controlo de assinatura	Estilo para controlos de assinatura. Suporta um campo <code>inkColor</code> adicional que permite alterar a tinta da caneta para a assinatura.
explanationHeader	controlo de explicação	Estilo para o cabeçalho expansível de nível superior para controlos de explicação.
explanationText	controlo de explicação	Estilo para o texto de controlo de explicação expandido.
signatureClearButton	controlo de assinatura	Estilo para o botão limpar num controlo de assinatura.
uploadAddButton	controlo de carregamento	Estilo para o botão acrescentar no controlo de carregamento.
entityRemoveButton	controlo de recolha da entidade	O controlo de recolha da entidade.

### Exemplos com Extensões de Estilo Definidas em `design.css`

```
.scs-opainterview-interviewContent {
  background-color: beige;
}
.scs-opainterview-screenTitleBlock {
  background-color: bisque;
}
.scs-opainterview-screenTitle {
  font-style: italic;
  font-size: 20px;
}
.scs-opainterview-nextButton {
  color: darkgreen;
}
.scs-opainterview-backButton {
  color: crimson;
}
.scs-opainterview-question {
  color: green;
}
.scs-opainterview-control {
  background-color: cornflowerblue;
}
.scs-opainterview-label {
  color: aqua;
}
```

```
}  
.scs-opainterview-textInput {  
  color: red;  
  cursor:crosshair;  
}  
.scs-opainterview-radioInput {  
  background-color: pink;  
}  
.scs-opainterview-checkboxInput {  
  cursor: pointer;  
}
```

# Noções sobre a Utilização em Segundo Plano

Pode especificar a imagem e a cor de fundo para as páginas do site e para slots individuais numa página. Os segundos planos para páginas, slots e componentes são colocados às camadas, uns por cima dos outros. Por exemplo, se especificar um fundo para um slot, é colocado em camada acima do fundo especificado para a página.

- [Acerca de Fundos e Temas](#)
- [Como São Implementados os Fundos](#)
- [Onde São Armazenadas as Definições](#)

## Acerca de Fundos e Temas

A funcionalidade de fundo destina-se principalmente a ser utilizada nas páginas do site e nos slots. Os fundos definidos para as páginas e slots devem ser configurados pelos utilizadores, não pelos programadores, ao nível do tema.

É possível configurar efeitos de fundo nos slots do tema, mas estes efeitos podem substituir quaisquer efeitos de fundo definidos para as páginas ao editar um site.

A funcionalidade de fundo não altera os temas ou os ficheiros constituintes do tema. Um tema não pode ser alterado pelas definições de fundo de uma página e outra página baseada na mesma disposição num site não irá herdar nenhuma das definições de fundo da página de origem. Acrescentar ou alterar o fundo através de um tema requer uma atualização ao tema.

Os utilizadores podem configurar fundos diferentes em todas as páginas do site e também em páginas diferentes que utilizam a mesma disposição. Isto não seria possível no âmbito de um tema. Embora um tema possa especificar um fundo para uma página, as definições de fundo dos utilizadores podem substituir esta especificação. (As definições de fundo só irão aplicar substituições para uma página específica; não modificam de forma nenhuma o próprio tema.)

Tenha cuidado para evitar que o tema substitua os estilos de fundo que serão configurados pelos utilizadores nas páginas do site e nos slots. Isto pode acontecer de várias formas:

- As definições de fundo da página num site podem ser substituídas por um tema quando utiliza atributos "style" baseados no elemento no <body> e nos slots.
- As definições de fundo da página num site podem ser substituídas por um tema quando marca os estilos de fundo do tema como " !important " no ficheiro de folha de estilos em cascata (CSS) do tema.

Consulte Alterar o Fundo ou Tema em *Criar Sites com o Oracle Content Management*.

## Como São Implementados os Fundos

Para implementar a funcionalidade de fundos de páginas e slots, o Oracle Content Management cria dinamicamente uma folha de estilos CSS no <head> de uma página.



O seletor para os estilos é um seletor baseado no identificador (`body`) para as definições de fundo da página. Para as definições de fundo do slot e o seletor baseado na ID, é utilizada a ID do slot.

Por exemplo, a definição de uma cor de fundo para uma página poderá produzir a seguinte markup de CSS no `<head>` da página:

```
body
{
    background-color: #fa7c9d;
}
```

Do mesmo modo, a definição de uma imagem de fundo num slot poderá produzir a seguinte markup de CSS no `<head>` da página:

```
#PageFooter
{
    background-image: url("footer_image.png");
}
```

Esta implementação significa que os estilos especificados diretamente no atributo `"style"` do identificador `body` ou do elemento do slot podem substituir as definições configuradas na folha de estilos no código `<head>`.

**! Importante:**

Os programadores do tema devem ter atenção para não substituir as definições de fundo por estilos baseados no elemento.

Consulte [Alterar o Fundo ou Tema em Criar Sites com o Oracle Content Management](#).

## Onde São Armazenadas as Definições

Quando as páginas são renderizadas, as definições de fundo são escritas dinamicamente nos identificadores `"style"` no código `<head>` da página.

As definições de fundo são tornadas persistentes nos ficheiros de modelo da página (por exemplo, `<pageid>.json`). Em particular, as definições de fundo das páginas são armazenadas na secção `properties.styles` e as definições de fundo dos slots são armazenadas na secção `slots[<slot_id>.styles`.

As definições de fundo são armazenadas nos ficheiros JSON das páginas, especificamente em `"styles"`, conforme mostrado neste exemplo representativo.

```
{
  "properties":
  {
    "pageLayout" : "oneslot.htm",
    "styles": [
      "background-image: url([!--$SCS_CONTENT_URL--]/
background_image.gif)",
```

```

        "background-position: center",
        "background-size: auto",
        "background-repeat: repeat",
        "background-origin: padding-box",
        "background-clip: border-box"
    ]
},
"slots":
{
    "slot100":
    {
        "components":
        [
            "dedda3a8-615d-44ad-ad71-51f2fa465cef",
            "95eb0fd6-bcfc-4e5e-ba67-a5c8c5d9c315"
        ],
        "grid": "<div class=\"scs-row\"><div class=\"scs-
col\" style=\"width: 50%;\">
<div id=\"dedda3a8-615d-44ad-ad71-51f2fa465ced\">
</div>
</div>
<div class=\"scs-col\" style=\"width: 50%;\">
<div id=\":95eb0fd6-bcfc-4e5e-ba67-a5c8c5d9c315\">
</div>
</div>
</div>\",
        "styles": [
            "background-image: url([!--$SCS_CONTENT_URL--]/
oracle-cloudworld.jpg)",
            "background-position: center",
            "background-size: cover",
            "background-repeat: no-repeat",
            "background-origin: padding-box",
            "background-clip: border-box",
            "background-color: transparent"
        ]
    }
},
"componentInstances":
{
    "dedda3a8-615d-44ad-ad71-51f2fa465cef":
    {
        "type": "scs-title",
        "data": {
            "alignment": "fill",
            "backgroundColor": "",
            "borderColor": "#808080",
            "borderRadius": 0,
            "borderStyle": "none",
            "borderWidth": 1,
            "fontColor": "#333333",
            "fontFamily": "'Helvetica Neue', Helvetica, Arial, sans-
serif",

```

```
        "fontSize": 24,  
        "marginBottom": 5,  
        "marginLeft": 5,  
        "marginRight": 5,  
        "marginTop": 5,  
        "styleClass": "",  
        "useStyleClass": "true",  
        "userText": "<div>My Test Title</div>\n",  
        "width": 400  
    }  
},  
"95eb0fd6-bcfc-4e5e-ba67-a5c8c5d9c315":  
{  
    "type": "scs-image",  
    "data": {  
        "styleClass": "",  
        "useStyleClass": "true",  
        "imageUrl": "[!-$SCS_CONTENT_URL--]/example.jpg",  
        "defaultImageUrl": "/components/comp/images/  
default_image.png",  
        "style": "",  
        "imageWidth": 0,  
        "borderStyle": "none",  
        "borderWidth": 1,  
        "borderColor": "black",  
        "borderRadius": 0,  
        "altText": "My Image",  
        "title": "My Title",  
        "caption": "My Caption",  
        "imageAlignment": "center",  
        "imageHref": "",  
        "imageTarget": "_self",  
        "marginTop": 0,  
        "marginRight": 0,  
        "marginBottom": 0,  
        "marginLeft": 0,  
        "linkType": "scs-link-no-link"  
    }  
}  
}  
}
```

# Definir Triggers e Ações

A comunicação entre os componentes (incluindo os componentes renderizados em molduras inline) pode ser configurada de modo a que um trigger num componente chame uma ação noutro componente.

- [Acerca de Triggers e Ações](#)
- [Definir Triggers](#)
- [Definir Ações](#)

## Acerca de Triggers e Ações

A comunicação entre os componentes (incluindo os componentes renderizados em molduras inline) pode ser configurada de modo a que um **trigger** num componente chame uma **ação** noutro componente.

Os triggers fazem parte da comunicação intercomponentes do Oracle Content Management. Qualquer componente pode gerar qualquer número de triggers. O componente pode fornecer um payload para um trigger, que depois é transmitido a qualquer ação executada quando o trigger é gerado. Pode selecionar as ações que serão executadas para cada trigger. Os componentes criados para funcionar em conjunto podem gerar automaticamente triggers para executar ações no outro componente sem interação do utilizador.

O processo básico envolve:

1. Registrar triggers
2. Gerar triggers
3. Registrar ações
4. Executar ações para verificar a configuração

Por exemplo, pode utilizar o componente Botão para executar uma ou mais ações como, por exemplo, mostrar ou ocultar componentes de página e mostrar mensagens. Pode ter uma lista de localizações de escritórios num componente e, ao clicar numa localização na lista, os detalhes sobre a localização são apresentados noutro componente.

Para os componentes que customizar, os triggers e as ações fazem parte dos dados de registo do componente e não da implementação do componente. Nos dados de registo, existe uma entrada "triggers": [], e "actions": [], que contém a lista de triggers e ações que o componente suporta. A sintaxe real é igual para os componentes locais e remotos, apenas a localização e a forma de obtenção são diferentes.

Consulte Utilizar Triggers e Ações em *Criar Sites com o Oracle Content Management*.

## Definir Triggers

Um componente pode incluir triggers que executarão ações noutros componentes. Deve registar os triggers que serão gerados pelos componentes.

O componente fornece um payload para um trigger, que é transmitido a qualquer ação executada quando o trigger é gerado. Pode selecionar as ações que serão executadas para cada trigger. Os componentes criados para funcionar em conjunto podem gerar automaticamente triggers para executar ações sem interação do utilizador.

## Registrar Triggers

Para um componente customizado, os triggers são registados como parte dos dados de registo do componente. Para acrescentar um trigger, atualize a matriz da propriedade "triggers" com cada um dos triggers que o componente suporta. Também deve especificar o payload que o trigger suporta, de modo a ser possível criar a interface do utilizador para permitir que os utilizadores efetuem a correspondência dos valores no payload com as propriedades suportadas pela ação.

1. Edite o ficheiro `appinfo.json` e reveja a entrada "triggers":[],:

```
"triggers": [{
  "triggerName": "helloWorldWhoAreYou",
  "triggerDescription": "Show Who I Am",
  "triggerPayload": [{
    "name": "whoAreYou",
    "displayName": "Who I Am"
  }]
}],
```

2. Sincronize o ficheiro com o servidor de sites.

Nesta entrada de trigger de exemplo, definiu um `triggerName` ("helloWorldWhoAreYou"). O valor do nome deve ser exclusivo. Em seguida, atribuiu ao trigger uma descrição ("Show Who I Am"), que é utilizada pela caixa de diálogo da interface do utilizador para apresentar o seu trigger. Por último, definiu um payload de valor único para o trigger; os utilizadores poderão selecionar as entradas neste payload e efetuar a correspondência das mesmas com os campos na ação.

Depois de um trigger ser registado, deverá conseguir vê-lo e selecioná-lo quando aceder ao separador **Ligação** no painel Definições do seu componente.

## Gerar Triggers

Os triggers podem ser gerados em qualquer altura por um componente. Normalmente, um trigger é gerado por uma interação do utilizador, como clicar num botão ou selecionar uma linha numa tabela. Um componente pode gerar um trigger com base em qualquer critério como, por exemplo, quando os dados são alterados devido a uma chamada da API REST. Pode executar qualquer número de ações quando um trigger é gerado.

Segue-se um exemplo de como gerar um trigger:

1. Edite o ficheiro `render.js` e acrescente uma função de JavaScript no objeto `viewModel` que irá chamar o Sites SDK para gerar o trigger.

```
self.raiseTrigger = function (triggerName) {
  SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': 'helloWorldWhoAreYou',
    'triggerPayload': { "whoAreYou": "This is " + self.whoAreYou()
+ "!" }
  })
}
```

```
});
};
```

2. Acrescente uma entrada na interface do utilizador para chamar a função para gerar o trigger (`-edit template.html`) e um botão antes de `</div>`.

```
<button data-bind="click raiseTrigger">Who Am I?</button>
```

3. Sincronize ou carregue o ficheiro `render.js` para o seu servidor da instância do Oracle Content Management.

No objeto `viewModel`, criou uma função de JavaScript que é chamada quando se clica no botão. Esta função chama o Sites SDK indicando-lhe que deve desencadear todas as ações definidas para este trigger `"helloWorldWhoAreYou"`. Também transmite um `triggerPayload` que tem um campo único, `"whoAreYou"`. Estes valores `"helloWorldWhoAreYou"` e `"whoAreYou"` correspondem aos que introduziu quando registou o trigger no passo anterior.



#### Nota:

Não existe nenhuma ordem predefinida quanto ao momento de execução de uma ação. Cada ação será chamada pela ordem em que é listada, mas não se aguarda pela respetiva conclusão antes de chamar a ação seguinte. Se uma ação efetuar uma chamada assíncrona, poderá não ser concluída antes de a ação seguinte ser executada.

## Definir Ações

Pode definir um componente para otimizar o registo de ações, de modo a poder ser largado numa página que irá executar ações no seu componente.

### Registar Ações

As ações são chamadas nos componentes quando os triggers são gerados. Um componente pode registar qualquer número de ações e também definir o payload que a ação suporta. Quando um utilizador seleciona uma ação, pode preencher o payload a transmitir à ação.

Tal como no registo de triggers, pode registar as ações que o seu componente suporta nos dados de registo do `appinfo.json` para o seu tema.

Segue-se um exemplo de como registar uma ação:

1. Edite o ficheiro `appinfo.json` para o seu componente e atualize a entrada `"actions": []`.

```
"actions": [{
  "actionName": "helloWorldChangeWhoIAm",
  "actionDescription": "Change Who I Am",
  "actionPayload": [{
    "name": "whoAreYou",
    "description": "Who are you?",
    "type": {
      "ojComponent": {
        "component": "ojInputText"
      }
    }
  ]
}
```

```

        },
      },
      "value": ""
    }
  ]
}

```

2. Uma vez registada, a ação estará visível na caixa de diálogo de ação que é invocada quando clica num trigger no separador **Ligação** do painel Definições do seu componente.

### Executar Ações

Assim que uma ação estiver registada, poderá largar componentes na página que executam ações no componente. Para um componente executar uma ação, este deve monitorizar a mensagem `EXECUTE_ACTION`. Esta mensagem também inclui o payload transmitido à ação a partir do qual deve extrair os valores esperados.

A título de exemplo, para monitorizar a mensagem `EXECUTE_ACTION`, edite o ficheiro `render.js` e atualize o objeto `ViewModel` com estas entradas:

```

self.executeActionListener = function (args) {
  // get action and payload
  var payload = $.isArray(args.payload) ? args.payload[0] : {},
      action = args.action,
      actionName = action && action.actionName;

  // handle 'helloWorldChangeWhoIAm' actions
  if ((actionName === 'helloWorldChangeWhoIAm') && (payload.name ===
'whoAreYou')) {
    self.whoAreYou(payload.value);
  }
};

```

Isto cria uma função de JavaScript para executar a ação e, em seguida, utiliza o Sites SDK para chamar a função sempre que a mensagem `EXECUTE_ACTION` for gerada.

A ação será chamada sempre que for gerada uma mensagem `EXECUTE_ACTION` e cabe ao componente tratar apenas das ações cujo processamento lhe diz respeito. Para isso, deve verificar o nome da ação de modo a garantir que é uma que pode processar.

O payload para a ação é uma matriz de valores. No exemplo, é assumido que o valor é a primeira entrada na matriz. Normalmente, deve encontrar os valores do payload que lhe interessam a partir da matriz.

#### Nota:

Como o listener da ação é uma callback, deve utilizar um JavaScript Closure ou associar de modo adequado a função para garantir que tem acesso ao seu `ViewModel` quando a função for executada.

# Desenvolver Modelos

Um pacote do modelo contém a versão de desenvolvimento de um site, um tema com disposições de páginas, o estilo e navegação e os componentes associados utilizados no site. O Oracle Content Management fornece um conjunto de modelos a utilizar para criar sites e como ponto de partida para criar modelos customizados.

- [Acerca de Modelos](#)
- [Estrutura Básica do Modelo](#)
- [Criar um Modelo](#)
- [Exportar um Modelo](#)
- [Importar um Modelo](#)
- [Trabalhar com um Modelo Inicial](#)
- [Criar um Modelo de Site a partir do Bootstrap ou de um Modelo de Design de Sites](#)
- [Programar Modelos com o Developer Cloud Service](#)

## Acerca de Modelos

Um modelo contém todos os elementos de que os utilizadores necessitam para começar a criar um site, incluindo um site com páginas e conteúdo de exemplo, um tema com estilos, navegação e ativos, tais como imagens e componentes associados.

O Oracle Content Management fornece diversos modelos para utilizar na criação de sites. Estes modelos são normalmente instalados pelo seu administrador quando o serviço é inicializado. Consulte [Configurar Definições de Sites](#) em *Administrar o Oracle Content Management*.

Sempre que cria um novo site, deve seleccionar um modelo. Os modelos combinam temas com sites e componentes para promover uma função ou solução, tal como um portal de parceiro ou uma campanha de marketing.

Para obter uma lista dos modelos prontos a utilizar, consulte [Noções sobre Modelos](#).

Embora tanto os programadores como os utilizadores possam criar novos modelos e modificar e substituir os modelos existentes, uma das principais tarefas dos programadores é o design dos novos modelos. Este processo consiste basicamente nos passos seguintes.

1. Crie um novo modelo copiando um modelo existente, como o Modelo Inicial JET. Deste modo, também obtém o tema associado ao modelo.

Por exemplo:

```
cec create-template My_JET_Template -f JETStarterTemplate
```

2. Exporte o modelo num ficheiro `.zip` para o seu ambiente de desenvolvimento.
3. Abra os ficheiros no pacote do modelo e efetue as suas alterações.



4. Crie um pacote do modelo revisto num ficheiro `.zip`.
5. Utilize a interface do Oracle Content Management para importar o novo modelo para a sua instância.
6. Partilhe o modelo para que outros o possam utilizar.

Como alternativa, pode utilizar a interface do Oracle Content Management para modificar o modelo acrescentando e modificando disposições de páginas e ativos, expandir a estrutura do site, acrescentar componentes às páginas do site e acrescentar o conteúdo inicial que pretende apresentar nos sites que utilizam o tema neste modelo.

Consulte também [Gerir Modelos](#).

## Estrutura Básica do Modelo

A estrutura básica de um modelo inclui um site (com ativos, disposições, páginas e conteúdo), um tema associado e quaisquer componentes customizados.

Quando cria um site, deve escolher um modelo para fornecer a estrutura e o conteúdo inicial do site, um tema com especificações de design e disposição, e quaisquer componentes customizados.

Um modelo está organizado numa estrutura específica, conforme ilustrado neste exemplo que mostra as pastas e os ficheiros básicos.

```

template_name
  components
    component_name
      assets
        render.js
        settings.html
      _folder.json
      _folder_icon.jpg
      appinfo.json
  template
    assets
    content
    layouts
    pages
      100.json
      200.json
      300.json
      400.json
    variants
      _folder.json
      _folder_icon.png
      componentsused.json
      controller.html
      siteinfo.json
      structure.json
  theme
    assets
      css
        main.css
      js

```

```

        topnav.js
designs
  default
    design.css
    design.json
    facebook.png
    googleplus.png
    linkedin.png
    twitter.png
    youtube.pgn
  layouts
    index.html
responsepages
  404.html
_folder.json
_folder_icon.png
components.json
viewport.json

```

As pastas e os ficheiros de componentes e temas são descritos noutras partes deste manual. Consulte [Acerca do Desenvolvimento de Componentes](#) e [Estrutura Básica do Tema](#).

#### Notas:

- Geralmente, um tema é partilhado entre modelos, a não ser que utilize o Modelo Inicial JET ou o Modelo Inicial, que utiliza uma cópia de um tema. Consulte [Trabalhar com um Modelo Inicial](#).
- O tema já não contém o site. As pastas e os ficheiros do site encontram-se na pasta `/template`.

A pasta `template_name/template` contém as pastas e os ficheiros para o site.

- `assets`: Contém as imagens que são apresentadas na página de detalhes do modelo na interface do utilizador.
- `content`: Contém o conteúdo gerido utilizado no site.
- `layouts`: Não utilizado neste momento.
- `pages`: Contém todos os ficheiros JSON de páginas com dados. Utiliza o formato `nnn.json`, em que `nnn` é a ID da página.
- `variants`: Contém os detalhes de todas as atualizações para o site.
- `_folder.json`: Contém os metadados do modelo, como o autor do site, o nome do site, a GUID do item e as descrições breve e longa do site.
- `_folder_icon.png`: Representa o site na interface do utilizador.
- `componentsused.json`: (Obsoleto.) Regista os componentes customizados que são utilizados no site, se existirem. Mantido apenas para compatibilidade com versões anteriores.
- `controller.html`: Contém o código de chave que apresenta o site num browser. Se quiser efetuar alterações neste ficheiro, a Oracle recomenda que o faça através das

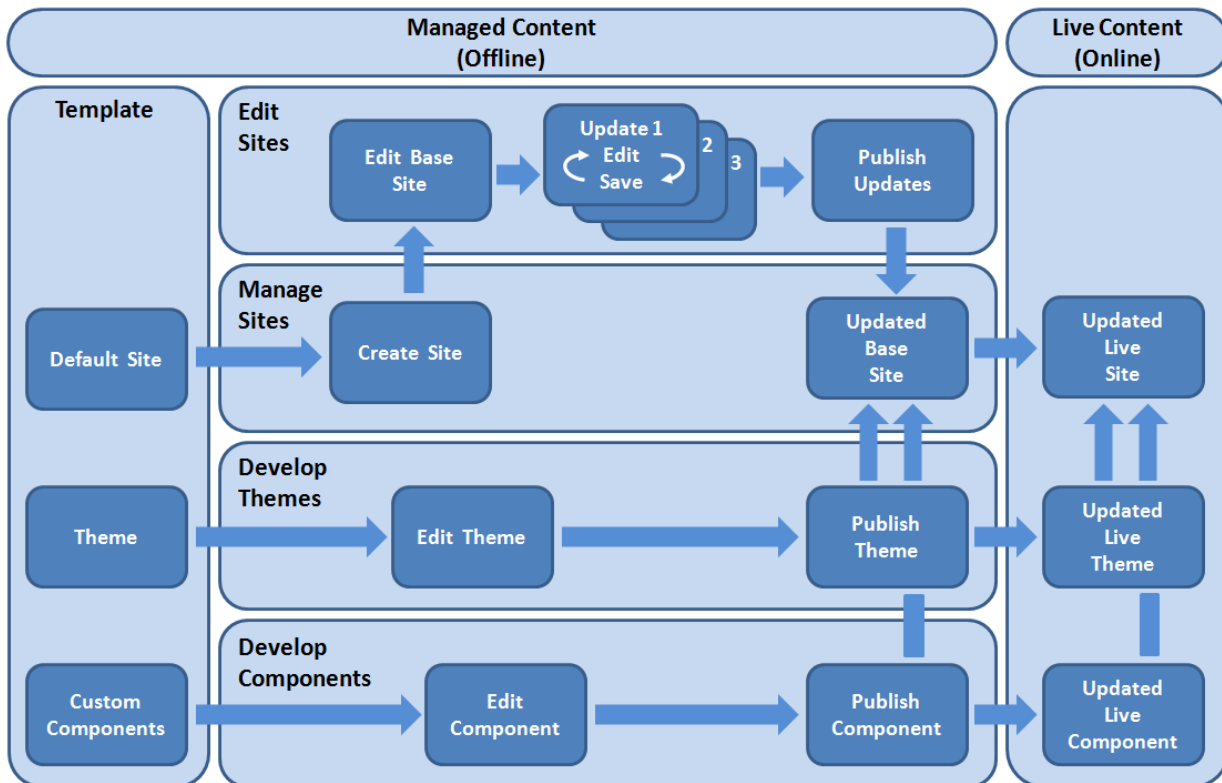
definições do site na interface. Pode modificar o ficheiro offline. Consulte [Customizar o Ficheiro de Controlador](#).

- `siteinfo.json`: Identifica o nome do site e o nome do tema associado, juntamente com outros metadados do site. Não modifique este ficheiro.
- `structure.json`: Define a hierarquia do site para as páginas (páginas pai e filho). A API de Apresentação pode ser utilizada para identificar a estrutura em árvore ao configurar a navegação para o site. Consulte [Navegação do Site](#) e [Referência da API de Renderização](#).

## Criar um Modelo

Se tiver um site que pretenda utilizar como um ponto de partida para outros sites, pode criar um modelo a partir desse site. Pode também criar um novo modelo copiando um modelo existente e efetuando as alterações na cópia.

Se criar um modelo a partir de um site existente, o novo modelo utiliza uma cópia do site como o respetivo site por omissão. O modelo referencia o tema utilizado pelo site e quaisquer componentes customizados utilizados nas páginas do site. O tema e os componentes customizados não são copiados para o modelo, mas são referenciados do mesmo modo que pelo site. O modelo reflete o site utilizado para o criar no momento em que o modelo é criado. Outras alterações efetuadas ao site utilizado para criar o modelo não são refletidas no site armazenado com o modelo.



Se criar um novo modelo copiando um modelo existente e renomeando a cópia, as alterações são efetuadas na cópia. Note que quando copia um modelo, as informações de partilha do modelo não são copiadas.

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scsTEMPLATE\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcSERVICE, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

Se pretender criar o seu próprio modelo customizado (com site e tema), é melhor utilizar o Modelo Inicial JET ou o Modelo Inicial fornecido pelo Oracle Content Management, que contém os elementos básicos para um site e um tema associado. Um modelo inicial inclui informações e instruções escritas nas páginas do site que o ajudam a explorar a disposição e o design de um site e de um tema num modelo customizado.

Consulte [Gerir Modelos](#) e [Trabalhar com um Modelo Inicial](#).

## Exportar um Modelo

Pode exportar um modelo para o modificar offline e, em seguida, importá-lo como um novo modelo ou para substituir o modelo existente. Pode também exportar um modelo para o deslocar para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo ali.


Quando exporta um modelo, essencialmente copia o modelo para uma pasta no Oracle Content Management como um único ficheiro .zip. Pode exportar o pacote do modelo diretamente a partir da pasta para desempacotar e trabalhar com os ficheiros individuais. Quando tiver terminado de trabalhar com os ficheiros do modelo, crie um ficheiro .zip que contenha o pacote do modelo e importe-o para o Oracle Content Management para substituir o modelo original ou criar um novo.



### Nota:

Quando exportar um modelo, as informações de partilha do modelo não são incluídas.

Para exportar um modelo:

1. Na navegação lateral do Oracle Content Management, clique em **Programador**.  
É apresentada a página **Programador**.
2. Clique em **Visualizar Todos os Modelos**.  
É apresentada uma lista dos modelos existentes.
3. Selecione um modelo e escolha **Exportar** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
4. Navegue para uma pasta ou crie uma nova pasta clicando em **Criar**, fornecendo um nome e uma descrição opcional, e clicando em **Criar**.  
Para abrir uma pasta, clique no ícone da pasta ou no nome da pasta.
5. Selecione uma pasta clicando na caixa de seleção da pasta associada e clique em **OK**.  
Um ficheiro do pacote do modelo é criado na pasta selecionada com o nome do modelo e uma extensão .zip.

## Importar um Modelo

Pode exportar um modelo para o modificar offline e, em seguida, importá-lo como um novo modelo ou para substituir o modelo existente. Pode também exportar um modelo para o deslocar para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo ali.

Quando exporta um modelo, essencialmente copia o modelo para uma pasta no Oracle Content Management como um único ficheiro `.zip`. Pode exportar o pacote do modelo diretamente a partir da pasta para desempacotar e trabalhar com os ficheiros individuais. Quando tiver terminado de trabalhar com os ficheiros do modelo, crie um ficheiro `.zip` que contenha o pacote do modelo e importe-o para o Oracle Content Management e substitua o modelo original ou crie um novo.

Para importar um pacote do modelo:

1. Na navegação lateral do Oracle Content Management, clique em **Programador**. É apresentada a página **Programador**.
2. Clique em **Visualizar Todos os Modelos**. É apresentada uma lista dos modelos existentes.
3. Clique em **Criar** e escolha **Importar um pacote do modelo**.
4. Se tiver importado o pacote do modelo, navegue para a pasta que contém o pacote do modelo. Para abrir uma pasta, clique no ícone da pasta ou no nome da pasta.

Se ainda não tiver importado o pacote do modelo:

- a. Navegue para a pasta onde pretende importar o pacote do modelo ou crie uma pasta clicando em **Nova**, fornecendo um nome e uma descrição opcional, e clicando em **Criar**.
- b. Clique em **Carregar**.
- c. Localize e selecione o pacote do modelo, em seguida, clique em **Abrir**.

Uma barra de progresso mostra o nome do ficheiro e o estado de importação.

5. Selecione um pacote do modelo clicando na caixa de seleção junto ao nome do ficheiro e clique em **OK**.

Se não existirem conflitos entre o conteúdo do modelo importado e quaisquer modelos, temas ou componentes customizados existentes, são criadas novas pastas do Oracle Content Management para o modelo, o respetivo tema associado e quaisquer componentes customizados.

6. Se os nomes ou IDs do modelo, tema ou componente customizado existirem, é-lhe solicitado que resolva os conflitos.

Dependendo da natureza do conflito, é-lhe fornecida a opção de criar um novo modelo, tema ou componente customizado ou em alguns casos, pode substituir o modelo, tema ou componente customizado existente pela versão importada.

## Trabalhar com um Modelo Inicial

Pode utilizar uma cópia de um modelo inicial fornecido pelo Oracle Content Management para criar um novo site, com um tema e componentes customizados.

Um modelo inicial reúne tudo o que é necessário para criar um site customizado num pacote: o site por omissão, a disposição, a navegação, o conteúdo de exemplo, o tema, os itens de conteúdo associados, etc. Diferente dos outros modelos fornecidos com o Oracle Content Management, um modelo inicial fornece-lhe um enquadramento básico de fácil utilização para criar um novo site, incluindo um novo tema.



**Nota:**

Geralmente, um tema é partilhado entre modelos, mas um modelo inicial utiliza uma cópia de um tema.

Os modelos iniciais, StarterTemplate e JETStarterTemplate, são fornecidos juntamente com outros modelos no Oracle Content Management quando o seu administrador ativa os modelos durante a instalação e configuração do serviço. O modelo inicial Oracle JavaScript Extension Toolkit (JET) inclui os estilos JET mais recentes para modelos, incorpora algum conteúdo de página (como componentes JET) e fornece componentes iniciais para criar modelos e sites baseados no JET.

### Processo Básico

Segue-se o processo básico para trabalhar com um modelo inicial:

1. Crie um novo site e selecione o modelo inicial. Um novo tema inicial é criado juntamente com o novo site.



**Nota:**

Escolha o nome do site cuidadosamente. O nome que atribuir ao site é duplicado como o nome do novo tema e o tema ficará visível para os utilizadores assim que publicar o site. Não pode alterar o nome do tema depois de este ter sido criado.

O site e o modelo iniciais contêm um conjunto de pastas e ficheiros necessários para começar a desenvolver o site e o tema.

2. Sincronize o novo tema com o seu ambiente de trabalho. Pode trabalhar no seu ambiente de trabalho para alargar e customizar o tema com disposições e ativos estáticos. Como se trata de uma cópia de um tema e utiliza um nome específico do seu modelo, pode efetuar alterações no tema sem afetar o tema de origem.
3. Abra o site no Criador de Sites. Pode utilizar o Criador de Sites para efetuar adições à estrutura do site, acrescentar componentes e interações a páginas e acrescentar conteúdo que irá fazer parte do site por omissão do novo modelo. Pode reutilizar ou retirar o conteúdo do site fornecido no modelo inicial.
4. Quando o site e o tema estiverem prontos, sincronize as alterações com a sua instância do Oracle Content Management e, em seguida, crie um novo modelo a partir do site selecionado.
5. Partilhe o modelo para que outros o possam utilizar.

### Criar um Modelo Utilizando um Modelo Inicial

Para utilizar um modelo inicial:

1. Na navegação lateral do Oracle Content Management, clique em **Sites**.  
É apresentada uma lista dos sites existentes.
2. Clique em **Criar**.
3. Na caixa de diálogo Criar Site, selecione o modelo inicial a utilizar como base para o seu site.  
O novo site utiliza o tema fornecido com o modelo inicial, renomeado para corresponder ao nome do novo site.
4. Na caixa de diálogo, introduza um nome para o site. Este nome é utilizado no URL do site. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado ( \_ ) e hífen (-). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um carácter de sublinhado.

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scsTEMPLATE\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcSERVICE, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

 **Nota:**

O percurso para um URL de site do Oracle Content Management é sensível a maiúsculas e minúsculas. As maiúsculas e minúsculas nas cadeias de caracteres de consulta ou de fragmento são geridas pelos programadores no respetivo código customizado.

```
https://host[:port]][/]path[?query][#fragment]
      \_____/      \_____/
      Location      Data
```

5. Opcionalmente, introduza a descrição do site.
6. Quando estiver pronto, clique em **Criar**.  
Uma barra de progresso mostra o nome e o estado de criação do novo site. Quando o site é criado, o nome é apresentado na lista de sites. O estado inicial é offline.  
Para encontrar rapidamente o site recém-criado na lista, ordene a lista por **Última Atualização**. O site que acaba de criar será apresentado na parte superior da lista.

 **Nota:**

É-lhe atribuído automaticamente o perfil de grupo de gestor para o site que criou.

7. Utilize a aplicação do ambiente de trabalho para sincronizar o tema com o seu ambiente de trabalho.

Deverá ver agora as hierarquias de pastas e os ficheiros para o tema.

8. O tema inicial contém um conjunto mínimo de pastas e ficheiros, tal como:

```

theme
  assets
    css
      main.css
    js
      topnav.js
  designs
    default
      design.css
      design.json
      facebook.png
      googleplus.png
      linkedin.png
      twitter.png
      youtube.png
      x-close.png
  layouts
    index.html
    resonancepages
      404.html
    _folder.json
    _folder_icon.jpg
    components.json
    viewports.json


```

O ficheiro `x-close.png` contém o ícone de fecho por omissão para a janela sobreposta de autorização dos cookies.

A pasta `/layouts` contém um ficheiro de disposições de página inicial (`index.html`) com o seguinte conteúdo:

- Um conjunto de identificadores de HTML que permitem utilizar o ficheiro como uma disposição de página.
- Um slot único com texto incorporado com instruções que indicam, por exemplo, como sincronizar o tema com o seu ambiente de trabalho, como acrescentar uma nova disposição de página, como acrescentar componentes à disposição da página e como criar a hierarquia do site utilizando a nova disposição da página.
- Um ficheiro de navegação JavaScript simples que fornece um exemplo de como utilizar as funções e objetos de JavaScript da API do renderizador. A API renderizada é necessária para percorrer a hierarquia do site e gerar a markup de HTML requerida para permitir a navegação no site.

Consulte também [Estrutura Básica do Tema](#).

9. Quando acabar de modificar o tema, sincronize as pastas e os ficheiros do tema com a sua instância do Oracle Content Management. Para ver qual o aspeto e comportamento das suas alterações ao tema num site, abra o site no Criador de Sites. Será provavelmente um processo iterativo.
10. Para visualizar ou modificar o site, selecione o site e clique em **Abrir** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.



11. Alterne o modo do editor para **Editar** para poder efetuar alterações no site. Pode modificar as páginas existentes e acrescentar novas páginas utilizando a disposição da página disponível nos temas iniciais.

 **Nota:**

Se estiver familiarizado com a estrutura e utilização da disposição da página, pode apagar as secções fornecidas pelo modelo inicial que não pretende utilizar e mudar a disposição nas secções pretendidas para uma das novas disposições.

12. Quando acabar de efetuar alterações no site, deve **Gravar** o site e, em seguida, clique em **Publicar** para fundir a atualização com o site base.
13. Selecione o site e crie um modelo baseado no site. Deste modo, são obtidos os ativos e o tema para o novo modelo.
14. Partilhe o modelo com os membros que pretende que possam utilizar o modelo.

## Criar um Modelo de Site a partir do Bootstrap ou de um Modelo de Design de Sites

A arquitetura aberta do Oracle Content Management significa que pode utilizar o trabalho efetuado noutros enquadramentos de codificação, como o Foundation ou Bootstrap. Com poucas alterações, pode transformar um modelo Bootstrap num tema e torná-lo parte de um modelo do Oracle Content Management.

### Processo Básico

Segue-se uma perspetiva geral dos passos descritos em detalhe nas secções seguintes:

1. [Pré-Requisitos](#)
2. [Criar um Site](#)
3. [Sincronizar a Pasta do Tema](#)
4. [Configurar o Tema Básico](#)
5. [Atualizar as Páginas do Site](#)
6. [Atualizar Navegação](#)
7. [Atualizar Disposições do Site](#)
8. [Publicar o Site](#)
9. [Criar o Novo Modelo](#)

### Pré-Requisitos

- Deve ter configurada e a funcionar a aplicação do ambiente de trabalho do Oracle Content Management para sincronizar pastas e ficheiros com o seu computador local.
- Descarregue as pastas de temas, os ficheiros e o conteúdo do modelo Bootstrap para o seu computador local e tenha-os prontos para utilização.

## Criar um Site

Criar um site a partir de um modelo inicial do Oracle Content Management:

1. Na navegação lateral, clique em **Sites**.  
É apresentada uma lista dos sites existentes.
2. Clique em **Criar**.
3. Na caixa de diálogo Criar Site, selecione **Modelo Inicial JET** ou **Modelo Inicial** para utilizar como base para o seu site.
4. Na caixa de diálogo, introduza um nome para o site. Este nome é utilizado no URL do site. Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado (\_) e hífenes (-). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen.

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scstemplate\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcservice, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

### Nota:

O percurso para um URL de site do Oracle Content Management é sensível a maiúsculas e minúsculas. As maiúsculas e minúsculas nas cadeias de caracteres de consulta ou de fragmento são geridas pelos programadores no respetivo código customizado.

```
https://host[:port]][/path[?query][#fragment]
```

Location
Data

5. Opcionalmente, introduza a descrição do site.
6. Quando estiver pronto, clique em **Criar**.

Uma barra de progresso mostra o nome e o estado de criação do novo site. Quando o site é criado, o nome é apresentado na lista de sites. O estado inicial é offline.

Para encontrar rapidamente o site recém-criado na lista, ordene a lista por **Última Atualização**. O site que acaba de criar será apresentado na parte superior da lista.

## Sincronizar a Pasta do Tema

Quando cria um site a partir de um modelo inicial, é criada uma cópia do tema do modelo inicial à qual é atribuído o nome do site seguido do nome do tema. Por exemplo, o tema para My\_New\_Site é My\_New\_SiteTheme.

Utilize a aplicação do ambiente de trabalho para sincronizar a pasta e os ficheiros do tema para o site com o seu computador local. Consulte Iniciar a sincronização em *Colaborar em Documentos com o Oracle Content Management*.

Deverá ver agora a hierarquia de pastas do tema e os ficheiros do modelo no seu ambiente de trabalho local. Segue-se um exemplo:

```
theme_name
  assets
    css
      main.css
    js
      topnav.js
  designs
    default
      design.css
      design.json
      facebook.png
      googleplus.png
      linkedin.png
      twitter.png
      youtube.pgn
  layouts
    index.html
  responsepages
    404.html
  _folder.json
  _folder_icon.png
  components.json
  viewport.json
```

### Configurar o Tema Básico

1. Copie estes ficheiros do Bootstrap para as pastas do tema sincronizadas no seu ambiente de trabalho local para que se sobreponham aos ficheiros existentes.
  - Os ficheiros `html` vão para a pasta `theme_name/layouts`
  - Os ficheiros `css` vão para a pasta `theme_name/assets/css`
  - Os ficheiros `js` vão para a pasta `theme_name/assets/js`
  - Os ficheiros do tipo `image` vão para a pasta `theme_name/assets/images`, que pode estar agrupada em subpastas com imagens para o fundo, rodapé, pessoas, etc.
2. Modifique os ficheiros `html` na pasta `layout` para atualizar os percursos relativos e acrescentar os elementos necessários. Para um tema típico do Bootstrap, haverá muitos percursos relativos para a pasta `/assets`, pelo que deve modificá-los para que apontem para a pasta do tema.

Corrija os percursos das pastas `css`, `js` e `images` para utilizar:

```
_scs_theme_root_/assets/css/  
_scs_theme_root_/assets/js/  
_scs_theme_root_/assets/images/
```

 **Nota:**

Uma vez concluído este passo, a parte `_scs_theme_root` será automaticamente ajustada ao ambiente no qual o tema está a ser utilizado.

3. Existem três requisitos para cada disposição do Oracle Content Management:
  - a. Inclua os identificadores seguintes no identificador `<head>` do ficheiro `html`:
    - `<!--$SCS_RENDER_INFO-->`
    - `<!--$SCS_SITE_HEADER-->`
    - `<!--$SCS_PAGE_HEADER-->`
  - b. Inclua o script do renderizador no fim dos ficheiros de disposição, dentro do identificador `<body>`. Estes percursos ajustam-se automaticamente no Criador de Sites e nos ambientes de runtime.





```
<script data-main="/_sitescloud/renderer/renderer.js" src="/_sitescloud/renderer/require.js"></script>
```


- c. Inclua os identificadores seguintes após a inclusão do ficheiro `renderer.js`:
  - `<!--$SCS_PAGE_FOOTER-->`
  - `<!--$SCS_SITE_FOOTER-->`

Verifique se os ficheiros de tema modificados estão sincronizados com o site no Oracle Content Management.

### Atualizar as Páginas do Site

Quando abrir o site no Criador de Sites, inicialmente irá ver as páginas que se encontram no site por omissão. Pode apagar as páginas não pretendidas e mudar a disposição nas páginas que pretende manter para uma das novas disposições.

1. Na navegação lateral, clique em **Sites**.  
É apresentada uma lista dos sites existentes.
2. Selecione um site e escolha **Abrir** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
3. Introduza um nome para a atualização e uma descrição opcional e, em seguida, clique em **Criar**.  
Para o nome da atualização, pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado (`_`) e hífenes (`-`). Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen.  
Se já tiver atualizações para o local, selecione uma atualização da lista e clique em .
4. O Criador de Sites é aberto no modo de pré-visualização. Para efetuar alterações ou utilizar as opções de navegação na barra lateral, certifique-se de que o comutador Editar  está definido para **Editar**.
5. Para editar uma página específica, escolha-a utilizando a árvore do site na barra lateral ou a navegação do próprio site.
6. Para retirar uma página não pretendida, selecione a página e clique em .

7. Para acrescentar uma nova página, clique em **Acrescentar Página**. Pode reposicionar a página na árvore do site arrastando-a e largando-a.
8. Para alterar a disposição associada a uma página, escolha a página na árvore do site e clique em  para apresentar as definições da página.  
Vá para o campo **Disposição da Página** e selecione uma disposição diferente no menu. O número e o tipo de disposições de páginas dependem do tema associado ao site.
9. Clique em **Gravar** para gravar as alterações na atualização atual. Pode continuar a trabalhar na atualização atual ou criar novas atualizações se necessário.

### Atualizar Navegação

Quando observa a navegação na pré-visualização do site, esta não corresponde à hierarquia atual devido à navegação de codificação rígida na disposição do tema do Bootstrap.

Atualize a navegação para substituir a codificação rígida no tema do Bootstrap por código gerado dinamicamente a partir da hierarquia do site.

Edite as suas cópias sincronizadas locais dos ficheiros do tema.

1. Retire o código de navegação com codificação rígida das disposições. Segue-se um exemplo da navegação com codificação rígida que terá de ser retirada de um tema típico do Bootstrap. Trata-se de uma secção de cabeçalho típica, com o logótipo, as partes "Alternar Navegação" para o menu "Hambúrguer" quando a página é demasiado estreita (a parte responsiva) e a navegação de página com codificação rígida para as outras páginas.

```
<header id="header" class="header navbar-fixed-top">
  <div class="container">
    <h1 class="logo">
      <a href="index.html"><span class="text">Velocity</
span></a>
    </h1><!--//logo-->
    <nav class="main-nav navbar-right" role="navigation">
      <div class="navbar-header">
        <button class="navbar-toggle" type="button"
data-toggle="collapse" data-target="#navbar-collapse">
          <span class="sr-only">Toggle navigation</
span>
          <span class="icon-bar"></span>
          <span class="icon-bar"></span>
          <span class="icon-bar"></span>
        </button><!--//nav-toggle-->
      </div><!--//navbar-header-->
      <div id="navbar-collapse" class="navbar-collapse
collapse">
        <ul class="nav navbar-nav">
          <li class="active nav-item"><a
href="index.html">Home</a></li>
          <li class="nav-item"><a
href="features.html">Features</a></li>
          <li class="nav-item"><a
href="pricing.html">Pricing</a></li>
```

```

        <li class="nav-item dropdown">
            <a class="dropdown-toggle" data-
toggle="dropdown" data-hover="dropdown" data-delay="0" data-close-
others="false" href="#">Pages <i class="fa fa-angle-down"></i></a>
            <ul class="dropdown-menu">
                <li><a href="download.html">Download
Apps</a></li>
                <li><a href="blog.html">Blog</a></li>
                <li><a href="blog-single.html">Blog
Single</a></li>
                <li><a href="blog-category.html">Blog
Category</a></li>
                <li><a href="blog-archive.html">Blog
Archive</a></li>
                <li><a href="about.html">About Us</a></li>
                <li><a
href="contact.html">Contact</a></li>
            </ul>
        </li><!--//dropdown-->
        <li class="nav-item"><a href="login.html">Log
in</a></li>
        <li class="nav-item nav-item-cta last"><a
class="btn btn-cta btn-cta-secondary" href="signup.html">Sign Up
Free</a></li>
    </ul><!--//nav-->
</div><!--//navabr-collapse-->
</nav><!--//main-nav-->
</div><!--//container-->
</header><!--//header-->

```

2. Escreva código JavaScript para percorrer as informações da estrutura do site e gerar o código de navegação e, em seguida, inclua o código JavaScript nas disposições, por exemplo:

```

<script type="text/javascript" src="_scs_theme_root_/assets/js/
navbar.js"></script>

```

3. Modifique a saída de dados exata do ficheiro `topnav.js` para corresponder à markup esperada no seu CSS específico.

### Atualizar Disposições do Site

Neste momento, o site é funcional mas não tem áreas editáveis (slots) nas disposições.

1. Localize ou acrescente um elemento DIV numa disposição e designe-o como um slot.

Os **slots** são elementos DIV na disposição que têm o valor `"scs-slot"` no atributo da classe. Cada slot deve ter um atributo `id` exclusivo. Por exemplo:

```

<div id="slot-content1" class="scs-slot scs-responsive"></div>

```

Para que o slot se ajuste automaticamente ao tamanho da delimitação do browser, inclua o atributo da classe `"scs-responsive"`.

2. Repita este passo conforme necessário para criar slots adicionais na disposição ou noutras disposições.

### Publicar o Site

Após ter terminado e gravado todas as suas alterações a um site, deve **Publicar** o site.

A publicação do site vai buscar todas as alterações na atualização atual e funde-as na base, transformando o que existia na atualização no novo site base.

### Criar o Novo Modelo

Dispõe agora de um site funcional com um tema associado, que pode transformar num modelo a partilhar com outros utilizadores para que estes possam criar sites a partir do mesmo.

1. Na navegação lateral do Oracle Content Management, clique em **Programador**.
2. Clique em **Visualizar Todos os Modelos**.
3. Clique em **Criar** e escolha **A partir do site existente**.
4. Selecione o novo site que criou utilizando o modelo inicial e o modelo Bootstrap.
5. Introduza um nome para o novo modelo e clique em **Criar**.
6. Para empacotar o modelo para utilização com outras instâncias do Oracle Content Management, selecione o modelo e escolha a opção de menu **Exportar** para criar um ficheiro `.zip` que pode ser descarregado.

## Programar Modelos com o Developer Cloud Service

Pode utilizar o Developer Cloud Service para desenvolver modelos para o Oracle Content Management.

Execute os passos seguintes para desenvolver um modelo no Developer Cloud Service, testá-lo localmente e, em seguida, exportá-lo para o Oracle Content Management:

1. [Configurar o OCE Toolkit na Sua Máquina Local](#).
2. [Entrar em sessão na Consola do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management](#).
3. [Criar um Projeto no Developer Cloud Service](#).
4. [Acrescentar o OCE Toolkit ao Código do Projeto no Novo Repositório GIT](#).
5. [Criar um Modelo no Developer Cloud Service](#).

Pode criar um novo modelo para desenvolvimento, [copiar um modelo existente no Developer Cloud Service](#) ou [importar um modelo do Oracle Content Management](#).

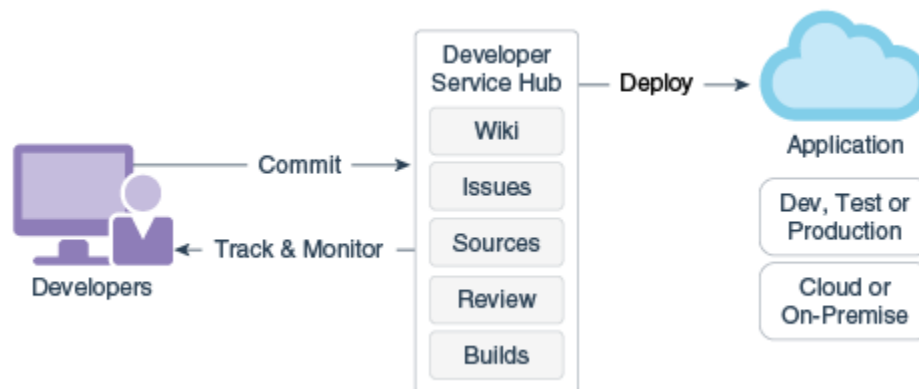
6. [Testar o Modelo num Controlo de Teste Local](#).
7. [Fundir Alterações](#).
8. [Exportar um modelo do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management](#).

## Entrar em sessão na Consola do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management

Comece a desenvolver os seus componentes customizados para o Oracle Content Management na consola do Developer Cloud Service.

Como administrador dos serviços Oracle Cloud, pode utilizar a Administração de Os Meus Serviços para criar e gerir os seus serviços Cloud. Se for um administrador da instância do serviço para o Oracle Content Management e um administrador do serviço para o Standard Developer Service, pode configurá-los e começar a utilizá-los:

1. Entre em sessão no Oracle Cloud, utilizando as informações que foram fornecidas para a sua conta.
2. Entre em sessão na Administração de Os Meus Serviços para criar e gerir a sua instância do Oracle Content Management e o seu Standard Developer Service.



3. Verifique o seu endereço de correio eletrónico do Oracle Developer Cloud Service, conforme pedido.
4. Configure a sua instância do Oracle Content Management, utilizando os detalhes da subscrição do seu serviço, e aceda ao URL do Oracle Content Management para a sua instância.
5. Vá para o seu URL do Standard Developer Service.
6. Entre em sessão na sua conta do Oracle Developer Cloud Service.

Aceda ao URL do Developer Cloud Service e entre em sessão na consola.

## Criar um Projeto no Developer Cloud Service

Pode criar um projeto no Developer Cloud Service utilizando o modelo de projeto "Content Experience Cloud" ou pode criar um projeto com um repositório Git vazio e importar o OCE Toolkit da sua instância do Oracle Content Management.

- [Criar um Projeto do Developer Cloud Service com um Modelo do Oracle Content Management](#)
- [Criar um Projeto no Developer Cloud Service com um Descarregamento do OCE Toolkit a partir do Oracle Content Management](#)



- [Acrescentar o OCE Toolkit ao Código do Projeto no Novo Repositório GIT](#)

## Criar Modelos no Developer Cloud Service

Pode utilizar o utilitário da linha de comandos `cec` para criar modelos do Oracle Content Management a partir dos modelos de origem disponíveis.

Utilize o comando `cec create-template` para criar um modelo a partir de um dos modelos de origem disponíveis. Se escrever `cec create-template -h` na linha de comandos, verá os modelos de origem disponíveis.

Segue-se um exemplo da criação de um modelo:

```
cec create-template CafeSupremoLite_yourname -f CafeSupremoLite
```

**Windows:** Este comando cria uma ligação simbólica para os temas a renderizar num editor WYSIWYG de HTML externo (como `_scs_theme_root_`) enquanto está a criar modelos. Para criar ligações simbólicas no Windows, normalmente precisa de executar o utilitário da linha de comandos com privilégios administrativos. Se não estiver a utilizar um editor WYSIWYG para editar o tema, não precisa de executar com privilégios administrativos e pode ignorar o erro de criação da ligação simbólica.

O exemplo anterior cria o modelo `CafeSupremoLite_yournameTheme` e disponibiliza o código-fonte em `cec-components/src/main/`. A tabela seguinte mostra as localizações do código-fonte depois de criar um modelo de site no Developer Cloud Service.

Código-Fonte do Modelo	Tema	Componentes para o Modelo
<code>cec-components/src/main/templates</code>	<code>cec-components/src/main/themes</code>	<code>cec-components/src/main/components</code>

O controlo de teste local também mostra os componentes, permitindo filtrá-los por modelo e tipo.

Pode editar os ficheiros do tema e do componente com qualquer editor de texto ou código. Consulte [Testar com um Controlo de Teste Local](#). Renove o browser após editar o tema ou o componente para ver as suas alterações.

### ! Importante:

O código-fonte para os seus modelos, temas e componentes existe em `src/main/`. Não deve modificar quaisquer ficheiros fora de `src/main` porque são necessários para o funcionamento do servidor local do Oracle Content Management.

## Copiar um Modelo no Developer Cloud Service

Pode copiar um modelo existente do Oracle Content Management no Developer Cloud Service.

Para copiar um dos seus modelos existentes a partir de `src/main/templates`, utilize o comando `cec copy-template`. Se o modelo contiver ativos de outros repositórios, opcionalmente forneça o mapeamento de repositórios, caso contrário, esses ativos não serão copiados.

O exemplo seguinte copia o modelo `Temp1` para um novo modelo denominado `Temp2`:

```
cec copy-template Temp1 -n Temp2
```

## Importar um Modelo para o Developer Cloud Service

Pode importar modelos do Oracle Content Management para o Developer Cloud Service para desenvolvimento adicional.

Se tiver um ficheiro comprimido de modelo criado a partir de um servidor do Oracle Content Management, pode importar esse ficheiro para o Developer Cloud Service para desenvolvimento adicional, tal como editar o tema ou componentes. Utilize o seguinte comando:

```
cec import-template <location of the template zip file>
```

Especifique a pasta que contém o ficheiro comprimido no Oracle Content Management.

Consulte [Acerca de Modelos](#) e [Exportar um Modelo](#).

## Fundir Alterações

Depois de criar um componente, modelo ou disposição de conteúdo ou de editar código-fonte no seu computador local, necessita de fundir os componentes e modelos novos e alterados no repositório Git do projeto.

Para fundir alterações no seu repositório Git, introduza os comandos seguintes, por ordem, numa janela de terminal.

```
cd cec-components git pull
git add .
git status
git commit -a -m "Your comments" git pull
git push
```

## Exportar um Modelo do Developer Cloud Service

Pode exportar um ficheiro comprimido de modelo do Developer Cloud Service e utilizar o ficheiro para criar um site no Oracle Content Management.

Quando o desenvolvimento do modelo estiver concluído, pode executar o comando seguinte para exportar o modelo. A resposta do comando indica-lhe onde o ficheiro comprimido para o modelo é criado no Oracle Content Management.

```
cec export-template CafeSupremoLite_yourname
```

Consulte [Acerca de Modelos](#) e [Importar um Modelo](#).

# 21

## Desenvolver Temas

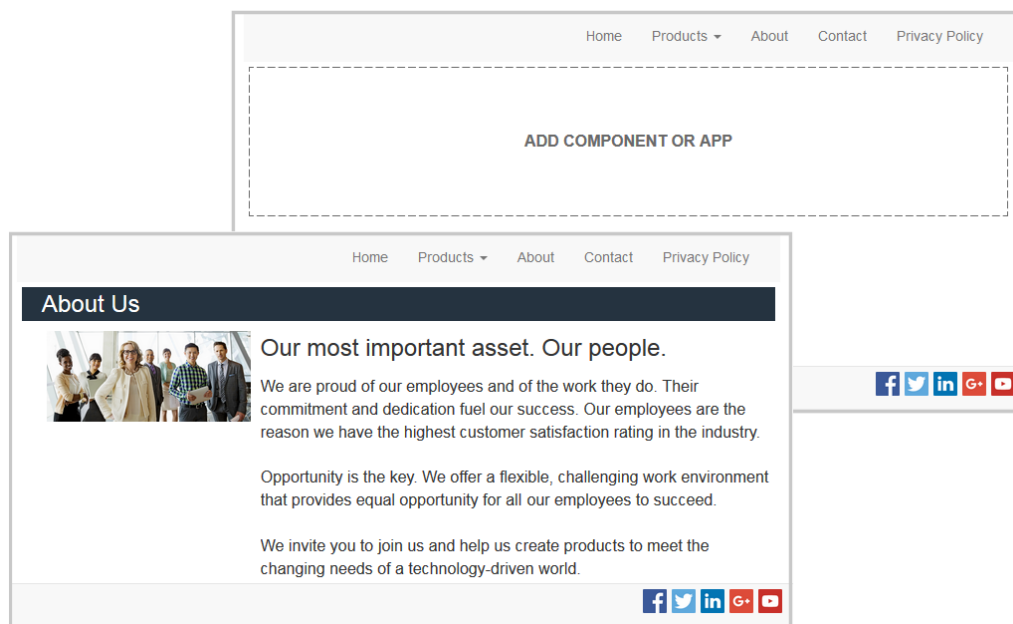
Um tema define o aspeto (estilo) geral de um site, incluindo o esquema de cores, o tamanho e tipo de letra, e os fundos das páginas. Um tema confere consistência visual entre as páginas num site. Pode criar temas exclusivos e variações de temas, especificando o design e o conteúdo de exemplo, que depois podem ser utilizados para criar sites que promovem a sua marca e a sua visão.

- [Acerca de Temas](#)
- [Estrutura Básica do Tema](#)
- [Navegação do Site](#)
- [Criar um Tema](#)
- [Associar Componentes a Temas](#)
- [API de Renderização de Sites](#)

### Acerca de Temas

Os temas definem o aspeto geral de um site, incluindo o conteúdo, a aparência e o comportamento. Um tema confere consistência visual entre as páginas num site.

Conceber um novo tema significa especificar a disposição, o estilo, o conteúdo de exemplo, a navegação e todas as informações básicas que funcionam como um ponto de partida para um novo site. Os criadores de temas definem as expectativas quanto ao aspeto e comportamento do site. Um tema deve ser concebido tendo em conta a forma como será utilizado; por exemplo, espera-se que a maior parte ou todos os utilizadores acedam ao site com um dispositivo móvel. Conceber temas customizados é útil se tiver utilizadores que pretendam criar muitos sites semelhantes. Pode criar um tema utilizando disposições de páginas para padrões comuns que podem ser partilhados entre temas.



Um tema contém as disposições de páginas que são utilizadas para conceber o conteúdo, a aparência e o comportamento dos sites. Pode alterar o design e as definições, assim como acrescentar conteúdo, para criar um site que transmite o seu estilo, a sua marca e a sua visão.

Um tema inclui:

- Ativos para as imagens de fundo ou outros conteúdos que fazem parte das disposições de páginas (imagens, ficheiros JavaScript, etc.)
- Definições de estilo para um site (CSS)
- Várias disposições de páginas (ficheiros HTML)
- Código para construir a navegação para o site (ficheiros JavaScript)
- Uma lista dos estilos básicos que podem ser utilizados com os componentes (especificados nos ficheiros `design.css` e `design.json`)

Um tema também pode incluir *dados iniciais*, que são utilizados para preencher uma nova página criada a partir de um dos modelos de páginas. Por exemplo, um utilizador cria uma nova página para uma secção Produtos e escolhe a disposição da página chamada `new_product.html`. Se o tema contiver um ficheiro chamado `new_product-pageseed.json`, a nova página será preenchida com o conteúdo do ficheiro inicial da página quando for criada pela primeira vez. Como sucede com o conteúdo de exemplo, estes dados iniciais podem ser modificados e existem apenas como ponto de partida para poder criar a página.

Pode criar um tema que utilize um subconjunto de componentes que se destinam a funcionar com esse tema. Quando um utilizador escolher esse tema para o respetivo site, verá apenas os componentes especificados para esse tema. Consulte [Associar Componentes a Temas](#).

Cada site utiliza um tema. Quando criar o site a partir de um modelo, herda o tema do modelo. Pode alterar o tema de um site em qualquer altura. O Oracle Content Management fornece diversos modelos com temas que pode utilizar para começar.

Se um site utilizar um tema novo não publicado, o tema é publicado automaticamente com o site quando colocar o site online pela primeira vez. Se efetuar alterações num tema e pretender atualizar os sites online de modo a mostrar as alterações, deve publicar o tema de forma explícita. Um tema só pode ser publicado de forma explícita pelo proprietário do tema ou por um utilizador com privilégios de gestor.

**Nota:**

Se publicar alterações num tema, essas alterações serão refletidas em todos os sites online que utilizam esse tema. Por exemplo, se alterar o tipo de letra por omissão especificado no tema e, em seguida, publicar o tema, todos os sites que utilizam o tema irão utilizar o novo tipo de letra por omissão.

Consulte também [Gerir Temas](#).

## Estrutura Básica do Tema

A estrutura básica de um tema inclui o design, a navegação e os estilos especificados nas pastas armazenadas no Oracle Content Management. Um tema faz parte do modelo de um site.

Quando um utilizador seleciona um modelo para criar um novo site, os dados do tema associado são carregados automaticamente. Se utilizar o Modelo Inicial JET ou o Modelo Inicial, o tema é automaticamente copiado em vez de referenciado. Como programador, se estiver a utilizar o modelo inicial, pretende a sua própria cópia do tema.

Um tema está organizado numa estrutura específica de pastas e ficheiros, conforme ilustrado neste exemplo que mostra as pastas e os ficheiros básicos:

```
theme
  assets
    css
      main.css
    js
      topnav.js
  designs
    default
      design.css
      design.json
  layouts
  publish
  responsepages
    404.html
  viewport.json
  _folder.json
  _folder_icon.png
  components.json
```

Determinadas pastas contêm tipos específicos de informações, incluindo as pastas seguintes:

- `assets`: JavaScript, Folha de estilos em cascata (CSS), imagens e outros ficheiros de suporte que são referenciados pelas disposições.

- `designs`: Ficheiros `design.css` e `design.json`, que são utilizados para especificar as opções de estilo para os componentes.
- `layouts`: Ficheiros HTML para os modelos de páginas, que são utilizados para apresentar as páginas do site.

 **Nota:**

Todos os ficheiros HTML devem ter um elemento DOCTYPE no início do ficheiro semelhante ao seguinte: `<!DOCTYPE html>`

- `publish`: Depois de um tema ser utilizado num site publicado, este diretório é listado e contém cópias dos ficheiros. Este diretório está visível se tiver sincronizado o tema utilizando a aplicação do ambiente de trabalho, mas não é incluído se tiver exportado o tema como parte de um modelo.
- `responsepages`: Página especial para o tratamento de erros (404).

 **Nota:**

Se uma página num site estiver indicada como uma Página de Erro, a mensagem de erro 404 do tema será ignorada e a Página de Erro designada será utilizada.

- `viewport.json`: Especifica as definições de Delimitação para o tema.
- `_folder.json`: Especifica o nome e a GUID para o tema. Por exemplo:

```
{
  "themeName": "MarketingCampaignTheme",
  "itemGUID": "TB79D65F699B022AC4E11F4D4EE870070A1ADD86BBBB"
}
```

A GUID é criada pelo Oracle Content Management quando o tema é importado pela primeira vez ou quando é copiado. O nome do tema é atribuído pelo programador do tema na respetiva criação.

- `components.json`: (Obsoleto.) Regista os componentes customizados utilizados no tema. Mantido apenas para compatibilidade com versões anteriores.

Existem dois ficheiros principais com os quais irá trabalhar ao criar um novo tema. Estes ficheiros definem os estilos para os componentes:

- `design.css`
- `design.json`

É recomendável colocar as informações de navegação num ficheiro JavaScript; por exemplo, um ficheiro denominado `topnav.js`. A pasta `/assets/js/` do tema é uma localização adequada para esse ficheiro.

## Navegação do Site

A hierarquia de um site é armazenada no ficheiro `structure.json` associado ao site. A hierarquia é carregada para a memória e disponibilizada no contexto da página como o objeto `SCS.structureMap`.

O Criador de Sites lê o ficheiro `structure.json` para desenhar a árvore do site no Criador de Sites. O ficheiro `structure.json` irá conter o código para as páginas do site. Por exemplo:

```
"pages": [ {
  "id": 100,
  "name": "Home",
  "parentId": null,
  "pageUrl": "index.html",
  "hideInNavigation": false,
  "linkUrl": "",
  "linkTarget": "",
  "children": [ 200,
                300,
                400,
                500 ],
  "overrideUrl": false
}

{
  "id": 200,
  "name": "Products"
  "parentId": 100,
  "hideInNavigation": false,
  "LinkUrl": "",
  "linkTarget": "",
  "children": [ 204, 205 ],
  "overrideUrl": false
}

{
  "id": 204,
  "name": "Hiking Boots",
  "parentId": 200,
  "pageUrl": "products/hiking_boots.html",
  "hideInNavigation": false,
  "linkUrl": "",
  "linkTarger": "",
  "children": [],
  "overrideUrl": false
}
```

É necessário código JavaScript de navegação nas páginas do site para ler igualmente essa estrutura e extrair as ligações de navegação para o site. Os modelos fornecidos com o Oracle Content Management incluem ficheiros JavaScript de navegação de exemplo que ilustram como isto funciona.

O ficheiro `topnav.js` utilizado em alguns dos temas fornecidos com o Oracle Content Management é um exemplo de como pode utilizar o objeto `SCS.structureMap` juntamente com as chamadas da API de Renderização, tal como `SCSRenderAPI.getPageLinkData`, para percorrer a estrutura do site e extrair a markup de HTML necessária para renderizar os menus de navegação na página. É apresentado a seguir código do ficheiro `topnav.js` de exemplo:

```
function renderNode(id, navBar)
{
    if (id >= 0)
    {
        var navNode = SCS.structureMap[id];
        if( navNode &&
            (
                ( typeof navNode.hideInNavigation != "boolean" ) ||
                ( navNode.hideInNavigation === false )
            ) )
        {
            var navItem = document.createElement("li");
            var navLink = document.createElement("a");
            var navText = document.createTextNode(navNode.name);

            var linkData = SCSRenderAPI.getPageLinkData(navNode.id) ||
        };

            if( linkData.href ) {
                navLink.href = linkData.href;
            }
            if( linkData.target ) {
                navLink.target = linkData.target;
            }

            navLink.appendChild(navText);
            navItem.appendChild(navLink);

            if (navNode.children.length > 0)
            {
                var navSub = document.createElement("ul");

                for (var c = 0; c < navNode.children.length; c++)
                {
                    renderNode(navNode.children[c], navSub);
                }

                navItem.appendChild(navSub);
            }
            navBar.appendChild(navItem);
        }
    }
}

function renderNav()
{
    var topnav = document.getElementById("topnav"); // expected
to be an empty <div>
```



```
    if (topnav)
    {
        var navBar = document.createElement("ul");

        renderNode(SCS.navigationRoot, navBar);

        topnav.appendChild(navBar);
    }
}

// Must wait for all our script to be ready...
if (document.addEventListener)
{
    document.addEventListener('scsrenderstart', renderNav, false);
}
else if (document.attachEvent)
{
    document.documentElement.scsrenderstart = 0;
    document.documentElement.attachEvent("onpropertychange",
        function(event)
        {
            if (event && (event.propertyName == "scsrenderstart"))
            {
                renderNav();
            }
        }
    );
}
```

Pode utilizar chamadas da API de Renderização para gerar ligações de navegação que irão funcionar nos modos de Edição e Pré-Visualização do seu site e num site online publicado. Consulte [Referência da API de Renderização](#).

É recomendável colocar as informações de navegação num ficheiro JavaScript, como o `topnav.js`. Normalmente, o ficheiro JavaScript é armazenado na pasta `/assets/js/` do tema, como pode ver nos temas de exemplo fornecidos com o Oracle Content Management.


## Criar um Tema

Pode criar um novo tema copiando um tema existente e efetuando as alterações na cópia. Também pode importar e utilizar conteúdo do Bootstrap num novo tema.

### Nota:

Quer esteja a criar um novo tema ou a efetuar alterações a um tema existente, faça sempre uma cópia do tema e trabalhe na cópia. Teste-o com um site de exemplo ou uma cópia do seu site real para garantir que funciona corretamente. Tenha em atenção que as alterações efetuadas num tema existente serão implementadas em quaisquer sites que utilizem o tema imediatamente após a publicação do tema revisto.

## Copiar um Tema

1. Na página principal, clique em **Programador**.  
É apresentada a página **Programador**.
2. Clique em **Visualizar Todos os Temas**.  
É apresentada uma lista dos temas existentes. Pode controlar de que forma os temas são apresentados clicando no ícone de vista e selecionando uma opção da lista.
3. Selecione um tema e escolha **Copiar** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.  
Todas as pastas e ficheiros do tema são copiados, incluindo quaisquer páginas e conteúdo de exemplo.

### Nota:

Quando copia um tema, as informações de partilha do tema não são copiadas.

4. Introduza um nome para o tema copiado. Não pode utilizar um nome usado por outro tema.  
Pode utilizar letras, números, caracteres de sublinhado (\_) e hífen (-) no nome. Se introduzir um espaço, este é substituído automaticamente por um hífen.  
Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scstemplate\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcservice, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.
5. Opcionalmente, introduza a descrição do tema.
6. Clique em **Copiar**.  
Uma barra de progresso mostra o nome do novo tema e o estado da cópia. Uma vez terminada a cópia do tema, o nome é apresentado na lista de temas. Pode explorar as pastas e os ficheiros que compõem o tema ao clicar no nome do tema na lista dos mesmos.
7. Utilize a aplicação do ambiente de trabalho do Oracle Content Management para sincronizar as pastas e os ficheiros do tema com o seu sistema local. Isto permite-lhe percorrer as pastas locais e trabalhar diretamente com os ficheiros. As alterações que efetuar no tema são sincronizadas automaticamente. Pode efetuar alterações utilizando as suas ferramentas de edição de texto, código ou HTML favoritas.

## Definir se os Estilos Customizados Podem Ser Utilizados num Site

Um administrador do tema pode especificar os estilos fornecidos com um tema ou customizar os estilos.

Uma definição num ficheiro `components.json` de um tema especifica se o estilo customizado pode ser efetuado no Criador de Sites. Isto serve para controlar que um contribuidor do site mantém o estilo do site ao criá-lo e que não utiliza, por exemplo, outros tipos de letra e cores.

Para não permitir a utilização de estilos customizados num site:

1. Oculte a opção **Customizar** no painel **Definições** para os componentes.  
No ficheiro `components.json` do tema, acrescente o objeto seguinte juntamente com outras definições de componentes:

```
[
  {
    "showStyleClassOnly": "true"
  }
]
```

2. Customize os grupos e os botões da barra de ferramentas do CKEditor para retirar o estilo customizado:  
No ficheiro `components.json` do tema, pode especificar as propriedades `toolbarGroups` e `removeButtons` do CKEditor para customizar os grupos e os botões nos grupos para os componentes `Title` e `Paragraph`.

Por exemplo, acrescente os objetos seguintes juntamente com outras definições de componentes para retirar estilos, tipos de letra e cores do grupo `Styles`:

```
[
  {
    "name": "",
    "list": [
      {
        "type": "scs-title",
        "id": "scs-title",
        "config": {
          "toolbarGroups": [
            {
              "name": "basicstyles",
              "groups": ["basicstyles"]
            },
            {
              "name": "styles",
              "groups": ["styles"]
            },
            {
              "name": "colors",
              "groups": ["colors"]
            },
            "/",
            {
              "name": "undo",
              "groups": ["undo"]
            },
            {
              "name": "links",
              "groups": ["links"]
            }
          ]
        }
      }
    ]
  }
]
```

```

        {
            "name": "paragraph",
            "groups": ["list", "indent"]
        },
        {
            "name": "align",
            "groups": ["align"]
        },
        {
            "name": "cleanup",
            "groups": ["cleanup"]
        }
    ],
    "removeButtons":
    "Styles,Subscript,Superscript,Strike,Anchor,Blockquote,Link,Unlink,Font,TextColor,BGColor"
    }
},
{
    "type": "scs-paragraph",
    "id": "scs-paragraph",
    "config": {
        "toolbarGroups": [
            {
                "name": "basicstyles",
                "groups": ["basicstyles"]
            },
            {
                "name": "styles",
                "groups": ["styles"]
            },
            {
                "name": "colors",
                "groups": ["colors"]
            },
            "/",
            {
                "name": "undo",
                "groups": ["undo"]
            },
            {
                "name": "links",
                "groups": ["links"]
            },
            {
                "name": "paragraph",
                "groups": ["list", "indent"]
            },
            {
                "name": "align",
                "groups": ["align"]
            },
            {
                "name": "insert",
                "groups": ["image", "table"]
            }
        ]
    }
}

```

```

        },
        {
            "name": "cleanup",
            "groups": ["cleanup"]
        }
    ],
    "removeButtons":
    "Styles,Subscript,Superscript,Strike,Anchor,Blockquote,Link,Unlink,Font,TextColor,BGColor"
    }
}
]
]

```

### 3. Impeça a colagem de estilos no CKEditor.

A colagem segue os estilos e os botões configurados. No exemplo anterior, `Font` é retirado dos dados colados.

Não permitir estilos customizados tem os seguintes efeitos:

- Em todos os componentes integrados, o separador **Estilo** oculta a opção (o) Customizar.
- No CKEditor, os botões da barra de ferramentas para definir os estilos estão ocultos e a especificação da família de tipos de letra, cor do tipo de letra, etc., é substituída.
- Também no CKEditor, não deverá ser possível definir um estilo com texto colado. O negrito ou o itálico são permitidos.

### Ocultar Componentes e Disposições de Secção para um Tema

Pode ocultar componentes e disposições de secções para impedir o programador do site de os utilizar editando o ficheiro `component.json` de um tema. Poderá fazer este procedimento para promover um aspeto consistente. Consulte [Ocultar Componentes e Disposições de Secção para um Tema](#).

### Verificar o Tema com um Site

Quando acabar de editar o tema, é necessário verificar se todos os elementos funcionam em conjunto com o site, conforme planeado.

1. Certifique-se de que sincronizou as suas pastas e os seus ficheiros copiados com a aplicação do ambiente de trabalho do Oracle Content Management e de que todas as modificações foram gravadas.
2. Abra um site (pode ser um site de teste ou um site offline existente) no Criador de Sites e mude o site para utilizar o novo tema.
3. Teste o site com o tema acrescentando páginas e utilizando definições, visualizando imagens, verificando a navegação e tudo o resto que alterou no novo tema.
4. Verifique se tudo é renderizado corretamente, incluindo todos os ficheiros e ligações.
5. Publique o tema para que o site implemente as alterações do tema e, em seguida, verifique-o num ambiente de runtime.

Consulte [Publicar Temas](#).

### Utilizar um Tema do Bootstrap

As semelhanças entre os temas do Oracle Content Management e os temas do Bootstrap tornam possível converter as páginas e o conteúdo do tema do Bootstrap existentes para utilização num tema do Oracle Content Management.

O Bootstrap é uma coleção de ferramentas livre e de código-fonte aberto para criar sites e aplicações da Web. Contém modelos de design baseados em HTML e CSS para componentes da interface e extensões JavaScript.

Segue as mesmas instruções para criar um tema, mas vai trabalhar com código (utilizando um editor à sua escolha) para importar e editar as páginas ou o conteúdo pretendido do tema do Bootstrap.

É improvável que precise de utilizar a totalidade de um tema do Bootstrap, com todas as respetivas páginas e conteúdo. Normalmente, irá seleccionar partes do tema para utilizar num tema do Oracle Content Management, talvez apenas alguns modelos de páginas e apenas partes dos mesmos. Por exemplo, um tema do Bootstrap contém vários blocos nos modelos, incluindo um cabeçalho, um bloco de navegação, um bloco de corpo e um bloco de rodapé. Como os temas do Bootstrap são fornecidos como uma coleção de ficheiros que é possível visualizar diretamente a partir do sistema de ficheiros (sem um servidor da Web), contêm muita duplicação em cada página (o que é necessário visto não existir nenhum mecanismo de junção de páginas envolvido). Quando utiliza estas informações num tema do Oracle Content Management, necessita de obter estas partes e acrescentá-las a modelos de páginas reutilizáveis do Oracle Content Management e, em seguida, utilizar o Oracle Content Management para juntar dinamicamente várias páginas desses modelos.

Um exemplo da adição de informações a modelos reutilizáveis é a secção de navegação. Num tema típico do Bootstrap, a navegação é duplicada em todas as páginas, mas ao passar para um tema do Oracle Content Management, deve utilizar o código JavaScript para percorrer dinamicamente a hierarquia do site e gerar as estruturas de navegação. Depois, basta incluir esse script em todas as páginas para que todas elas obtenham a navegação. Essa navegação é adaptada conforme são acrescentadas ou retiradas páginas do site.


Consulte [Criar um Modelo de Site a partir do Bootstrap ou de um Modelo de Design de Sites](#).

## Ocultar Componentes e Disposições de Secção para um Tema

Por omissão, todos os componentes e disposições de secção estão disponíveis para as pessoas que programam o site. É provável que em determinadas alturas quando pretender ocultar um componente ou disposição de secção, estará indisponível ao utilizar um tema em particular. Por exemplo, se pretender promover um aspeto consistente que não utilize quaisquer componentes de botões ou disposições de secções com cursor de deslocação, pode ocultá-los num tema editando o ficheiro `components.json` do tema.

Para ocultar componentes e disposições de secções num tema:

1. No Oracle Content Management, clique em **Programador** no menu de navegação da esquerda.

2. Na página Programador, clique em **Visualizar Todos os Temas**.
3. Na página Temas, selecione o tema a modificar e clique em **Abrir** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
4. Selecione o ficheiro components.json e clique em **Descarregar**.
5. Abra o ficheiro components.json num editor de texto.
6. Acrescente objetos para especificar o tipo de componente e ID e defina a propriedade hidden igual a true.  
Por exemplo, o seguinte é um exemplo de entrada que oculta o componente de botões:

```
"type": "scs-button",
"id": "scs-button",
"hidden": true
```

Do mesmo modo, o seguinte é um exemplo de entrada que oculta a disposição de secções com cursor de deslocação:

```
"type": "scs-sectionlayout",
"id": "scs-sl-slider",
"hidden": true
```

A entrada completa no ficheiro components.json a ocultar o componente de botões e a disposição de secções com cursor de deslocação será da seguinte forma:

```
[
  {
    "name": "",
    "list": [
      {
        "type": "scs-button",
        "id": "scs-button",
        "hidden": true
      },
      {
        "type": "scs-sectionlayout",
        "id": "scs-sl-slider",
        "hidden": true
      }
    ]
  },
  {
    "name": "Starter",
    "list": [
      {
        "type": "component",
        "id": "StarterComponent",
        "themed": true
      },
      {
        "type": "component",
        "id": "StarterFooter",
        "themed": true
      }
    ]
  }
]
```

```

    }
  ]
}
]

```


- Assim que tiver efetuado as alterações pretendidas, carregue o ficheiro `components.json` para o tema como uma nova versão.

## Ocultar as Opções de Alinhamento, Largura ou Espaçamento do Componente para um Tema

Por omissão, a maior parte dos componentes permite a alguém criar sites para especificar as opções de alinhamento, largura e espaçamento na caixa de diálogo das definições de um componente. No entanto, enquanto programador, poderá pretender ocultar estas opções num componente customizado para evitar que os contribuidores renderizem conteúdo de um modo inconsistente com o tema do site. Por exemplo, se pretender promover um aspeto consistente que centre um botão e mantenha o espaçamento definido como 30 píxeis, pode ocultar as opções para alterá-las nas definições editando o ficheiro `components.json` do tema.

Poderá também haver ocasiões quando pretenda substituir os valores por omissão iniciais de um componente customizado, que também pode ser efetuado editando o ficheiro `components.json`. Quaisquer alterações aos valores iniciais só se aplicarão aos componentes acrescentados à página após o ficheiro `components.json` editado ter sido carregado como uma nova versão.

Para ocultar as opções de definições para o alinhamento, largura ou espaçamento para um componente num tema:

- No Oracle Content Management, clique em **Programador** no menu de navegação da esquerda.
- Na página Programador, clique em **Visualizar Todos os Temas**.
- Na página Temas, seleccione o tema a modificar e clique em **Abrir** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
- Selecione o ficheiro `components.json` e clique em **Descarregar**.
- Abra o ficheiro `components.json` num editor de texto.
- Acrescente objetos para especificar o tipo de componente e a ID, e defina as propriedades que pretende ocultar iguais a `true`.  
Por exemplo, a seguir encontra-se uma entrada que oculta as propriedades de alinhamento, largura e espaçamento de um componente de botão na caixa de diálogo das definições:

```

"type": "scs-button",
"id": "scs-button",
"hideAlignmentAndWidth": true,
"hideSpacing": true,

```



Se pretender substituir as propriedades de alinhamento e espaçamento por omissão do componente de botão, a seguir encontra-se um exemplo de como especificar os valores iniciais:

```
"initialData": {
  "alignment": "center",
  "marginTop": 30,
  "marginBottom": 30
```

A entrada completa no ficheiro components.json para especificar os valores por omissão e ocultar as opções de alinhamento, largura e espaçamento na caixa de diálogo das definições de um componente de botão utilizado num tema seria a seguinte:

```
[
  {
    "name": "",
    "list": [
      {
        "type": "scs-button",
        "id": "scs-button",
        "hideAlignmentAndWidth": true,
        "hideSpacing": true,
        "initialData": {
          "alignment": "center",
          "marginTop": 30,
          "marginBottom": 30
        }
      }
    ]
  },
  {
    "name": "Starter",
    "list": [
      {
        "type": "component",
        "id": "StarterComponent",
        "themed": true
      },
      {
        "type": "component",
        "id": "StarterFooter",
        "themed": true
      }
    ]
  }
]
```

7. Assim que tiver efetuado as alterações pretendidas, carregue o ficheiro components.json para o tema como uma nova versão.

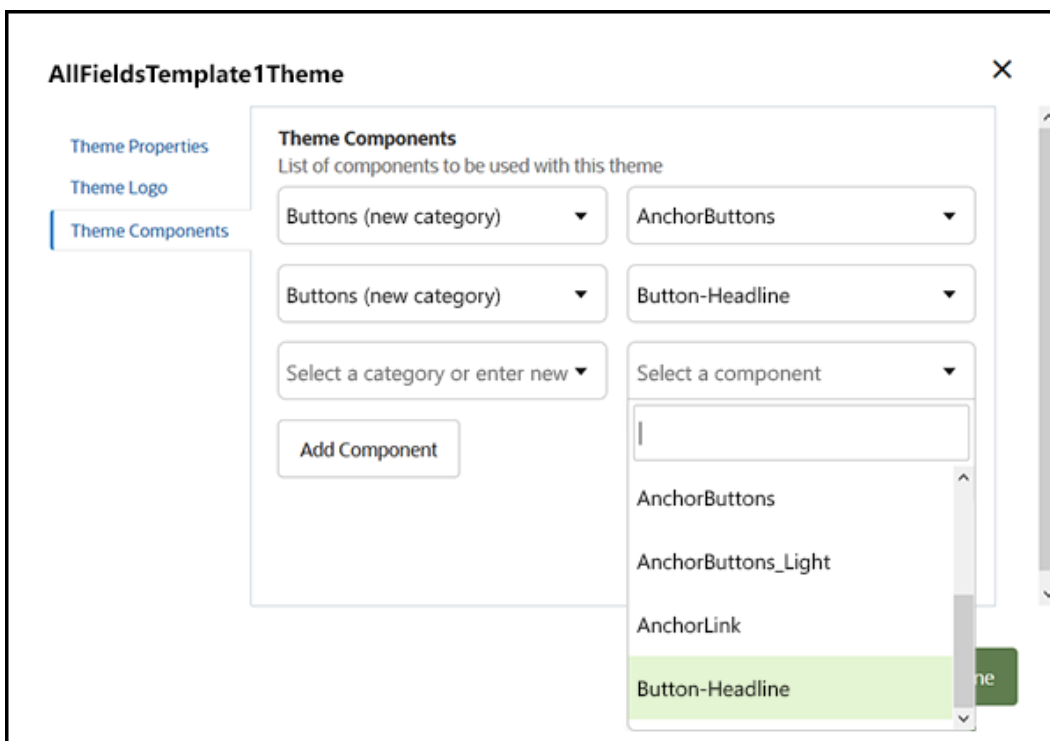
## Associar Componentes a Temas

Pode associar componentes, disposições de secção e grupos de componentes a um tema para utilizar um subconjunto específico de componentes com o tema.

Como programador, pode criar um tema e componentes para um modelo que os especialistas de marketing irão utilizar para criar sites que promovam os produtos da sua organização. Ao associar um componente a um tema, este fica disponível quando o utilizador seleciona **Componentes do Tema** no Criador de Sites. No separador **Componentes do Tema**, o utilizador verá apenas os componentes que associou ao tema. Associar um componente a um tema garante que este componente será exportado com o modelo do site, mesmo que não seja utilizado no site.

Para associar um componente a um tema:

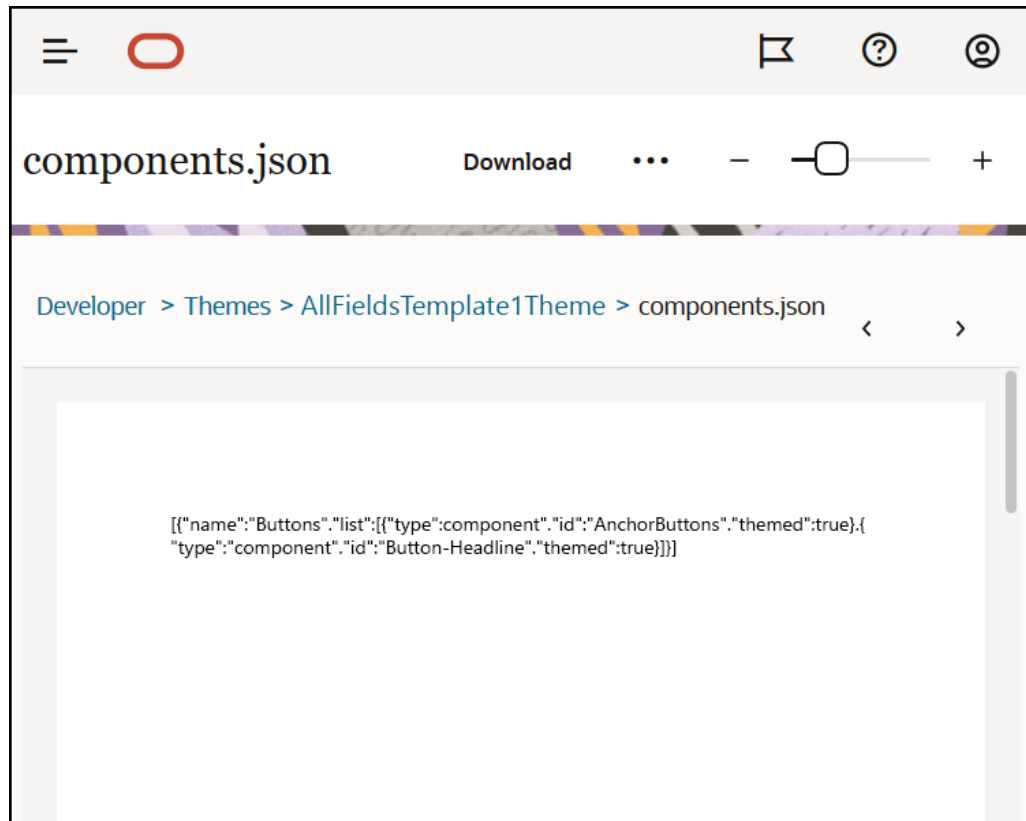
1. No Oracle Content Management, clique em **Programador** no menu de navegação da esquerda.
2. Na página **Programador**, clique em **Visualizar Todos os Temas**.
3. Na página **Temas**, selecione um tema e clique em **Propriedades** no menu do botão direito do rato ou clique na barra de ações.
4. Clique em **Componentes do Tema** para abrir o separador **Componentes do Tema**.
5. Selecione um ou mais componentes para associar ao tema e categorize os componentes:
  - a. A partir da lista pendente **Selecionar um componente**, escolha um componente customizado.
  - b. Para o primeiro componente que escolher, introduza o nome de uma categoria para criar uma categoria para o componente.
  - c. Para cada componente adicional que escolher, selecione uma categoria existente ou crie uma nova.
  - d. Clique em **Acrescentar Componente**.



6. Clique em **Gravar** para associar os componentes selecionados ao tema.
7. Na página **Temas**, selecione um tema e clique em Propriedades para abrir novamente o separador **Componentes do Tema**.
8. Verifique se os componentes que selecionou foram gravados.

Para retirar um componente associado do tema, clique em **X** junto ao nome do componente no separador **Componentes do Tema** e, em seguida, clique em **Sim** na caixa de diálogo **Retirar Componente**.

Pode ver uma lista dos componentes associados ao tema que um modelo está a utilizar na página **Detalhes** do modelo. As referências aos componentes associados ao tema são armazenadas no ficheiro `components.json` do tema.



Após configurar a associação do tema, pode implementar um modelo no Oracle Content Management e partilhá-lo com a equipa de marketing. Quando os especialistas de marketing escolherem esse tema para o respetivo site, verão apenas os componentes que especificou para o tema no separador **Componentes do Tema** no Criador de Sites. As listas de componentes **Customizar** e **Todos** também incluem os componentes com tema associado.

#### Associe um Componente a um Tema no OCE Toolkit.

Para associar um componente a um tema no OCE Toolkit, pode utilizar o seguinte comando **cec**. O componente será apresentado no separador **Componentes do Tema** no Criador de Sites, assim como nas listas de componentes **Customizar** e **Todos**.

```
cec add-component-to-theme <component>
```

O seguinte comando **cec** retira a associação entre um componente e um tema.

```
cec remove-component-from-theme <component>
```

Para obter informações sobre o OCE Toolkit, consulte Programar com o OCE Toolkit.

## API de Renderização de Sites

A [API de Renderização de Sites](#) para Oracle Content Management (SCSRenderAPI) é um objeto window-global presente em todas as páginas Web do Oracle Content

Management. É essencialmente responsável pela apresentação de slots e componentes da página de site e fornece uma interface para o código de JavaScript presente nas disposições de tema. Se estiver a trabalhar nos temas ou componentes como um programador, poderá encontrar estes eventos e funções. O **runtime** SCSRenderAPI apresenta os modos de apresentação de visualização e pré-visualização, ao passo que o **tempo de design** SCSRenderAPI apresenta os modos de apresentação de navegação, edição e anotação.

Em runtime, a [API de Renderização de Sites](#) tem três finalidades gerais:

- Preencha os slots na página com componentes e conteúdo.
- Satisfaça os pedidos informativos efetuados pelo código JavaScript encontrado na disposição da página.
- Cria eventos durante o ciclo de vida do processo de renderização de páginas.

No tempo de design, a [API de Renderização de Sites](#) tem quatro finalidades gerais:

- Preencha os slots na página com componentes e conteúdo.
- Satisfaça os pedidos informativos efetuados pelo código JavaScript encontrado na disposição da página.
- Cria eventos durante o ciclo de vida do processo de renderização de páginas e edição.
- Interaja com o Criador de Sites para permitir a edição e anotação de páginas.

A [API de Renderização de Sites](#) é carregada nas páginas Web do Oracle Content Management colocando o seguinte identificador de script nas disposições de tema:

```
<script data-main="/_sitescloud/renderer/renderer.js" src="/_sitescloud/  
renderer/require.js"></script>
```

Isto é normalmente colocado na parte inferior das disposições. (Repare que os URLs neste identificador serão ajustados automaticamente para o ambiente apropriado: tempo de design ou runtime.) O objeto SCSRenderAPI carrega de forma assíncrona; o código de JavaScript customizado pode efetuar o listen relativamente à disponibilidade da API de Renderização de Sites processando o evento scsrenderstart.

# Desenvolver Disposições

Uma disposição define a forma como o conteúdo é organizado numa página e é utilizada para produzir o HTML das páginas utilizadas nos sites do Oracle Content Management.

- [Acerca de Disposições](#)
- [Otimização do Mecanismo de Pesquisa \(SEO\)](#)
- [Noções sobre o Ficheiro components.json e Formato](#)
- [Customizar Grupos da Barra de Ferramentas no Criador de Sites](#)
- [Restringir Componentes em Slots](#)
- [Tornar o Conteúdo de Disposição Editável](#)
- [Criar uma Disposição de Secção](#)
- [Criar uma Disposição de Secção Que Suporte o Carregamento em Modo Lazy](#)
- [Desenvolver Disposições de Secção Customizadas com APIs](#)
- [Desenvolver Disposições de Conteúdo](#)

## Acerca de Disposições

Uma disposição define a forma como o conteúdo é organizado numa página do site. Diferentes disposições podem conter um número diverso de slots nomeados. Um slot é uma área que abrange a largura da página e pode conter um ou vários tipos de conteúdo.

Cada tema tem várias disposições de páginas. Consulte [Acerca de Temas](#).

Quando acrescenta uma página a um site, seleciona uma disposição a utilizar para essa página. Cada disposição tem áreas na página — conhecidas como slots — para onde pode arrastar e largar conteúdo. O conteúdo colocado nestes slots fica inteiramente ao seu critério. O tipo de conteúdo pode ser variado, desde títulos, texto e divisores a elementos de multimédia, galerias e redes sociais.

Uma disposição contém estruturas de código HTML válidas, bem como markup especial que o renderizador do Oracle Content Management compreende. Uma disposição deve começar por uma instrução DOCTYPE de modo a configurar o browser para apresentar a página num modo compatível com as normas; por exemplo: `<!DOCTYPE html>`. Esta instrução é requerida por determinados componentes para obter melhores resultados.

Este código de exemplo mostra uma disposição mínima:

```
1 <!DOCTYPE html>
3 <head>
4     <meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
5
6     <script src="/_themes/[!--$SCS_THEME_NAME--]/assets/js/
topnav.js"></script>
7     <link rel="stylesheet" type="text/css"
8         href="/_themes/[!--$SCS_THEME_NAME--]/assets/css/main.css">
```

```

9         <link rel="stylesheet" type="text/css"
10             href="/_themes/[!--$SCS_THEME_NAME--]/designs/
[!--$SCS_DESIGN_NAME--]/design.css">
11
12         <!--$SCS_RENDER_INFO-->
13         <!--$SCS_SITE_HEADER-->
14         <!--$SCS_PAGE_HEADER-->
15 </head>
16 <body>
17     <div id="topNavigation"></div>
18     <div id="mainContentSlot" class="scs-slot scs-responsive"></
div>
19     <script data-main="/_sitescloud/renderer/renderer.js"
20         src="/_sitescloud/renderer/require.js"></script>
21     <!--$SCS_SITE_FOOTER-->
22 </body>
23 </html>

```

Vários símbolos são expandidos quando uma página é renderizada no browser.

- [!--\$SCS\_THEME\_NAME--]

Expande-se para o nome do tema escolhido atualmente para o site. A utilização deste token permite que o tema seja copiado, porque os URLs que utilizam este token irão referenciar o tema atual.
- [!--\$SCS\_DESIGN\_NAME--]

Expande-se para o nome do design escolhido atualmente para o site. Isto permite que a disposição seja utilizada por vários designs no tema.
- [!--\$SCS\_RENDER\_INFO--]

Expande-se para um identificador script que contém as informações de renderização da hierarquia da página e do componente para a página. Deve ser colocado na secção <head> da disposição.
- [!--\$SCS\_SITE\_HEADER--]

Expande-se para o valor do cabeçalho do site que é especificado no campo Cabeçalho nas propriedades de Otimização do Mecanismo de Pesquisa (SEO). A markup global do site que pretende colocar em todas as páginas pode ser introduzida aqui. Consulte [Definir Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#).
- [!--\$SCS\_PAGE\_HEADER--]

Isto expande para o valor do cabeçalho da página que é encontrado no campo Cabeçalho da Página, nas propriedades das Definições da Página, no Criador de Sites. A markup específica da página que pretende colocar para esta página pode ser introduzida aqui.
- [!--\$SCS\_SITE\_FOOTER--]

Expande-se para o valor do rodapé do site encontrado no campo Rodapé nas propriedades de Otimização do Mecanismo de Pesquisa (SEO). A markup global do site que pretende colocar em todas as páginas pode ser introduzida aqui. Consulte [Definir Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#).

 **Nota:**

Os tokens também podem utilizar o prefixo `<!--$` e o sufixo `-->` como delimitadores, em vez de `[!--$` e `--]`.

Quando um site está online, os tokens seguintes na ligação são substituídos por valores reais que estão ao corrente do contexto em que estão a ser utilizados. Isto permite que ligação funcione quando um site está a ser editado e no site publicado quando este está online.

- `/_sitescloud/` é substituído por `/_sitesclouddelivery/`
- `/_themes/` é substituído por `/_themesdelivery/`

Os **slots** são elementos DIV na disposição que têm o valor `"scs-slot"` no atributo da classe. Um slot é uma área onde os utilizadores podem acrescentar componentes para preencher o conteúdo do site. É possível designar vários elementos DIV como slots atribuindo o atributo da classe `"scs-slot"`. Cada slot deve ter um atributo `id` exclusivo.

 **Nota:**

Os slots não podem ser encadeados, mas pode sugerir que são ao utilizar CSS para os sobrepor. Se pretender fazê-lo, utilize um grupo de componentes ou uma disposição de secção. Consulte [Criar uma Disposição de Secção](#).

Os slots que adicionalmente têm um valor de atributo da classe de `"scs-responsive"` irão renovar o respetivo conteúdo conforme a delimitação do browser altera a resolução. Isto permite que os slots sejam renderizados de modo responsivo para uma renderização de ambiente de trabalho grande ou um dispositivo móvel pequeno.

O identificador `<script>` final (linha 19 no exemplo) carrega o código de renderização do Oracle Content Management. Este código é responsável por desenhar os componentes na página e também permite que o código customizado aceda à API de Apresentação. Sem este identificador `<script>`, as páginas baseadas na disposição não podem ser alteradas pelo Criador de Sites.

## Otimização do Mecanismo de Pesquisa (SEO)

Pode fornecer palavras-chave para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificar o conteúdo do seu site.

### Definições de SEO

As definições de otimização do mecanismo de pesquisa (SEO) são especificadas ao nível do site e da página. O texto de SEO será incluído em todos os modelos prontos a utilizar, no rodapé.

Consulte [Definir Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#).

### Cookies para Visitantes do Site

Os visitantes do site utilizam cookies para SEO, um cookie para cada browser e cada site, para fins de faturação. Cada cookie deve ser renovado a cada hora ou após 24 horas.



Cada site deve incluir uma janela sobreposta que notifica os visitantes acerca dos cookies.



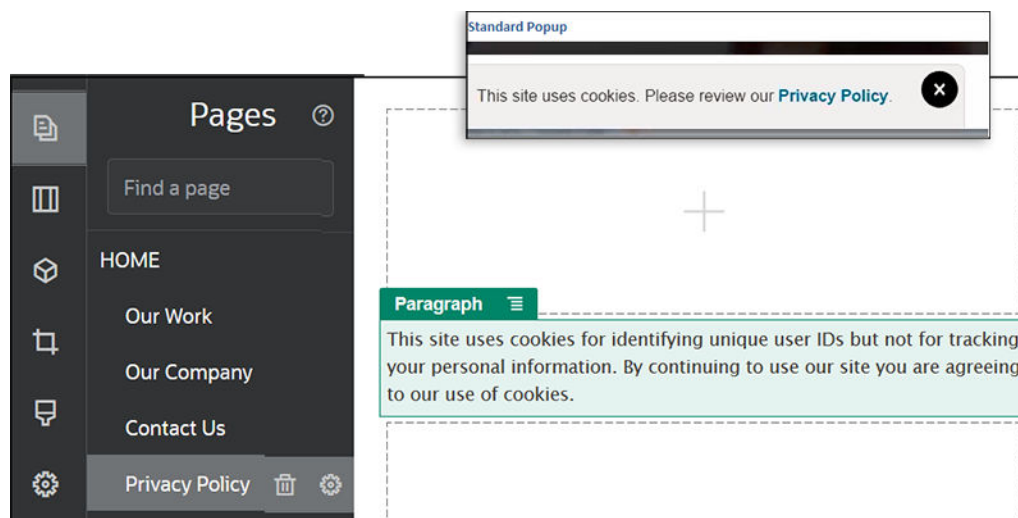
A janela sobreposta deve incluir as seguintes informações:

- Texto de cabeçalho e rodapé de SEO
- Div no rodapé com uma ID específica, de onde é efetuada a obtenção e ligação ao texto

```
<div class="scs-cookie-consent" style="display: none;">This site uses cookies. Please review our  
<a href="[!--$SCS_PAGE--]500[!--$SCS_PAGE--]">Privacy Policy</a>. <a href="#" alt="close"  
class="scs-cookie-consent-close"></a></div>
```

### Página da Política de Privacidade

O texto irá ligar à página da política de privacidade, que contém texto de aviso.



### HTML Interno para Otimização do Mecanismo de Pesquisa

Ao gravar os dados do componente no Criador de Sites, pode gravar o HTML Interno que será produzido se o componente for renderizado em runtime. Este HTML Interno é armazenado nos dados da página para que, quando a página for renderizada, os dados possam ser inseridos na página em vez do componente. Isto pode ocorrer numa fase muito inicial da apresentação da página, dando maior possibilidade a um mecanismo de pesquisa de sondar com êxito o conteúdo da página.

## Noções sobre o Ficheiro `components.json` e Formato

Um tema deve ter um ficheiro `components.json` localizado em `/NomeTema/components.json`, que especifica os componentes utilizados no tema.

Este ficheiro deve conter JSON válido e o mínimo que o ficheiro deve conter é uma matriz JSON vazia `[]`.

A sintaxe do ficheiro `components.json` lista todos os componentes locais e suporta totalmente a categorização de componentes. (Os componentes remotos são registados no Catálogo de Componentes.)

Independentemente dos componentes acrescentados ao ficheiro `components.json` ao nível do tema (incluindo nenhum), o Oracle Content Management preenche um conjunto de componentes por omissão que é disponibilizado aos utilizadores. Este conjunto por omissão é definido no código-fonte. A lista seguinte mostra os componentes e os componentes (incorporados) apresentados em molduras inline. Além disso, quaisquer componentes remotos registados ao nível do serviço e disponibilizados aos utilizadores na sua instância estarão disponíveis no Criador de Sites.

Os seguintes componentes locais estão incluídos no Oracle Content Management.

Nome	Tipo	ID
Título	<code>scs-title</code>	<code>scs-title</code>
Parágrafo	<code>scs-paragraph</code>	<code>scs-paragraph</code>
Imagem	<code>scs-image</code>	<code>scs-image</code>
Galeria	<code>scs-gallery</code>	<code>scs-gallery</code>
Grelha da Galeria	<code>scs-gallerygrid</code>	<code>scs-gallerygrid</code>
Documento	<code>scs-document</code>	<code>scs-document</code>
Botão	<code>scs-button</code>	<code>scs-button</code>
Mapa	<code>scs-map</code>	<code>scs-map</code>
Divisor	<code>scs-divider</code>	<code>scs-divider</code>
Espaçador	<code>scs-spacer</code>	<code>scs-spacer</code>
YouTube	<code>scs-youtube</code>	<code>scs-youtube</code>
Barra de Redes Sociais	<code>scs-socialbar</code>	<code>scs-socialbar</code>
Vídeo	<code>scs-video</code>	<code>scs-video</code>
Artigo (componente customizado)	<code>scs-component</code>	<code>scs-comp-article</code>

Nome	Tipo	ID
Cabeçalho (componente customizado)	scs-component	scs-comp-headline
Imagem e Texto (componente customizado)	scs-component	scs-comp-image-text

Estes componentes, renderizados em molduras inline, estão incluídos no Oracle Content Management. Não incluem componentes remotos registados.

Nome	Tipo	ID
Conversação	scs-app	Conversação
Gestor de Documentos	scs-app	Gestor de Documentos
Lista de Pastas	scs-app	Lista de Pastas
Lista de Ficheiros	scs-app	Lista de Ficheiros
Gosto no Facebook	scs-app	Gosto no Facebook
Recomendação no Facebook	scs-app	Recomendação no Facebook
Seguir no Twitter	scs-app	Seguir no Twitter
Partilha no Twitter	scs-app	Partilha no Twitter

### Formato Geral

O formato geral do ficheiro `components.json` é o seguinte:

- As propriedades dos componentes são especificadas em cada componente. As propriedades `"components"` ou `"apps"` de nível superior são obsoletas.
- Cada componente tem uma propriedade `"type"`. Os componentes só podem ter determinados valores (todos os valores possíveis são listados na tabela para os componentes por omissão).
- Cada componente tem uma propriedade `"id"`, que deve ser exclusiva. Esta propriedade é utilizada para fazer a distinção entre componentes com o mesmo `"type"`. Anteriormente, as aplicações tinham a propriedade `"appName"`. Embora `"appName"` ainda funcione se a propriedade `"id"` não estiver disponível, a propriedade `"appName"` é obsoleta.
- Cada componente tem uma propriedade `"name"` que é o nome para apresentação na interface do utilizador. Se não forem especificados valores de reserva, para os componentes o valor é o nome do componente por omissão correspondente e para os componentes remotos o valor é a ID.

Segue-se um exemplo de um ficheiro `components.json`:

```
[
  {
    "name": "COMP_CONFIG_TEXT_CATEGORY_NAME",
    "list": [
      {
        "type": "scs-title",
        "id": "my-headline",
        "name": "My Headline",
```

```

        ...
    },
    {
        ...
    }, ...
]
},
{
    "name": "My own category name",
    "list": [ ... ]
}
]

```

A estrutura geral é uma matriz JSON de objetos de categoria. Cada objeto de categoria tem uma propriedade "name" e uma propriedade "list". A propriedade "name" pode ser uma chave que efetua correspondência com uma Cadeia de Caracteres localizada. Se estas categorias por omissão não forem suficientes, pode fornecer o seu próprio nome de categoria, que não será localizado. A tabela seguinte lista as categorias por omissão disponíveis e as chaves correspondentes.

Chave	Nome da Categoria (Português)
COMP_CONFIG_CONTENT_CATEGORY_NAME	Conteúdo
COMP_CONFIG_CUSTOM_CATEGORY_NAME	Customizar
COMP_CONFIG_MEDIA_CATEGORY_NAME	Suporte
COMP_CONFIG_SOCIAL_CATEGORY_NAME	Redes Sociais
COMP_CONFIG_TEXT_CATEGORY_NAME	Texto

A propriedade "list" em cada objeto de categoria contém uma matriz de objetos de componente. Cada componente ou objeto deve ter as propriedades "type" e "id". As outras propriedades são opcionais.

- A propriedade "type" deve ser igual a um dos tipos encontrados nos componentes por omissão. Se o "type" ainda não existir, o componente não será apresentado.
- A propriedade "id" deve ser exclusiva entre os componentes. Se a propriedade "id" já existir, o componente não será apresentado.
- A propriedade "name" é o nome para apresentação do componente na interface do utilizador. Substitui a propriedade "appName" anterior para as aplicações (agora componentes remotos).
- Todas as outras propriedades são tratadas de forma idêntica à das releases anteriores.

### Acrescentar Novos Componentes ao components.json

Não tem permissão para modificar os componentes por omissão. Contudo, pode criar um novo componente baseado num componente por omissão existente. Por exemplo, pode criar um novo componente baseado no componente "scs-title", que define um determinado texto por omissão. Para acrescentar um novo componente, é obrigatório especificar, no mínimo, as propriedades "type" e "id".

- O "type" deve ser igual a um dos tipos encontrados nos componentes por omissão. Se o "type" ainda não existir, o componente não será apresentado.

- A propriedade "id" deve ser exclusiva entre os componentes. Se a propriedade "id" já existir, o componente não será apresentado.

Segue-se um exemplo de código para acrescentar um novo componente Title. Este componente será apresentado juntamente com o componente de título por omissão.

```
[
  {
    "name": "COMP_CONFIG_TEXT_CATEGORY_NAME",
    "list": [
      {
        "type": "scs-title",
        "id": "my-headline"
      }
    ]
  }
]
```

Segue-se um exemplo de código para acrescentar um novo componente Title com um nome para apresentação e texto por omissão.

```
[
  {
    "name": "COMP_CONFIG_TEXT_CATEGORY_NAME",
    "list": [
      {
        "type": "scs-title",
        "id": "my-headline",
        "name": "My Headline",
        "initialData": {
          "userText": "This is a second title component"
        }
      }
    ]
  }
]
```

Note que o componente de título assume todas as propriedades do componente Title por omissão como base e aplica modificações ao nível do tema sobre o mesmo para criar o novo componente.

### Compatibilidade com Versões Anteriores

Os ficheiros components.json no formato anterior ainda podem ser lidos.

- Ficheiros com as propriedades "components" ou "apps" de nível superior.
- Se o ficheiro contiver uma propriedade "apps", os componentes remotos definidos pelo utilizador nesta propriedade continuam a ser carregados.
- Se o ficheiro contiver uma propriedade "apps" de nível superior, assume-se que quaisquer componentes remotos listados abaixo têm o tipo "scs-app".
- Se a propriedade "appName" estiver presente, define "id" como o valor "appName". O nome para apresentação será igual a "name", se especificado, ou recorre ao valor "id".

## Customizar Grupos da Barra de Ferramentas no Criador de Sites

Para componentes customizados, pode customizar cópias dos grupos da barra de ferramentas prontos a utilizar apresentados na barra de ferramentas do Criador de Sites.

Pode criar a sua própria versão de um componente pronto a utilizar que tenha um conjunto restrito e esteja disponível no identificador customizado. As customizações efetuadas não afetam os componentes prontos a utilizar.

Pode criar a sua própria versão do componente pronto a utilizar que tenha um conjunto restrito e esteja disponível no identificador customizado, mas não irá afetar nenhum dos componentes prontos a utilizar.

Os grupos da barra de ferramentas definem aquilo que vê na barra de ferramentas quando clica no componente Title ou Paragraph para o editar. Pode retirar e reordenar o que é suportado pelo componente Title ou Paragraph, mas não são permitidos plug-ins adicionais.

Para customizar os grupos da barra de ferramentas no Criador de Sites, é necessário utilizar a mesma sintaxe que o CKEditor utiliza para a configuração de toolbarGroups. Consulte <https://ckeditor.com/latest/samples/toolbarconfigurator/index.html#basic>.

Os componentes Título e Parágrafo suportam os seguintes grupos:

- "basicstyles" - restrito a negrito/itálico/sublinhado <https://ckeditor.com/cke4/addon/basicstyles>
- "styles" - Estilos de Tipos de Letra [https://docs.ckeditor.com/ckeditor4/latest/guide/dev\\_styles.html](https://docs.ckeditor.com/ckeditor4/latest/guide/dev_styles.html)
- "colors" - Cores de Texto e Segundo Plano [https://docs.ckeditor.com/ckeditor4/latest/guide/dev\\_colorbutton.html](https://docs.ckeditor.com/ckeditor4/latest/guide/dev_colorbutton.html)
- "undo" - Desfaz/Refaz a instância atual no CKEditor
- "links" - Plugin customizado para ligar a caixa de diálogo
- "paragraph" - lista de marcas/lista numerada e suporte de indentação
  - "list"
  - "indent"
- "align" - esquerda/direita/centro
- "cleanup" - retira quaisquer estilos para o texto selecionado

O componente Paragraph também suporta os plug-ins de inserção de imagem e tabela”

- "insert"
  - "image"
  - "table"

Além disso, pode utilizar a entrada de separador de linhas:

- "/"

 **Nota:**

Se definir outro valor na configuração do grupo de barras de ferramentas, o valor será retirado antes de a barra de ferramentas do Criador de Sites ser criada. Não pode fornecer "extraPlugins". Só é suportada a configuração "name"/"groups". Todas as entradas "items" serão ignoradas.

Por exemplo, se quiser impedir que os seus utilizadores definam tipos de letra, cores, estilos ou tamanhos, pode atualizar a configuração da barra de ferramentas como se segue. Para os valores "id", deve especificar valores customizados que sejam diferentes dos valores originais.

```
[{
  "name": "<category name>",
  "list": [{
    "type": "scs-title",
    "id": "<custom-value>",
    "config": {
      "toolbarGroups": [{
        "name": "basicstyles",
        "groups": ["basicstyles"]
      }, {
        "name": "undo",
        "groups": ["undo"]
      },
      "/", {
        "name": "links",
        "groups": ["links"]
      }, {
        "name": "paragraph",
        "groups": ["list", "indent"]
      },
      "/", {
        "name": "align",
        "groups": ["align"]
      },
      {
        "name": "insert",
        "groups": ["image", "table"]
      }, {
        "name": "cleanup",
        "groups": ["cleanup"]
      }
    ]
  }, {
    "type": "scs-paragraph",
    "id": "<custom-value>",
    "config": {
      "fontSize_sizes": "16/16px;24/24px;48/48px;"
    }
  }
]}]
```

## Validação

Substitua o seu ficheiro `components.json` pelo código anterior e, em seguida, edite o seu site (renove o browser se já estiver a editar). Neste momento, quando editar um componente Title, já não serão mostrados os estilos de tipos de letra ou as cores para seleção. O componente Paragraph irá continuar a mostrar estes elementos e a lista de tamanhos de tipos de letra disponíveis estará limitada a 16, 24 e 48.

## Grupos da Barra de Ferramentas por Omissão

Seguem-se os grupos da barra de ferramentas por omissão para Título e Parágrafo:

- Título

```
[{
  "name": "basicstyles",
  "groups": ["basicstyles"]
}, {
  "name": "styles",
  "groups": ["styles"]
}, {
  "name": "colors",
  "groups": ["colors"]
}, {
  "name": "undo",
  "groups": ["undo"]
},
"/", {
  "name": "links",
  "groups": ["links"]
}, {
  "name": "paragraph",
  "groups": ["list", "indent"]
}, {
  "name": "align",
  "groups": ["align"]
}, {
  "name": "cleanup",
  "groups": ["cleanup"]
}
]
```

- Parágrafo

```
[{
  "name": "basicstyles",
  "groups": ["basicstyles"]
}, {
  "name": "styles",
  "groups": ["styles"]
}, {
  "name": "colors",
  "groups": ["colors"]
}, {
  "name": "undo",
```



```

    "groups": ["undo"]
  },
  "/", {
    "name": "links",
    "groups": ["links"]
  }, {
    "name": "paragraph",
    "groups": ["list", "indent"]
  }, {
    "name": "align",
    "groups": ["align"]
  }, {
    "name": "insert",
    "groups": ["image", "table"]
  }, {
    "name": "cleanup",
    "groups": ["cleanup"]
  }
]

```

## Restringir Componentes em Slots

Para qualquer slot de disposição, pode especificar determinadas restrições para os componentes permitidos no slot.

Se restringir os componentes num slot, qualquer utilizador que arraste um componente não permitido verá uma mensagem de aviso e não conseguirá acrescentar ou deslocar um componente para esse slot.

Para configurar esta restrição, edite as disposições no seu tema (por exemplo, um ficheiro de disposição `themes\theme_name\layouts\oneslot.htm`) e acrescente atributos de dados customizados ao div do slot.

Este é o formato dos atributos customizados. A principal diferença em relação às versões anteriores é o facto de os utilizadores terem apenas de especificar a `id` do componente. Anteriormente, para restringir um componente, os utilizadores tinham de utilizar a sintaxe "`<type> <id>`" verbosa (que ainda é suportada).

```

data-allowed-items='["<id>:", "<type>", "<type>:<id>", ...]'
data-disallowed-items='["<id>:"<type>", "<type>:<id>", ...]

```

 **Nota:**

O valor para `data-allowed-items` e `data-disallowed-items` pode utilizar aspas (") ou plicas ('). No exemplo seguinte, `data-allowed-items` coloca a matriz JSON entre plicas, ao passo que `data-disallowed-items` coloca a matriz JSON entre aspas:

```
<div id="slot101"
  class="scs-slot"
  data-allowed-items='["scs-app", "scs-title"]'
  data-disallowed-items=['File List', 'scs-map']">
</div>
```

A tabela seguinte lista os componentes e respetivas IDs fornecidos com o Oracle Content Management. Para impedir conflitos de nomes, *não* utilize o prefixo `scs-` em nenhuma ID de componente (local ou remoto) customizado, nem utilize nenhum tipo ou ID listado nesta tabela.

Nome	Tipo	ID
Gestor de Documentos	scs-app	Gestor de Documentos
Gosto no Facebook	scs-app	Gosto no Facebook
Recomendação no Facebook	scs-app	Recomendação no Facebook
Lista de Ficheiros	scs-app	Lista de Ficheiros
Lista de Pastas	scs-app	Lista de Pastas
Seguir no Twitter	scs-app	Seguir no Twitter
Partilha no Twitter	scs-app	Partilha no Twitter
Botão	scs-button	scs-button
Artigo (componente customizado)	scs-component	scs-comp-article
Cabeçalho (componente customizado)	scs-component	scs-comp-headline
Imagem e Texto (componente customizado)	scs-component	scs-comp-image-text
Grupo de Componentes	scs-componentgroup	scs-componentgroup
Pesquisa de Conteúdo	scs-contentsearch	scs-contentsearch
Lista de Conteúdo	scs-contentlist	scs-contentlist
Repositório de Valores de Conteúdo	scs-component	scs-contentplaceholder
Item de Conteúdo	scs-component	scs-contentitem
Divisor	scs-divider	scs-divider
Documento	scs-document	scs-document
Galeria	scs-gallery	scs-gallery

Nome	Tipo	ID
Grelha da Galeria	scs-gallerygrid	scs-gallerygrid
Imagem	scs-image	scs-image
Mapa	scs-map	scs-map
Parágrafo	scs-paragraph	scs-paragraph
Barra de Redes Sociais	scs-socialbar	scs-socialbar
Espaçador	scs-spacer	scs-spacer
Título	scs-title	scs-title
YouTube	scs-youtube	scs-youtube

Os utilizadores podem criar componentes locais ou remotos. O nome fornecido neste exemplo (`My_Local_Component`) é a ID que pode ser utilizada para especificar este componente para restrição dentro dos slots.

### Create Local Component ✕

Provide a name for your component

Use only letters, numbers, hyphens, and underscores in component names.

Provide a description for your component (optional)

Component Type

## Tornar o Conteúdo de Disposição Editável

Pode configurar parte do conteúdo de texto ou imagem numa disposição para o tornar editável pelos utilizadores que trabalham com páginas baseadas na disposição.

Esta funcionalidade pode ser utilizada em qualquer tema, incluindo temas do Bootstrap. As modificações assumem automaticamente o estilo da página original.

Pode acrescentar markup simples aos seguintes identificadores de HTML na disposição: `<p>`, `<h1>` a `<h6>`, `<div>` e `<img>`.

As opções de formatação de texto e imagem incluem:

- **Texto:** Permite aos utilizadores especificar Negrito, Itálico, Sublinhado e Ligação.
- **Imagem:** Permite aos utilizadores especificar uma ligação para um ficheiro de imagem. Altere as propriedades do título (o que o utilizador vê quando coloca o cursor sobre uma imagem) e acrescente texto alternativo para fins de acessibilidade.

A modificação de um elemento de texto ou de imagem para que possa ser editado pelos utilizadores requer duas ações:

1. Acrescente `scs-editable` a `class`.
2. Acrescente um atributo `id` exclusivo.

Uma vez modificada a disposição, a funcionalidade estará disponível para todas as páginas baseadas nessa disposição (mesmo as novas páginas).

Se copiar e colar uma página, as modificações serão copiadas para a nova página.

### Modificar um Identificador de Título

Segue-se um exemplo de como modificar um identificador de título numa disposição para que possa ser editado pelos utilizadores.

1. Sincronize o ficheiro de disposição com o seu ambiente de trabalho local ou edite o ficheiro de origem HTML para o cabeçalho `<h1>`.
2. Acrescente `scs-editable` a `class` e acrescente o atributo `id="test-heading"` na linha de código para o título, de modo a que este permita a anexação de um editor. Por exemplo:

```
<h1 class="brand-heading scs-editable" id="test-heading">Sample Heading Value</h1>
```

3. Grave o ficheiro.
4. Sincronize com o Oracle Content Management e recarregue o browser.  
Deverá aparecer um contorno preto em redor do título quando o utilizador colocar o cursor sobre o mesmo, indicando que o conteúdo pode ser editado. Quando um utilizador clicar no título, o contorno fica verde, indicando que o utilizador pode agora editar o conteúdo do título.
5. Se o tema não tiver sido publicado, publique-o. Se tiver sido publicado, a alteração será apresentada quando renovar o browser.

Uma vez publicado o tema, os utilizadores do site podem clicar no cabeçalho e editá-lo no Criador de Sites.

É criado um pseudocomponente para o elemento `scs-editable` para poder alterá-lo no Criador de Sites e armazená-lo com os dados da página. Em runtime, antes de a página ser renderizada, o controlador substitui os identificadores `scs-editable` pelos valores que definiu no Criador de Sites.

### Modificar um Identificador de Imagem

O procedimento para modificar um identificador de imagem numa disposição para que possa ser editado pelos utilizadores é semelhante ao utilizado para texto.

1. Acrescente `scs-editable` a `class`.
2. Acrescente uma `id` de imagem exclusiva.

Os utilizadores podem clicar na imagem e, em seguida, alterar as propriedades para utilizar uma imagem diferente.

Segue-se um código de exemplo para uma imagem que pode ser editada pelos utilizadores:

```

```

## Criar uma Disposição de Secção

Crie uma disposição de secção para organizar o conteúdo num slot numa página do site.

Um utilizador empresarial pode organizar os itens de conteúdo num site com base nas disposições de secção fornecidas por si enquanto programador. Pode criar novas disposições de secção a partir da disposição por omissão.

Pode exportar uma disposição de secção para a modificar offline e, em seguida, importá-la como uma nova disposição de secção ou para substituir a disposição de secção existente. Exporte a disposição da secção individualmente ou como parte de um pacote de modelo que inclui componentes e disposições customizados.

Estão disponíveis as seguintes disposições de secção prontas a utilizar:


- Horizontal
- Duas Colunas
- Três Colunas
- Vertical
- Com Separadores
- Cursor de Deslocação

Pode começar a utilizá-las de imediato no Criador de Sites sem ter de criar nada.

Os ficheiros para estas disposições de secção têm comentários com mais detalhes sobre a estrutura dos ficheiros de disposição da secção. Para ver os comentários, pode criar uma nova disposição de secção com base numa das disposições prontas a utilizar e, em seguida, exportar a nova disposição para edição, conforme descrito no procedimento seguinte.

Para criar uma disposição de secção:

1. Na página principal, clique em **Programador**.
2. Clique em **Visualizar todos os Componentes**.
3. A partir do menu pendente **Criar** à direita, escolha **Criar Disposição da Secção**.
4. Na caixa de diálogo **Criar Disposição da Secção**, forneça um nome e uma descrição para o seu componente de disposição de secção.

5. Para exportar a disposição da secção para edição, selecione-a e, em seguida, clique em **Exportar** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
  - a. Navegue para uma pasta existente ou clique em **Criar** para criar uma nova pasta e forneça um nome e, opcionalmente, uma descrição.
  - b. Selecione a caixa de seleção junto à pasta e clique em **OK**.
  - c. Clique no ícone ou nome da pasta para abri-la.

Um ficheiro do pacote da disposição é criado na pasta selecionada com o nome da disposição da secção e uma extensão `.zip`. Descarregue o ficheiro para o seu ambiente de desenvolvimento para editar os ficheiros.

Pode encontrar informações sobre a API de Disposições de Secção em [Desenvolver Disposições de Secção Customizadas com APIs](#).

6. Importe os seus ficheiros modificados como uma nova disposição de secção ou para substituir a disposição da secção existente.
  - a. Na página principal, clique no separador **Conteúdo** e, em seguida, clique em **Documentos**.
  - b. Carregue a disposição da secção modificada para uma pasta, num ficheiro com uma extensão `.zip`, que inclui os mesmos nomes da pasta e ficheiros que exportou.
  - c. Na página **Programador**, clique em **Visualizar Todos os Componentes**.
  - d. A partir do menu **Criar**, escolha **Importar Componente**.
  - e. Selecione a caixa de seleção junto ao ficheiro comprimido carregado que contém a disposição da secção modificada e clique em **OK**.

A sua disposição da secção modificada é importada para a pasta que selecionou.

Pode também exportar uma disposição de secção para a copiar ou deslocar para outra instância do Oracle Content Management e importá-la ali.

## Criar uma Disposição de Secção Que Suporte o Carregamento em Modo Lazy

A lista de conteúdos pode chamar a disposição da secção com componentes adicionais conforme são consultados.

Quando renderiza uma lista de conteúdos, pode optar por seleccionar uma disposição de secção para renderizar todos os itens de conteúdo devolvidos. Deste modo, pode criar várias disposições diferentes para os itens de conteúdo, como uma tabela, um cursor de deslocação ou uma disposição de oito colunas. Estas disposições de secção customizadas também podem fazer parte das funcionalidades de paginação mais avançadas.

As listas de conteúdos suportam a seguinte paginação:

- **Paginação**
- **Carregar ao deslocar**
- **Carregar ao clicar**

Para a funcionalidade de paginação standard, a disposição da secção não precisa de fazer nada. Será renderizada novamente com o conjunto de itens seguinte quando o utilizador clicar na página seguinte. Contudo, para **Carregar ao deslocar** e **Carregar ao clicar**, em vez de renderizar novamente a disposição da secção, são acrescentados componentes

adicionais à disposição da secção. Isto é utilizado principalmente para o modelo de deslocação infinita, em que os primeiros  $n$  itens são carregados e, à medida que o utilizador se desloca para baixo na página, é extraído e renderizado o conjunto de itens seguinte. Para suportar **Carregar ao deslocar** e **Carregar ao clicar**, a disposição da secção customizada necessita de:

1. `render.js`: Implementar a API `addComponent()`. Esta será chamada com cada novo componente a acrescentar à disposição da secção.

```
// dynamic API for adding additional components through "load more"
when used in a Content List
addComponent: function (parentObj, component) {
    // create the component div and add it to the parent
    object
        $
    (parentObj).append(this.createComponentDiv(component));
}
```

2. `appInfo.json`: Incluir o seguinte para indicar à lista de conteúdos que a disposição da secção suporta `addComponent()` api.

```
"contentListData": {
  "addComponent": true
},
```

Assim que o `appInfo.json` for atualizado, quando o utilizador selecionar esta disposição da secção no painel de definições e aceder ao ecrã da paginação, verá as opções **Carregar ao clicar** e **Carregar ao deslocar**.

## Desenvolver Disposições de Secção Customizadas com APIs

Pode desenvolver disposições de secção customizadas no Oracle Content Management com a API de Disposição de Secção, que inclui APIs de Renderização e APIs de Edição.

Para os ficheiros iniciais que deve observar, consulte [Criar uma Disposição de Secção](#). Os ficheiros iniciais para disposições de secção incluem comentários com detalhes sobre a estrutura dos ficheiros de disposição da secção.

### APIs de Renderização

As APIs de Renderização, carregadas a partir do módulo `render.js`, são utilizadas no Criador de Sites e em runtime.

API de Renderização	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada de Dados	Resultado de Retorno
<b>(Criador)</b>	Inicializa o módulo de renderização da Disposição da Secção.	Um objeto de JavaScript que contém as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>sectionlayoutData (Objeto):</b> Os dados da disposição da secção encontrados no modelo da página.</li> <li>• <b>componentId (Cadeia de Caracteres):</b> O valor <code>componentId</code> da disposição da secção, normalmente uma GUID.</li> <li>• <b>renderMode (Cadeia de Caracteres, opcional):</b> O modo de renderização para a operação de renderização.</li> <li>• <b>customSettingsData (Objeto):</b> Uma cópia de <code>customSettingsData</code> encontrado em <code>sectionLayoutData</code>.</li> </ul>	As APIs de Renderização da Disposição da Secção são inicializadas.
<b>render</b>	Emite os elementos DOM adequados à disposição da secção para a página, incluindo os DIVs de container para os componentes filho.	<b>container (Elemento):</b> O elemento DOM no qual a markup da disposição da secção deve ser renderizada.	Após o retorno deste método, os componentes filho serão renderizados. Pode identificar os componentes filho encontrando os elementos <code>div[id] filho</code>
<b>addComponent</b>	Utilizado com componentes de lista de conteúdos para acrescentar de forma dinâmica componentes filho a uma disposição de secção. Esta função é opcional.	<b>container (Elemento):</b> O elemento DOM no qual o novo componente deve ser renderizado. <b>componentId (Cadeia de Caracteres):</b> A ID do novo componente a acrescentar à disposição da secção.	Após o retorno deste método, o elemento cuja ID corresponde à entrada de dados <code>componentId</code> será renderizado.

### APIs de Edição

O módulo `edit.js` é carregado se a propriedade `hasEditHandlers` estiver definida como `true` no ficheiro `appinfo.json` associado à disposição da secção.

As APIs de Edição são utilizadas no Criador de Sites.

Todas as funções neste módulo exceto a do Criador são opcionais.



API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada de Dados	Resultado de Retorno
<b>(Criador)</b>	Inicializa o módulo de edição da Disposição da Secção.	Um objeto de JavaScript que contém a seguinte propriedade: <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>componentId (Cadeia de Caracteres):</b> O valor <code>componentId</code> da disposição da secção, normalmente uma GUID.</li></ul>	As APIs de Edição da Disposição da Secção são inicializadas.

API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada de Dados	Resultado de Retorno
<b>getCapabilities</b>	Devolve um objeto que descreve as capacidades de edição da disposição da secção.	<p>Um objeto de JavaScript que descreve as capacidades de edição da disposição da secção.</p> <p>Na entrada de dados, as capacidades por omissão serão fornecidas à função. A função pode modificar o objeto Capabilities conforme necessário.</p> <p>O objeto Capabilities pode incluir as seguintes capacidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>title (Cadeia de Caracteres):</b> O título da disposição da secção a apresentar ao utilizador.</li> <li>• <b>settingsTitle (Cadeia de Caracteres):</b> O título a apresentar na caixa de diálogo do painel Definições.</li> <li>• <b>hasSettings (Booleano):</b> Indica se a disposição da secção suporta um Painel Definições.</li> <li>• <b>allowMove (Booleano):</b> Indica se a disposição da secção permite que os itens filho sejam deslocados.</li> <li>• <b>allowDelete (Booleano):</b> Indica se a disposição da secção permite que os itens filho sejam apagados.</li> <li>• <b>isHidden (Booleano):</b> Indica se a disposição da secção está atualmente oculta em resposta às opções do utilizador.</li> <li>• <b>dropTarget (Booleano):</b> Indica se a disposição da secção é o destino das operações arrastar e largar.</li> <li>• <b>customMenuOptions (Matriz):</b> Opções de menu customizadas a acrescentar ao menu de contexto da Disposição da Secção. Cada objeto menu-option tem as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>label (Cadeia de Caracteres):</b> O texto para apresentação do item de menu.</li> <li>– <b>action (Função):</b> A função a invocar quando se clica no item de menu.</li> <li>– <b>disabled (Booleano):</b> Indica que o item de</li> </ul> </li> </ul>	(Objeto): As capacidades para a disposição da secção.

API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada de Dados	Resultado de Retorno
		<p>menu deve ser apresentado num estado desativado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>icon (Cadeia de Caracteres):</b> O URL a apresentar ao lado da etiqueta no item de menu. (Esta propriedade está reservada para utilização futura.)</li> <li>- <b>checkmark (Booleano):</b> Indica que deve ser apresentada uma marca de seleção ao lado da etiqueta no item de menu.</li> <li>- <b>subMenuItems (Matriz):</b> Opções de menu a apresentar num submenu.</li> </ul>	
<b>getCaptionContent</b>	Devolve o nome para apresentação da disposição da secção, que será apresentado nos elementos da IU.	Nenhum.	(Cadeia de Caracteres): O nome para apresentação da disposição da secção.
<b>filterCapabilities</b>	Permite que a disposição da secção modifique o objeto Capabilities antes de os menus serem apresentados ao utilizador. Pode utilizar esta API para ajustar ou retirar opções de menu. (Consulte também <b>getCapabilities</b> .)	Um objeto de JavaScript que descreve as capacidades de edição da disposição da secção. Na entrada de dados, as capacidades por omissão serão fornecidas à função.	(Objeto) As capacidades para a disposição da secção.

API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada de Dados	Resultado de Retorno
<b>onDragOver</b>	Chamado durante uma operação Arrastar e Largar para indicar se o item arrastado pode ser largado na disposição da secção.	<b>eventObject (Objeto do Evento):</b> Um objeto de evento que contém informações sobre o evento arrastar. <b>dataTransfer (Objeto DataTransfer):</b> Um objeto <code>DataTransfer</code> que contém informações sobre o item a ser arrastado sobre a disposição da secção.	(Booleano) Um valor que indica se o item arrastado pode ser aceite pela disposição da secção. Devolve <i>true</i> se a disposição da secção puder aceitar o item arrastado, <i>false</i> caso contrário.
<b>onDrop</b>	Chamado durante a parte largar de uma operação Arrastar e Largar para indicar que o item arrastado deve ser colocado dentro da disposição da secção.	<b>eventObject (Objeto do Evento):</b> Um objeto de evento que contém informações sobre o evento largar. <b>dataTransfer (Objeto DataTransfer):</b> Um objeto <code>DataTransfer</code> que contém informações sobre o item a ser largado na disposição da secção.	(Booleano) Um valor que indica se a operação largar foi processada pela disposição da secção. A devolução de <i>true</i> ignora a lógica por omissão.
<b>onAddComponent</b>	Notifica a Disposição da Secção de que uma operação Arrastar e Largar acrescentou um item na disposição da secção.	<b>eventObject (Objeto do Evento):</b> Um objeto de evento que contém informações sobre o evento arrastar. <b>dataTransfer (Objeto DataTransfer):</b> Um objeto <code>DataTransfer</code> que contém informações sobre o item a ser largado na disposição da secção. <b>componentId (Cadeia de Caracteres):</b> O valor <code>componentId</code> do item recém-acrescentado.	Notificação da disposição da secção.
<b>onMoveComponent</b>	Notifica a disposição da secção de que uma operação Arrastar e Largar deslocou um item na disposição da secção.	<b>eventObject (Objeto do Evento):</b> Um objeto de evento que contém informações sobre o evento arrastar. <b>dataTransfer (Objeto DataTransfer):</b> Um objeto <code>DataTransfer</code> que contém informações sobre o item a ser largado na disposição da secção. <b>componentId (Cadeia de Caracteres):</b> O valor <code>componentId</code> do item deslocado.	Notificação da disposição da secção.

API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada de Dados	Resultado de Retorno
<b>getSettingsData</b>	Permite que a disposição da secção altere os dados das Definições antes de o Painel Definições ser apresentado.	<b>settingsData (Objeto):</b> Os dados de definições por omissão calculados para a Disposição da Secção	(Objeto) Os dados de definições para a disposição da secção.
<b>updateSettings</b>	Permite que a disposição da secção altere as respetivas definições depois de o Painel Definições ter sido fechado. Esta API é chamada mesmo antes de as definições serem armazenadas no modelo da página.	<b>parameters (Objeto):</b> O objeto de parâmetros não processado devolvido pelo Painel Definições. <b>sectionLayoutData (Objeto):</b> Os dados da disposição da secção que serão armazenados. Serão gerados dados por omissão a partir de <code>parameters</code> (Objeto) e transmitidos à função neste parâmetro.	(Objeto) Os dados da disposição da secção a armazenar no modelo da página.
<b>dispose</b>	Permite que o módulo de edição liberte memória, desanexe eventos e anule a atribuição de recursos associados às rotinas de tratamento de edição. Esta API é chamada quando a disposição da secção necessita de redesenhar totalmente, como é o caso de uma operação Desfazer/ Refazer.	Nenhum.	A opção para redesenhar a disposição da secção é ativada.

## Desenvolver Disposições de Conteúdo

As disposições de conteúdo ajudam os utilizadores a visualizar os dados nos itens de conteúdo através de componentes de lista de conteúdos ou de repositório de valores

de conteúdo utilizados nas páginas dos sites. Pode criar várias disposições de conteúdo para um tipo de conteúdo, por forma a criar diferentes visualizações ou representar diferentes partes de um item de conteúdo.

Um tipo de conteúdo de Publicação no Blog, por exemplo, poderá exigir diferentes disposições de conteúdo dependendo da forma e do local nos quais o conteúdo de Publicação no Blog irá ser utilizado. A página principal do site poderá apresentar uma lista dos itens de Publicação no Blog, mas quando se clicar numa publicação no blog na página principal, a página **Detalhes** poderá apresentar detalhes acerca dessa publicação no blog.

A Página Principal tem uma lista de conteúdos configurada para listar itens do tipo de conteúdo Blog-Post, utilizando a disposição de conteúdo Blog-Post-Summary como uma visualização do item.

A página Detalhes utiliza a disposição de conteúdo Blog-Post-Header num repositório de valores de conteúdo para mostrar uma imagem do cabeçalho e um título. A disposição da secção de duas colunas inclui dois repositórios de valores de conteúdo, com larguras de 70 por cento e de 30 por cento, e utiliza as disposições de conteúdo Blog-Post-Content e Blog-Post-Author. Como pode ver, são utilizadas quatro disposições de conteúdo diferentes para visualizar o mesmo Tipo de conteúdo.

Pode criar uma disposição de conteúdo de duas formas:

- No Oracle Content Management, escolha **Programador > Visualizar Todos os Componentes > Criar > Criar Disposição de Conteúdo**.
- Num projeto do OCE Toolkit, utilize o comando `cec create-contentlayout`.

O Oracle Content Management cria uma disposição de conteúdo por omissão para o tipo de conteúdo. Para modificar a disposição de conteúdo por omissão, pode editar os seguintes ficheiros:

- `assets/layout.html`

Edite este ficheiro para alterar a visualização em HTML.

- `assets/design.css`

Edite este ficheiro para aplicar um estilo à disposição do conteúdo.

- `assets/render.js`

Edite este ficheiro para alterar os dados utilizados no `layout.html` ou para acrescentar comportamento dinâmico à disposição de conteúdo.

Os componentes da disposição de conteúdo renderizam um item de conteúdo do servidor do Oracle Content Management. A maioria dos ativos está armazenada no servidor do Oracle Content Management. Por vezes, poderá querer utilizar um ativo estático disponível localmente na própria disposição de conteúdo, tal como uma imagem de fundo para efeitos de estilo. Por exemplo, na disposição de conteúdo que se segue, o URL absoluto para `images/background.jpg` pode ser gerado no `render.js` e utilizado no `layout.html`.

A forma mais simples de gerar um URL absoluto é utilizar o ficheiro `requirejs` integrado. Defina 'require' como a dependência e utilize `require.toURL()` para gerar o URL, como o código seguinte mostra:

```
define([
    'require',
    'jquery',
    'mustache',
    'text!./layout.html',
```

```
'css!./design.css'  
], function (require, $, Mustache, templateHtml, css) {  
    'use strict';  
  
    var imageURL = req.imageUrl('./images/background.jpg');
```

Os tópicos seguintes descrevem como desenvolver disposições de conteúdo:

- [Criar Disposições de Conteúdo com o Oracle Content Management](#)
- [Transmitir uma Visualização de Disposição a uma Disposição de Conteúdo](#)
- [Gerar um URL da Página Detalhes do Site com uma API](#)
- [Desenvolver Disposições de Conteúdo Localmente com o Developer Cloud Service](#)
- [Expandir Macros em Consultas de Lista de Conteúdo](#)
- [Desenvolver Disposições de Conteúdo Robustas](#)
- [Criar o Modelo de Blog de Exemplo](#)
- [Acrescentar Correspondências de Disposição de Conteúdo a Modelos](#)
- [Testar Disposições de Conteúdo com o Controlo de Teste Local](#)
- [Importar Modelos com Disposições de Conteúdo para o Oracle Content Management](#)

### Tópicos Relacionados

Para obter informações sobre como gerir disposições de conteúdo, consulte [Gerir Componentes e Disposições Customizados](#).

Para obter informações sobre a utilização de ativos digitais e outros itens de conteúdo num site, consulte Utilizar Ativos e Gerir Ativos Digitais em *Gerir Ativos com o Oracle Content Management*.

## Criar Disposições de Conteúdo com o Oracle Content Management

Crie uma disposição de conteúdo para dispor os campos num item de conteúdo ao apresentar numa página do site. Quando um item de conteúdo é acrescentado a uma página, irá utilizar a disposição de conteúdo escolhida.

Um utilizador empresarial pode criar e utilizar itens de conteúdo com base nos tipos e disposições de conteúdo fornecidos por si enquanto programador. Pode criar novas disposições de conteúdo a partir da disposição por omissão. Múltiplas disposições de conteúdo associadas ao tipo de conteúdo permitem que o criador do site apresente os itens de conteúdo em diferentes contextos sem alterar o conteúdo.

Se utilizar uma disposição de conteúdo num componente de lista de conteúdos, a disposição de conteúdo é repetida uma vez por cada item de conteúdo. As disposições de conteúdo são então organizadas pela disposição da secção.

Pode exportar uma disposição de conteúdo para a modificar offline e, em seguida, importá-la para substituir a disposição de conteúdo existente.

Para criar uma disposição de conteúdo:

1. Na página principal do Oracle Content Management, clique em **Programador** na navegação lateral.  
É apresentada a página **Programador**.
2. Clique em **Visualizar todos os Componentes**.
3. A partir do menu pendente **Criar** à direita, escolha **Criar Disposição de Conteúdo**.
4. Na caixa de diálogo **Criar Disposição de Conteúdo**, selecione os tipos de conteúdo que utilizarão a disposição, escolha os campos para apresentar e ative **Acrescentar suporte para definições customizadas em utilização em Sites** se pretender que os criadores de sites possam acrescentar definições customizadas e estilos acrescentando componentes da lista de conteúdo e item de conteúdo a uma página.

**Create Content Layout** ✕

**Choose a Content Type**  
*Create a content layout to display items of this type*

Choose a content type ▼

**Choose Fields to Display**

Overview ▼

Add support for custom settings when used in Sites

---

**Provide a name for your content layout**  
*Use only letters, numbers, hyphens, and underscores in content layout names.*

Add a name for this content layout

**Provide a description for your content layout (optional)**

Add an optional description for this content layout


Cancel Create

5. Forneça um nome e uma descrição para o seu componente de disposição de conteúdo e clique em **Criar**.  
A disposição de conteúdo é acrescentada aos seus componentes.

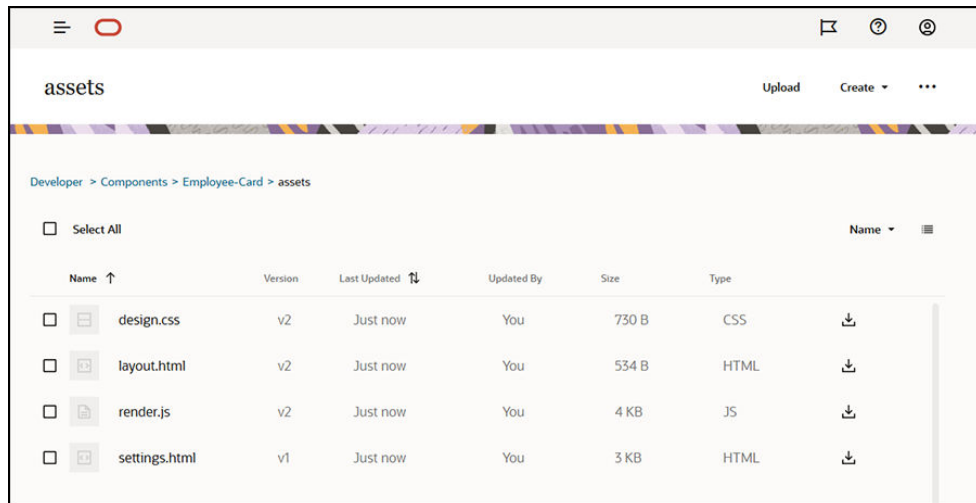


 **Nota:**

Só os caracteres alfanuméricos, hífenes e caracteres de sublinhado são válidos em títulos de disposição de conteúdo.

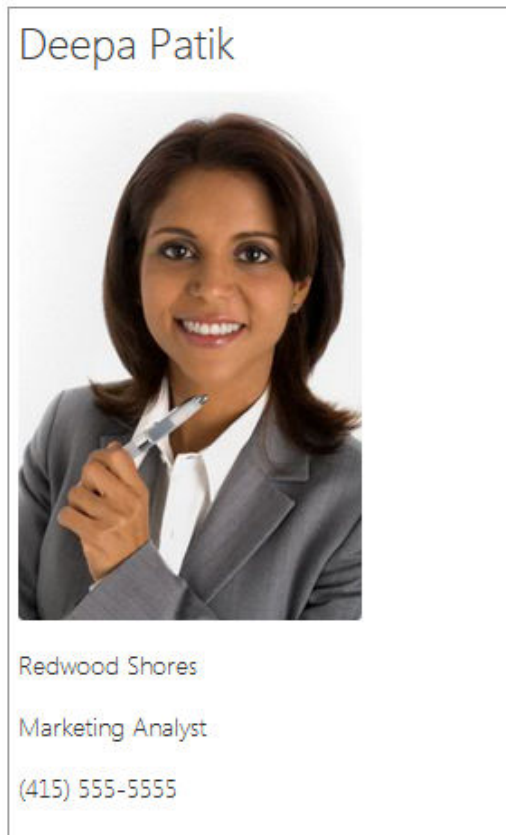
6. Para exportar a disposição do conteúdo para edição, selecione-a e, em seguida, clique em **Exportar** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.
  - a. Navegue para uma pasta existente ou selecione **Criar**, em seguida, **Pasta** para criar uma nova pasta e forneça um nome e, opcionalmente, uma descrição.
  - b. Selecione a caixa de seleção junto à pasta e clique em **OK**.
  - c. Clique no ícone ou nome da pasta para abri-la.

Um ficheiro do pacote da disposição é criado na pasta selecionada com o nome da disposição de conteúdo e uma extensão `.zip`. Descarregue o ficheiro para o seu ambiente de desenvolvimento para editar os ficheiros.

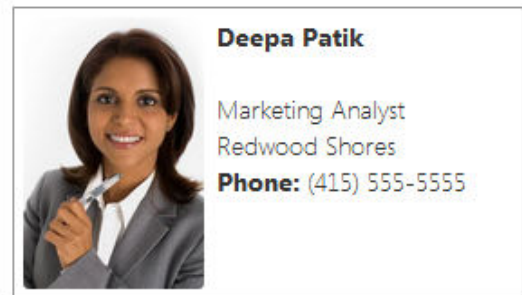


Estes ficheiros controlam a disposição dos campos nos itens de conteúdo que utilizam a disposição de conteúdo Employee-Card. Se tiver ativado **Acrescentar suporte para definições customizadas em utilização em Sites**, um ficheiro adicional denominado **settings.html** também é criado, o que fornece uma composição por omissão de um único item de conteúdo para que possa ser apresentado.

## Default Layout



## Card Layout



7. Edite os ficheiros `design.css`, `layout.html` e `render.js` para obter a disposição de conteúdo que pretende.

Por exemplo, os ficheiros seguintes especificam a disposição de conteúdo Employee-Card:

- a. Edite o ficheiro `design.css`:

```
.scs-tile-layout {
    font-family: 'Helvetica Neue', 'Segoe UI', sans-serif-regular,
    Helvetica, Arial;
    font-size: 16px;
    margin: 0px;
    padding: 0px;
    font-style: normal;
    color: #333;
}

.scs-tile-layout li {
    list-style: none;
    font-size: 14px;
    font-style: normal;
    font-variant-caps: normal;
    font-weight: 200;
}
```

```

        margin: 0px;
    }

    .scs-tile-layout-img-container {
        height: 150px;
        width: 100px;
        float: left;
        margin: 0em 0.5em 0em 0em;
        padding: 0px;
        border-radius: 3px;
        overflow: hidden;
        position: relative;
    }

    .scs-tile-layout-img {
        position: absolute;
        left: -100%;
        right: -100%;
        top: -100%;
        bottom: -100%;
        margin: auto;
        height: 100%;
        min-width: 100%;
    }

    .scs-tile-layout p {
        margin: 0px;
    }

```

**b. Edite o ficheiro layout.html:**

```

{{#data.employee_profile_pictureURL}}
<div class="scs-tile-layout-img-container">
    
</div>
{{/data.employee_profile_pictureURL}}
<ul class="scs-tile-layout">
    <li>
        <p><b>{{name}}</b></p>
    </li>
    <li>&nbsp;</li>
    <li>
        <p>{{data.employee_job_title}}</p>
        <p>{{data.employee_location}}</p>
        <p><b>Phone: </b>{{data.employee_phone}}</p>
    </li>
    {{#scsData.detailPageLink}}
    <li>
        <a href="{{scsData.detailPageLink}}" title="Go to detail
        page"><span class="detail-page">Profile</span></a>
    </li>
    {{/scsData.detailPageLink}}
</ul>

```

c. Edite o ficheiro `render.js`:

```

/* globals define */

define([
  'jquery',
  'mustache',
  'text!./layout.html',
  'css!./design.css'
], function($, Mustache, templateHtml, css) {
  'use strict';

  function ContentLayout(params) {
    this.contentItemData = params.contentItemData || {};
    this.scsData = params.scsData;
    this.contentClient = params.contentClient ||
    (params.scsData ? params.scsData.contentClient : null);
    // retrieve the custom settings
    this.customSettings = this.scsData.customSettingsData
    || {};
  }

  ContentLayout.prototype = {

    render: function(parentObj) {
      var template,
          content = $.extend({}, this.contentItemData),
          contentClient = this.contentClient,
          contentType,
          secureContent = false;

      if (this.scsData) {
        content = $.extend(content, { 'scsData':
this.scsData });
        contentType = content.scsData.showPublishedContent
=== true ? 'published' : 'draft';
        secureContent = content.scsData.secureContent;
      }

      if (contentClient) {
        var params = {
          'itemGUID': typeof
content.data.employee_profile_picture === 'string' ?
          content.data.employee_profile_picture :
content.data.employee_profile_picture.id,
          'contentType': contentType,
          'secureContent': secureContent
        };
        content.data.employee_profile_pictureURL =
contentClient.getRenditionURL(params);
      }

      console.log(content);

      try {

```

```

        // Mustache
        template = Mustache.render(templateHtml,
content);

        if (template) {
            $(parentObj).append(template);
        }
    } catch (e) {
        console.error(e.stack);
    }
}
};

return ContentLayout;
});

```

Para obter informações sobre a edição do `render.js` e de outros ficheiros, consulte [Desenvolver Componentes](#).

8. Importe os seus ficheiros modificados para substituir a disposição de conteúdo existente.
  - a. Na página principal, clique em **Documentos**.
  - b. Carregue a disposição de conteúdo modificada para uma pasta, num ficheiro com uma extensão **.zip**, que inclui os mesmos nomes da pasta e ficheiros que exportou.

Se pretender importá-la como uma nova disposição de conteúdo, necessita de alterar a GUID da disposição de conteúdo em `_folder.json`.
  - c. Na página principal, clique em **Programador**.

É apresentada a página **Programador**.
  - d. Clique em **Visualizar todos os Componentes**.
  - e. A partir do menu **Criar**, escolha **Importar Componente**.
  - f. Selecione a caixa de seleção junto ao ficheiro comprimido carregado que contém o componente modificado e clique em **OK**.

A sua disposição de conteúdo modificada é importada para **Componentes**.

Pode também exportar uma disposição de conteúdo para a copiar ou deslocar para outra instância do Oracle Content Management e importá-la ali.

## Transmitir uma Visualização de Disposição a uma Disposição de Conteúdo

Ao desenvolver uma disposição de conteúdo, pode chegar às propriedades do componente subjacente se a disposição de conteúdo estiver a ser utilizada em sites.

Para este caso de utilização específico, pode chegar à visualização da disposição de conteúdo escolhida para o tipo de conteúdo numa lista de conteúdos. Em seguida, pode alterar a forma como o componente é renderizado, consoante a categoria em questão. Sem acesso a esta propriedade, seria necessário criar duas disposições de conteúdo que, na realidade, são idênticas.

A propriedade `contentLayoutCategory` está disponível para as disposições de conteúdo renderizadas para os componentes de lista de conteúdos e item de conteúdo. Pode aceder a esta propriedade através do Sites SDK, como se segue.

```
scsData.SitesSDK.getProperty('contentLayoutCategory', function
(layoutCategory)
    { console.log(layoutCategory); });
```

Consulte os Oracle Content Management SDKs.

Esta propriedade só está disponível quando a disposição de conteúdo está a ser renderizada a partir de um item de conteúdo ou de uma lista de conteúdos, que se encontram num site do Oracle Content Management. Não está disponível quando a disposição de conteúdo é apresentada a partir de uma aplicação de terceiros.

## Gerar um URL da Página Detalhes do Site com uma API

Se estiver a renderizar uma lista de itens de conteúdo numa disposição de conteúdo a partir da sua própria consulta, pode criar uma ligação para a uma página de detalhes de um item de conteúdo. Pode utilizar a API `SCSRenderAPI.getPageLinkData` do Sites SDK para gerar um URL da página **Detalhes do Site**.

A propriedade `detailPageId` é a ID da página de detalhes selecionada no item de conteúdo ou na lista de conteúdos. Se o valor não tiver sido definido, o valor devolvido é a primeira página no `SiteStructureMap` que tiver a propriedade `isDetailPage` definida.

Para aceder a esta propriedade, pode utilizar o Sites SDK. Esta só está disponível quando a disposição de conteúdo é utilizada para um site do Oracle Content Management. Pode ser acedida apenas através de `scsData`, que é transmitido como um dos argumentos quando a disposição de conteúdo é criada. Por exemplo:

```
scsData.SitesSDK.getProperty('detailPageId', function (detailPageId)
{ console.log(detailPageId); });
```

Quando tiver o valor de `detailPageId`, pode utilizá-lo para criar a ligação para a página de detalhes.

`SCSRenderAPI` tem uma função, `getPageLinkData()`, que assume um valor `pageId` e opções adicionais e constrói o URL necessário para a página, transmitindo as opções. Segue-se a assinatura para esta função:

```
SCSRenderAPI.getPageLinkData(pageId,
    options);
```

Tem os seguintes parâmetros:

- **pageId:** O mesmo que o valor `detailPageId` devolvido a partir da propriedade `detailPageId` do Sites SDK.
- **opções:**
  - `contentType`
  - `contentId`
  - `contentName`

O valor de retorno é um objeto com estas propriedades:

- `hideInNavigation`
- `href`
- `href`

O exemplo seguinte reúne tudo isto:

```
scsData.SitesSDK.getProperty('detailPageId', function (detailPageId) {
  var pageDetails = SCSRenderAPI.getPageLinkData(pageId, {
    'contentType': contentType,
    'contentId': contentId,
    'contentName': contentItemData.slug || contentItemData.name
  });

  // get the URL to the page
  console.log(pageDetails.href);
});
```

Isto será impresso como: `"/sites/{site}/{detailPageName}/{contentType}/{contentId}/{contentSlug}"`

Se `pageId` não for uma página de detalhes, os valores de conteúdo não são acrescentados ao URL.

Consulte os Oracle Content Management SDKs.

## Desenvolver Disposições de Conteúdo Localmente com o Developer Cloud Service

Pode utilizar o Developer Cloud Service através do OCE Toolkit para criar, editar, configurar e testar disposições de conteúdo localmente para o Oracle Content Management.

Execute os passos seguintes para preparar o desenvolvimento de disposições de conteúdo com o Developer Cloud Service:

1. [Configurar o OCE Toolkit na Sua Máquina Local.](#)
2. [Entrar em sessão na Consola do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management](#)
3. [Criar um Projeto no Developer Cloud Service.](#)
4. [Acrescentar o OCE Toolkit ao Código do Projeto no Novo Repositório GIT.](#)
5. [Criar uma Disposição de Conteúdo](#)

Os tópicos seguintes descrevem como utilizar o OCE Toolkit para desenvolver uma disposição de conteúdo localmente com o Developer Cloud Service:

- [Criar uma Disposição de Conteúdo com o Developer Cloud Service](#)
- [Definir o módulo RequireJS](#)
- [Configurar o Parâmetro da Função do Criador](#)

- [Renderizar a Disposição do Conteúdo](#)
- [Editar a Disposição do Conteúdo no Modelo Mustache](#)
- [Acrescentar Manipulação de DOM Dinâmico](#)
- [Definir Estilos no Ficheiro design.css](#)
- [Obter Itens de Referência](#)
- [Obter um URL de Suportes](#)
- [Gerar Triggers](#)
- [Navegar para uma Página de Pesquisa com uma Consulta de Pesquisa](#)
- [Expandir Macros e Renderizar RTF](#)
- [Ligar à Página Detalhes](#)

Depois de desenvolver a sua disposição de conteúdo com o modelo do Developer Cloud Service, deve [fundir as alterações](#) com o repositório Git do projeto.

## Criar uma Disposição de Conteúdo com o Developer Cloud Service

Pode criar uma disposição de conteúdo para um tipo de conteúdo no seu projeto do Developer Cloud Service com o comando `cec create-contentlayout`.

Para criar uma disposição de conteúdo no seu projeto do Developer Cloud Service:

1. Numa janela de terminal, vá para o diretório `cec-components`.
2. Introduza `cec create-contentlayout` para ver opções e exemplos para o comando:

```
Usage: cec create-contentlayout <name>
```

```
Creates a content layout based on a content type from a local template or
from CEC server.
```

```
By default, an "overview" content layout is created. Optionally specify -
s <style>
to create in a different style.
```

```
Valid values for <style> are:
```

```
  detail
  overview
```

```
Options:
```

```
  --contenttype, -c <contenttype> Content layout is based on
[required]
```

```
  --template, -t <template> Content type is from
  --server, -r flag to indicate the content type is from server
  --style, -s <style> Content layout style
  --addcustomsettings, -a Add support for custom settings when used in
Sites
  --help, -h Show help
[boolean]
```

```
Examples:
```

```
  cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate
```



```
cec create-contentlayout Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -s detail
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
t BlogTemplate -a
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -r
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
r -s detail
```

3. Introduza o comando seguinte para ver quais os tipos de conteúdo disponíveis no seu servidor:

```
cec list-server-content-types
```

4. Conforme mostrado na secção de utilização, pode criar uma disposição de conteúdo para o tipo de conteúdo no servidor do Oracle Content Management ou para o tipo de conteúdo nos modelos em `cec-components/src/main/templates`. Por exemplo, o comando seguinte cria a disposição de conteúdo para o tipo no servidor:

```
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -r
```

Pode editar os ficheiros seguintes para modificar a disposição de conteúdo:

- `assets/layout.html`

Este ficheiro especifica a visualização em HTML. Consulte [Editar a Disposição do Conteúdo no Modelo Mustache](#).

- `assets/design.css`

Este ficheiro especifica o estilo para a disposição de conteúdo. Consulte [Definir Estilos no Ficheiro design.css](#).

- `assets/render.js`

Este ficheiro especifica os dados utilizados no `layout.html` e permite-lhe acrescentar comportamento dinâmico à disposição de conteúdo. Consulte [Definir o Módulo RequireJS](#).

Se tiver criado uma disposição que permite definições customizadas (utilizando a opção `-a` durante a criação da disposição), também é criado um ficheiro adicional denominado `settings.html`, o que fornece uma apresentação por omissão de um único item de conteúdo para que possa ser apresentado.

## Definir o Módulo RequireJS

Pode definir um módulo RequireJS no ficheiro `render.js`. Os sites carregam as dependências, como por exemplo para o JQuery, o Mustache, o Plug-In de Texto do RequireJS e o plug-in de CSS do RequireJS.

```
define([
  'jquery',
  'mustache',
  'text!./layout.html',
  'css!./design.css'
], function ($, Mustache, templateHtml, css) {
```

Pode utilizar o sistema de modelos Mustache para renderizar a disposição.

O ficheiro `assets/render.js` de uma disposição de conteúdo tem as seguintes propriedades:

- Deve ser um módulo RequireJS
- Deve devolver uma função do Criador de JavaScript. Os sites invocam a função do Criador transmitindo um objeto do parâmetro. O objeto do parâmetro tem os dados do item de conteúdo e as APIs necessárias para renderizar a disposição.
- Esta função do Criador deve ter um método `render(parentObj)` que processe a renderização da disposição do conteúdo. Deve anexar o objeto DOM da disposição de conteúdo ao objeto `parentObj` que é transmitido ao `render()` method.
- O módulo RequireJS pode utilizar as dependências, incluindo o JQuery, o Mustache, o Plug-In de Texto do RequireJS e o plug-in de CSS do RequireJS. Estas dependências serão carregadas pelos sites. Também pode utilizar outras bibliotecas.

## Configurar o Parâmetro da Função do Criador

Quando um site cria uma nova instância da função do criador, transmite um parâmetro que contém `contentItemData`, `scsData` e `contentClient` para ajudar a desenvolver a disposição do conteúdo.

Segue-se o código de exemplo da função do criador:

```
function ContentLayout(params) {
    this.contentItemData = params.contentItemData || {};
    this.scsData = params.scsData;
    this.contentClient = params.contentClient;
}
ContentLayout.prototype = {
    render: function (parentObj) {
        var content = {
            blogTitle: this.contentItemData.data['starter-blog-post_title'],
        };

        if (this.scsData) {
            content = $.extend(content, {
                'scsData': this.scsData
            });
        }

    }
};
return ContentLayout;
```

O parâmetro da função do criador inclui os seguintes objetos:

- **params.contentItemData:** Contém o item de conteúdo, incluindo o respetivo nome, descrição, ID e dados. Por exemplo, o campo `'blogpost_title'` no item de conteúdo pode ser acedido utilizando `params.contentItemData.data['blogpost_title']`.
- **params.scsData:** Este objeto transmite informações quando o criador é chamado a partir dos sites. Este objeto não existe para disposições de conteúdo renderizadas em

aplicações de terceiros. Este objeto contém um objeto do Sites SDK, o método `contentTriggerFunction` para gerar um trigger e as ligações da página **Detalhes**.

- **params.contentClient:** Este é o objeto `contentClient` criado a partir do Content SDK e utilizado para chamar a disposição do conteúdo. Por isso, é configurado com os parâmetros adequados para o servidor de conteúdos. Se precisar de efetuar chamadas adicionais para o servidor de conteúdos, pode utilizar este objeto `contentClient` em vez de criar o seu próprio. Este objeto contém APIs de cliente para o conteúdo. Estão disponíveis APIs para consultar, pesquisar e obter itens de conteúdo e os respetivos tipos de conteúdo. Também estão disponíveis outras APIs auxiliares; por exemplo, `expandMacros()` para expandir as macros utilizadas em RTF.

## Renderizar a Disposição do Conteúdo

O método `render(params)` de `ContentLayout` renderiza uma disposição de conteúdo de um modelo. O modelo Mustache é utilizado por omissão para as disposições de conteúdo, mas pode utilizar qualquer tecnologia de modelos que pretenda.

O método `render(params)` de `ContentLayout` pode utilizar o código seguinte para renderizar o modelo com os dados:

```
try {
    // Mustache
    template = Mustache.render(templateHtml, content);
    if (template) {
        $(parentObj).append(template);
    }

    // Dynamic DOM Manipulation can be done here

} catch (e) {
    console.error(e.stack);
}
```

Pode acrescentar os dados necessários ao objeto `content` criado a partir de `params.contentItemData`. A Oracle recomenda a fusão das propriedades de `params.scsData` neste objeto, para que o modelo também as possa utilizar. O modelo renderizado deve ser anexado ao objeto pai transmitido ao método `render()`.

## Editar a Disposição do Conteúdo no Modelo Mustache

Pode editar o modelo Mustache por omissão no ficheiro `assets/layout.html`, que contém a disposição de conteúdo por omissão.

Segue-se um modelo simples para renderizar um título de blog:

```
<h1>
    {{blogTitle}}
</h1>
```

## Acrescentar Manipulação de DOM Dinâmico

Pode acrescentar manipulação de DOM Dinâmico ao `render.js` depois de `Mustache.render()` ser chamado e o modelo é anexado ao objeto pai.

Por exemplo, poderá anexar um listener, alterando dinamicamente o estilo:

```
// Dynamic DOM Manipulation can be done here
$('hl').click(function (event) {
    alert('Title is : ' + $(this).text());
});
```

## Definir Estilos no Ficheiro design.css

No ficheiro `design.css`, pode definir qualquer estilo utilizado no modelo de disposição de conteúdo.

O ficheiro `design.css` é carregado na definição do módulo utilizando o plug-in de CSS do RequireJS.

## Obter Itens de Referência

Pode obter um item de referência para um tipo de conteúdo com um campo de dados de referência que referencia outro tipo de conteúdo.

Por exemplo, o campo `Author` no tipo de conteúdo `Blog-Post` é uma referência ao tipo de conteúdo `Author`. Na disposição de conteúdo para `Blog-Post`, `contentClient.getItems()` associa os detalhes do item de referência `Author` ao item `Blog-Post` atual.

```
var author_id = this.contentItemData.data['starter-blog-post_author'].id;
var ids = [author_id];
// Get the author reference item
contentClient.getItems({
    'ids': ids
}).then(function (items) {
    // Use the item
}, function (error) {
    // Handle error
});
```

## Obter um URL de Suportes

Pode utilizar `contentClient.getRenditionURL()` para obter a apresentação por omissão de um ativo digital, como uma imagem.

```
blogHeaderImage = contentClient.getRenditionURL({
    'id': data['blog-post_header_image'].id
}),
```

Se necessitar de outras apresentações, como `thumbnail`, pode obter o ativo digital utilizando `contentClient.getItems()` e fazer referência a `item.data.renditions.default` e `item.data.renditions.thumbnail`.

## Gerar Triggers

Pode utilizar `scsData.contentTriggerFunction(payload)` para gerar um trigger a partir de uma disposição de conteúdo.

Segue-se um exemplo de uma disposição de conteúdo Author que gera um trigger quando se clica num nome de autor:

```

{{#data}}
<div class="author-container">
  <span class="author-
name" onclick='{{scsData.contentTriggerFunction}}("field:starter-blog-
post_author:equals={{author_id}})'">{{starter-blog-author_name}}</span>
{{/data}}

```

O payload é uma consulta de pesquisa para o autor atualmente selecionado que outros itens da Lista de Conteúdos na página podem monitorizar.

## Navegar para uma Página de Pesquisa com uma Consulta de Pesquisa

Um caso de utilização comum é navegar para uma página de pesquisa com uma consulta de pesquisa dinâmica ao clicar numa ligação dentro de uma disposição de conteúdo.

Por exemplo, suponha que pretende navegar para uma página de pesquisa denominada "Authors" ao clicar na ligação "More articles from this author" na sua disposição de conteúdo, transmitindo um payload de pesquisa. O código seguinte irá realizar esta operação. Repare que os objetos globais `SCS` e `SCSRenderAPI` estão disponíveis para utilização na disposição de conteúdo na execução dentro de uma página de sites.

```

$('.more-from-author').click($.proxy(function () {
  var childrenPages = SCS.structureMap[SCS.navigationRoot].children;

  if (!childrenPages) return; // No pages

  // Find the Authors page
  for (var i = 0; i < childrenPages.length; i++) {
    var page = SCS.structureMap[childrenPages[i]];
    if (page.name === 'Authors') {
      var linkData = SCSRenderAPI.getPageLinkData(page.id);
      if (linkData && linkData.href) {
        var href = linkData.href,
            searchPayload = content.author_id + '*',
            contentType = "Starter-Blog-Post";
        // if both the page URL and the search query exists,
navigate to the page passing in the query
        if (href && searchPayload) {
          var queryStart = href.indexOf('?') === -1 ? '?' :
'&';

          // add in the contentType and search parameters
          // contentType isn't a required URL parameter

```

```

        // Payload contains search string only. No parameter
name.
        href += queryStart + (contentType ? 'contentType=' +
contentType + '&' : '') + 'q=' + searchPayload;

        // navigate to the search results page
window.location = href;
    }
}
}, this));

```

Se prevê que a mesma disposição de conteúdo seja utilizada várias vezes na mesma página, é melhor utilizar a ID exclusiva no seletor de CSS em vez do seletor de classe, como `$('.more-from-author').click(...)`.

Por exemplo:

```

template.html
    <div id="{{navigateId}}">...</div>

render.js
    content.navigateId = this.scsData.id + 'detailTrigger';
    $('#' + navigateId).click(...)

```

## Expandir Macros e Renderizar RTF

Num item de conteúdo, o RTF pode incorporar uma imagem digital.

Para renderizar corretamente este RTF na disposição de conteúdo, os campos de RTF utilizam a API `contentClient.expandMacros()`. Esta decifra todas as referências para ativos digitais dentro do RTF.

```

data["starter-blog-post_content"] =
    contentClient.expandMacros(data["starter-blog-post_content"]);

```

Se utilizar o Mustache para a renderização, `{{{ }}}` deve ser utilizado para renderizar um valor RTF porque o RTF tem HTML. Quando `{{{ }}}` é utilizado em redor da variável, o Mustache não identifica o HTML com caracteres de escape.

## Ligar à Página Detalhes

A ligação da página Detalhes está disponível através de `scsData.detailPageLink`.

Por exemplo, se quiser navegar até à página Detalhes para apresentar os detalhes do blog quando clicar num título de blog, pode utilizar a ligação da página Detalhes da seguinte forma:

```

<a href="{{scsData.detailPageLink}}">
    <h2 class="post-title">
        {{blogTitle}}

```

```
</h2>
</a>
```

## Expandir Macros em Consultas de Lista de Conteúdo

Numa consulta de lista de conteúdos, pode definir valores de propriedades que sejam calculados quando uma página for executada, para apresentar o conteúdo atualizado recentemente.

A maioria das propriedades dos componentes nos sites são estáticas. O utilizador seleciona ou introduz uma cadeia de caracteres ou um valor fixo para uma das propriedades do componente e essa entrada não é alterada qualquer que seja o momento ou local de execução da página. No entanto, pode definir valores de propriedades que sejam calculados quando a página for executada. Isto é útil para apresentar o conteúdo que foi atualizado recentemente nas consultas de conteúdo. Os utilizadores podem introduzir datas, como "nos últimos 3 dias".

Pode inserir uma expansão Mustache JS para várias propriedades. Os valores referenciados nestas cadeias de caracteres provêm de um modelo executado quando a página é executada. Um modelo pronto a utilizar processa as datas formatadas para as chamadas da API REST de Conteúdo. Pode alargar este modelo com valores adicionais de acordo com quaisquer requisitos do utilizador.

Segue-se um exemplo de uma cadeia de caracteres que pode introduzir para uma propriedade:

```
Content List component:
  Additional Query String property:
    updatedDate gt "{{#content.date}}today - 3 days{{/
content.date}}"
```

Esta entrada Mustache para a data será avaliada em runtime para que o valor devolvido seja alterado dependendo do momento da execução (isto é, expande-se para `updatedDate gt "2220181002060000000"`). Desta forma, o utilizador pode criar qualquer cadeia de caracteres de data complexa, em vez de ter de introduzir um valor predefinido.

### Propriedades de Componentes Suportadas

As propriedades seguintes suportam a sintaxe de modelo Mustache JS:

- Lista de Conteúdo
  - Cadeia de Caracteres de Consulta Adicional
  - Por exemplo: `updatedDate gt "{{#content.date}}today - 3 days{{/content.date}}"`
- Título/Parágrafo/Texto
  - RTF introduzido via CKEditor
  - Por exemplo: `"Content REST API format for date: {{#content.date}}now{{/content.date}}"`

 **Nota:**

Sem um modelo customizado para o modelo Mustache, a expansão em Título/Parágrafo/Texto não é muito útil. Contudo, é muito útil para validar o que introduzir na Cadeia de Caracteres de Consulta Adicional porque será avaliado ao alternar entre a edição e a visualização, ficando imediatamente visível.

### Sintaxe de Componentes Suportada

O objeto `content.date` é suportado conforme predefinido. Este assume dois parâmetros principais, `today` e `now`.

O valor `today` assume a hora atual do browser, converte-a para a meia-noite de hoje e, em seguida, converte esse valor para uma hora UTC.

- `{{#content.date}}today{/content.date}}` expande-se para o valor do browser de meia-noite de hoje, convertido para o valor UTC e com o formato de data da API REST de Conteúdo. Por exemplo:

```
2220181008065959999
```

- Depois, pode ser aumentado com:

```
today +/- [day | week | month | year]
```

- O valor `today` também se comporta de modo diferente ao efetuar uma adição ou subtração do mesmo. Se subtrair do mesmo, será utilizada a hora da manhã. Se adicionar ao mesmo, será utilizada a hora da meia-noite. Por exemplo:
  - `{{#content.date}}today - 1 day{/content.date}}` expande-se para ontem ao início do dia.
  - `{{#content.date}}today + 2 days{/content.date}}` expande-se para depois de amanhã à meia-noite.

O valor `now` assume a hora atual do browser e converte-a para uma hora UTC sem qualquer ajustamento.

- `{{#content.date}}now{/content.date}}` expande-se para a hora atual do browser convertida para o valor UTC e com o formato de data da API REST de Conteúdo.

- `now` também pode ser aumentado com `hour`. Assim, tem:

```
now +/- [hour | day | week | month | year]
```

- Por exemplo:
  - `{{#content.date}}now + 2 hours{/content.date}}` - duas horas a partir de agora, convertido para uma hora UTC no formato de data da API REST de Conteúdo
  - `{{#content.date}}now - 1 day{/content.date}}` - ontem a esta hora do browser, convertida para uma hora UTC no formato de data da API REST de Conteúdo



## Utilizar a Sintaxe de Componentes Suportada

Para utilizar a expansão de macros na cadeia de caracteres de consulta adicional, supondo que pretende devolver tudo relativamente às últimas 3 semanas, deve introduzir o seguinte:

```
updatedAt gt "{{#code.date}}today - 3 weeks{/code.date}}"
```

Só a data é devolvida e, por isso, para trabalhar na chamada da API REST de Conteúdo, são acrescentadas aspas quando constrói a cadeia de caracteres de consulta, como faria ao introduzir um valor estático.

## MustacheJS

Para a sintaxe, consulte as páginas de modelos Mustache JS em [mustache.github.io/mustache.5.html](http://mustache.github.io/mustache.5.html).

Foi feita uma alteração à instância do Mustache que é executada ao expandir cadeias de caracteres. O Mustache fornece uma expansão `text` que utiliza `{{ }}` e uma expansão `html` que utiliza `{{{ }}`. A diferença entre as duas é que a expansão `text` efetua uma codificação HTML na cadeia de caracteres; isto é, se o valor for expandido para `a < b`, o resultado será `a &lt; b`. Não é isto que pretende para criar cadeias de caracteres para URLs. Pode dizer ao utilizador para utilizar a expansão HTML, mas é apenas uma sobrecarga e irá gerar mais problemas, como explicar por que motivo é necessário utilizar `{{{ }}`.

Para evitar esta situação, o Mustache foi configurado de modo a não identificar valores com caracteres de escape ao utilizar `{{ }}`. Isto significa que `{{ }}` e `{{{ }}` têm ambos o mesmo comportamento. Isto também deixa a codificação de qualquer resultado como um exercício para o utilizador, se for necessário.

## O Modelo Mustache OOTB

O Mustache requer a aplicação de um modelo ao modelo base para expansão. No exemplo anterior, `{{#content.date}}` já está definido e pronto a utilizar, ao passo que uma nova propriedade, tal como `{{person}}`, pode ser acrescentada pelo programador. Se o utilizador introduzir um valor no modelo Mustache que não esteja no modelo, o resultado será uma cadeia de caracteres vazia. Assim, no caso de `Hello {{person}}`, será expandido para `Hello` apenas, a não ser que o programador acrescente `person` ao modelo.

O objeto do modelo utilizado é um objeto global chamado `SCSMacros`. O programador pode acrescentar quaisquer entradas adicionais neste objeto. O objeto será transmitido ao Mustache quando o modelo for avaliado.

O objeto do modelo pronto a utilizar atualmente só suporta o objeto `content.date`:

```
{
  content: {
    date: <lambda implementation>
  }
}
```

## Modelo Mustache Customizado

Os objetos suportados podem ser melhorados pelo programador com base nos respetivos requisitos. Assim, é possível introduzir um objeto `lastTwoDays` e simplificar a expansão para `{{lastTwoDays}}` apenas.

Para alargar o modelo de modo a suportar algo como `Hello {{person}}` no exemplo anterior, deverá acrescentar o objeto `person` a `SCSMacros`. Terá de o fazer antes de a página ser executada. Pode ser feito na disposição da página acrescentando um identificador `script` no início. Por exemplo:

```
<script type="text/javascript">
window.SCSMacros = window.SCSMacros || {}; // define/get the SCSMacros
object
window.SCSMacros.person = "World";
</script>
```

Após efetuada esta alteração, o modelo `Hello {{person}}` será expandido para: `Hello World`.

Se pretender transmitir valores ao objeto (por exemplo, `Hello {{#person}}personId{{/person}}`), necessita de implementar um `mustache lambda` e incluir e expandir o valor na implementação.

Por exemplo:

```
<script type="text/javascript">
window.SCSMacros = window.SCSMacros || {}; // define/get the SCSMacros
object
//implement "person" as a lambda
window.SCSMacros.person = function () {
  var people = { '111': { firstName: 'Small', lastName: 'World'}, '222':
{ firstName: 'Big', lastName: 'Universe' } };
  return function (text, render) {
    var expandedText = render(text);
    var chosenPerson = people[expandedText] || people['111'];
    return chosenPerson.firstName;
  }
};
</script>
```

Após efetuada esta alteração, o modelo `Hello {{#person}}111{{/person}}` será expandido para `Hello Small` e o modelo `Hello {{#person}}222{{/person}}` será expandido para `Hello Big`.

### Nota:

A expansão Mustache é executada de modo síncrono. Se precisar de obter valores assíncronos, estes terão de ser decifrados no modelo antes de tentar executar a expansão Mustache e isto não é suportado atualmente, embora sejam possíveis implementações personalizadas.

## Desenvolver Disposições de Conteúdo Robustas

É necessário que as disposições de conteúdo sejam robustas para os três tipos de dados de resposta obtidos das chamadas REST de conteúdo:

- Item de conteúdo: com o parâmetro `expand=all`, terá referências expandidas e campos de texto grande.
- Item de conteúdo: sem `expand=all`, não terá referências expandidas, mas terá campos de texto grande.
- As consultas de conteúdo não terão referências expandidas nem campos de texto grande.

Para melhorar o desempenho, a chamada REST de conteúdo que obtém os dados de ativos deixou de incluir o parâmetro `expand=all`, a partir da release 19.2.3 do Oracle Content Management. O parâmetro `expand` indica ao Oracle Content Management para definir o nível de detalhe inferior e obter todos os itens referenciados, assim como o item atual na resposta. As disposições de conteúdo customizadas que dependem dos dados obtidos através do parâmetro `expand` devem ser atualizadas para tratar dos casos em que os dados obtidos não contêm os valores de campos referenciados.

## Renderizar Itens de Conteúdo

Para renderizar itens de conteúdo, são utilizadas as Disposições de Conteúdo. Estas recebem os dados do item de conteúdo, renderizam-no em HTML e inserem-no na página.

Por omissão, as disposições de conteúdo tiram partido dos modelos Mustache para renderizar os itens de conteúdo, embora seja possível a respetiva implementação em qualquer tecnologia JavaScript. Para que o modelo Mustache seja renderizado, espera-se que os dados estejam num determinado formato. O ficheiro `render.js` da disposição de conteúdo tem de garantir que o modelo que transmite corresponde a esse formato.

As disposições de conteúdo são renderizadas em vários casos de utilização:

- Quando são utilizadas na IU de Gestão de Ativos do Oracle Content Management, os dados podem encontrar-se num estado "editado" para o utilizador pré-visualizar as alterações antes de os gravar.
- Quando são utilizadas num site do Oracle Content Management numa lista de conteúdos ou num item de conteúdo, os dados são aumentados com informações adicionais sobre o site no qual estão em execução.
- Quando são utilizadas através da chamada `contentClient.renderLayout()` do Content SDK, em que o utilizador do Content SDK transmite os dados pretendidos diretamente à disposição do conteúdo.

Por questões de desempenho, existe um compromisso geral entre criar uma única consulta que devolva todos os dados necessários ou várias consultas para que a estrutura seja renderizada o mais rápido possível, com uma consulta inicial rápida, e as áreas sejam posteriormente preenchidas através de consultas subsequentes. O modelo a escolher depende dos seus dados e dos casos de utilização.

Além disso, os dados transmitidos a uma disposição de conteúdo podem variar no formato devido ao modo como os dados foram obtidos. Por exemplo, se utilizar um REST de conteúdo com um parâmetro de expansão, as referências de campo a outros itens de conteúdo, quer individualmente quer como um grupo, também podem ser devolvidas. Se os itens de conteúdo referenciados não forem incluídos, precisará de efetuar chamadas adicionais de REST.

Para tratar de todos os casos, o programador da disposição do conteúdo deve tentar ser flexível relativamente ao formato dos dados recebidos. Além disso, quando necessário, o programador pode extrair dados adicionais e coagir os dados para o formato esperado pelo modelo de renderização.

## Normalizar a Estrutura de Dados para uma Disposição de Conteúdo

O programador da disposição de conteúdo deve normalizar a estrutura dos dados recebidos pela disposição de conteúdo.

Se todos os dados estiverem presentes, a disposição de conteúdo pode simplesmente renderizar o componente. Se nem todos os dados estiverem presentes, a disposição de conteúdo poderá necessitar de efetuar consultas adicionais. Em todos os casos, a disposição de conteúdo nunca deve assumir um determinado formato de dados e, em vez disso, deve coagir os dados para um formato que seja renderizado.

Deverá certificar-se de que tem todos os dados esperados. Se os dados não existirem, será necessário efetuar consultas adicionais. Os campos seguintes poderão estar em falta nos dados:

- A entrada "fields" para campos referenciados
- Campos de texto grande

Como as disposições de conteúdo são concebidas para tipos de conteúdo específicos, o programador de uma disposição de conteúdo está a par da lista de campos necessários. Para cada um destes campos, é necessário extrair os dados para que a disposição de conteúdo possa ser renderizada. Tem duas opções: extrair os dados em falta e, em seguida, renderizar com os dados completos ou renderizar imediatamente e, em seguida, extrair os dados em falta para preencher os campos.

### Opção 1: Extrair Dados em Falta e Depois Renderizar com Dados Completos

Crie um Promise para obter os dados necessários e depois continuar a renderizar quando todos os Promises forem devolvidos.

Por exemplo, temos os seguintes tipos de conteúdo com os campos correspondentes:

- starter-blog-author
  - campos
    - \* starter-blog-author\_name - campo de texto
    - \* starter-blog-author\_bio - campo de texto
- starter-blog-post
  - campos
    - \* starter-blog-post\_title - campo de texto
    - \* starter-blog-post\_content - campo de texto grande
    - \* starter-blog-post\_author - referência a um item starter-blog-author

A Disposição de Conteúdo tem o seguinte modelo, para renderizar estes valores de campos esperados:

```

{{#fields}}
<div class="blog_container">
  <div class="blog-post-title">{{starter-blog-post_title}}</div>
  {{#starter-blog-post_author.fields}}
  <div class="blog-author-container">
    <div class="blog-author-details">
      <div class="blog-author-name">{{starter-blog-author_name}}</
div>
      <div class="blog-author-bio">{{starter-blog-author_bio}}</
div>
      <span class="more-from-author">More articles from this
author</span>
    </div>
  </div>
  {{/starter-blog-post_author.fields}}
  <div class="blog-post-content">{{starter-blog-post_content}}</div>
</div>
{{/fields}}

```

A Disposição de Conteúdo pode ser chamada com os dados das seguintes consultas:

- Consulta de item com "expand" - todos os dados fornecidos
  - /content/published/api/v1.1/items/{id}?expand=fields.starter-blog-post\_author&channelToken=8dd714be0096ffaf0f7eb08f4ce5630f
  - Este é o formato dos dados necessários para preencher com êxito todos os valores no modelo. Se alguma das outras consultas for utilizada, é necessário trabalho adicional para extrair os dados e convertê-los para este formato.
  - "fields": {
 

```

"starter-blog-post_title": "...",
"starter-blog-post_summary": "...",
"starter-blog-post_content": "...",
"starter-blog-post_author": {
  "id": "CORE386C8733274240D0AB477C62271C2A02",
  "type": "Starter-Blog-Author"
  "fields": {
    "starter-blog-author_bio": "...",
    "starter-blog-author_name": "..."
  }
}
          
```
- Consulta de item, sem "expand" - campos "starter-blog-post\_author.fields" de itens referenciados em falta:
  - /content/published/api/v1.1/items/{id}?channelToken=8dd714be0096ffaf0f7eb08f4ce5630f
  - "fields": {
 

```

"starter-blog-post_title": "...",
"starter-blog-post_summary": "...",
          
```

```

    "starter-blog-post_content": "...",
    "starter-blog-post_author": {
      "id": "CORE386C8733274240D0AB477C62271C2A02",
      "type": "Starter-Blog-Author"
    }
  }
}

```

- Consulta de SCIM - campo **"starter-blog-post\_content"** de texto grande em falta, campos **"starter-blog-post\_author.fields"** de itens referenciados em falta:

```

- /content/published/api/v1.1/items?q=(type eq "Starter-Blog-Post")&fields=ALL&channelToken=8dd714be0096ffaf0f7eb08f4ce5630f

```

```

- "fields": {
  "starter-blog-post_title": "...",
  "starter-blog-post_summary": "...",
  "starter-blog-post_author": {
    "id": "CORE386C8733274240D0AB477C62271C2A02",
    "type": "Starter-Blog-Author"
  }
}

```

Para renderizar de modo consistente com qualquer uma destas consultas, o `render.js` da disposição de conteúdo deve assegurar que todos os campos referenciados são expandidos e que os campos de texto grande estão presentes.

Se não for este o caso, é necessário voltar a consultar, corrigir os dados e, em seguida, renderizar com os dados completos.

Função `render()` de exemplo:

```

render: function (parentObj) {
  var self = this,
      template,
      contentClient = self.contentClient,
      content = self.contentItemData;

  var getRefItems = function (contentClient, ids) {
    // Calling getItem() with no "ids" returns all items.
    // If no items are requested, just return a resolved Promise.
    if (ids.length === 0) {
      return Promise.resolve({});
    } else {
      return contentClient.getItems({
        "ids": ids
      });
    }
  };

  var fetchIDs = [], // list of items to fetch
      referredFields = ['starter-blog-post_author'], // names of reference
  fields
  largeTextFields = ['starter-blog-post_content'], // large text
  fields in this asset
  fieldsData = content.fields;
  // See if we need to fetch any referenced fields

```

```

referredFields.forEach(function (fieldName) {
    if(fieldsData[fieldName] && fieldsData[fieldName].fields) {
        // got data already, nothing else to do
    } else {
        // fetch this item
        fetchIDs.push(fieldsData[fieldName].id);
    }
});

// See if we need to fetch any large text fields
for(var i = 0; i < largeTextFields.length; i++) {
    if(!fieldsData[largeTextFields[i]]) {
        // need to fetch this content item directly to get all the
large text fields
        fetchIDs.push(content.id);
        break;
    }
}
// now we have the IDs of all the content items we need to fetch,
get them all before continuing
getRefItems(contentClient, fetchIDs).then(function (referenceData) {
    var items = referenceData && referenceData.items || [];

    // add the data back in
    items.forEach(function (referencedItem){
        // check if it's the current item
        if(referencedItem.id === content.id) {
            // copy across the large text fields
            largeTextFields.forEach(function (fieldName) {
                fieldsData[fieldName] =
referencedItem.fields[fieldName];
            });
        } else{
            // check for any referenced fields
            for (var i = 0; i < referredFields.length; i++) {
                if(referencedItem.id ===
fieldsData[referredFields[i]].id){
                    // copy across the fields values
                    fieldsData[referredFields[i]].fields =
referencedItem.fields;
                    break;
                }
            }
        }
    });

    // now data is fixed up, we can continue as before
    try{
        // Mustache
        template = Mustache.render(templateHtml, content);

        if(template) {
            $(parentObj).append(template);
        }
    }
}

```

```

        } catch (e) {
            console.error(e.stack);
        }
    });
}

```

### Opção 2: Renderizar Imediatamente e Depois Extrair os Dados em Falta para Preencher os Campos

É possível melhorar o desempenho ao separar os itens que poderão não estar presentes e renderizá-los num segundo passo. Para isso, são necessários dois modelos Mustache, o primeiro para efetuar a renderização inicial, deixando "espaços" que serão depois preenchidos na segunda renderização, quando os dados estiverem completos.

Isto requer que o modelo Mustache seja configurado para suportar várias transmissões ao ter modelos separados para os "espaços" ou ao fazer com que o modelo devolva macros do modelo, em vez dos valores reais. Em qualquer um dos casos, deverá "ocultar" estes espaços até os dados serem obtidos e, em seguida, preenchê-los e mostrá-los com animação da IU adequada, para evitar que a página pareça "saltar" demasiado.

## Criar o Modelo de Blog de Exemplo

O BlogTemplate de exemplo demonstra as funcionalidades da disposição de conteúdo.

Pode criar o modelo no Developer Cloud Service, examinar as disposições de conteúdo no modelo e testar as capacidades de pesquisa:

1. Crie um modelo do tipo BlogTemplate:

```
cec create-template MyBlogTemplate -f BlogTemplate
```

Um novo modelo, MyBlogTemplate, será criado copiando o BlogTemplate.

2. Abra <http://localhost:8085/> e, em seguida, clique em **Modelos** e, depois, em **MyBlogTemplate**.
3. Vê uma lista de publicações no Blog. Clique numa delas. Será conduzido à página Detalhes, que utiliza três Disposições de Conteúdo diferentes para a renderização.
4. Clique em **More articles from this author**. É conduzido a uma página de pesquisa.
5. Clique no nome de um autor. Essa disposição de conteúdo gera um trigger e mostra os artigos no lado direito.
6. Aceda novamente à Página Principal e teste a pesquisa.

## Acrescentar Correspondências de Disposição de Conteúdo a Modelos

Depois de criar a disposição de conteúdo, pode acrescentá-la aos modelos locais no seu projeto do Developer Cloud Service acrescentando uma correspondência de disposição de conteúdo.

Utilize o comando `cec add-contentlayout-mapping` para acrescentar uma correspondência de disposição de conteúdo para um modelo. O tipo de conteúdo no qual a disposição de



conteúdo se baseia (-c) e o modelo ao qual a correspondência se destina (-t) são obrigatórios. Por exemplo:

```
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t  
BlogTemplate
```

A correspondência da disposição de conteúdo por omissão é o estilo Valor por Omissão para o ambiente de trabalho. Pode especificar a opção `-s <layoutstyle>` para especificar um estilo de disposição diferente, como Perspetiva Geral ou Detalhes, pelo nome:

```
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t  
BlogTemplate -s Details
```

Também pode definir a correspondência para um dispositivo móvel com a opção `-m`:

```
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t  
BlogTemplate -m
```

## Testar Disposições de Conteúdo com o Controlo de Teste Local

Depois de acrescentar os seus tipos de conteúdo e correspondências de disposição de conteúdo a um modelo, pode testar as suas disposições de conteúdo no controlo de teste local.

Consulte [Testar com um controlo de teste local](#).

### Testar com um Controlo de Teste Local

Execute os seus componentes, modelos e disposições de conteúdo customizados num controlo de teste local antes de os importar para o Oracle Content Management.

Para iniciar o controlo de teste local:

1. Introduza `cd cec` numa janela de terminal.
2. Introduza `cec develop &` ou `cec develop --server <server-name> &`
3. Abra um browser em `http://localhost:8085` para ver os seus componentes, modelos e disposições de conteúdo em execução no controlo de teste local.
4. Pode encontrar os seus componentes, modelos, temas, etc., nestes diretórios:
  - `cec/src/main/components`
  - `cec/src/main/templates`
  - `cec/src/main/themes`

## Importar Modelos com Disposições de Conteúdo para o Oracle Content Management

Depois de desenvolver e testar as suas disposições de conteúdo, pode exportar o modelo que contém as disposições de conteúdo do seu projeto do Developer Cloud Service e, em seguida, importar o modelo para o Oracle Content Management.

Consulte [Exportar um Modelo](#).

# 23

## Desenvolver Componentes

Pode desenvolver componentes para utilização nos sites do Oracle Content Management.

- [Acerca de Componentes](#)
- [Acerca do Desenvolvimento de Componentes](#)
- [Criar um Componente](#)
- [Desenvolver Componentes Customizados com o Developer Cloud Service](#)
- [Programar Componentes Traduzíveis para Sites Multilíngues](#)
- [Criar um Componente H1 com um Painel Definições](#)
- [Criar um Componente Simples Utilizando Modelos HTML](#)
- [Comparar Componentes Locais com Componentes Remotos](#)
- [Renderizar Definições do Componente](#)
- [Implementação do Componente Local](#)
- [Classes de Estilo para Componentes](#)
- [Como Aplicar Estilos a Componentes Integrados](#)
- [Definir Propriedades de Componentes](#)
- [Componentes Renderizados em Molduras Inline](#)
- [Acerca da ID da Instância e Estrutura para Componentes Renderizados em Molduras Inline](#)
- [Segurança para Componentes Remotos](#)
- [Registar um Componente Remoto](#)
- [Apagar um Componente](#)
- [Sites SDK](#)

### Acerca de Componentes

Um componente é um tipo específico de conteúdo que pode acrescentar a uma página num site. Os componentes no Oracle Content Management incluem itens como, por exemplo, um parágrafo, um título, uma imagem, um divisor, etc.

O Oracle Content Management suporta estes tipos de componentes:

- Componente local: os ficheiros estão armazenados no Oracle Content Management
- Componente remoto: os ficheiros estão armazenados num servidor remoto

É possível definir os componentes locais para serem renderizados diretamente na página ou numa moldura inline na página. Os componentes remotos são sempre renderizados numa moldura inline.

O Oracle Content Management fornece um conjunto de componentes por omissão com cada modelo (que também inclui temas e sites). Pode criar novos componentes e também utilizar estes componentes por omissão nos seus componentes. Depois de acrescentar um componente ao seu site, pode editar as definições de propriedades do componente de acordo com os seus requisitos, especificando o conteúdo das páginas, os tipos de letra e respetivos tamanhos, as molduras e colocação de imagens e outros estilos. As definições que pode editar dependem do tipo de componente.

Estes componentes estão incluídos no Oracle Content Management.

Nome	Tipo	ID
Título	scs-title	scs-title
Parágrafo	scs-paragraph	scs-paragraph
Texto	scs-title	scs-text
Imagem	scs-image	scs-image
Galeria	scs-gallery	scs-gallery
Grelha da Galeria	scs-gallerygrid	scs-gallerygrid
Documento	scs-document	scs-document
Botão	scs-button	scs-button
Mapa	scs-map	scs-map
Divisor	scs-divider	scs-divider
Espaçador	scs-spacer	scs-spacer
YouTube	scs-youtube	scs-youtube
Barra de Redes Sociais	scs-socialbar	scs-socialbar
Artigo (componente customizado)	scs-component	scs-comp-article
Cabeçalho (componente customizado)	scs-component	scs-comp-headline
Lista de Pastas	scs-app	Lista de Pastas
Lista de Ficheiros	scs-app	Lista de Ficheiros
Gestor de Documentos	scs-app	Gestor de Documentos
Gosto no Facebook	scs-app	Gosto no Facebook
Seguir no Twitter	scs-app	Seguir no Twitter
Partilha no Twitter	scs-app	Partilha no Twitter
Recomendação no Facebook	scs-app	Recomendação no Facebook
Imagem e Texto (componente customizado)	scs-component	scs-comp-image-text

Consulte Organizar Conteúdo das Páginas em *Criar Sites com o Oracle Content Management*.

## Acerca do Desenvolvimento de Componentes

Desenvolver o seu próprio componente customizado permite-lhe desenvolver elementos compostos que podem ser incorporados na página do site utilizando

qualquer tecnologia de página à escolha. Com efeito, isto permite-lhe alargar a lista de componentes fornecidos com o Oracle Content Management.

As entradas para todos os componentes registados são armazenadas no Catálogo de Componentes, que é uma pasta no Oracle Content Management que contém as entradas de todos os componentes registados.

Não utilize os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de site: authsite, conteúdo, páginas, scsTEMPLATE\_\*, \_comps, \_components, \_compsdelivery, \_idcSERVICE, \_sitescloud, \_sitesclouddelivery, \_themes, \_themesdelivery. Embora possa utilizar os seguintes nomes para as páginas de site, não os utilize para modelos, temas, componentes ou sites: documentos, sites.

### Tipos de Componente

O Catálogo de Componentes suporta estes tipos de componentes:

- Componente local
- Componente local renderizado numa moldura inline
- Componente remoto

O tipo de componente é armazenado como um atributo de extensão, "xScsAppType", da pasta do componente. Seguem-se os valores válidos.

Tipo	Descrição
Componente local	Espera-se que todas as dependências sejam locais.
Componente local renderizado numa moldura inline	O componente é fornecido a partir do mesmo domínio que o Oracle Content Management.
Componente remoto	O componente é fornecido a partir de uma localização remota.

### Estrutura de Ficheiros do Componente

Cada um dos tipos de componentes tem um conjunto de ficheiros diferente quando criado no Catálogo de Componentes, que se baseia na forma como é implementado.

#### Componente local:

```
/Components/component-name
  appinfo.json
  _folder_icon.jpg
  assets
    settings.html
    render.js
```

#### Componente local a utilizar uma moldura inline:

```
/Components/component-name
  appinfo.json
  _folder_icon.jpg
  assets
    settings.html
    render.js
  js
```

```
sites.min.js
knockout.min.js
jquery.min.js
```

### Componente remoto:

```
/Components/component-name
  appinfo.json
  _folder_icon.jpg
  keys.json
```

### Metadados da Pasta

Os dados de registo do componente são armazenados nos metadados da pasta. As propriedades seguintes são utilizadas para identificar de modo exclusivo o componente e o respetivo tipo.

Propriedade	Descrição
nome da aplicação	Nome da pasta que designa o nome do componente.
descrição da aplicação	Descrição da pasta.
guid da aplicação	Cada componente está associado a uma GUID e é armazenado como um atributo de extensão <code>xScsItemGUID</code> . A GUID é gerada pelo servidor quando o componente é criado.
tipo de aplicação	Propriedade que designa o tipo de componente. É armazenada como um atributo de extensão <code>xScsApType</code> .



#### Nota:

A propriedade `iconUrl`, que é armazenada como um atributo de extensão `xScsAppIconUrl`, está obsoleta.

### Ficheiro `appinfo.json`

O ficheiro de registo `appinfo.json` de cada tipo de componente contém apenas dados que não estão disponíveis nos metadados da pasta. As propriedades do componente que estão definidas nos metadados da pasta não são duplicadas para o ficheiro `appinfo.json`.

### Componente local:

```
{
  "settingsData": {
    "settingsHeight": 80,
    "settingsRenderOption": "dialog",
    "settingsWidth": 300,
    "componentLayouts": [],
    "triggers": [],
    "actions": []
  },
}
```

```

        "initialData": {
            "customSettingsData": [],
        }
    }

```

#### Componente local renderizado numa moldura inline:

```

{
    "endpoints": {
        "settings": {
            "height": "300",
            "width": "400"
        }
    }
    "initialData": {
        "customSettingsData": {}
    }
}

```

#### Componente remoto:

```

{
    "endpoints": {
        "widget": {
            "url": "http://www.externaldomain.com/app/render.html"
        }
        "settings": {
            "url": "http://www.externaldomain.com/app/
settings.html",
            "height": "300",
            "width": "400"
        }
    }
    "initialData": {
        "customSettingsData": {}
    }
}

```

Não existem valores "url" registados para os componentes locais. Estes utilizam determinados ficheiros que podem ser editados em termos de conteúdo, mas não é possível alterar a localização ou o nome.

- Os componentes locais utilizam os ficheiros `assets/render.js` e `assets/settings.html`.
- Os componentes locais renderizados numa moldura inline utilizam os ficheiros `assets/render.html` e `assets/settings.html`.
- Os componentes remotos utilizam os valores "url" que forem especificados.

## Criar um Componente

Pode criar componentes customizados para utilização no Oracle Content Management.

Embora o Oracle Content Management forneça muitos componentes predefinidos para utilizar na criação de um website, como programador, pode criar componentes customizados com acesso às mesmas funcionalidades e capacidades. Estes tipos de componente incluem local, local apresentado numa moldura inline e remoto apresentado numa moldura inline.

### Componente Local

Quando criar um componente local, é-lhe fornecido um componente de exemplo totalmente funcional que pode utilizar como base para criar o seu próprio componente. Selecione **Por Omissão** para criar uma versão de Knockout do componente ou selecione **Modelo** para criar uma versão baseada em Mustache. Consulte Criar Componentes ou Disposições Locais em *Criar Sites com o Oracle Content Management*.

### Componente Local com uma Moldura Inline

Quando criar um componente local com uma moldura inline, é-lhe fornecido um componente de exemplo totalmente funcional que pode utilizar como base para criar o seu próprio componente. Deverá seguir as mesmas instruções que utiliza para criar um componente local e selecionar também a opção **Sandboxed**, para criar uma versão de moldura inline do componente que é armazenada localmente. Consulte [Componentes Renderizados em Molduras Inline](#).

### Componente Remoto

Quando criar um componente remoto, que utilize uma moldura inline, selecione a opção **Sandboxed**.

Copie os ficheiros criados para o seu servidor remoto e registe o componente remoto. Teste o componente antes de o incluir no seu site publicado.

Consulte [Componentes Renderizados em Molduras Inline](#) e [Registar um Componente Remoto](#).

## Desenvolver Componentes Customizados com o Developer Cloud Service

O Oracle Developer Cloud Service ajuda-o a desenvolver modelos, temas e componentes customizados para o Oracle Content Management.

A integração do Developer Cloud Service com o Oracle Content Management fornece um modelo com ferramentas para desenvolver modelos e componentes. Além disso, fornece testes de unidades de exemplo para começar. A integração inclui um repositório Git e ferramentas, que ajudam a desenvolver modelos e componentes, assim como um controlo de teste local para o desenvolvimento rápido e iterativo de modelos, temas e componentes customizados.

O Developer Cloud Service pode ajudá-lo a efetuar as seguintes tarefas:

- Configurar o seu ambiente de desenvolvimento local para utilizar uma instância do Oracle Content Management para desenvolver e testar localmente modelos, temas e componentes



- Criar modelos e componentes a partir de exemplos ou de modelos e componentes iniciais, executá-los no controlo de teste, explorá-los e desenvolver os modelos, temas e componentes num ambiente do Developer Cloud Service
- Importar modelos ou componentes criados a partir do Oracle Content Management para um ambiente do Developer Cloud Service para gestão de origem e maior desenvolvimento
- Exportar modelos ou componentes de um ambiente do Developer Cloud Service a importar para o Oracle Content Management para utilização em websites
- Copiar um componente existente
- Escrever testes de unidades
- Otimizar componentes
- Implementar os seus componentes no Oracle Content Management

Os tópicos seguintes descrevem como utilizar a integração do Developer Cloud Service para desenvolver para o Oracle Content Management:

- [Desenvolver um Componente Customizado para o Oracle Content Management](#)
- [Otimizar Componentes \(Minificar\) para Melhorar o Desempenho](#)
- [Executar Tarefas de Integração Contínua](#)

## Desenvolver um Componente Customizado para o Oracle Content Management

Utilize o Developer Cloud Service e o seu computador local para desenvolver um componente customizado para o Oracle Content Management.

Os tópicos seguintes descrevem os passos para desenvolver e testar um componente do Oracle Content Management com o Developer Cloud Service:

1. [Configurar o OCE Toolkit na Sua Máquina Local.](#)
2. [Entrar em sessão na Consola do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management.](#)
3. [Criar um Projeto no Developer Cloud Service.](#)
4. [Acrescentar o OCE Toolkit ao Código do Projeto no Novo Repositório GIT.](#)
5. [Desenvolver o Seu Componente Customizado](#)
6. [Testar com um Controlo de Teste Local](#)
7. [Escrever e Executar Testes de Unidades](#)

## Desenvolver o Seu Componente Customizado

Utilize o utilitário da linha de comandos `cec` para criar um novo componente, desenvolver o componente localmente e, em seguida, exportar o componente para o Oracle Content Management.

### Criar um Componente

Para criar e desenvolver um componente customizado localmente, utilize o seguinte comando:

```
cec create-component <component-name> -f <source>
```

Escolha um dos seguintes valores para `source`:

- JET-CCA-Demo-Card
- local
- local-iframe
- Sample-Facebook-Share
- Sample-News-API
- Sample-Stocks-Embedded
- Sample-To-Do
- Sample-Text-With-Image
- Sample-Weather-Embedded
- Sample-Folder-List
- Sample-File-List
- Sample-Documents-Manager
- Sample-Process-Start-Form
- Sample-Process-Task-List
- Sample-Process-Task-Details
- SimpleHTML

Exemplo:

```
cec create-component MyLocalComponent1 -f local
```

O componente é criado no seu repositório Git em `cec-components/src/main/components`.

O diretório `src/main/components` é incorporado com o componente `Sample-To-Do`. Todos os componentes que criar vão para este diretório.

## Copiar um Componente

Pode copiar um componente no Developer Cloud Service com o comando `cec copy-component`:

```
cec copy-component <source> [<destination>]
```

Este comando copia um componente existente denominado `<source>` para `<destination>`.

## Exportar ou Implementar o Componente no Oracle Content Management

Após desenvolver e testar o componente no servidor local, pode exportá-lo utilizando o comando seguinte. Isto cria o ficheiro comprimido do componente. Pode importar manualmente este ficheiro comprimido do componente para o Oracle Content Management.

```
cec export-component <component name>
```

Em alternativa, pode implementar o componente diretamente no Oracle Content Management a partir do Developer Cloud Service utilizando o comando seguinte.

```
cec deploy <component name>
```

O comando `cec deployAll` irá implementar todos os componentes em `src/main/components`.

## Importar Componentes para o Developer Cloud Service

Se tiver um ficheiro ZIP de componente criado a partir do servidor do Oracle Content Management, pode importá-lo para o Developer Cloud Service para desenvolvimento adicional. Utilize o seguinte comando:

```
cec import-component <location of the component zip file>
```

### ! Importante:

O código-fonte para os seus componentes existe em `src/main/components`. Não deve modificar quaisquer ficheiros fora de `src/main/components` porque são necessários para o funcionamento do servidor local do Oracle Content Management.

## Escrever e Executar Testes de Unidades

Comece com o teste de unidade de exemplo para escrever testes de unidades e execute-os para os seus componentes customizados do Oracle Content Management.

### Começar com o Teste de Unidade de Exemplo

Os exemplos do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management incluem os seguintes ficheiros para o ajudar a escrever testes de unidades:

- **src/test/unit:** Contém o teste de unidade para o componente `Sample-To-Do`. Serve como um exemplo para escrever testes de unidades para o código JavaScript do componente, que inclui módulos RequireJS. São utilizadas os enquadramentos Mocha e Chai para os testes de unidades JavaScript.
- **index.html:** Executa o teste de unidade. Carrega o Mocha, o Chai e o ficheiro de teste principal, `test-main.js`.
- **test-main.js:** Carrega o módulo de teste de unidade, `Sample-To-Do-Test`, e executa os testes de unidades Mocha.
- **Sample-To-Do-Test.js:**
  - Define os testes reais. Carrega o código-fonte do componente, `components/Sample-To-Do/assets/render.js`, utilizando o RequireJS.
  - Testa os métodos `add()`, `delete()`, `title()` e `placeholder()`.

### Escrever Testes de Unidades para os Seus Componentes

Para escrever cada um dos seus testes de unidades para um componente customizado, siga estes passos:

1. Escreva um teste de unidade semelhante ao `Sample-To-Do-Test.js`.
2. Carregue o teste que escreveu no `test-main.js`.

### Executar um Teste de Unidade Localmente

Para executar o seu teste de unidade localmente, siga estes passos:

1. Clone o repositório Git localmente.
2. Numa janela de terminal no seu computador local, introduza `npm install`.
3. Introduza `npm start`.
4. Introduza `npm test` ou abra `http://localhost:8085/unit/` num browser.

## Otimizar Componentes (Minificar) para Melhorar o Desempenho

Melhore o desempenho dos seus componentes e reduza o tamanho do descarregamento ao minificar o código JavaScript com o Developer Cloud Service.

### Otimizar os Seus Componentes

É fornecido um exemplo de otimização do código-fonte do componente (opcional) para o componente `Sample-Text-With-Image`. Pode utilizar o otimizador do RequireJS para minificar e combinar código-fonte. A minificação de um componente retira espaço não pretendido no código JavaScript, resultando num melhor desempenho e na redução do tamanho do descarregamento. A otimização envolve as seguintes ações:

- Minificar o JavaScript.
- Comprimir o CSS.
- Combinar o JavaScript, HTML e CSS num único ficheiro, `render.js`.

Esta otimização reduz o tamanho do descarregamento e melhora o desempenho.

### Ativar a Otimização para o Seu Componente

No componente `Sample-Text-With-Image`, a otimização irá minificar e combinar todos os ficheiros que estão marcados como dependências no `render.js` (`template.html`, `data-defaults.js` e `design.css`) para o `render.js` como um único ficheiro. Seguem-se outros componentes que já suportam a otimização:

- `Sample-Folder-List`
- `Sample-File-List`
- `Sample-Documents-Manager`
- `Sample-Process-Start-Form`
- `Sample-Process-Task-List`
- `Sample-Process-Task-Details`

Para ativar a otimização para o seu componente local, execute os passos seguintes (obrigatórios):

1. Copie o `gulpfile.js` do componente `Sample-Text-With-Image` para o seu componente.
2. Corrija os nomes dos módulos no `gulpfile.js` para as suas dependências do `render.js`. Consulte os comentários no `gulpfile.js`.



#### Nota:

Se tiver um componente com uma pasta `css` em `assets`, renomeie a pasta `css` para `styles` de modo a evitar erros durante a otimização.

## Executar Tarefas de Integração Contínua

Pode executar tarefas de integração contínua para manter o seu site atualizado.

Consulte o wiki "Iniciar o Desenvolvimento de Componentes Customizados do CEC" no Developer Cloud Service. Pode configurar uma tarefa de criação para a integração contínua.

## Programar Componentes Traduzíveis para Sites Multilíngues

Os programadores de componentes customizados podem designar quais as cadeias de caracteres num componente customizado que devem fazer parte das traduções de páginas para os sites multilíngues (MLS).

Para tal, é necessário introduzir uma propriedade `nls` no nível superior ao gravar os seus dados no objeto `customSettingsData`.

Por exemplo:

```
SitesSDK.setProperty('customSettingsData', {
  'nls': {
    linkText: 'More...'
  }
})
```

```
});
```

Quando uma tarefa de tradução é criada, o Oracle Content Management verifica as propriedades de nível superior do objeto `customSettingsData` e exporta todo o objeto `nls` para cada instância do componente customizado na página. Os tradutores irão traduzir estes valores, que depois podem ser novamente importados para o site.

Assim que as traduções do site tiverem sido importadas, a versão correta do objeto `nls` será devolvida no objeto `customSettingsData` para as definições locais da tradução.

Por exemplo, se traduziu o site para francês e, em seguida, renderizou a página nas definições locais de francês, o valor do objeto `nls` no objeto `customSettingsData` transmitido ao componente customizado será atualizado para:

```
{
  'nls': {
    'linkText': 'Plus...'
  }
},
```

O formato do objeto `nls` em `customSettingsData` deve ser limitado a pares nome/valor. Isto ajuda na tradução e garante que os valores traduzidos podem ser aplicados corretamente aos valores base no site quando a página é renderizada nas definições locais da tradução.

## Criar um Componente H1 com um Painel Definições

Pode criar um componente mínimo do Oracle Content Management que contenha um modelo HTML simples e CSS. Este componente H1 tem um painel de definições simples e uma entrada para o tema no `design.json`, de modo a permitir que outros utilizadores do Oracle Content Management possam escolher entre três estilos integrados ao utilizarem o componente num editor.

Quando cria um novo componente, obtém um conjunto de ficheiros incorporados prontos a utilizar. Os ficheiros incorporados abrangem a maior parte da funcionalidade de um componente no produto. Pode alterar o código incorporado para criar o seu próprio componente, o que requer apenas um pequeno subconjunto do código incorporado para atingir o resultado final.

Pode criar um componente H1 com um painel de definições em cinco passos:

1. [Criar um Novo Componente Local](#)
2. [Criar o Componente H1 Básico](#)
3. [Acrescentar CSS ao Seu Componente](#)
4. [Acrescentar um painel Definições para Alterar o Texto do Título](#)
5. [Atualizar o Tema para Outros Escolherem o Estilo de Componente H1](#)

## Criar um Novo Componente Local

Crie um componente local com o Oracle Content Management que pode largar imediatamente na página. Este é o ponto de partida para criar qualquer novo componente.

Para criar um novo componente local:

1. Clique em **Programador** na navegação lateral e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Componentes**.
2. Selecione **Criar > Criar Componente Local**.
3. Introduza um nome, por exemplo, `H1_Component` e, opcionalmente, uma descrição.
4. Clique em **Criar** para criar um novo componente.

Agora que criou um componente com êxito, deverá vê-lo na lista de componentes da página de componentes, assim como na paleta de componentes em **Acrescentar > Customizar** para qualquer site que criar. Utilize os passos seguintes para validar a criação do componente (Ponto de Controlo 1):

1. Crie um novo site utilizando qualquer modelo incorporado; por exemplo, crie um site denominado `ComponentTest` utilizando o modelo `StarterTemplate`.
2. Selecione a opção **Editar** e crie uma atualização para o site para o abrir num editor.
3. Edite uma página no site que criou.
4. Clique no botão **Acrescentar (+)** na barra esquerda e selecione **Customizar** para obter a lista de componentes customizados.
5. Selecione **H1\_Component** na paleta de componentes customizados e largue-o na página.

Deverá ver agora uma renderização por omissão para o componente local que criou.

6. Selecione o menu de contexto do componente.
7. Escolha **Definições** a partir do menu pendente.

Pode alterar as definições para ver como é alterada a renderização do componente incorporado.

Pode modificar os ficheiros incorporados para criar um novo componente customizado.

## Criar o Componente H1 Básico

Pode retirar a maior parte do conteúdo nos ficheiros incorporados para criar um componente H1. Este apresenta o texto do título incorporado quando cria `viewModel`. Posteriormente, pode fornecer definições e estilos para o componente.

Para rever a estrutura do seu componente local:

1. Utilizando a Aplicação de Sincronização de Ambiente de Trabalho do Oracle Content Management, localize o seu componente e sincronize-o com o sistema de ficheiros.
  - Numa versão recente da Aplicação de Sincronização de Ambiente de Trabalho, escolha a opção **Iniciar Sincronização** ou **Selecionar Pastas a Sincronizar**.
  - Se não tiver a Aplicação de Sincronização de Ambiente de Trabalho, pode selecionar o componente no separador **Componentes** do Oracle Content Management e, em seguida, defina o nível de detalhe inferior para ver os ficheiros.

2. Se listar os ficheiros no componente, poderá ver estes ficheiros:

- Os ficheiros do componente na pasta `assets`:
  - `render.js`
  - `settings.html`
- `appinfo.json`: Ficheiro JSON com a descrição do componente.  
Consulte [Acerca do Desenvolvimento de Componentes](#).
- `folder_icon.jpg`: Ícone que é apresentado no Catálogo de Componentes.

Para criar um Componente H1:

1. Abra o ficheiro `appinfo.json` e substitua o respetivo conteúdo pelas seguintes linhas:

```
{
  "id": "h1-component-id",

  "settingsData": {
    "settingsHeight": 90,
    "settingsWidth": 300,
    "settingsRenderOption": "inline",
    "componentLayouts": [ ],
    "triggers": [ ],
    "actions": [ ]
  },
  "initialData": {
    "componentId": "h1-component-id",
    "customSettingsData": {
      "headingText": "Heading 1"
    },
    "nestedComponents": [ ]
  }
}
```

2. Abra o ficheiro `render.js` na pasta `assets` no seu editor de texto favorito.

3. Altere o conteúdo de `render.js` para as seguintes linhas:

```
/* globals define */
define(['knockout', 'jquery', 'text!./render.html'],
function(ko, $, template) {
  'use strict';
  // -----
  // Define a Knockout ViewModel for your template
  // -----
  var SampleComponentViewModel = function(args) {
    var SitesSDK = args.SitesSDK;
    // create the observables -- this allows updated settings to
    // automatically update the HTML on the page
    this.headingText = ko.observable();

    //
    // Handle property changes from the Settings panel
    //
```



```

    this.updateCustomSettingsData = $.proxy(function(customData) {
        this.headingText(customData && customData.headingText);
    }, this);
    this.updateSettings = function(settings) {
        if (settings.property === 'customSettingsData') {
            this.updateCustomSettingsData(settings.value);
        }
    };
    // Register your updateSettings listener to receive SETTINGS_UPDATED
    events

SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.SETTINGS_UPDATED, $.proxy(this.u
pdateSettings, this));

    //
    // Get the initial settings data for the component and apply it
    //
    SitesSDK.getProperty('customSettingsData',
this.updateCustomSettingsData);
    };

    // -----
    // Create a knockout based component implementation
    // -----
    var SampleComponentImpl = function(args) {
        // Initialize the custom component
        this.init(args);
    };
    // initialize all the values within the component from the given
    argument values
    SampleComponentImpl.prototype.init = function(args) {
        this.createViewModel(args);
        this.createTemplate(args);
        this.setupCallbacks();
    };
    // create the viewModel from the initial values
    SampleComponentImpl.prototype.createViewModel = function(args) {
        // create the viewModel
        this.viewModel = new SampleComponentViewModel(args);
    };
    // create the template based on the initial values
    SampleComponentImpl.prototype.createTemplate = function(args) {
        // create a unique ID for the div to add, this will be passed to the
        callback
        this.contentId = args.id + '_content_' + args.viewMode;
        // create a hidden custom component template that can be added to the
        DOM
        this.template = '<div id="' + this.contentId + '">' +
            template +
            '</div>';
    };
    //
    // SDK Callbacks
    // setup the callbacks expected by the SDK API

```

```

//
SampleComponentImpl.prototype.setupCallbacks = function() {
  //
  // callback - render: add the component into the page
  //
  this.render = $.proxy(function(container) {
    var $container = $(container);
    // add the custom component template to the DOM
    $container.append(this.template);
    // apply the bindings
    ko.applyBindings(this.viewModel, $('#'+ this.contentId)[0]);
  }, this);
  //
  // callback - dispose: cleanup after component when it is
  // removed from the page
  //
  this.dispose = $.proxy(function() {
    // nothing required for this sample since knockout disposal
    // will automatically clean up the node
  }, this);
};
// -----
// Create the factory object for your component
// -----
var sampleComponentFactory = {
  createComponent: function(args, callback) {
    // return a new instance of the component
    return callback(new SampleComponentImpl(args));
  }
};
return sampleComponentFactory;
});

```

4. Na pasta `assets`, crie um novo ficheiro, `render.html`, para ser o modelo HTML simples do componente.
5. Utilize o conteúdo seguinte no ficheiro `render.html`:

```

<h1 data-bind="text: headingText()">
</h1>

```

A pasta `assets` do componente agora contém três ficheiros.

- `render.html`
- `render.js`
- `settings.html`

Acrescente o novo componente H1 à sua página (Ponto de Controlo 2).

## Acrescentar CSS ao Seu Componente

Pode acrescentar um CSS que irá fornecer um estilo por omissão ao seu componente.

Para acrescentar um CSS:

1. Acrescente um ficheiro `design.css` à pasta `assets` do seu componente, com o seguinte conteúdo:

```
.h1-component-default-style .scs-component-content {
  font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
  font-size: 24px;
  color:red;
  font-weight: normal; }
```

2. Acrescente ao ficheiro `appinfo.json` para declarar o prefixo da classe de estilo que será utilizado para aplicar um estilo ao seu componente. Se for acrescentado um `styleClassName` de `h1-component`, quando o seu componente for largado na página, o estilo por omissão será `h1-component-default-style`. Segue-se o novo conteúdo de `appinfo.json`:

```
{
  "id": "h1-component-id",

  "settingsData": {
    "settingsHeight": 90,
    "settingsWidth": 300,
    "settingsRenderOption": "inline",
    "componentLayouts": [ ],
    "triggers": [ ],
    "actions": [ ]
  },
  "initialData": {
    "componentId": "h1-component-id",
    "styleClassName": "h1-component",
    "customSettingsData": {
      "headingText": "Heading 1"
    },
    "nestedComponents": [ ]
  }
}
```

3. Atualize o `render.js` para carregar o seu ficheiro CSS substituindo a linha 2 (`define(['knockout', 'jquery', 'text!./render.html'], function(ko, $, template) {})` pela linha seguinte.

```
define(['knockout', 'jquery', 'text!./render.html', 'css!./design.css'],
function(ko, $, template, css) {
```

 **Nota:**

Como alterou o ficheiro `appinfo.json`, deve renovar o browser e voltar a acrescentar o seu componente a uma página para ir buscar as alterações.

Verifique se o seu componente irá agora receber os respetivos dados por omissão do ficheiro `appinfo.json`.

## Acrescentar um painel Definições para Alterar o Texto do Título

Atualize o ficheiro `settings.html` para fornecer um painel de definições que pode ser utilizada para definir o texto do componente H1.

Para acrescentar um painel de definições para alterar o texto do título:

1. Atualize o ficheiro `settings.html` para ficar com o seguinte conteúdo:

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="en">

<head>
  <!-- only allow embedding of this iFrame in SCS -->
  <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html;
charset=UTF-8">
  <title>H1 Component</title>
  <!-- include sample apps styling -->
  <link href="/_sitescloud/renderer/app/sdk/css/app-styles.css"
rel="stylesheet">
  <!-- include supporting files -->
  <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/renderer/app/
apps/js/knockout.min.js"></script>
  <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/renderer/app/
apps/js/jquery.min.js"></script>
  <!-- include the Sites SDK -->
  <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/
renderer/app/sdk/js/sites.min.js"></script>
</head>

<body data-bind="visible: true" style="display:none; margin:0px;
padding:0px;background:transparent;background-image:none;">
  <div class="scs-component-settings">
    <div>
      <!-- Heading Text -->
      <label id="headingTextLabel" for="headingText"
class="settings-heading" data-bind="text: 'Heading Text'></label>
      <input id="headingText" data-bind="value: headingText"
placeholder="Heading" class="settings-text-box">
    </div>
  </div>
  <script type="text/javascript">
// define the viewModel object
var SettingsViewModel = function() {
  var self = this;

  // create the observables for passing data
  self.headingText = ko.observable();

  // create rest of viewModel
  self.saveData = false;

  // Get custom settings
  SitesSDK.getProperty('customSettingsData', function(data) {
```

```

        // update observable
        self.headingText(data.headingText);

        // now that viewModel is initialized and can start saving data
        self.saveData = true;
    });

    // save whenever any updates occur, but don't save if data hasn't
    been loaded into the form yet
    self.save = ko.computed(function() {
        var saveconfig = {
            'headingText': self.headingText()
        };
        // save data in page
        if (self.saveData) {
            SitesSDK.setProperty('customSettingsData', saveconfig);
        }
    }, self);
};

// apply the bindings
ko.applyBindings(new SettingsViewModel());
</script>
</body>

```

## 2. Selecione o seu componente no Criador de Sites e clique em **Definições**.

O painel de definições é pequeno e está definido para ser incorporado na parte superior do painel de definições do componente. Procure a secção intitulada "Heading Text".

Para verificar se pode alterar o texto do título (Ponto de Controlo 4):

Quando alterar o texto do título no painel de definições, o componente é atualizado para mostrar o novo texto.

## Atualizar o Tema para Outros Escolherem o Estilo de Componente H1

Pode registar estilos para o seu componente com o tema, de modo a que outros utilizadores possam alternar entre os estilos fornecidos para o seu componente a partir do painel de definições ou do separador **Estilo**.

Para atualizar o tema para outros utilizadores escolherem o estilo de componente:

### 1. Acrescente mais estilos ao ficheiro `design.css` do seu componente. Coloque um prefixo em cada estilo com o `styleClassName` registado do componente, conforme definido no `appinfo.json`. Para este componente, esse prefixo é `h1-component`.

Foram acrescentados mais dois estilos, `h1-component-gothic-style` e `h1-component-courier-style`.

O novo conteúdo do `design.css` será agora o seguinte:

```

.h1-component-default-style .scs-component-content {
font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
font-size: 24px;
color:red;
font-weight: normal; }

```

```
.h1-component-gothic-style .scs-component-content {
  font-family: "Century Gothic","CenturyGothic","AppleGothic",sans-
  serif;
  font-size: 32px;
  font-weight: bold; }
.h1-component-courier-style .scs-component-content {
  font-family: "Courier";
  font-size: 32px;
  font-weight: bold; }
```

2. Registe os seus estilos no ficheiro `design.json` do tema. Pode encontrar este ficheiro no tema que o site está a utilizar. Defina o nível de detalhe inferior para os ficheiros do tema na pasta de designs e, em seguida, para a pasta de valores por omissão e acrescente uma secção para o seu componente ao `design.json`.

O texto a **negrito** que se segue é um exemplo do que deve ser acrescentado:

```
    "news-article": {
      "styles": [{
        "name": "News Article 1",
        "class": "news-article-
default-style"
      },
      {
        "name": "News Article 2",
        "class": "news-article-
style-1"
      }
    ]
  },
  "h1-component": {
    "styles": [{
      "name": "Plain",
      "class": "h1-component-default-style"
    }, {
      "name": "Courier",
      "class": "h1-component-courier-style"
    }, { "name": "Gothic",
      "class": "h1-component-gothic-style"
    }
  ]
}
},
"componentIcons": {
  "scs-socialbar": {
    "icons": [
```

Os nomes no fragmento de `design.json` que foi acrescentado ("Plain", "Courier", "Gothic") serão apresentados no painel de definições do seu componente, no separador de estilo, conforme mostrado abaixo. Quando selecionados, irão aplicar os estilos correspondentes ("h1-component-default-style", "h1-component-courier-style", "h1-component-gothic-style") respetivamente, no seu componente.

# Criar um Componente Simples Utilizando Modelos HTML

Pode criar um componente do Oracle Content Management que utilize HTML e CSS com modelos Mustache JS para renderizar o respetivo conteúdo com base nos dados introduzidos num painel de definições.

O painel de definições fornecido pode permitir a edição dos dados que serão renderizados no modelo HTML.

Os exemplos deste procedimento utilizam modelos Mustache JS.

Pode criar um componente simples utilizando modelos HTML em dois passos:

1. [Criar o Componente HTML](#)
2. [Acrescentar Dados Fornecidos pelo Utilizador ao Componente HTML](#)

## Criar o Componente HTML

Pode criar um novo componente local no Catálogo de Componentes do Oracle Content Management e, em seguida, criar o componente HTML acrescentando e alterando ficheiros na respetiva pasta de ativos.

Para criar um componente HTML:

1. Crie um componente e atribua-lhe o nome `HTML Component`.  
Consulte [Criar um Novo Componente Local](#).
2. Acrescente o ficheiro `mustache.min.js` à pasta `assets` no Componente HTML.
3. Crie um novo ficheiro na pasta `assets` denominado `render.html`, que contém o HTML para o corpo do seu componente. Para este exemplo, crie o ficheiro `render.html` com o seguinte conteúdo:

```
<ul class="wrapper">
  <li class="box">
    <h1 class="title">One</h1>
    <p class="text"> Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">Two</h1>
    <p class="text"> Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">Three</h1>
    <p class="text">Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">Four</h1>
    <p class="text">Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
```

```
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.</p>
  </li>
</ul>
```

4. Crie um novo ficheiro na pasta `assets` denominado `design.css`, que é o CSS para o seu componente. Para este exemplo, acrescente as linhas seguintes como o conteúdo do ficheiro `design.css`:

```
.wrapper {
  text-align: center;
}
.box {
  display: inline-block;
  position: relative;
  width: 200px;
  height: 200px;
  padding: 0px 10px 10px 10px;
  background: transparent;
  border-width: 1px;
  border-style: solid;
  border-radius: 5px;
  border-color: #CCCCCC;
  z-index: 0;
  margin: 2px 2px 2px 2px;
  transition: all .15s ease-in-out;
}
.box:hover {
  background: #9CC;
  z-index: 100;
  transform: scale(1.2,1.2);
  box-shadow: 0 5px 10px 0 rgba(0,0,0,.2);
}
.title {
  color: red;
}
.text {
  color: #555555;
}
```

5. Abra o ficheiro `render.js` na pasta `assets` e altere o conteúdo para o seguinte. Independentemente do HTML e CSS que utilizou nos passos anteriores, o ficheiro `render.js` seguinte irá renderizar o seu HTML e CSS na página:

```
/* globals define */
define(['jquery', './mustache.min', 'text!./render.html', 'css!./
design.css'], function($, Mustache, template, css) {
  'use strict';

  // -----
  // Create a Mustache-based component implementation
  // -----
  var SampleComponentImpl = function(args) {
    this.SitesSDK = args.SitesSDK;
```



```

        // Initialize the custom component
        this.createTemplate(args);
        this.setupCallbacks();
    };
    // create the template based on the initial values
    SampleComponentImpl.prototype.createTemplate = function(args) {
        // create a unique ID for the div to add, this will be passed to the
callback
        this.contentId = args.id + '_content_' + args.viewMode;
        // create a hidden custom component template that can be added to the
DOM
        this.template = '<div id="' + this.contentid + '">' +
            template +
            '</div>';
    };
    SampleComponentImpl.prototype.updateSettings = function(settings) {
        if (settings.property === 'customSettingsData') {
            this.update(settings.value);
        }
    };
    SampleComponentImpl.prototype.update = function(data) {
        this.data = data;
        this.container.html(Mustache.to_html(this.template, this.data));
    };
    //
    // SDK Callbacks
    // setup the callbacks expected by the SDK API
    //
    SampleComponentImpl.prototype.setupCallbacks = function() {
        //
        // callback - render: add the component into the page
        //
        this.render = $.proxy(function(container) {
            this.container = $(container);
        }, this);
        // callback - SETTINGS_UPDATED: retrieve new custom data and re-render
the component
        //
        this.SitesSDK.getProperty('customSettingsData', $.proxy(this.update,
this));
    }, this);
    //
    // callback - SETTINGS_UPDATED: retrieve new custom data and re-render
the component
    //
    this.SitesSDK.subscribe(this.SitesSDK.MESSAGE_TYPES.SETTINGS_UPDATED, $.pr
oxy(this.updateSettings, this));
    //
    // callback - dispose: cleanup after component when it is removed
from the page
    //
    this.dispose = $.proxy(function() {
        // nothing required
    }, this);
};
// -----
// Create the factory object for your component

```

```
// -----  
var sampleComponentFactory = {  
  createComponent: function(args, callback) {  
    // return a new instance of the component  
    return callback(new SampleComponentImpl(args));  
  }  
};  
return sampleComponentFactory;  
});
```

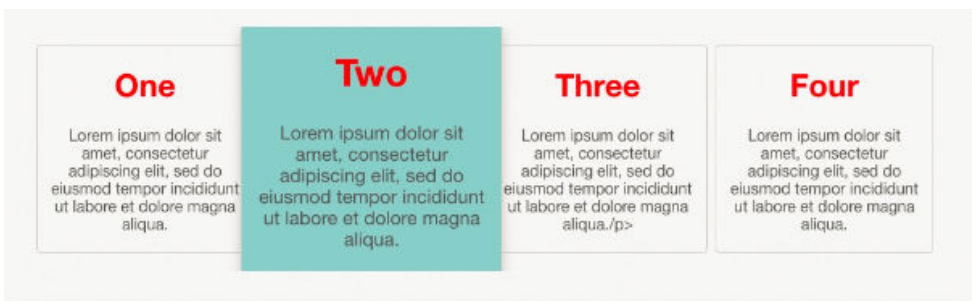
Para verificar se o Componente HTML foi criado (Ponto de Controlo 1):

1. Verifique se a pasta `assets` no seu componente tem os cinco ficheiros seguintes.
  - `design.css`
  - `mustache.min.js`
  - `render.html`
  - `render.js`
  - `settings.html`
2. Acrescente o novo Componente HTML a uma página no seu site de teste. Num editor, deverá ver o componente na página da seguinte forma, nos modos de Edição e Pré-Visualização.

Modo de Edição



Modo de Pré-Visualização



## Acrescentar Dados Fornecidos pelo Utilizador ao Componente HTML

Pode acrescentar um painel **Definições Customizadas** que fornece campos para todos os elementos de dados definidos no seu Componente HTML. Em seguida, um utilizador pode preencher os valores para a instância do componente na página no painel **Definições Customizadas**.

Para acrescentar dados fornecidos pelo utilizador ao Componente HTML:

1. Atualize o modelo HTML no seu ficheiro `render.html` para incluir quaisquer elementos de dados que pretenda. O exemplo seguinte utiliza a linguagem dos modelos Mustache JS e, por isso, os elementos de dados devem ser acrescentados utilizando a sintaxe `{{ e }}`, como se segue:

```
<ul class="wrapper">
  <li class="box">
    <h1 class="title">{{title1}}</h1>
    <p class="text">{{text1}}</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">{{title2}}</h1>
    <p class="text">{{text2}}</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">{{title3}}</h1>
    <p class="text">{{text3}}</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">{{title4}}</h1>
    <p class="text">{{text4}}</p>
  </li>
</ul>
```

2. Forneça valores por omissão para os seguintes campos de dados alterando o conteúdo do ficheiro `appinfo.json` no seu Componente HTML:

```
{
  "id": "html-component-id",

  "settingsData": {
    "settingsHeight": 600,
    "settingsWidth": 300,
    "settingsRenderOption": "dialog",
    "componentLayouts": [],
    "triggers": [],
    "actions": []
  },
  "initialData": {
    "styleClassName": "html-component",
    "customSettingsData": {
      "title1": "One",
      "title2": "Two",
      "title3": "Three",
      "title4": "Four",
```

```

        "text1":"Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.",
        "text2":"Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.",
        "text3":"Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.",
        "text4":"Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua."
    },
    "nestedComponents": []
}
}
}

```

3. Acrescente um painel **Definições Customizadas** que irá procurar os valores de dados no ficheiro `render.html` do modelo HTML, para criar as definições que um utilizador altera num editor. Altere o conteúdo do ficheiro `settings.html` para as seguintes linhas:

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
<head>
    <!-- only allow embedding of this iFrame in SCS -->
    <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html;
charset=UTF-8">

    <title>H1 Mustache Component</title>

    <!-- include sample apps styling -->
    <link href="/_sitescloud/renderer/app/sdk/css/app-styles.css"
rel="stylesheet">

    <!-- include supporting files -->
    <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/renderer/app/
apps/js/knockout.min.js"></script>
    <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/renderer/app/
apps/js/jquery.min.js"></script>

    <!-- include the Sites SDK -->
    <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/
renderer/app/sdk/js/sites.min.js"></script>
</head>
<body data-bind="visible: true" style="display:none; margin:0px;
padding:0px;background:transparent;background-
image:none;">
    <!-- ko if: initialized() -->
    <div class="scs-component-settings">
        <div>
            <!-- Width -->
            <label id="headingTextLabel"
for="headingText" class="settings-heading" data-bind="text:
'Heading Text'"></label>

```

```

        <input id="headingText" data-bind="value:
headingText" placeholder="Heading" class="settings-
text-box">
    </div>
</div>
<div data-bind="setSettingsHeight: true"></div>
<!-- /ko -->
<!-- ko ifnot: initialized() -->
<div data-bind="text: 'waiting for initialization to complete'"></
div>
<!-- /ko -->
<script type="text/javascript">

        // set the iFrame height when we've fully rendered
        ko.bindingHandlers.scsCompComponentImpl = {
            init: function (element, valueAccessor,
allBindings, viewModel, bindingContext) {
                var body = document.body,
                    html =
document.documentElement;

                SitesSDK.setHeight(Math.max(
                    body.scrollHeight,
                    body.offsetHeight,
                    html.clientHeight,
                    html.scrollHeight,
                    html.offsetHeight));
            }
        };

        // define the viewModel object
        var SettingsViewModel = function () {
            var self = this;

            // create the observables for passing data
            self.headingText = ko.observable('Heading 1');

            // create rest of viewModel
            self.initialized = ko.observable(false);
            self.saveData = false;

            // Get custom settings
            SitesSDK.getProperty('customSettingsData',

function (data) {

                //update observable
                self.headingText(data.headingText);

                // note that viewModel is initialized
                self.initialized(true);
                self.saveData = true;
            });

            // save whenever any updates occur
            self.save = ko.computed(function () {

```

```
self.headingText()

var saveconfig = {
    'headingText':

};

// save data in page
if (self.saveData) {

SitesSDK.setProperty('customSettingsData', saveconfig);
    }
    }, self);
};

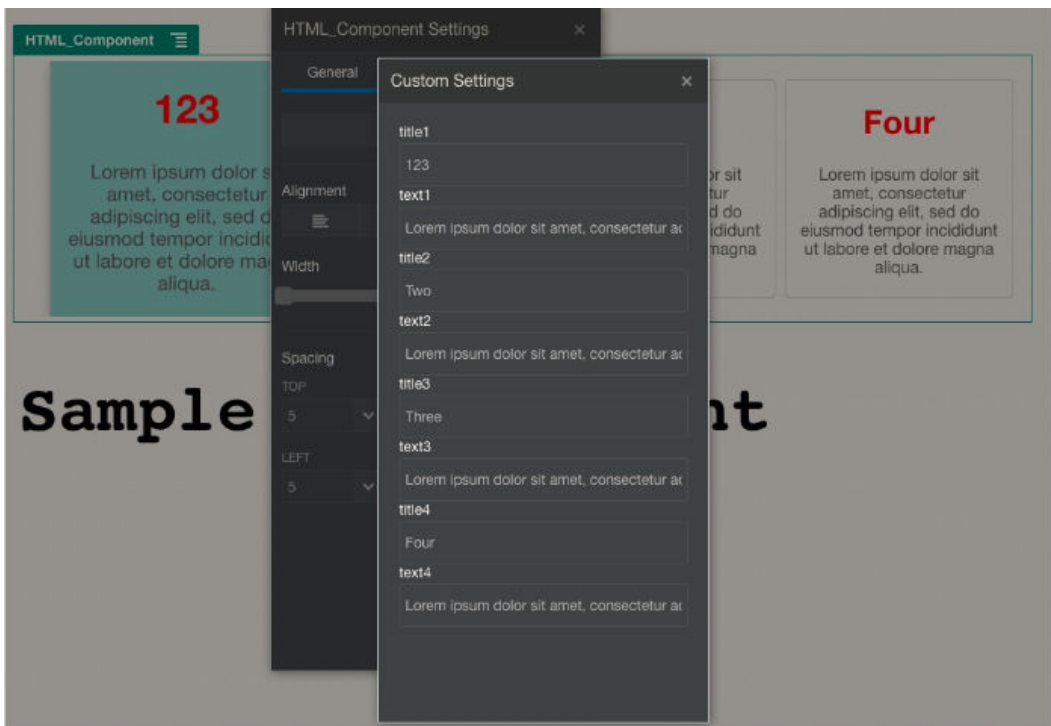
// apply the bindings
ko.applyBindings(new SettingsViewModel());
</script>
</body>
```

 **Nota:**

Como alterou o ficheiro `appinfo.json`, deve renovar o browser e voltar a acrescentar o seu componente a uma página para ir buscar as alterações.

Para verificar se o seu componente agora vai buscar os respetivos dados por omissão ao ficheiro `appinfo.json` e se pode alterar os valores no painel **Definições Customizadas** (Ponto de Controlo 2):

1. Depois de alterar o ficheiro `appinfo.json`, não se esqueça de renovar o browser e de voltar a acrescentar o seu componente a uma página para ir buscar as alterações.
2. Abra o painel **Definições Customizadas** no Componente HTML e introduza os dados.



3. Verifique se o seu componente do Oracle Content Management utiliza HTML e CSS com modelos Mustache JS para renderizar o respetivo conteúdo com base nos dados introduzidos no painel **Definições Customizadas**.

## Comparar Componentes Locais com Componentes Remotos

Os componentes locais e os componentes remotos são implementados de modo diferente.

A tabela seguinte lista as diferenças na forma como os componentes podem ser implementados. Pode ajudá-lo a determinar se pretende utilizar um componente local ou um componente remoto renderizado numa moldura inline.

Implementação do Componente Local	Implementação do Componente Remoto
Integra uma interface do utilizador complexa, centrada no conteúdo, no Oracle Content Management	Integra a lógica da aplicação no Oracle Content Management
Executa JavaScript para renderizar conteúdo na página	Utiliza o identificador de HTML <code>&lt;iframe&gt;</code> para renderizar conteúdo na página
Utiliza qualquer pilha de tecnologia JavaScript	Pode utilizar qualquer tecnologia, não apenas JavaScript
Tira partido da pilha JavaScript do Oracle Content Management e pode reutilizar componentes do Oracle Content Management	Não faz a integração com a pilha JavaScript do Oracle Content Management
Acrescenta as dependências de ativos a partir dos documentos de <code>/assets</code> armazenados no servidor do Oracle Content Management	Requer URLs HTTPS e certificados correspondentes para acesso a todos os ativos

Implementação do Componente Local	Implementação do Componente Remoto
É alojado com um modelo e publicado independentemente de um tema pelo Oracle Content Management	Requer um servidor de middle-tier alojado para os endpoints do URL
Como o código é executado na página, se o código do componente for quebrado, a página pode ser quebrada	A página é renderizada independentemente do conteúdo das molduras inline e, assim, a página não será quebrada se o componente falhar
Pode tornar a renderização da página mais lenta se o componente demorar a ser renderizado	A página é carregada independentemente do conteúdo da moldura inline e, assim, a página será carregada o mais rápido que puder e, em seguida, carregará o conteúdo de qualquer moldura inline



**Nota:**

Embora a renderização dos componentes locais e dos componentes remotos seja diferente, a implementação do painel Definições no Criador de Sites é igual. O painel Definições de ambos os tipos de componentes é renderizado através de molduras inline e utiliza o mesmo SDK de JavaScript para permitir a comunicação entre limites e entre domínios.

## Renderizar Definições do Componente

Para renderizar as definições do componente, pode utilizar um URL de definições do componente e opções de renderização das definições do componente.

### URL de Definições do Componente

Um URL de definições do componente é renderizado utilizando uma moldura inline e chamado com parâmetros para permitir definições específicas de um componente real largado numa página. O URL de definições tem este formato:

```
{Component Settings URL}?instance=<app-instance>&width=<width>&currCompId=<id of the app associated with the settings panel>&locale=<locale>
```

Nome	Tipo	Descrição
Component Settings URL	URL	URL de Definições do Componente de um componente
width	Número	Largura da moldura inline de Definições em píxeis
currCompId	Cadeia de Caracteres	ID de componente atual do componente editado pelo painel Definições



Nome	Tipo	Descrição
locale	Cadeia de Caracteres	Definições locais atuais do site do host (Criador de Sites). O formato é <language>_<dialect>. Exemplo: En_us.

### Opções de Renderização das Definições do Componente Local

Existem três opções para renderizar a moldura inline no painel Definições de um componente local, com base no tamanho e na complexidade da moldura inline. Cada opção é especificada na propriedade `settingsRenderOption`.

#### Nota:

Estas opções só estão disponíveis para os componentes locais. Os painéis Definições dos componentes remotos são sempre renderizados numa caixa de diálogo.

- inline
  - Utilize esta opção se o utilizador tiver de introduzir apenas algumas propriedades pequenas.
  - A moldura inline será inserida no separador **Geral** em vez do botão usual para navegar para o painel Definições.
  - Oferece a solução mais integrada, requerendo o menor número de cliques por parte de um utilizador, mas tem um espaço limitado.
- panel
  - Utilize esta opção quando tiver uma lista de propriedades maior, mas ainda com uma apresentação razoável nos 300 píxeis do painel Definições standard.
  - A moldura inline será deslocada para visualização e será apresentado um botão Anterior para o utilizador regressar ao separador Geral.
  - Oferece uma solução integrada que permite interagir com a moldura inline na página.
- dialog
  - O modo por omissão para tratar disposições de definições mais gerais que requerem uma interface do utilizador complexa.
  - Apresenta a moldura inline numa caixa de diálogo modal na página.

## Implementação do Componente Local

A instância do componente é criada pelo objeto Component Factory.

A entrada do objeto Component Factory no ficheiro de registo do componente é `initData.componentFactory`. Trata-se de uma referência a um ficheiro JavaScript que o RequireJS utiliza para carregar Component Factory. Deve devolver um objeto de JavaScript que implemente a interface `componentFactory`

O objeto `Component Factory` deve implementar a API `customComponentFactory.createComponent(args)`, que cria cada instância do componente.

`args` contém estas definições:

- `SitesSDK`: O Sites SDK do Oracle Content Management.
- `id`: A ID exclusiva (GUID) para o componente acrescentado à página.
- `viewMode`: O modo atual em que a página é renderizada. Quando uma página está a ser editada, é "Editar". Quando uma página é pré-visualizada, é "Navegar". Em runtime, que é quando o site é publicado, o valor não é definido. Pode fornecer diferentes implementações com base na funcionalidade que deve ser exposta para cada modo. Por exemplo, as ligações não devem estar ativas quando a página está a ser executada no modo de Edição.

#### Nota:

Não é um requisito utilizar o JQuery ou o Knockout para o seu componente, mas se quiser tirar partido das funcionalidades do Oracle Content Management, tais como os componentes encadeados, deve utilizar a versão do Knockout fornecida pelo Oracle Content Management. Esta versão do Knockout tem rotinas de tratamento e registo de componentes alargados que, de outro modo, não são disponibilizados.

Para o componente em si, o SDK é transmitido quando o componente é colocado em instâncias para este poder comunicar com o ciclo de vida da página. As funções de ciclo de vida da página devem ser implementadas pelo componente e são chamadas pelo Oracle Content Management para renderizar o componente na página.

São fornecidas APIs obrigatórias e opcionais para implementar um componente.

#### APIs Obrigatórias

`customComponent.render(container)`: Pede ao componente que se insira a si próprio no elemento do container DOM fornecido.

- `container`: Elemento do container DOM para o HTML do componente customizado.

#### APIs Opcionais

`customComponent.dispose()`: Chamada quando o componente está a ser retirado da página. Fornece uma oportunidade para o componente retirar quaisquer recursos que já não são necessários.

## Classes de Estilo para Componentes

Pode criar uma lista definida de estilos que podem ser aplicados ao seu componente pelos utilizadores.

Ter uma lista predefinida de estilos para o seu componente segue o mesmo modelo da definição de classes de estilo para os componentes fornecidos pelo Oracle Content

Management através dos ficheiros de design de um tema. Deve nomear as suas classes de estilo customizadas no ficheiro `appinfo.json` do componente.

Deve definir os estilos adicionais nos ficheiros `design.css` e `design.json`. O ficheiro `json` fornece uma correspondência do nome que irá aparecer na interface do utilizador com o nome da classe `css` subjacente real e o ficheiro `css` fornece os detalhes para cada classe de estilo.

O ficheiro `design.json` tem a seguinte estrutura para os componentes:

```
{
  "componentStyles": {
    "scs-image": {
      "styles": []
    },
    "scs-map": {
      "styles": []
    },
    "scs-title": {
      "styles": []
    },
    "scs-paragraph": {
      "styles": []
    },
    "scs-txt": {
      "styles": []
    },
    "scs-divider": {
      "styles": []
    },
    "scs-button": {
      "styles": []
    },
    "scs-app": {
      "styles": []
    },
    "scs-spacer": {
    },
    "scs-gallery": {
      "styles": []
    },
    "scs-youtube": {
      "styles": []
    },
    "scs-socialbar": {
      "styles": []
    },
    "scs-document": {
      "styles": []
    }
  }
}
```

Cada uma das entradas `"styles": []` pode conter uma lista de estilos para esse componente em particular. O `"name"` pode ser uma referência a uma cadeia de caracteres

localizada integrada ou um valor especificado a utilizar. Por exemplo, o componente Title fornece estes estilos por omissão:

```
{
  "styles": [{
    "name": "COMP_STYLE_FLAT",
    "class": "scs-title-default-style"
  },
  {
    "name": "COMP_STYLE_HIGHLIGHT",
    "class": "scs-title-style-2"
  },
  {
    "name": "COMP_STYLE_DIVIDER",
    "class": "scs-title-style-3"
  }
]
}
```

É efetuada a correspondência dos valores name com as palavras reais a apresentar na interface do utilizador, tal como:

```
"COMP_STYLE_FLAT": "Flat",
"COMP_STYLE_HIGHLIGHT": "Highlight",
"COMP_STYLE_DIVIDER": "Divider",
```

O ficheiro `css` fornece as definições para os valores da classe:

```
.scs-title-default-style {
  color: #333333;
  display: block;
  font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
  font-size: 24px;
  font-weight: normal;
}
```

Como exemplo, no ficheiro `design.json` do tema, pode acrescentar entradas para o seu componente com base no valor `initialData.componentId` que definir no ficheiro `components.json`:

```
"componentId": "news-article"
```

As entradas correspondentes no ficheiro `design.json` serão estas:

```
"componentStyles": {
  "news-article": {
    "styles": [{
      "name": "News Article 1",
      "class": "news-article-default-style"
    },
    {
      "name": "News Article 2",
```

```
        "class": "news-article-style-1"  
    }  
},  
}]
```

As entradas correspondentes no ficheiro `design.css` serão estas:

```
.news-article-default-style .scs-image {...}  
.news-article-style-1 .scs-image {...}
```

## Como Aplicar Estilos a Componentes Integrados

Crie um aspeto personalizado para aplicar o seu próprio estilo aos componentes integrados no Oracle Content Management, substituindo e alargando os estilos integrados.

Os componentes integrados vão buscar o respetivo estilo visual a dois locais:

- `comp.css`, um ficheiro CSS integrado que especifica o aspeto *base* de cada componente
- `design.css`, um ficheiro CSS que faz parte do tema que o seu site está a utilizar

No ficheiro `design.css`, pode substituir e alargar os estilos do `comp.css` integrado para criar um aspeto próprio. Num tema, o ficheiro `design.css` está no diretório `designs/default`.

Os tópicos seguintes descrevem as classes no ficheiro `comp.css` comuns a todos os componentes integrados e fornecem uma perspetiva geral da definição de um tema:

- [Noções Básicas sobre Estilos de Componentes](#)
- [Estilos Específicos de Componentes](#)
- [Definir Propriedades de Componentes](#)

## Noções Básicas sobre Estilos de Componentes

Todos os componentes de Sites integrados partilham uma estrutura de classes de CSS semelhante.

Cada componente tem as três classes de CSS seguintes aplicadas ao respetivo elemento `<div>` mais externo:

```
scs-component scs-type design-style
```

O *type* é o tipo de componente (como `image`, `gallery` ou `divider`). O *design-style* é a classe de estilo escolhida para um componente, conforme definido no ficheiro do tema.

### Noções Básicas sobre Estilos de Temas

O ficheiro `design.json` de um tema lista todos os estilos (`frame`, `shadow`, `highlighted`, etc.) que é possível aplicar a cada tipo de componente (como `button` ou `image`). Cada estilo tem um `display name` e um `class name`. O nome para apresentação é mostrado no separador

**Estilo do painel Definições.** O nome da classe refere-se a um seletor de CSS no ficheiro `design.css` do tema. Por exemplo, segue-se a entrada para o componente `button`:

```
"scs-button": {
  "styles": [{
    "name": "COMP_STYLE_ALTA_SMALL",
    "class": "scs-button-default-style"
  },
  {
    "name": "COMP_STYLE_ALTA_LARGE",
    "class": "scs-button-style-2"
  },
  {
    "name": "COMP_STYLE_SIMPLE",
    "class": "scs-button-style-3"
  }
  ]
},
```

Os nomes dos componentes integrados são traduzidos e, por isso, vê uma chave para obter o nome do estilo a partir do grupo de recursos. Se acrescentar um componente `button` a uma página e, em seguida, escolher o estilo **Simples** no painel **Definições > Estilo**, o ficheiro `design.json` associa o nome para apresentação **Simples** (chave `COMP_STYLE_SIMPLE`) ao nome da classe `scs-button-style-3`. O `button` será renderizado com as seguintes classes:

```
scs-component scs-button scs-button-style-3
```

Se não for escolhido nenhum estilo para um determinado componente, é utilizado o estilo por omissão, `scs-type-default-style`. No exemplo anterior, o botão será renderizado com as seguintes classes:

```
scs-component scs-button scs-button-default-style
```

### O Estilo `scs-component-content`

Para cada componente integrado, dentro do `scs-component <div>` mencionado anteriormente, existe um `content <div>` com a classe de CSS `scs-component-content`. Por outras palavras:

```
scs-component scs-type design-style
scs-component-content
```

No ficheiro `design.css`, a classe `scs-component-content` é frequentemente utilizada para aplicar um estilo à "caixa" em redor do componente (por exemplo, para aplicar um contorno ou uma sombra).

Convém notar que, no ficheiro `comp.css` integrado, a classe comum `scs-component-content` é definida com `position: relative` e `display: inline-block`, entre outras propriedades de CSS.

Enquanto `scs-component-content` é útil para aplicar um estilo à "caixa" em redor de cada componente, as classes específicas do componente são necessárias para conferir um estilo global a um componente. Consulte [Estilos Específicos de Componentes](#).

## Estilos Específicos de Componentes

Pode aplicar estilos específicos a imagens, botões, documentos, parágrafos, títulos, mapas e outros componentes.

### Componente Imagem

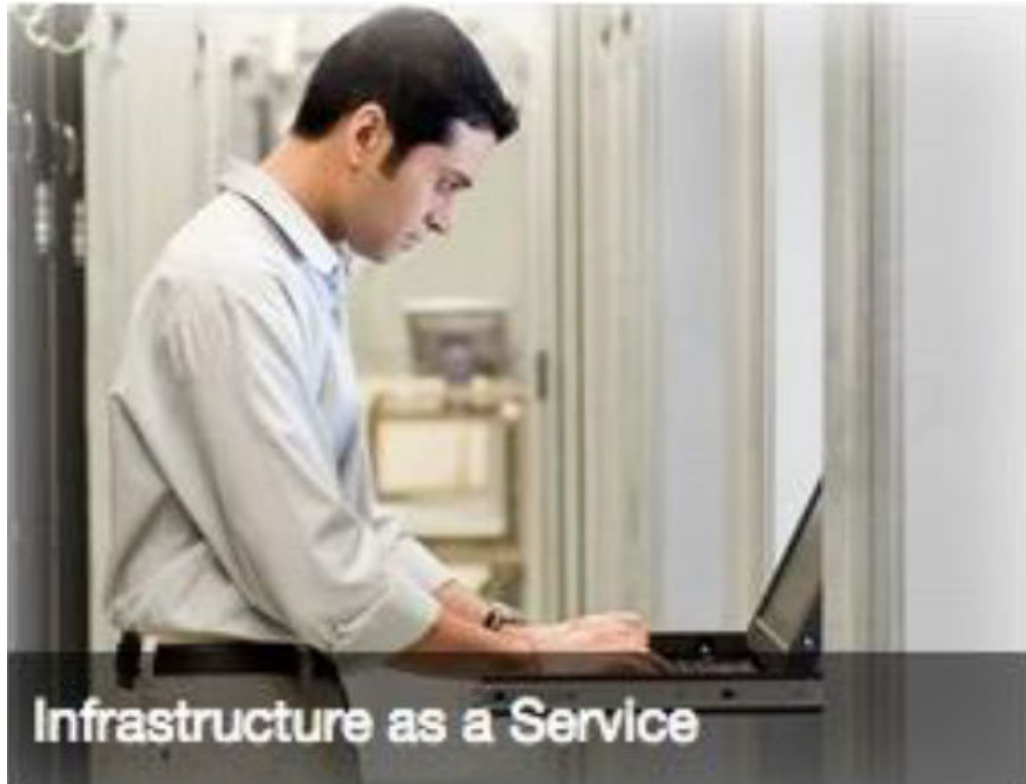
O componente Imagem tem a seguinte estrutura de classes de CSS abaixo da classe `scs-component-content`:

```
scs-image-container  
scs-image-link  
scs-image-image  
scs-image-caption
```

A classe `scs-image-image` é aplicada ao próprio identificador `<img>`. A classe `scs-image-caption` é utilizada para aplicar um estilo à legenda, se a legenda estiver presente.

A classe `scs-image-link` só está presente se a imagem tiver uma ligação anexada. Normalmente, nem esta nem a classe `scs-image-container` requerem um estilo customizado.

Por omissão, a legenda da imagem é renderizada como uma sobreposição semitransparente na parte inferior da imagem.



```
.scs-image .scs-image-caption {  
  position: absolute;  
  left: 0px;  
  bottom: 0px;  
  right: 0px;  
  background-color: rgba(0, 0, 0, 0.54);  
  padding: 0.5em;  
  color: #FFFFFF;  
}
```

Para colocar as legendas na parte superior da imagem e alterar as cores, acrescente um estilo extra para o componente Imagem no ficheiro `design.json` e, em seguida, defina o CSS para o mesmo no ficheiro `design.css`.





```
.scs-image-style-17 .scs-image-caption {  
  position: absolute;  
  top: 0px;  
  height: 35px;  
  font-weight: bold;  
  background-color: rgba(122, 213, 256, 0.54);  
  color: #515151;  
}
```

### Componente Botão

O componente Botão tem a seguinte estrutura de classes:

```
scs-button-button  
  scs-button-text
```

A classe `scs-button-button` é o `<div>` clicável, com um estilo aplicado para parecer um botão. A classe `scs-button-text` é utilizada para aplicar um estilo ao texto dentro do botão.

Por exemplo, experimente alterar o aspeto do componente Botão acrescentando um estilo extra para o mesmo no ficheiro `design.json` e, em seguida, defina o respetivo CSS no ficheiro `design.css`.

## Button Linear Color

```
.design-style .scs-button-button {
  background-image: linear-gradient(
    to top, #E3E7E9 0%, #E7EBED 50%, #F1F3F3 100%);
  border: 1px solid #c4ced7;
  color: #000000;
}

.design-style .scs-button-button:hover {
  background: #f7f8f9;
  border: 1px solid #c4ced7;
  color: #0572ce;
}

.design-style .scs-button-button:active {
  background: #0572ce;
  border: 1px solid #0572ce;
  color: #ffffff;
}
```

## Button With Radial Color

```
.scs-button-style-4 .scs-button-button {
  background-image: radial-gradient(
    red, yellow, green
  );
  border: 1px solid #c4ced7;
  color: #000000;
}

.scs-button-style-4 .scs-button-button:hover {
  background: #f7f8f9;
  border: 1px solid #c4ced7;
  color: #0572ce;
}

.scs-button-style-4 .scs-button-button:active {
  background: #0572ce;
  border: 1px solid #0572ce;
  color: #ffffff;
}
```

## Documento

O componente Documento tem a seguinte estrutura de classes:

```
scs-document-container
  scs-document-cap
    scs-document-title
  scs-document-desc
```

A classe `scs-document-container` inclui o visualizador do documento e, normalmente, não tem um estilo aplicado.

## Galeria

O componente Galeria tem uma única classe que inclui o componente de cursor de deslocação JSSOR subjacente:

```
scs-gallery-container
```

O cursor de deslocação JSSOR utiliza várias classes às quais também pode aplicar estilos:

```
jssorb14 (navigator)
jssora02l (left arrow)
jssora02r (right arrow)
jssort07 (thumbnails)
```

## Grelha da Galeria

As classes utilizadas para o componente Grelha da Galeria dependem da disposição e do recorte selecionados no painel **Definições**:

```
scs-gallerygrid-container scs-gallerygrid-layout
  scs-gallerygrid-cell
    scs-image (multiple)
```

Consoante as definições de recorte e de disposição selecionadas para a Grelha da Galeria, o valor de `layout` será `stretch`, `crop`, `fit` ou `flowing`.

A classe `scs-gallerygrid-cell` só está presente para disposições de Colunas.

## Barra de Redes Sociais

O componente Barra de Redes Sociais tem a seguinte estrutura de classes:

```
scs-socialbar-container
  scs-socialbar-icon
```

A classe `scs-socialbar-icon` é aplicada a cada identificador `<img>` na barra de redes sociais.

## Parágrafo

O componente Paragraph tem apenas uma única classe que inclui o texto do parágrafo real:

```
scs-paragraph-text
```

Por exemplo, para que o texto com que contribui no componente Paragraph tenha um efeito de texto gravado em metal, acrescente uma classe de estilo adicional no ficheiro `design.json` e, em seguida, defina o respetivo CSS no ficheiro `design.css`.



```
.scs-paragraph-style-7 {  
  font-size: 24px;  
  font-family: Arial, Helvetica, sans-serif;  
  font-weight: 700;  
  padding: .3em;  
  color: #000000;  
  background: #666666;  
  text-shadow: 0px 1px 1px #ffffff;  
}
```

Ou se quiser um efeito mais elaborado, utilize algo parecido com o exemplo seguinte.



```
.scs-paragraph-style-8 {  
  padding: 20px;  
  margin: 10px;  
  background: #ff0030;  
  color: #fff;  
}
```

```
font-size: 21px;
font-weight: bold;
line-height: 1.3em;
border: 2px dashed #fff;
border-radius: 10px;
box-shadow: 0 0 0 4px #ff0030, 2px 1px 6px 4px rgba(10, 10, 0, 0.5);
text-shadow: -1px -1px #aa3030;
font-weight: normal;
}
```

### Título

O componente Title também tem apenas uma única classe que inclui o texto real:

```
scs-title-text
```

### Mapa

O componente Mapa tem uma única classe que inclui a apresentação do mapa:

```
scs-map-content
```

Normalmente, esta classe não tem um estilo aplicado.

### Componente Local Customizado

O Componente Local Customizado tem apenas uma única classe que inclui o componente real:

```
scs-custom-component-wrapper
```

Dispõe de controlo total dos estilos de CSS que necessita de utilizar para renderizar a visualização customizada para o seu componente local customizado. Um componente local é renderizado inline; ou seja, pode aplicar diretamente estilos de CSS definidos no seu tema ou no ficheiro `design.css`.

### Componente Remoto Customizado

O Componente Remoto Customizado tem apenas uma única classe que inclui o respetivo `iframe`:

```
scs-app-iframe-wrapper
```

Além de aplicar os estilos de CSS definidos no seu componente remoto customizado, pode tirar partido do Sites SDK para extrair um ficheiro `design.css` do site do host.

```
// fetch current theme design from host site and then add it to the page
SitesSDK.getSiteProperty('theme',function(data){
  // check if we got a url back
  if ( data.url && typeof data.url === 'string' ) {
    if ( data.url !== '' ) {
      // theme is loaded, so dynamically inject theme
      SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(data.url);
    }
  }
});
```

```
}  
}  
});
```

Deste modo, o seu componente pode herdar estilos do estilo do host.

### Divisor

Embora não existam classes específicas do componente para o componente Divisor, é possível aplicar um estilo ao próprio identificador `<hr>`.

Por exemplo, pode criar um divisor ponteadado:

```
.design-style .scs-divider hr {  
border-top: 1px dotted #333333;  
}
```

### Vídeo, YouTube, Espaçador

Não existem classes específicas do componente para os componentes Vídeo, YouTube ou Espaçador.


## Definir Propriedades de Componentes

Pode configurar as propriedades dos componentes para utilização num site.

Os componentes são as secções individuais de uma página na Web, que incluem texto, títulos, imagens, botões, divisores, mapas, galerias, vídeos, etc. Quando criar um design para um tema, também deve especificar as definições por omissão para cada tipo de componente. Cada componente tem definições, tais como o tamanho, o alinhamento, o espaçamento, a cor e os contornos, que determinam o aspeto e comportamento do componente. As definições variam consoante o componente. Pode escolher, também, se as propriedades de um componente podem ser alteradas pelos utilizadores depois de ser disponibilizado num site, num novo tema.

Como exemplo, estes passos ilustram a forma como pode configurar as definições de um componente Paragraph:

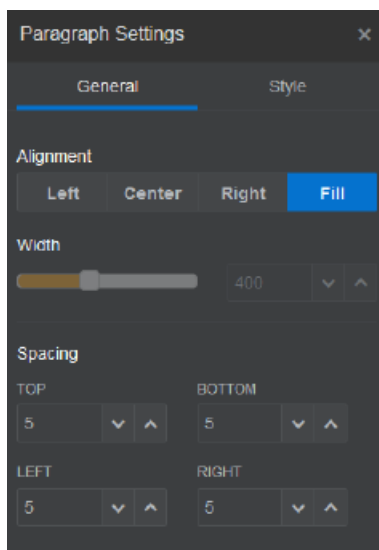
1. Com o seu site de desenvolvimento aberto no modo de edição, selecione uma página que contenha um componente Paragraph ou acrescente um componente Paragraph.


2. Clique no componente Paragraph, depois clique em  no canto do componente e, em seguida, escolha **Definições**.

Será apresentado um painel **Definições** onde pode efetuar seleções para o componente.

#### Nota:

As opções das definições são específicas de cada tipo de componente. Se estiver a trabalhar com componentes customizados locais ou remotos, verá uma ligação **Definições Customizadas**.



3. Por exemplo, pode alterar as definições para o alinhamento, a largura, o espaçamento, os tipos de letra, o estilo, a cor, o tamanho, etc.  
O aspeto do componente muda de acordo com as novas definições.
4. Quando tiver terminado, clique em . As suas definições são aplicadas à página.

## Componentes Renderizados em Molduras Inline

Os componentes renderizados em molduras inline podem ser especificados nas páginas do Oracle Content Management registando e acrescentando componentes de servidores externos (referidos como **componentes remotos**) e também selecionando a opção de moldura inline durante a criação de um componente local. Este tipo de componente pode alargar a funcionalidade dos sites, como acrescentar um componente social ou um componente de registo de saída do carrinho.

Para um componente remoto, deve especificar o URL do endpoint. Para um componente local renderizado numa moldura inline, os URLs derivam do nome do componente no Catálogo de Componentes.

- URL do Endpoint: O conteúdo do widget é extraído deste URL e incorporado numa moldura inline.
- URL de Definições: Este URL é renderizado numa moldura inline para configurar o componente quando este for largado numa página.

O componente pode renderizar visualizações de dados estáticas ou dinâmicas e mostrar uma ficha ou outra interface do utilizador interativa para alargar a funcionalidade do site. Consulte [Renderizar Definições do Componente](#).

### Componentes Fornecidos pelo Oracle Content Management

O Oracle Content Management fornece um conjunto de componentes renderizados em molduras inline.

Nome	Tipo	ID
Lista de Pastas	scs-app	Lista de Pastas
Lista de Ficheiros	scs-app	Lista de Ficheiros
Gestor de Documentos	scs-app	Gestor de Documentos
Gosto no Facebook	scs-app	Gosto no Facebook
Seguir no Twitter	scs-app	Seguir no Twitter
Partilha no Twitter	scs-app	Partilha no Twitter
Recomendação no Facebook	scs-app	Recomendação no Facebook

### Registo do Componente

Para um componente remoto apresentado em molduras inline poder ser utilizado num site, o URL do endpoint deve ser registado através de HTTPS. Estas informações são armazenadas no Catálogo de Componentes. O endpoint deve permitir que o URL seja apresentado numa moldura inline; não defina `X-Frame-Options="sameorigin"` no cabeçalho. Para um componente local, uma vez que os ficheiros estão armazenados no servidor do Oracle Content Management, este critério do endpoint é automaticamente satisfeito.

Quando um componente apresentado numa moldura inline é registado, é gerada uma nova GUID que representa o componente. Se esse componente for registado numa instância do Oracle Content Management várias vezes, irá obter várias GUIDs porque estas representam cada registo desse componente. Quando o componente é registado, apenas a descrição é armazenada no Oracle Content Management para a GUID; o componente continuará a ser executado a partir do respetivo endpoint remoto. Consulte [Registar um Componente Remoto](#).

Assim que um componente apresentado numa moldura inline é registado, também é gerada uma ID da instância. Esta ID da instância representa um componente registado num determinado tenant do Oracle Content Management. O mesmo componente, registado mais de uma vez no mesmo tenant do Oracle Content Management ou num tenant diferente do Oracle Content Management, terá IDs de instância diferentes.

### Persistência das Definições do Componente Remoto

Quando o URL de Definições de um componente apresentado numa moldura inline é apresentado numa caixa de diálogo da secção Definições, a ID da instância e a ID do componente são ambas fornecidas. Isto permite ao componente optar por tornar quaisquer definições persistentes no seu próprio servidor, indexadas pela ID da instância e ID do componente. Em alternativa, o Sites SDK do Oracle Content Management pode ser utilizado para permitir o armazenamento até 1,5 KB de dados JSON no modelo da página do site para a ID do componente.

Utilizar o Sites SDK para tornar as definições persistentes tem dois benefícios para os componentes renderizados em molduras inline:

- O componente pode participar facilmente nas versões da página, nas atualizações da página e no modelo de publicação do site.
- O componente pode abranger endpoints de HTML que são executados no browser, por oposição à execução num sistema de back-end.

Consulte Oracle Content Management SDKs.



## Acerca da ID da Instância e Estrutura para Componentes Renderizados em Molduras Inline

A ID da Instância do componente é o identificador exclusivo de um componente renderizado numa moldura inline num site.

Quando um utilizador arrasta e larga um componente apresentado numa moldura inline do Catálogo de Componentes para uma página do site, é efetuada uma chamada de provisão ao Oracle Sites Cloud Service para gerar uma nova ID da instância do componente exclusiva. A exclusividade desta ID é garantida e todas estas instâncias do componente provisionadas nesse serviço irão obter a mesma ID da instância.

Uma ID da instância do componente contém informações adicionais que podem ser utilizadas para tornar seguras as definições e a utilização de um componente renderizado numa moldura inline, para que o componente possa ter a certeza de que a atualização das Definições provém de um local fidedigno.

O parâmetro da ID da instância permite aos programadores identificar o site e autenticar a entidade chamadora. O chamador é autenticado através da verificação de uma assinatura digital que é gerada utilizando a chave secreta do componente. A chave secreta é gerada durante o processo de registo do componente.

A instância do componente é composta por duas partes separadas por um delimitador ':' : dados e estrutura.

### Instância do Componente: Dados

A parte de dados da instância de um componente renderizado numa moldura inline é uma cadeia de caracteres com codificação Base64 JSON. Segue-se a estrutura da cadeia de caracteres de JSON:

```
{
  "instanceid": "BBDC7614F693B75110D811E6C0B77C935FAEC5112E5E",
  "permissions": "",
  "entitlements": "",
  "signdate": "1435426735293",
  "sitedomain": "service1-tenant4.localhost"
}
```

Nome do Campo	Descrição
instanceid	Identificador exclusivo de um componente renderizado numa moldura inline para um tenant do Oracle Content Management.
signdate	Data de geração da assinatura.
sitedomain	Nome do domínio da instância do Oracle Content Management.
permissions	Conjunto de permissões do membro do site. No modo de edição, terá o valor "SITE_OWNER"; caso contrário, não terá nenhum valor.
entitlements	Lista de funcionalidades premium adquiridas pelo proprietário do site.

### Instância do Componente: Assinatura

A parte de dados da instância do componente é sequenciada antes de ser assinada por `APP_SECRET_KEY`. Esta chave secreta deve ser gerada e mostrada ao programador ao registrar o componente. A assinatura é calculada gerando um hash da parte de dados da instância do componente (uma estrutura JSON sequenciada) com a chave secreta conforme mostrado aqui:

```
$signature = HMAC (serialized JSON structure, APP_SECRET_KEY)
```

O algoritmo hash utilizado na geração da assinatura é SHA256. O token é então a concatenação da estrutura JSON sequenciada e do componente de assinatura gerado conforme mostrado aqui:

```
$instance = {base64encoded serialized JSON structure}.  
{base64encoded $signature}
```

Exemplo:

```
//base64 encoded serialized object           //signature  
eyJpbmN0YW5jZWlkIjoiQTRGOTE3REY5OTZEN0Q3ODBCMjUzODZFOTFEMDA3ODJGMjVBRjY2  
Rjc3OTIiLCJzaWduZGF0ZSI6IjE0NDU2MzcwNTk5MTciLCJzaXRlZG9tYWluIjoic2Vydmlj  
ZTEtdGVuYW50MS51cy5vcmFjbGUuY29tIiwicGVybnVlc2lvdnMiOiJTSVRFX09XTkVSIiw  
iZW50aXRzZWl1bnRzIjoibn0=.5p3of7t110wuysF3zpm+YgICSHH8C/BHczdbVZx2VH8=
```

## Segurança para Componentes Remotos

O Oracle Content Management permite que os programadores de terceiros integrem os respetivos componentes customizados na plataforma do Oracle Content Management, mas estes ficam armazenados num servidor remoto.

Cada componente remoto deve ter definições e endpoints de renderização registados no Oracle Content Management. Além dos endpoints, os programadores também devem fornecer uma chave secreta exclusiva do componente registado.

O Oracle Content Management invoca os endpoints do componente registado para realizar o conteúdo numa página do site. Uma vez que estes endpoints estão expostos à Internet pública, os programadores devem verificar se os endpoints de um componente remoto registado estão a ser invocados a partir do Oracle Content Management. Para verificar a autenticidade do chamador, um token assinado é entregue aos endpoints registados de um URL. A entidade chamadora é autenticada através da verificação da assinatura digital incorporada no token assinado com a chave secreta do componente remoto que foi fornecida durante o processo de registo.

O formato do token é:

```
{base64 encoded serialized JSON data}.{base64 encoded signature}
```

Segue-se um token de exemplo transmitido aos endpoints da aplicação registada:

```
eyJpbmN0YW5jZWlkIjoiQTRGOTE3REY5OTZEN0Q3ODBCMjUzODZFOTFEMDA3ODJGMjVBRjY2  
Rjc3OTIiLCJzaWduZGF0ZSI6IjE0NDU2MzcwNTk5MTciLCJzaXRlZG9tYWluIjoic2Vydmlj
```

```
ZTEtdGVuYW50MS51cy5vcuFjbGUuY29tIiwicGVybnWlzc2lvdnMiOiJTSVRFX09XTkVSIiwizW50a
XRszWllbnRzIjoiIn0=.5p3of7t110wuySF3zpm+YgICSHH8C/BHczdbVZx2VH8=
```

O token é constituído por duas partes distintas: dados e assinatura separados por um delimitador '!'.

Como diretriz geral, os programadores devem autenticar sempre o token no modo de Edição ou de Pré-Visualização antes de concederem acesso aos endpoints registados de um componente. Além disso, na autenticação da entidade chamadora no endpoint das definições, os programadores devem ter sempre o cuidado de procurar um valor `SITE_OWNER` no campo **permissions** do token. O campo **permissions** do token só mostra o valor `SITE_OWNER` no modo de Edição. Um token gerado durante uma sessão de edição nunca é tornado persistente de novo para o modelo da página e é trocado por um token de runtime com um valor `NULL` no campo **permissions**.

### Dados

A parte de dados da instância é uma cadeia de caracteres com codificação Base64 JSON. Segue-se a estrutura da cadeia de caracteres de JSON:

```
{
  "instanceid": "BBDC7614F693B75110D811E6C0B77C935FAEC5112E5E",
  "permissions": "",
  "entitlements": "",
  "signdate": "1435426735293",
  "sitedomain": "service1-tenant4.localhost"
}
```

Nome do Campo	Descrição
instanceid	Identificador exclusivo de um componente para um tenant do Oracle Content Management.
signdate	Data de geração da assinatura.
sitedomain	Nome do domínio da instância do Oracle Content Management.
permissions	Conjunto de permissões do membro do site. No modo de Edição, terá o valor "SITE_OWNER"; caso contrário, não terá nenhum valor.
entitlements	Lista de funcionalidades premium adquiridas pelo proprietário do site.

### Assinatura

A parte de dados da instância do componente remoto é sequenciada antes de ser assinada por `APP_SECRET_KEY`. Esta chave secreta deve ser gerada e mostrada ao programador ao registar o componente. A assinatura é calculada gerando um hash da parte de dados da instância do componente (uma estrutura JSON sequenciada) com a chave secreta, conforme mostrado aqui:

```
$signature = HMAC (serialized JSON structure, APP_SECRET_KEY)
```

O algoritmo hash utilizado na geração da assinatura é SHA256. O token é então a concatenação da estrutura JSON sequenciada e do componente de assinatura gerado conforme mostrado aqui:

```
$instance = {base64encoded serialized JSON structure}.  
{base64encoded $signature}
```

## Registrar um Componente Remoto

Antes de utilizar um componente remoto num site, deve registá-lo no Oracle Content Management.

Pode registar componentes remotos de terceiros e os desenvolvidos por si.

Para registar um componente remoto para utilização na sua instância do Oracle Content Management:

1. Clique em **Programador** e, em seguida, clique em **Visualizar Todos os Componentes**.
2. Clique em **Criar** e escolha **Registrar Componente Remoto**.
3. Na janela Registrar Componente Remoto, introduza ou selecione informações, incluindo:
  - **Nome:** Nome do componente que os utilizadores irão ver.
  - **Descrição:** Descrição do componente que os utilizadores irão ver.
  - **URL do Componente:** O endpoint utilizado num iframe para renderizar o conteúdo do componente numa página. Deve ser HTTPS.
  - **URL de Definições:** O endpoint utilizado num iframe para renderizar as definições de um componente remoto acrescentado a uma página. Deve ser HTTPS.
  - **Largura das Definições:** Define a largura por omissão do painel de definições do componente em píxeis.
  - **Altura das Definições:** Define a altura por omissão do painel de definições do componente em píxeis.
  - **Chave:** Uma chave AES de 192 bits associada ao componente remoto e utilizada para criar um token de hash assinado quando o componente é provisionado. É utilizada para codificar e garantir que as definições do componente são lidas e escritas de forma segura.
4. Clique em **Registrar**.

Uma vez terminada a criação do componente remoto, o nome é apresentado na lista de componentes. Pode explorar os ficheiros utilizados para registar o componente clicando no nome do componente na lista de componentes.

As informações de registo do componente são armazenadas no catálogo utilizado pelos sites criados na mesma instância do Oracle Content Management, mas o componente permanece um serviço remoto.

Como proprietário do componente, o ícone do componente é acrescentado ao painel Componentes Customizados no Criador de Sites com o nome que atribuiu ao componente. Pode partilhar o componente com outros utilizadores e estes verão o componente no painel Componentes Customizados do Criador de Sites.

## Apagar um Componente


Se tiver as permissões adequadas, pode apagar um componente a partir do gestor de componentes de modo a deixar de estar disponível para utilização. Quando apaga um componente, a pasta do componente e todas as respetivas pastas e ficheiros associados são deslocados para o lixo.

Pode apagar um componente a partir do gestor de componentes, caso o tenha criado (ou seja, se for o proprietário do componente) ou caso alguém tenha partilhado um componente consigo e lhe tenha atribuído um perfil de grupo de gestor.

### Nota:

Não pode apagar um componente se estiver em utilização por qualquer site ou atualização, incluindo sites ou atualizações que estejam no lixo.

Para apagar um componente:

1. Na página principal, clique em **Programador**.
2. Clique em **Visualizar todos os Componentes**.  
São apresentados quaisquer componentes atualmente registados.
3. Selecione um nome de componente e escolha **Apagar** no menu do botão direito do rato ou clique em  na barra de ações.  
É-lhe solicitado que confirme a ação.
4. Para confirmar a ação de apagamento, clique em **Sim**. Para parar a ação de apagamento, clique em **Não**.  
Se confirmar o apagamento, o componente e todas as respetivas pastas e ficheiros associados serão deslocados para o lixo.

Uma pasta de componente apagada permanece no lixo até:

- Repor a pasta.
- Apagar permanentemente a pasta.
- A sua quota do lixo ser atingida.
- O lixo ser automaticamente esvaziado com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor por omissão é 90 dias.

## Sites SDK

Os componentes desenvolvidos para o Oracle Content Management são renderizados como um componente num site e podem ser arrastados e largados em qualquer local numa página específica de um site.

O Sites SDK processa toda a comunicação entre o componente e a página.

- `Sites.Settings.getProperty(propertyName, callbackFunction)`: Fornece uma callback para obter a propriedade pedida para a instância do componente customizado.
- `Sites.Settings.setProperty(propertyName, propertyValue)`: Armazena a propriedade pedida para a instância do componente customizado.

Utilize `Sites.Settings.getProperty` ou `Sites.Settings.setProperty` para todas as propriedades do componente customizado e, em seguida, utilize `SitesSDK.publish` e `SitesSDK.subscribe` para monitorizar os eventos de mensagem.

Consulte [Referência do Sites SDK](#).

## Customizar o Ficheiro de Controlador

Nos sites do Oracle Content Management, o ficheiro de controlador é utilizado para apresentar cada página num site. Quando o browser envia um pedido para uma página na Web, o servidor responde com uma cópia do ficheiro de controlador. Para cada página pedida, a mesma cópia do ficheiro de controlador é entregue a partir do servidor.

- [Acerca do Ficheiro de Controlador](#)
- [Modificar o Ficheiro controller.html por Omissão](#)
- [Acerca do Objeto SCS](#)
- [Secções do Ficheiro de Controlador Que Não Devem Ser Customizadas](#)
- [Utilizar Tokens para Permitir a Portabilidade do Ficheiro de Controlador Customizado](#)
- [Exemplos de Ficheiros de Controlador Customizados](#)

### Acerca do Ficheiro de Controlador

O ficheiro de controlador é uma pequena página em HTML que inicia dinamicamente a sequência de apresentação para o resto da página. É o primeiro lugar em que as customizações podem ser aplicadas para afetar o comportamento de cada página de um site.

A tarefa principal do ficheiro de controlador é fornecer e alojar um ambiente de execução para o JavaScript do controlador. O JavaScript do controlador carrega e apresenta subsequentemente a página. As customizações no ficheiro de controlador permitem substituir e influenciar o funcionamento do JavaScript do controlador.

### Ficheiro de Controlador por Omissão

Quando um site do Oracle Content Management é criado pela primeira vez, um ficheiro de controlador por omissão, controller.html, é associado ao site.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<!-- The following meta tag is used for Internet Explorer browsers. It
indicates that the browser should use the latest rendering mode to display
the web page. -->
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">

<!-- The following meta tag is used for browsers on mobile devices to set
the initial viewport scale to the full page. -->
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">

<!-- The following script initially defines the SCS object. The SCS object
must be present, and this variable name is reserved for use by Oracle
Content Management.. -->
```

```
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>

<!-- The following script loads the full controller JavaScript, which
is used to display the web page. -->
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
script>
</head>

<!-- The body tag of the controller must have the id scsControllerBody.
This identifier is used by the Controller JavaScript. If JavaScript is
not enabled on the browser, the noscript tag content is displayed.-->
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to
be enabled.</noscript>

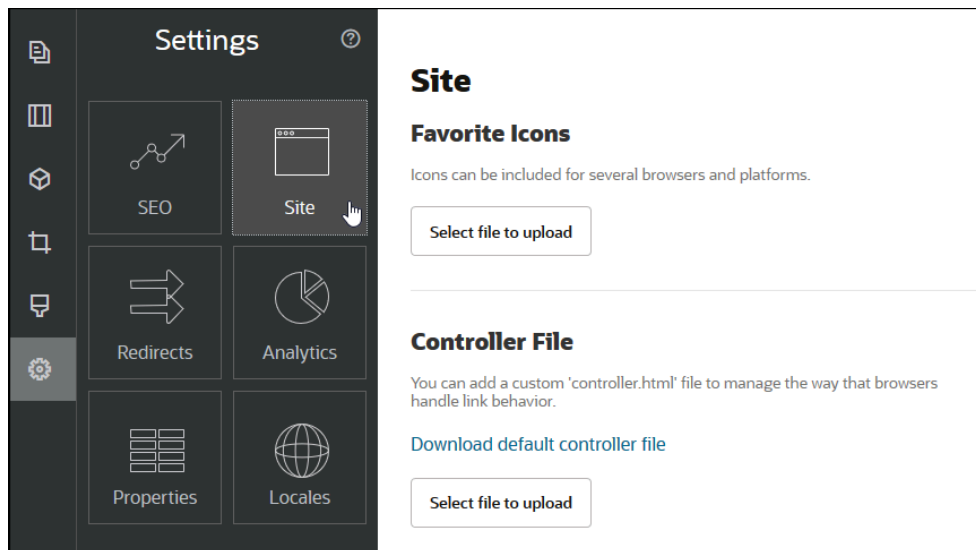
<!-- The following image tag displays an animated circle by default if
it takes too long for a page to display. The wait image must have the
id scsWaitImage. -->

</body></html>
```

## Modificar o Ficheiro controller.html por Omissão

Descarregue o ficheiro controller.html de um site e modifique-o para afetar o comportamento de cada página do site. Para descarregar o ficheiro controller.html de um site:

1. Abra o site que pretende modificar no Criador de Sites e defina-o para **Editar**.
2. Selecione uma atualização existente ou crie uma nova.
3. Clique em **Definições** no menu de navegação lateral e, em seguida, em **Site**.



4. Na secção Ficheiro de Controlador, clique em **Descarregar ficheiro de controlador por omissão**.



5. Grave na sua unidade local e customize o ficheiro controller.html com as suas edições.
6. Quando terminar a edição, regresse à página de definições do site e, na secção Ficheiro de Controlador, clique em **Selecionar ficheiro a carregar**.
7. Navegue para o ficheiro de controlador modificado e carregue-o.

 **Nota:**

As customizações ao ficheiro de controlador são apenas utilizadas nos sites online. Não serão utilizadas ao editar um site ou nas pré-visualizações de sites. Para que as alterações entrem em vigor após carregar um ficheiro controller.html customizado para um site, a atualização do site deve ser confirmada e o site deve ser publicado.

## Acerca do Objeto SCS

O JavaScript do controlador utiliza variáveis e propriedades definidas no objeto SCS global para apresentar a página na Web. O objeto de JavaScript global deve ser definido no ficheiro de controlador antes da inclusão do ficheiro controller.js. Existem duas propriedades principais no objeto SCS que podem ser utilizadas para customização:

- [SCS.sitePrefix](#)
- [SCS.preInitRendering](#)
- [SCS.getDeviceInfo](#)

### SCS.sitePrefix

A variável `SCS.sitePrefix` define o prefixo do percurso do site online. Normalmente, assume por omissão `site/<siteName>/`.

O JavaScript do controlador utiliza este valor para determinar qual a página na Web a apresentar. Por exemplo, se o browser estiver a pedir a página em `/site/SampleSite/products/index.html`, o `sitePrefix /site/SampleSite/` permite ao JavaScript calcular que a página `products/index.html` no site deve ser apresentada. Tenha em atenção que o `sitePrefix` deve ser um valor de cadeia de caracteres que começa e termina num carácter `"/`.

Se estiver a ser utilizado um proxy ou outra infraestrutura, tal como Akamai, e regras de correspondência de URLs, a modificação desta variável permite que o prefixo do site seja customizado. Por exemplo, definir o `sitePrefix` como `/intranet/ExampleSite/` permite a entrega do site com esse nome de percurso no browser em vez do prefixo do percurso por omissão `/site/SampleSite/`.

 **Nota:**

Internamente, o JavaScript do controlador por omissão utiliza `"/` como `sitePrefix` se o URL no browser não corresponder ao prefixo do site. Isto permite que o site seja fornecido utilizando um domínio personalizado sem customização.

## SCS.preInitRendering

Se estiver definida, a função `SCS.preInitRendering` é chamada pelo código JavaScript do controlador antes de qualquer uma das respetivas lógicas computacionais ser executada. Esta é uma função útil para definir em ficheiros de controlador customizados para substituir as operações básicas do JavaScript do controlador.

Se for definida, `SCS.preInitRendering` deve ser uma função. É chamada sem quaisquer argumentos e nenhum valor de retorno é esperado ou processado.

## SCS.getDeviceInfo

A função `SCS.getDeviceInfo` permite a customização da lógica de deteção de dispositivos dentro do JavaScript do controlador. Esta deteção é utilizada para determinar se deve ser entregue uma versão móvel ou responsiva de uma página.

A função `SCS.getDeviceInfo` não aceita argumentos e devolve um Objeto de JavaScript com duas propriedades:

- **isMobile** — uma propriedade Booleana que indica que o dispositivo atual é um cliente móvel, como um smartphone.
- **isIOS** — uma propriedade Booleana que indica que o dispositivo atual está a executar um sistema operativo baseado em iOS.

Se o controlador customizado não substituir `SCS.getDeviceInfo`, é utilizada a implementação por omissão integrada.

## Secções do Ficheiro de Controlador Que Não Devem Ser Customizadas

Determinadas secções do ficheiro de controlador são processadas pelo servidor do Oracle Content Management para utilizar a CDN e definir segmentos de colocação na cache do URL. Estas são indicadas inline no exemplo abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<script type="text/javascript">
<!-- The global variable SCSCacheKeys will be inserted at this location
-->
```

```
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
<!-- A variable denoting the location of the CDN will be injected at
this location. -->
<!-- Additionally, the prefix "/site" will be inserted before the site
name segment. This is to support legacy controller files. -->
```

```

</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
script>
<!-- The src value will be updated to use the CDN if this syntax is used. -->

</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to be
enabled.</noscript>
<!-- The id of the <body> should not be changed. -->


<!-- The id of the wait image tag should not be changed -->

</body></html>

```

## Utilizar Tokens para Permitir a Portabilidade do Ficheiro de Controlador Customizado

Quando um site é criado, o nome do site é utilizado no ficheiro de controlador. Isto liga o ficheiro de controlador ao site nomeado e faz com que o ficheiro de controlador não possa ser utilizado entre sites.

Utilizar um ficheiro de controlador num site com um nome diferente daquele que é utilizado no ficheiro de controlador não funcionará. Isto também se aplica a sites criados a partir de um modelo de site com um ficheiro de controlador customizado. Os tokens avaliados dinamicamente seguintes permitem que o ficheiro de controlador seja utilizado com vários sites.

Token	Descrição
[!-\$SCS_SITE_PREFIX-]	<p>Resulta no prefixo do site para o site atual. Os exemplos de valores poderão incluir:</p> <p>/site/MySite/</p> <p>ou</p> <p>/site/authsite/MySecureSite/</p>

Token	Descrição
[!-\$SCS_SITE_PATH--]	Resulta na localização da CDN do produto atual. O valor não terá um carácter '/' à direita. Os exemplos de valores poderão incluir:  <code>/site/MySite/_cache_0000</code>  ou  <code>/site/authsite/MySecureSite</code>
[!-\$SCS_PRODUCT_PATH--]	Resulta no URL do produto atual, incluindo a chave da cache, se aplicável. O valor não terá um carácter '/' à direita. Os exemplos de valores poderão incluir:  <code>https://www.example.com/cdn/cec/v21.1.1.2.23</code>  ou  <code>https://www.example.com/cdn/cec/v21.1.1.3.18</code>

---

## Exemplos de Ficheiros de Controlador Customizados

São fornecidos exemplos para os seguintes ficheiros de controlo customizados:

- [Alterar o Prefixo do Site](#)
- [Customizar o Gráfico de Espera](#)
- [Customizar Favicons](#)
- [Customizar Identificadores <noscript> e <meta> para Crawlers Não JavaScript](#)
- [Pré-Extrair Ficheiros JavaScript](#)
- [Verificar a Propriedade do Site com Markup Adicional](#)
- [Aumentar a Detecção de Dispositivos](#)
- [Utilizar Tokens para Melhorar a Portabilidade do controller.htm](#)

### Alterar o Prefixo do Site

O ficheiro de controlador de exemplo seguinte define uma função `preInitRendering` para permitir a entrega do site em vários prefixos.

 **Nota:**

Para utilizar este exemplo, deve ser configurada uma CDN ou outro proxy para responder aos prefixos definidos. Além disso, se nenhum dos prefixos adicionais definidos na função corresponder ao URL do browser, é utilizado o comportamento por omissão.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };

SCS.preInitRendering = function() {
    // List additional site prefixes here. All sitePrefix values MUST start
and end with a '/' character.
    var additionalSitePrefixes = [
        '/corporate/intranet/SampleSite/',
        '/marketing/preflight/',
        '/qa/'
    ];

    // Determine if the actual browser URL matches one of the additional
site prefixes
    var pageUrl = decodeURI(window.location.pathname);
    var i, prefix;
    for (i = 0; i < additionalSitePrefixes.length; i++) {
        prefix = additionalSitePrefixes[i];
        if (pageUrl.startsWith(prefix) || (pageUrl === prefix.slice(0,
-1))) {
            // If we find a match, set the global site prefix variable
SCS.sitePrefix = prefix;
            break;
        }
    }
};
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to be
enabled.</noscript>

</body></html>
```

## Customizar o Gráfico de Espera

O ficheiro de controlador de exemplo seguinte customiza o gráfico de espera que é apresentado quando a apresentação está demorada devido a atrasos na rede.

 **Nota:**

Este exemplo utiliza um URL de dados para a imagem em vez de incorrer num pedido separado durante a apresentação.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to be enabled.</noscript>

</body></html>

```

## Customizar Favicons

O ficheiro de controlador de exemplo seguinte define um favicon customizado para o site. Isto é útil quando os browsers não carregam dinamicamente o favicon a partir do Modelo de Objeto do Documento da página apresentada.

```

<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<link rel="shortcut icon" href="/SampleSite/favicon.ico" />
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></script>

```

```
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to
be enabled.</noscript>

</body></html>
```

## Customizar Identificadores <noscript> e <meta> para Crawlers Não JavaScript

O ficheiro de controlador de exemplo seguinte customiza os identificadores da mensagem <noscript> e <meta> para os crawlers que não processam JavaScript.

### Nota:

Como o ficheiro de controlador é fornecido para cada página do site, o mesmo identificador meta seria apresentado em todas as páginas.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<meta name="description" content="A site with interesting content">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view
this site properly.</noscript>

</body></html>
```

## Pré-Extrair Ficheiros JavaScript

Alguns browsers permitem a declaração dos recursos necessários nas navegações atuais ou subsequentes. A markup num ficheiro de controlador pode declarar os recursos que devem ser pré-extraídos ou pré-carregados.



 **Nota:**

Uma vez que todas as páginas na Web do OCE utilizam require.js e renderer.js, estes são bons candidatos para as técnicas de pré-carregamento e pré-extração. Além disso, quando href é listado primeiro no identificador <link>, o respetivo valor está sujeito a correção pelo servidor do OCE para ser entregue a partir de uma CDN.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<link href="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/require.js"
rel="preload" as="script">
<link href="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/renderer.js"
rel="preload" as="script">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view this
site properly.</noscript>

</body></html>
```

## Verificar a Propriedade do Site com Markup Adicional

Os crawlers e mecanismos de pesquisa de terceiros podem requerer markup adicional para verificar a propriedade do site. Esta pode ser injetada no ficheiro de controlador, conforme necessário.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<meta name="search-site-verification" content="your verification string">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view this
site properly.</noscript>

</body></html>
```

## Aumentar a Detecção de Dispositivos

O reconhecimento de novos dispositivos móveis ou de identificadores de agentes de utilizador de dispositivos customizados pode ser conseguido através da customização do código de deteção de dispositivos no controlador.

### Nota:

- A função `getDeviceInfo` é chamada pelo controlador para determinar se está a ser utilizado um dispositivo móvel. Este exemplo substitui a chamada `getDeviceInfo` por omissão.
- A propriedade `isMobile` determina que disposição será utilizada ao apresentar a página.
- A propriedade `isIOS` determina que fornecedor é utilizado com o componente Map.
- O teste `isMobile` por omissão integrado é

```
/Mobi|iPhone|iPod|BlackBerry|IEMobile|Opera Mini/
i.test(userAgent) && !/iPad/i.test(userAgent)
```

- O teste `isIOS` por omissão integrado é

```
/iPad|iPhone|iPod/i.test(userAgent) && !window.MSStream
```

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<meta name="search-site-verification" content="your verification
string">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };

SCS.getDeviceInfo = function() {
  // Return an object with two Boolean properties, isMobile and isIOS.
  var userAgent = navigator.userAgent;
  return {
    isMobile: /Mobi|iPhone/i.test(userAgent) && !/iPad/
i.test(userAgent),
    isIOS: /iPad|iPhone|iPod/i.test(userAgent)
  };
};
</script>
```

```
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view this
site properly.</noscript>

</body></html>
```

## Utilizar Tokens para Melhorar a Portabilidade do controller.htm

Por omissão, o nome do site é codificado de forma rígida nos ficheiros controller.html, tornando difícil renomear um site ou reutilizar controladores customizados idênticos em vários sites. É possível utilizar tokens para mitigar este problema. O exemplo seguinte mostra como os tokens de portabilidade podem ser utilizados.



### Nota:

Os identificadores `<link>` no exemplo são apenas para demonstração. O controller.html de base não os inclui.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '[!--$SCS_SITE_PREFIX--]' };
</script>
<script src="[!--$SCS_PRODUCT_PATH--]/_sitesclouddelivery/renderer/
controller.js"></script>
<link rel="shortcut icon" href="[!--$SCS_SITE_PATH--]/favicon.ico">
<link rel="preload" href="[!--$SCS_PRODUCT_PATH--]/_sitesclouddelivery/
renderer/require.js" as="script">
<link rel="preload" href="[!--$SCS_PRODUCT_PATH--]/_sitesclouddelivery/
renderer/renderer.js" as="script">
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view this
site properly.</noscript>

</body></html>
```

# Parte V

## Desenvolver para Sites com Outras Ferramentas

O Oracle Content Management fornece várias formas de interagir com aplicações e experiências desenvolvidas dentro do Oracle Content Management ou fora do Oracle Content Management utilizando outras ferramentas de terceiros.

### Utilizar o OCE Toolkit

O OCE Toolkit e os SDKs do Oracle Content Management permitem-lhe desenvolver aplicações customizadas que consomem conteúdo gerido no repositório do Oracle Content Management. Estas aplicações podem ser desenvolvidas no Oracle Content Management ou utilizando ferramentas de terceiros.

O OCE Toolkit pode ajudá-lo a efetuar as seguintes tarefas:

- Configurar o seu ambiente de desenvolvimento local para utilizar uma instância do Oracle Content Management para desenvolver e testar localmente componentes, modelos, temas e disposições de conteúdo
- Criar componentes, modelos de sites e disposições de conteúdo de amostras, executá-los em controlos de testes, explorá-los e desenvolver os componentes, modelos, temas e disposições de conteúdo num ambiente do Developer Cloud Service
- Importar componentes e modelos de sites criados no Oracle Content Management para um ambiente e projeto do Developer Cloud Service para gestão de origem e maior desenvolvimento
- Exportar componentes, modelos e disposições de conteúdo de um ambiente do Developer Cloud Service para utilização no Oracle Content Management
- Copiar um componente, modelo ou disposição de conteúdo existente
- Escrever testes de unidades
- Otimizar componentes
- Implementar os seus componentes e modelos no Oracle Content Management

É possível encontrar informações adicionais em <https://github.com/oracle/content-and-experience-toolkit#readme>.

### Orquestração de Experiências

Se utilizar ferramentas que não sejam o Oracle Content Management para criar experiências, pode ligar os repositórios do Oracle Content Management a estas experiências de forma a que os criadores de conteúdo possam pré-visualizar as alterações do site à medida que trabalham, e os builds automáticos podem ser desencadeados quando o conteúdo muda ou é publicado. Esta orquestração de experiências automatiza o fluxo de trabalho entre os fornecedores de conteúdo e o programadores do site para simplificar a gestão e publicação de experiências.

# Programar com o OCE Toolkit

O OCE Toolkit permite-lhe desenvolver modelos, temas, componentes customizados e disposições de conteúdo de sites para o Oracle Content Management.

Com o OCE Toolkit, pode trabalhar com o seu próprio ambiente de desenvolvimento e pode utilizar repositórios de ativos, ficheiros e pastas no Oracle Content Management. O OCE Toolkit tem ferramentas para criar e desenvolver componentes customizados e modelos de sites, incluindo temas e disposições de conteúdo. Inclui um controlo de teste local para um desenvolvimento rápido e iterativo, e testes de unidades de exemplo para começar.

Os tópicos seguintes descrevem como configurar o OCE Toolkit e como desenvolvê-lo no seu computador local ou como um projeto do Developer Cloud Service:

- [Configurar o OCE Toolkit na Sua Máquina Local](#)
- [Atualizar para o jQuery 3.5.x](#)
- [Desenvolver para o Oracle Content Management com o Developer Cloud Service](#)
- [Propagar Alterações de Testes para Produção com o OCE Toolkit](#)
- [Criar um Site de um Modelo e Manter as Mesmas GUIDs para o Conteúdo](#)
- [Importar e Exportar Taxonomias](#)
- [Importar e Exportar Recomendações](#)
- [Desenvolver Editores de Campos Customizados Utilizando o OCE Toolkit](#)
- [Transferir ou Atualizar um Site de Um Servidor para Outro](#)
- [Indexar Páginas de Sites com o OCE Toolkit](#)
- [Indexar um Site Multilíngue com o OCE Toolkit](#)
- [Criar um Componente Simplificado para um Desenvolvimento de Componente Fácil](#)
- [Compilar um Site para Melhorar o Desempenho em Runtime para Páginas do Site](#)
- [Criar uma Nova Tarefa de Tradução de Site ou Ativo no Servidor do Oracle Content Management](#)
- [Traduzir um Site com um Fornecedor de Serviços de Língua](#)

## Configurar o OCE Toolkit na Sua Máquina Local

Na sua máquina local, pode descarregar o OCE Toolkit do GitHub.

Para configurar o OCE Toolkit, siga as instruções em

<https://github.com/oracle/content-and-experience-toolkit/blob/master/README.md>

Conclua a configuração e prepare-se para utilizar o OCE Toolkit:

1. [Instalar Dependências Através de npm](#)

2. Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos `cec`
3. Testar com um Controlo de Teste Local

## Instalar Dependências Através de npm

Utilize o npm (gestor de pacotes de nós) para instalar as dependências do site para o seu projeto.

Se estiver a utilizar um proxy para aceder à Internet, defina o proxy para npm com o comando `npm config`. Consulte <https://docs.npmjs.com/misc/config>. Para definir o proxy para o bower, consulte <https://bower.io/docs/config/>.



### Nota:

Certifique-se de que tem Node.js 8.0.0 ou posterior (<https://nodejs.org/>) instalado no seu computador local.

## Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos `cec`

O utilitário da linha de comandos entre plataformas `cec` fornece comandos para criar e gerir modelos e componentes.

Antes de utilizar o utilitário da linha de comandos `cec`, crie uma origem no seu ambiente de desenvolvimento local para comandos que requerem uma ligação ao servidor do Oracle Content Management.

O auxílio integrado fornece informações para executar os comandos, com exemplos. Para visualizar o auxílio integrado `cec`, pode escrever os comandos `cec` na linha de comandos:

- Numa janela de terminal, aceda ao diretório `cec`.
- Escreva `cec` para listar os comandos `cec`.

```
cec
-----
Usage: cec <command> [options]

Run cec <command> -h' to get the detailed help for the command.

Commands:

Documents
  cec create-folder <name>                Creates a folder
or folder hierarchy on OCM server.      [alias: cfd]
  cec share-folder <name>                 Shares folder with
users and groups on OCM server.         [alias: sfd]
  cec unshare-folder <name>               Deletes user or
group access to a shared folder on OCM server. [alias: usfd]
  cec list-folder <path>                  Displays folder
hierarchy on OCM server.                 [alias: lfd]
```

<pre> cec download-folder &lt;path&gt; OCM server. cec upload-folder &lt;path&gt; server. cec delete-folder &lt;path&gt; server. cec download-file &lt;file&gt; from OCM server. cec upload-file &lt;file&gt; OCM server. cec delete-file &lt;file&gt; server.</pre>	<pre> Downloads folder from [alias: dlfd] Uploads folder to OCM [alias: ulfd] Deletes folder on OCM [alias:   ] Downloads file &lt;file&gt; [alias: dlf] Uploads file &lt;file&gt; to [alias: ulf] Deletes file on OCM [alias:   ]</pre>
--	--

#### Components

<pre> cec create-component &lt;name&gt; &lt;name&gt;. cec copy-component &lt;source&gt; [&lt;destination&gt;] component named &lt;source&gt; to &lt;destination&gt;. cec import-component &lt;zip&gt; from &lt;zip&gt;. cec export-component &lt;name&gt; &lt;name&gt; as a zip file. cec download-component &lt;names&gt; components &lt;names&gt; from the OCM server. cec upload-component &lt;names&gt; &lt;names&gt; to the OCM server. cec control-component &lt;action&gt; &lt;action&gt; on components on OCM server. cec share-component &lt;name&gt; users and groups on OCM server. cec unshare-component &lt;name&gt; access to a component on OCM server.</pre>	<pre> Creates the component [alias: cc] Copies an existing [alias: cpc] Imports a component [alias: ic] Exports the component [alias: ec] Downloads the [alias: dlcp] Uploads the components [alias: ulcp] Performs action [alias: ctcp] Shares component with [alias: sc] Deletes user or group [alias: usc]</pre>
--	---

#### Templates

<pre> cec create-template &lt;name&gt; &lt;name&gt;. cec create-template-from-site &lt;name&gt; &lt;name&gt; from site &lt;site&gt; on the OCM server. cec download-template &lt;name&gt; &lt;name&gt; from the OCM server. cec compile-template &lt;source&gt; within the template. cec copy-template &lt;source&gt; [&lt;destination&gt;] template named &lt;source&gt; to &lt;destination&gt;. cec import-template &lt;zip&gt; &lt;zip&gt;. cec export-template &lt;name&gt; &lt;name&gt; as a zip file. cec upload-template &lt;name&gt; &lt;name&gt; to the OCM server. cec delete-template &lt;name&gt; &lt;name&gt; on the OCM server. cec share-template &lt;name&gt; users and groups on OCM server. cec unshare-template &lt;name&gt;</pre>	<pre> Creates the template [alias: ct] Creates the template [alias: ctfs] Downloads the template [alias: dlt] Compiles the site [alias: cmpt] Copies an existing [alias: cpt] Imports a template from [alias: it] Exports the template [alias: et] Uploads the template [alias: ult] Deletes the template [alias:   ] Shares template with [alias: stm] Deletes user or group</pre>
---	---

access to a template on OCM server.	[alias: ustm]
cec update-template <action> a local template.	Performs action on [alias: ut]
cec describe-template <name> template <name> package. dst]	Describes the [alias:
cec create-template-report <name> usage report for the template <name> package.	Generates an asset [alias: cctr]
 Themes	
cec add-component-to-theme <component> to a theme.	Adds a component [alias: actt]
cec remove-component-from-theme <component> component from a theme. rcft]	Removes a [alias:
cec control-theme <action> <action> on theme on OCM server.	Performs action [alias: ctt]
cec share-theme <name> users and groups on OCM server.	Shares theme with [alias: sth]
cec unshare-theme <name> group access to a theme on OCM server.	Deletes user or [alias: usth]
 Sites	
cec create-site <name> Site <name>.	Creates Enterprise [alias: cs]
cec copy-site <name> Site <name>.	Copies Enterprise [alias: cps]
cec update-site <name> Site <name>.	Update Enterprise [alias: us]
cec transfer-site <name> from one OCM server to another.	Transfers a site [alias: ts]
cec transfer-site-content <name> transfer site content from one OCM server to another.	Creates scripts to [alias: tsc]
cec validate-site <name> <name>.	Validates site [alias: vs]
cec control-site <action> <action> on site on OCM server.	Performs action [alias: cts]
cec share-site <name> users and groups on OCM server.	Shares site with [alias: ss]
cec unshare-site <name> group access to a site on OCM server.	Deletes user or [alias: uss]
cec get-site-security <name> on OCM server.	Gets site security [alias: gss]
cec set-site-security <name> on OCM server.	Sets site security [alias: sss]
cec index-site <site> content of site <site> on OCM server.	Index the page [alias: is]
cec create-site-map <site> for site <site> on OCM server.	Creates a site map [alias: csm]
cec create-rss-feed <site> for site <site> on OCM server.	Creates RSS feed [alias: crf]
cec create-asset-report <site> usage report for site <site> on OCM server.	Generates an asset [alias: car]
cec upload-static-site-files <path> render statically from a site on OCM server.	Uploads files to [alias: ulss]



cec download-static-site-files <site> files from a site on OCM server.	Downloads the static [alias: dlss]
cec delete-static-site-files <site> files from a site on OCM server.	Deletes the static [alias: ]
cec refresh-prerender-cache <site> cache for a site on OCM server.	Refreshes pre-render [alias: rpc]
cec migrate-site <site> OCI IC server to EC server.	Migrates a site from [alias: ms]
 Assets	
cec download-content OCM server.	Downloads content from [alias: dlc]
cec upload-content <name> to a repository on OCM server.	Uploads local content [alias: ulc]
cec control-content <action> <action> on channel items on OCM server.	Performs action [alias: ctct]
cec transfer-content <repository> transfer content from one OCM server to another.	Creates scripts to [alias: tc]
cec list-assets server.	Lists assets on OCM [alias: la]
cec create-digital-asset asset	Creates digital [alias: cda]
cec update-digital-asset <id> asset	Updates digital [alias: uda]
cec copy-assets <repository> another repository on OCM server.	Copies assets to [alias: ca]
cec create-asset-usage-report <assets> usage report for assets on OCM server.	Generates an asset [alias: caur]
 Content	
cec create-repository <name> OCM server.	Creates a repository on [alias: cr]
cec control-repository <action> <action> on repositories on OCM server.	Performs action [alias: ctr]
cec share-repository <name> users and groups on OCM server.	Shares repository with [alias: sr]
cec unshare-repository <name> access to a repository on OCM server.	Deletes user or group [alias: usr]
cec create-channel <name> OCM server.	Creates a channel on [alias: cch]
cec share-channel <name> users and groups on OCM server.	Shares channel with [alias: sch]
cec unshare-channel <name> access to a channel on OCM server.	Deletes user or group [alias: usch]
cec create-localization-policy <name> policy on OCM server.	Creates a localization [alias: clp]
cec list-server-content-types from server.	Lists all content types [alias: lsct]
cec share-type <name> and groups on OCM server.	Shares type with users [alias: st]
cec unshare-type <name> access to a type on OCM server.	Deletes user or group [alias: ust]
cec download-type <name> OCM server.	Downloads types from [alias: dltp]
cec upload-type <name>	Uploads types to OCM

server.	[alias: ultp]
cec update-type <action>	Performs action
<action> on a type	[alias: utp]
cec download-recommendation <name>	Downloads a
recommendation from the OCM server.	[alias:
dlr]	
cec upload-recommendation <name>	Uploads a
recommendation to the OCM server.	
[alias: ulr]	
cec create-contentlayout <name>	Creates a content
layout based on a content type.	[alias: ccl]
cec add-contentlayout-mapping <contentlayout>	Creates content
type and content layout mapping.	[alias: aclm]
cec remove-contentlayout-mapping <contentlayout>	Removes a content
layout mapping.	[alias: rclm]
cec add-field-editor <name>	Adds a field
editor to a field in a content type.	[alias:
afe]	
cec remove-field-editor <name>	Removes a field
editor from a field in a content type.	[alias: rfe]
cec migrate-content <name>	Migrates content
from OCI IC server to EC server.	[alias: mc]
cec compile-content	Compiles the
content items generating HTML renditions.	[alias:
cmpr]	
cec upload-compiled-content <path>	Uploads the
compiled content to OCM server.	[alias:
ulcc]	
Taxonomies	
cec download-taxonomy <name>	Downloads a
taxonomy from OCM server.	[alias:
dltx]	
cec upload-taxonomy <taxonomy>	Uploads a taxonomy
to OCM server.	[alias: ultx]
cec control-taxonomy <action>	Performs action on
taxonomy on OCM server.	[alias: cttx]
Translation	
cec list-translation-jobs	Lists translation
jobs.	[alias: ltj]
cec create-translation-job <name>	Creates a
translation job <name> for a site on OCM server.	
[alias: ctj]	
cec download-translation-job <name>	Downloads
translation job <name> from OCM server.	
[alias: dtj]	
cec submit-translation-job <name>	Submits
translation job <name> to translation connection <connection>.	
[alias: stj]	
cec refresh-translation-job <name>	Refreshes
translation job <name> from translation connection.	
[alias: rtj]	
cec ingest-translation-job <name>	Gets translated
job <name> from translation connection and ingest.	[alias: itj]

```

    cec upload-translation-job <name>
<name> to OCM server.
    cec create-translation-connector <name>
connector <name>.
    cec start-translation-connector <name>
connector <name>.
    cec register-translation-connector <name>
connector.

```

Uploads translation job  
[alias: utj]  
Creates translation  
[alias: ctc]  
Starts translation  
[alias: stc]  
Registers a translation  
[alias: rtc]

#### Groups

```

    cec create-group <name>
OCM server.
    cec delete-group <name>
OCM server.
    cec add-member-to-group <name>
to an OCM group on OCM server.
    cec remove-member-from-group <name>
groups from an OCM group on OCM server.

```

Creates an OCM group on  
[alias: cg]  
Deletes an OCM group on  
[alias: ]  
Adds users and groups  
[alias: amtg]  
Removes users and  
[alias: rmfg]

#### Local Environment

```

    cec create-encryption-key <file>
key to encrypt/decrypt password for servers.
    cec register-server <name>
server.
    cec set-oauth-token <token>
registered server.
    cec list
resources.
    cec execute-get <endpoint>
request to a REST API endpoint on OCM server
    cec install
tree.
    cec develop
server.
    cec sync-server
server.
    cec webhook-server
server.

```

Create an encryption  
[alias: cek]  
Registers a OCM  
[alias: rs]  
Set OAuth token for a  
[alias: sot]  
Lists local or server  
[alias: l]  
Makes an HTTP GET  
[alias: exeg]  
Creates source  
[alias: i]  
Starts a test  
[alias: d]  
Starts a sync  
[alias: scs]  
Starts a webhook  
[alias: whs]

#### Options:

```

    --version, -v Show version number [boolean]
    --help, -h Show Help

```

```

-----
cec create-folder
-----

```

```
Usage: cec create-folder <name>
```

Create a folder or folder hierarchy on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

#### Options:

```

    --help, -h Show Help
    --server, -s <server> The registered OCM server

```

Examples:

```
cec create-folder Projects          Creates folder Projects under the
Home folder
cec create-folder Projects/Blogs    Creates folder Projects under the
Home folder and folder Blogs under Projects
cec create-folder Projects -s UAT   Creates folder Projects under the
Home folder on the registered server UAT
```

```
-----
cec share-folder
-----
```

Usage: cec share-folder <name>

Shares folder with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

```
manager
contributor
downloader
viewer
```

Options:

```
--help, -h      Show Help
--users, -u     The comma separated list of user names
--groups, -g    The comma separated list of group names
--role, -r      The role [manager | contributor | downloader | viewer]
to assign to the users or groups [required]
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec share-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -r manager
Share folder Projects/Blogs with user user1 and user2 and assign
Manager role to them
cec share-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -g group1 -r manager
Share folder Projects/Blogs with user user1, user2 and group group1 and
assign Manager role to them
cec share-folder Projects/Blogs -g group1,group2 -r manager
Share folder Projects/Blogs with group group1 and group2 and assign
Manager role to them
cec share-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share folder Projects/Blogs with user user1 and user2 and assign
Manager role to them on the registered server UAT
```

```
-----
cec unshare-folder
-----
```

Usage: cec unshare-folder <name>

Deletes user or group access to a shared folder on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u   The comma separated list of user names
--groups, -g  The comma separated list of group names
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-folder Projects/Blogs -u user1,user2
cec unshare-folder Projects/Blogs -g group1,group2
cec unshare-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
cec list-folder
-----
```

Usage: cec list-folder <path>

Displays folder and all its content on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s  The registered OCM server
```

Examples:

```
cec list-folder Releases/1
cec list-folder Releases/1 -s UAT
cec list-folder site:blog1
cec list-folder theme:blog1Theme
cec list-folder component:Comp1/assets
```

```
-----
cec download-folder
-----
```

Usage: cec download-folder <path>

Downloads folder and all its content from OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -f <folder> to save the folder on the local system.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--folder, -f  <folder> Local folder to save the folder on OCM server
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-folder Releases/1                               Downloads folder
Releases/1 from OCM server and save to local folder src/documents/
cec download-folder /                                         Downloads all
documents from OCM server and save to local folder src/documents/
cec download-folder Releases/1 -s UAT                         Downloads folder
Releases/1 from the registered server UAT and save to local folder src/
documents/
cec download-folder Releases/1 -f ~/Downloads                Downloads folder
Releases/1 from OCM server and save to local folder ~/Download/
cec download-folder Releases/1 -f .                          Downloads folder
```

```
Releases/1 from OCM server and save to the current local folder
cec download-folder site:blog1 -f ~/Downloads/blog1Files Downloads
all files of site blog1 and save to local folder ~/Download/blog1Files
cec download-folder theme:blog1Theme Downloads
all files of theme blog1Theme and save to local folder src/documents/
blog1Theme/
cec download-folder component:Compl/assets Downloads
all files in folder assets of component Compl and save to local folder
src/documents/Compl/assets/
```

```
-----
cec upload-folder
-----
Usage: cec upload-folder <path>
```

Uploads folder and all its content to OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-f <folder>` to set the parent folder on OCM server.

Options:

- `--help, -h` Show Help
- `--folder, -f <folder>` The parent folder on OCM server
- `--server, -s <server>` The registered OCM server

Examples:

```
cec upload-folder ~/Downloads/docs
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder docs on the server
cec upload-folder ~/Downloads/docs/
Uploads all content from ~/Downloads/docs to the Home folder on the
server
cec upload-folder ~/Downloads/docs -f Mydoc
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder Mydoc/docs on the
server
cec upload-folder ~/Downloads/docs/ -f Mydoc
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder Mydoc on the server
cec upload-folder ~/Downloads/docs -s UAT
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder docs on the
registered server UAT
cec upload-folder ~/Downloads/docs/ -f site:blog1/settings/misc
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder settings/misc of
site blog1
cec upload-folder ~/Downloads/docs -f theme:blog1Theme
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder docs of theme
blog1Theme
cec upload-folder ~/Downloads/docs -f component:Compl
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder docs of component
Compl
```

```
-----
cec delete-folder
-----
Usage: cec delete-folder <path>
```

Deletes folder and all its content on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Optionally specify `-p` to permanently delete the folder.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--server, -s    <server> The registered OCM server
--permanent, -p Delete the folder permanently
```

Examples:

```
cec delete-folder Import/docs
cec delete-folder Import/docs -s UAT
cec delete-folder Import/docs -p
cec delete-folder site:blog1/docs
cec delete-folder theme:blog1Theme/docs
cec delete-folder component:Comp1/docs
```

-----  
cec download-file  
-----

Usage: cec download-file <file>

Downloads file <file> from OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-f <folder>` to save the file on the local system.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--folder, -f    <folder> Local folder to save the file
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-file Releases/Projects.pdf           Downloads
the file from OCM server and save to local folder src/documents/
cec download-file Releases/Projects.pdf -s UAT     Downloads
the file from the registered server UAT and save to local folder src/
documents/
cec download-file Releases/Projects.pdf -f ~/Downloads Downloads
the file from OCM server and save to local folder ~/Download/
cec download-file Releases/Projects.pdf -f .       Downloads
the file from OCM server and save to the current local folder
cec download-file site:blog1/siteinfo.json        Downloads
the file from folder blog1 and save to local folder src/documents/blog1
cec download-file theme:blog1Theme/designs/default/design.css Downloads
the css file from folder designs/default of theme blog1Theme and save to
local folder src/documents/blog1Theme/designs/default/
cec download-file component:Comp1/assets/render.js Downloads
the js file from folder assets of component Comp1 and save to local folder
src/documents/Comp1/assets/
```

-----  
cec upload-file  
-----

Usage: cec upload-file <file>

Uploads file <file> to OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-f <folder>`

to set the parent folder on OCM server.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--folder, -f    <folder> The parent folder on OCM server
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-file ~/Documents/
Projects.pdf           Uploads the file to the
Home folder
cec upload-file ~/Documents/Projects.pdf -s
UAT                   Uploads the file to the Home folder on
the registered server UAT
cec upload-file ~/Documents/Projects.pdf -f Doc/
Plan                 Uploads the file to folder Doc/Plan
cec upload-file ~/Documents/Projects.pdf -f site:blog1/settings/
misc                Uploads the file to folder settings/misc of site blog1
cec upload-file ~/Documents/style1.css -f theme:blog1Theme/designs/
default             Uploads the css file to folder designs/default of theme
blog1Theme
cec upload-file ~/Documents/compl.js -f component:Compl/
assets              Uploads the js file to folder assets of component
Compl
```

```
-----
cec delete-file
-----
Usage: cec delete-file <file>
```

Deletes file on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-p` to permanently delete the file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--server, -s    <server> The registered OCM server
--permanent, -p Delete the file permanently
```

Examples:

```
cec delete-file docs/Projects.pdf
cec delete-file docs/Projects.pdf -s UAT
cec delete-file docs/Projects.pdf -p
cec delete-file site:blog1/docs/Projects.pdf
cec delete-file theme:blog1Theme/docs/Projects.pdf
cec delete-file component:Compl/docs/Projects.pdf
```

```
-----
cec create-component
-----
Usage: cec create-component <name>
```

Creates the component `<name>`. By default, it creates a local component. Optionally specify `-f <source>` to create from a different source.



Valid values for <source> are:

```
local
local-template
local-iframe
remote
sectionlayout
Sample-File-List
Sample-Folder-List
Sample-Documents-Manager
Sample-Process-Start-Form
Sample-Process-Task-List
Sample-Process-Task-Details
Sample-Stocks-Embedded
Sample-Text-With-Image
Sample-To-Do
Anchor
ContentForm
Document-Search
JET-CCA-Demo-Card
MapFieldEditor
Sample-OPA-Interview
SimpleHTML
SliderFieldEditor
TextFieldEditor
```

Options:

```
--help, -h Show Help
--from, -f <from> Source to create from
```

Examples:

```
cec create-component Comp1
cec create-component Comp2 -f Sample-File-List
```

```
-----
cec copy-component
-----
```

Usage: cec copy-component <source> [<destination>]

Copies an existing component named <source> to <destination>. <source> is a folder name from src/components

Options:

```
--help, -h Show Help
```

Examples:

```
cec copy-component Sample-To-Do Comp1 Copies Sample-To-Do to Comp1.
```

```
-----
cec import-component
-----
```

Usage: cec import-component <zip>

Imports a component from <zip>. Specify the absolute path of the zip file. The zip file name will be used as the component name.

Options:

--help, -h Show Help

Examples:

cec import-component /home/Comp1.zip Imports the component Comp1.

-----  
cec export-component  
-----

Usage: cec export-component <name>

Exports the component <name> as a zip file.

Options:

--help, -h Show Help

Examples:

cec export-component Sample-To-Do Exports the component Sample-To-Do.

-----  
cec download-component  
-----

Usage: cec download-component <names>

Downloads the components <names> from the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

--help, -h Show Help  
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec download-component Sample-To-Do  
cec download-component Sample-To-Do,Sample-To-Do2  
cec download-component Sample-To-Do -s UAT

-----  
cec upload-component  
-----

Usage: cec upload-component <names>

Uploads the components <names> to the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -p to publish the component after deploy. Optionally specify -f <folder> to set the folder to upload the component zip file.

Options:

--help, -h Show Help  
--folder, -f <folder> Folder to upload the component zip file  
--publish, -p Publish the component  
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

```

cec upload-component Sample-To-Do           Uploads the
component Sample-To-Do to the server specified in cec.properties.
cec upload-component Sample-To-Do -s UAT    Uploads the
component Sample-To-Do to the registered server UAT.
cec upload-component Sample-To-Do -p       Uploads and
publishes the component Sample-To-Do.
cec upload-component Sample-To-Do,Sample-To-Do2 Uploads component
Sample-To-Do and Sample-To-Do2.
cec upload-component Sample-To-Do -f Import/Components Uploads file
Sample-To-Do.zip to folder Import/Components and imports the component
Sample-To-Do.

```

```

-----
cec control-component
-----

```

Usage: cec control-component <action>

Perform <action> on components on OCM server. Specify the components with -c <components>. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

publish

Options:

```

--help, -h          Show Help
--components, -c <components> The comma separated list of components
[required]
--server, -s        <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec control-component publish -c Comp1           Publish component
Comp1 on the server specified in cec.properties file
cec control-component publish -c Comp1 -s UAT    Publish component
Comp1 on the registered server UAT
cec control-component publish -c Comp1,Comp2 -s UAT Publish component
Comp1 and Comp2 on the registered server UAT

```

```

-----
cec share-component
-----

```

Usage: cec share-component <name>

Shares component with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

manager  
contributor  
downloader  
viewer

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u   The comma separated list of user names
--groups, -g  The comma separated list of group names
--role, -r    The role [manager | contributor | downloader | viewer]
to assign to the users or groups [required]
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec share-component Comp1 -u user1,user2 -r manager
Share component Comp1 with user user1 and user2 and assign Manager role
to them
cec share-component Comp1 -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager
Share component Comp1 with user user1 and user2 and group group1 and
group2 and assign Manager role to them
cec share-component Comp1 -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share component Comp1 with user user1 and user2 and assign Manager role
to them on the registered server UAT
```

```
-----
cec unshare-component
-----
Usage: cec unshare-component <name>
```

Deletes user or group access to a component on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u   The comma separated list of user names
--groups, -g  The comma separated list of group names
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-component Comp1 -u user1,user2
cec unshare-component Comp1 -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-component Comp1 -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
cec create-template
-----
Usage: cec create-template <name>
```

Creates the template `<name>`. By default, it creates a `StarterTemplate`. Optionally specify `-f <source>` to create from different source.

Valid values for `<source>` are:

```
CafeSupremoLite
JETStarterTemplate
StarterTemplate
BlogTemplate
VBCSSamplesTemplate
search_template
```

To create template based on a site on OCM server, specify `-s <site>` and specify the server with `-r <server>` or use the one specified in

cec.properties file.

Options:

```
--help, -h           Show Help
--from, -f           <source> Source to create from
--site, -s           <site> Site to create from
--excludecontent, -x Exclude content
--enterprisetemplate, -e Enterprise template
--server, -r         <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-template Temp1
cec create-template Temp2 -f CafeSupremoLite
cec create-template Temp1 -s Site1           Create template
Temp1 based on site Site1 on OCM server
cec create-template Temp1 -s Site1 -x       Create template
Temp1 based on site Site1 on OCM server and exclude the content in the site
cec create-template Temp1 -s Site1 -r UAT   Create template
Temp1 based on site Site1 on the registered server UAT
cec create-template EnterpriseTemp1 -s StandardSite1 -e Create enterprise
template EnterpriseTemp1 based on standard site StandardSite1 on OCM server
```

```
-----
cec create-template-from-site
-----
```

Usage: cec create-template-from-site <name>

Creates the template <name> from site <site> on the Content Management server. Specify the server with -r <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify <includeunpublishedassets> to include unpublished content items and digital assets in your template.

Options:

```
--help, -h           Show Help
--site, -s           <site> Site to create from [required]
--includeunpublishedassets, -i flag to indicate to include unpublished
content items and digital assets in your template
--enterprisetemplate, -e Enterprise template
--server, -r         <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-template-from-site BlogTemplate -s BlogSite
cec create-template-from-site BlogTemplate -s BlogSite -r UAT
cec create-template-from-site BlogTemplate -s BlogSite -i -r UAT
cec create-template-from-site EnterpriseTemplate -s StandardSite -e
```

```
-----
cec download-template
-----
```

Usage: cec download-template <name>

Downloads the template <name> from the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-template BlogTemplate
cec download-template BlogTemplate -s UAT
```

```
-----
cec compile-template
-----
```

Usage: cec compile-template <source>

Compiles all the pages within the site of the template and places the compiled pages under the sites assets folder.

Optionally specify `-s <server>` to make content queries against this server (requires `channelToken`).

Optionally specify `-c <channelToken>` to use this `channelToken` when generating any content URLs.

Optionally specify `-t <contentType>` [draft | published] content to retrieve from the server type, defaults to published.

Optionally specify `-p <pages>` the set of pages to compile.

Optionally specify `-d <debug>` to start the compilation with `--inspect-brk` flag.

Optionally specify `-r <recurse>` recurse through all child pages of specified pages.

Optionally specify `-l <includeLocale>` include default locale when creating pages.

Optionally specify `-a <targetDevice>` [desktop | mobile] target device type when using adaptive layouts.

Optionally specify `-v <verbose>` to display all warning messages during compilation.

Optionally specify `-i <ignoreErrors>` ignore compilation errors when calculating the exit code for the process.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--server, -s</code>	The registered OCM server
<code>--channelToken, -c</code>	The channel access token to use for content URLs
<code>--type, -t</code>	The type of content to retrieve from the serve [published   draft]
<code>--pages, -p</code>	The list of pages to compile
<code>--recurse, -r</code>	Compile all child pages of those specified in the page list
<code>--debug, -d</code>	Start the compiler with " <code>--inspect-brk</code> " option to debug compilation
<code>--noDetailPages, -e</code>	Do not generate compiled detail pages
<code>--noDefaultDetailPageLink, -o</code>	Do not generate compiled detail page for items/content lists that use the default detail page
<code>--targetDevice, -a</code>	The target device type when using adaptive layouts [desktop   mobile]
<code>--siteName, -n</code>	The target site name to use when compiling the template
<code>--secureSite, -u</code>	The target site is a secure site

`--includeLocale, -l` Include default locale when creating pages  
`--verbose, -v` Run in verbose mode to display all warning  
messages during compilation.  
`--ignoreErrors, -i` Ignore compilation errors when calculating  
the exit code for the process.

Examples:

`cec compile-template Templ` Compiles the  
site in template `Templ` using content stored in the template.  
`cec compile-template Templ -c channelToken` Compiles the  
site in template `Templ` using the given `channelToken` for any content URLs.  
`cec compile-template Templ -c channelToken -s UAT -t draft` Compiles the  
site in template `Templ` retrieving draft content from the specified server.  
`cec compile-template Templ -p 104,112,183 -r` Compiles the  
specified pages in the site in template `Templ` including all child pages.  
`cec compile-template Templ -d` Waits for the  
debugger to be attached. Once attached, compiles the site in template `Templ`.

-----  
`cec copy-template`  
-----

Usage: `cec copy-template <source> [<destination>]`

Copies an existing template named `<source>` to `<destination>`. `<source>` is a  
folder name from `src/templates`

Options:

`--help, -h` Show Help

Examples:

`cec copy-template Templ Temp2` Copies `Templ` to `Temp2`.

-----  
`cec import-template`  
-----

Usage: `cec import-template <zip>`

Imports a template from `<zip>`. Specify the absolute path of the zip file.  
The zip file name will be used as the template name.

Options:

`--help, -h` Show Help

Examples:

`cec import-template /home/Templ.zip` Imports the template `Templ`.

-----  
`cec export-template`  
-----

Usage: `cec export-template <name>`

Exports the template `<name>` as a zip file and provides the location of the  
zip file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--optimize, -o  Optimize the template
```

Examples:

```
cec export-template Templ  Exports the template Templ.
```

```
-----
cec upload-template
-----
```

Usage: cec upload-template <name>

Uploads the template <name> to the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -f <folder> to set the folder to upload the template zip file. Optionally specify -p to publish theme and components after import.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--folder, -f        <folder> Folder to upload the template
zip file
--server, -s        <server> The registered OCM server
--optimize, -o      Optimize the template
--excludecontenttemplate, -x  Exclude content template
--excludecomponents, -e      Exclude components
--publish, -p       Publish theme and components
```

Examples:

```
cec upload-template StarterTemplate          Uploads the
template StarterTemplate.
cec upload-template StarterTemplate -s UAT    Uploads the
template StarterTemplate to the registered server UAT.
cec upload-template StarterTemplate -f Import/Templates  Uploads file
StarterTemplate.zip to folder Import/Templates and imports the template
StarterTemplate.
cec upload-template StarterTemplate -p       Publish the
theme and all components in StarterTemplate.zip after import
cec upload-template StarterTemplate -o      Optimizes
and uploads the template StarterTemplate.
cec upload-template StarterTemplate -x      Exclude the
"Content Template" from the template upload. "Content Template" upload
can be managed independently.
cec upload-template StarterTemplate -e      Exclude all
components from the template upload. Components can be uploaded
independently.
```

```
-----
cec delete-template
-----
```

Usage: cec delete-template <name>

Deletes the template <name> on the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -p to permanently delete the template.



Options:  
 --help, -h Show Help  
 --server, -s <server> The registered OCM server  
 --permanent, -p flag to indicate to permanently delete the template

Examples:  
 cec delete-template BlogTemplate  
 cec delete-template BlogTemplate -p  
 cec delete-template BlogTemplate -s UAT

-----  
 cec share-template  
 -----

Usage: cec share-template <name>

Shares template with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

manager  
 contributor  
 downloader  
 viewer

Options:  
 --help, -h Show Help  
 --users, -u The comma separated list of user names  
 --groups, -g The comma separated list of group names  
 --role, -r The role [manager | contributor | downloader | viewer] to assign to the users or groups [required]  
 --server, -s <server> The registered OCM server

Examples:  
 cec share-template Templatel -u user1,user2 -r manager  
 Share template Templatel with user user1 and user2 and assign Manager role to them  
 cec share-template Templatel -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager  
 Share template Templatel with user user1 and user2 and group group1 and group2 and assign Manager role to them  
 cec share-template Templatel -u user1,user2 -r manager -s UAT  
 Share template Templatel with user user1 and user2 and assign Manager role to them on the registered server UAT

-----  
 cec unshare-template  
 -----

Usage: cec unshare-template <name>

Deletes user or group access to a template on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:  
 --help, -h Show Help  
 --users, -u The comma separated list of user names

--groups, -g The comma separated list of group names  
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

```
cec unshare-template Templat1 -u user1,user2
cec unshare-template Templat1 -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-template Templat1 -u user1,user2 -s UAT
```

-----  
cec update-template  
-----

Usage: cec update-template <action>

Performs action <action> on a local template. Optionally specify -c for other local content. The valid actions are

rename-asset-id

Options:

--help, -h Show Help  
--template, -t The template [required]  
--content, -c The comma separated list of local content

Examples:

```
cec update-template rename-asset-id -t Templat1
cec update-template rename-asset-id -t Templat1 -c Content1,Content2
```

-----  
cec describe-template  
-----

Usage: cec describe-template <name>

Describes the template <name> package such as theme, components and content types.

Options:

--help, -h Show Help

Examples:

```
cec describe-template StarterTemplate Describes the template
StarterTemplate package
```

-----  
cec create-template-report  
-----

Usage: cec create-template-report <name>

Generates an asset usage report for the template <name> package. Optionally specify -o to save the report to a json file.

Options:

--help, -h Show Help  
--includepagelinks, -i Include validating page links  
--output, -o Output the report to a JSON file

Examples:

```
cec create-template-report StarterTemplate
cec create-template-report StarterTemplate -
o                               The report will be saved to
StarterTemplateAssetUsage.json at the current local location
cec create-template-report StarterTemplate -o ~/
Documents                       The report will be saved to ~/
Documents/StarterTemplateAssetUsage.json
cec create-template-report StarterTemplate -o ~/Documents/
StarterTemplateReport.json The report will be saved to ~/Documents/
StarterTemplateReport.json
cec create-template-report StarterTemplate -
i                               Include validating page links
```

```
-----
cec add-component-to-theme
-----
```

Usage: cec add-component-to-theme <component>

Adds a component to a theme. Optionally specify `-c <category>` to set the component category.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--theme, -t     <theme> Theme [required]
--category, -c <category> component category
```

Examples:

```
cec add-component-to-theme Sample-To-Do -t BlogTheme
cec add-component-to-theme Sample-To-Do -t BlogTheme -c Samples
```

```
-----
cec remove-component-from-theme
-----
```

Usage: cec remove-component-from-theme <component>

Removes a component from a theme.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--theme, -t     <theme> Theme [required]
```

Examples:

```
cec remove-component-from-theme Sample-To-Do -t BlogTheme
```

```
-----
cec control-theme
-----
```

Usage: cec control-theme <action>

Perform <action> on theme on OCM server. Specify the theme with `-t <theme>`. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. The valid actions are

publish

Options:

--help, -h Show Help  
--theme, -t <theme> The theme [required]  
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec control-theme publish -t Theme1 Publish theme Theme1 on  
the server specified in cec.properties file  
cec control-theme publish -t Theme1 -s UAT Publish theme Theme1 on  
the registered server UAT

-----  
cec share-theme  
-----

Usage: cec share-theme <name>

Shares theme with users and groups on OCM server and assign a role.  
Specify the server with -s <server> or use the one specified in  
cec.properties file. The valid roles are

manager  
contributor  
downloader  
viewer

Options:

--help, -h Show Help  
--users, -u The comma separated list of user names  
--groups, -g The comma separated list of group names  
--role, -r The role [manager | contributor | downloader | viewer]  
to assign to the users or groups [required]  
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec share-theme Theme1 -u user1,user2 -r manager  
Share theme Theme1 with user user1 and user2 and assign Manager role to  
them  
cec share-theme Theme1 -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager  
Share theme Theme1 with user user1 and user2 and group group1 and  
group2 and assign Manager role to them  
cec share-theme Theme1 -u user1,user2 -r manager -s UAT  
Share theme Theme1 with user user1 and user2 and assign Manager role to  
them on the registered server UAT

-----  
cec unshare-theme  
-----

Usage: cec unshare-theme <name>

Deletes user or group access to a theme on OCM server. Specify the  
server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--users, -u     The comma separated list of user names
--groups, -g    The comma separated list of group names
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-theme Theme1 -u user1,user2
cec unshare-theme Theme1 -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-theme Theme1 -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
cec create-site
-----
```

Usage: cec create-site <name>

Create Enterprise Site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--template, -t  <template> Template [required]
--repository, -r <repository> Repository, required for enterprise
site
--localizationPolicy, -l <localizationPolicy> Localization policy
--defaultLanguage, -d <defaultLanguage> Default language, required for
enterprise site
--description, -p <description> Site description
--sitePrefix, -x <sitePrefix> Site Prefix
--update, -u    Keep the existing id for assets
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-site Site1 -t StandardTemplate
Creates a standard site
cec create-site Site1 -t Templatel -r Repository1 -l L10NPolicy1 -d en-US
Creates an enterprise site with localization policy L10NPolicy1
cec create-site Site1 -t Templatel -r Repository1 -d en-US
Creates an enterprise site and uses the localization policy in Templatel
cec create-site Site1 -t Templatel -r Repository1 -d en-US -s UAT
Creates an enterprise site on server UAT
cec create-site Site1 -t Templatel -u -r Repository1 -d en-US -s UAT
Creates an enterprise site on server UAT and keep the existing id for assets
```

```
-----
cec copy-site
-----
```

Usage: cec copy-site <name>

Copy Enterprise Site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. If the site uses more than one repository, only the assets from the default repository will be copied.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--target, -t        Target site [required]
--repository, -r    Repository, required for enterprise site
--description, -d   Site description
--sitePrefix, -x    Site Prefix
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec copy-site Site1 -t Site1Copy          Copies a
standard site
cec copy-site Site1 -t Site1Copy -r Repository1  Copies an
enterprise site
cec copy-site Site1 -t Site1Copy -r Repository1 -x sitelc  Copies an
enterprise site and sets the site prefix to sitelc
```

```
-----
cec update-site
-----
```

Usage: cec update-site <name>

Update Enterprise Site on OCM server using the content from the template. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--template, -t      <template> Template [required]
--excludecontenttemplate, -x  Exclude content template
--server, -s        <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec update-site Site1 -t Templatel      Updates site Site1 using the
content from template Templatel
cec update-site Site1 -t Templatel -x    Updates site Site1 using the
content from template Templatel excluding the "Content Template"
```

```
-----
cec transfer-site
-----
```

Usage: cec transfer-site <name>

Transfers a site from one OCM server to another. By default all assets are transferred, optionally specify `-p` to transfer only published assets. Specify the source server with `-s <server>` and the destination server with `-d <destination>`. If the site contains assets from other repositories, optionally provide the repository mapping otherwise those assets will not be transferred.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--server, -s        The registered OCM server the site is from
[required]
--destination, -d   The registered OCM server to create or
update the site [required]
--repository, -r    Repository, required for creating
```

```

enterprise site
  --localizationPolicy, -l Localization policy, required for creating
enterprise site
  --sitePrefix, -f           Site prefix
  --publishedassets, -p     The flag to indicate published assets only
  --repositorymappings, -m The repositories for assets from other
repositories
  --excludecontent, -x      Exclude content
  --excludecomponents, -e   Exclude components
  --excludetheme, -c        Exclude theme
  --excludetype, -t         Exclude content types
  --includestaticfiles, -i  Include site static files
  --suppressgovernance, -g Suppress site governance controls

```

Examples:

```

cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l
L10NPolicy1
Creates site Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -
p
Creates site
Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV with published assets
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -
x
Creates site
Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV without content
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -
e
Creates site
Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV without transferring
components to server UAT
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -e -
c
Creates site Site1
on server UAT based on site Site1 on server DEV without transferring
components and theme to server UAT
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -m
"Shared Images:Shared Images,Shared Video:Shared Video" Creates site Site1
on server UAT based on site Site1 on server DEV and transfer the assets
from repository Shared Images and Shared Video
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -
i
Creates site
Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV with static files from
DEV
cec transfer-site Site1 -s DEV -d
UAT
Updates site Site1 on server UAT based on site Site1 on
server DEV
cec transfer-site StandardSite1 -s DEV -d
UAT
Creates standard site on server UAT based on site StandardSite1 on
server DEV

-----
cec transfer-site-content
-----

Usage: cec transfer-site-content <name>

Creates scripts to transfer Enterprise Site content from one OCM server to

```

another. This command is used to transfer large number of content items and the items are transferred in batches. By default the scripts will not be executed by this command. By default all assets are transferred, optionally specify `-p` to transfer only published assets. Specify the source server with `-s <server>` and the destination server with `-d <destination>`. Optionally specify `-n` for the number of items in each batch, defaults to 500. If the site contains assets from other repositories, optionally provide the repository mapping otherwise those assets will not be transferred.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--server, -s</code>	The registered OCM server the site is from [required]
<code>--destination, -d</code>	The registered OCM server to transfer the content [required]
<code>--repository, -r</code>	The site repository [required]
<code>--publishedassets, -p</code>	The flag to indicate published assets only
<code>--addtositecollection, -l</code>	Add assets to the site collection
<code>--repositorymappings, -m</code>	The repositories for assets from other repositories
<code>--number, -n</code>	The number of items in each batch, defaults to 500
<code>--execute, -e</code>	Execute the scripts

Examples:

```
cec transfer-site-content Sitel -s DEV -d UAT -r
Repository1
Generate script Sitel_downloadcontent and Sitel_uploadcontent
cec transfer-site-content Sitel -s DEV -d UAT -r Repository1 -
e
Generate
script Sitel_downloadcontent and Sitel_uploadcontent and execute them
cec transfer-site-content Sitel -s DEV -d UAT -r Repository1 -n
200
Set batch size
to 200 items
cec transfer-site-content Sitel -s DEV -d UAT -r Repository1 -
p
Only the
published assets will be transferred
cec transfer-site-content Sitel -s DEV -d UAT -r Repository1 -
l
The assets
from the site repository will be added to site default collection on
destination server
cec transfer-site-content Sitel -s DEV -d UAT -r Repository1 -m
"Shared Images:Shared Images,Shared Video:Shared Video"
```

```
-----
cec validate-site
-----
Usage: cec validate-site <name>
```

Validates site <name> on OCM server before publish or view publishing failure. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:



```
--help, -h    Show Help
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec validate-site Site1           Validate site Site1 on the server
specified in cec.properties file
cec validate-site Site1 -s UAT   Validate site Site1 on the registered
server UAT
```

```
-----
cec control-site
-----
```

Usage: cec control-site <action>

Perform <action> on site on OCM server. Specify the site with -s <site>. Specify the server with -r <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

```
publish
unpublish
bring-online
take-offline
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--site, -s          <site> Site [required]
--usedcontentonly, -u Publish used content only
--compilesite, -c   Compile site after publish
--staticonly, -t    Only publish site static files
--fullpublish, -f   Do a full publish
--server, -r        <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec control-site publish -s Site1           Publish site Site1 on the
server specified in cec.properties file
cec control-site publish -s Site1 -u       Publish the site and all
assets added to the site's pages
cec control-site publish -s Site1 -c       Compile and publish site
Site1
cec control-site publish -s Site1 -t       Only publish the static
files of site Site1
cec control-site publish -s Site1 -f       Do a full publish of Site1
cec control-site publish -s Site1 -r UAT   Publish site Site1 on the
registered server UAT
cec control-site unpublish -s Site1 -r UAT Unpublish site Site1 on the
registered server UAT
cec control-site bring-online -s Site1 -r UAT Bring site Site1 online on
the registered server UAT
cec control-site take-offline -s Site1 -r UAT Take site Site1 offline on
the registered server UAT
```

```
-----
cec share-site
-----
```

Usage: cec share-site <name>

Shares site with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

```
manager
contributor
downloader
viewer
```

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u    The comma separated list of user names
--groups, -g   The comma separated list of group names
--role, -r     The role [manager | contributor | downloader | viewer]
to assign to the users or groups [required]
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec share-site Site1 -u user1,user2 -r manager
Share site Site1 with user user1 and user2 and assign Manager role to
them
cec share-site Site1 -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager
Share site Site1 with user user1 and user2 and group group1 and group2
and assign Manager role to them
cec share-site Site1 -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share site Site1 with user user1 and user2 and assign Manager role to
them on the registered server UAT
```

```
-----
cec unshare-site
-----
```

Usage: cec unshare-site <name>

Deletes user or group access to a site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u    The comma separated list of user names
--groups, -g   The comma separated list of group names
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-site Site1 -u user1,user2
cec unshare-site Site1 -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-site Site1 -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
cec get-site-security
-----
```

Usage: cec get-site-security <name>

Gets site security on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

`--help, -h` Show Help  
`--server, -s <server>` The registered OCM server

Examples:

```
cec get-site-security Sitel
cec get-site-security Sitel -s UAT
```

-----  
cec set-site-security  
-----

Usage: cec set-site-security <name>

Makes the site publicly available to anyone, restrict the site to registered users, or restrict the site to specific users. Specify the server with `-r <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-a <access>` to set who can access the site. The valid group names are

Cloud users  
Visitors  
Service users  
Specific users

Options:

`--help, -h` Show Help  
`--signin, -s` If require sign in to access site: yes | no [required]  
`--access, -a` The comma separated list of group names  
`--addusers, -u` The comma separated list of users to access the site  
`--deleteusers, -d` The comma separated list of users to remove access from the site  
`--server, -r <server>` The registered OCM server

Examples:

```
cec set-site-security Sitel -s no
make the site publicly available to anyone
cec set-site-security Sitel -s no -r UAT
make the site publicly available to anyone on server UAT
cec set-site-security Sitel -s yes
Require everyone to sign in to access this site and any authenticated user
can access
cec set-site-security Sitel -s yes -a "Visitors,Service users"
Require everyone to sign in to access this site and all service visitors and
users can access
cec set-site-security Sitel -s yes -a "Specific users" -u user1,user2
Require everyone to sign in to access this site and only user1 and user2 can
access
cec set-site-security Sitel -s yes -d user1
Remove user1's access from the site
```

-----  
cec index-site

-----  
Usage: cec index-site <site>

Creates content item for each page with all text on the page. If the page index content item already exists for a page, updated it with latest text on the page. Specify -c <contenttype> to set the page index content type. Optionally specify -p to publish the page index items after creation or update. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

--help, -h                    Show Help  
--contenttype, -c <contenttype> page index content type  
--publish, -p                publish page index items  
--server, -s                <server> The registered OCM server

Examples:

cec index-site Site1 -c PageIndex  
cec index-site Site1 -c PageIndex -p  
cec index-site Site1 -c PageIndex -s UAT

-----  
cec create-site-map  
-----

Usage: cec create-site-map <site>

Creates a site map for site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -p to upload the site map to OCM server after creation. Optionally specify -c <changefreq> to define how frequently the page is likely to change. Optionally specify -t <toppagepriority> as the priority for the top level pages. Also optionally specify <file> as the file name for the site map.

The valid values for <changefreq> are:

always  
hourly  
daily  
weekly  
monthly  
yearly  
never  
auto

Options:

--help, -h                    Show Help  
--url, -u                    <url> Site URL [required]  
--changefreq, -c            How frequently the page is likely to change.  
--file, -f                    Name of the generated site map file  
--languages, -l              <languages> The comma separated list of languages used to create the site map  
--publish, -p                Upload the site map to OCM server

after creation

- toppagepriority, -t Priority for the top level pages, a decimal number between 0 and 1
- server, -s <server> The registered OCM server
- newlink, -n Generate new 19.3.3 detail page link
- noDefaultDetailPageLink, -o Do not generate detail page link for items/content lists that use the default detail page

Examples:

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -s UAT
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -t 0.9
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -f sitemap.xml
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -p
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -c weekly -p
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -l de-DE,it-IT
```

-----  
cec create-rss-feed  
-----

Usage: cec create-rss-feed <site>

Creates RSS feed for site <site> on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -x <template> to specify the RSS template. Optionally specify -p to upload the RSS feed to OCM server after creation.

Options:

- help, -h Show Help
- url, -u <url> Site URL [required]
- query, -q Query for content items [required]
- limit, -l The limit of the items returned from the query [required]
- orderby, -o The order by for the query [required]
- language, -i The language for the query
- template, -x The RSS xml template
- javascript, -j Javascript file that contains functions to process Mustache data
- title, -t The RSS feed title
- description, -d The RSS feed description
- ttl How long the data will last in number of minutes
- file, -f Name of the generated RSS feed file
- publish, -p Upload the RSS feed to OCM server after creation
- server, -s <server> The registered OCM server
- newlink, -n Generate new 19.3.3 detail page link

Examples:

```
cec create-rss-feed Site1 -u http://www.example.com/site1 -q 'type eq "BlogType"' -l 10 -o name:asc -t "Blog RSS"
cec create-rss-feed Site1 -u http://www.example.com/site1 -q 'type eq "BlogType"' -l 10 -o name:asc -t "Blog RSS" -x ~/Files/RSSTemplate.xml
cec create-rss-feed Site1 -u http://www.example.com/site1 -q 'type eq "BlogType"' -l 10 -o name:asc -t "Blog RSS" -x ~/Files/RSSTemplate.xml -i fr-FR -f rssfrFR.xml
```

```
-----  
cec create-asset-report  
-----
```

Usage: cec create-asset-report <site>

Generates an asset usage report for site <site> on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -o to save the report to a json file.

Options:

```
--help, -h    Show Help  
--output, -o  Output the report to a JSON file  
--server, -s  The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-asset-report Site1  
cec create-asset-report Site1 -s UAT  
cec create-asset-report Site1 -o                               The  
report will be saved to Site1AssetUsage.json at the current local  
location  
cec create-asset-report Site1 -o ~/Documents                  The  
report will be saved to ~/Documents/Site1AssetUsage.json  
cec create-asset-report Site1 -o ~/Documents/Site1Report.json The  
report will be saved to ~/Documents/Site1Report.json
```

```
-----  
cec upload-static-site-files  
-----
```

Usage: cec upload-static-site-files <path>

Uploads files to render statically from a site on OCM server. Specify the site <site> on the server. Specify the server with -r <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help  
--site, -s    The site on OCM server [required]  
--server, -r  The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-static-site-files ~/Documents/localBlog -s BlogSite  
cec upload-static-site-files ~/Documents/localBlog -s BlogSite -r UAT
```

```
-----  
cec download-static-site-files  
-----
```

Usage: cec download-static-site-files <site>

Downloads the static files from a site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -f <folder> to save the files on the local system.

Options:

```
--help, -h    Show Help
```

```
--folder, -f <folder> Local folder to save the static files  
--server, -s The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-static-site-files BlogSite  
Download the files and save to local folder src/documents/BlogSite/static  
cec download-static-site-files BlogSite -f ~/Documents/BlogSite/static  
Download the files and save to local folder ~/Documents/BlogSite/static  
cec download-static-site-files BlogSite -s UAT
```

```
-----  
cec delete-static-site-files  
-----
```

Usage: cec delete-static-site-files <site>

Deletes the static files from a site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h Show Help  
--server, -s The registered OCM server
```

Examples:

```
cec delete-static-site-files BlogSite  
cec delete-static-site-files BlogSite -s UAT
```

```
-----  
cec refresh-prerender-cache  
-----
```

Usage: cec refresh-prerender-cache <site>

Refreshes pre-render cache for a site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h Show Help  
--server, -s The registered OCM server
```

Examples:

```
cec refresh-prerender-cache BlogSite  
cec refresh-prerender-cache BlogSite -s UAT
```

```
-----  
cec migrate-site  
-----
```

Usage: cec migrate-site <site>

Migrates a site from OCI IC server to EC server. Specify the IC server with -s <server> and the EC server with -d <destination>.

Options:

```
--help, -h Show Help  
--server, -s The registered IC server the site is from  
--destination, -d The registered EC server to create the site [required]  
--repository, -r Repository [required]
```

```
--template, -t      The site template
--name, -n          Site name
--description, -p   Site description
--sitePrefix, -x    Site Prefix
```

Examples:

```
cec migrate-site Site1 -s ICServer -d ECServer -r
Repol                               Migrates site Site1 from ICServer to
ECServer
cec migrate-site Site1 -s ICServer -d ECServer -r Repol -n
newSite                               Migrates site Site1 from ICServer to ECServer and
rename to newSite
cec migrate-site Site1 -d ECServer -t ~/Documents/SitelTemplate.zip -
r Repol Migrates site Site1 to ECServer with template
SitelTemplate.zip from IC server
```

```
-----
cec download-content
-----
Usage: cec download-content
```

Downloads content from OCM server. By default all assets are downloaded, optionally specify -p to download only published assets. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--publishedassets, -p The flag to indicate published assets only
--collection, -c     Collection name
--repository, -r     Repository name, required when <collection> is
specified
--query, -q          Query to fetch the assets
--assets, -a         The comma separated list of asset GUIDS
--assetsfile, -f     The file with an array of asset GUIDS
--name, -n           The name for this download, default to the
channel or repository name
--server, -s         The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-content
SitelChannel
Download all assets in channel SitelChannel and save to local folder
src/content/SitelChannel
cec download-content SitelChannel -n
SitelAssets                               Download all
assets in channel SitelChannel and save to local folder src/content/
SitelAssets
cec download-content SitelChannel -
p                                           Download
published assets in channel SitelChannel
cec download-content SitelChannel -s
UAT                                           Download all
assets in channel SitelChannel on server UAT
cec download-content SitelChannel -q 'fields.category eq
```



```
"RECIPE"                                Download assets from the channel
Site1Channel, matching the query, plus any dependencies
    cec download-content Site1Channel -r Repol -c
Collection1                               Download assets from the
repository Repol, collection Collection1 and channel Site1Channel
    cec download-content Site1Channel -r Repol -c Collection1 -q
'fields.category eq "RECIPE"'            Download assets from repository Repol,
collection Collection1 and channel Site1Channel, matching the query, plus
any dependencies
    cec download-content -a
GUID1,GUID2                               Download
asset GUID1 and GUID2 and all their dependencies
    cec download-content -r
Repol                                       Download
assets from the repository Repol
```

Please specify the channel, repository, query or assets

```
-----
cec upload-content
-----
Usage: cec upload-content <name>
```

Uploads local content from channel <name>, template <name> or local file <name> to repository <repository> on OCM server. Specify -c <channel> to add the template content to channel. Optionally specify -l <collection> to add the content to collection. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--repository, -r <repository> The repository for the types and items
[required]
--template, -t      Flag to indicate the content is from template
--file, -f          Flag to indicate the content is from file
--channel, -c <channel> The channel to add the content
--collection, -l <collection> The collection to add the content
--server, -s <server> The registered OCM server
--update, -u        Update any existing content instead of creating new items
--types, -p         Upload content types and taxonomies only
```

Examples:

```
    cec upload-content Site1Channel -r Repol                               Upload
content to repository Repol, creating new items, and add to channel
Site1Channel
    cec upload-content Site1Channel -r Repol -u                           Upload
content to repository Repol, updating existing content to create new
versions, and add to channel Site1Channel
    cec upload-content Site1Channel -r Repol -l Site1Collection           Upload
content to repository Repol and add to collection Site1Collection and
channel Site1Channel
    cec upload-content Site1Channel -r Repol -p                           Upload
content types from content SiteChannel to the server
    cec upload-content Site1Channel -r Repol -s UAT                       Upload
content to repository Repol on server UAT and add to channel Site1Channel
```

```
cec upload-content Templatel -t -r Repol -c channel1
Upload content from template Templatel to repository Repol and add to
channel channel1
cec upload-content ~/Downloads/content.zip -f -r Repol -c channel1
Upload content from file ~/Downloads/content.zip to repository Repol
and add to channel channel1
```

```
-----
cec control-content
-----
```

Usage: cec control-content <action>

Performs action <action> on channel items on OCM server. Specify the channel with -c <channel>. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

```
publish
unpublish
add
remove
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--channel, -c       Channel
--repository, -r    Repository, required when <action> is add
--collection, -l    Collection
--query, -q         Query to fetch the assets
--assets, -a        The comma separated list of asset GUIDS
--server, -s        The registered OCM server
--date, -d          Date to publish items
--name, -n          Name of the scheduled publishing job to create
```

Examples:

```
cec control-content publish -c
Channel1
```

Publish all items in channel Channel1 on the server specified in cec.properties file

```
cec control-content publish -c Channel1 -a
GUID1,GUID2
```

Publish asset GUID1 and GUID2 in channel Channel1

```
cec control-content publish -c Channel1 -s
UAT
```

Publish all items in channel Channel1 on the registered server

```
cec control-content unpublish -c Channel1 -s
UAT
```

Unpublish all items in channel Channel1 on the registered server

```
cec control-content add -c Channel1 -r Repol -s
UAT
```

Add all items in repository Repol to channel Channel1 on the registered server UAT

```
cec control-content add -c Channel1 -r Repol -q 'type eq "BlogType"' -
s UAT
```

Add all items in

```

repository Repol, matching the query to channel Channel1 on the registered
server UAT
    cec control-content add -c Channel1 -r Repol -q 'channels co
"CHANNELF43508F995FE582EC219EFEF03076128932B9A3F1DF6"' -s UAT Add all items
in repository Repol and Channel2 to channel Channel1 on the registered
server UAT
    cec control-content add -c Channel1 -r Repol -a GUID1,GUID2 -s
UAT Add asset GUID1
and GUID2 in repository Repol to channel Channel1
    cec control-content remove -c Channel1 -s
UAT
    Remove all items in channel Channel1 on the registered server UAT
    cec control-content add -l Collection1 -r Repol -s
UAT Add
all items in repository Repol to collection Collection1 on the registered
server UAT
    cec control-content remove -l Collection -s
UAT
    Remove all items in collection Collection1 on the registered server UAT
    cec control-content publish -c C1 -r R1 -s UAT -d "2021/9/21 0:30:00 PST" -
n Name Create a publishing job
called Name to publish all items in channel C1 on the specified date.
Requires server version: 21.2.1

```

```

-----
cec transfer-content
-----
Usage: cec transfer-content <repository>

```

Creates scripts to transfer content from one OCM server to another. This command is used to transfer large number of content items and the items are transferred in batches. By default the scripts will not be executed by this command. By default all assets are transferred, optionally specify `-p` to transfer only published assets. Specify the source server with `-s <server>` and the destination server with `-d <destination>`. Optionally specify `-n` for the number of items in each batch, defaults to 200.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--server, -s</code>	The registered OCM server the content is from
[required]	
<code>--destination, -d</code>	The registered OCM server to transfer the content
[required]	
<code>--channel, -c</code>	The channel
<code>--publishedassets, -p</code>	The flag to indicate published assets only
<code>--number, -n</code>	The number of items in each batch, defaults to 200
<code>--execute, -e</code>	Execute the scripts

Examples:

```

    cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT Generate
script Repository1_downloadcontent and Repository1_uploadcontent
    cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT -e Generate
script Repository1_downloadcontent and Repository1_uploadcontent and execute
them
    cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT -n 1000 Set the

```

```
number of items in each batch to 1000
  cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT -c Channel1
Transfer the items added to channel Channel1 in repository Repository1
  cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT -c Channel1 -p
Transfer the items published to channel Channel1 in repository
Repository1
```

```
-----
cec list-assets
-----
```

Usage: cec list-assets

Lists assets on OCM server. Optionally specify `-c <channel>`, `-r <repository>`, `-l <collection>` or `-q <query>` to query assets. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--channel, -c       Channel name
--collection, -l    Collection name
--repository, -r    Repository name, required when <collection> is
specified
--query, -q         Query to fetch the assets
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
  cec list-assets                List all assets
  cec list-assets -s UAT         List all assets on
registered server UAT
  cec list-assets -r Repol       List all assets
from repository Repol
  cec list-assets -c Channel1    List all assets
from channel Channel1
  cec list-assets -r Repol -l Collection1 List all assets
from collection Collection1 and repository Repol
  cec list-assets -q 'fields.category eq "RECIPE"' List all assets
matching the query
```

```
-----
cec create-digital-asset
-----
```

Usage: cec create-digital-asset

Creates digital asset on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Specify the asset attributes in JSON file, e.g.

```
{
  "imagetitle": "Logo",
  "copyright": "Copyright © 1995, 2021, Company and/or its affiliates"
}
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
```

```
--from, -f      The digital asset source file [required]
--type, -t      The digital asset type [required]
--repository, -r The repository to add the asset [required]
--slug, -l      The slug for the asset when create a single asset
--attributes, -a The JSON file of asset attributes
--server, -s    The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-digital-asset -f ~/Documents/logo.jpg -t Image -r
Repol                               Create asset of type
Image
cec create-digital-asset -f ~/Documents/logo.jpg -t Image -r Repol -l
company-logo                         Create asset of type Image and
set slug to company-logo
cec create-digital-asset -f "~/Documents/demo.mp4,~/Documents/demo2.mp4" -
t Video -r Repol                     Create two assets of type Video
cec create-digital-asset -f ~/Documents/logo.jpg -t MyImage -r Repol -a ~/
Documents/logoattrs.json            Create asset of type MyImage with
attributes
cec create-digital-asset -f ~/Documents/logo.jpg -t MyImage -r Repol -l
company-logo -a ~/Documents/logoattrs.json Create asset of type MyImage
with slug and attributes
cec create-digital-asset -f ~/Documents/images -t Image -r
Repol                                 Create assets for
all images files from folder ~/Documents/images
Missing required arguments: from, type, repository
```

```
-----
cec update-digital-asset
-----
```

Usage: cec update-digital-asset <id>

Uploads a new version or updates attributes for a digital asset on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Specify the asset attributes in JSON file, e.g.

```
{
  "imagetitle": "Logo2",
  "copyright": "Copyright © 1995, 2021, Company and/or its affiliates"
}
```

Options:

```
--help, -h      Show Help
--from, -f      The digital asset source file for the new version
--slug, -l      The slug for the asset
--attributes, -a The JSON file of asset attributes
--server, -s    The registered OCM server
```

Examples:

```
cec update-digital-asset CORED129ACD36FCD42B1B38D22EEA5065F38 -l company-
logo                                 Update asset
slug
cec update-digital-asset CORED129ACD36FCD42B1B38D22EEA5065F38 -f ~/
Documents/logo2.jpg                Upload a
new version
```

```
cec update-digital-asset CORED129ACD36FCD42B1B38D22EEA5065F38 -f ~/Documents/logo2.jpg -l company-logo -a ~/Documents/logoattrs2.json
Upload a new version and update slug and attributes
```

```
-----
cec copy-assets
-----
```

Usage: cec copy-assets <repository>

Copies assets to another repository on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--collection, -l</code>	Collection name
<code>--channel, -c</code>	Channel name
<code>--query, -q</code>	Query to fetch the assets
<code>--assets, -a</code>	The comma separated list of asset GUIDS
<code>--target, -t</code>	The target repository [required]
<code>--server, -s</code>	The registered OCM server

Examples:

```
cec copy-assets Repo1 -t
Repo2                               Copy all assets in
repository Repo1 to Repo2
cec copy-assets Repo1 -t Repo2 -s
UAT                                  Copy all assets in
repository Repo1 to Repo2 on server UAT
cec copy-assets Repo1 -a GUID1,GUID2 -t
Repo2                               Copy asset GUID1 and GUID2 and all
their dependencies in Repo1 to Repo2
cec copy-assets Repo1 -q 'fields.category eq "RECIPE"' -t
Repo2                               Copy assets from repository Repo1, matching the
query, plus any dependencies to Repo2
cec copy-assets Repo1 -c Channel1 -t
Repo2                               Copy assets from the repository
Repo1 and channel Channel1 to Repo2
cec copy-assets Repo1 -l Collection1 -t
Repo2                               Copy assets from the repository
Repo1 and collection Collection1 to Repo2
cec copy-assets Repo1 -c Channel1 -q 'fields.category eq "RECIPE"' -t
Repo2                               Copy assets from repository Repo1, channel Channel1, matching
the query, plus any dependencies to Repo2
```

```
-----
cec create-asset-usage-report
-----
```

Usage: cec create-asset-usage-report <assets>

Generates an asset usage report for assets on OCM server. Optionally specify `-o` to save the report to a json file. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
-------------------------	-----------

```
--output, -o Output the report to a JSON file
--server, -s The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-asset-usage-report GUID1
cec create-asset-usage-report GUID1 -s UAT
cec create-asset-usage-report GUID1 -o                               The report
will be saved to GUID1AssetUsage.json
cec create-asset-usage-report GUID1,GUID2 -o                       The report
will be saved to GUID1_GUID2AssetUsage.json
cec create-asset-usage-report GUID1,GUID2 -o ItemReport.json      The report
will be saved to ItemReport.json
```

```
-----
cec create-repository
-----
```

Usage: cec create-repository <name>

Creates a repository on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-d <description>` to set the description. Optionally specify `-t <contenttypes>` to set the content types. Optionally specify `-c <channels>` to set the publishing channels. Optionally specify `-l <defaultlanguage>` to set the default language. Optionally specify `-p <type>` to set the repository type. The valid repository types are

```
asset
business
```

Options:

```
--help, -h           Show Help
--description, -d    The description for the repository
--type, -p           The repository type [asset | business]. Defaults to
asset
--contenttypes, -t   The comma separated list of content types for the
repository
--channels, -c       The comma separated list of publishing channels to
use in this repository
--defaultlanguage, -l The default language
--server, -s         The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-repository Repol
cec create-repository BusinessRepo -p business
cec create-repository Repol -d "Blog Repository" -t BlogType,AuthorType -c
channel1,channel2 -l en-US -s UAT
```

```
-----
cec control-repository
-----
```

Usage: cec control-repository <action>

Performs action <action> on repositories on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. The valid

actions are

```
add-type
remove-type
add-channel
remove-channel
add-taxonomy
remove-taxonomy
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--repository, -r    The comma separated list of content repositories
[required]
--contenttypes, -t The comma separated list of content types
--channels, -c      The comma separated list of publishing channels
--taxonomies, -x    The comma separated list of promoted taxonomies
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec control-repository add-type -r Repo1 -t Blog,Author
cec control-repository add-type -r Repo1,Repo2 -t Blog,Author
cec control-repository add-type -r Repo1 -t Blog,Author -s UAT
cec control-repository remove-type -r Repo1 -t Blog,Author
cec control-repository add-channel -r Repo1 -c channel1,channel2
cec control-repository remove-channel -r Repo1 -c channel1,channel2
cec control-repository add-taxonomy -r Repo1 -x Taxonomy1,Taxonomy2
cec control-repository remove-taxonomy -r Repo1 -x Taxonomy1,Taxonomy2
```

```
-----
cec share-repository
-----
```

Usage: cec share-repository <name>

Shares repository with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -t to also share the content types in the repository with the users. Optionally specify -y <typerole> to share the types with different role. The valid roles for a repository are

```
manager
contributor
viewer
```

The valid roles for a type are

```
manager
contributor
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--users, -u          The comma separated list of user names
--groups, -g         The comma separated list of group names
```



```

--role, -r      The role [manager | contributor | viewer] to assign to the
users or groups [required]
--types, -t     Share types in the repository
--typerole, -y  The role [manager | contributor] to assign to the users or
groups for types
--server, -s    <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec share-repository Repol -u user1,user2 -r manager
Share repository Repol with user user1 and user2 and assign Manager role to
them
cec share-repository Repol -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager
Share repository Repol with user user1 and user2 and group group1 and group2
and assign Manager role to them
cec share-repository Repol -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share repository Repol with user user1 and user2 and assign Manager role to
them on the registered server UAT
cec share-repository Repol -u user1,user2 -r manager -t
Share repository Repol and all the types in Repol with user user1 and user2
and assign Manager role to them
cec share-repository Repol -u user1,user2 -r manager -t -y contributor
Share repository Repol with user user1 and user2 and assign Manager role to
them, share all types in Repol with user user1 and user2 and assign
Contributor role to them

```

```

-----
cec unshare-repository
-----
Usage: cec unshare-repository <name>

```

Deletes user or group access to a repository on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-t` to also delete the user or group access to the content types in the repository.

Options:

```

--help, -h     Show Help
--users, -u    The comma separated list of user names
--groups, -g   The comma separated list of group names
--types, -t    Remove the user or group access to types in the repository
--server, -s   <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec unshare-repository Repol -u user1,user2
cec unshare-repository Repol -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-repository Repol -u user1,user2 -s UAT
cec unshare-repository Repol -u user1,user2 -t

```

```

-----
cec create-channel
-----
Usage: cec create-channel <name>

```

Creates a channel on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-t <type>` to

set the channel type [public | secure], defaults to public. Optionally specify `-p <publishpolicy>` to set the publish policy [anythingPublished | onlyApproved], defaults to anythingPublished. Optionally specify `-l <localizationpolicy>` to set the localization policy.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--description, -d</code>	The description for the channel
<code>--type, -t</code>	The channel type [public   secure]
<code>--publishpolicy, -p</code>	The publish policy [anythingPublished   onlyApproved]
<code>--localizationpolicy, -l</code>	The localization policy for the channel
<code>--server, -s</code>	The registered OCM server

Examples:

```
cec create-channel channel1                Create public
channel channel1 and everything can be published
cec create-channel channel1 -s UAT         On registered
server UAT, reate public channel channel1 and everything can be
published
cec create-channel channel1 -l en-fr      Create public
channel channel1 with localization policy en-fr and everything can be
published
cec create-channel channel1 -t secure -p onlyApproved Create secure
channel channel1 and only approved items can be published
```

```
-----
cec share-channel
-----
```

Usage: `cec share-channel <name>`

Shares channel with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. The valid roles are

```
manager
contributor
viewer
```

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--users, -u</code>	The comma separated list of user names
<code>--groups, -g</code>	The comma separated list of group names
<code>--role, -r</code>	The role [manager   contributor   viewer] to assign to the users or groups [required]
<code>--server, -s &lt;server&gt;</code>	The registered OCM server

Examples:

```
cec share-channel Channel1 -u user1,user2 -r
manager                Share channel Channel1 with user user1 and
user2 and assign Manager role to them
cec share-channel Channel1 -u user1,user2 -g group1,group2 -r
manager                Share channel Channel1 with user user1 and user2 and group
group1 and group2 and assign Manager role to them
```

```
cec share-channel Channell -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share channel Channell with user user1 and user2 and assign Manager role to
them on the registered server UAT
```

```
-----
cec unshare-channel
-----
```

Usage: cec unshare-channel <name>

Deletes user or group access to a channel on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--users, -u     The comma separated list of user names
--groups, -g    The comma separated list of group names
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-channel Channell -u user1,user2
cec unshare-channel Channell -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-channel Channell -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
cec create-localization-policy
-----
```

Usage: cec create-localization-policy <name>

Creates a localization policy on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Specify `-r <requiredlanguages>` to set the required languages. Specify `-l <defaultlanguage>` to set the default language. Optionally specify `-o <optionallanguages>` to set the optional languages. Optionally specify `-d <description>` to set the description.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--requiredlanguages, -r The comma separated list of required languages
for the localization policy [required]
--defaultlanguage, -l The default language [required]
--optionallanguages, -o The comma separated list of optional languages
for the localization policy
--description, -d  The description for the repository
--server, -s      The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-localization-policy en-us -r en-US -l en-US
cec create-localization-policy en-fr -r en-US,fr-FR -l en-US
cec create-localization-policy multi -r en-US,fr-FR -l en-US -o zh-CN -d
"Policy for Blog" -s UAT
```

```
-----
cec list-server-content-types
-----
```

Usage: cec list-server-content-types

Lists all content types from server.

Options:

--help, -h Show Help  
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec list-server-content-types  
cec list-server-content-types -s UAT

-----  
cec share-type  
-----

Usage: cec share-type <name>

Shares type with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

manager  
contributor

Options:

--help, -h Show Help  
--users, -u The comma separated list of user names  
--groups, -g The comma separated list of group names  
--role, -r The role [manager | contributor] to assign to the users or groups [required]  
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec share-type BlogType -u user1,user2 -r manager  
Share type BlogType with user user1 and user2 and assign Manager role to them  
cec share-type BlogType -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager  
Share type BlogType with user user1 and user2 and group group1 and group2 and assign Manager role to them  
cec share-type BlogType -u user1,user2 -r manager -s UAT  
Share type BlogType with user user1 and user2 and assign Manager role to them on the registered server UAT

-----  
cec unshare-type  
-----

Usage: cec unshare-type <name>

Deletes user or group access to a type on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

--help, -h Show Help  
--users, -u The comma separated list of user names  
--groups, -g The comma separated list of group names

--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

```
cec unshare-type BlogType -u user1,user2
cec unshare-type BlogType -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-type BlogType -u user1,user2 -s UAT
```

-----  
cec download-type  
-----

Usage: cec download-type <name>

Downloads types from OCM server. The content field editors and forms for the types will also be downloaded. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-type BlogType           Download content type BlogType and
save to local folder src/types/BlogType
cec download-type BlogType,BlogAuthor Download content type BlogType and
BlogAuthor and save to local folder
cec download-type BlogType -s UAT
```

-----  
cec upload-type  
-----

Usage: cec upload-type <name>

Uploads types to OCM server. The content field editors and forms for the types will also be uploaded. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-type BlogType
cec upload-type BlogType -s UAT
cec upload-type BlogAuthor,BlogType Place the referenced types first
```

-----  
cec update-type  
-----

Usage: cec update-type <action>

Performs action <action> on a type in a local template or on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

```
add-content-form
```

remove-content-form

Options:

--help, -h Show Help  
--objectname, -o the content form [required]  
--contenttype, -c the content type [required]  
--template, -t The template the content type is from  
--contenttemplate, -t Flag to indicate the template is a content  
template  
--server, -s The registered OCM server

Examples:

cec update-type add-content-form -o form1 -c BlogPost -t  
BlogTemplate Associate content form form1 with content  
type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate  
cec update-type add-content-form -o form1 -c BlogPost -t  
BlogTemplateContent -n Associate content form form1 with content  
type BlogPost from local template at src/content/BlogTemplateContent  
cec update-type add-content-form -o form1 -c BlogPost -s  
UAT Associate content form form1 with content  
type BlogPost on the registered server UAT  
cec update-type add-content-form -o form1 -c BlogPost -  
s Associate content form form1 with content  
type BlogPost on the server specified in cec.properties file  
cec update-type remove-content-form -o form1 -c BlogPost -t  
BlogTemplate Change not to use form1 when create or edit  
items of type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate  
cec update-type remove-content-form -o form1 -c BlogPost -t  
BlogTemplateContent -n Change not to use form1 when create or edit  
items of type BlogPost from local template at src/content/  
BlogTemplateContent  
cec update-type remove-content-form -o form1 -c BlogPost -s  
UAT Change not to use form1 when create or edit  
items of type BlogPost on the registered server UAT

-----  
cec download-recommendation  
-----

Usage: cec download-recommendation <name>

Downloads a recommendation from the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify repository with -r <repository>. Optionally specify -p to download the published version.

Options:

--help, -h Show Help  
--repository, -r The repository  
--published, -p The flag to indicate published version  
--channel, -c Channel name, required when <published> is set  
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec download-recommendation Recommendation1 Downloads

```
Recommendation1
  cec download-recommendation Recommendation1 -p -c Channel1 Downloads
Recommendation1 published to channel Channel1
  cec download-recommendation Recommendation1 -s UAT
  cec download-recommendation Recommendation1 -r Repol
```

```
-----
cec upload-recommendation
-----
```

Usage: cec upload-recommendation <name>

Uploads a recommendation to repository <repository> on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--repository, -r    The repository [required]
--server, -s        <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-recommendation Recommendation1 -r Repol
cec upload-recommendation Recommendation1 -r Repol -s UAT
```

```
-----
cec create-contentlayout
-----
```

Usage: cec create-contentlayout <name>

Creates a content layout based on a content type from a local template or from OCM server. By default, an "overview" content layout is created. Optionally specify -s <style> to create in a different style.

Valid values for <style> are:

```
detail
overview
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--contenttype, -c    <contenttype> Content layout is based on
[required]
--template, -t       <template> Content type is from
--server, -r         The registered OCM server
--style, -s          <style> Content layout style: detail | overview
--addcustomsettings, -a Add support for custom settings when used in Sites
```

Examples:

```
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate
cec create-contentlayout Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -s detail
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -a          Add custom settings when used in Sites
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
r                          Use content type Blog-Post from the server specified
```

```
in cec.properties file
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -r
UAT -s detail          Use content type Blog-Post from the registered
server UAT
```

```
-----
cec add-contentlayout-mapping
-----
```

Usage: cec add-contentlayout-mapping <contentlayout>

Creates content type and content layout mapping. By default, the mapping is set for "Default". Optionally specify -s <layoutstyle> to name the mapping. By default, the mapping is set for desktop. Optionally specify -m to set the mapping for mobile.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--contenttype, -c <contenttype> Content layout is based on
[required]
--template, -t      <template> The mapping is for
--layoutstyle, -s <style> Content layout style
--mobile, -m        mobile mapping
--server, -r        <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -m
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -s Details
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
t BlogTemplate -s "Content List Default"
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
t BlogTemplate -s Overview
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
r UAT          Set "Content Item Default" to
Blog-Post-Overview-Layout for content type Blog-Post on server UAT
```

```
-----
cec remove-contentlayout-mapping
-----
```

Usage: cec remove-contentlayout-mapping <contentlayout>

Removes a content layout mapping. By default, all mappings for the content layout are removed. Optionally specify -s <layoutstyle> to name the mapping and -m to indicate the mobile mapping.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--contenttype, -c <contenttype> Content type, required when <server> is specified
--template, -t      <template> The mapping is from
--layoutstyle, -s <style> Content layout style
--mobile, -m        mobile mapping
--server, -r        <server> The registered OCM server
```



Examples:

```
cec remove-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -t BlogTemplate
cec remove-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -t BlogTemplate -m
cec remove-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -r
UAT
cec remove-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -s
Details -r UAT
```

```
-----
cec add-field-editor
-----
```

Usage: cec add-field-editor <name>

Adds a field editor to a field in a content type.

Options:

```
--help, -h           Show Help
--template, -t       The template the content type is from [required]
--contenttype, -c    The content type [required]
--field, -f          The field the field editor is for [required]
--contenttemplate, -n Flag to indicate the template is a content template
```

Examples:

```
cec add-field-editor editor1 -t BlogTemplate -c BlogPost -f
summary           Use editor1 as the appearance for field summary in
content type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate
cec add-field-editor editor1 -t BlogTemplateContent -n -c BlogPost -f
summary           Use editor1 as the appearance for field summary in content type
BlogPost from local template at src/content/BlogTemplateContent
```

```
-----
cec remove-field-editor
-----
```

Usage: cec remove-field-editor <name>

Removes a field editor from a field in a content type.

Options:

```
--help, -h           Show Help
--template, -t       The template the content type is from [required]
--contenttype, -c    The content type [required]
--field, -f          The field the field editor is for [required]
--contenttemplate, -n Flag to indicate the template is a content template
```

Examples:

```
cec remove-field-editor editor1 -t BlogTemplate -c BlogPost -f
summary           Remove editor1 as the appearance for field summary in
content type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate
cec remove-field-editor editor1 -t BlogTemplateContent -n -c BlogPost -f
summary           Remove editor1 as the appearance for field summary in content type
BlogPost from local template at src/content/BlogTemplateContent
```

```
-----
cec migrate-content
```

-----  
Usage: cec migrate-content <name>

Migrates content from OCI IC server to EC server. Specify the IC server with `-s <server>` and the EC server with `-d <destination>`.

Options:

`--help, -h` Show Help  
`--server, -s` The registered IC server the content is from  
[required]  
`--destination, -d` The registered EC server to upload the content  
[required]  
`--repository, -r` The repository for the types and items [required]  
`--channel, -c` The channel to add the content  
`--collection, -l` The collection to add the content

Examples:

```
cec migrate-content collection1 -s ICServer -d ECServer -r
Repol
Migrates content from collection
collection1 on ICServer to repository Repol on ECServer
cec migrate-content collection1 -s ICServer -d ECServer -r Repol -l
newCollection
Migrates content from collection collection1
on ICServer to repository Repol and collection newCollection on ECServer
cec migrate-content collection1 -s ICServer -d ECServer -r Repol -l
newCollection -c channel1
Migrates content from collection collection1
on ICServer to repository Repol, collection newCollection and channel
channel1 on ECServer
```

-----  
cec compile-content  
-----

Usage: cec compile-content

Compiles all the content items within the publishing job or list of assets and places the compiled renditions under the "dist" folder. Specify `-s <server>` to make content queries against this server. Optionally specify `-a <assets>` comma separated lists of assets. Optionally specify `-t <contentType>` compile all published assets of this content type. Optionally specify `-i <repositoryId>` Id of the repository for content type queries. Optionally specify `-d <debug>` to start the compilation with `--inspect-brk` flag. Optionally specify `-v <verbose>` to display all warning messages during compilation.

Options:

`--help, -h` Show Help  
`--server, -s` The registered OCM server  
`--assets, -a` The comma separated list of asset GUIDS  
`--contenttype, -t` Compile all the published assets of this  
content type.  
`--repositoryId, -i` Id of the repository for content type queries.  
`--renditionJobId, -r` Server invoked rendition job id for a

```
publishing job
  --debug, -d          Start the compiler with "--inspect-brk" option to
debug compilation
  --verbose, -v       Run in verbose mode to display all warning messages
during compilation.
```

Examples:

```
cec compile-content publishingJobId -s UAT      Compiles the content items
in the specified publishing job retrieving content from the server.
```

```
cec compile-content publishingJobId -s UAT -d   Waits for the debugger to
be attached. Once attached, compiles the content in the specified
publishing job.
```

```
cec compile-content -a GUID1,GUID2 -s UAT      Compiles the assets by
retrieving content from the specified server.
```

```
cec compile-content -t Blog -i REPOGUID -s UAT Compiles the published
assets of this content type from the specified server.
```

Missing required parameters: <publishingJobId> or <assets> and <server>

```
-----
cec upload-compiled-content
-----
```

Usage: cec upload-compiled-content <path>

Uploads the compiled content to OCM server. Specify the site <site> on the server. Specify the server with -r <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--server, -s     The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-compiled-content dist/items.zip
cec upload-compiled-content dist/items.zip -s UAT
```

```
-----
cec download-taxonomy
-----
```

Usage: cec download-taxonomy <name>

Downloads a taxonomy from OCM server. Optionally specify the taxonomy id with -i <id> if another taxonomy has the same name. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Specify the status of the taxonomy with -t and the valid values are

```
promoted
published
```

Options:

```
--help, -h      Show Help
--status, -t     The taxonomy status [promoted | published] [required]
--id, -i         Taxonomy Id
--server, -s     The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-taxonomy Taxonomy1 -t promoted
cec download-taxonomy Taxonomy1 -i 6A6DC736572C468B90F2A1C17B7CE5E4 -
t promoted
cec download-taxonomy Taxonomy1 -t published -s UAT
```

```
-----
cec upload-taxonomy
-----
```

Usage: cec upload-taxonomy <taxonomy>

Uploads a taxonomy to OCM server. Specify `-c <createnew>` to create new taxonomy when one already exists. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--createnew, -c</code>	To create new a taxonomy
<code>--name, -n</code>	The name of the new taxonomy
<code>--abbreviation, -a</code>	The abbreviation of the new taxonomy
<code>--description, -d</code>	The description of the new taxonomy
<code>--file, -f</code>	Flag to indicate the taxonomy is from file
<code>--server, -s</code>	The registered OCM server

Examples:

```
cec upload-taxonomy
Taxonomy1                               Create a new
taxonomy or a draft of existing taxonomy on upload
cec upload-taxonomy Taxonomy1 -s
UAT                                       Create a new taxonomy or a
draft of existing taxonomy on upload on the registered server UAT
cec upload-taxonomy Taxonomy1 -
c                                       Create a new taxonomy on
upload
cec upload-taxonomy Taxonomy1 -c -n Taxonomy1_2 -a t12 -d "Taxonomy1
copy" Create a new taxonomy on upload with given name, abbreviation
and description
cec upload-taxonomy ~/Documents/6A6DC736572C468B90F2A1C17B7CE5E4.json
-f Create a new taxonomy or a draft of existing taxonomy on upload
the JSON file
```

```
-----
cec control-taxonomy
-----
```

Usage: cec control-taxonomy <action>

Perform <action> on taxonomy on OCM server. Specify the taxonomy with `-n <name>` or `-i <id>`. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. The valid actions are

```
promote
publish
unpublish
```

Options:  
--help, -h Show Help  
--name, -n Taxonomy name  
--id, -i Taxonomy Id  
--publishable, -p Allow publishing of this taxonomy, defaults to true  
--channels, -c List of channels to publish or unpublish, required when  
<action> is publish or unpublish  
--server, -s The registered OCM server

Examples:  
cec control-taxonomy promote -n Taxonomy1  
Promote taxonomy Taxonomy1 and allow publishing  
cec control-taxonomy promote -i 6A6DC736572C468B90F2A1C17B7CE5E4 -p false  
Promote the taxonomy and not allow publishing  
cec control-taxonomy publish -n Taxonomy1 -c Channel1,Channel2  
cec control-taxonomy unpublish -n Taxonomy1 -c Channel1  
cec control-taxonomy publish -n Taxonomy1 -c Channel1 -s UAT

-----  
cec list-translation-jobs  
-----  
Usage: cec list-translation-jobs

Lists translation jobs from local or from OCM server.

Options:  
--help, -h Show Help  
--server, -s The registered OCM server

Examples:  
cec list-translation-jobs Lists local translation jobs  
cec list-translation-jobs -s Lists translation jobs on the server  
specified in cec.properties file  
cec list-translation-jobs -s UAT Lists translation jobs on the registered  
server UAT

-----  
cec create-translation-job  
-----  
Usage: cec create-translation-job <name>

Creates a translation job <name> for a site on OCM server. Specify the server with -r <server> or use the one specified in cec.properties file. Specify -l <languages> to set the target languages, use "all" to select all languages from the translation policy. Optionally specify -c <connector> to set the translation connector. Optionally specify -t <type> to set the content type. The valid values for <type> are:

siteAll  
siteItems  
siteAssets

Options:  
--help, -h Show Help

```
--site, -s      <site> Site [required]
--languages, -l <languages> The comma separated list of languages
used to create the translation job [required]
--connector, -c The translation connector
--type, -t      The type of translation job contents
--server, -r    The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l all
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l all -r UAT
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l de-DE,it-IT
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l de-DE,it-IT, -t siteItems
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l de-DE,it-IT -c Lingotek
```

```
-----
cec download-translation-job
-----
```

Usage: cec download-translation-job <name>

Downloads translation job <name> from OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--server, -s    The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-translation-job Site1Job
cec download-translation-job Site1Job -s UAT
```

```
-----
cec submit-translation-job
-----
```

Usage: cec submit-translation-job <name>

Submits translation job <name> to translation connection <connection>.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--connection, -c <connection> Connection [required]
```

Examples:

```
cec submit-translation-job Site1Job1 -c connector1-auto
```

```
-----
cec refresh-translation-job
-----
```

Usage: cec refresh-translation-job <name>

Refreshes translation job <name> from translation connection.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--server, -s    The registered OCM server
```

Examples:

```
cec refresh-translation-job Site1Job1
cec refresh-translation-job Site1Job1 -s UAT Refresh translation job
Site1Job1 on the registered server UAT
```

```
-----
cec ingest-translation-job
-----
```

Usage: cec ingest-translation-job <name>

Gets translated job <name> from translation connection and ingest.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--server, -s    The registered OCM server
```

Examples:

```
cec ingest-translation-job Site1Job1          Ingest local translation job
cec ingest-translation-job Site1Job1 -s DEV   Ingest translation job
Site1Job1 on the registered server DEV
```

```
-----
cec upload-translation-job
-----
```

Usage: cec upload-translation-job <name>

Uploads translation <name> to OCM server, validate and then ingest the translations. Optionally specify -v to validate only. Optionally specify -f <folder> to set the folder to upload the translation zip file. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--folder, -f        <folder> Folder to upload the translation zip file
--validateonly, -v  Validate translation job without import.
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-translation-job Site1Job1          File will
be uploaded to the Home folder.
cec upload-translation-job Site1Job1 -s UAT   File will
be uploaded to the Home folder on registered server UAT
cec upload-translation-job Site1Job1 -f Import/TranslationJobs File will
be uploaded to folder Import/TranslationJobs.
cec upload-translation-job Site1Job1 -v      Validate
the translation job without import.
```

```
-----
cec create-translation-connector
-----
```

Usage: cec create-translation-connector <name>

Creates the translation connector <name>. By default, it creates a mockTranslationConnector. Optionally specify -f <source> to create from a different source.

Valid values for <source> are:  
mockTranslationConnector

Options:  
--help, -h Show Help  
--from, -f <source> to create from

Examples:  
cec create-translation-connector connector1

-----  
cec start-translation-connector  
-----

Usage: cec start-translation-connector <name>

Starts translation connector <name>. Optionally specify -p <port> to set the port, default port is 8084.

Options:  
--help, -h Show Help  
--port, -p Set <port>. Defaults to 8084.  
--debug, -d Start the translation connector server with "--inspect" option

Examples:  
cec start-translation-connector connector1  
cec start-translation-connector connector1 -p 7777  
cec start-translation-connector connector1 -d Start the translation connector server with "--inspect" option to allow debugger to be attached.

-----  
cec register-translation-connector  
-----

Usage: cec register-translation-connector <name>

Registers a translation connector. Specify -c <connector> for the connector. Specify -s <server> for the connector server URL. Specify -u <user> and -p <password> for connecting to the server. Specify -f <fields> for custom fields.

Options:  
--help, -h Show Help  
--connector, -c <connector> Connector name [required]  
--server, -s <server> Server URL [required]  
--user, -u <user> User name [required]  
--password, -p <password> password [required]  
--fields, -f <fields> translation connector custom fields

Examples:  
cec register-translation-connector connector1-auto -c connector1 -s http://localhost:8084/connector/rest/api -u admin -p SamplePass1 -f "BearerToken:Bearer token1,WorkflowId:machine-workflow-



```
id,AdditionalData:{"
```

```
-----  
cec create-group  
-----
```

```
Usage: cec create-group <name>
```

Creates an OCM group on OCM server. Specify the server with `-s <server>`. Set the group type with `-t <type>`. The valid group types are

```
PUBLIC_OPEN  
PUBLIC_CLOSED  
PRIVATE_CLOSED
```

Options:

```
--help, -h      Show Help  
--type, -t      The group type [PUBLIC_OPEN | PUBLIC_CLOSED | PRIVATE_CLOSED]  
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-group Group1          Create group Group1, people can  
add themselves to the group and share content with the group  
cec create-group Group1 -t PUBLIC_CLOSED  Create group Group1, only group  
managers can add members but people can share content with the group  
cec create-group Group1 -t PRIVATE_CLOSED Create group Group1, only group  
managers can add members and only members can share content with the group  
cec create-group Group1 -s DEV
```

```
-----  
cec delete-group  
-----
```

```
Usage: cec delete-group <name>
```

Deletes an OCM group on OCM server. Specify the server with `-s <server>`.

Options:

```
--help, -h      Show Help  
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec delete-group Group1  
cec delete-group Group1 -s DEV
```

```
-----  
cec add-member-to-group  
-----
```

```
Usage: cec add-member-to-group <name>
```

Adds users and groups to an OCM group and assign a role on OCM server. Specify the server with `-s <server>`. The valid roles are

```
MANAGER  
MEMBER
```

Options:  
--help, -h Show Help  
--users, -u The comma separated list of user names  
--groups, -g The comma separated list of group names  
--role, -r The role [MANAGER | MEMBER] to assign to the users or groups [required]  
--server, -s The registered OCM server

Examples:  
cec add-member-to-group Group1 -u user1,user2 -g Group2,Group3 -r MEMBER  
cec add-member-to-group Group1 -u user1,user2 -g Group2,Group3 -r MEMBER -s DEV

-----  
cec remove-member-from-group  
-----

Usage: cec remove-member-from-group <name>

Removes users and groups from an OCM group on OCM server. Specify the server with -s <server>.

Options:  
--help, -h Show Help  
--members, -m The comma separated list of user and group names [required]  
--server, -s The registered OCM server

Examples:  
cec remove-member-from-group Group1 -m user1,user2,Group2,Group3  
cec remove-member-from-group Group1 -m user1,user2,Group2,Group3 -s DEV

-----  
cec create-encryption-key  
-----

Usage: cec create-encryption-key <file>

Create an encryption key to encrypt/decrypt password for servers and save to <file>. Use NodeJS 10.12.0 or later.

Options:  
--help, -h Show Help

Examples:  
cec create-encryption-key ~/.ceckey Create encryption key and save to file ~/.ceckey

-----  
cec register-server  
-----

Usage: cec register-server <name>

Registers a OCM server. Specify -e <endpoint> for the server URL.

Specify `-u <user>` and `-p <password>` for connecting to the server. Optionally specify `-k <key>` to encrypt the password. Optionally specify `-t <type>` to set the server type. The valid values for `<type>` are:

```
pod_ec
pod_ic
dev_ec
dev_pod
dev_osso
```

and the default value is `pod_ec`.

For `pod_ec` server, optionally specify `<idcsurl>`, `<clientid>`, `<clientsecret>` and `<scope>` for headless commands.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--endpoint, -e      <endpoint> Server endpoint [required]
--user, -u          <user> User name [required]
--password, -p      <password> Password [required]
--key, -k           The key file used to encrypt the password
--type, -t          <type> Server type
--idcsurl, -i       <idcsurl> Oracle Identity Cloud Service Instance URL
--clientid, -c      <clientid> Client ID
--clientsecret, -s <clientsecret> Client secret
--scope, -o         <clientsecret> Scope
--timeout, -m       Timeout in millisecond when try to login to the
server. Defaults to 30000ms.
```

Examples:

```
cec register-server server1 -e http://server1.com -u user1 -p samplePass1 -
i http://idcs1.com -c clientid -s clientsecret -o https://primary-audience-
and-scope The server is a tenant on Oracle Public cloud
```

```
cec register-server server1 -e http://server1.com -u user1 -p
samplePass1
```

The server is a tenant on Oracle Public cloud

```
cec register-server server1 -e http://server1.com -u user1 -p samplePass1 -
m
60000
```

The server is a tenant on Oracle Public cloud

```
cec register-server server1 -e http://server1.git.oraclecorp.com.com -u
user1 -p samplePass1 -t
```

```
dev_ec The server
is a standalone development instance
```

```
cec register-server server1 -e http://server1.com -u user1 -p samplePass1 -
k
```

```
~/ .ceckey
```

The password will be encrypted

```
-----
cec set-oauth-token
-----
```

Usage: `cec set-oauth-token <token>`

Set OAuth token for a registered server.

Options:

--help, -h Show Help  
--server, -s The registered OCM server [required]

Examples:

cec set-oauth-token token1 -s UAT Set OAuth token for server UAT,  
all CLI commands using UAT will be headless

-----  
cec list  
-----

Usage: cec list

Lists local or server resources such components and templates. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -t <types> to list specific types of resources on the OCM server.

Valid values for <types> on the server are:

channels  
components  
localizationpolicies  
recommendations  
repositories  
sites  
templates  
taxonomies  
translationconnectors

Options:

--help, -h Show Help  
--types, -t <types> The comma separated list of resource types  
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec list List all local resources  
cec list -s List resources on the server  
specified in cec.properties file  
cec list -t components,channels -s List components and channels  
on the server specified in cec.properties file  
cec list -t components,channels -s UAT List components and channels  
on the registered server UAT

-----  
cec execute-get  
-----

Usage: cec execute-get <endpoint>

Makes an HTTP GET request to a REST API endpoint on OCM server. Specify the server with -s <server>.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--file, -f    The file to save the result [required]
--server, -s  The registered OCM server
```

Examples:

```
cec exeg "/sites/management/api/v1/sites?links=none" -f allsites.json -s
DEV
cec exeg "/content/management/api/v1.1/channels?links=none" -f
allchannels.json -s DEV
cec exeg "/documents/api/1.2/folders/self/items" -f homefolderitems.json -
s DEV
```

```
-----
cec install
-----
Usage: cec install
```

Creates an initial source tree in the current directory.

With `cec install`, your source can be in a separate directory to the `cec` command install files, and you no longer need your source to be within a `sites-toolkit` directory.

The `cec.properties` file can be used to specify server settings. It will be picked up from the source directory, or can be specified with environment variable `CEC_PROPERTIES`

Use `cec develop` to start a dev/test server for your source. Different ports can be used for the server, to enable multiple source trees to exist.

Options:

```
--help, -h  Show Help
```

Examples:

```
cec install
```

```
-----
cec develop
-----
Usage: cec develop
```

Starts a test server in the current folder. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-p <port>` to set the port, default port is 8085.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--port, -p    Set <port>. Defaults to 8085.
--server, -s  The registered OCM server
--debug, -d   Start the server with "--inspect"
```

Examples:

```
cec develop
cec develop -p 7878
cec develop -p 7878 -s UAT
```

```
-----  
cec sync-server  
-----  
Usage: cec sync-server
```

Starts a sync server in the current folder to sync changes notified by web hook from <server> to <destination> server. Specify the source server with -s <server> and the destination server with -d <destination>. Optionally specify -p <port> to set the port, default port is 8086. To run the sync server over HTTPS, specify the key file with -k <key> and the certificate file with -c <certificate>. Set authorization option with -a and the valid values are

```
none  
basic  
header
```

Options:

```
--help, -h          Show Help  
--server, -s        The registered OCM server for sync source  
[required]  
--destination, -d   The registered OCM server for sync destination  
[required]  
--authorization, -a The authorization method [none | basic | header]  
for the web hook event, defaults to basic  
--username, -u      The username used to authenticate the web hook  
event when <authorization> is basic  
--password, -w      The password used to authenticate the web hook  
event when <authorization> is basic  
--values, -v        The comma separated list of name-value pairs  
used to authenticate the web hook event when <authorization> is header  
--port, -p          Set port. Defaults to 8086.  
--key, -k           The key file for HTTPS  
--certificate, -c   The certificate file for HTTPS
```

Examples:

```
cec sync-server -s DEV -d UAT -u admin -w  
samplePass1           Use Basic authorization  
cec sync-server -s DEV -d UAT -u admin -w samplePass1 -p  
7878                 Use Basic authorization and port set to 7878  
cec sync-server -s DEV -d UAT  
Use Basic authorization and the username and password will be prompted  
to enter  
cec sync-server -s DEV -d UAT -u admin  
Use Basic authorization and the password will be prompted to enter  
cec sync-server -s DEV -d UAT -a header -v key1:value1,key2:value2  
Use Header authorization  
cec sync-server -s DEV -d UAT -a none  
No authorization  
cec sync-server -s DEV -d UAT -k ~/keys/key.pem -c ~/keys/cert.pem  
The sync server will start over HTTPS  
Missing required arguments: server, destination
```

```

-----
cec webhook-server
-----

Usage: cec webhook-server

Starts a server in the current folder to handle events notified by web hook
from <server>. Optionally specify -p <port> to set the port, default port is
8087. The supported event types are

    seo - refresh Detailed page in the Prerender cache

Options:
  --help, -h          Show Help
  --type, -t          The webhook server type [seo] [required]
  --contenttype, -c  The content type [required]
  --detailpage, -d   The full url of the site detail page for this type
[required]
  --server, -s       The registered OCM server [required]
  --port, -p         Set port. Defaults to 8087.

Examples:
  cec webhook-server -t seo -s DEV -c Blog -d "/site/blogsite/detailpage"
  cec webhook-server -t seo -s DEV -c Blog,Author -d "/site/blogsite/
blogdetail,/site/blogsite/authordetail"
  cec webhook-server -t seo -s DEV -c Blog -d "/site/blogsite/detailpage" -p
7878
Missing required arguments: type, contenttype, detailpage, server

```

## Testar com um Controlo de Teste Local

Execute os seus componentes, modelos e disposições de conteúdo customizados num controlo de teste local antes de os importar para o Oracle Content Management.

Para iniciar o controlo de teste local:

1. Introduza `cd cec` numa janela de terminal.
2. Introduza `cec develop &` ou `cec develop --server <server-name> &`
3. Abra um browser em `http://localhost:8085` para ver os seus componentes, modelos e disposições de conteúdo em execução no controlo de teste local.
4. Pode encontrar os seus componentes, modelos, temas, etc., nestes diretórios:
  - `cec/src/main/components`
  - `cec/src/main/templates`
  - `cec/src/main/themes`

## Atualizar para o jQuery 3.5.x

Como um Desenvolvedor, pode utilizar o OCE Toolkit para identificar identificadores de HTML fechados incorretamente.

Atualize para jQuery 3.5.x para escolher uma correção de segurança no Analisador de HTML.

<https://blog.jquery.com/2020/04/10/jquery-3-5-0-released>

A análise de determinadas cadeias de caracteres HTML em jQuery 3.5.x apresentará diferentes resultados da análise de algumas cadeias de caracteres em 3.4.x. Estas cadeias de caracteres envolvem identificadores que são de fecho automático, violando o standard HTML; por exemplo: "<div />". Essas cadeias, especialmente uma parte de uma sequência maior de identificadores, poderão ser analisadas de forma diferente em 3.5.x, em comparação com 3.4.x.

Pode executar `cec create-asset-report <site>` para encontrar identificadores html fechados incorretamente nos ficheiros JSON de páginas e ficheiros HTML e JS de componentes.

## Desenvolver para o Oracle Content Management com o Developer Cloud Service

O OCE Toolkit, a integração do Developer Cloud Service, ajuda-o a desenvolver modelos de site, temas, componentes customizados e disposições de conteúdo para o Oracle Content Management.

Com o OCE Toolkit, pode utilizar repositórios de ativos, ficheiros e pastas no Oracle Content Management. O OCE Toolkit tem ferramentas para criar e desenvolver componentes customizados e modelos de sites, incluindo temas e disposições de conteúdo. Inclui um repositório Git, bem como um controlo de teste local para um desenvolvimento rápido e iterativo, e testes de unidades de exemplo para começar.

O OCE Toolkit pode ajudá-lo a efetuar as seguintes tarefas:

- Configurar o seu ambiente de desenvolvimento local para utilizar uma instância do Oracle Content Management para desenvolver e testar localmente componentes, modelos, temas e disposições de conteúdo
- Criar componentes, modelos de sites e disposições de conteúdo de amostras, executá-los em controlos de testes, explorá-los e desenvolver os componentes, modelos, temas e disposições de conteúdo num ambiente do Developer Cloud Service
- Importar componentes e modelos de sites criados no Oracle Content Management para um ambiente do Developer Cloud Service para gestão de origem e maior desenvolvimento
- Exportar componentes, modelos e disposições de conteúdo de um ambiente do Developer Cloud Service para utilização no Oracle Content Management
- Copiar um componente, modelo ou disposição de conteúdo existente
- Escrever testes de unidades
- Otimizar componentes
- Implementar os seus componentes e modelos no Oracle Content Management



Os seguintes tópicos descrevem como configurar o Developer Cloud Service para o desenvolvimento de componentes customizados, modelos e temas de site, e disposições de conteúdo:

1. [Acerca de Como Utilizar o Developer Cloud Service](#)
2. [Entrar em Sessão na Consola do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management](#)
3. [Criar um Projeto no Developer Cloud Service](#)
4. [Acrescentar o OCE Toolkit ao Código do Projeto no Novo Repositório GIT](#)
5. [Testar Componentes, Modelos e Disposições de Conteúdo Customizados num Controlo de Teste Local](#)
6. [Fundir Alterações](#)

Os seguintes tópicos fornecem informações sobre como utilizar o OCE Toolkit do Oracle Content Management:

- [Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos cec](#)
- [Desenvolver Componentes Customizados com o Developer Cloud Service](#)
- [Programar Modelos com o Developer Cloud Service](#)
- [Desenvolver Disposições de Conteúdo](#)

## Acerca de Como Utilizar o Developer Cloud Service

O Oracle Developer Cloud Service é um serviço Platform as a Service (PaaS) de desenvolvimento de software baseado na cloud e um ambiente alojado para a sua infraestrutura de desenvolvimento de aplicações. Fornece uma integração baseada em standards de código-fonte aberto para desenvolver, colaborar e implementar aplicações no Oracle Cloud.

O Developer Cloud Service é uma coleção de serviços e software alojados no Oracle Cloud para o ajudar a gerir o ciclo de vida de desenvolvimento de aplicações de forma eficiente através da integração com Git, Maven, wikis e outros problemas. Com o Oracle Developer Cloud Service, pode confirmar o seu código-fonte da aplicação com o repositório Git no Oracle Cloud, controlar problemas atribuídos e defeitos online, partilhar informações utilizando páginas wiki, efetuar a revisão por pares do código-fonte e monitorizar builds de projetos. Depois de testes bem-sucedidos, pode implementar o projeto no Oracle Content Management.

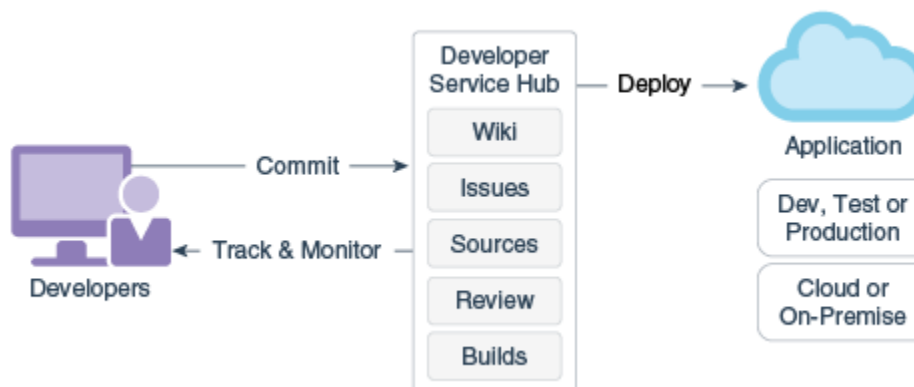
## Entrar em sessão na Consola do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management

Comece a desenvolver os seus componentes customizados para o Oracle Content Management na consola do Developer Cloud Service.

Como administrador dos serviços Oracle Cloud, pode utilizar a Administração de Os Meus Serviços para criar e gerir os seus serviços Cloud. Se for um administrador da instância do serviço para o Oracle Content Management e um administrador do serviço para o Standard Developer Service, pode configurá-los e começar a utilizá-los:

1. Entre em sessão no Oracle Cloud, utilizando as informações que foram fornecidas para a sua conta.

- Entre em sessão na Administração de Os Meus Serviços para criar e gerir a sua instância do Oracle Content Management e o seu Standard Developer Service.



- Verifique o seu endereço de correio eletrónico do Oracle Developer Cloud Service, conforme pedido.
- Configure a sua instância do Oracle Content Management, utilizando os detalhes da subscrição do seu serviço, e aceda ao URL do Oracle Content Management para a sua instância.
- Vá para o seu URL do Standard Developer Service.
- Entre em sessão na sua conta do Oracle Developer Cloud Service.

Aceda ao URL do Developer Cloud Service e entre em sessão na consola.

## Criar um Projeto no Developer Cloud Service

Pode criar um projeto no Developer Cloud Service utilizando o modelo de projeto "Content Experience Cloud" ou pode criar um projeto com um repositório Git vazio e importar o OCE Toolkit da sua instância do Oracle Content Management.

- [Criar um Projeto do Developer Cloud Service com um Modelo do Oracle Content Management](#)
- [Criar um Projeto no Developer Cloud Service com um Descarregamento do OCE Toolkit a partir do Oracle Content Management](#)
- [Acrescentar o OCE Toolkit ao Código do Projeto no Novo Repositório GIT](#)

## Criar um Projeto do Developer Cloud Service com um Modelo do Oracle Content Management

Crie um projeto para desenvolver componentes customizados, modelos, temas e disposições de conteúdo no Developer Cloud Service.

Para criar um projeto:

- Depois de entrar em sessão na consola do Developer Cloud Service, clique em **Novo Projeto**.
- Na lista de modelos, escolha **Gestão de Conteúdos** e, em seguida, clique em **Seguinte**.

3. Nas Propriedades do Projeto, escolha **CONFLUÊNCIA** no campo **Markup Wiki**.

## Criar um Projeto no Developer Cloud Service com um Descarregamento do OCE Toolkit a partir do Oracle Content Management

Crie um projeto para desenvolver componentes customizados, modelos, temas e disposições de conteúdo no Developer Cloud Service.

Para criar um projeto:

1. Depois de entrar em sessão na consola do Developer Cloud Service, clique em **Novo Projeto**.
2. Atribua um nome ao projeto, introduza ou selecione os detalhes de outro projeto que pretenda e, em seguida, clique em **Seguinte**.
3. Na lista de modelos, escolha **Repositório Inicial** e, em seguida, clique em **Seguinte**.
4. Nas Propriedades do Projeto, escolha `Empty Repository` para o Repositório Inicial. Clique em **Terminar**.

## Acrescentar o OCE Toolkit ao Código do Projeto no Novo Repositório GIT

Pode acrescentar o OCE Toolkit ao repositório Git novo e vazio para o seu projeto.

1. Em **REPOSITORIES** no seu novo projeto, copie o URL HTTP do repositório Git do projeto.
2. Abra uma janela de terminal e introduza este comando: `git clone <your-project>.git`
  - a. Quando lhe for pedido, introduza a sua senha para o Developer Cloud Service.
  - b. Se vir o erro "git is not a command", instale o Git a partir de <https://git-scm.com/downloads> e, em seguida, reintroduza o comando `git clone`.
3. `git clone git@github.com:oracle/content-and-experience-toolkit.git`

Pode também descarregar a partir daqui: <https://github.com/oracle/content-and-experience-toolkit/archive/master.zip>

4. `cp -R content-and-experience-toolkit/sites/cec-components <your-project>`
5. `cd <your-project>`
6. `git add cec-components`
7. `git commit -a -m "<your comments>"`
8. `git push`

## Testar Componentes, Modelos e Disposições de Conteúdo Customizados num Controlo de Teste Local

Execute os seus componentes, modelos e disposições de conteúdo customizados num controlo de teste local antes de os importar para o Oracle Content Management.

Para iniciar o controlo de teste local:

1. Introduza `cd cec-components` numa janela de terminal.

Introduzir `npm start &`

2. Abra um browser em `http://localhost:8085` para ver os seus componentes, modelos e disposições de conteúdo em execução no controlo de teste local.

Quando testa componentes no seu servidor local, pode optar por utilizar conteúdo de um modelo local ou do servidor do Oracle Content Management.

## Fundir Alterações

Depois de criar um componente, modelo ou disposição de conteúdo ou de editar código-fonte no seu computador local, necessita de fundir os componentes e modelos novos e alterados no repositório Git do projeto.

Para fundir alterações no seu repositório Git, introduza os comandos seguintes, por ordem, numa janela de terminal.

```
cd cec-components git pull
git add .
git status
git commit -a -m "Your comments" git pull
git push
```

## Propagar Alterações de Testes para Produção com o OCE Toolkit

Após desenvolver um modelo de site, pode utilizar a interface da linha de comandos (CLI) do OCE Toolkit para propagar o modelo desde o desenvolvimento aos testes para produção nos seus servidores do Oracle Content Management.

Para propagar alterações, pode utilizar comandos do Toolkit para criar sites e gerir os respetivos ciclos de vida em servidores de desenvolvimento, teste e produção. Pode efetuar alterações em sites num ambiente de desenvolvimento e propagar essas alterações para ambientes de teste e de produção. Também pode incorporar este conjunto de utilitários da linha de comandos nos seus ambientes de scripts para gerir as suas implementações. Com os utilitários da CLI, pode lançar novos itens, como ativos e componentes, bem como atualizações do conteúdo existente.

Os seguintes passos mostram como utilizar a CLI do OCE Toolkit para propagar as suas alterações desde o desenvolvimento aos testes para produção:

1. Configure servidores de desenvolvimento, testes e produção com o mesmo repositório e perfil de localização.

Para propagar alterações desde um servidor de desenvolvimento a um servidor de testes e, em seguida, a um servidor de produção, precisa de configurar um repositório com o mesmo nome e perfil de localização em cada um destes três servidores. O perfil de localização por omissão para o repositório de ativos está em en-US, mas pode utilizar um diferente se for o mesmo em todos os três servidores.

Consulte Configurar Repositórios de Ativos.

2. Registe os seus servidores de desenvolvimento, testes e produção com o Oracle Content Management.

Antes de propagar as alterações por um site, precisa de registar cada um dos servidores. Pode registar um servidor com o comando `cec register-server` fornecido pelo OCE Toolkit:

```
cec register-server <name>
```

Especifique as seguintes opções de comando:

- `-e <endpoint>` para o URL do servidor
- `-u <user>` e `-p <password>` para ligar ao servidor
- `-t <type>`, que é opcional, para definir o tipo de servidor. O valor por omissão é `pod_ec`.

Quando ligar a um tenant do Oracle Content Management no Oracle Public Cloud, utilize apenas `pod_ec`.

Por exemplo, o seguinte comando regista um servidor que é um tenant no Oracle Public Cloud:

```
cec register-server DEV -e https://DEV.example.com -u user1 -p <password>
```

O comando seguinte regista uma instância de desenvolvimento independente do Oracle Content Management:

```
cec register-server DEV -e https://DEV.git.oraclecorp.example.com -u user1 -p <password>
```

Depois de registar um servidor do Oracle Content Management, pode listar os respetivos conteúdos com o comando do Toolkit `cec list`.

O seguinte comando lista o conteúdo de um servidor de desenvolvimento:

```
cec-components> cec list -s DEV
- Logged in to remote server: <host:port>
Channels:
  Name                               Token
  StarterSite                         <site-id>

Components:
  Name                               Type                               Published
  FooterBar                          Component group
  StarterComponent                    Local component
  StarterFooter                       Component group
  StarterNavMenu                      Local component

Localization policies:
  Name                               Required languages                 Optional
  Languages
  en-US                              en-US

Repositories:
  Name
  r
```

```
Sites:
Type          Published  Online  Theme
  Name
Enterprise
StarterSiteTheme

Templates:
Name          Theme          Type
StarterTemplate  StarterTheme  Standard
```

3. Carregue um modelo de site para o seu servidor de desenvolvimento e crie um site a partir do modelo.

Pode registar um modelo de site com o comando `cec create-template` e, em seguida, carregar o modelo para o servidor de desenvolvimento. Em seguida, crie um site a partir do modelo com o comando `cec create-site`. Os seguintes comandos criam um modelo e carregam o modelo:

```
- cec create-template blog -f BlogTemplate
- cec upload-template blog -s DEV
```

O comando seguinte cria um site denominado `blog` a partir do modelo carregado:

```
cec-components> cec create-site blog -t blog -r r -l "en-US" -d "en-US" --server DEV
- Logged in to remote server: <https:<host:<port>
- establish user session
- get template
- get repository
- get localization policy
- creating enterprise site . . .
  name          blog
  template      blog
  site prefix   blog
  repository    r
  localization policy en-US
  default language en-US
- submit create site site
- create site in process: percentage 95
- create site in process: percentage 95
- create site in process: percentage 95
- create site in process: percentage 95
- create site in process: percentage 95
- site created
```

4. Publique o site e coloque-o online no seu servidor de desenvolvimento.

Depois de criar um site, pode utilizar o comando `cec control-site` para publicar o site e para o colocar online:

```
cec-components> cec control-site
Usage: cec contrl-site <action>
Perform <action> on site in CEC server. Specify the site with -s
<site> Specify the server with -r <server>.

publish
```

```
unpublish
bring-online
take-offline
```

Options:

```
--site, -s <site> Site
--server, -r <server> The registered CEC server
--help, -h Show help
```

Examples:

```
cec control-site publish -s Site1          Publish site Site1 on
the server
cec control-site publish -s Site1 -r UAT    Publish site Site1 on
the registered server UAT
cec control-site unpublish -s Site1 -r UAT  Inpublish site Site1 on
the registered server UAT
cec control-site bring-online -s Site1 -r UAT Bring site Site1 online
on the registered server UAT
cec control-site take-offline -s Site1 -r UAT Take site Site1 offline
on the registered server UAT
```

```
Not enough non-option arguments: got 0, need at least 1
cec-components> cec control-site publish --site blog --server DEV
- Logged in to the remote server: https://<host>:<port>
- establish user session
- get site: runtimeStatus: offline publishStatus: unpublished
- submit publish site
- publish in process: percentage 20
- publish in process: percentage 40
- publish in process: percentage 49
- publish in process: percentage 49
- publish in process: percentage 50
- publish in process: percentage 50
```

5. Para deslocar um site de DEV para UAT, precisa de agrupar o site. O modelo de pacote para deslocar sites entre servidores é o modelo. Crie um novo modelo do site que criou no seu servidor de desenvolvimento e descarregue o modelo.

O comando `cec create-template-from-site` no seguinte exemplo cria um modelo de site denominado `blog2` a partir de `blog`.

```
cec create-template-from-site blog2 -s blog
```

Descarregue o modelo que criou a partir do seu site de desenvolvimento com o comando `cec download-template`:

```
cec-components: cec download-template blog2 --server DEV
- Logged in to remote server: https://<host>:<port>
- establish user session
- export template
- template download to /Users/<user-name>/devenv/git/webclient/developer/
sites-toolkit/cec-components/dist/blog2.zip
- the template will be at /Users/<user-name>/devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/templates/blog2
- the theme for the template will be at /Users/<user-name>/devenv/git/
```

```

webclient/developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/themes/
blogTheme
- create link _scs_theme_root_
- create link _scs_design_name_
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Author-Summary
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Content
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Header
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Search-Result
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Post-Sidebar
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Summary
- set themeName to blogTheme in siteinfo.json
- unzip tmlate content file
*** template is ready to test: https://localhost:8085/templates/
blog2
cec upload-template blog2 --server UAT

```

6. Carregue o modelo para criar os tipos de conteúdo e mapas de disposição de conteúdo.

```
cec upload-template blog2 --server UAT
```

7. Carregue o modelo mas exclua os itens de conteúdo (modelo de conteúdo) do modelo.

```
cec upload-template blog2 --server UAT -x
```

Pretende proceder desta forma para criar um site com conteúdo que tenha as mesmas GUIDs que o site original. Quando cria um site a partir de um modelo que contém conteúdo, todo o conteúdo no novo site terá novas GUIDs. Uma vez que pretendemos permitir a atualização do conteúdo e vez de criar novo conteúdo, precisa de excluir o conteúdo do modelo.

8. Crie o site a partir do modelo.

```
cec create-site blog -t blog2 -r r -l "en-US" -d "end-US" --server
UAT
```

9. Carregue o modelo de conteúdo para o canal e coleção do site. Precisa de proceder desta forma porque o excluiu do modelo no passo 7.

```
cec upload-content blog2 -t -r r -c blog -l "blog site" --server UAT
```



**10.** Publique o site e coloque-o online no seu servidor de testes.

Utilize o comando `cec control-site` para publicar o site e para o colocar online:

```
cec-components> cec control-site publish --site blog --server UAT
- Logged in to the remote server: https://<host>:<port>
- establish user session
- get site: runtimeStatus: offline publishStatus: unpublished
- submit publish site
- publish in process: percentage 20
- publish in process: percentage 40
- publish in process: percentage 49
- publish in process: percentage 49
- publish in process: percentage 50
- publish in process: percentage 50
- publish in process: percentage 50
- publish blob finished
```

**11.** Se depois efetuar alterações ao seu site `blog` no servidor DEV, pode propagar as alterações até ao site que já criou no servidor UAT.

**12.** Crie outro modelo a partir do seu site para que o modelo tenha as suas alterações.

```
cec create-template-from-site blog3 -s blog --server DEV
```

**13.** Descarregue o modelo.

```
cec download-template blog3 -s DEV
```

**14.** Carregue o modelo e crie um site a partir do mesmo para propagar as alterações ao seu ambiente de testes.

```
cec upload-template blog3 -s UAT
```

Este comando cria ou atualiza quaisquer componentes e temas que tenha alterado, mas exclui o conteúdo.

**15.** Agora utilize o comando `update-site` para escolher o conteúdo e atualizar as páginas.

```
cec update-site blog -t blog3 - UAT
```

Por exemplo:

```
cec-components> cec update-site blog -t blog3 --server UAT
Updating site: blog3
- Logged in to remote server: https://<host>:<port>
- pages           : updating file# 6   of 6   files
- content         : updating file# 3   of 3   files
- System Files    : updating file# 5   of 5   files
- controller      : no files in update, removing files on server
- favicons        : no files in update, removing files on server
- misc            : no files in update, removing files on server
- seo             : no files in update, removing files on server
- system          : no files in update, removing files on server
```

```

- created content file /Users/<user-name>/devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/dist/blog3_export.zip
- upload content file
- get CSRF token
- submit import job, updating content
- import job in progress. . .
- import job in progress. . .
- import job in progress. . .
- content imported:
Update Site Results:
- Site Pages           : completed with 0 errors.
- Embedded Content     : completed with 0 errors.
- System Files         : completed with 0 errors.
- Settings Files       : completed with 0 errors.
- Content Update       : completed with 0 errors.

```

16. Verifique o site para ver se as alterações foram propagadas.
17. Execute os mesmos passos para se deslocar do servidor UAT para o servidor PROD tal como o fez para deslocar o site do DEV para UAT.
18. Crie o site no seu servidor de produção, coloque-o online e verifique as alterações.

Pode utilizar o comando `cec list` para visualizar os conteúdos do seu site de produção e certificar-se de que inclui as alterações efetuadas no ambiente de desenvolvimento. Também pode verificar o site para ver se as alterações foram propagadas pela produção.

## Codificar uma Senha

Quando registar um servidor com o OCE Toolkit, precisa de codificar uma senha para disponibilizar o servidor para utilização local.

1. Registe um servidor do Oracle Content Management com um comando `cec register-server` que inclui a senha em texto simples.
2. Codifique a senha com o comando `cec create-encryption-key`.

```

cec create-encryption-key <file> [alias: cek]
Create an encryption key to encrypt/decrypt password for
servers.

```

3. Registe novamente o servidor com a chave de codificação, que disponibiliza o servidor para desenvolvimento e testes locais.

As senhas codificadas são armazenadas no ficheiro de ligação do servidor. Uma senha é decodificada quando liga a um servidor registado.

## Registar um Servidor

Pode registar um servidor no OCE Toolkit.

Utilize o comando `cec register-server` com a chave de codificação para registar um servidor do Oracle Content Management para desenvolvimento local e testes.

Quando registar o servidor, codificar uma senha faz disponibilizar o servidor para utilização com o OCE Toolkit. Consulte [Codificar uma Senha](#).

## Criar um Relatório de Utilização e Permissão para um Site

Pode criar um relatório para validar e corrigir permissões dos membros do servidor de destino +para a propagação de testes para produção de um site.

Utilize o `cec create-asset-report` e verifique da seguinte forma:

1. Verifique os membros e a atribuição de canais de todos os artefactos do site:
  - Tema
  - Modelo
  - Componentes
  - Tipo de conteúdo
2. Sinalize os problemas que consegue resolver.

Por exemplo:

```
cec create-asset-report blog1 -s <registered-server> -o
```

```
cec create-asset-report trbcent -s <registered-server> -o
```

O relatório é gerado num ficheiro JSON, que pode verificar se tem problemas com a utilização e as permissões. Estão disponíveis os seguintes comandos para as correções de permissões:

- `cec share-type`: Partilhe tipos com utilizadores num servidor do Oracle Content Management.
- `cec unshare-type`: Retire o acesso aos tipos para determinados utilizadores num servidor do Oracle Content Management.
- `cec share-repository`: Partilhe um repositório (e os tipos utilizados pelo repositório) num servidor do Oracle Content Management.
- `cec unshare-repository`: Retire o acesso do utilizador a um repositório num servidor do Oracle Content Management.
- Por exemplo:

```
cec share-repository Repo1 -u <user-name1>,<user-name2> -r manager -t -s  
<registered-server>
```

## Descarregar e Carregar Documentos e Pastas

Pode descarregar e carregar documentos e pastas para e de um servidor do Oracle Content Management.

Estão disponíveis os seguintes comandos para descarregar e carregar documentos e pastas:

```
cec download-folder <path> Downloads folder from CEC  
server. [alias: dlfd]
```

```

cec upload-folder <path>           Uploads folder to CEC
server. [alias: ulfd]
cec download-file <file>          Downloads file <file> from CEC
server. [alias: dlf]
cec upload-file <file>           Uploads file <file> to CEC
server. [alias: ulf]
cec-share-folder <name>
cec-unshare-folder <name>

```

Para `cec-share-folder <nome>`, pode partilhar uma pasta com utilizadores num servidor do Oracle Content Management e atribuir aos utilizadores um perfil de grupo. Especifique o servidor com `-s <server>` ou utilize o servidor especificado no ficheiro `cec.properties`. Seguem-se os perfis de grupo válidos:

- manager
- contributor
- downloader
- viewer

Para os descarregamentos, pode especificar uma hierarquia de pastas.

## Criar um Site de um Modelo e Manter as Mesmas GUIDs para o Conteúdo

Como um programador, pode utilizar um comando do OCE Toolkit para criar um site do Oracle Content Management a partir de um modelo, mantendo as mesmas GUIDs para o conteúdo.

Utilize o seguinte comando do OCE Toolkit:

```
update create-site-from-template --reuse-content
```

Este comando cria um site num servidor do Oracle Content Management e preserva as IDs de conteúdo ao criar o site. É necessário preservar as IDs de conteúdo para a execução de múltiplos testes para produção de modo a não terminar com itens de conteúdo em duplicado num servidor de destino.

## Criar um Modelo Empresarial a partir de um Site Standard

Como um desenvolvedor, pode utilizar um comando da CLI do OCE Toolkit para criar um modelo empresarial a partir de um site standard.

Por omissão, o comando `create-template` cria um modelo standard se o site for um site standard e um modelo empresarial se o site for um site empresarial. Também pode criar um modelo empresarial a partir de um site standard.

Execute `cec create-template` com a nova opção `-enterprise`:

```
cec create-template EnterpriseTempl -s StandardSite1 -e
```

## Importar e Exportar Taxonomias

Utilize os comandos do OCE Toolkit para importar taxonomias de um computador local para um servidor do Oracle Content Management ou para exportar taxonomias do servidor para o seu computador local.

O comando `cec download-taxonomy <nome>` exporta uma taxonomia do Oracle Content Management. Descarrega uma taxonomia de um servidor do Oracle Content Management.

Pode utilizar as seguintes opções neste comando:

- `--status, -t [promoted | published] [required]`: Especifique o estado da taxonomia.
- `--id, -i`: Se outra taxonomia tiver o mesmo nome, especifique a ID de taxonomia.
- `--server, -s`: Especifique um servidor registado do Oracle Content Management ou utilize o especificado no ficheiro `cec.properties`.
- `--help, -h`: Mostra o auxílio para o comando.

Seguem-se alguns exemplos do comando `download-taxonomy`:

```
cec download-taxonomy Taxonomy1 -t promoted
```

```
cec download-taxonomy Taxonomy1 -i 6A6DC736572C468B90F2A1C17B7CE5E4 -t promoted
```

```
cec download-taxonomy Taxonomy1 -t published -s UAT
```

O comando `cec upload-taxonomy <taxonomy>` importa uma taxonomia para o Oracle Content Management. Carrega uma taxonomia para um servidor do Oracle Content Management.

Pode utilizar as seguintes opções neste comando:

- `--createnew, -c`: Crie uma nova taxonomia.
- `--name, -n`: Especifique o nome da nova taxonomia.
- `--abbreviation, -a`: Especifique uma abreviatura para a nova taxonomia.
- `--description, -d`: Especifique uma descrição da nova taxonomia.
- `--file, -f`: Indique se a taxonomia vem de um ficheiro.
- `--server, -s`: Especifique um servidor registado do Oracle Content Management ou utilize o especificado no ficheiro `cec.properties`.
- `--T2P`: Verifica se um ativo ou uma taxonomia com a mesma ID existe na instância do Oracle Content Management de destino. Se for verdadeiro, o ativo é acrescentado como uma nova versão e a taxonomia como provisória (substituindo a versão provisório existente). Caso contrário, um novo ativo ou taxonomia é criada com as mesmas IDs.
- `--New`: Cria sempre um novo ativo ou taxonomia na instância do Oracle Content Management de destino.
- `--help, -h`: Mostra o auxílio para o comando.

Seguem-se alguns exemplos do comando **upload-taxonomy**:

**cec upload-taxonomy Taxonomy1**

Create a new taxonomy or a draft of an existing taxonomy on upload

**cec upload-taxonomy Taxonomy1 -s UAT**

Create a new taxonomy or a draft of an existing taxonomy on upload on the registered server UAT

**cec upload-taxonomy Taxonomy1 -c**

Create a new taxonomy on upload

**cec upload-taxonomy Taxonomy1 -c -n Taxonomy1\_2 -a t12 -d**

Create a new taxonomy on upload with the given name, abbreviation

**"Taxonomy1 copy" and description cec upload-taxonomy**

Create a new taxonomy or a draft of an existing taxonomy in <file-name>.json -f and upload the JSON file

Pode utilizar os utilitários de CLI de testes para produção do OCE Toolkit para automatizar a importação ou exportação de ativos em conjunto com um modelo de conteúdo e respetivas dependências desde um servidor do Oracle Content Management de origem a um servidor do Oracle Content Management de destino.

Um gestor ou administrador de conteúdo pode importar ou exportar uma taxonomia com os comandos do OCE Toolkit num ambiente de testes para produção. Com a permissão de gestor, pode acrescentar uma versão provisória de uma taxonomia. Com a permissão de administrador de conteúdo, pode criar uma nova taxonomia.

As operações de ciclo de vida da taxonomia, como promover, atribuir a um repositório e publicar uma taxonomia, estão disponíveis para testes para produção. Pode importar ativos em conjunto com as informações de categorização e taxonomias para um ficheiro de importação e pode exportar ativos em conjunto com informações de categorização e taxonomias de um ficheiro de exportação.

## Importar e Exportar Recomendações

Utilize os comandos do OCE Toolkit para importar recomendações de um servidor do Oracle Content Management para o seu computador local ou para exportar recomendações do seu computador local para o servidor.

O comando `cec download-recommendation <nome>` exporta uma recomendação do Oracle Content Management. Descarrega a recomendação de um servidor do Oracle Content Management.

Pode utilizar as seguintes opções neste comando:

- `--status, -t [promoted | published] [required]`: Especifique o estado da recomendação.
- `--id, -i`: Se outra recomendação tiver o mesmo nome, especifique a ID de recomendação.
- `--server, -s`: Especifique um servidor registado do Oracle Content Management ou utilize o especificado no ficheiro `cec.properties`.
- `--help, -h`: Mostra o auxílio para o comando.

Seguem-se alguns exemplos do comando `download-recommendation`:

```
cec download-recommendation Recommendation1 -t promoted

cec download-recommendation Recommendation1 -i
6A6DE836572C468B90F2A1C17B7CE5E4 -t promoted

cec download-recommendation recommendation -t published -s UAT
```

O comando `cec upload-recommendation <nome>` importa uma recomendação para o Oracle Content Management. Carrega uma recomendação para um servidor do Oracle Content Management.

Pode utilizar as seguintes opções neste comando:

- `--createnew, -c`: Crie uma recomendação.
- `--name, -n`: Especifique o nome da nova recomendação.
- `--abbreviation, -a`: Especifique uma abreviatura para a nova recomendação.
- `--description, -d`: Especifique uma descrição da nova recomendação.
- `--file, -f`: Indique se a recomendação vem de um ficheiro.
- `--server, -s`: Especifique um servidor registado do Oracle Content Management ou utilize o especificado no ficheiro `cec.properties`.
- `--help, -h`: Mostra o auxílio para o comando.

Seguem-se alguns exemplos do comando `upload-recommendation`:

```
cec upload-recommendation Recommendation1
Create a new recommendation or a draft of an existing recommendation on
upload
```

```
cec upload-recommendation Recommendation1 -s UAT
Create a new recommendation or a draft of an existing recommendation on
upload on the registered server UAT
```

```
cec upload-recommendation Recommendation1 -c
Create a new recommendation on upload
```

```
cec upload-recommendation Recommendation1 -c -n Recommendation 1_2 -a t12 -d
Create a new recommendation on upload with the given name, abbreviation
```

```
"Recommendation1 copy" and description cec upload-recommendation
Create a new recommendation or a draft of an existing recommendation in
<file-name>.json -f and upload the JSON file
```

## Acrescentar ou Retirar Conteúdo de Coleção

Como Desenvolvedor, pode acrescentar conteúdo a coleções e retirar conteúdo de coleções com comandos do OCE Toolkit.

O seguinte comando `cec-control-content` acrescenta todos os itens no repositório **Repositório 1** à coleção **Coleção 1** no servidor registado **UAT**:

```
cec control-content add -l Collection1 -r Repo1 -s UAT
```

O seguinte comando `cec-control-content` retira todos os itens da coleção **Coleção 1** no servidor registado **UAT**:

```
cec control-content remove -l Collection -s UAT
```

## Desenvolver Editores de Campos Customizados Utilizando o OCE Toolkit

O OCE Toolkit fornece suporte para o desenvolvimento de componentes do tipo Aspetto de Campo. Os desenvolvedores podem criar e gerir editores de campos customizados.

Para um componente do tipo Aspetto de Campo, pode executar as seguintes tarefas:

- Abrir, copiar ou apagar o componente
- Publicar ou não publicar o componente
- Exportar ou importar o componente
- Acrescentar ou retirar membros no componente
- Visualizar propriedades
- Escolher o logótipo do componente

Pode filtrar uma lista de componentes pelo tipo Aspetto de Campo.

Os seguintes comandos do OCE Toolkit estão disponíveis para o desenvolvimento de editores de campos customizados:

```
cec add-field-editor <name>                Adds a field editor
to a field in a content type.              [alias: afe]
  cec remove-field-editor <name>          Removes a field
editor from a field in a content type.     [alias: rfe]
```

```
-----
cec add-field-editor
-----
Usage: cec add-field-editor <name>
```

Adds a field editor to a field in a content type.

Options:

```
--template, -t          The template the content type is from
[required]
--contenttype, -c       The content type [required]
--field, -f             The field the field editor is for [required]
--contenttemplate, -n   Flag to indicate the template is a content
template
--help, -h             Show help [boolean]
```



Examples:

```
cec add-field-editor editor1 -t BlogTemplate -c BlogPost -f
summary          Use editor1 as the appearance for field summary in
content type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate
cec add-field-editor editor1 -t BlogTemplateContent -n -c BlogPost -f
summary          Use editor1 as the appearance for field summary in content type
BlogPost from local template at src/content/BlogTemplateContent
```

```
-----
cec remove-field-editor
-----
```

Usage: cec remove-field-editor <name>

Removes a field editor from a field in a content type.

Options:

--template, -t	The template the content type is from [required]
--contenttype, -c	The content type [required]
--field, -f	The field the field editor is for [required]
--contenttemplate, -n	Flag to indicate the template is a content template
--help, -h	Show help [boolean]

Examples:

```
cec remove-field-editor editor1 -t BlogTemplate -c BlogPost -f
summary          Remove editor1 as the appearance for field summary in
content type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate
cec remove-field-editor editor1 -t BlogTemplateContent -n -c BlogPost -f
summary          Remove editor1 as the appearance for field summary in content type
BlogPost from local template at src/content/BlogTemplateContent
```

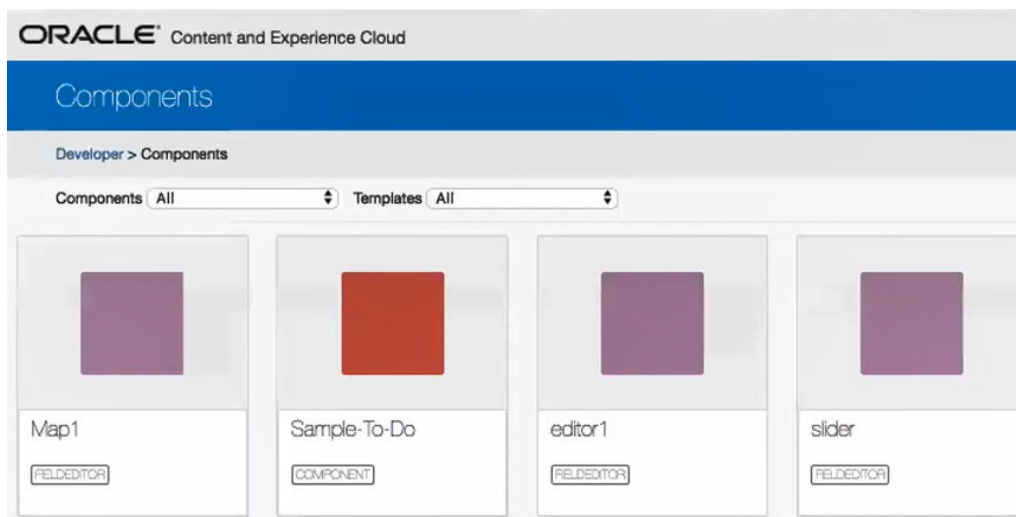
Estes exemplos dos componentes de Aspetto de Campo estão incluídos com o OCE Toolkit:

- TextFieldEditor
- SliderFieldEditor
- MapFieldEditor

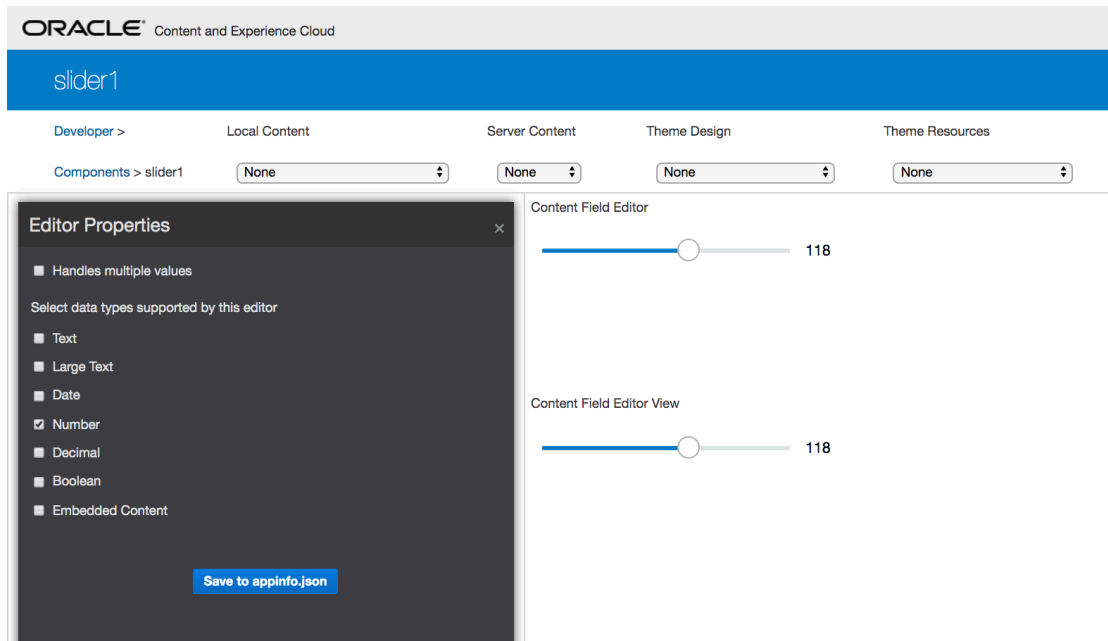
A seguinte imagem mostra comandos do OCE Toolkit que pode utilizar para desenvolver os componentes de Aspetto de Campo de exemplo.

```
2
3 # create
4 cec cc editor1 -f TextFieldEditor
5
6 cec cc slider -f SliderFieldEditor
7
8 cec cc Map1 -f MapFieldEditor
9
10 #local testing
11
12 # add to content type field
13 cec add-field-editor editor1 -t SimpleContent -n -c SimpleType -f title
14
15 cec add-field-editor slider -t SimpleContent -n -c SimpleType -f value
16
17
18 # upload editors
19 cec ulcp editor1,slider -p -s
20
21 # upload content
22
23 cec cr Repo5 -s
24
25 cec upload-content SimpleContent -r Repo5 -s
26
```

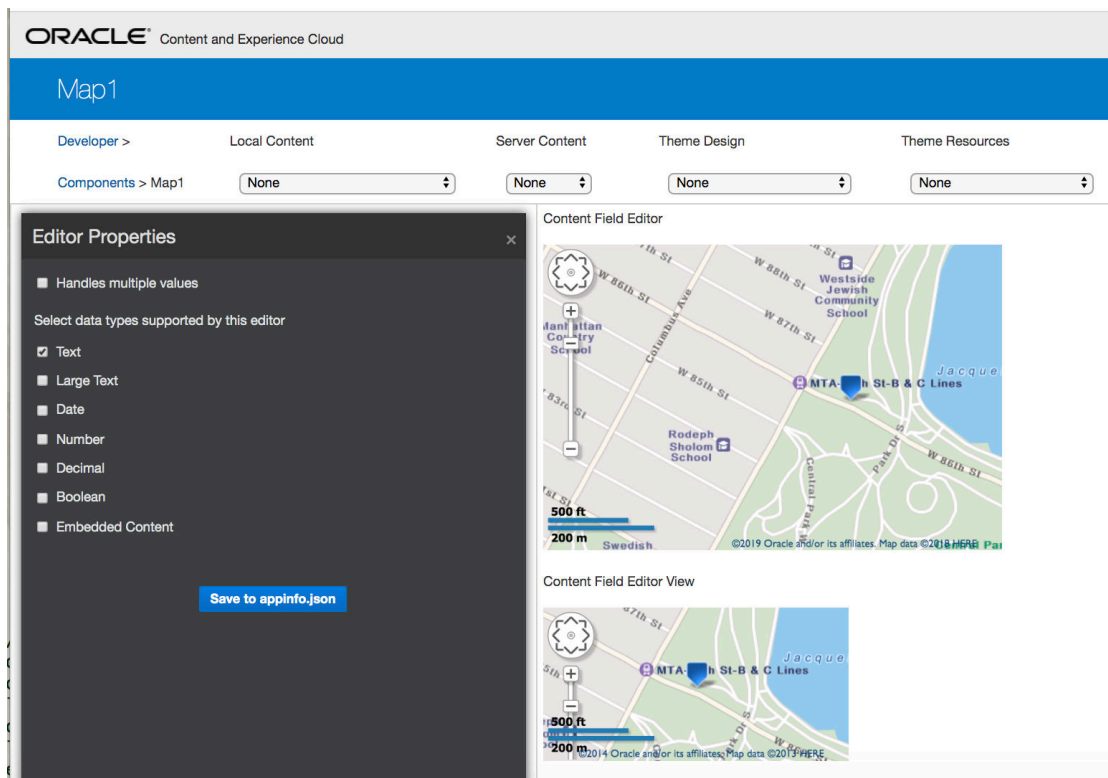
Pode criar os componentes de Aspeto de Campo de utilização imediata no seu servidor local, testá-los e, em seguida, carregá-los para a sua instância do Oracle Content Management. A seguinte imagem mostra estes componentes em localhost:8085.



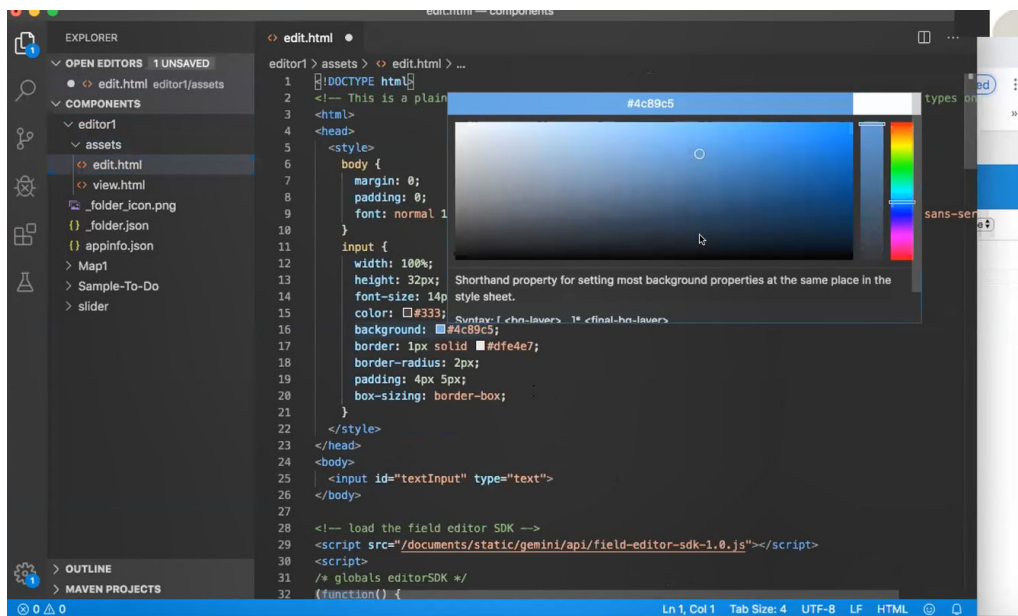
Pode testar cada componente, como um cursor de deslocação, no servidor local. É aí que pode seleccionar as propriedades para o componente e, em seguida, gravá-lo.



Para o componente de mapa, pode clicar no mapa para fornecer uma localização como o valor de editor.



Pode editar o ficheiro HTML para um componente para alterar as respetivas definições, tal como a cor de fundo.



Pode utilizar um comando do OCE Toolkit para associar um editor de campos a um campo de um tipo de conteúdo localmente:

```
cec add-field-editor editor1 -t SimpleContent -n -c SimpleType -f title
```

```
cec add-field-editor slider -t SimpleContent -n -c SimpleType -f value
```

Depois de terminar a configuração e os testes dos editores de campos customizados, pode carregá-los para a sua instância do Oracle Content Management, utilizando os comandos do OCE Toolkit:

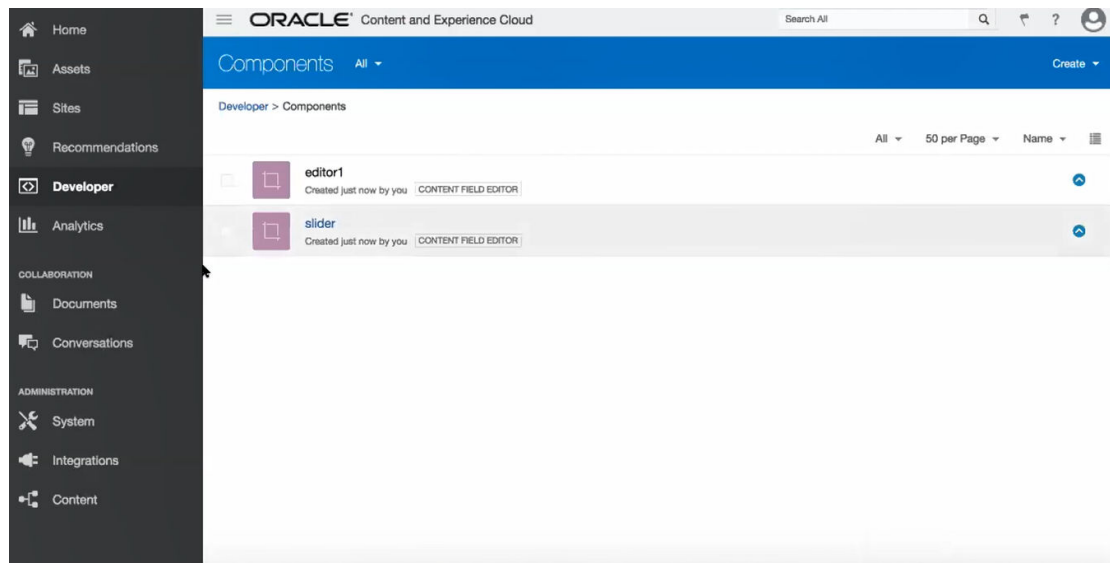
```
# upload editors
cec ulcp editor1,slider -p -s Latest
```

```
# upload content
```

```
cec cr Repo5 -s
```

```
cec upload-content SimpleContent -r Rpo5 -s
```

Quando carregar os editores de campos customizados, os seus componentes são importados para a sua instância do Oracle Content Management.



## Transferir ou Atualizar um Site de Um Servidor para Outro

Como um desenvolvedor, pode utilizar um comando do OCE Toolkit para criar ou atualizar um site e o respetivo conteúdo do servidor A para o servidor B.

Por omissão, todos os ativos são transferidos; opcionalmente, especifique `-p` para transferir apenas os ativos publicados. Especifique o servidor de origem com `-s <server>` e o servidor de destino com `-d <destination>`. Se o site contiver ativos de outros repositórios, opcionalmente forneça a correspondência de repositórios, caso contrário, esses ativos não serão transferidos.

Pode utilizar o seguinte comando para atualizar ou transferir um site de testes para produção:

```
cec transfer-site site --from server --to server --repository r
  --localization-policy l
```

Para opções adicionais, consulte [Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos cec](#).

## Transferir um Site Sem Itens de Conteúdo

Como um Programador, pode utilizar o OCE Toolkit para transferir um site sem itens de conteúdo de um servidor do Oracle Content Management para outro.

Para transferir um site com um grande número de ativo de conteúdo, precisa de separar o site do respetivo conteúdo. Pode acrescentar a opção `--excludecontent` (atalho `-x`) ao comando `transfer-site`.

Quando esta opção estiver definida, só será transferido o site.

Por exemplo:

```
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l LocalizationPolicy1 -x
```

## Descarregar ou Carregar Itens de Conteúdo para um Site em Grupos

Como um Programador, quando transfere um site de um servidor do Oracle Content Management para outro, pode descarregar ou carregar os itens de conteúdo do site em grupos.

Para transferir um site com um grande número de ativo de conteúdo, precisa de separar o site do respetivo conteúdo. Depois de transferir um site sem conteúdo (`cec transfer-site --excluedecontent`), utilize `cec transfer-site-content` para transferir o conteúdo do site.

Por exemplo:

```
cec transfer-site-content <name>
```

Este comando cria scripts para transferir o conteúdo do Site Empresarial de um servidor do Oracle Content Management para outro. O comando é utilizado para transferir um grande número de itens de conteúdo, sendo os itens transferidos em batches. Por omissão, este comando executará os scripts e todos os ativos são transferidos. Pode especificar `-p` para transferir apenas ativos publicados.

Especifique o servidor de origem com `-s <server>` e o servidor de destino com `-d <destination>`.

### Opções

```
--destination, -d The registered CEC server to transfer the content
[required]
--repository, -r Repository [required]
--publishedassets, -p The flag to indicate published assets only
--number, -n The number of items in each batch, defaults to 500
--execute, -e Execute the scripts
--help, -h Show help [boolean]
```

Se a opção `--execute` não for definida, depois de terminar `cec transfer-site-content`, execute o script gerado `<site name>_downloadcontent` para descarregar conteúdo do servidor de origem e execute `<site name>_uploadcontent` para carregar o conteúdo descarregado para o servidor de destino.

### Exemplos

```
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 Generate
script Site1_downloadcontent and Site1_uploadcontent
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -e
Generate script Site1_downloadcontent and Site1_uploadcontent and
execute them
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -n 200
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -p
```

## Indexar Páginas de Sites com o OCE Toolkit

Pode utilizar o OCE Toolkit para criar itens de conteúdo para texto em páginas de sites e para ativar a pesquisa de página para um site.

As secções seguintes descrevem o modo de indexação de páginas de site com o OCE Toolkit:

1. [Criar o Tipo de Conteúdo para o Texto da Página do Site](#)
2. [Criar Itens de Conteúdo de Índice de Página com o OCE Toolkit](#)
3. [Acrescentar Pesquisa de Conteúdo a um Site no Oracle Content Management](#)

### Criar o Tipo de Conteúdo para o Texto da Página do Site

Para um tipo de conteúdo, especifique um nome, valores de campos necessários, uma disposição de conteúdo por omissão para o tipo.

- Nome do tipo  
Especifique qualquer nome de tipo de conteúdo válido.
- Campos  
Os seguintes campos são obrigatórios.

Nome do Campo	Tipo de Campo	Número de valores do campo de dados	Descrição
site	Texto	Single	Nome do site
pageid	Texto	Single	ID da página
pagename	Texto	Single	Nome da página
pageurl	Texto	Single	URL da página
pagedescription	Texto	Single	Descrição da página
palavras-chave	Texto	Vários (sem máximo)	Todo o texto na página e os valores de todos os campos de texto de itens de conteúdo na página, obtidos pelo comando do OCE Toolkit <code>index-site</code>

```

{{#fields}}
<div class="indextype"></div>
<div>
  <a href="{{pageFullURL}}" title="{{pagename}}">{{pagename}}</a>
</div>
{{/fields}}

```

```

content.fields.pageFullURL = SCSRenderAPI.getSitePrefix() +
content.fields.pageurl;

```

- Crie uma disposição de conteúdo para o tipo.

A disposição de conteúdo deverá apresentar o nome do site e o URL para navegar até à página. Por exemplo, em `layout.html`:

```

{{#fields}}
<div class="indextype"></div>
<div>
  <a href="{{pageFullURL}}"title="
  {{pagename}}">{{pagename}}</a>
</div>
{{/fields}}

```

- Em `render.js`, gere o URL completo da página:

```

content.fields.pageFullURL =
SCSRenderAPI.getSitePrefix() +
content.fields.pageurl;

```

- Defina a disposição de conteúdo como a disposição de conteúdo por omissão para o tipo.

```

content.fields.pageFullURL =
SCSRenderAPI.getSitePrefix() + content.fields.pageurl;

```

## Criar Itens de Conteúdo de Índice de Página com o OCE Toolkit

Pode utilizar um comando do OCE Toolkit para criar itens de conteúdo de índice de página.

Pré-Requisitos:

- O OCE Toolkit oi instalado e configurado no seu computador local.
- O site no Oracle Content Management foi publicado.
- Os itens de conteúdo na página do site foram publicados no canal do site.

Numa interface de linha de comandos, escreva o seguinte comando do OCE Toolkit:

```
cec index-site site name -c content type name -p
```

No comando, *site name* é o nome do site, *content type name* é o tipo de conteúdo criado no texto da página e a opção `-p` indica para publicar os itens de conteúdo do índice da página após a criação.

Usage: `cec index-site <site>`

Create content item for each page with all text on the page. If the page index content item already exists for a page, updated it with latest text on the page. Specify `-c <contenttype>` to set the page index content type. Optionally specify `-p` to publish the page index items after creation or update.

Options:

```

--contenttype, -c <contenttype> page index content type
--publish, -p      publish page index items

```



```
--help, -h          Show
help
```

[boolean]

Examples:

```
cec index-site Site1 -c PageIndex
cec index-site Site1 -c PageIndex -p
```

Para ver a utilização, pode escrever `cec index-site -h`

## Acrescentar Pesquisa de Conteúdo a um Site no Oracle Content Management

Pode acrescentar a pesquisa de conteúdo a um site do Oracle Content Management com uma página de pesquisa e um campo de pesquisa.

Para acrescentar uma pesquisa de conteúdo a um site:

1. [Acrescentar uma Página de Pesquisa ao Site](#)
2. [Acrescentar uma Página de Pesquisa ao Tema](#)

### Acrescentar uma Página de Pesquisa ao Site

Pode acrescentar uma página de pesquisa a um site e um componente da Lista de Conteúdos à página de pesquisa.

Acrescente a página de pesquisa:

1. Acrescente uma página ao site e defina-a como uma página de pesquisa.
2. Acrescente um componente da Lista de Conteúdos à página de pesquisa.
3. Defina o **Tipo de Conteúdo** para o tipo de conteúdo de índice de página criado anteriormente.

### Acrescentar uma Página de Pesquisa ao Tema

Para que um campo de pesquisa seja mostrado em cada página de um site, pode acrescentar o campo de pesquisa à página HTML da disposição do tema.

Por exemplo:

```
<div align="center">
<input id="searchonpage" type="text" size="30" placeholder="Search on
page. . ."/>
</div>
```

1. Acrescente o campo de entrada:

```
<script>
  // Get the search field element
  const node = document.getElementById('searchonpage');
  // Get the search string from the url if it exists
  var params = (new URL(document.location)).searchParams;
```

```

var defaultStr = params && params.get('default');
if (defaultStr) {
  if (defaultStr.lastIndexOf('*') === defaultStr.length - 1) {
    defaultStr = defaultStr.substring(0, defaultStr.length
- 1);
  }
  // Display the search string in the search field
  node.value = defaultStr;
}
// When enter from the search field, go to the site search page
with the search string
node.addEventListener('keydown', function onEvent(event) {
  if (event.key === "Enter") {
    var inputElem = event.srcElement || event.target;
    var siteSearchPageUrl = 'search.html';
    var searchUrl = SCSRenderAPI.getSitePrefix() +
      siteSearchPageUrl +
      '?contentType=indextype&default=' + inputElem.value
+ '*';
    window.location = searchUrl;
  }
});
</script>

```

2. Acrescente o JavaScript no fim do corpo HTML.

## Indexar um Site Multilíngue com o OCE Toolkit

Pode utilizar o OCE Toolkit para indexar sites multilíngues (MLS) para traduções e para pesquisas de páginas e itens de conteúdo.

Pode criar um índice de site multilíngue e testá-lo antes de publicar o site. Utilize o comando do OCE Toolkit `cec index-site` para indexar um site multilíngue. Acesse ao diretório `cec-components` e emita este comando sem quaisquer opções para visualizar as informações de auxílio para o comando:

```

cec-components> cec index-site
Usage: cec index-site <site>

```

Create content item for each page with all text on the page. If the page index content item already exists for a page, updated it with latest text on the page. Specify `-c <contenttype>` to set the page index content type. Optionally specify `-p` to publish the page index items after creation or update.

Options:

```

--contenttype, -c <contenttype> page index content type
--publish, -p      publish page index items
--help, -h        Show
help

```

[boolean]

Examples:

```
cec index-site Site1 -c PageIndex
cec index-site Site1 -c PageIndex -p
```

Existem itens de índice de página por página e por língua. Os itens de conteúdo de índice e página criados para cada língua são criados como traduções dos itens de índice de página de língua por omissão. Quando efetua uma consulta no site em execução, a pesquisa e a lista de conteúdo escolhem a língua do URL do site. Isto filtra a pesquisa automaticamente.

Antes de poder publicar um site multilíngue, precisa de indexar e traduzir o mesmo, para o qual precisa de uma tarefa de tradução. Consulte [Criar uma Nova Tarefa de Tradução de Site ou Ativo no Servidor do Oracle Content Management](#).

É obrigatória uma língua por omissão, o inglês. Para cada língua suportada (obrigatória e opcional), execute a criação de índice e crie as traduções dos itens de índice. Se executar o índice duas vezes, só é efetuada uma atualização.

Para indexar, traduzir e publicar um site multilíngue utilizando comandos do OCE Toolkit:

1. Crie um tipo de conteúdo para o site e disponibilize-o no repositório. Consulte [Criar o Tipo de Conteúdo para o Texto da Página do Site](#).
2. Selecione um perfil de validação.
  - a. Clique em **Ativos** no menu de navegação da esquerda.
  - b. Escolha **Perfis de Localização** no menu **Ativos**.
  - c. Selecione um perfil de localização.
  - d. Modifique o perfil de localização, se necessário, para incluir as línguas que pretende utilizar para a indexação e tradução do site. Por exemplo, se o perfil tiver apenas inglês, pode acrescentar francês e espanhol.  
 Todas as traduções são efetuadas a partir do inglês.
3. Descarregue uma tarefa de tradução. Pode traduzir apenas os ativos que são utilizados no site.
4. [Traduza](#) o site. As traduções de sites podem ser feitas manualmente ou através de um conector integrado.
5. Carregue a tarefa de tradução assim que a tradução estiver concluída.
6. Utilize o comando `cec index-site` para indexar o site. Especifique `-c <contenttype>` para definir o tipo de conteúdo do índice da página.

Também pode especificar a opção `-p` para publicar o site. Em seguida, pode validar a indexação e a tradução antes de publicar as alterações no site interativo.

Por exemplo, o seguinte comando `cec index-site` cria um índice de um site que utiliza inglês, francês e espanhol. As línguas suportadas pelo site são do perfil L10n atribuído, incluindo a língua por omissão.

```
cec index-site Demo2 -c search_content_type -p
- Logged in to remote server: server-URL
- establish user session
- get CSRF token
- site: Demo2, default language: en-US, channel token: channel-token
- site localization policy: search_localization_policy
- query site repository
- query content type search_content_type
```

- query site structure
- content types used in the site: search\_blog
- query page data
- query content on the pages
- will create 11 page index items
- will update 0 page index items
- will remove 1 page index items
- create page index item for Blog
- create page index item for Privacy Policy
- create page index item for Search
- create page index item for Components
- create page index item for Navigation
- create page index item for Detail Page
- create page index item for Pages
- create page index item for Page Content
- create page index item for Developing Templates
- create page index item for Themes
- add page index items to site channel
- remove page index items for page Search from site channel
- will create/update translate for fr-FR,es-ES
- query site structure with locale fr-FR
- query page data (fr-FR)
- query content on the pages (fr-FR)
- will create 11 page index items (fr-FR)
- will update 0 page index items (fr-FR)
- will remove 1 page index items (fr-FR)
- create page index item for Themes (fr-FR)
- create page index item for Navigation (fr-FR)
- create page index item for Pages (fr-FR)
- create page index item for Detail Page (fr-FR)
- create page index item for Search (fr-FR)
- create page index item for Page Content (fr-FR)
- create page index item for Components (fr-FR)
- create page index item for Developing Templates (fr-FR)
- create page index item for Blog (fr-FR)
- create page index item for Home (fr-FR)
- create page index item for Privacy Policy (fr-FR)
- add page index items to site channel
- set page index items in fr-FR as translated
- remove page index items for page Search from site channel
- query site structure with locale es-ES
- query page data (es-ES)
- query content on the pages (es-ES)
- will create 11 page index items (es-ES)
- will create 0 page index items (es-ES)
- create page index item for Pages (en-ES)
- create page index item for Home (en-ES)
- create page index item for Themes (en-ES)
- create page index item for Components (en-ES)
- create page index item for Privacy Policy (en-ES)
- create page index item for Detail Page (en-ES)
- create page index item for Page Content (en-ES)
- create page index item for Navigation (en-ES)
- create page index item for Developing Templates (en-ES)
- create page index item for Search (en-ES)

- create page index item for Blog (en-ES)
- add page index items to site channel
- set page index items in es-ED as translated
- publish job submitted
- publish in proogress
- publish in progress
- publish page index items finished

7. Publique o site para incluir as traduções.

## Criar um Componente Simplificado para um Desenvolvimento de Componente Fácil

Utilize o OCE Toolkit para criar um componente simplificado para um desenvolvimento mais fácil.

SimpleHTML, um componente simplificado, encontra-se disponível no OCE Toolkit para facilitar o ponto de partida para o desenvolvimento de componente customizado:

```
cec create-component -f SimpleHTML
```

Um exemplo do componente JET também está disponível para começar:

```
cec create-component MyComp -f JET-CCA-Demo-Card
```

## Configurar um Serviço de Compilação de Sites

Pode criar uma imagem Docker para o servidor de compilação para configurar um Serviço de Compilação de Sites no Oracle Content Management. Este serviço permite-lhe definir o servidor de compilação a utilizar antes de publicar.

O servidor de compilação tem um endpoint sob a forma de um URL na página **Administração > Sistema > Sites e Ativos**, no campo **URL de Endpoint de Compilação**. Aqui pode introduzir o URL totalmente qualificado que pretende que seja registado no servidor, em seguida, clique em **Testar** para validar o endpoint. Consulte Definir um URL do Endpoint da Compilação.

O Serviço de Compilação de Site compila páginas de um site para que as páginas HTML sejam devolvidas quando o site publicado é acedido. Quando o servidor do Oracle Content Management publica um site, irá chamar o Serviço de Compilação de Site para compilar as páginas, se o serviço estiver configurado.

Assim que especificar o endpoint para um site, pode ativar a compilação automática no separador **Entrega de Site Estático** da caixa de diálogo **Propriedades do Site**. Quando publica o site, este é compilado através do servidor de compilação.

O Serviço de Compilação de Site é uma extensão para os comandos do Toolkit. Pode executar `cec compilation-server`, mas a imagem Docker permite-lhe criar um servidor de compilação utilizando o modo standard e, em seguida, ajustar a configuração do serviço.

Para criar a imagem Docker e publicar o ficheiro Docker:

1. Descarregue as informações da imagem Docker a partir de GitHub.

Quando descarrega as informações a partir de GitHub, fica com três ficheiros adicionais, que estão abaixo do servidor de compilação. Uma das imagens Docker é o servidor de compilação, que inclui um ficheiro Docker e ficheiros Readme.

2. O comando `run.sh` é executado depois de a imagem Docker ser criada. Este comando descarrega o OCE Toolkit, instala-o e cria o seu diretório de origem.
3. Em seguida, pode customizar o seu ambiente e executar o comando `run.sh`. Pode especificar a porta a utilizar, os limites de tempo e tudo o que pretender alterar e, em seguida, atualizar e utilizar o comando `.sh`.
4. Depois de descarregar as informações de imagem Docker e alterar o diretório do servidor de compilação, pode criar o ficheiro Docker. Pode retirar a opção `no-cache` se já tiver descarregado o OCE Toolkit para que não volte a descarregar tudo.
5. Liste a sua imagem ou imagens Docker.
6. Assim que a imagem Docker ficar disponível para si, pode registá-la.
7. Verifique se funciona. Aceda à API REST do ficheiro de exceção, que lhe permite ver as versões suportadas. Este teste permite-lhe validar a execução.
8. Precisa agora de registar o servidor. Basta fornecer a primeira parte do nome do servidor e tudo o resto será processado automaticamente.
9. Regresse ao seu diretório do sistema e aos ativos de sites, onde pode registar o seu endpoint de compilação e clique em **Gravar**.
10. Aceda às propriedades do seu site e especifique o que publicar e quando deverá ser publicado.

## Compilar um Site para Melhorar o Desempenho em Runtime para Páginas do Site

A compilação de um site no Oracle Content Management pode melhorar o desempenho em runtime e o comportamento das páginas do site. Para tal, a compilação cria um ficheiro HTML estático para cada página no site que terá um comportamento exatamente igual ao da página original.

### Perspetiva Geral d Compilação de Sites

Os ficheiros de metadados que constituem uma "página" de site são combinados durante a compilação, evitando os pedidos de servidor que são normalmente necessários em runtime. Está a deslocar efetivamente o custo de apresentação de `per-page-view` para um custo único de `compile-time`.

Os melhoramentos do desempenho são atingidos reduzindo o número de pedidos em runtime. Isto pode implicar evitar todas as consultas de conteúdo uma vez que pode compilar os resultados destas consultas diretamente na página.

Os melhoramentos comportamentais são atingidos visto que uma página é apresentada imediatamente. Por conseguinte, pode evitar problemas como "intermitência do conteúdo sem estilo" ou ter componentes a aparecerem na página numa ordem indeterminada, como o ponto onde o rodapé aparece imediatamente e,

em seguida, a página se desloca para baixo à medida que os itens são apresentados na página.

Para compilar as páginas num site do Oracle Content Management, precisa de exportar o site como um modelo e, em seguida, utilizar o OCE Toolkit para compilar o modelo e carregar as páginas estáticas produzidas no site original. Os passos seguintes orientam-no pelo processo de compilação de modelos e, em seguida, mostram como utilizar este modelo para compilar os seus sites.

## Interação com Pré-Apresentação

A Pré-Apresentação destina-se a devolver resultados compatíveis com um mecanismo de pesquisa. As páginas produzidas pela pré-apresentação não deverão ser executadas como a página original e não é executado nenhum JavaScript. Devolve apenas o HTML pré-apresentado pelo browser para suportar a pesquisa de texto de SEO.

As páginas estáticas criadas pela compilação de site deverão ser executadas no browser e deverão comportar-se tal como a página de sites dinâmicos original. Isto inclui a execução de componentes não compilados dinamicamente e a execução de consultas em runtime onde o utilizador pretende ter dados atualizados na totalidade nos resultados em vez de fixar os dados durante o tempo de compilação.

Quando a solução de pré-apresentação for ativada pelo administrador do tenant, as páginas estáticas também podem ser entregues através do servidor de pré-apresentação. Desta forma, os indexadores e os crawlers processam partes de páginas estáticas que poderão ainda ser apresentadas de forma dinâmica como as listas de conteúdo.

As consultas de conteúdo devolvem itens de conteúdo que incluem valores de campos RTF, para que não precise de extrair os valores separadamente quando as disposições de conteúdo são utilizadas para listas de conteúdo.

## Apresentação de Páginas de um Site de Controlador

O comando `cec compile-template` permite que as páginas do site sejam renderizadas diretamente no browser, sem passar pelo controlador de página do site do Oracle Content Management.

Se utilizar o compilador para criar páginas HTML estáticas, um site do Oracle Content Management utiliza um modelo de controlador para renderizar páginas. Isto implica um número de pedidos para obter informações sobre o site, a página no site e modelos utilizadores para apresentar a página antes de poder ser realmente apresentada no browser.



### Nota:

Existem mais pedidos envolvidos, tal como obter o ficheiro `controller.js`.

## Apresentação de Páginas de Site Compiladas

O comando `cec compile-template` permite-lhe compilar todos estes passos num ficheiro HTML estático e melhora o desempenho de sites em runtime reduzindo ou eliminando estes pedidos de servidor. Além disso, pode reduzir ainda mais os pedidos para recursos que não precisam de ser alterados em runtime e compilando-os nas páginas estáticas.

O processo de compilação por omissão executa o trabalho do controlador de runtime existente, criando uma página HTML física para cada ficheiro `page.json` no site. Estas páginas podem ser implementadas para o site e será publicadas com o site e utilizadas quando o URL da página correspondente for selecionado.

## Compilação de Modelos

Para compilar um site, precisa de ter acesso aos temas e componentes dentro do site. Um modelo de site é o modelo de pacote para um site. O modelo contém todos os recursos necessários para migrar e executar um site.

Pode utilizar um modelo de site para exportar um site para o ambiente do OCE Toolkit, onde pode ser compilado o site dentro do modelo. As seguintes secções percorrem uma compilação do site no **ModelodeBlog**, que está incorporado no OCE Toolkit.

## Configuração

O comando `cec compile-template` está disponível através do OCE Toolkit e é instalado quando o toolkit é instalado. Soga as instruções standard para instalar o OCE Toolkit.

Assim que o OCE Toolkit estiver instalado, pode executar os comandos `cec` para criar um modelo.

1. Instale um diretório de desenvolvimento do OCE Toolkit:

```
mkdir cec-src
cd ./cec-src
cec install

# Start up the CEC Toolkit Development server for testing
cec develop &
```

2. Crie o modelo.  
O `BlogTemplate` incorporado foi atualizado com componentes customizados. Crie um modelo a partir desta origem:

```
# create a new template (must be in the cec-src folder if not
already there)
cd ./cec-src
cec create-template BlogTemplate -f BlogTemplate
```

O **BlogTemplate** expanda o modelo anterior com compiladores customizados:

- Compiladores de Disposição de Conteúdo

```
cec-src/src/components/Starter-Blog-Post-Summary/assets/compile.js
cec-src/src/components/Starter-Blog-Author-Summary/assets/compile.js
cec-src/src/components/Starter-Blog-Post-Content/assets/compile.js
cec-src/src/components/Starter-Blog-Post-Header/assets/compile.js
cec-src/src/components/Starter-Blog-Post-Sidebar/assets/compile.js
```



- Compiladores de Disposição da Página

```
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/post-detail-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/home-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/authors-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/common-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/about-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/index-compile.js
```

## Compilar o Seu Modelo

Quando compilar o seu modelo, é criada uma página HTML estática para cada uma das páginas no ficheiro `structure.json` para o site dentro do modelo.

O passo de compilação combina os metadados das páginas (por exemplo, `100.json`) com a disposição da página (por exemplo, `about.html`) para que tenha uma página HTML que será imediatamente apresentada sem ser necessário um controlador em runtime. Os compiladores customizados permitem-lhe reduzir a execução de JavaScript em runtime tendo itens anteriormente dinâmicos, como a navegação e os componentes, compilados na página.

O comando `cec compile-template` executará as seguintes ações para cada página no site:

- Ler nos metadados de site e de página
- Ler na disposição de página e aplicar qualquer compilador de disposição de página
- Para cada slot na página:
  - Expandir o slot com a grelha definida no ficheiro `page.json`
  - Para cada componente no slot:
    - \* Aplicar qualquer compilador de componente
    - \* Inserir o markup de componente gerado na localização correspondente no slot
- Expandir quaisquer macros na markup compilada e inserir o objeto de JavaScript de SCS que é utilizado pelo renderizador do Oracle Content Management em runtime
- Gravar o markup da página compilada na pasta `src/templates/<template>/static`

Para compilar o seu site, execute:

```
> cec compile-template BlogTemplate
Compile Template: compiling template BlogTemplate
Oracle Content Management Site Compiler

createPage: Processing pageId 100. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/index.html
createPage: Processing pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail.html
createPage: Processing pageId 401. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/about.html
createPage: Processing pageId 402. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/search.html
createPage: Processing pageId 403. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/authors.html
All page creation calls complete.
```

```
Creating detail pages:
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063051-developing-content-
layout- for-content-and-experience-cloud
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063052-dynamic-dom-
manipulation-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063045-getting-media-url-in-
the-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063053-getting-reference-
items-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063048-navigating-to-a- search-
page-with-search-query
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063050-alex-read
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063047-jerrold-summers
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063049-kelly-emerson
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063043-samantha-howard
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063046-raising-triggers-from-
content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063044-rendering-the-content-
layout-using-mustache-template
All detail page creation calls complete.
```

## Erros de Compilação

Durante a compilação, obterá três tipos de mensagens: Informações, Aviso e Erros.

1. As mensagens de informações são acerca de problemas que deve conhecer, mas estas mensagens são provavelmente previstas como parte da compilação:
  - Os itens de conteúdo do repositório de valores que serão apresentados em runtime.
  - Compiladores de disposição de página em falta. As disposições de página poderão não ter nenhum elemento dinâmico e, por isso, não são consideradas como um problema se não existirem.
  - Os itens marcados com "apresentar no acesso"; isto é, o desenvolvedor do site pretende que este componente seja apresentado de forma dinâmica em runtime meso que a página seja compilada.
2. As mensagens de aviso são acerca de problemas que possivelmente afetarão o desempenho do site em execução e que deverão ser corrigidos sempre que possível. Seguem-se os itens nesta categoria:

- Compiladores de disposição de conteúdo ou componente customizado em falta. Sem estes, os componentes serão apresentados de forma dinâmica na página tal como o foram anteriormente.
  - Mapas de disposição de conteúdo em falta. Provavelmente não quererá utilizar a disposição de conteúdo por omissão do sistema para apresentar itens de conteúdo.
3. As mensagens de erro são acerca de problemas que indicam uma falha na compilação. As páginas continuarão a ser compiladas sempre que for possível, mas a compilação global terminará com um erro.
- Isto é provavelmente causado por erros de JavaScript em compiladores customizados e quaisquer erros deve ser resolvidos.

**Nota:**

Para reduzir as mensagens repetitivas, a mesma mensagem aparecerá apenas uma vez por compilação independentemente se ocorrer em múltiplas páginas.

O exemplo precedente tem o seguinte estado de saída da compilação:

```
Compilation completed with 0 errors and 3 warnings.
to display warnings, run with --verbose (-v) option.
```

Se voltar a executar o passo de compilação com a opção "-v", verá o seguinte resultado:

```
> cec compile-template BlogTemplate --verbose
Compile Template: compiling template BlogTemplate
Oracle Content Management Site Compiler

createPage: Processing pageId 100. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/index.html
createPage: Processing pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail.html
Info: no content item specified for placeholder: a890a65c-c0fc-451b-966b-
e606ca18a1f4
component will render at runtime.
Info: no content item specified for placeholder: c90bbc10-
c9d8-4a54-8dd4-7a8251e8efbb
component will render at runtime.
Info: no content item specified for placeholder: f12691e1-79ab-4d1f-
a8b9-3af8c638dd26
component will render at runtime.
createPage: Processing pageId 401. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/about.html
createPage: Processing pageId 402. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/search.html
Info: Component: "fdfd0392-e901-48f6-8044-36803c836aa1" of type "scs-
contentlist" marked as
"render on access", will not be compiled.
Info: Component: "ba9f3711-4367-444e-ae38-71289fc10e73" of type "scs-
contentlist" marked as
"render on access", will not be compiled.
```

```
createPage: Processing pageId 403. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/authors.html
All page creation calls complete.

Creating detail pages:
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063051-developing-content-layout-for-content-and-experience-cloud
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063052-dynamic-dom-manipulation-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063045-getting-media-url-in-the-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063053-getting-reference-items-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063048-navigating-to-a-search-page-with-search-query
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063050-alex-read
Warning: failed to find content layout map entry for: Starter-Blog-Author:header. Will compile using the system default layout.
Warning: failed to find content layout map entry for: Starter-Blog-Author:content. Will compile using the system default layout.
Warning: failed to find content layout map entry for: Starter-Blog-Author:sidebar. Will compile using the system default layout.
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063047-jerrold-summers
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063049-kelly-emerson
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063043-samantha-howard
createPage: Processing detail pageId 105.
Preview URL: http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063046-raising-triggers-from-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063044-rendering-the-content-layout-using-mustache-template
All detail page creation calls complete.

Compilation completed with 0 errors and 3 warnings.

*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: /
private/tmp/cec-
src/src/templates/BlogTemplate/static
```

## Compilação da Página de Detalhes

A compilação de página de detalhes agrupa todos os itens de conteúdo que encontra durante a compilação. Em seguida, volte a compilar a página de detalhes para cada item de conteúdo que encontrar, utilizando o valor de slug para definir o URL para a nova página de detalhes.

O resultado da compilação precedente ocorre em duas secções:

1. Compilação da Página
2. Compilação da Página de Detalhes

No exemplo precedente, verá avisos sobre entradas de mapa de disposição sem conteúdo para a página **Starter-Blog-Author**. No entanto, não pretendemos páginas de detalhes para **Starter-Blog-Author**. A página de detalhes só se destina a itens de conteúdo **Starter-Blog-Post**. Para retirar estes erros, podemos excluir itens de conteúdo da compilação da página de detalhes se não tiverem uma página de detalhes explícita referenciada nas respetivas definições, com a seguinte opção:

```
--noDefaultDetailPageLink, -o Do not generate compiled detail page for
items/content lists
    that use the default detail page.
```

Por conseguinte, voltar a executar a compilação, excluindo a criação de página de detalhes que utiliza a página de detalhes por omissão, produz o seguinte resultado:

```
> cec compile-template BlogTemplate --noDefaultDetailPageLink
Compile Template: compiling template BlogTemplate
Oracle Content Management Site Compiler
```

```
createPage: Processing pageId 100. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/index.html
createPage: Processing pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail.html
createPage: Processing pageId 401. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/about.html
createPage: Processing pageId 402. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/search.html
createPage: Processing pageId 403. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/authors.html
All page creation calls complete.
```

Creating detail pages:

```
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063051-developing-content-layout-for-content-and-experience-cloud
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063052-dynamic-dom-manipulation-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063045-getting-media-url-in-the-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
```

```

http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063053-getting-reference-
items-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063048-navigating-to-a-search-
page-with-search-query
All detail page creation calls complete.

Compilation completed with no errors.

*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: /
private/tmp/cec-
src/src/templates/BlogTemplate/static

```

## Compilar Páginas Específicas

Não precisa de compilar todas as páginas no modelo mas poderá seleccionar as páginas que pretende compilar. Isto é útil se estiver a trabalhar em páginas específicas que pretenda depurar ou atualizar em vez de estar continuamente a compilar de novo todo o site.

Para compilar páginas específicas, utilize a opção `--pages (-p)` seguida da lista de páginas que pretende compilar.

### Nota:

Nota: Se os itens de conteúdo estiverem nas páginas de detalhes de referência da lista, as páginas de detalhes também serão compiladas apesar de não serem incluídas explicitamente.

```

cec compile-template BlogTemplate --pages 401,402
Compile Template: compiling template BlogTemplate
Oracle Content Management Site Compiler

createPage: Processing pageId 401. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/about.html
createPage: Processing pageId 402. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/search.html
All page creation calls complete.

Compilation completed with no errors.
*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: /
private/tmp/cec-
src/src/templates/BlogTemplate/static

```

## Compilação do Site

Os passos precedentes fornecem uma perspetiva geral de como criar e compilar um modelo local. Em geral, irá compilar os seus sites reais do Oracle Content Management.

Para compilar um site do Oracle Content Management, precisa de exportar o site para um modelo e, em seguida, compilar o modelo. O pacote de modelo terá o site, bem como qualquer código customizado necessário para compilar o site nos temas e componentes que são exportados com o modelo.

## Pré-requisitos para a Compilação de Sites

Os seguintes passos assumem que criou um site denominado **BlogSite** no seu servidor do Oracle Content Management. Pode carregar o **ModelodeBlog** precedente e criar este site a partir do modelo.

Por exemplo:

```
> cec upload-template BlogTemplate --server UAT

> cec create-site BlogSite --template BlogTemplate --repository
<yourRepository> --
localizationPolicy <yourLocalizationPolicy> --defaultLanguage en-US --server
UAT
```

Depois de selecionar ou criar o seu site, pode executar os passos nas seguintes secções para compilar o seu site.

## Compilar um Site

O comando `cec create-template-from-site` no OCE Toolkit pode criar um modelo do seu site, pelo que pode compilar o site.

```
cec create-template-from-site
```

Options:

```
--site, -s <site> Site to create from [required]
--includeunpublishedassets, -i flag to indicate to include unpublished
content items and digital assets in your template
--server, -r <server> The registered CEC server
--help, -h Show help [boolean]
```

Para compilar um site:

1. Crie um modelo a partir do site:

```
> cec create-template-from-site BlogTemplate --site BlogSite --
includeunpublishedassets -
server UAT
```

2. Descarregue o seu modelo:

```
> cec download-template BlogTemplate --server UAT
```

### 3. Compile o seu modelo:

```
> cec compile-template BlogTemplate --noDefaultDetailPageLink --  
verbose --server UAT  
--channelToken e1bb88cdc1e025c8dd278f6b676877a3
```

#### Nota:

Precisará de obter o token de canal para o seu site (opção `--channelToken (-c)`) no servidor para o canal de publicação do site. Em seguida, será utilizado para todas as consultas do site no seu modelo.

### 4. Carregue as páginas do site compilado.

Copie os ficheiros estáticos compilados para a pasta estática do site:

```
> cec upload-static-site-files src/templates/BlogTemplate/static --  
site BlogSite --server UAT
```

### Reverter para o Comportamento Não Estático

Para reverter para o comportamento não estático, precisa de retirar os ficheiros estáticos que carregou para o site:

```
> cec delete-static-site-files BlogSite --server UAT
```

E, se o site estiver atualmente publicado, volte a publicar o site. Isto retira a pasta "estática" do site; não retira o site.

## Compiladores Customizados

O processo de compilação pode ser melhorado com compiladores customizados. Pode chamar compiladores customizados para compilar a disposição de página, disposição de secção, componente customizado ou disposição de conteúdo na página e evitar que o componente seja acrescentado de forma dinâmica em runtime.

Se não existir nenhum compilador customizado para um componente ou o compilador de componente não devolver nenhum markup, o componente será apresentado em runtime como se nunca tivesse sido compilado.

Os compiladores customizados são suportados para os seguintes componentes:

- Disposições de páginas
- Disposições da secção
- Componentes customizados
- Disposições de conteúdo

Os seguintes exemplos mostram os compiladores de disposição de página e de disposição de conteúdo. Os compiladores de componentes customizados e disposição de secção seguem o mesmo modelo que o compilador de disposição de conteúdo.



Se não existir nenhum compilador customizado, um componente apresenta através do ficheiro `render.js`.

Se não existir nenhum compilador customizado, é chamado um e o HTML resultante é inserido na página. O compilador customizado também pode indicar que o componente precisa de restauro de JavaScript em runtime. Se este for o caso, a função `hydrate()` do componente no ficheiro `render.js` é chamada. Se o componente não precisar de restauro, o ficheiro `render.js` do componente nunca é carregado.

**Nota:**

A compilação é uma funcionalidade de runtime (site publicado) apenas. Quando um site é visualizado no modo de edição, navegação ou pré-visualização, as páginas funcionam como habitualmente e todos os componentes serão sempre acrescentados de forma dinâmica à página.

## Restrições

A operação `cec compile-template` é uma aplicação NodeJS e é executada fora de qualquer browser. Uma vez que a página não é apresentada num browser, não existe nenhum objeto de DOM ou janela e as bibliotecas JavaScript do lado do cliente como JQuery, VueJS ou KnockoutJS não funcionarão.

Apesar de ser possível utilizar uma biblioteca como JSDOM para criar um objeto de DOM e executar essas bibliotecas do lado do cliente, existe mesmo assim uma pequena vantagem neste procedimento. Para uma simples análise de HTML, pode utilizar um analisador NodeJS HTML como o cheerio.

O HTML devolvido pela markup precisa de ser um HTML válido. Será transmitido através de um analisador e só o HTML analisado será acrescentado à página. Desta forma, está a confirmar que o HTML compilado não tem identificadores não correspondentes que poderiam criar a quebra de slots.

## Depurar Compiladores Customizados

Ao desenvolver compiladores customizados, precisará de depurar o seu código.

O comando `cec compile-template` é fornecido com uma opção `--debug (-d)` que inicializará o compilador com o indicador `--inspect-brk` definido de modo a que um depurador possa ser anexado ao processo. Em seguida, pode seguir a depuração de nós standard para verificar o seu código.

```
cec compile-template BlogTemplate --noDefaultDetailPageLink --debug
```

```
Debugger listening on ws://127.0.0.1:9229/8a8eba83-42d2-476b-adc1-b29ab4e92642
```

```
For help see https://nodejs.org/en/docs/inspector
```

Além disso, pode utilizar a opção `--pages (-p)` para limitar as páginas que serão compiladas numa página específica.

## Compiladores de Disposição da Página

Um compilador de disposição de página é um módulo JavaScript NodeJS (CommonJS) que comia a disposição de página correspondente.

O compilador de disposição de página para uma página específica é definido pela associação de nomes a uma extensão `-compile.js`:

- `src`
  - `themes`
    - \* `<yourTheme>`
      - \* `layouts`
        - \* `<yourPageLayout>.html`
        - \* `<yourPageLayout>-compile.js`

Se não existir `-compile.js` para uma disposição de página, não é aplicada nenhuma compilação customizada.

Um compilador de disposição de página precisa de implementar uma interface `compile()`, que devolve um objeto `Promise`; por exemplo, `about-compile.js`:

```
var mustache = require('mustache');

var PageCompiler = function () {};

PageCompiler.prototype.compile = function (args) {
  var self = this,
      layoutMarkup = args.layoutMarkup;

  self.SCSCompileAPI = args.SCSCompileAPI;

  return new Promise function (resolve, reject) {
    var compiledPage = layoutMarkup,
        id = self.SCSCompileAPI.navigationRoot;

    // page is compiled so there is no FOUC, can remove the opacity
    // workaround
    compiledPage = compiledPage.replace('opacity: 0;', 'opacity:
    1;');

    // remove the dynamic menu creation, we'll be compiling it
    // here
    compiledPage = compiledPage.replace('<script
    src="_scs_theme_root_/assets/js/topnav.js"></script>', '');

    // add link to Home page. . .
    var homePageURL = (self.SCSCompileAPI.getPageLinkData(id) ||
    {}).href;
    if (homePageURL) {
      compiledPage = compiledPage.replace('class="navbar-brand"
      href="#"', 'class="navbar-brand" href="' + homePageURL + '');
    }
  };
};
```

```

        // build the menu and add it to the page
        var navMenu = self.createNavMenu();
        compiledPage = compiledPage.replace('<!-- navigation menu goes in
here -->', navMenu);

        // return the compiled page
        resolve(compiledPage);
    });
};

// Create the navigation menu that was previously dynamically generated on
each page
PageCompiler.prototype.createNavMenu = function () {
    . . .
}

module.exports = new PageCompiler();

```

## Compiladores de Componente

Os Compiladores de Componente Customizado seguem o mesmo modelo que os compiladores de página e podem ser criados para disposições de secção, componentes customizados e disposições de conteúdo.

Durante a compilação, o comando `cec compile-template` procurará um ficheiro `compile.js` na mesma localização que o ficheiro `render.js` para o componente:

- `src`
  - `components`
    - \* `<yourComponent>`
      - \* `assets`
        - \* `render.js`
        - \* **`compile.js`**

Se este ficheiro não existir, o componente não é compilado e será apresentado em runtime.

Se o ficheiro não existir, precisa de implementar uma interface `compile()`, que devolve um objeto Promise. Por exemplo, o seguinte `Starter-Blog-Author-Summary` é um compilador de disposição de conteúdo customizado:

```

var fs = require('fs'),
    path = require('path'),
    mustache = require('mustache');

var ContentLayout = function (params) {
    this.contentClient = params.contentClient;
    this.contentItemData = params.contentItemData || {};
    this.scsData = params.scsData;
};

ContentLayout.prototype = {
    contentVersion: '>=1.0.0 <2.0.0',

```

```

compile: function () {
  var compiledContent = '',
      content = JSON.parse(JSON.stringify(this.contentItemData)),
      contentClient = this.contentClient;

  // Store the id
  content.fields.author_id = content.id;

  if (this.scsData) {
    content.scsData = this.scsData;
    contentType = content.scsData.showPublishedContent ===
true ?
'published' : 'draft';
    secureContent = content.scsData.secureContent;
  }

  // calculate the hydrate data
  content.hydrateData = JSON.stringify({
    contentId: content.id,
    authorName: content.fields['starter-blog-author_name']
  });

  try {
    // add in style - possible to add to <head> but inline for
simplicity
    var templateStyle = fs.readFileSync(path.join(__dirname,
'design.css'), 'utf8');
    content.style = '<style>' + templateStyle + '</style>';

    var templateHtml = fs.readFileSync(path.join(__dirname,
'layout.html'), 'utf8');
    compiledContent = mustache.render(templateHtml, content);
  } catch (e) {
    console.error(e.stack);
  }

  return Promise.resolve({
    content: compiledContent,
    hydrate: true // note that we want to hydrate this
component using the render.js hydrate() function. This is required for
when the user clicks on the author
  });
}
};

module.exports = ContentLayout;

```

## Compiladores de Disposição de Conteúdo

Os compiladores da disposição do conteúdo são utilizados para gerar HTML para uma disposição do conteúdo quando o item de conteúdo dum tipo de conteúdo especificado for publicado.

Durante a compilação, o comando `compile-content` procurará um ficheiro `compile.js` na mesma localização que o ficheiro `render.js` para o componente:

- `src`
  - `components`
    - \* `<yourComponent>`
      - \* `assets`
        - \* `render.js`
        - \* **`compile.js`**

Se este ficheiro não existir, a disposição não é compilada e será apresentada em runtime.

Se o ficheiro não existir, precisa de implementar uma interface `compile()`, que devolve um objeto Promise. Por exemplo: o item seguinte é um compilador de disposição do conteúdo, seguido do ficheiro `layout.html` resultante gerado:

```
var fs = require('fs'),
    path = require('path'),
    mustache = require('mustache');

var ContentLayout = function (params) {
  this.contentClient = params.contentClient;
  this.contentItemData = params.contentItemData || {};
  this.scsData = params.scsData;
};

ContentLayout.prototype = {
  contentVersion: '>=1.0.0 <2.0.0',

  compile: function () {
    var compiledContent = '',
        content = JSON.parse(JSON.stringify(this.contentItemData)),
        contentClient = this.contentClient;

    // Store the id
    content.fields.author_id = content.id;

    if (this.scsData) {
      content.scsData = this.scsData;
    }

    try {
      // add in style - possibly add to head but inline for simplicity
      var templateStyle = fs.readFileSync(path.join(__dirname,
'design.css'), 'utf8');
      content.style = '<style>' + templateStyle + '</style>';

      var templateHtml = fs.readFileSync(path.join(__dirname,
'layout.html'), 'utf8');
      compiledContent = mustache.render(templateHtml, content);
    } catch (e) {
      console.error(e.stack);
    }
  }
};
```

```

        return Promise.resolve({
            content: compiledContent,
            hydrate: true
        });
    }
};

module.exports = ContentLayout;

```

O ficheiro `layout.html` resultante pode ser inserido numa aplicação da Web ou noutro local onde necessitar de HTML gerado estático da disposição do conteúdo. O ficheiro `layout.html` é gerado para o mesmo diretório que o ficheiro `compile.js`.

```

{{{style}}}
{#{fields}}
<div class="author-container">
    <span class="author-name"
onclick='{{scsData.contentTriggerFunction}}("starter-blog-post_author
eq \ "{{author_id}} \"")'>{{starter-blog-author_name}}</span>
{#/fields}}

```

## SCSCompileAPI

Semelhante à `SCSRenderAPI`, existe uma `SCSCompileAPI` que é transmitida em cada função de compilação.

Isto contém as seguintes propriedades e funções.

- Propriedades:
  - **navigationRoot**: A ID do nó que é a raiz do site.
  - **navigationCurr**: A ID do nó da página atual.
  - **structureMap**: Todos os nós da hierarquia do site e acedidos pela ID.
  - **siteInfo**: Todas as propriedades do site.
- Funções:
  - **getContentClient**: Obtém a instância `contentClient` para utilização nas chamadas da API de Conteúdo.
  - **getCustomSiteProperty**: Obtém as propriedades customizadas durante a compilação do site. Pode armazenar dados customizados e propriedades ao nível do site, no ficheiro `siteinfo.json`, para customizar um site com base nos dados e propriedades. Por exemplo, pode alterar a textura de fundo da página, ligações do rodapé ou nome do site.

## Restauro de Componentes

O restauro refere-se ao processo de adição do comportamento JavaScript de volta ao HTML compilado na página quando o HTML for apresentado no browser.

Por exemplo, se tiver dois componentes na página que pretenda apresentar como principal/detalhe, clicar num item no principal implica atualizar o componente de

detalhe. Tudo isto é processado pelo JavaScript que é executado na página. Para efetuar este trabalho, precisa de *restaurar* o HTML com os dois componentes depois de serem apresentados na página acrescentando uma rotina de tratamento de eventos `on click` aos elementos no componente principal e um listener no contentor de componentes de detalhes para voltar a apresentar quando o evento `on click` ocorrer com base no payload transmitido no evento.

Os compiladores de componente inserem HTML na página. Se o seu componente precisar de outro JavaScript para execução em runtime para acrescentar, por exemplo, rotinas de tratamento de eventos, terá duas opções, JavaScript inline ou a função de Restauo. As soluções que escolher dependerão dos seus requisitos.

## JavaScript Inline

Pode inserir um identificador `<script>` diretamente no markup compilado devolvido. O script será executado à medida que a página é executada.

Por exemplo:

```
<script src="/_sitesclouddelivery/renderer/libs/scs-core/jssor-
slider/js/jssor.slider.min.js" type="text/javascript"></script>
<div id="slider_container_c46b122d-978a-429d-aa25-9b5698428f6f"
style="position: relative; top: 0px; left: 0px; height: 400px; width: 600px;
background-color: rgb(68, 68, 68); visibility: visible;" data-jssor-
slider="1">
. . .
</div>
<script>
    (function () {
        // get the required options
        var options =
        {"$FillMode":2,"$AutoPlay":false,"$AutoPlayInterval":3000,"$SlideDuration":50
0,"$ArrowKeyNavigation":true,"$HWA":false,"$BulletNavigatorOptions":{"$Chance
ToShow":1,"$AutoCenter":1,"$SpacingX":5},"$ArrowNavigatorOptions":{"$ChanceTo
Show":1,"$AutoCenter":2,"$Steps":1},"$ThumbnailNavigatorOptions":{"$ChanceToS
how":0,"$DisplayPieces":7,"$SpacingX":8,"$ParkingPosition":240}};

        // select the JSSOR value options
        options.$BulletNavigatorOptions.$Class = $JssorBulletNavigator$;
        options.$ArrowNavigatorOptions.$Class = $JssorArrowNavigator$;
        options.$ThumbnailNavigatorOptions.$Class =
        $JssorThumbnailNavigator$;

        // create the slider
        var slider = new $JssorSlider$("slider_container_c46b122d-978a-
429d-aa25-9b5698428f6f", options);

        // resize, maintaining aspect ratio
        var container = slider.$Elmt.parentElement;
        if (container) {
            slider.$ScaleWidth(container.getBoundingClientRect().width);
        }
    })();
</script>
```

## Função de Restauo

Em vez de colocar JavaScript inline, pode incluir uma função de restauo no seu ficheiro `render.js` e notará que o componente precisa de *restauo* em runtime quando regressar à markup compilada. Este restauo impede identificadores `<script>` repetitivos e permite-lhe aproveitar o código JavaScript existente para gerir eventos.

Mesmo que o ficheiro `render.js` seja carregado, a função `render()` *não* é chamada durante o restauo. Só é chamada a função `hydrate()`.



### Nota:

Se um componente compilado não indicar que precisa de restauo, o ficheiro `render.js` do componente nunca é carregado.

Por exemplo, o compilador de disposição de conteúdo customizado será devolvido com `- { hydrate: true }`.

```
return Promise.resolve({
  content: compiledContent,

  hydrate: true // note that we want to hydrate this component using
the
render.js hydrate() function. This is required for when the user clicks
on
the author
});
```

Além disso, se for necessário, o compilador customizado pode acrescentar propriedades de *restauo* que serão procuradas em runtime. Por exemplo:

```
Compiler:
  // calculate the hydrate data
  content.hydrateData = JSON.stringify({
    contentId: content.id,
    authorName: content.fields['starter-blog-author_name']
  });
  . . .
```

```
Template:
<div class="author-container" data-hydrate="{hydrateData}">
```

Por fim, se um componente notar que precisa de restauo, o ficheiro `render.js` do componente será carregado em runtime e a `hydrate()` função chamada, transmitindo ao contentor `<div>` que contém a markup compilada.

Por exemplo, `render.js` - consulte a função `hydrate()`:

```
function selectAuthor(parentObj, contentId, authorName) {
  var $parentObj = $(parentObj);
  $parentObj.find(".author-name").click($.proxy(function () {
```



```

        $(".author-name").removeClass('author-selected');
        $(event.target).addClass('author-selected');
    }, self));
    if (window.location.href.indexOf("default=" + contentId) >= 0) {
        $(".author-name").each(function () {
            if (this.innerText === authorName) {
                $(this).addClass('author-selected');
            }
        });
    }
}
...

hydrate: function (parentObj) {
    var $parentObj = $(parentObj),
        hydrateData = $parentObj.find('.author-container').attr('data-
hydrate');
    if (hydrateData) {
        var data = JSON.parse(hydrateData);
        selectAuthor(parentObj, data.contentId, data.authorName);
    }
},
render: function (parentObj) {
    ...
    try {
        // Mustache
        template = Mustache.render(templateHtml, content);

        if (template) {
            $(parentObj).append(template);
        }
        selectAuthor(parentObj, this.contentItemData.id,
content.fields['starter-blog-author_name']);
    } catch (e) {
        console.error(e.stack);
    }
}
}

```

## Publicar

Depois de as páginas estáticas compiladas terem sido geradas e carregadas para a pasta estática do site, precisa de publicar ou publicar novamente o site para que as páginas fiquem ativas. Do mesmo modo, para reverter para o comportamento de entrega do site não compilado, precisa de publicar ou publicar novamente depois de retirar os ficheiros estáticos do site.

Durante a publicação, as páginas estáticas carregadas são disponibilizadas para entrega. Uma vez que estes ficheiros são copiados durante o processo de publicação, o desempenho da operação de publicar pode diminuir proporcionalmente tendo em conta o número de ficheiros.

A operação de publicação inclui o conjunto atual de ficheiros estático e disponibiliza-os para entrega. Estes ficheiros poderão ou não estar em sincronia com quaisquer alterações que tenham ocorrido no site dinâmico e poderão ou não refletir o site dinâmico. A atualização da

coleção de ficheiros estáticos em determinados momentos fica a cargo do desenvolvedor do site.

## Precedência da Entrega do Site Estático

Quando um site tem ficheiros estáticos associados, esses ficheiros são entregues para URLs correspondentes provenientes do server. Se um URL recebido não corresponder a um ficheiro estático, o ficheiro `controller.html` do site é devolvido para o pedido. Isto segue o modelo dinâmico existente para a entrega do site.

Os sites do Oracle Content Management também podem definir 301 e 302 redirecionamentos através de um ficheiro JSON associado. Depois de os redirecionamentos configurados, os redirecionamentos assumem a prioridade sobre os ficheiros estáticos. Se um URL corresponder a uma regra de redirecionamento e a um ficheiro estático, o redirecionamento será entregue a partir do servidor.

A avaliação do URL para a entrega do site segue este fluxo:

1. O URL corresponde a um redirecionamento configurado?  
Se assim for, emita uma resposta para o redirecionamento.
2. O URL corresponde a um ficheiro estático?  
Se a lista de agentes de utilizador estático móvel for configurada para o site e o pedido for proveniente de um browser que corresponde à lista, entregue o ficheiro estático móvel.
3. Caso contrário, entregue o ficheiro `controller.html` do site dinâmico.

### Nota:

Se os ficheiros estáticos móveis estiverem associados ao site e o cliente estiver a utilizar um CDN para a entrega, o CDN (normalmente Akamai) precisa de ser configurado para colocar em cache os pedidos do browser móvel separados dos pedidos de ambiente de trabalho standard.

Se o CDN não for configurado com a colocação em cache móvel/standard em separado, os browsers móveis podem receber respostas standard e os browsers de ambiente de trabalho pode obter respostas destinadas a browsers móveis.

## Colocação em Cache de Cabeçalhos

Os Cabeçalhos de HTTP nas respostas dos servidores da Web ajudam a determinar como os browsers colocarão em cache as páginas. As páginas estáticas também são entregues com cabeçalhos colocados em cache para ajudar a facilitar a colocação em cache do browser.

Para sites seguros, os seguintes cabeçalhos serão enviados com respostas:

- Cache-Control: no-store
- Pragma: no-cache

Para sites standard e não seguros, os seguintes cabeçalhos serão enviados:

- Cache-Control: max-age=300

- `Edge-Control: !no-store,max-age=2592000,downstream-ttl=1800`  
O cabeçalho `Edge-Control` ajuda a facilitar o comportamento de colocação em cache de CDN

Se tiver customizado os cabeçalhos num destes dois anos, a resposta terá os cabeçalhos customizados e vez dos standard listados aqui.

Pode controlar estas respostas no nível do tenant ou no nível do site.

## Páginas de Detalhes

As páginas de detalhes nos sites do Oracle Content Management permitem que uma única página mostre informações para um número de itens de conteúdo.

Por exemplo, a mesma página de detalhes pode ser utilizada para processar vários URLs. Cada um destes URLs deverá apresentar a mesma estrutura de página, mas mostrará o conteúdo relacionado com os itens de conteúdo cujos valores de slug são `item1.html`, `item2.html` e `item3.html`, respetivamente. Para esta situação, o compilador de modelo `cec` poderá criar quatro ficheiros:

- `/detail/item1.html`
- `/detail/item2.html`
- `/detail/item3.html`
- `/detail.html`

O ficheiro final permite ao material recentemente publicado ser apresentado no site sem ter de voltar a compilar e a publicar novamente o site. Neste exemplo, um item de conteúdo com o valor de slug `item4.html` é publicado depois de o site ficar online. A página `/detail.html` estática permite que um novo item seja apresentado de forma dinâmica no site. O URL `/detail/item4.html` deverá apresentar a página `detail.html` mas mostrará o conteúdo relacionado com o item de conteúdo `item4.html`.

O compilador `cec` gera a página `detail.html` para apresentar itens de conteúdo. Por este motivo, os URLs relativos dentro da página `detail.html` compilada terão segmentos `pai` adicionais (`../`). Por conseguinte, se tiver referência direta, a própria página `detail.html` não será apresentada corretamente. A própria página `detail.html` não deverá ser referenciada ou acrescentada à navegação de páginas por este motivo.

## Acrescentar Itens de Conteúdo a um Canal

Pode utilizar o comando do OCE Toolkit `control-content` para acrescentar itens de conteúdo a um canal num servidor do Oracle Content Management.

O comando `control-content <action>` tem uma ação, `add`, para acrescentar itens de conteúdo num canal do Oracle Content Management:

```
cec control-content add -c Channel1 -r Repo1 -s UAT
```

Este comando acrescenta todos os itens no repositório `Repo1` ao canal `Channel1` no UAT do servidor registado.

Pode especificar o servidor com `-s <server>` ou utilizar o servidor especificado no ficheiro `cec.properties`.

Seguem-se as ações válidas para o comando `content-usage`:

- `publish`
- `unpublish`
- `add`
- `remove`

Seguem-se as opções para o comando `content-usage`:

- `--channel, -c Channel` [obrigatório]
- `--repository, -r Repository` [obrigatório quando `<action>` é `add`]
- `--server, -s` O servidor registado do Oracle Content Management
- `--help, -h` Mostrar auxílio [booleano]

Seguem-se os exemplos do comando `control-content`:

```
cec control-content publish -c Channel1
```

Publish all items in channel `Channel1` on the server specified in the `cec.properties` file

```
cec control-content publish -c Channel1 -s UAT
```

Publish all items in channel `Channel1` on the registered server `UAT`

```
cec control-content unpublish -c Channel1 -s UAT
```

Unpublish all items in channel `Channel1` on the registered server `UAT`

```
cec control-content add -c Channel1 -r Repol -s UAT
```

Add all items in repository `Repol` to channel `Channel1` on the registered server `UAT`.

```
cec control-content remove -c Channel1 -s UAT
```

Remove all items in channel `Channel1` on the registered server `UAT`

## Compilar um Site para Dispositivos Móveis

Pode utilizar o OCE Toolkit para compilar uma disposição móvel para uma página da Web do site. A disposição móvel pode ser diferente da disposição de página de ambiente de trabalho para o mesmo conteúdo. Ou as disposições móveis e de ambiente de trabalho podem ser as mesmas.

No editor lateral, pode escolher a mesma disposição de página para dispositivos móveis da disposição de ambiente de trabalho ou pode especificar uma disposição de página diferente. Com o OCE Toolkit, pode compilar a disposição estática para dispositivos móveis em separado.

Pode visualizar a página de site de forma diferente num dispositivo móvel. Uma página apresentada num dispositivo móvel poderá não ter um cabeçalho tal como a página numa disposição de ambiente de trabalho.

No OCE Toolkit, a página de auxílio para `cec compile-template` mostra a opção `targetDevice` para definir como alvo um determinado dispositivo quando compila um modelo de site:

```
C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install>cec compile-template --help
Usage: cec compile-template <source>

Compiles all the pages within the site of the template and places the compiled pages under the sites assets folder.
Optionally specify -s <server> to make content queries against this server (requires channelToken).
Optionally specify -c <channelToken> to use this channelToken when generating any content URLs.
Optionally specify -t <contentType> [draft | published] content to retrieve from the server type, defaults to published.
Optionally specify -p <pages> the set of pages to compile.
Optionally specify -d <debug> to start the compilation with --inspect-brk flag.
Optionally specify -r <recurse> recurse through all child pages of specified pages.
Optionally specify -l <includeLocale> include default locale when creating pages.
Optionally specify -a <targetDevice> [desktop | mobile] target device type when using adaptive layouts.
Optionally specify -v <verbose> to display all warning messages during compilation.

Options:
--server, -s          The registered CEC server
--channelToken, -c   The channel access token to use for content URLs
--type, -t           The type of content to retrieve from the serve [published | draft]
--pages, -p         The list of pages to compile
--recurse, -r       Compile all child pages of those specified in the page list
--debug, -d         Start the compiler with "--inspect-brk" option to debug compilation
--noDetailPages, -e Do not generate compiled detail pages
--noDefaultDetailPageLink, -o Do not generate compiled detail page for items/content lists that use the default detail page
--targetDevice, -a  The target device type when using adaptive layouts [desktop | mobile]
--includeLocale, -l Include default locale when creating pages
--verbose, -v      Run in verbose mode to display all warning messages during compilation.
--help, -h        Show help

Examples:
cec compile-template Templ          Compiles the site in template Templ using content stored in the template.
cec compile-template Templ -c channelToken Compiles the site in template Templ using the given channelToken for any content URLs.
cec compile-template Templ -c channelToken -s UAT -t draft Compiles the site in template Templ retrieving draft content from the specified server.
cec compile-template Templ -p 104,112,183 -r Compiles the specified pages in the site in template Templ including all child pages.
cec compile-template Templ -d       Waits for the debugger to be attached. Once attached, compiles the site in template Templ.
```

Quando compila o seu site, pode especificar se pretende compilar para desktop ou para mobile. Os ficheiros de ambiente de trabalho são colocados em `static/_files`. Os ficheiros de aplicações móveis são colocados em `static/_mobilefiles`.

```
C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install>cec compile-template Corporate-Site-Template --targetDevice desktop
Compile Template: compiling template Corporate-Site-Template
Oracle Content and Experience Site Compiler

Compiling: desktop pages
-----
createPage: Processing pageId 10. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/index.html
createPage: Processing pageId 100. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates.html
createPage: Processing pageId 110. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/themes.html
createPage: Processing pageId 120. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/pages.html
createPage: Processing pageId 130. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/navigation.html
createPage: Processing pageId 140. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/page-content.html
createPage: Processing pageId 150. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/components.html
createPage: Processing pageId 160. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/sign-in.html
createPage: Processing pageId 200. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/privacy-policy.html
All page creation calls complete.

Compilation completed with 0 errors and 5 warnings.
to display warnings, run with --verbose (-v) option.

*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install\src\templates\Corporate-Site-Template\static

C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install>cec compile-template Corporate-Site-Template --targetDevice mobile
Compile Template: compiling template Corporate-Site-Template
Oracle Content and Experience Site Compiler

Compiling: mobile pages
-----
createPage: Processing pageId 10. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/index.html
createPage: Processing pageId 100. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates.html
createPage: Processing pageId 110. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/themes.html
createPage: Processing pageId 120. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/pages.html
createPage: Processing pageId 130. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/navigation.html
createPage: Processing pageId 140. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/page-content.html
createPage: Processing pageId 150. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/components.html
createPage: Processing pageId 160. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/sign-in.html
createPage: Processing pageId 200. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/privacy-policy.html
All page creation calls complete.

Compilation completed with 0 errors and 6 warnings.
to display warnings, run with --verbose (-v) option.

*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install\src\templates\Corporate-Site-Template\static
```

Depois de compilar um modelo para dispositivos móveis, o comando do OCE Toolkit `upload-static-site-files` irá suportar os ficheiros de aplicações móveis.

## Ciclo de Vida do Site e Páginas Compiladas

Quando cria um modelo a partir de um site, as páginas compiladas não são incluídas no modelo. Desta forma, evita-se o problema de as páginas estáticas serem entregues em vez das páginas dinâmicas esperadas pelo desenvolvedor do site.

Se criar subsequentemente um site a partir do modelo, terá de compilar as páginas do site e carregá-las para o novo site.

## Criar uma Nova Tarefa de Tradução de Site ou Ativo no Servidor do Oracle Content Management

Utilize o OCE Toolkit para criar uma tarefa de tradução para um site ou um ativo no Oracle Content Management.

Antes de poder indexar um site multilingue, precisa de uma tarefa de tradução. Para criar uma tarefa de tradução:

1. Clique em **Traduzir** no menu superior da página Sites.
2. Introduza um nome para a tarefa na caixa de diálogo **Criar Tarefa de Tradução** e escolha a língua de origem por omissão, as línguas de destino e o conteúdo da tarefa de tradução.

Pode optar por ter o seu pacote de tradução a incluir todo o conteúdo do site e os ativos com alvo definido, apenas conteúdo do site ou apenas ativos com alvo definido no canal de publicação do site.

Exclua da tradução quaisquer itens de conteúdo configurados com a definição de texto **Não traduzir**. Por exemplo, normalmente os nomes de produto não são traduzidos.

3. Clique em **Criar** para criar a tarefa de tradução.
4. Utilize o comando do OCE Toolkit para listar as tarefas disponíveis:

```
cec components> cec list-translation-jobs
Asset translation jobs:
Name                                     Status
Source Language Target Languages      Pending
Languages

Site translation jobs:
Name                                     Status
Source Language Target Languages      Pending
Languages

demol                                     READY      en-
US          fr-FR,es-ES                  fr-FR,es-ES

searchdemo1                             TRANSLATED en-
US          fr-FR,es-ES
```

**5. Descarregue a sua tarefa de tradução:**

```
cec components> cec download-translation-job demol
- translation job downloaded to /Users/<user-name>/Dev/webclient/
developers/sites-toolkit/cec-components/demo.zip
- update the translation job status to INPROGRESS.
cec components> cec translate dmol.zip -l all -t demol-xlate.zip
- target languages: fr-FR,ex-ES
- translation finished: /Users/<user-name>/Dev/webclient/developers/
sites-toolkit/cec-components/demol-xlate.zip
```

**6. Abra o pacote de tradução e crie as astas de recursos para línguas para as quais está a traduzir:**

```
Unzip demol-xlate.zip
ARchive: emol-xlate.zip
replace assets/job.json? [n]o, [A]ll, [N]one, [r]ename: A
  inflating assets/job.json
  inflating site/job.json
  inflating assets/es-ES/CORE47653001483240C1AAF180C435F189AB-
search_siteSearch202.json
  inflating assets/es-ES/COREA570227E12194356BAA16A80A78A2670-entry1.json
  inflating assets/es-ES/CORED977BC199A3B494596F0D467CAADF7FA-entry2.json
  inflating assets/fr-FR/CORE47653001483240C1AAF18DC435F1B9A8-
search_siteSearch202.json
  inflating assets/fr-FR/COREA570227E12194356BAA16A80A78A2670-entry1.json
  inflating assets/fr-FR/CORED977BC199A3B494596F0D467CA4DF7FA-entry2.json
  inflating assets/root/CORE476530014B3240C1AAF18DC435F1B948-
search_siteSearch202.json
  inflating assets/root/COREA570227E12194356BAA16A80A7842870-entry1.json
  inflating assets/root/CORED977BC199A38494596F0D467CA4DF7FA-entry2.json
  inflating site/es-ES/10.json
  inflating site/es-ES/100.json
  inflating site/es-ES/110.json
  inflating site/es-ES/120.json
  inflating site/es-ES/130.json
  inflating site/es-ES/140.json
  inflating site/es-ES/150.json
  inflating site/es-ES/200.json
  inflating site/es-ES/201.json
  inflating site/es-ES/202.json
  inflating site/es-ES/203.json
  inflating site/es-ES/siteinfo.json
  inflating site/es-ES/structure.json
  inflating site/fr-FR/10.json
  inflating site/fr-FR/100.json
  inflating site/fr-FR/110.json
  inflating site/fr-FR/120.json
  inflating site/fr-FR/130.json
  inflating site/fr-FR/140.json
  inflating site/fr-FR/150.json
  inflating site/fr-FR/200.json
  inflating site/fr-FR/201.json
  inflating site/fr-FR/202.json
  inflating site/fr-FR/203.json
```



```

inflating site/fr-FR/siteinfo.json
inflating site/fr-FR/structure.json
inflating site/root/10.json
inflating site/root/100.json
inflating site/root/110.json
inflating site/root/120.json
inflating site/root/130.json
inflating site/root/140.json
inflating site/root/150.json
inflating site/root/200.json
inflating site/root/201.json
inflating site/root/202.json
inflating site/root/203.json
inflating site/root/siteinfo.json
inflating site/root/structure.json
inflating
inflating
inflating
inflating
inflating
inflating
inflating

```

#### 7. Importe a tarefa de tradução:

```

cec-components> cec import-translation-job demol-xlate.zip
- Logged in to remote server: <server url>
- file demol-xlate.zip uploaded to home folder, version 1
- importing: percentage 5
- importing: percentage 60
- import demol finished

```

## Traduzir um Site com um Fornecedor de Serviços de Língua

Pode gerir traduções de um site em múltiplas línguas com a interface de linha de comandos do OCE Toolkit e um Fornecedor de Serviços de Língua (LSP).

O perfil de localização de um site especifica uma língua por omissão, como o inglês (Estados Unidos) (en-US), e uma ou mais línguas alternativas para o site, como alemão e francês. As cadeias de caracteres de texto de um site podem ser traduzidas para as línguas alternativas especificadas. Se alterar a língua do site antes da tradução, as cadeias de caracteres de texto continuarão a aparecer na língua por omissão.

O OCE Toolkit fornece as seguintes opções de tradução na interface de linha de comandos:

Translation	
cec list-translation-jobs	Lists translation
jobs.	[alias:
ltj]	
cec create-translation-job <name>	Creates a
translation job <name> for a site on CEC server.	



```

[alias: ctj]
  cec download-translation-job <name>
job <name> from CEC server.
  cec submit-translation-job <name>
<name> to translation connection <connection>.
  cec ingest-translation-job <name>
<name> from translation connection and ingest.
  cec upload-translation-job <name>
<name> to CEC server.
  cec create-translation-connector <name>
connector <name>.
  cec start-translation-connector <name>
connector <name>.
  cec register-translation-connector <name>
connector.
Downloads translation
  [alias: dtj]
Submits translation job
  [alias: stj]
Gets translated job
  [alias: itj]
Uploads translation job
  [alias: utj]
Creates translation
  [alias: ctc]
Starts translation
  [alias: stc]
Registers a translation
  [alias: rtc]

```

Pode utilizar o comando `cec list-translation-jobs` para listar as tarefas de tradução que já estão no servidor. Por exemplo:

```

cec ltj -s
Server: <server-name>
Asset translation jobs:
Name                               Status           Source Language Target
Languages                           Pending Languages
testHash                             INPROGRESS      en-US           fr-
FR,de-DE                             fr-FR,de-DE
Site translation jobs:
Name                               Status           Source Language Target
Languages                           Pending Languages
demoTest                             TRANSLATED      en-US           de-
DE,fr-FR

```

Escrever qualquer comando `cec` sem parâmetros ou com `-h` mostra alguma ajuda para o comando. Consulte [Utilizar o Utilitário da Linha de Comandos cec](#).

As secções seguintes fornecem informações sobre como traduzir um site com um LSP:

1. [Criar uma Tarefa de Tradução com o OCE Toolkit](#)
2. [Listar Tarefas de Tradução](#)
3. [Criar um Conector de Tradução](#)
4. [Gerar um Mapa de Site para um Site Multilíngue](#)
5. [Submeter uma Tarefa de Tradução num Fornecedor de Serviços de Língua](#)
6. [Carregar uma Tarefa de Tradução para o Servidor](#)

## Criar uma Tarefa de Tradução com o OCE Toolkit

Pode utilizar um comando do OCE Toolkit para criar uma tarefa de tradução de site no seu sistema local.

Para criar uma nova tarefa de tradução para um site, utilize o comando `cec create-translation-job`. Este comando encontra todos os ativos para o site e cria um ficheiro comprimido para tudo o que precisar de ser traduzido desse site.

```
cec create-translation-job FridayDemo -s Take2 -l all
- Logged in to remote server: <server-name>
- establish user session
- site: Take2, default language: en-US
- query channel
- site localization policy: MyLP
- target languages: de-DE, fr-FR
- create translation job submitted
- creating: percentage 50
- translation job FridyDemo created
```

Para opções de tradução, consulte [Criar uma Nova Tarefa de Tradução de Site ou Ativo no Servidor do Oracle Content Management](#).

## Listar Tarefas de Tradução

Pode listar as tarefas de tradução no servidor para verificar se a sua tarefa foi criada e se está pronta para ser usada.

```
cec list-translation-jobs -s
Server: <server-name>
Asset translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages                    Pending Languages
testHash                            INPROGRESS      en-US
fr-FR,de-DE                         fr-FR,de-DE
Site translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages                    Pending Languages
demoTest                            TRANSLATED      en-US
de-DE,fr-FR
FridayDemo                          READY           en-US
de-DE,fr-FR                         de-DE,fr-FR
```

Repare que a tarefa `FridayDemo` está num estado `READY`.

## Criar um Conector de Tradução

Um Fornecedor de Serviços de Língua (LSP) pode ajudá-lo a traduzir um site. Com um conector de tradução com o LSP, podem ser submetidas e ingeridas tarefas de tradução.

Antes de submeter uma tarefa de tradução, precisa de criar um conector de tradução. Para traduzir um site sem um LSP, pode criar um conector de tradução fictício para ser executado. Utilize o comando `cec create-translation-connector` para

criar um conector de tradução e o comando `cec start-translation-connector` para o iniciar:

```
cec create-translation-connector connector1
- translation connector connector1 created at <sites-toolkit folder>/cec-
components/src/main/connectors/connector1
- install connector
. . .
Start the connector: cec start-translation-connector connector1 [-p <port>]
cec start-translation-connector connector1 -p 7777
NodeJS running. . .:
Site page: http://localhost:7777
```

Utilize o OCE Toolkit para testar o conector de tradução executando-o pelas APIs esperadas:

1. Registe o conector com o OCE Toolkit.

```
>cec register-translation-connector
```

2. Abra o toolkit e aceda à página "Ligações de Tradução".

```
>http://localhost:8085/public/translationconnections.html
```

3. Execute os passos da página de validação do conector de tradução. Estes passos utilizam o ficheiro `translationBundle.zip` na pasta `/data` no seu ambiente de conector para validar o seu conector.

Pode utilizar o Translation Connector SDK para desenvolver um conector de tradução para o Oracle Content Management. Este SDK é uma implementação NodeJS de exemplo da API do conector de tradução. O exemplo aceita um ficheiro comprimido da tarefa de tradução do Oracle Content Management, traduz todos os recursos existentes no ficheiro e devolve um novo ficheiro comprimido com todas as traduções.

O SDK requer que o utilizador tenha acesso a um LSP para realizar as traduções de cadeias de caracteres reais. Um servidor de LSP fictício é incluído no SDK para simular as respostas de um LSP bastando preceder as definições locais com alvo definido pelas cadeias de caracteres.

O Translation Connector SDK consistem em três módulos principais.

- **Conector:** O conector de tradução que implementa a API do Conector de Tradução do Oracle Content Management necessário.
- **Gestor de Tarefas:** Um gestor de tarefas de exemplo baseadas no sistema de ficheiros que mantém o estado das tarefas do conector enquanto estão a ser traduzidas pelo Fornecedor de Serviços de Língua.
- **Fornecedor:** A implementação do conjunto específico de APIs necessárias para o seu LSP submeter documentos para tradução e obter os documentos da tradução.

Pode copiar o Fornecedor JS de tradução fictício e implementar todos os métodos no mesmo.

## Gerar um Mapa de Site para um Site Multilíngue

Utilize o OCE Toolkit para gerar uma mapa de um site multilingue e publicar o mapa no site.

Pode utilizar o comando `cec create-site map <site>` para criar um mapa do site para um site multilingue num servidor do Oracle Content Management. Por exemplo:

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1
```

Este comando passa pela estrutura de um site, produz uma hierarquia de mapa de site que corresponde à hierarquia da página do site e cria um mapa de site no URL do site especificado no servidor do Oracle Content Management.

Seguem-se as opções de comando:

```
--url, -u          <url> Site
URL                                     [required]
--changefreq, -c  How frequently the page is likely to change
--file, -f        Name of the generated site map file
--publish, -p     Upload the site map to CEC server after creation
--help, -h       Show
help                                                     [boolean]
```

Seguem-se os valores válidos para a opção `<changefreq>`:

- always
- hourly
- daily
- weekly
- monthly
- yearly
- never
- auto

Seguem-se os exemplos do comando `cec create-site-map`:

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1
```

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -f sitemap.xml
```

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -p
```

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -c weekly -p
```

Para publicar um mapa de site, é criada uma atualização de site, o mapa de site é atualizado e, em seguida, a atualização é confirmada.

## Submeter uma Tarefa de Tradução num Fornecedor de Serviços de Língua

O OCE Toolkit fornece um ficheiro comprimido que pode enviar para um Fornecedor de Serviços de Língua para começar a trabalhar numa tarefa de tradução.

Pode submeter a tarefa de tradução ao LSP através do seu conector de tradução. A submissão demora algum tempo uma vez que o conector precisa de descomprimir o ficheiro e submeter todos os ficheiros individuais ao LSP. Em seguida, o LSP pode criar um projeto para a sua tarefa de tradução. Assim que os ficheiros forem importados para o projeto, pode começar a selecionar ficheiros para tradução. Em seguida, o LSP começa a monitorizar o estado das traduções.

Para verificar o estado, liste as suas tarefas de tradução localmente, utilizando o comando `cec list-translation-jobs` sem opções. Quando o estado da sua tarefa é `READY TO INGEST`, pode descarregar um ficheiro comprimido do LSP para que a tarefa de tradução seja ingerida. O conector de tradução submeteu o seu ficheiro comprimido ao LSP, o LSP traduziu a lista de ficheiros e o conector obteve os ficheiros de volta do LSP, num ficheiro comprimido que pode ser descarregado e ingerido.

```
cec list-translation-jobs
Local translation jobs:
Name                               Status                               Source Language
Target Languages
FridayDemo                          READY TO INGEST                       en-US
de-DE,fr-FR
demoTest                             READY TO INGEST                       en-US
de-DE,fr-FR
```

Ingerir o ficheiro comprimido retira a tarefa de tradução do conector e coloca-a no seu OCE Toolkit.

```
cec ingest-translation-job FridayDemo
- use connection <lsp name>
- query translation connection to get job status
- get translation
- translation saved to <sites-toolkit folder>/cec-components/dist/
FridayDemo-translated.zip
- validate translation file
- translation job ingested to <sites-toolkit folder>/cec-components/src/
main/translationJobs/FridayDemo
```

Depois de ingerido o ficheiro comprimido, quando listar as tarefas de tradução localmente, o estado da sua tarefa de tradução é `TRANSLATED`.

```
cec list-translation-jobs
Local translation jobs:
Name                               Status                               Source Language
Target Languages
FridayDemo                          TRANSLATED                             en-US
de-DE,fr-FR
demoTest                             READY TO INGEST                       en-US
de-DE,fr-FR
```

Pode carregar a tarefa de tradução para o servidor do Oracle Content Management. Normalmente, a tarefa passará por uma tradução inicial rápida, que é enviada de volta para si para revisão. A tradução de um site pode demorar algumas semanas a terminar, com a ingestão de uma tarefa de tradução devolvida pelo LSP, correções às traduções e novas submissões da tarefa de tradução.

## Carregar uma Tarefa de Tradução para o Servidor

Depois de ingerida uma tarefa de tradução, pode carregá-la para o servidor do Oracle Content Management e, em seguida, verificar a tradução no site.

Utilize o comando `cec upload-translation-job` para carregar o seu ficheiro comprimido de tradução para o servidor.

```
cec upload-translation-job FridayDemo
- created translation job zip file <sites-toolkit folder>cec-
components/dist/FridayDemo.zip
- Logged in to remote server: <server-name>
- file FridayDemo.zip uploaded to home folder, version 1
- importing: percentage 5
- importing: percentage 60
- importing: percentage 60
- import FridayDemo finished
```

Depois de carregar a sua tarefa de tradução, o estado da tarefa no servidor é INPROGRESS:

```
cec list-translation-jobs -s
Server: <server-name>
Asset translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages                   Pending Languages
testHash                           INPROGRESS      en-US
fr-FR,de-DE                        fr-FR,de-DE
Site translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages                   Pending Languages
demoTest                           TRANSLATED      en-US
de-DE,fr-FR
FridayDemo                          INPROGRESS      en-US
de-DE,fr-FR
```

Para verificar a tradução, pode verificar as cadeias de caracteres de texto nos ativos no site a ser traduzido.

# Parte VI

## Anexos

Estão disponíveis os seguintes anexos:

- [Tutorial: Desenvolver Componentes com Knockout](#)
- [Referência do Sites SDK](#)
- [Resolver Problemas](#)

# Tutorial: Desenvolver Componentes com Knockout

Este tutorial explica como poderá trabalhar com o conjunto de objetos JavaScript, aproveitando a funcionalidade standard ViewModel e Template do Knockout, para criar um componente que será armazenado no Catálogo de Componentes do Oracle Content Management.

- [Introdução e Pré-requisitos para o Desenvolvimento de Componentes com o Knockout](#)
- [Passo 1: Criar um Componente](#)
- [Passo 2: Rever a Estrutura da Apresentação do Componente Local](#)
- [Passo 3: Rever a Estrutura das Definições do Componente Local](#)
- [Passo 4: Apresentar a Nova Propriedade no Componente](#)
- [Passo 5: Registrar Triggers](#)
- [Passo 6: Gerar Triggers](#)
- [Passo 7: Registrar Ações](#)
- [Passo 8: Executar Ações](#)
- [Passo 9: Criar um Título Distinto para Cada Instância do Componente](#)
- [Passo 10: Utilizar Componentes Encadeados com a Edição Inline](#)
- [Passo 11: Suportar Disposições Diferentes](#)
- [Passo 12: Definir Estilos Customizados](#)
- [Passo 13: Apresentar um Componente numa Moldura Inline](#)
- [Passo 14: Utilizar Estilos Customizados Quando o Componente é Apresentado numa Moldura Inline](#)
- [Passo 15: Integração com o Comportamento Desfazer e Refazer Página](#)
- [Passo 16: Gestão de Ativos](#)
- [Revisão do Tutorial](#)

## Introdução e Pré-requisitos para o Desenvolvimento de Componentes com o Knockout

Este tutorial apresenta passos e procedimentos de verificação para criar um componente de exemplo utilizando objetos JavaScript, o que aproveita a funcionalidade standard Knockout JS ViewModel e Template.

Deverá poder utilizar o código referenciado nestes passos (fornecido nos ficheiros que são incorporados quando cria um componente) e atualizar apenas o modelo .html e JavaScript viewModel com o seu próprio código.



 **Nota:**

Uma vez que o Oracle Content Management não dita a tecnologia JavaScript que utiliza para criar componentes, normalmente a função Factory de JavaScript é a mesma para cada implementação de um componente onde uma estrutura JavaScript é sempre escolhida.

### Pré-Requisitos

Este tutorial só se destina à implementação de um componente. Para obter mais informações genéricas sobre componentes, consulte Desenvolver Componentes.

Para concluir os passos neste tutorial, deve cumprir os seguintes requisitos:

- Deve ter acesso a uma instância do Oracle Content Management com permissões para criar sites e componentes.
- O servidor da instância do Oracle Content Management foi sincronizado com o seu computador local utilizando o ambiente de trabalho do Oracle Content Management ou utilizando um componente customizado. Consulte Desenvolver Componentes Customizados com o Developer Cloud Service.

Além disso, deverá conhecer estes conceitos e estruturas JavaScript:

- Depuração de browser JavaScript
- JavaScript Closure
- Desenvolvimento JavaScript Asynchronous Module Definition (AMD)
- Enquadramentos RequireJS e KnockoutJS

Avance para [Passo 1: Criar um Componente](#).

## Passo 1: Criar um Componente

Este passo explica o modo de criação do seu componente customizado no Oracle Content Management.

Quando cria um componente customizado, deve ser registado para ser passível de utilização por parte do Oracle Content Management. Para informar o Oracle Content Management sobre o seu componente, utilize a página Componentes no Criador de Sites para registar o componente.

Existem dois tipos de componentes a registar.

- **Componente local:**
  - Este é um componente cujos ficheiros são armazenados no servidor da instância do Oracle Content Management.
  - A principal vantagem é o facto de não ser necessário preocupar-se com problemas entre protocolos ou entre domínios porque os ficheiros estão localizados no seu site.
  - A desvantagem é o facto de não poder executar qualquer lógica de middle-tier no servidor do Oracle Content Management, por isso, deve utilizar as APIs REST para servidores remotos que suportem CORS.

- Este tipo de componente poderá ser incorporado na página diretamente ou pode optar por utilizar uma moldura inline para apresentar o componente na página.
- **Componente remoto:**
  - Um componente onde os ficheiros são armazenados num servidor remoto e só poderá registar os URLs no painel Apresentar e Definições para o componente.
  - Um componente remoto oferece uma vantagem, caso tenha a lógica do lado do servidor que deve executar ao criar o conteúdo para o seu componente.
  - A desvantagem é o facto de ter de garantir que quaisquer problemas de segurança e entre domínios são resolvidos para aceder a esses URLs.
  - Os componentes remotos utilizam sempre uma moldura inline para apresentação na página.



#### Para criar e registar um componente local:

1. Na página principal do Oracle Content Management, clique em **Programador**. É apresentada a página **Programador**.
2. Clique em **Visualizar todos os Componentes**.
3. No menu, escolha **Criar Componente Local**.
4. Introduza um nome para o componente, por exemplo, **A\_Local\_Component**.
5. Introduza uma descrição opcional.
6. Clique em **Criar**.

Depois de efetuar este procedimento, verá um componente denominado `A_Local_Component` na sua lista de componentes.

#### Verificar os Resultados para o Passo 1

Agora que criou um componente com êxito, deverá vê-lo na paleta de componentes para qualquer site que criar. Utilize estes passos para validar a criação do seu componente:

1. Crie um site denominado `localComponentTest`.
2. Selecione o site e clique em **Abrir**.
3. Clique em **Editar**.
4. Crie uma atualização para o site e atribua-lhe um nome e, opcionalmente, uma descrição.
5. Selecione uma página no site.
6. Clique em  na paleta lateral e selecione **Customizar** para apresentar a lista de componentes customizados.
7. Selecione `A_Local_Component` na lista de componentes customizados e arraste-o para a página.  
Deverá ver agora uma apresentação por omissão para o componente local que criou.
8. Selecione  no cabeçalho para o componente que acabou de largar na página.
9. Selecione **Definições**.
10. Altere o alinhamento e defina o estilo para o componente.

### 11. Feche o painel Definições.

Os passos seguintes explicam o modo como o componente customizados é criado e a forma como pode modificá-lo consoante as suas necessidades. Avance para [Passo 2: Rever a Estrutura do Seu Componente Local](#).

## Passo 2: Rever a Estrutura da Apresentação do Componente Local

Neste passo, revemos a estrutura dos ficheiros por omissão criados para um componente local.

Para um exemplo simples de `Hello World`, quatro objetos JavaScript e o número de linhas de código poderão parecer demasiado, mas destina-se a fornecer-lhe a base para criar componentes mais complexos, bem como processar interações com o ciclo de vida da página do Oracle Cloud Sites Service.

Para rever a estrutura do seu componente local:

1. Na página principal do Oracle Content Management, clique em **Programador**. É apresentada a página **Programador**.
2. Clique em **Visualizar todos os Componentes**.
3. No menu, escolha **Criar Componente Local**.
4. Introduza um nome para o componente, por exemplo, **A\_Local\_Component**.
5. Introduza uma descrição opcional.
6. Clique em **Criar**.

Depois de efetuar este procedimento, verá um componente denominado `A_Local_Component` na sua lista de componentes.

1. Utilizando o cliente de sincronização de ambiente de trabalho do Oracle Content Management, localize o seu componente e sincronize-o com o sistema de ficheiros.

Se não tiver o cliente de ambiente de trabalho, pode visualizar todos os componentes e seleccionar o componente na página Componentes da interface do Oracle Content Management e definir o nível de detalhe para ver os ficheiros.

2. Se listar os ficheiros no componente, poderá ver estes ficheiros:

```
assets
  render.js
  settings.html
appinfo.json
_folder_icon.jpg
```

3. Abra o ficheiro `render.js` no diretório `/assets`.

Os pontos principais do ficheiro `render.js` são:

- Está estruturado como um módulo AMD do JavaScript para que possa ser “obrigatório” na página.
- Inclui também referências a KnockoutJS e JQuery que já estão carregadas como parte da página do Oracle Content Management.

Considere a estrutura do ficheiro `render.js`.

No conteúdo do ficheiro `render.js`, existem dois objetos JavaScript que implementam as APIs de componente do Oracle Content Management necessárias: `sampleComponentFactory` e `SampleComponentImpl`. Estes objetos são um exemplo de uma implementação para criar quaisquer componentes baseados em KnockoutJS. A implementação destes objetos será alterada com base na tecnologia que utiliza.

- `sampleComponentFactory`
  - Este objeto é devolvido pelo módulo AMD `render.js`.
  - Este é um objeto muito simples Factory e implementa a única interface `createComponent()`.
  - As implementações mais complexas poderão utilizar o valor `args` transmitido para devolver implementações diferentes do componente com base no parâmetro `viewMode`. Desta forma, pode ter uma implementação de largura significativamente mais leve do componente para runtime versus Criador de Sites.
- `SampleComponentImpl`
  - A função principal deste objeto é a função `render`, que é utilizada para apresentar o componente na página.  
  
Para apresentar o componente `Knockout` na página, a função `render` acrescenta de forma dinâmica o modelo à página, em seguida, aplica as associações `viewModel` ao modelo.
  - O restante da implementação trata da inicialização do parâmetro `viewModel` e modelo e com o tratamento das mensagens entre a página e o componente.

Os últimos dois objetos no ficheiro `render.js`, `sampleComponentTemplate` e `SampleComponentViewModel`, fornecem uma implementação customizada para o componente. A implementação destes será diferente com base nos seus requisitos.

- `sampleComponentTemplate`
  - Este objeto fornece a criação de modelos KnockoutJS. Aguarda até o componente ter todos os dados inicializados antes de tentar apresentar qualquer objeto.
- `SampleComponentViewModel`
  - O `viewModel` obtém as informações armazenadas pelo Oracle Content Management em nome do componente e, em seguida, seleciona o modo de disposição correta para o componente com base nesses dados
  - Elementos observáveis gerais Knockout utilizados pelo modelo para processar o acesso aos metadados armazenados em nome do componente:

```
self.imageWidth = ko.observable('200px');
self.alignImage = ko.observable();
self.layout = ko.observable();
self.showTopLayout = ko.observable();
self.showStoryLayout = ko.observable();
```

- Integração entre triggers e ações:

**Trigger:** Uma função para gerar um trigger do Oracle Content Management a partir do componente que pode ser associado a ações de outros componentes na página.

```
self.imageClicked = function (data, event) {
  self.raiseTrigger("imageClicked"); // matches appinfo.json
};
```

**Ação:** Uma função para processar o callback para quando o componente deve executar uma ação com um determinado payload.

```
self.executeActionsListener = function (args) {
  // get action and payload
  var payload = args.payload,
      action = args.action;

  // handle 'setImageWidth' actions
  if (action && action.actionName === 'setImageWidth') {
    $.each(payload, function(index, data) {
      if (data.name === 'imageWidth') {
        self.imageWidth(data.value);
      }
    });
  }
};
```

**Callback** para executar quaisquer ações registadas a pedido.

```
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.EXECUTE_ACTION,
$.proxy(self.executeActionsListener, self));
```

– Subscrições no ciclo de vida do componente:

- \* Inicialização do componente: Certifique-se de que o componente não é apresentado até todos os dados serem extraídos. Este procedimento é efetuado com elementos observáveis Knockout.

```
self.componentLayoutInitialized = ko.observable(false);
self.customSettingsDataInitialized = ko.observable(false);
```

Obtenha os valores iniciais para quaisquer propriedades necessárias. Este procedimento é efetuado com callbacks para obter os dados.

```
SitesSDK.getProperty('componentLayout',
self.updateComponentLayout);
SitesSDK.getProperty('customSettingsData',
self.updateCustomSettingsData);
```

- \* Atualizações de metadados: Callback sempre que os metadados do componente armazenados em nome do componente são alterados; por

exemplo, quando o utilizador invoca o painel Definições e atualiza os dados.

```
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.SETTINGS_UPDATED,
$.proxy(self.updateSettings, self));
```



#### Nota:

Uma vez que o servidor do Oracle Content Management define sempre o mime-type para ficheiros `.html`, não pode carregar um ficheiro `.html` e utilizar o plug-in `"text!"` necessário para o carregar. Por conseguinte, para os modelos, precisa de utilizar uma extensão diferente para o carregar utilizando o plug-in `"text!"` ou carregá-lo inline em JavaScript diretamente, tal como mostrado nos dados incorporados.

### Verificar os Resultados para o Passo 2

Deverá agora ter uma perspetiva geral de como a estrutura de uma apresentação de componente customizado é criada. Para validar o funcionamento correto:

1. Atualize o objeto `sampleComponentTemplate` no ficheiro `render.js` para carregar a linha seguinte. Altere este código:

```
'<!-- ko if: initialized -->'+
```

Utilize este código como alternativa:

```
'<!-- ko if: initialized -->'+
'<div data-bind="text:\'image width is: \'' + imageWidth()"'></div>' +
```

2. Sincronize ou carregue o componente para o servidor da instância do Oracle Content Management.
3. Edite uma página no site e largue-a no componente customizado `A_Local_Component` na página.

Neste ponto, deverá ver `image width is: 260px` no componente.

4. Abra o painel Definições e clique no botão **Definições Customizadas**.
5. Altere o campo **Largura da imagem** para `300 px`.
6. Neste ponto, acontecem duas situações no componente:
  - a. A imagem por omissão será expandida de `260 px` para `300 px` em tamanho.
  - b. O texto que acrescentou será atualizado para `image width is 300px`.

Avance para [Passo 3: Rever a Estrutura das Definições do Componente Local](#).

## Passo 3: Rever a Estrutura das Definições do Componente Local

Neste passo, revemos a estrutura das definições especificadas para um componente local.

Semelhante ao ficheiro `render.js` no diretório `/assets`, este um ficheiro `settings.html` pré-criado no mesmo diretório. O ficheiro `settings.html` apresenta quaisquer dados de definições customizadas para o seu componente. Na implementação por omissão, existe uma propriedade única `imageWidth` nos dados de definições customizadas.

Para rever a estrutura do seu componente local:

1. Utilizando o cliente de sincronização de ambiente de trabalho do Oracle Content Management, localize o seu componente e sincronize-o com o sistema de ficheiros.

Se não tiver o cliente de sincronização do ambiente de trabalho, pode seleccionar o componente no separador **Componentes** da interface web do Oracle Content Management e definir o nível de detalhe inferior para ver os ficheiros.

2. Se listar os ficheiros no componente, verá estes ficheiros:

```
assets
  render.js
  settings.html
  appinfo.json
  _folder_icon.jpg
```

Abra o ficheiro `settings.html` no diretório `/assets` e reveja o conteúdo. Ao contrário do ficheiro `render.js`, o ficheiro `settings.html` utiliza uma moldura inline no painel Definições no Criador de Sites, que é a razão pela qual também precisa de aceder aos ficheiros suportados para uma apresentação correta na moldura inline. O Criador de Sites é necessário para gerir o seu site pelo que todos os erros no seu código JavaScript podem ser isolados do Criador de Sites, que é a razão pela qual o ficheiro `settings.html` utiliza uma moldura inline.

Estas são as áreas principais do ficheiro `settings.html`:

- Modelo Knockout para apresentar o painel Definições.

```
<!-- ko if: initialized() -->
<div class="scs-component-settings">
  <div>
    <!-- Width -->
    <label id="widthLabel" for="width" class="settings-heading"
data-bind="text: 'Image Width'"></label>
    <input id="width" data-bind="value: width"
placeholder="example: 200px or 33%" class="settings-text-box">
  </div>
</div>
<div data-bind="setSettingsHeight: true"></div>
<!-- /ko -->
```

- Rotina de Tratamento de Associação Customizada para ajustar a altura da moldura inline depois de apresentado o painel Definições.

```
ko.bindingHandlers.scsCompComponentImpl
```

- Um ViewModel Knockout a aplicar ao Modelo Knockout.

```
SettingsViewModel
```

Estes são os elementos principais do `SettingsViewModel`:

- Subscrições no ciclo de vida do componente.
- Inicialização do componente:
  - Certifique-se de que o componente não é apresentado até todos os dados serem extraídos. Este procedimento é efetuado com elementos observáveis Knockout.

```
self.initialized = ko.observable(false);
```

- Certifique-se de que não tenta atualizar os dados até estarmos prontos.

```
self.saveData = false;
```

- Obtenha os valores iniciais para quaisquer propriedades necessárias. Este procedimento é efetuado com callbacks para obter os dados.

```
SitesSDK.getProperty('customSettingsData', function (data) {
  //update observable
  self.width(data.width);

  // note that viewModel is initialized and can start saving data
  self.initialized(true);
  self.saveData = true;
});
```

- Grave quaisquer alterações de propriedade nos dados de definições customizadas.

```
self.save = ko.computed(function () {
  var saveconfig = {
    'width': isNaN(self.width()) ? self.width() : self.width() + 'px'
  };

  // save data in page
  if (self.saveData) {
    SitesSDK.setProperty('customSettingsData', saveconfig);
  }
}, self);
```

Para acrescentar outra propriedade que pretenda capturar, são necessários vários passos:

1. Atualize a interface do utilizador para apresentar o novo valor.
2. Inicialize o valor no valor atual armazenado no componente.
3. Grave quaisquer alterações no valor anterior ao componente.

Para acrescentar outra propriedade ao seu componente customizado, efetue estas alterações ao ficheiro `settings.html`:



1. Acrescente outro elemento observável para processar a nova propriedade. Altere este código:

```
self.width = ko.observable();
```

Utilize este código como alternativa:

```
self.width = ko.observable();
self.imageBannerText = ko.observable();
```

2. Obtenha qualquer valor atual para a nova propriedade quando o painel de definições for primeiro apresentado. Altere este código:

```
self.width(data.width);
```

Utilize este código como alternativa:

```
self.width(data.width);
self.imageBannerText(data.imageBannerText);
```

3. Grave quaisquer alterações a esta nova propriedade. Altere este código:

```
'width': isNaN(self.width()) ? self.width() : self.width() +
'px'
```

Utilize este código como alternativa:

```
'width': isNaN(self.width()) ? self.width() : self.width() + 'px',
'imageBannerText': self.imageBannerText()
```

4. Acrescente uma interface do utilizador para apresentar o novo campo. Altere este código:

```
<label id="widthLabel" for="width" class="settings-heading" data-
bind="text: 'Image Width'"></label>
<input id="width" data-bind="value: width" placeholder="example:
200px or 33%" class="settings-text-box">
```

Utilize este código como alternativa:

```
<label id="widthLabel" for="width" class="settings-heading" data-
bind="text: 'Image Width'"></label>
<input id="width" data-bind="value: width" placeholder="example:
200px or 33%" class="settings-text-box">

<label id="imageBannerTextLabel" for="imageBannerText"
class="settings-heading" data-bind="text: 'Image Banner'"></label>
<input id="imageBannerText" data-bind="value: imageBannerText"
placeholder="Text to display above an image" class="settings-text-
box">
```

5. Sincronize ou carregue o ficheiro `settings.html`.

Se tiver de executar agora, o campo será apresentado. No entanto, o tamanho do painel Definições não é alterado automaticamente. Uma vez que aumentou o tamanho do painel, também deve atualizar a entrada de registo `components.json` para o novo tamanho.

1. Descarregue o ficheiro `appinfo.json`, que está no mesmo nível que o diretório `assets/` para o seu componente, e atualize o tamanho do painel de definições. Altere este código:

```
"settingsHeight": 90,
```

Utilize este código como alternativa:

```
"settingsHeight": 160,
```

2. Sincronize ou carregue o ficheiro `appinfo.json`.

### Verificar os Resultados para o Passo 3

Deverá agora conseguir ver e introduzir a nova propriedade que acrescentou ao painel Definições.

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.
4. Abra o painel Definições com o seu componente.
5. Clique no botão **Definições Customizadas**.

Verá dois campos apresentados para cada uma das propriedades que tem no seu ficheiro `settings.html`.

Avance para [Passo 4: Apresentar a Nova Propriedade no Componente](#).

## Passo 4: Apresentar a Nova Propriedade no Componente

No fim desta secção, poderá introduzir um valor para uma nova propriedade no painel Definições e ver a alteração do componente customizado para refletir o novo valor. As atualizações à propriedade também serão automaticamente gravadas com a página.

No ficheiro `render.js`, deve atualizar dois objetos JavaScript no componente:

- `SampleComponentViewModel`
- `sampleComponentTemplate`

Edite `render.js` e atualize o componente `SampleComponentViewModel` para incluir a nova propriedade. Altere esta propriedade:

```
self.showStoryLayout = ko.observable();
```

Utilize esta alternativa:

```
self.showStoryLayout = ko.observable();  
self.imageBannerText = ko.observable();
```

Atualize `SampleComponentViewModel` para obter qualquer alteração nos valores. Altere esta propriedade:

```
self.imageWidth(customData && customData.width);
```

Utilize esta alternativa:

```
self.imageWidth(customData && customData.width);  
self.imageBannerText(customData && customData.imageBannerText);
```

Altere `sampleComponentTemplate` para apresentar a nova propriedade. Altere esta propriedade:

```
'<div data-bind="text: \'image width is: \' + imageWidth()"'></div>' +
```

Utilize esta alternativa:

```
'<div data-bind="text: imageBannerText"'></div>' +
```

Sincronize ou carregue o componente para o servidor do Oracle Content Management.

Acabou de alterar o componente para apresentar a nova propriedade. Ao contrário do painel Definições que é incorporado numa moldura inline na página, e porque o componente é inserido diretamente a página, à medida que cresce em tamanho, a área disponível para o mesmo aumentará automaticamente.

#### Verificar os Resultados para o Passo 4

Para ver a nova propriedade apresentada:

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.
4. Abra o painel Definições com o seu componente.
5. Clique no botão **Definições Customizadas**.
6. Altere `Image Banner` para `Workspace`.

Verá a atualização do componente na página para que apareça `Workspace` acima da imagem.

Avance para [Passo 5: Registrar Triggers](#).

## Passo 5: Registrar Triggers

Neste passo, irá rever a forma como um trigger do Oracle Content Management pode ser registado, que pode seleccionar utilizando a opção Ações do Trigger no separador Ligação do painel Definições para o seu componente.

Os triggers fazem parte da comunicação intercomponentes do Oracle Content Management. Qualquer componente pode gerar qualquer número de triggers. O componente pode fornecer um payload para um trigger, que depois é transmitido a qualquer ação executada quando o trigger é gerado. Os utilizadores podem seleccionar as ações que serão executadas para cada trigger. Por fim, os componentes criados para funcionar em conjunto podem gerar automaticamente triggers para executar ações no outro componente sem ser necessário o utilizador definir a interação entre os componentes.

Para os componentes que acrescenta, os triggers são registados como parte dos dados de registo para o componente. Para acrescentar um trigger, atualize a matriz da propriedade "triggers" com cada um dos triggers que o componente suporta. Também deve especificar o payload que o trigger suporta, de modo a ser possível criar a interface do utilizador para permitir que o utilizador efetue a correspondência dos valores no payload com as propriedades suportadas pela ação.

Abra o ficheiro appinfo.json e reveja a entrada "triggers":[],.

```
"triggers": [{
  "triggerName": "imageClicked",
  "triggerDescription": "Image clicked",
  "triggerPayload": [{
    "name": "payloadData",
    "displayName": "Trigger Payload Data"
  }]
}],
```

Nesta entrada, verá o seguinte:

- Um triggerName, "imageClicked", que deverá ser um valor único e que terá normalmente um namespace com a sua ID de componente customizado.
- Um triggerDescription, "Image clicked", que é utilizado pela caixa de diálogo da interface do utilizador para apresentar o seu trigger.
- Um valor único triggerPayload, "payloadData", para o seu trigger. Os utilizadores poderão seleccionar entradas neste payload e mapeá-las a campos na ação.

### Verificar os Resultados para o Passo 5

Pode ver e seleccionar o seu trigger quando aceder ao separador **Ligar** no painel Definições para o seu componente:

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.
4. Abra o painel Definições com o seu componente.
5. Selecione o separador **Ligação** na parte superior do painel Definições.
6. Clique em **Ações do Trigger** como o Tipo de Ligação.
7. Clique no trigger **Image clicked** que registou.
8. Na caixa de diálogo, arraste a ação **Mostrar Alerta** da secção Ações da Página. (As Ações da Página são ações integradas fornecidas pelo Oracle Content Management.)

- No campo **Mensagem**, selecione o valor **Dados de Payload do Trigger**, que é o nome da entrada no payload que viu quando registou o trigger. Pode alterar para qualquer nome à sua escolha.

Agora pode registar um trigger e fazer correspondência do trigger a uma ação integrada, transmitindo um valor. No passo seguinte, iremos rever a forma como o trigger é gerado para executar a ação.

Avance para [Passo 6: Gerar Triggers](#).

## Passo 6: Gerar Triggers

Neste passo, iremos mostrar como é gerado o trigger que viu como registado.

Os triggers podem ser gerados em qualquer altura por um componente. Normalmente, é gerado por uma interação do utilizador, como clicar num botão ou selecionar uma linha numa tabela. No entanto, um componente pode gerar o trigger com base em qualquer critério como, por exemplo, quando os dados são alterados devido a uma chamada REST.

Para este exemplo, quando clicar na imagem, será criado um trigger que é transmitido pelo valor atual da propriedade `whoAreYou`.

Reveja o ficheiro `render.js` e consulte o objeto `SampleComponentViewModel`.

Para gerar um trigger:

- Reveja a função no objeto `SampleComponentViewModel` que chama o Sites SDK para a criação do trigger.

```
self.raiseTrigger = function (triggerName) {
  SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': triggerName,
    'triggerPayload': {
      'payloadData': 'some data here'
    }
  });
};
```

- Agora irá precisar de algo na interface do utilizador para chamar a função para gerar o trigger. Reveja o ficheiro `render.js` e atualize o objeto `sampleComponentTemplate` para ter esta entrada:

```
'<div data-bind="attr: {style: imageStyle, \'data-layout\':
alignImage()}, click: imageClicked">' +
```

No objeto `SampleComponentViewModel`, existe a função de JavaScript que é chamada quando se clica na imagem. Esta função chama o Sites SDK indicando-lhe que deve desencadear todas as ações definidas para o trigger `"imageClicked"`, que é o valor transmitido da associação `click` no passo 2. É transmitido também através de um `triggerPayload` que tem um único campo: `payloadData` e é transmitido através de um valor estático `'some data here'`. Estes valores `imageClicked` e `whoAreYou` correspondem aos existentes no ficheiro `appinfo.json` onde o trigger está registado (no passo anterior).

No código de exemplo, o trigger é gerado por uma associação de dados da associação `click` e é transmitido no trigger denominado `imageClicked`. Existem atualmente três apresentações do componente `<scs-image>` baseado na disposição escolhida pelo utilizador. Para garantir que o trigger é gerado para cada uma das disposições, edite o ficheiro `render.js` para efetuar as alterações seguintes.

- Gere triggers a partir de disposições diferentes. Encontre as suas entradas deste código:

```
'<div data-bind="attr: {style: imageStyle, \'data-layout\':
alignImage()}">' +
```

Altere o código para o seguinte:

```
'<div data-bind="attr: {style: imageStyle, \'data-layout\':
alignImage()}, click: imageClicked">' +
```

- Especifique o payload para ser transmitido aos triggers. Altere este código:

```
self.raiseTrigger = function (triggerName) {
  SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': triggerName,
    'triggerPayload': {
      'payloadData': 'some data here'
    }
  });
};
```

Utilize este código como alternativa:

```
self.raiseTrigger = function (triggerName) {
  SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': triggerName,
    'triggerPayload': {
      'payloadData': self.imageBannerText() // pass banner text as
payload
    }
  });
};
```

- Sincronize ou carregue o ficheiro `render.js` para o servidor da instância do Oracle Content Management.

Agora que já reviu o código necessário, pode ligar o trigger para que o seu componente customizado o gere quando clicar no botão.

### Verificar os Resultados para o Passo 6

Deverá agora conseguir registar uma ação para executar com o seu trigger e também executar uma ação quando trigger for gerado:

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.

4. Abra o painel Definições com o seu componente.
5. Selecione o separador **Ligação** na parte superior do painel Definições.
6. Selecione **Ações do Trigger** como o Tipo de Ligação.
7. Clique no trigger **imageClicked** que viu como registado.
8. Na caixa de diálogo, arraste a ação **Mostrar Alerta** a partir da secção **Ações da Página**.
9. No campo **Mensagem**, selecione o valor **payloadData**, que é o payload que introduziu quando registou o trigger.
10. Feche o painel Definições e mude o Criador de Sites para o modo de pré-visualização.
11. Clique na imagem no componente.  
Aparecerá um alerta a mostrar no message defined uma vez que não especificou o valor `imageBannerText`.
12. Apresente a página no modo de edição e volte a abrir o painel Definições para o componente.
13. Clique em **Definições Customizadas** e introduza o `Local` de Trabalho.
14. Feche o painel Definições e mude a página para o modo de pré-visualização.
15. Clique na imagem no componente.  
Deverá mostrar agora o payload `Workplace` atualizado, que é invocado a partir da alteração que efetuou na associação `click`.

Pode executar qualquer número de ações quando um trigger é gerado.



#### Nota:

Não existe nenhuma ordem predefinida quanto ao momento de execução de uma ação. Cada ação será chamada pela ordem em que é listada, mas não se aguarda pela respetiva conclusão antes de chamar a ação seguinte. Se uma ação efetuar uma chamada assíncrona, poderá não ser concluída antes de a ação seguinte ser executada.

Avance para [Passo 7: Registrar Ações](#).

## Passo 7: Registrar Ações

As ações do Oracle Content Management são chamadas nos componentes quando os triggers são gerados.

Um componente pode registar qualquer número de ações e também definir o payload que a ação suporta. Quando um utilizador seleciona uma ação, pode preencher o payload a transmitir à ação.

Tal como no registo de triggers, pode registar as ações que o seu componente suporta nos dados de registo do ficheiro `appinfo.json`. Para rever o registo da

ação de exemplo no seu componente, abra o ficheiro `appinfo.json` e encontre o código "actions".

```
"actions": [{
  "actionName": "setImageWidth",
  "actionDescription": "Update the image width",
  "actionPayload": [{
    "name": "imageWidth",
    "description": "Image Width in pixels",
    "type": {
      "ojComponent": {
        "component": "ojInputText"
      }
    },
    "value": ""
  }]
}]
```

Esta ação registada estará visível na caixa de diálogo de ação que é invocada quando clica num trigger no separador **Ligação** do painel Definições do seu componente.

#### Verificar os Resultados para o Passo 7

1. Remova a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.
4. Largue um componente de Botão na página.
5. Abra o painel Definições com o componente Botão.
6. No separador Geral, altere o nome do botão para **Clique aqui!**.
7. Selecione o separador **Ligação** no painel Definições.
8. Selecione **Ações do Trigger** como o **Tipo de Ligação**.
9. Clique no trigger **Clicar no Botão** no componente Botão.
10. Na caixa de diálogo, expanda o componente `A_Local_Component` na paleta do lado esquerdo.
11. Arraste e largue a ação **Atualizar largura da imagem** do componente `A_Local_Component` para a página.
12. Introduza **300 px** no campo **Largura da imagem em píxeis**.

Constatou agora o modo como pode registar uma ação e como essa ação irá aparecer na interface do utilizador. No passo seguinte, irá aprender como processar uma ação no seu componente quando é chamada.

Avance para [Passo 8: Executar Ações](#).

## Passo 8: Executar Ações

No fim deste tópico, poderá largar componentes na página que executa ações no seu componente. Desta forma, é aproveitado o registo da ação que criou no passos anterior.



Para um componente executar uma ação, este deve monitorizar a mensagem EXECUTE\_ACTION. Esta mensagem também inclui o payload transmitido à ação a partir do qual irá extrair os valores esperados.

Para monitorizar a mensagem EXECUTE\_ACTION, edite o ficheiro render.js e atualize o objeto SampleComponentViewModel com a seguinte entrada:

```
SitesSDK.subscribe('EXECUTE_ACTION', $.proxy(self.executeActionsListener, self));
```

Quando a mensagem EXECUTE\_ACTION for recebida, a função de callback associada é executada:

```
self.executeActionsListener = function (args) {
  // get action and payload
  var payload = args.payload,
      action = args.action;

  // handle 'setImageWidth' actions
  if (action && action.actionName === 'setImageWidth') {
    $.each(payload, function(index, data) {
      if (data.name === 'imageWidth') {
        self.imageWidth(data.value);
      }
    });
  }
}
```

Isto cria uma função de JavaScript para executar a ação e, em seguida, utiliza o Sites SDK para chamar a função sempre que a mensagem EXECUTE\_ACTION for gerada.

O componente será chamado sempre que for gerada uma mensagem EXECUTE\_ACTION e cabe ao componente processar apenas as ações cujo processamento lhe diz respeito. Para isso, deve verificar o nome da ação de modo a garantir que é a que o componente pode processar.

O payload para a ação é uma matriz de valores. Normalmente, terá de encontrar os valores do payload que lhe interessam a partir da matriz.

#### Nota:

Como o listener da ação é uma callback, deve utilizar um JavaScript Closure ou associar de modo adequado a função para garantir que tem acesso ao seu viewModel quando a função for executada.

#### Verificar os Resultados para o Passo 8

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.

4. Arraste e largue um componente de Botão na página.
5. Abra o painel Definições com o componente Botão.
6. No separador Geral, altere o nome do botão para `Clique aqui!`
7. Selecione o separador **Ligação** na parte superior do painel Definições.
8. Selecione **Ações do Trigger** como o Tipo de Ligação.
9. Clique no trigger **Clicar no Botão** no componente Botão.
10. Na caixa de diálogo, expanda o componente `A_Local_Component` no lado esquerdo.
11. Arraste e largue a ação **Atualizar largura da imagem** do componente `A_Local_Component` para o lado direito.
12. Introduza `300 px` no campo **Largura da Imagem em Píxeis**.
13. Mude a página para o modo de pré-visualização.
14. Clique no botão **Clique aqui!**.

Neste ponto, o tamanho da sua imagem aumentará para `300 px`.



#### Nota:

Os triggers e as ações foram concebidos para suportar a comunicação intercomponentes. Não se destinam a criar ou gerir o estado. Se renovar a página, a página será revertida para o respetivo estado original como se não existissem triggers gerados ou ações executadas.

Avance para [Passo 9: Criar um Título Distinto para Cada Instância do Componente](#).

## Passo 9: Criar um Título Distinto para Cada Instância do Componente

Este passo explica o modo como criar títulos distintos para instâncias diferentes do seu componente.

Quando larga o seu componente na página, irá reparar que o cabeçalho do seu componente mostrará: `A_Local_Component`. Enquanto esta situação for possível se o utilizador largar apenas um dos seus componentes na página, poderá pretender criar títulos distintos para que o utilizador possa distinguir entre diferentes instâncias do seu componente.

Pode utilizar o Sites SDK para atualizar o título para o componente. Neste passo, irá atualizá-lo com base na propriedade `imageBannerText`.

Para atualizar o título, edite o ficheiro `render.js` e acrescente este código ao seu objeto `SampleComponentViewModel`:

```
self.updateDescription = ko.computed(function () {
  SitesSDK.setProperty('description', self.imageBannerText());
});
```

Esta computação Knockout atualizará a descrição para o seu componente sempre que o elemento observável `imageBannerText` for alterado.

### Verificar os Resultados para o Passo 9

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Largue o seu componente na página.
4. Abra o painel Definições com o seu componente.
5. Clique no botão **Definições Customizadas**.
6. Altere o **Cabeçalho da Imagem** para **Local de Trabalho**.
7. Feche o painel Definições e passe o cursor sobre o seu componente para mostrar o cabeçalho.

Deverá ver agora `A_Local_Component Workplace`.

Avance para [Passo 10: Utilizar Componentes Encadeados com a Edição Inline](#).

## Passo 10: Utilizar Componentes Encadeados com a Edição Inline

Os componentes do Oracle Content Management são implementados utilizando a arquitetura de componente de KnockoutJS. Isto significa que, se estiver a utilizar KnockoutJS para implementar os seus componentes, pode incluir os componentes integrados do Oracle Content Management diretamente no seu modelo.



### Nota:

Uma vez que os componentes integrados do Oracle Content Management só podem ser executados na página do Oracle Content Management, não pode utilizar os componentes encadeados se o seu componente for renderizado numa moldura inline.

Para aproveitar os componentes encadeados:

1. Implemente os seus componentes utilizando KnockoutJS.
2. Utilize RequireJS para incluir o seu componente e utilizar a mesma variável de instância Knockout "ko" que é criada pelo Oracle Content Management.

Isto é obrigatório porque o Oracle Content Management alarga o Knockout com componentes e estes componentes não estarão disponíveis se utilizar a sua própria instância de KnockoutJS.

Neste passo, irá rever a forma como os componentes Imagem, Parágrafo e Título do Oracle Content Management, são renderizados no seu componente customizado. Um utilizador poderá editar diretamente na página e aceder à secção Definições para o componente encadeado.

Para ver como estes componentes são incluídos no seu modelo, edite o ficheiro `render.js` e consulte o objeto `sampleComponentTemplate`. A secção por omissão apresentada é mostrada aqui:

```
'<!-- ko if: alignImage() !== \'right\' -->' +
'<div style="display:flex;">' +
'<div data-bind="attr: {style: imageStyle, \'data-layout\': alignImage()},
click: imageClicked">' +
'<scs-image params="{ scsComponent: { \'renderMode\': mode, \'parentId\':
id, \'id\': \'imageId\', \'data\': imageData } }"></scs-image>' +
'</div>' +
'<div data-bind="attr: {style: paragraphStyle}">' +
'<scs-title params="{ scsComponent: { \'renderMode\': mode, \'parentId\':
id, \'id\': \'titleId\', \'data\': titleData } }"></scs-title>' +
'<scs-paragraph params="{ scsComponent: { \'renderMode\': mode,
\'parentId\': id, \'id\': \'paragraphId\', \'data\': paragraphData } }"></
scs-paragraph>' +
'</div>' +
'</div>' +
'<!-- /ko -->' +
```

Ao consultar o componente encadeado `<scs-image>`, verá a seguinte entrada:

```
'<scs-image params="{ scsComponent: { \'renderMode\': mode, \'parentId\':
id, \'id\': \'imageId\', \'data\': imageData } }"></scs-image>' +
```

Os dados `scsComponent` transmitidos à associação do modelo `params` inclui o seguinte:

- `renderMode`: Isto refere-se ao modo onde se encontra o Criador de Sites. Pode utilizar isto para ativar e desativar funções. Por exemplo, quando utilizado pelo componente `<scs-title>`, acrescenta o editor de RTF ao executar no modo `edit`.
- `parentId`: É necessário para que o componente do Oracle Content Management saiba que está a renderizar como componente encadeado. Todas as alterações ao componente encadeado serão gravadas nos dados para o componente customizado.
- `id`: Uma ID única para o componente encadeado. Terá um namespace com a ID para o componente customizado.
- `data`: Dados iniciais para o componente encadeado. Se o componente não for mais modificado, será apresentado com estes dados iniciais.

Os valores `id` e `mode` referenciados são transmitidos ao seu componente customizado no objeto `SampleComponentViewModel`, pelo que não precisa de modificar o objeto para obter estes valores:

```
// Store the args
self.mode = args.viewMode;
self.id = args.id;
```

A sintaxe para todos os outros componentes encadeados suportados segue o mesmo padrão que `<scs-paragraph>`; por exemplo: `<scs-image>`, `<scs-title>`, `<scs-button>`.

### Verificar os Resultados para o Passo 10

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.
4. Clique no texto *As a page author, you can edit. . .* no seu componente e atualize a descrição utilizando o editor de RTF.
5. Mude para o modo de pré-visualização para ver a sua atualização.
6. Mude de novo para o modo de edição.
7. Abra o painel Definições com o seu componente.
8. Clique na ligação **Componentes** que aparece agora, porque o seu componente encadeado foi encontrado.
9. Clique em **Parágrafo**, que é o componente encadeado encontrado.

Pode agora atualizar as propriedades no componente Paragraph no seu componente.

#### Nota:

Até serem criadas instâncias do componente, o Oracle Content Management não conhece quaisquer componentes encadeados que possam existir no modelo. Para informar o Oracle Content Management sobre os componentes encadeados ocultos, pode utilizar a API `SitesSDK.setProperty('visibleNestedComponents', [])`. Para apresentar componentes encadeados ocultos por omissão, deve atualizar a matriz `"nestedComponents": []` no registo de componente.

Avance para [Passo 11: Suportar Disposições Diferentes](#).

## Passo 11: Suportar Disposições Diferentes

Neste passo, iremos rever as disposições que permitem ao utilizador alterar a forma como o componente é apresentado.

Um componente customizado pode suportar qualquer número de disposições que o utilizador poderá escolher. Cada uma destas disposições irá alterar a forma como o componente customizado é apresentado. As disposições são outra extensão dos dados de registo.

Para rever as três camadas suportadas no código de exemplo, reveja a entrada `"componentLayouts"` no ficheiro `appinfo.json`

```
"componentLayouts": [  
  {  
    "name": "default",  
    "displayName": "IMAGE_LEFT_LAYOUT"  
  },  
  {  
    "name": "right",
```

```

        "displayName": "IMAGE_RIGHT_LAYOUT"
    },
    {
        "name": "top",
        "displayName": "IMAGE_TOP_LAYOUT"
    }
],

```

Se abrir o painel Definições com o componente customizado, verá uma opção para alternar entre disposições. Para permitir que o seu componente reaja à alteração na seleção, o ficheiro `render.js` tem o código para obter o valor atualmente selecionado e monitorizar as alterações a este valor.

Edite o ficheiro `render.js` e consulte o objeto `SampleComponentViewModel`.

- Existe um elemento observável `layout`, que é referido no modelo:

```
self.layout = ko.observable();
```

- Existe uma função de atualização para utilizar sempre que existirem alterações a este valor:

```

self.updateComponentLayout = $.proxy(function (componentLayout) {
    var layout = componentLayout ? componentLayout : 'default';
    self.layout(layout);
    self.alignImage(layout === 'right' ? 'right' : 'left');
    self.showTopLayout(layout === 'top');
    self.showStoryLayout(layout === 'default' || layout === 'right');

    self.componentLayoutInitialized(true);
}, self);

```

- O código de inicialização obtém o valor original para a disposição e chama a função de atualização:

```
SitesSDK.getProperty('componentLayout', self.updateComponentLayout);
```

O listener da alteração de propriedade verifica se existem alterações a esta propriedade e chama a função de atualização:

```

self.updateSettings = function (settings) {
    if (settings.property === 'componentLayout') {
        self.updateComponentLayout(settings.value);
    } else if (settings.property === 'customSettingsData') {
        self.updateCustomSettingsData(settings.value);
    }
};

```

```
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.SETTINGS_UPDATED, $.proxy(self.updateSettings, self));
```

Por fim, o objeto de modelo `sampleComponentTemplate` tem o código para refletir as alterações neste valor:

```
'<!-- ko if: alignImage() === \'right\' -->' +
```

Estas alterações em conjunto permitem-lhe seleccionar a sua disposição do painel Definições e ter a atualização do componente.

### Verificar os Resultados para o Passo 11

1. Remova a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.
4. Abra o painel Definições com o seu componente.
5. Selecione **Imagem à Direita** da propriedade de disposição.

Neste ponto, o componente será atualizado para mostrar o componente "`<scs-image>`".

Avance para [Passo 12: Definir Estilos Customizados](#).

## Passo 12: Definir Estilos Customizados

Os componentes que cria são tratados como outro componente nos ficheiros `design.json` e `design.css` no tema utilizado para o seu site.

Para acrescentar o seu próprio estilo para o seu componente customizado, confirme o valor `id` que utilizou quando registou o seu componente. No ficheiro `appinfo.json`, isso era `"id": "hello-world"`.

Utilizando esse valor, edite o ficheiro `design.json` do tema e acrescente nos novos estilos que pretende que suportem essa `id`. Por exemplo, edite o ficheiro `/designs/default/design.json` no seu tema e acrescente este código:

```
"hello-world": {
  "styles": [{
    "name": "Plain",
    "class": "hello-world-default-style"
  },
  {
    "name": "Gothic",
    "class": "hello-world-gothic-style"
  }]
},
```

Se abrir o painel Definições com o seu componente, deverá ver **Plain (por omissão)** e **Gothic** como as duas opções listadas no separador Estilo. No entanto, alternar entre estas opções não irá alterar nada a não ser que defina na realidade as classes de estilo listadas no ficheiro `design.css`.

Edite o ficheiro `design.css` do tema e acrescente nas classes de folha de estilos em cascatas (CSS) do seu estilo. Por exemplo, edite o ficheiro `/designs/default/design.css` no seu tema e acrescente este código:

```
.hello-world-default-style .scs-component-content {
  font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
  font-size: 24px;
  font-weight: normal; }

.hello-world-gothic-style .scs-component-content {
  font-family: "Century Gothic", "CenturyGothic", "AppleGothic", sans-serif;
  font-size: 32px;
  font-weight: bold; }
```

Grave e sincronize os seus ficheiros com o servidor da instância do Oracle Content Management.

### Verificar os Resultados para o Passo 12

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.
4. Abra o painel Definições com o seu componente.
5. Aceda ao separador Estilo.
6. Alterne entre os estilos **Gothic** e **Plain** que foram definidos no seu ficheiro `design.json`.

Irá reparar que o tamanho do tipo de letra no seu componente ajusta-se para refletir as alterações quando alterna entre a classe CSS aplicada para cada seleção.

Avance para [Passo 13: Apresentar um Componente numa Moldura Inline](#).

## Passo 13: Apresentar um Componente numa Moldura Inline

Até agora, o exemplo mostrou um componente local apresentado como inline na página. Também pode optar por apresentar um componente numa moldura inline.

Por exemplo, poderá optar por apresentar um componente numa moldura inline se o seu componente fizer atualizações secundárias na página, o que requer que volte a criar a página sempre que ocorrerem alterações nas propriedades. Além disso, os componentes remotos são sempre apresentados numa moldura inline.

Os exemplos nesta secção referem-se aos ficheiros criados para si quando escolhe a opção **Criar um componente que seja apresentado numa moldura** ao criar um componente local. No entanto, pode retirar este conjunto de ficheiros e alojá-los no seu servidor remoto para que sejam aplicados de forma equitativa aos componentes remotos.

### Semelhanças Entre os Componentes de Moldura Inline e Moldura Não Inline

#### Painel Definições

Uma vez que o painel Definições é sempre colocado na página numa moldura inline, o código para o painel Definições não é alterado independentemente de o componente utilizar



uma moldura inline ou não. Irá criar o mesmo código de painel Definições para ambos os casos de utilização.

### API do Sites SDK

A API do SDK é a mesma para ambos os casos de utilização. Utilizará o mesmo código para gerar triggers, monitorizar ações e obter e definir valores de propriedade. Embora determinadas propriedades possam não ser aplicáveis em ambos os casos (por exemplo, não pode definir a propriedade "height" para um componente que não utiliza uma moldura inline), a API permanece a mesma. Por conseguinte, pode copiar o código entre ambos estes tipos de componentes, funcionando em ambos os casos o código de exemplo abordado neste tutorial.

### Diferenças Entre os Componentes de Moldura Inline e Moldura Não Inline

#### Estrutura de Ficheiro e Dependências

Quando seleciona **Criar um componente que seja apresentado numa moldura** ao criar um componente local, verá os seguintes ficheiros criados para si:

```
<component name>
  assets
    css
      app-styles.css
    js
      jquery.mn.js
      knockout.mn.js
      sites.min.js
  render.html
  settings.html
  appinfo.json
  _folder_icon.jpg
```

Estes ficheiros são criados para lhe permitir executar imediatamente os seus componentes numa moldura inline na páginas. As diferenças principais entre esta estrutura e a de um componente local standard são:

- Dependências de JavaScript:
  - Está a obter uma cópia completa destes ficheiros, por isso, o seu componente será executados. Estes ficheiros são necessários para que o componente da moldura inline de exemplo seja executado. Pode acrescentar e retirar o conteúdo deste diretório com base nos seus requisitos.
  - Uma vez que todo o conteúdo que está no diretório `assets` do seu componente é colocado num site público quando o componente é publicado, todo o conteúdo no diretório `js` será disponibilizado tanto no Criador de Sites como em runtime.
  - Nota: Estes ficheiros são criados para facilitar a utilização. Deverá consultar a consolidação destes ficheiros no tema ou noutra localização pública em vez de criar versões separadas destes ficheiros para cada um dos seus componentes de moldura inline.
- `render.html`:
  - Este é um documento de HTML completo por oposição ao ficheiro `render.js` para componentes standard, que é um módulo AMD.

## Gestão do Componente "Altura"

Um dos problemas na utilização de uma moldura inline é a gestão da altura da própria moldura inline. Se este problema não for tido em consideração, verá barras de deslocação a aparecer para o componente na página, o que poderá ser a sua intenção ou não.

Para gerir a altura da moldura inline, o componente deve indicar à página a altura pretendida para a moldura inline. Com os componentes remotos, poderá deparar-se com problemas entre domínios, pelo que deve utilizar as mensagens do Sites SDK para pedir à página para definir a moldura inline para a altura necessária depois de o componente ter sido apresentado na página. Este procedimento é efetuado utilizando a API `SitesSDK.setProperty('height', {value})`. (Consulte SDKs do Oracle Content and Experience.)

Por exemplo, crie a função `setHeight` e uma rotina de tratamento de associação customizada para a chamar quando o componente for apresentado na página.

- Função de altura de atualização:

```
// set the height of the iFrame for this App
self.setHeight = function () {
  // use the default calculation or supply your own height value as a
  // second parameter
  SitesSDK.setProperty('height');
};
```

- Rotina de tratamento de associação customizada do Knockout para chamar `setHeight` sempre que o componente for apresentado na página ou a propriedade for alterada:

```
ko.bindingHandlers.sampleAppSetAppHeight = {
  update: function (element, valueAccessor, allBindings, viewModel,
    bindingContext) {
    // create dependencies on any observables so this handler is called
    // whenever it changes
    var imageWidth = viewModel.imageWidth(),
        imageUrl = viewModel.imageUrl(),
        titleText = viewModel.titleText(),
        userText = viewModel.userText();

    // re-size the iFrame in the Sites page now the template has rendered
    // Note: If you still see scrollbars in the iframe after this, it is
    // likely that CSS styling in your app is the issue
    viewModel.setHeight();
  }
};
```

- Atualização de modelo para chamar a rotina de tratamento de associação:

```
<div data-bind="sampleAppSetAppHeight: true"></div>
```

## Registo de Trigger e Ação

Enquanto o registo de trigger/ação para componentes que não estão em molduras inline está localizado no ficheiro `appinfo.json`, para os componentes de moldura inline, o próprio

componente é responsável pelo fornecimento destas informações. Este procedimento é efetuado utilizando estas duas APIs:

```
SitesSDK.subscribe('GET_ACTIONS', self.getAppActions);
SitesSDK.subscribe('GET_TRIGGERS', self.getAppTriggers);
```

Segue-se um exemplo de como utilizar estas APIs.

```
// Register TRIGGERS meta-data
SampleAppViewModel.prototype.getAppTriggers = function (args) {
  var triggers = [{
    "triggerName": "imageClicked",
    "triggerDescription": "Image clicked",
    "triggerPayload": [{
      "name": "payloadData",
      "displayName": "Trigger Payload Data"
    }]
  }]
};

return triggers;
};

// Register ACTIONS meta-data
SampleAppViewModel.prototype.getAppActions = function (args) {
  var actions = [{
    "actionName": "setImageWidth",
    "actionDescription": "Update the image width",
    "actionPayload": [{
      "name": "imageWidth",
      "description": "Image Width in pixels",
      "type": {
        "ojComponent": {
          "component": "ojInputText"
        }
      },
      "value": ""
    }]
  }]
};

return actions;
};
```

### Acesso a Estilos de Tema

Uma vez que o componente é apresentado numa moldura inline, não tem acesso aos estilos disponíveis no tema. O Sites SDK fornece uma API para obter estes estilos para que possam ser aplicados aos elementos na moldura inline.

Este tópico é explorado com mais detalhe em [Passo 14: Utilizar Estilos Customizados Quando o Componente é Apresentado numa Moldura Inline](#).

### HTTPS Misto Versus Protocolo HTTP

Uma vez que o Oracle Content Management utiliza o protocolo HTTPS, todos os recursos referenciados na página também devem utilizar HTTPS. Os recursos incluem

o ficheiro `.html` base que será apresentado na moldura inline juntamente com todos os ficheiros referenciados.

Este requisito de recurso aplica-se na maior parte dos casos aos componentes remotos, no entanto, deve estar ciente desta restrição. Os recursos para componentes locais utilizando molduras inline são fornecidos pelo servidor do Oracle Content Management, pelo que estes componentes já utilizam um protocolo correspondente.

Avance para [Passo 14: Utilizar Estilos Customizados Quando o Componente é Apresentado numa Moldura Inline](#).

## Passo 14: Utilizar Estilos Customizados Quando o Componente é Apresentado numa Moldura Inline

Os componentes apresentados numa moldura inline não têm acesso direto ao ficheiro `design.css`. Em vez de disso, existe um passo adicional para obter o URL para o `design.css` no seu componente, o que deverá ser acrescentado à página. Em seguida, deve atualizar o seu componente para refletir o estilo selecionado pelo utilizador.

Para incluir e utilizar o ficheiro `design.css` no seu componente, são necessárias alterações no ficheiro `render.html`:

1. Localizar e incluir o URL no ficheiro `design.css`
2. Obter o valor da classe de estilo selecionado quando alterar
3. Atualizar o modelo para refletir a `styleClass` selecionada
4. Reflita as alterações da classe de estilo selecionado no seu componente.
5. Certifique-se de que a moldura inline é redimensionada quando o estilo for alterado.

Seguem-se instruções detalhadas para a edição do ficheiro `render.html`:

1. Localize e inclua o URL no ficheiro `design.css`.

Acrescente de forma dinâmica o ficheiro `design.css` à secção `<head>` da página. Depois de ser carregado, defina a altura da moldura inline porque poderá ter sido alterada ao aplicar os estilos.

Acrescente o seguinte código no objeto `viewModel`:

```
// Dynamically add any theme design URL to the <head> of the page
self.loadStyleSheet = function (url) {
    var $style,
        styleSheetDeferred = new $.Deferred(),
        attempts = 100,
        numAttempts = 0,
        interval = 50,
        pollFunction = function () {
            // try to locate the style sheet
            for (var i = 0; i < document.styleSheets.length; i++) {
                try {
                    // locate the @import sheet that has an href based on
our expected URL
                    var sheet = document.styleSheets[i],
                        rules = sheet && sheet.cssRules,
                        rule = rules && rules[0];
```

```

        // check whether style sheet has been loaded
        if (rule && (rule.href === url)) {
            styleSheetDeferred.resolve();
            return;
        }
    } catch (e) {}
}
if (numAttempts < attempts) {
    numAttempts++;
    setTimeout(pollFunction, interval);
} else {
    // didn't find style sheet so complete anyway
    styleSheetDeferred.resolve();
}
};

// add the themeDesign stylesheet to <head>
// use @import to avoid cross domain security issues when
determining when the stylesheet is loaded
$style = $('<style type="text/css">@import url("'" + url + "'</
style>');
$style.appendTo('head');

// kickoff the polling
pollFunction();

// return the promise
return styleSheetDeferred.promise();
};

// update with the design.css from the Sites Page
SitesSDK.getSiteProperty('themeDesign', function (data) {
    if (data && data.themeDesign && typeof data.themeDesign ===
'string') {
        // load the style sheet and then set the height
        self.loadStyleSheet(data.themeDesign).done(self.setHeight);
    }
});

```

## 2. Obtenha o valor da classe de estilo selecionado quando alterar.

Crie um elemento observável para controlar quando o valor da propriedade `styleClass` é alterado.

```
self.selectedStyleClass = ko.observable();
```

Note que só podemos apresentar quando tivermos classe de estilo. Altere este código:

```
self.customSettingsDataInitialized = ko.observable(false);
self.initialized = ko.computed(function () {
    return self.customSettingsDataInitialized();
}, self);
```

Utilize este código como alternativa:

```
self.customSettingsDataInitialized = ko.observable(false);
self.styleClassInitialized = ko.observable(false);
self.initialized = ko.computed(function () {
    return self.customSettingsDataInitialized() &&
self.styleClassInitialized();
}, self);
```

Obtenha o valor inicial para a classe de estilo selecionada acrescentando:

```
self.updateStyleClass = function (styleClass) {
    self.selectedStyleClass((typeof styleClass === 'string') ?
styleClass : 'hello-world-default-style'); // note that this 'hello-
world' prefix is based on the app name
    self.styleClassInitialized(true);
};
SitesSDK.getProperty('styleClass', self.updateStyleClass);
```

3. Atualize o modelo para refletir a styleClass. Altere este código:

```
<p data-bind="attr: {id: 'titleId'}, text: titleText"></p>
```

Utilize este código como alternativa:

```
<p data-bind="attr: {id: 'titleId'}, text: titleText, css:
selectedStyleClass"></p>
```

4. Reflita as alterações da classe de estilo selecionado no seu componente. Altere este código:

```
if (settings.property === 'customSettingsData') {
    self.updateCustomSettingsData(settings.value);
}
```

Utilize este código como alternativa:

```
if (settings.property === 'customSettingsData') {
    self.updateCustomSettingsData(settings.value);
}
if (settings.property === 'styleClass') {
    self.updateStyleClass(settings.value);
}
```

5. Certifique-se de que a moldura inline é redimensionada quando o estilo for alterado. Altere este código:

```
// create dependencies on any observables so this handler is called
whenever it changes
var imageWidth = viewModel.imageWidth(),
    imageUrl = viewModel.imageUrl(),
```

```
titleText = viewModel.titleText(),
userText = viewModel.userText();
```

Utilize este código como alternativa:

```
// create dependencies on any observables so this handler is called
whenever it changes
var imageWidth = viewModel.imageWidth(),
    imageUrl = viewModel.imageUrl(),
    titleText = viewModel.titleText(),
    userText = viewModel.userText(),
    selectedStyleClass = viewModel.selectedStyleClass();
```

6. Grave e sincronize os seus ficheiros com o servidor da instância do Oracle Content Management.

#### Verificar os Resultados para o Passo 14

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.
4. Abra o painel Definições com o seu componente.
5. Aceda ao separador Estilo.
6. Alterne entre os estilos **Gothic** e **Plain** definidos no seu ficheiro `design.json`.  
Irá reparar que o tamanho do tipo de letra no seu componente ajusta-se para refletir as alterações quando alterna entre a classe CSS aplicada para cada seleção.

Avance para [Passo 15: Integração com o Comportamento Desfazer e Refazer Página](#).

## Passo 15: Integração com o Comportamento Desfazer e Refazer Página

Uma vez que o Oracle Content Management armazena propriedades em nome do componente customizado, as alterações a essas propriedades fazem automaticamente parte do comportamento **Desfazer** e **Refazer** da página.

Para garantir que fica claro o que está a acontecer quando um utilizador clica em **Desfazer** ou **Refazer**, estes "eventos para desfazer" só deverão acontecer quando um utilizador intervir realmente na página. Por exemplo, trazer o painel Definições do componente customizado só deverá atualizar as propriedades da página quando o utilizador efetuar uma alteração real na propriedade. A simples inicialização das propriedades no painel Definições não deverá causar um evento de atualização.

Se não forem tomadas precauções para garantir este comportamento, poderá ocorrer um comportamento inesperado. A página continuará a ser executada, mas em detrimento da experiência do utilizador. Por exemplo, estes comportamentos podem ocorrer:

- O botão **Gravar** ficará ativo se for colocado no painel Definições.

- O utilizador deve clicar em **Desfazer** várias vezes antes de qualquer efeito ficar visível.
- A pilha `Redo` é retirada porque o componente respondeu com uma alteração inesperada e atualizou a pilha `Redo` com o novo valor.

O código de exemplo fornecido neste tutorial para o painel Definições mostra um exemplo de como garantir que é o único a responder quando estiver preparado para chamar realmente `saveData` e não na inicialização. É recomendado algum cuidado com o próprio componente para não atualizar `customSettingsData` a menos que envolva uma interação com o utilizador, no entanto, isto costuma não ser uma preocupação.

Avance para [Passo 16: Gestão de Ativos](#).

## Passo 16: Gestão de Ativos

Este passo descreve e explica como gerir os ativos utilizados por um componente.

Os ativos incluem componentes e componentes customizados que o Oracle Content Management deve conhecer para gerir o ciclo de vida dos ativos.

### Pasta de Conteúdo do Oracle Content Management

Cada site criado no Oracle Content Management vem com a sua própria pasta `content`. Esta é uma pasta oculta que não verá normalmente. Quando o site é publicado, todos os ficheiros na pasta `content` são também publicados no sistema de ficheiros.

Por exemplo, quando selecionar uma imagem utilizando o componente Imagem, o Oracle Content Management cria uma cópia da imagem selecionada e coloca-a na pasta de conteúdo. O seu URL aponta sempre para esta versão copiada da imagem para que, se apagar a imagem original, o seu site não se ficará quebrado. Isto também se aplica aos outros componentes fornecidos pelo Oracle Content Management: Galeria, Grelha da Galeria, Documento, Barra Social, Descarregamento de Ficheiros, bem como imagens de fundo para slots e `componentGroups`.

Para que um componente customizado faça parte deste ciclo de vida de ativos, o componente customizado deve informar o Oracle Content Management sobre quaisquer ativos que pretenda que o serviço faça a gestão em seu nome. Uma vez que isto envolve a criação de uma cópia do ativo, o componente customizado também deve utilizar as APIs do Oracle Content Management para selecionar o ativo de modo a ficarmos a saber como deve ser feita a respetiva gestão.

### Gerir URLs

O URL para um ativo é alterado com base num número de critérios.

- O URL de runtime para um componente é diferente do URL do Criador de Sites para o componente
- Se copiar uma página, o Oracle Content Management também cria uma cópia de todos os ativos referenciados na pasta de conteúdo para que nunca tenha dois componentes a apontar para o mesmo ativo na pasta de conteúdo
- Largar um `componentGroup` na página cria novas cópias para quaisquer ativos referenciados por um componente no `componentGroup`

Além disso, enquanto um URL relativo poderá ser adequado para um componente local, os componentes remotos requerem o URL totalmente qualificado para qualquer ativo que pretenda que o Oracle Content Management faça a gestão em seu nome de modo a poderem renderizar o respetivo conteúdo da moldura inline com o URL completo.



Visto que não pode confiar no URL sempre estático, só deve manter referências à ID do ativo no seu código e obter o URL do ativo quando pretender apresentar o ativo.

### Gerir Ativos

Estas APIs do Sites SDK estão disponíveis para a gestão de ativos.

```
SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback);
```

- Desta forma, é obtida a matriz dos ativos atuais
- Cada entrada de ativo consiste em:
  - **id**: ID exclusiva para o ativo.
  - **title**: Metadados do título do Oracle Content Management.
  - **description**: Metadados da descrição do Oracle Content Management.
  - **fileName**: Nome original do ficheiro selecionado. Útil para apresentar o painel Definições para o seu componente customizado para que os utilizadores saibam qual o ficheiro selecionado. Este não é o nome do ficheiro copiado para a pasta de conteúdo.
  - **source**: URL ativado por macros para o ativo. Este valor irá sendo alterado ao longo do tempo e não deve ser referenciado pelo seu componente, mas deve ser gravado como parte do ativo.
  - **url**: URL totalmente qualificado para o ativo com base no contexto onde foi chamado `getProperty()`.

```
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets]);
```

- Deve fazer esta chamada para gravar todos os ativos que pretende que o Oracle Content Management faça a gestão em seu nome.
- Se não fizer esta chamada, não será gravado nenhum ativo.
- Quaisquer ativos que não estejam nesta matriz serão apagados quando o site for publicado.
- O parâmetro `assets` é uma matriz de ativos no mesmo formato quando devolvido por `getProperty` e é também devolvido por `filePicker`.

#### Nota:

Não é armazenado nenhum valor `url`. Esse valor é criado dinamicamente quando os ativos são pedidos.

```
SitesSDK.filePicker(options, callback);
```

- Uma API para apresentar o seletor de ficheiros para selecionar a lista de ativos.
- É efetuado o `callback` na seleção bem-sucedida de ativos que são transmitidos pela matriz de ativos selecionados.
- Nada é gravado até aqui, sendo o componente a chamar `setProperty('componentAssets', [assets]);` para gravar itens desta seleção combinada com quaisquer outros ativos a gravar.

## Exemplo de Ativo Selecionado

Esta secção mostra como selecionar um ativo, armazenar a respetiva ID e voltar a extrair os valores reais dos ativos armazenados.

1. Edite o ficheiro `settings.html`.
2. Altere o objeto de modelo para incluir `Image selection`.

```
<div>
  <!-- Image selection -->
  <label id="imageLabel" for="imageAsset" class="settings-heading" data-
bind="text: 'Image'"></label>
  <input id="imageAsset" data-bind="value: imageName" readonly
class="settings-text-box">
  <button id="imageSelect" type="button" class="selectbutton" data-
bind="click: showFilePicker">Select Image</button>
</div>
```

3. Altere o `viewModel` para acrescentar um elemento observável para armazenar a ID do ativo selecionado.

```
self.imageID = ko.observable();
```

4. Altere o `viewModel` para gerir a seleção do ativo apresentando o seletor de ficheiros e o nome do ativo selecionado.

```
//
// handle component assets
//
self.assets = []

// bring up a file picker to select the assets
self.showFilePicker = function () {
  // select an image
  SitesSDK.filePicker({
    'multiSelect': false,
    'supportedFileExtensions': ['jpg', 'png']
  }, function (result) {
    if (result.length === 1) {
      // update the array of assets
      self.assets = result;

      // update the image in customSettingsData
      self.imageID(result[0].id);
    }
  });
};

// update the display name based on the assets
self.imageName = ko.computed(function () {
  var imageName = '',
      imageID = self.imageID();
  for (var i = 0; i < self.assets.length; i++) {
    if (self.assets[i].id === imageID) {
```

```

        imageName = self.assets[i].fileName;
        break;
    }
}

return imageName
}, self);

```

5. Atualize o viewModel para obter primeiro os ativos antes de obter os customSettingsData. Este código também irá fazer com que o self.imageName seja invocado quando o elemento observável self.ImageID() for alterado.

```

SitesSDK.getProperty('componentAssets', function (assets) {
    self.assets = assets;
    SitesSDK.getProperty('customSettingsData', function (data) {
        //update observable
        self.imageWidth(data.imageWidth);
        self.imageID(data.imageID);
        self.titleText(data.titleText);
        self.userText(data.userText);

        // note that viewModel is initialized and can start saving
data
        self.initialized(true);
        self.saveData = true;
    });
});

```

6. Por fim, atualize a função save para gravar a imageID e certifique-se de que atualiza os componentAssets com a sua lista de ativos referenciados.

```

self.save = ko.computed(function () {
    var saveconfig = {
        'imageWidth': isNaN(self.imageWidth()) ?
self.imageWidth() : self.imageWidth() + 'px',
        'imageID': self.imageID(),
        'titleText': self.titleText(),
        'userText': self.userText()
    };

    // store the selected asset and update custom settings
    if (self.saveData) {
        SitesSDK.setProperty('componentAssets', self.assets);
        SitesSDK.setProperty('customSettingsData', saveconfig);
    }
}, self);

```

### Verificar os Resultados para o Ativo Selecionado

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.

4. Abra o painel Definições.
5. Clique no botão **Selecionar imagem**.
6. Procure (ou carregue) e selecione uma imagem.  
Note que o nome da imagem é armazenado a mostrar a imagem selecionada.
7. Feche o painel Definições.
8. Abra novamente o painel Definições.  
Note que o nome da imagem é novamente refletido.

### Exemplo de Ativo Apresentado

Esta secção mostra como obter os ativos e renderizá-los no seu componente e também atualizar dinamicamente o componente sempre que os valores forem alterados no seu painel de definições.



#### Nota:

Embora esteja a mostrar um exemplo de um componente local que está numa moldura inline na página, um código semelhante funcionará para os componentes apresentados como inline na página.

1. Edite o ficheiro `render.html`.
2. Atualize o modelo para incluir o seu ativo:

```
<!-- ko if: imageURL -->
<div style="flex-shrink:0;">
  <img data-bind="attr: {style: imageStyle, id: 'imageId', src:
imageURL, alt: '', title: ''}, click: imageClicked" />
</div>
<!-- /ko -->
```

3. No `viewModel`, crie dois elementos observáveis para obter a `imageID` dos `customSettingsData` e armazenar o `imageURL` obtido da lista armazenada de ativos.

```
self.imageID = ko.observable();
self.imageURL = ko.observable();
```

4. Atualize o `viewModel` para que, sempre que a `imageID` for alterada, obtenha o URL de ativo de imagem correspondente.

```
self.imageID.subscribe(function (imageID) {
  // whenever the image changes get the updated referenced asset
  SitesSDK.getProperty('componentAssets', function (assets) {
    for (var i = 0; i < assets.length; i++) {
      if (assets[i].id === imageID) {
        self.imageURL(assets[i].url);
        break;
      }
    }
  })
})
```

```
    });  
  });
```

5. Atualize o `viewModel` para obter a ID dos `customSettingsData`.

#### Verificar os Resultados para o Ativo Apresentado

1. Renove a sua página no site para que o Criador de Sites possa escolher alterações para o componente.
2. Apresente a página no modo de edição.
3. Arraste e largue o seu componente na página.
4. Abra o painel Definições.
5. Clique no botão **Selecionar imagem**.
6. Procure (ou carregue) e selecione uma imagem.  
Note que o nome da imagem é armazenado a mostrar a imagem selecionada.
7. Feche o painel Definições.  
Neste ponto, deverá ver a sua imagem selecionada apresentada no componente.

Avance para [Revisão do Tutorial](#).

## Revisão do Tutorial

Este tutorial fornece-lhe uma perspetiva geral de como criar um componente customizado utilizando Knockout Component Factory.

A finalidade principal deste tutorial é utilizar este padrão para poder criar qualquer componente customizado bastando atualizar os objetos de JavaScript `SampleComponentViewModel` e `sampleComponentTemplate`. Os objetos `sampleComponentFactory` e `SampleComponentImpl` não são alterados à medida que percorre o tutorial. Foi possível implementar estas alterações sem ter de comunicar com a página e foi possível executar estas tarefas:

- Comunique as alterações a partir do seu painel Definições ao seu componente para que as alterações sejam mantidas.
- Execute triggers e ações e interaja com outros componentes na página.
- Crie disposições e aproveite os componentes encadeados.
- Defina estilos específicos de componente.

Este tutorial esclareceu como este exemplo dividiu o componente customizado num número de ficheiros. Para uma otimização, deverá considerar o agrupamento correto dos seus ficheiros para evitar múltiplos descarregamentos.

Por fim, apesar de este tutorial ser compatível com Knockout com base em componentes, se pretender criar componentes customizados utilizando outra pilha da tecnologia JavaScript como AngularJS, deve voltar a implementar o objeto `SampleComponentImpl` para criar a comunicação correspondente com essa estrutura juntamente com uma implementação de tecnologia específica do componente real. Este trabalho está muito mais além do âmbito deste tutorial.

## Referência do Sites SDK

O Oracle Content Management JavaScript SDK (Sites SDK) tem um conjunto de funções que permitem uma experiência mais integrada dos componentes com o Oracle Content Management.

O Sites SDK está disponível para ser descarregado a partir do servidor do Oracle Content Management:

```
http://{server}/_sitesclouddelivery/renderer/app/sdk/js/sites.min.js
```

As definições da Interface de Programação de Aplicações (API) de Sites abrangem todos os namespaces definidos do objeto global `SitesSDK`:

- [SitesSDK.getProperty\('componentAssets', callback\)](#)
- [SitesSDK.getProperty\(propertyName, callback\)](#)
- [SitesSDK.getSiteProperty\(propertyName, callback\)](#)
- [SitesSDK.setProperty\('componentAssets', \[assets\]\)](#)
- [SitesSDK.setProperty\(propertyName, propertyValue\)](#)
- [SitesSDK.filePicker\({options}, callback\)](#)
- [SitesSDK.openDocumentPicker\(options\)](#)
- [SitesSDK.publish\(messageType, payload\)](#)
- [SitesSDK.subscribe\(messageType, callback\)](#)
- [SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign\(cssUrl\)](#)
- [SitesSDK.Utils.Logger](#)

O objetivo principal do Sites SDK é permitir aos utilizadores criar e gerir aplicações. Fornece várias funcionalidades:

- Comunicação além dos limites do domínio e da moldura inline
  - Permite que um componente comunique com uma página independentemente do local onde o componente está alojado
  - Inclui a participação no ciclo de vida do modelo da página:
    - \* criar o componente
    - \* renderizar o componente com as propriedades armazenadas
    - \* atualizar o componente e gravar essas alterações
    - \* apagar o componente da página
  - Armazena e obtém as definições customizadas utilizadas para configurar um componente para utilização numa página
  - Utiliza a comunicação intercomponentes para participar nos triggers e ações
- Sugestões de geometria para uma página (não se aplica a componentes customizados)

- Permite que uma página redimensione dinamicamente a moldura inline quando receber essa indicação de um componente
- Como resultado, um componente parece fazer parte de uma página e a página é deslocada em resposta aos eventos de redimensionamento do componente (sem barras de deslocação)
- Reconhecimento do componente de quando é chamado pelo Oracle Content Management
  - A comunicação entre um componente e uma página contém um token assinado por uma chave privada.
  - O Sites SDK permite a um componente decodificar o token e facilitar a verificação do chamador.

Pode incluir as funções do Sites SDK fornecendo um percurso conhecido do script. Por exemplo:

```
<script type="text/javascript"
src="<sdk_install_dir_path_prefix>/sites.min.js">
</script>
```

O Sites SDK tem estes objetos globais:

- SitesSDK
- SitesSDK.Utils

### SitesSDK

O objeto global `SitesSDK` pode ser utilizado nos endpoints de renderização e de definições.

Comando	Tarefa
<code>SitesSDK.getProperty(propertyName, callback)</code>	Obtém o valor da propriedade nomeada a partir do site do host.
<code>SitesSDK.setProperty(propertyName, propertyValue)</code>	Define o valor da propriedade nomeada como <i>propertyValue</i> .
<code>SitesSDK.getSiteProperty(propertyName, callback)</code>	Obtém um valor da propriedade do site nomeada a partir do site do host. Por exemplo, pode extrair o design do tema atual que está a ser utilizado pelo site do host.
<code>SitesSDK.publish(messageType, payload)</code>	Envia uma mensagem para o servidor e aceita um objeto <code>messageType</code> e JSON como <code>payload</code> .
<code>SitesSDK.subscribe(messageType, callback)</code>	Um listener de mensagens para as mensagens despachadas a partir do site do host. A chamada é assíncrona. Estas são callbacks de JavaScript, pelo que a função deve utilizar um JavaScript Closure ou associar de modo apropriado a função para garantir que tem acesso ao contexto adequado.

## SitesSDK.Utils

O namespace `SitesSDK.Utils` tem funções de utilitário que podem ser chamadas por todos os endpoints de um componente do Oracle Content Management. Este namespace está disponível para a secção Definições de um componente remoto, mas não para o componente local inline.

### ▲ Cuidado:

Estas funções não são suportadas oficialmente pela Oracle; servem de implementações de exemplo. Utilize-as por sua conta e risco.

Comando	Tarefa
<a href="#">SitesSDK.Utils.Logger</a>	Devolve o objeto do registo no diário a ser utilizado pelo Sites SDK. O nível de registo no diário pode ser definido como um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• debug</li> <li>• log</li> <li>• info</li> <li>• error</li> <li>• warn</li> </ul>
<a href="#">SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(cssUrl)</a>	Acrescenta o design do tema do site atual a um componente.
<code>Utils.getStyle(elem,styleProp)</code>	Um método do utilitário que calcula a altura da moldura inline.

## SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback)

Esta função devolve uma lista dos ativos a ser armazenados atualmente em nome do componente no site.

### Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
<code>componentAssets</code>	Cadeia de Caracteres	Invoca o criador de listas.
<code>callback</code>	Função	Função de callback

### Utilização

```
// get/set list of assets
SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback);
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets]);

// invoking list creator
// after calling this, the developer needs to call setProperty against
// 'componentAssets' to persist all currently used assets
//
```



```
// args:
// fileTypes - list of supported file types
// multiSelect - single or multiple file select
//
// returns a list of selected assets. If user cancels out of the
picker,
// the callback is never called
SitesSDK.filePicker({options}, callback);

//
// example 'componentAssets' JSON returned:
//
'componentAssets': [{
  'name': <nameOfAssetInContentFolder>, // this is used to uniquely
and persistently identify the asset. It is typically prefixed by the
originalName; followed by a 16 digit string
  'originalName': <originalName>, // name of the asset as
selected from DOCS
  'description': <description>, // description/other
attributes that are available from DOCS
  'url': <fully qualified url to the asset>
}]
```

## SitesSDK.getProperty(propertyName, callback)

Esta função obtém o valor da propriedade nomeada a partir do site do host.

### Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
propertyName	Cadeia de Caracteres	Nome da propriedade.
callback	Função	Função de callback.

### Propriedades Relacionadas

Nome da Propriedade	Descrição	Definições	Renderizar
height	Altura da moldura	N/A	Sim
width	Largura da moldura	N/A	Sim
customSettingsData	Dados de definições	Sim	Sim
styleClass	Classe de estilo selecionada	Sim	Sim

Qualquer outro atributo de estilo, como borderColor, borderRadius, alignment, borderStyle, margin, etc.

## Utilização

```
SitesSDK.getProperty('customSettingsData', function (propertyData) {
    // store settings data
    self.configuration(
        {
            'id': propertyData.id || self.id,
            'url': propertyData.url || self.params.url,
            'limit': propertyData.limit || self.params.limit
        }
    );
});
```

## Propriedades Relacionadas Adicionais Extraídas do URL de Renderização

Além de utilizar `getProperty()` para extrair os valores das propriedades, outras propriedades relacionadas que podem ser extraídas do URL de renderização incluem as seguintes.

Nome da Propriedade	Descrição
id	ID do Componente
instance	Token codificado
width	Largura do iframe
height	Altura do iframe
viewMode	Valores do modo de renderização
locale	Língua definida no site ou browser
settingsId	ID das definições atuais

## Propriedades Adicionais Extraídas do URL de Definições

Além de utilizar `getProperty()` para extrair os valores das propriedades, outras propriedades que podem ser extraídas a partir do URL de definições incluem as seguintes.

Nome da Propriedade	Descrição
currCompId	ID do componente a ser editado
instance	Token codificado
width	Largura do iframe de definições
locale	Língua definida no site ou browser
OrigSettingsId	ID das definições originais do componente
settingsId	ID das novas definições

## SitesSDK.getSiteProperty(propertyName, callback)

Esta função obtém um valor da propriedade do site nomeada a partir do site do host. Por exemplo, extrair o design do tema atual que está a ser utilizado pelo site do host.

### Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
propertyName	cadeia de caracteres	Nome da propriedade do site
callback	função	Função de callback para ler o valor da propriedade

### Propriedades do Site

Nome da Propriedade	Descrição	Definições	Renderizar
theme	URL do design do tema atual	N/A	Sim

### Utilização

```
SitesSDK.getSiteProperty('theme',function(data){
    console.log(Theme data ' + JSON.stringify(data));
    // check if we got an url back
    if ( data.url && typeof data.url === 'string' ) {
        if ( data.url !== '' ) {
            // theme is loaded so dynamically inject theme
            SitesSDK.Utills.addSiteThemeDesign(data.url);
        }
    }
});
```

## SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets])

Esta função atualiza a lista de ativos do site armazenados em nome do componente customizado.

### Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
componentAssets	Cadeia de Caracteres	Cria uma lista dos ativos do componente.
assets	Objeto JSON	Devolve uma lista dos ativos selecionados.

### Argumentos

Nome da Propriedade	Descrição
filetypes	Lista de tipos de ficheiros suportados.
multiSelect	Seleciona um único ficheiro ou vários ficheiros.

## Utilização

```
// get/set list of assets
SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback);
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets]);

// invoking list creator
// after calling this, the developer needs to call setProperty against
// 'componentAssets' to persist all currently used assets
//
// args:
// fileTypes - list of supported file types
// multiSelect - single or multiple file select
//
// returns a list of selected assets. If user cancels out of the picker,
// the callback is never called
SitesSDK.filePicker({options}, callback);

//
// example 'componentAssets' JSON returned:
//
'componentAssets': [{
  'name': <nameOfAssetInContentFolder>, // this is used to uniquely and
  persistently identify the asset. It is typically prefixed by the
  <originalName> followed by a 16 digit string
  'originalName': <originalName>, // name of the asset as selected
  from DOCS
  'description': <description>, // description/other attributes
  that are available from DOCS
  'url': <fully qualified url to the asset>
}]
```

## SitesSDK.setProperty(propertyName, propertyValue)

Esta função define o valor da propriedade nomeada como *propertyValue*.

### Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
propertyName	Cadeia de Caracteres	Nome da propriedade.
propertyValue	Objeto JSON	Valor da propriedade.

### Propriedades Relacionadas

Esta tabela lista o conjunto de propriedades relacionadas que podem ser extraídas utilizando `setProperty()`.

Nome da Propriedade	Descrição	Definições	Renderizar
height	Altura da moldura	N/A	Sim

Nome da Propriedade	Descrição	Definições	Renderizar
width	Largura da moldura	N/A	Sim
customSettingsData	Dados de definições	Sim	Sim
styleClass	Classe de estilo selecionada	Sim	Sim
description	Utilizada no cabeçalho de apresentação para uma instância do componente local na página		
layout	Devolve a disposição selecionada atualmente apenas para os componentes locais. Pode ser atualizada a partir do painel Definições com base nos valores do ficheiro appinfo.json.		
renderStatus	Permite que um componente customizado comunique a conclusão da renderização.	true	
Qualquer outro atributo de estilo, como borderColor, borderRadius, alignment, borderStyle, margin, etc.			

### Utilização

```
// configuration that can be saved
var saveconfig = {
    //current settings id
    'id': self.appSettingsProperties['settingsId'],
    'url': self.url(),
    'limit': self.limit()
};
// save property 'customSettingsData'
SitesSDK.setProperty('customSettingsData',saveconfig);
```

## SitesSDK.filePicker({options}, callback)

Esta função devolve uma lista de ficheiros selecionados.

### Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
options	Cadeia de Caracteres	Opções para especificar os ficheiros selecionados a devolver.
callback	Função	Função de callback. Se o utilizador cancelar o seletor, a callback nunca é chamada.

## Utilização

```
// get/set list of assets
SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback);
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets]);

// invoking list creator
// after calling this, the developer needs to call setProperty against
// 'componentAssets' to persist all currently used assets
//
// args:
// fileTypes - list of supported file types
// multiSelect - single or multiple file select
//
// returns a list of selected assets. If user cancels out of the picker,
// the callback is never called
SitesSDK.filePicker({options}, callback);

//
// example 'componentAssets' JSON returned:
//
'componentAssets': [{
  'name': <nameOfAssetInContentFolder>, // this is used to uniquely and
  persistently identify the asset. It is typically prefixed by the
  &originalName& followed by a 16 digit string
  'originalName': <originalName>, // name of the asset as selected
  from DOCS
  'description': <description>, // description/other attributes
  that are available from DOCS
  'url': <fully qualified url to the asset>
}]
```

## SitesSDK.openDocumentPicker(options)

Esta função devolve uma lista de ficheiros selecionados.

A função `SitesSDK.openDocumentPicker()` utiliza um único argumento e devolve um Promise que resolve para o(s) documento(s) selecionado(s). As opções disponíveis correspondem às do componente `documentsView` na API de IU Incorporada da Vista Documentos (Componente `documentsView`) V2 encontrada em *Integrar e Alargar o Oracle Content Management*.

## Utilização

```
SitesSDK.openDocumentPicker({
  selectable: "any",
  layout: "grid"
}).then(function (selection) {
  console.log(selection);
});
```

Assim que os documentos tiverem sido obtidos, o Oracle Content Management deve receber a indicação para armazenar as IDs destes documentos com o site utilizando as propriedades [SitesSDK.getProperty\('componentAssets', callback\)](#) e [SitesSDK.setProperty\('componentAssets', \[assets\]\)](#). Caso contrário, não serão publicados com o site e podem ser apagados.

## SitesSDK.openAssetPicker(options)

Esta função devolve uma lista de ficheiros selecionados.

A função `SitesSDK.openAssetPicker()` utiliza um único argumento e devolve um Promise que resolve para o(s) ativo(s) selecionado(s). As opções disponíveis correspondem às do componente `assetsView` na API de IU Incorporada da Vista Ativos (Componente `assetsView`) V2 encontrada em *Integrar e Alargar o Oracle Content Management*.

### Utilização

```
SitesSDK.openAssetPicker({
  select: "single"
}).then(function (selection) {
  console.log(selection);
});
```

Assim que os ativos tiverem sido obtidos, o Oracle Content Management deve receber a indicação para armazenar as IDs destes ativos com o site utilizando as propriedades [SitesSDK.getProperty\('componentAssets', callback\)](#) e [SitesSDK.setProperty\('componentAssets', \[assets\]\)](#). Caso contrário, não serão publicados com o site e podem ser apagados.

## SitesSDK.publish(messageType, payload)

Esta função envia uma mensagem para o servidor. Aceita um objeto `messageType` e JSON como `payload`. O tipo de mensagem é reconhecido e processado na página. Se não existir nenhuma rotina de tratamento, o tipo de mensagem transmitido é ignorado.

### Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
<code>messageType</code>	cadeia de caracteres	Tipo de mensagem
<code>payload</code>	Objeto JSON	Payload da mensagem

### Tipos de Mensagem

Esta tabela lista os tipos de mensagens reconhecidas por um componente local (utilizando molduras inline) ou remoto e que podem ser enviadas utilizando a função `SitesSDK.publish()`.

Tipo de Mensagem	Descrição
SETTINGS_UPDATED	Utilize no painel Definições para enviar uma mensagem de Definições atualizadas para o endpoint de renderização.
TRIGGER_ACTIONS	Utilize no endpoint de renderização do componente para desencadear ações no site do host.

### Utilização

```
// raise trigger
SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': 'scsChangeSettings',
    'triggerPayload': { 'url':
this.configuration()['url'],'feedcount': this.configuration()['limit'] }
});
```

## SitesSDK.subscribe(messageType, callback)

Esta função é, na realidade, um listener de mensagens para as mensagens despachadas a partir do site do host. A chamada é assíncrona.

A callback registada é chamada quando uma mensagem de um tipo específico é recebida pelo SDK. Se a callback devolver um valor, esse valor é devolvido novamente à página. Se não for transmitida nenhuma callback a esta função, qualquer listener registado para esse tipo específico de mensagem é apagado.

Estas são callbacks de JavaScript, pelo que a função deve utilizar um JavaScript Closure ou associar de modo apropriado a função para garantir que tem acesso ao contexto adequado.

### Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
messageType	cadeia de caracteres	Tipo de mensagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>• SETTINGS_UPDATED</li> <li>• TRIGGER_ACTIONS</li> <li>• EXECUTE_ACTION</li> <li>• GET_ACTIONS</li> <li>• GET_TRIGGERS</li> <li>• COPY_CUSTOM_DATA</li> <li>• PASTE_CUSTOM_DATA</li> </ul>
callback	função	A função quando uma mensagem é recebida de um site do host.

### Tipos de Mensagem

Tipo de Mensagem	Descrição
SETTINGS_UPDATED	Subscreva esta mensagem para ser notificado quando qualquer valor é alterado no painel Definições. Normalmente, o componente irá responder atualizando a respetiva apresentação na interface do utilizador.



Tipo de Mensagem	Descrição
TRIGGER_ACTIONS	Publicar esta mensagem gera um trigger e transmite o payload.
EXECUTE_ACTION	Subscreva esta mensagem para processar ações customizadas. O listener normalmente processa esta mensagem executando a ação fornecida.
GET_ACTIONS	Subscreva esta mensagem para declarar uma matriz de ações que o componente pode executar. Devolve a matriz de ações.
GET_TRIGGERS	Subscreva esta mensagem para declarar uma matriz de triggers que o componente pode gerar. Devolve a matriz de triggers.
COPY_CUSTOM_DATA	Subscreva esta mensagem para processar a cópia dos Dados de Definições Customizadas para a área de transferência. Devolve um objeto que representa os dados a colocar na área de transferência.
PASTE_CUSTOM_DATA	Subscreva esta mensagem para processar a colagem dos Dados de Definições Customizadas da área de transferência.

### Utilização

Alguns listeners esperam que sejam transmitidos dados e outros é suposto que devolvam dados.

#### Exemplo 1:

Registrar um listener de mensagens para o tipo de mensagem EXECUTE\_ACTION:

```
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.EXECUTE_ACTION,
self.executeAction,self);
```

A função callback registada deve aceitar um argumento conforme mostrado aqui:

```
// typical signature of a callback function registered with a message
// type
function (args) {
    var payload = args.detail.message.payload,
        action = args.detail.message.action,
        actionName = action && action.actionName;

    // do something here with the payload data
}
```

#### Exemplo 2:

Normalmente, o listener COPY\_CUSTOM\_DATA é implementado com código semelhante ao seguinte:

```
// listen for COPY_CUSTOM_DATA request
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.COPY_CUSTOM_DATA,
```

O método `copyCustomDataListener()` irá devolver um objeto que representa os dados a copiar para a área de transferência, por exemplo:

```
// Handle Copy Style (save customSettingsData to the clipboard)
self.copyCustomDataListener = function() {
  return {
    prop1: this.prop1(),
    prop2: this.prop2()
  };
};
```

### Exemplo 3:

O pedido `PASTE_CUSTOM_DATA` aceita dados, mas não tem de devolver nada:

```
// listen for PASTE_CUSTOM_DATA request
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.PASTE_CUSTOM_DATA,
pasteCustomDataListener);
```

Juntamente com:

```
// Handle Paste Style (apply customSettingsData from the clipboard)
self.pasteCustomDataListener = function(data) {
  ...
};
```

## SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(cssUrl)

Esta função cria um elemento `link` no identificador de HTML `<head>` da página atual. A origem é definida para o percurso de `cssUrl`.

### ▲ Cuidado:

As funções no namespace `Utils` não são suportadas oficialmente pela Oracle. Destinam-se a servir de implementações de exemplo. Utilize-as por sua conta e risco.

### Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
<code>cssUrl</code>	cadeia de caracteres	Percurso do URL do design do tema atual. Utilize apenas com componentes remotos. Os componentes locais (realizados num <code>iframe</code> ) devem extrair as propriedades da página em vez do URL.

## Utilização

Geralmente, esta função é utilizada em conjunto com a extração do design do tema atual a partir do site do host, conforme mostrado neste código de exemplo:

```
// fetch current theme design from host site and then add it to the page

SitesSDK.getSiteProperty('theme',function(data){
    // check if we got an url back
    if ( data.url && typeof data.url === 'string' ) {
        if ( data.url !== '' ) {
            // theme is loaded so dynamically inject theme
            SitesSDK.Utills.addSiteThemeDesign(data.url);
        }
    }
});
```

## SitesSDK.Utills.Logger

Esta função devolve o objeto do registo no diário a ser utilizado pelo Sites SDK.

### ▲ Cuidado:

As funções no namespace `Utills` não são suportadas oficialmente pela Oracle. Destinam-se a servir de implementações de exemplo. Utilize as funções `Utills` por sua conta e risco.

O nível de registo no diário pode ser definido como `debug`, `log`, `info`, `error` ou `warn`.

## Resolver Problemas

Pode ter algumas questões sobre a criação de sites. Seguem-se algumas respostas.

- [Estou a tentar criar um site, mas não existe nenhum modelo](#)
- [Não consigo apagar um site](#)
- [Não consigo abrir a árvore de site ou editar uma página](#)
- [Acrescentei um componente, mas não aparece na página](#)
- [Os meus componentes de pasta, ficheiro e conversaço não funcionam](#)
- [Importei uma nova versão de uma imagem, mas não é apresentada na página](#)
- [Alterei a disposição da página e algum do meu conteúdo desapareceu](#)
- [Acrescentei um componente baseado noutro serviço, mas não está a funcionar](#)
- [O meu site empresarial mostra um aviso](#)

### Estou a tentar criar um site, mas não existe nenhum modelo

Os modelos devem ser instalados e partilhados antes de poder criar um site.

Os modelos fornecidos com o Oracle Content Management devem ser instalados e partilhados por um administrador antes de serem utilizados. Contacte o administrador.

Do mesmo modo, quando cria um modelo, importando, copiando ou criando a partir de um site, o modelo não pode ser utilizado por ninguém até ser partilhado explicitamente por si.

Consulte Configurar Definições de Sites em *Administering Oracle Content Management*.

### Não consigo apagar um site

Seguem-se alguns motivos pelos quais poderá não conseguir apagar um site:

- O site está online.  
Primeiro, coloque o site offline e, em seguida, apague-o. É necessário ter o perfil de grupo de gestor em relação a um site para colocá-lo offline.
- Não tem os privilégios necessários.  
Pode apagar um site, caso o tenha criado (ou seja, se for o proprietário do site) ou caso alguém tenha partilhado um site consigo e lhe tenha atribuído o perfil de grupo de gestor ou contribuidor.

Consulte [Gerir Sites e Definições de Sites](#) para obter detalhes.

## Não consigo abrir a árvore de site ou editar uma página

O Criador de Sites abre no modo de pré-visualização por omissão, o que lhe permite visualizar o site, mas não editá-lo. Só pode editar um site se o editor se encontrar no modo de edição.

Certifique-se de que  está definido para **Editar**.

## Acrescentei um componente, mas não aparece na página

Há vários motivos possíveis que podem explicar isto.

- Verifique se o URL associado a um componente remoto (aplicação) é válido. Consulte [Registar Componentes Remotos](#).
- O editor coloca componentes remotos dentro de um elemento de HTML designado por moldura inline (identificador iframe). Nem todos os componentes remotos permitem ser delimitados numa moldura inline.

Contacte o fornecedor do componente para determinar se pode ser delimitado numa moldura inline.

## Os meus componentes de pasta, ficheiro e conversaçoão não funcionam

Os componentes que comunicam com o Oracle Content Management requerem determinados recursos e definições.

Os seguintes componentes requerem acesso a recursos no Oracle Content Management:

- Lista de pastas
- Lista de ficheiros
- Gestor de documentos
- Conversação

Os componentes da pasta e de ficheiro requerem acesso à interface de programação de aplicações (API) REST.

Verifique o seguinte:

- O componente deve ter acesso ao endpoint da API para aceder às operações REST de pastas e ficheiros.

Por omissão, o endpoint da API REST do Oracle Content Management está disponível se utilizar o URL standard fornecido para o site. Se utilizar um URL customizado, poderá ter de fornecer acesso explicitamente ao endpoint da API REST /documents.

Consulte [Como posso efetuar a correspondência com um URL de um site?](#)

## Altere a disposição da página e algum do meu conteúdo desapareceu

Se optar por uma disposição com menos slots ou slots nomeados diferentes, o conteúdo existente noutros slots não será apresentado na nova disposição.

O conteúdo não é apagado, simplesmente não pode ser apresentado a menos que a disposição escolhida tenha um slot com o mesmo nome.

Certifique-se de que escolhe uma disposição com o mesmo número de slots. Se a disposição escolhida tiver o mesmo número de slots, mas algum do seu conteúdo continuar a não ser apresentado, é provável que os slots tenham nomes diferentes. Contacte o criador do tema para resolver a discrepância.

## Importei uma nova versão de uma imagem, mas não é apresentada na página

Quando seleccionar uma imagem para utilizar com um componente, uma única cópia é criada e armazenada com o site.

Quando carregar ficheiros, estes são armazenados no repositório de sites. Se importar um ficheiro com o mesmo nome que um ficheiro existente, é criada uma nova versão do ficheiro.

O ficheiro de imagem que vê na página é uma cópia do ficheiro seleccionado do repositório e não é automaticamente atualizado. Este é o cenário por omissão e impede alterações inesperadas nas páginas existentes quando um ficheiro de imagem é atualizado no repositório.

Para atualizar a imagem utilizada com o componente, deve seleccionar explicitamente a imagem da página de propriedades do componente. Consulte [Imagens](#) para obter detalhes.

## Acrescentei um componente baseado noutro serviço, mas não está a funcionar

Pode integrar o seu site com diferentes processos e serviços.

Se tiver criado um componente baseado na integração com o Process Cloud Service, o Oracle Intelligent Advisor (anteriormente Oracle Policy Automation) e outros serviços, ambos os serviços devem utilizar o mesmo domínio de identidade. Confirme junto da pessoa que configura a integração para verificar se os dois serviços utilizam o mesmo domínio de identidade.

## O meu site empresarial mostra um aviso

Se um site empresarial incluir disposições de conteúdo v1.0, verá um aviso no Criador de Sites e quando visualizar o site porque as disposições não poderão ser renderizadas. É necessário atualizar para as disposições de conteúdo v1.1.

Esta situação pode ocorrer de duas formas:

- Se tornar um site existente traduzível, o site será automaticamente convertido num site empresarial ao ser-lhe atribuída uma língua por omissão e um perfil de localização. Se o modelo do site incluir disposições de conteúdo v1.0, não será possível renderizar as disposições de conteúdo.
- Se criar um site empresarial a partir de um modelo mais antigo que utiliza disposições de conteúdo v1.0, uma vez mais, não será possível renderizar as disposições de conteúdo.

Para corrigir este problema, as disposições de conteúdo devem ser atualizadas para disposições de conteúdo v1.1. Pode criar uma nova disposição de conteúdo no catálogo de componentes para ver a diferença. Terá de acrescentar uma linha para registar a versão da disposição de conteúdo e alterar `data.fieldname` para `fields.fieldname`.